Tempo: bom, névoa úmida p/ manhã. Temperatura: em elevação. Ventos: Leste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 30,9. Mínima: 17,0. — (Det. na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de junho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 61

Rockefeller prevê fim de dúvidas e mal-entendidos

VISITA SENTIMENTAL

Rockefeller convidou o Marechal Dutra a visitá-lo para relembrarem os encontros que mantiveram no passado

CHEGADA FORMAL

Recebido pelo Gov. Negrão de Lima, o Gov. de Nova Iorque passou em revista a tropa formada no Galeão

CONVERSA SÉRIA

Rockefeller foi ao Congresso e colheu informações com Magalhães Pinto, José Bonifácio e Gilberto Marinho

O Sr. Nelson Rockefeller, que às 16 horas parte para São Paulo, declarou ontem que suas entrevistas com o Presidente Costa e Silva e o Ministério servirão para esclarecer dúvidas e mal-entendidos nas relações Brasil—Estados Unidos, e o Sr. Hélio Beltrão pediu ao emissário do Presidente Nixon "um programa mínimo de cooperação, de base plurianual."

O Ministro do Planejamento afirmou ao Sr. Rockefeller que é fundamental, no caso brasileiro, a conversão de uma parte substancial dos financiamentos norte-americanos em cruzeiros, para fazer frente aos custos locais.

— A ajuda vinculada — disse o Ministro — assim como a obrigação de submeter-se, com reduzida margem de preferência, a concorrências internacionais para a compra de equipamentos produzidos no país, constituem claros obstáculos à política nacional de desenvolvimento, que gostaríamos de ver atenuados ou resolvidos.

Segundo o Sr. Hélio Beltrão, "seria útil, desde logo, ampliar de 15% para 25% a margem de preferência assegurada aos fornecedores nacionais nas concorrências internacionais exigidas pelas agências de financiamento."

Em Brasília, antes de embarcar para o Rio, o Sr. Rockefeller visitou o Congresso. Ao Vice-Presidente Pedro Aleixo êle considerou útil o trabalho conjunto da Câmara e do Senado. O Chanceler Magalhães Pinto, que o acompanhou em Brasília, disse que "o país está marchando para a volta ao regime constitucional."

A presença do Sr. Nelson Rockefeller no Rio transcorre normalmente, sem qualquer perturbação da ordem por parte de grupos extremados. A convite do emissário norte-americano, o ex-Presidente Dutra visitou-o, ontem à noite, no Copacabana Palace. Hoje, no Museu de Arte Moderna, o Sr. Rockefeller despachará com alguns Ministros brasileiros e, às 14h45m, concederá entrevista coletiva à imprensa. **(Págs. 3, 4, 5 e 7 e Caderno B)**

Córdoba tensa foi à greve sem incidentes

A greve geral de 37 horas e o feriado decretado pelo interventor militar paralisaram ontem completamente a cidade de Córdoba, onde os choques entre policiais e grupos de estudantes e operários foram inexpressivos apesar da tensão existente.

Os dirigentes da CGT provincial cancelaram as manifestações de protesto contra a contenção salarial, às penas impostas pelos Conselhos de Guerra Especiais aos líderes sindicais que estavam programadas para o meio-dia de ontem. Grupos rebeldes acusaram os líderes da CGT de traidores e ensaiaram uma passeata de 5 mil pessoas, que a polícia acompanhou de perto sem intervir. Nos bairros também houve pequenas manifestações, com exigências de um "Govêrno democrático-popular."

Os observadores acreditam que a atitude conciliadora das Fôrças Armadas ajudou a minimizar a tensão, pois as autoridades temiam a repetição das violentas lutas de rua do fim de maio, que custaram a vida de 14 pessoas.

O jornal *La Prensa* (conservador) afirma que os comandantes-em-chefe do Exército, Marinha e Aeronáutica comunicaram ao Presidente Juan Carlos Onganía que as tropas só tomariam parte na repressão às desordens na medida em que aumentassem sua participação na "solução das verdadeiras causas da rebelião." (P. 2)

Foguete que levará Apolo-11 é abastecido

Foi iniciado ontem em Cabo Kennedy o bombeamento de combustível para os tanques do Saturno-5, poderoso foguete transportador da cápsula Apolo-11, enquanto os cosmonautas destacados para a descida na Lua treinavam manobras de decolagem e acoplamento em módulos simulados, que reproduziram tôdas as operações a serem efetuadas na viagem.

O matemático James McPherson, do Centro Espacial de Houston, revelou que a Apolo-11 será submetida a uma inclinação orbital em relação ao equador da Lua maior do que a da Apolo-10, para compensar variações gravitacionais e assegurar que a nave passe sempre, em cada órbita, sôbre a área de descida do módulo. (Pág. 11)

Trânsito vai leiloar carros apreendidos

O Departamento de Trânsito venderá em leilão judicial os veículos recolhidos aos seus depósitos — exceto os que estiverem sob ordem judicial ou à disposição da autoridade policial — se no prazo de 30 dias os seus proprietários não pagarem as multas e as despesas com remoção, apreensão e guarda, arbitradas no valor diário de 5% do salário mínimo.

É o que prevê o decreto (já em vigor) baixado pelo Governador Negrão de Lima para complementar o nôvo Código Nacional de Trânsito, que não regulou a destinação dos veículos não reclamados. Segundo o decreto, o proprietário deverá ser notificado pelo correio 10 dias após a remoção, a fim de poder providenciar o pagamento. (Página 18)

PCs desunidos fazem apêlo contra "reação"

A conferência mundial dos Partidos Comunistas encerrou-se ontem em Moscou com a convocação de um congresso antiimperialista entre representantes do movimento esquerdista em todo o mundo e um apêlo à unidade "contra o imperialismo, a reação e as fôrças de guerra."

Uma comissão de 13 membros já foi designada para preparar o congresso, que reunirá desde grupos negros extremistas dos Estados Unidos a sindicatos operários da Europa Ocidental.

O documento final da conferência, aprovado por 66 dos 75 Partidos presentes, fixa-se na luta antiimperialista e não faz nenhuma referência à China. As divergências quanto à linha soviética não puderam ser superadas e uma série de emendas ao documento impediu a condenação formal ao Govêrno de Mao Tsé-tung.

O líder do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, declarou que os debates foram "profundos, construtivos e livres." (Página 8 e editorial página 6)

Empréstimo bancário êste ano é menor

Os empréstimos bancários ao setor privado da economia aumentaram êste ano 4,6% entre janeiro e maio, contra uma expansão de 20,2% verificada em igual período de 1968. Segundo os empresários, êsse fato explica os sintomas de dificuldade creditícia para os negócios, que se evidenciaram de maneira mais aguda nas últimas semanas.

Autoridades monetárias disseram que o Govêrno não pretende rever sua política de contrôle da expansão dos meios de pagamento (onde se inclui o movimento das contas de depósitos à vista dos bancos) para conter paralelamente a inflação. Disseram ainda que a economia continua se expandindo normalmente e que não há sinais de recessão. **(Pág. 19)**

Iraque ataca Israel e mata uma turista

O bombardeio contra Israel efetuado por fôrças iraquianas matou ontem uma professôra norte-americana e feriu outra, na fronteira jordaniana. As duas faziam um passeio turístico ao mar Morto, antes de voltar aos EUA depois de dois anos de magistério no Congo.

A Reunião Internacional Socialista, realizada em Eastbourne, Grã-Bretanha, aprovou proposta sugerindo-se que a paz no Oriente Médio seja alcançada por negociações diretas entre os beligerantes.

As autoridades da Arábia Saudita prenderam 48 pessoas, acusadas de participarem de uma conspiração visando assassinar o Rei Faiçal e estabelecer o regime republicano. (Pág. 15)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB). ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00, Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos

Tempo: bom, névoa úmida p/ manhã. Temperatura: em elevação. Ventos: Leste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 30,9. Mínima: 17,0. — (Det. na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de junho de 1969 — 2.º Clichê — Ano LXXIX — N.º 61

Rockefeller prevê fim de dúvidas e mal-entendidos

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 602. Tel. 5-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos

VISITA SENTIMENTAL

Rockefeller convidou o Marechal Dutra a visitá-lo para relembrarem os encontros que mantiveram no passado

CHEGADA FORMAL

Recebido pelo Gov. Negrão de Lima, o Gov. Rockefeller passou em revista a tropa formada no S. Dumont

CONVERSA SÉRIA

Rockefeller foi ao Congresso e colheu informações com Magalhães Pinto, José Bonifácio e Gilberto Marinho

O Sr. Nelson Rockefeller, que às 16 horas parte para São Paulo, declarou ontem que suas entrevistas com o Presidente Costa e Silva e o Ministério servirão para esclarecer dúvidas e mal-entendidos nas relações Brasil—Estados Unidos, e o Sr. Hélio Beltrão pediu ao emissário do Presidente Nixon "um programa mínimo de cooperação, de base plurianual."

O Ministro do Planejamento afirmou ao Sr. Rockefeller que é fundamental, no caso brasileiro, a conversão de uma parte substancial dos financiamentos norte-americanos em cruzeiros, para fazer frente aos custos locais.

— A ajuda vinculada — disse o Ministro — assim como a obrigação de submeter-se, com reduzida margem de preferência, a concorrências internacionais para a compra de equipamentos produzidos no país, constituem claros obstáculos à política nacional de desenvolvimento, que gostaríamos de ver atenuados ou resolvidos.

Segundo o Sr. Hélio Beltrão, "seria útil, desde logo, ampliar de 15% para 25% a margem de preferência assegurada aos fornecedores nacionais nas concorrências internacionais exigidas pelas agências de financiamento."

Em Brasília, antes de embarcar para o Rio, o Sr. Rockefeller visitou o Congresso. Ao Vice-Presidente Pedro Aleixo êle considerou útil o trabalho conjunto da Câmara e do Senado. O Chanceler Magalhães Pinto, que o acompanhou em Brasília, disse que "o país está marchando para a volta ao regime constitucional."

A presença do Sr. Nelson Rockefeller no Rio transcorre normalmente, sem qualquer perturbação da ordem por parte de grupos extremados. A convite do emissário norte-americano, o ex-Presidente Dutra visitou-o, ontem à noite, no Copacabana Palace. Hoje, no Museu de Arte Moderna, o Sr. Rockefeller despachará com alguns Ministros brasileiros e, às 14h45m, concederá entrevista coletiva à imprensa.

Representantes de 21 países membros da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana afirmaram ontem, em Pôrto Espanha, num documento de nove itens, a necessidade de os Estados Unidos "manifestarem sua vontade de iniciarem, antes do fim do ano, um processo de diálogo permanente, para que se apliquem as esperadas modificações na política norte-americana para com os latino-americanos." **(Págs. 3, 4, 5 e 7 e Caderno B)**

Córdoba tensa foi à greve sem incidentes

A greve geral de 37 horas e o feriado decretado pelo interventor militar paralisaram ontem completamente a cidade de Córdoba, onde os choques entre policiais e grupos de estudantes e operários foram inexpressivos apesar da tensão existente.

Os dirigentes da CGT provincial cancelaram as manifestações de protesto contra a contenção salarial, as penas impostas pelos Conselhos de Guerra Especiais aos líderes sindicais que estavam programadas para o meio-dia de ontem. Grupos rebeldes acusaram os líderes da CGT de traidores e ensaiaram uma passeata de 5 mil pessoas, que a polícia acompanhou de perto sem intervir. Nos bairros também houve pequenas manifestações, com exigências de um "Govêrno democrático-popular."

Os observadores acreditam que a atitude conciliadora das Fôrças Armadas ajudou a minimizar a tensão, pois as autoridades temiam a repetição das violentas lutas de rua do fim de maio, que custaram a vida de 14 pessoas.

O jornal *La Prensa* (conservador) afirma que os comandantes-em-chefe do Exército, Marinha e Aeronáutica comunicaram ao Presidente Juan Carlos Onganía que as tropas só tomariam parte na repressão às desordens na medida em que aumentassem sua participação na "solução das verdadeiras causas da rebeldia." (P. 2)

Foguete que levará Apolo-11 é abastecido

Foi iniciado ontem em Cabo Kennedy o bombeamento de combustível para os tanques do Saturno-5, foguete transportador da cápsula Apolo-11, enquanto os cosmonautas destacados para a descida na Lua treinavam manobras de decolagem e acoplamento em módulos simulados, que reproduziram tôdas as operações a serem efetuadas na viagem.

O matemático James McPherson, do Centro Espacial de Houston, revelou que a Apolo-11 será submetida a uma inclinação orbital em relação ao equador da Lua maior do que a da Apolo-10, para compensar variações gravitacionais e assegurar que a nave passe sempre, em cada órbita, sôbre a área de descida do módulo. (Pág. 11)

Trânsito vai leiloar carros apreendidos

O Departamento de Trânsito venderá em leilão judicial os veículos recolhidos aos seus depósitos — exceto os que estiverem sob ordem judicial ou à disposição da autoridade policial — se no prazo de 30 dias os seus proprietários não pagarem as multas e as despesas com remoção, apreensão e guarda, arbitradas no valor diário de 5% do salário mínimo.

É o que prevê o decreto (já em vigor) baixado pelo Governador Negrão de Lima para complementar o nôvo Código Nacional de Trânsito, que não regulou a destinação dos veículos não reclamados. Segundo o decreto, o proprietário deverá ser notificado pelo correio 10 dias após a remoção, a fim de poder providenciar o pagamento. (Página 18)

PCs desunidos fazem apêlo contra "reação"

A conferência mundial dos Partidos Comunistas encerrou-se ontem em Moscou com a convocação de um congresso antiimperialista entre representantes do movimento esquerdista em todo o mundo e um apêlo à unidade "contra o imperialismo, a reação e as fôrças de guerra."

Uma comissão de 13 membros já foi designada para preparar o congresso, que reunirá desde grupos negros extremistas dos Estados Unidos a sindicatos operários da Europa Ocidental.

O documento final da conferência, aprovado por 66 dos 75 Partidos presentes, fixa-se na luta antiimperialista e não faz nenhuma referência à China. As divergências quanto à linha soviética não puderam ser superadas e uma série de emendas ao documento impediu a condenação formal ao Govêrno de Mao Tsé-tung.

O líder do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, declarou que os debates foram "profundos, construtivos e livres." (Página 8 e editorial página 6)

Empréstimo bancário êste ano é menor

Os empréstimos bancários ao setor privado da economia aumentaram êste ano 4,6% entre janeiro e maio, contra uma expansão de 20,2% verificada em igual período de 1968. Segundo os empresários, êsse fato explica os sintomas de dificuldade creditícia para os negócios, que se evidenciaram de maneira mais aguda nas últimas semanas.

Autoridades monetárias disseram que o Govêrno não pretende rever sua política de contrôle da expansão dos meios de pagamento (onde se inclui o movimento das contas de depósitos à vista dos bancos) para conter paralelamente a inflação. Disseram ainda que a economia continua se expandindo normalmente e que não há sinais de recessão. **(Pág. 19)**

Iraque ataca Israel e mata uma turista

O bombardeio contra Israel efetuado por fôrças iraquianas matou ontem uma professôra norte-americana e feriu outra, na fronteira jordaniana. As duas faziam um passeio turístico ao mar Morto, antes de voltar aos EUA depois de dois anos de magistério no Congo.

A Reunião Internacional Socialista, realizada em Eastbourne, Grã-Bretanha, aprovou proposta sugerindo que a paz no Oriente Médio seja alcançada por negociações diretas entre os beligerantes.

As autoridades da Arábia Saudita prenderam 48 pessoas, acusadas de participarem de uma conspiração visando assassinar o Rei Faiçal e estabelecer o regime republicano. (Pág. 15)

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de junho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 61

Rockefeller prevê fim de dúvidas e mal-entendidos

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● O Ministério da Agricultura recebeu mais 134 apartamentos, de dois e três quartos, para distribuição aos seus funcionários em Brasília. O Ministro Ivo Arzua, falando durante a solenidade de entrega dos imóveis pela Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — Codebrás — qualificou a medida como importante passo para a complementação da mudança de seu Ministério para esta capital, até o próximo dia 25 de agôsto, quando será reinaugurado o edifício-sede, incendiado em 1967.

MINAS GERAIS

● O Secretário de Segurança de Minas Gerais, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, determinou ao delegado especial de Teófilo Otôni a abertura de inquérito para apurar os responsáveis pelo linchamento do comerciante Demildo Paulino, em frente ao bar Capixaba, no município mineiro de Caraí. Demildo Paulino foi morto a pedradas e pauladas no mesmo local em que, uma semana antes, matou com uma facada o fazendeiro Arnaldo Ribeiro Pôrto. A morte do comerciante, embora em via pública, não tem testemunhas dispostas a contar o que aconteceu e, entre os suspeitos, estão duas mulheres e seis homens, parentes do fazendeiro.

BAHIA

● O delegado Ezequiados Nunes deu seu veredito sôbre o desabamento da Avenida do Contôrno, em que afirma que a pressa na obra foi a responsável pelo acidente. O engenheiro Teodoro Michel Delles discorda e diz que uma pedra que se desprendeu de 15 metros de altura, abalou a estrutura da obra. O engenheiro é da Tecnosolo, uma das firmas responsáveis pela obra da Avenida do Contôrno. Outro engenheiro da firma, Sr. Hamilton Cardoso, declarou que a principal causa do deslizamento foi o solapamento da base da encosta pelas chuvas constantes em Salvador.

ESTADO DO RIO

● A meninada de Niterói já pode visitar a corça nascida domingo à tarde no Hôrto Botânico Nilo Peçanha, no Fonsêca. A mãe é muito ciumenta e impede a aproximação de qualquer estranho. A corcinha amanheceu em "excelente estado e bastante esperta", como observou o administrador do Hôrto, Sr. Domingos Sávio Guedes Pinto. Além dos animais, todos de pequeno porte, o Hôrto tem uma série de atrações e até o fim do ano deverá ser instalado um rinque de patinação. Está projetada, também, uma pista para corridas de velocípedes. Atualmente cêrca de duas mil crianças visitam o Hôrto nos fins de semana. Para os adultos, há o museu de caça e pesca, belas coleções de plantas ornamentais, uma estufa de técnica do solo e um laboratório apícola.

VISITA SENTIMENTAL

Rockefeller convidou o Marechal Dutra a visitá-lo para relembrarem os encontros que mantiveram no passado

CHEGADA FORMAL

Recebido pelo Gov. Negrão de Lima, o Gov. de Nova Iorque passou em revista a tropa formada no Galeão

CONVERSA SÉRIA

Rockefeller foi ao Congresso e colheu informações com Magalhães Pinto, José Bonifácio e Gilberto Marinho

O Sr. Nelson Rockefeller, que às 16 horas parte para São Paulo, declarou ontem que suas entrevistas com o Presidente Costa e Silva e o Ministério servirão para esclarecer dúvidas e mal-entendidos nas relações Brasil—Estados Unidos, e o Sr. Hélio Beltrão pediu ao emissário do Presidente Nixon "um programa mínimo de cooperação, de base plurianual."

O Ministro do Planejamento afirmou ao Sr. Rockefeller que é fundamental, no caso brasileiro, a conversão de uma parte substancial dos financiamentos norte-americanos em cruzeiros, para fazer frente aos custos locais.

— A ajuda vinculada — disse o Ministro — assim como a obrigação de submeter-se, com reduzida margem de preferência, a concorrências internacionais para a compra de equipamentos produzidos no país, constituem claros obstáculos à política nacional de desenvolvimento, que gostaríamos de ver atenuados ou resolvidos.

Segundo o Sr. Hélio Beltrão, "seria útil, desde logo, ampliar de 15% para 25% a margem de preferência assegurada aos fornecedores nacionais nas concorrências internacionais exigidas pelas agências de financiamento."

Em Brasília, antes de embarcar para o Rio, o Sr. Rockefeller visitou o Congresso. Ao Vice-Presidente Pedro Aleixo êle considerou útil o trabalho conjunto da Câmara e do Senado. O Chanceler Magalhães Pinto, que o acompanhou em Brasília, disse que "o país está marchando para a volta ao regime constitucional."

A presença do Sr. Nelson Rockefeller no Rio transcorre normalmente, sem qualquer perturbação da ordem por parte de grupos extremados. A convite do emissário norte-americano, o ex-Presidente Dutra visitou-o, ontem à noite, no Copacabana Palace. Hoje, no Museu de Arte Moderna, o Sr. Rockefeller despachará com alguns Ministros brasileiros e, às 14h45m, concederá entrevista coletiva à imprensa.

Representantes de 21 países membros da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana afirmaram ontem, em Pôrto Espanha, num documento de nove itens, a necessidade de os Estados Unidos "manifestarem sua vontade de iniciarem, antes do fim do ano, um processo de diálogo permanente para que se apliquem as esperadas modificações na política norte-americana para com os latino-americanos." (Págs. 3, 4, 5 e 7 e Caderno B)

Córdoba tensa foi à greve sem incidentes

A greve geral de 37 horas e o feriado decretado pelo interventor militar paralisaram ontem completamente a cidade de Córdoba, onde os choques entre policiais e grupos de estudantes e operários foram inexpressivos apesar da tensão existente.

Os dirigentes da CGT provincial cancelaram as manifestações de protesto contra a contenção salarial, as penas impostas pelos Conselhos de Guerra Especiais aos líderes sindicais que estavam programadas para o meio-dia de ontem. Grupos rebeldes acusaram os líderes da CGT de traidores e ensaiaram uma passeata de 5 mil pessoas, que a polícia acompanhou de perto sem intervir. Nos bairros também houve pequenas manifestações, com exigências de um "Govêrno democrático-popular."

Os observadores acreditam que a atitude conciliadora das Fôrças Armadas ajudou a minimizar a tensão, pois as autoridades temiam a repetição das violentas lutas de rua do fim de maio, que custaram a vida de 14 pessoas.

O jornal *La Prensa* (conservador) afirma que os comandantes-em-chefe do Exército, Marinha e Aeronáutica comunicaram ao Presidente Juan Carlos Onganía que as tropas só tomariam parte na repressão às desordens na medida em que aumentassem sua participação na "solução das verdadeiras causas da rebeldia." (P. 2)

Foguete que levará Apolo-11 é abastecido

Foi iniciado ontem em Cabo Kennedy o bombeamento de combustível para os tanques do Saturno-5, foguete transportador da cápsula Apolo-11, enquanto os cosmonautas destacados para a descida na Lua treinavam manobras de decolagem e acoplamento em módulos simulados, que reproduziram tôdas as operações a serem efetuadas na viagem.

O matemático James McPherson, do Centro Espacial de Houston, revelou que a Apolo-11 será submetida a uma inclinação orbital em relação ao equador da Lua maior do que a da Apolo-10, para compensar variações gravitacionais e assegurar que a nave passe sempre, em cada órbita, sôbre a área de descida do módulo. (Pág. 11)

Trânsito vai leiloar carros apreendidos

O Departamento de Trânsito venderá em leilão judicial os veículos recolhidos aos seus depósitos — exceto os que estiverem sob ordem judicial ou à disposição da autoridade policial — se no prazo de 30 dias os seus proprietários não pagarem as multas e as despesas com remoção, apreensão e guarda, arbitradas no valor diário de 5% do salário mínimo.

É o que prevê o decreto (já em vigor) baixado pelo Governador Negrão de Lima para complementar o nôvo **Código Nacional de Trânsito**, que não regulou a destinação dos veículos não reclamados. Segundo o decreto, o proprietário deverá ser notificado pelo correio 10 dias após a remoção, a fim de poder providenciar o pagamento. (Página 18)

PCs desunidos fazem apêlo contra "reação"

A conferência mundial dos Partidos Comunistas encerrou-se ontem em Moscou com a convocação de um congresso antiimperialista entre representantes do movimento esquerdista em todo o mundo e um apêlo à unidade "contra o imperialismo, a reação e as fôrças de guerra."

Uma comissão de 13 membros já foi designada para preparar o congresso, que reunirá desde grupos negros extremistas dos Estados Unidos a sindicatos operários da Europa Ocidental.

O documento final da conferência, aprovado por 66 dos 75 Partidos presentes, fixa-se na luta antiimperialista e não faz nenhuma referência à China. As divergências quanto à linha soviética não puderam ser superadas e uma série de emendas ao documento impediu a condenação formal ao Govêrno de Mao Tsé-tung.

O líder do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, declarou que os debates foram "profundos, construtivos e livres." (Página 8 e editorial página 6)

Empréstimo bancário êste ano é menor

Os empréstimos bancários ao setor privado da economia aumentaram êste ano 4,6% entre janeiro e maio, contra uma expansão de 20,2% verificada em igual período de 1968. Segundo os empresários, êsse fato explica os sintomas de dificuldade creditícia para os negócios, que se evidenciaram de maneira mais aguda nas últimas semanas.

Autoridades monetárias disseram que o Govêrno não pretende rever sua política de contrôle da expansão dos meios de pagamento (onde se inclui o movimento das contas de depósitos à vista dos bancos) para conter paralelamente a inflação. Disseram ainda que a economia continua se expandindo normalmente e que não há sinais de recessão. (Pág. 19)

Iraque ataca Israel e mata uma turista

O bombardeio contra Israel efetuado por fôrças iraquianas matou ontem uma professôra norte-americana e feriu outra, na fronteira jordaniana. As duas faziam um passeio turístico ao mar Morto, em visita ao Oriente Médio, e deveriam voltar aos EUA depois de dois anos de magistério no Congo.

A Reunião Internacional Socialista, realizada em Eastbourne, Grã-Bretanha, aprovou proposta sugerindo que a paz no Oriente Médio seja alcançada por negociações diretas entre os beligerantes.

As autoridades da Arábia Saudita prenderam 48 pessoas, acusadas de participarem de uma conspiração visando assassinar o Rei Faiçal e estabelecer o regime republicano. (Pág. 15)

● Com conferências semanais até o dia 23 de julho, instala-se hoje no Sindicato do Comércio Varejista de Nova Iguaçu o I Seminário de Atualização Tributária, cuja parte técnica ficará a cargo do Departamento Regional do Senac. As conferências serão realizadas nas quartas-feiras, às 20 horas, no auditório do Sindicato. O Senac expedirá certificados de freqüência aos participantes que comparecerem a pelo menos quatro das seis palestras programadas. O Seminário será orientado pelo assessor da Confederação Nacional do Comércio, Sr. José Coelho, e a finalidade a ser atingida é esclarecer os principais problemas da legislação tributária.

● O advogado Odir de Araújo impetrou mandado de segurança contra o fechamento, por corrupção de menores, de 15 hotéis no centro de Duque de Caxias, numa batida realizada sábado pelo Juizado de Menores, Delegacia de Polícia e 6.º Batalhão da Polícia Militar. O advogado classifica como "abuso de poder a ação das autoridades." O Juiz Raul Teixeira de Magalhães afirma que agiu "apoiado pela sociedade, em defesa dos menores do município." Segundo denúncias que chegam às autoridades, cêrca de 28 hotéis funcionam na cidade, explorando o lenocínio.

PARANÁ

● O asfaltamento da estrada de acesso à Vila Velha e a construção de um pátio de estacionamento de veículos, bem como do kartódromo e do lago artificial, figuram entre as providências adotadas pela Paranatur, no sentido de incrementar o turismo no Estado. Os trabalhos para melhoria das condições turísticas de Vila Velha terão início imediato, através do Departamento de Estradas de Rodagem, segundo ficou acertado na reunião entre o superintendente da Emprêsa Paranaense de Turismo, jornalista Hélcio José, e o Secretário dos Transportes, Sr. Eurides Mascarenhas Ribas. As obras de Vila Velha incluem ajardinamento total da área aberta aos visitantes, enquanto o lago artificial permitirá a prática do iatismo, esqui aquático e outros esportes náuticos.

SÃO PAULO

● O número de barracos diminuiu nos últimos três anos na capital paulista, abrigando, atualmente, cêrca de 25 mil pessoas, enquanto, em 1957, 50 mil pessoas habitavam as favelas existentes na cidade. Segundo o presidente da Companhia de Habitação — Cohab — engenheiro Júlio Neves, os sete milhões de paulistas ocupam 1.500 mil residências, sendo que 132 mil famílias moram em cortiços, numa proporção de oito habitantes para cada sanitário e 10 para cada chuveiro. Criada há três anos, a Cohab está ligada à Secretaria do Bem-Estar Social da Prefeitura e já construiu 1.700 unidades, distribuídas em três subúrbios. Até janeiro do próximo ano, serão entregues mais 7.600 casas financiadas pelo órgão.

● Encerraram-se as inscrições para o setor nacional da X Bienal de São Paulo, com a adesão de 485 artistas. O responsável pelas inscrições, Sr. Guimar Morello, afirmou que êste número deverá ser acrescido, pois não estão sendo computadas as inscrições vindas pelo correio. Cêrca de três mil obras serão apresentadas ao júri para uma posterior seleção. A entrega dos trabalhos deverá ser feita até o dia 15 de julho.

Novaiorquinos escolhem os seus candidatos a prefeito

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — Os eleitores republicanos e democratas de Nova Iorque escolheram ontem, em eleições primárias, os candidatos de seus partidos que disputarão a Prefeitura da cidade, no pleito de novembro próximo.

Pesquisas de opinião pública indicaram que a média dos eleitores — desgostosos com o alto índice de criminalidade — votará a favor dos conservadores. Nova Iorque é um centro tradicionalmente democrata.

CANDIDATOS

John V. Lindsay — republicano, de 47 anos, de tendências liberais. Tem o apoio dos Senadores de Nova Iorque, mais de 60 congressistas, e do Governador Nelson Rockefeller e sua mulher, que contribuíram com NCr$ 72 mil para os fundos de sua campanha. Pretende executar um programa de descentralização do sistema escolar da cidade. Defende a adoção de medidas mais vigorosas para a manutenção da lei e da ordem.

O atual prefeito, com o apoio de seu Partido e do Partido Liberal, deverá obter a indicação dos republicanos e manter sua reputação de *ser* um forte candidato à presidência.

John J. Marchi — Senador estadual, de 48 anos, candidato conservador do Partido Republicano. "Sempre fui um falcão para aquêles que pisoteiam os direitos dos outros, enquanto que Lindsay tem mostrado timidez com a desobediência civil e o crime, e só começou a fazer apelos para a lei e a ordem durante a campanha." Gosta de criticar Lindsay porque êste se recusou a debater pela televisão as suas diferenças.

Robert F. Wagner — 59 anos, sua posição atual é menos radical do que quando deixou o cargo em 1967. Apresenta-se como um candidato que pode conciliar as crises estudantis, trabalhistas e raciais, que chegaram ao auge durante o período de Lindsay. Exaltando a paz e a harmonia que houve em seu período de quatro anos, Wagner diz que é a experiência que o pode trazer de volta. Afirma que as dez superagências de Lindsay "desumanizam" o Govêrno da cidade.

Herman Badillo — Democrata, 39 anos, protestante, pôrto-riquenho, de ascendência italiana, casado com uma judia, que lhe presta grande ajuda na campanha. Suas origens lhe garantem um forte apêlo à consciência étnica dos nova-iorquinos. Desde 1965, ocupou alguns postos importantes na administração da cidade. Propõe a descentralização administrativa, com maior autonomia para os bairros. Apela carismàticamente às minorias raciais e aos jovens progressistas.

Mario Procaccino — Democrata, encarregado das finanças da cidade, ex-protegido de Robert Wagner. Alguns especialistas acreditam que êle poderá tirar muitos votos de seu antigo protetor, com o qual, não obstante, compartilha muitas idéias, e defende o mesmo programa.

Dames H. Scheuer — Republicano, 49 anos, um dos que têm menos chance de obter a indicação. Candidato reformista, foi congressista durante três períodos, e é o que mais dinheiro gastou na campanha.

Norman Mailer — Escritor, 46 anos, democrata, pretende tornar a cidade de Nova Iorque o 51.º Estado norte-americano. Propõe a descentralização administrativa da cidade. Os especialistas acreditam que não tem a menor chance de vitória.

Peru e EUA melhoram relações

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — **Estados Unidos e Peru poderão chegar em breve a um acôrdo, o que significaria uma melhoria nas relações entre os dois países, abaladas desde a encampação de propriedades petrolíferas norte-americanas, há dez meses.**

Fontes diplomáticas bem informadas disseram que há um plano — que os funcionários do Departamento de Estado dizem desconhecer — favorável a que Washington renuncie à interrupção de vendas de armas para o Peru, que chega a 2,5 milhões de dólares (NCr$ 10 milhões) por ano.

Em troca, segundo as mesmas fontes, o Peru se uniria ao Equador, Chile e Estados Unidos para negociações em tôrno dos direitos dos barcos pesqueiros norte-americanos na costa sul-americana do Oceano Pacífico.

QUEIXAS

O acôrdo iminente é significativo porque representa semanas de paciente trabalho diplomático, no qual os Estados Unidos foram auxiliados por seus amigos latinos, especialmente o Chile e o Equador. Reflete ainda uma melhoria nas relações entre Estados Unidos e a América Latina, numa época em que esta se queixa da política tarifária e de importação norte-americana e da ajuda norte-americana, incômoda e humilhante. O Ministro do Exterior do Chile, Gabriel Valdés, e o Presidente Lleras Restrepo, da Colômbia, deram ênfase a essas queixas durante suas conversações com o Presidente Nixon.

De acôrdo com fontes diplomáticas, Valdés entregou ao Secretário de Estado William Rogers, na quinta-feira, um memorando em que o Peru, o Equador e o Chile aceitam uma proposta americana de um ano atrás, para conversações quadripartites em Santiago. Na quarta-feira, Valdés entregou a Nixon um documento de 5 000 palavras, com as queixas de 21 nações latino-americanas.

EXIGÊNCIAS

O desejo norte-americano de suspender sua decisão de vender armas ao Peru deve-se pròvàvelmente às fortes pressões do Governador Nelson Rockefeller, que criticou aquela decisão, tomada há quatro meses e que fêz com que o Peru cancelasse sua visita.

As relações entre Peru e Estados Unidos começaram a se deteriorar em 9 de outubro de 1968, quando as propriedades da International Petroleum Company (IPC), subsidiária da Standard Oil Company of New Jersey foram confiscadas. Já êste ano, houve a captura de quatro barcos pesqueiros norte-americanos.

O Peru avaliou as propriedades da IPC em 134 milhões de dólares (NCr$ 536 milhões) para compensação, mas exigiu da companhia 745 milhões de dólares (NCr$ 3 080 milhões) por "enriquecimento ilegal" durante 45 anos de operações no país. Até agora, o Govêrno nacionalista peruano tem se recusado a discutir qualquer coisa antes de a IPC cumprir as exigências feitas.

CANCELAMENTO

O corte na venda de armamento foi impôsto em 14 de fevereiro, depois da captura de um pesqueiro norte-americano. A aplicação do corte era obrigatória dentro do disposto em uma emenda ao Ato de Proteção à Pesca.

O corte não afetou os 9 milhões de dólares (NCr$ 36 milhões) em concessões de armamentos americanos ao Peru, os 700 mil dólares (NCr$ 2 800 mil) em ajuda no treinamento militar nem o direito do Peru em comprar armas no mercado comercial norte-americano.

Nas semanas seguintes, porém, a captura de mais três pesqueiros norte-americanos levou ao corte de armas de 17 de maio. Logo que a notícia se espalhou pela América Latina, o Peru cancelou seu convite a Rockefeller e expulsou do país a missão militar norte-americana.

Atualmente, o General Juan Velasco Alvarado, chefe da Junta Militar, insiste em que os Estados Unidos anunciem a suspensão do corte em primeiro lugar, e os Estados Unidos insistem em que o Peru anuncie seu desejo de participar das conversações quadripartites sôbre o problema da pesca.

Uma melhoria nas relações entre Peru e Estados Unidos foi sugerida no fim de semana pelo Premier peruano, General Ernesto Montagne, quando chegou ao Aeroporto Internacional John Kennedy, em Nova Iorque. Montagne disse que se as negociações começarem o Peru poderá fazer nôvo convite a Rockefeller para visitar Lima.

A nova posição do Peru pode ter resultado da ameaça da nova legislação, cortando as vendas de aproximadamente 100 milhões de dólares (NCr$ 400 milhões) anuais de farinha de peixe do Peru. As exportações de farinha de peixe representam 25 por cento do total de exportações do Peru e uma porcentagem maior ainda em ganhos em dinheiro vivo.

UM BRINDE A LLERAS

Radiofoto UPI

O ex-Embaixador dos EUA na Colômbia, S. Braden, saudou ontem o Presidente colombiano Lleras Restrepo durante a cerimônia de entrega da insígnia dourada da Sociedade Pan-Americana, de Nova Iorque, ao Chefe de Estado colombiano. Lleras cumpriu um intenso programa político-social nos EUA

Greve geral paralisa Córdoba por 37 horas

Buenos Aires e Córdoba (AP-AFP-UPI-JB) Aviões de reconhecimento sobrevoaram ontem a cidade de Córdoba observando a marcha de grupos operários e estudantes, que realizaram manifestações contra o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía apesar do forte aparato militar para suprimir qualquer desordem.

As atividades normais de Córdoba (800 mil habitantes) sofreram ontem completa paralisia em conseqüência da greve convocada pelos 500 sindicatos provinciais e do feriado decretado pelo interventor militar, General Jorge Carcagno, para neutralizar a greve geral de 37 horas. Colunas de manifestantes, algumas das quais reunindo mais de cinco mil pessoas, percorreram o centro da cidade.

CLIMA EXPLOSIVO

O Govêrno do General Onganía, temendo a repetição dos distúrbios que no mês passado custaram 14 vidas humanas, decretou a intervenção militar na Província de Córdoba, deslocou poderosos contingentes da Gendarmaria Nacional (fôrça paramilitar das fronteiras) e da Polícia Federal (especializada em antidistúrbios) para Córdoba, além de sete carros de assalto e dois caminhões Netuno (lança-água). A fim de completar o sistema repressivo, o General Sanches Lahoz, comandante do III Exército, pôs seus efetivos (cinco mil soldados) em estado de alerta para pronta intervenção em caso de desordens.

Tropas policiais postaram-se em pontos estratégicos (edifícios públicos, praças principais e em alguns bairros rebeldes), enquanto viaturas da radiopatrulha vigiavam os movimentos de líderes estudantis e operários. O interventor militar, General Carcagno, justificou o extremado refôrço do aparelho policial, revelando que o Serviço de Inteligência do Exército tinha conhecimento da presença de dois mil guerrilheiros urbanos em Córdoba. Carcagno declarou peremptòriamente que "a ordem seria mantida a qualquer preço."

GREVE E FERIADO

A cidade amanheceu deserta e apenas alguns débeis sinais de vida apareceram nas ruas. Os poucos ônibus, dirigidos pelos proprietários, que circulavam no início da manhã, pararam nas primeiras horas da tarde. Os funcionários públicos, com a decretação do feriado, permaneceram em suas casas. Mas os estudantes e os operários, enquadrados pela liderança provincial da Confederação Geral do Trabalho, saíam às ruas, em pequenas levas.

Às 11 horas, em frente à sede da CGT, estudantes e operários efetuaram a primeira manifestação de protesto contra o congelamento salarial, contra a "repressão policial" que provocou a morte de 14 pessoas em Córdoba e pela libertação de dirigentes sindicais (transferidos para as prisões da Patagônia) que foram punidos pelos Conselhos de Guerra Especiais com penas de até oito anos.

Os estudantes, que na sexta-feira passada em assembléia de mais de oito mil alunos da histórica Universidade de Córdoba haviam decidido realizar ações-"relâmpago de solidariedade aos trabalhadores, divididos em pequenos grupos gritavam lemas antigovernamentais: "Lute, lute por um Govêrno operário popular" e "Pátria sim, Colônia não." Várias centenas de populares engrossaram as manifestações, e no centro os policiais preferiram apenas observar de perto os manifestantes a intervir.

Da sede da CGT, pouco depois do meio-dia, partiu uma passeata de 1 500 operários pelo centro da cidade. Mais em frente, já eram cinco mil pessoas que reverenciavam a memória de um operário morto na última crise.

Nos bairros de Córdoba, principalmente no das Clínicas, os estudantes, ao tentarem manifestar desaprovação ao Govêrno, chocaram-se com tropas policiais que usaram bombas de gás lacrimogêneo para dispersá-los.

TENSÃO

As sucessivas manifestações populares contra o Govêrno, a presença de um interventor militar, o estado de alerta do III Exército e a memória dos recentes conflitos de rua, comunicaram a Córdoba um clima de "intensa tensão", segundo um jornalista local. Ao cair da noite, os observadores interrogavam-se qual era o ponto de saturação da situação-limite entre a ordem e o distúrbio.

Além disso, não se sabia se o interventor militar estenderia o feriado até a meia-noite de hoje para cobrir o restante da greve de 37 horas iniciada oficialmente às 11h de ontem, em Córdoba (15h GMT).

Politicos pedem saída de Onganía

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Mais de 50 dirigentes de cinco Partidos políticos argentinos, proscritos pelo movimento militar de 1966, exigiram ontem a substituição do Presidente Juan Carlos Onganía por um Govêrno provisório que prepare o retôrno ao regime constitucional.

O manifesto assinado por importantes personalidades argentinas surge no momento em que o atual Govêrno militar defronta-se com crescente oposição. O General Onganía, na tentativa de superar a crise, completou ontem a formação de seu nôvo Ministério, nomeando o General (reformado) e Ministro do Interior, Francisco Imaz, para ocupar interinamente a pasta da Defesa.

"O GOVERNO ESTA MORTO"

Até a noite de ontem, desconhecia-se a reação dos militares à nomeação, apesar do caráter de interinidade, de Francisco Imaz para o Ministério da Defesa. O nome de Imaz, ex-Governador da Província de Buenos Aires, despertou insatisfação na área das Fôrças Armadas, segundo se soube em fontes oficiosas. Os oficiais do Exército, Aeronáutica e Marinha reprovam em Imaz seu passado peronista e sua ligação atual com a corrente "comunitarista", que prega a implantação de um regime de tipo corporativista a que se deu nome de "participacionismo." Imaz, contudo, é amigo íntimo de Onganía e seu homem de confiança.

O manifesto dos políticos — dizendo que "os fatos tornam patente o choque inevitável entre o Govêrno e o país e nessas condições o Govêrno está morto" — aparece no momento em que os membros da Junta Militar, ou seja, os comandantes-chefes da Marinha, Aeronáutica e Exército reuniram-se para examinar a situação geral do país. Em fontes oficiais transpirou que os chefes militares fizeram ver a Onganía que os tropas só participariam da repressão aos rebeldes na medida em que se procurasse de fato solucionar as causas da rebeldia.

O MANIFESTO

Os signatários do manifesto são políticos que tiveram evidência nos anos anteriores à instalação do regime militar, muitos dêles ex-Deputados, ex-Senadores, ex-Governadores de Províncias. Em nome dos Partidos dissolvidos — União Cívica Radical do Povo, Federação dos Partidos de Centro, Socialista Democrático, Democrata Progressista e União do Povo Argentino — os líderes afirmam: "O primeiro passo, que não admite controvérsias é a substituição dos atuais dirigentes, que não têm condições de representação, por um Govêrno confessadamente provisório, capaz de conseguir o apoio do povo para a volta do livre jôgo institucional."

A declaração refere-se ao clima de violência imperante nas principais cidades argentinas desde maio último, quando as manifestações estudantis inicialmente e posteriormente trabalhistas provocaram choques com a polícia e o Exército: "Impõe-se pois uma mudança urgente e total, em resguardo do bem-estar comum, da paz interna e do desenvolvimento em ordem de nossa comunidade."

APELO AOS MILITARES

Os signatários dirigem-se abertamente aos militares para que operem as mudanças necessárias: "As Fôrças Armadas competem primordialmente, nesta hora gravíssima, abrir o caminho dessas soluções, as únicas que podem, cercadas por grande entendimento civil, restabelecer a harmonia entre nós."

As assinaturas dos ex-Presidentes Aramburu e Illia não figuram no documento, mas o consentimento dos dois parece evidente nos nomes de altos auxiliares de seus Governos e líderes partidários. Entre as personalidades conhecidas que subscritam o manifesto estão o ex-Ministro do Interior, Arturo Morris, o ex-Ministro da Educação, Carlos Alconada Aramburu, e ex-Senadores como Carlos Aguniga, Pablo Gonzalez Berger, Emilio Olmos e Adolfo Vicchi.

DIVERGENCIAS

Segundo o jornal conservador **La Prensa** (que durante o regime peronista foi expropriado e tornado órgão oficial da Confederação Geral do Trabalho), o General Alejandro Lanusse (comandante-chefe do Exército), o Brigadeiro Pedro Gnavi (da Aeronáutica) e do Almirante Jorge Zuvirria (da Marinha) levaram ao Presidente Onganía o ponto-de-vista da Junta Militar "de não sair para reprimir distúrbios, pelo menos por conta própria, mas que a decisão e as medidas deviam ser ditadas pelo Poder Executivo."

La Prensa informa ainda que "em algumas fontes militares se disse que as Fôrças Armadas atuariam como fôrça de repressão sempre que ao mesmo tempo tivessem participação na solução dos problemas." O Presidente Onganía, apesar dos desgastes observados na última crise, reafirmou recentemente que as Fôrças Armadas "estão circunscritas a suas funções específicas." Pelo Estatuto da Revolução, o poder na Argentina está na dependência direta da Junta Militar que tem "a função de designar o Presidente."

Agrava-se a crise no Uruguai

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — Os serviços públicos dependentes da administração central do Uruguai encontram-se paralisados desde ontem por uma greve de 48 horas. O Presidente Pacheco Areco fechou todos os estabelecimentos de ensino do país — do nível primário ao universitário — alegando uma epidemia de gripe.

A situação sindical agravou-se consideràvelmente com a inatividade de 220 mil funcionários públicos — que reivindicam 50% de aumento salarial, já indeferido de antemão pelo Govêrno — que interromperam os trabalhos nos Ministérios, nos serviços postais e telefônicos e no Poder Judiciário.

UM PAÍS IMOBILIZADO

Em Montevidéu, 15 mil funcionários municipais cumpriram ontem o segundo dia da greve de 72 horas, que afeta lixeiros, a arrecadação de impostos e o cassino local. Hoje, os bancários de todo o país não comparecerão aos locais de trabalho, numa paralisação de 24 horas.

A onda de greves tem como causa a reivindicação de aumentos salariais e o protesto contra a política de austeridade imprimida pelo Presidente Pacheco Areco ao país. Além disso, os operários nos frigoríficos estatais sustentam uma greve de dois meses, não só contra a política de "arrôcho salarial" mas também contra a retirada de certos benefícios como um quilo de carne bovina grátis por dia.

As reivindicações nos últimos dias — inclusive ontem — foram acompanhadas por atos de violência, principalmente no bairro de Cerro, que concentra a maioria dos operários na indústria da carne.

ESCOLAS FECHADAS

O Gabinete, reunido extraordinàriamente ontem, decidiu proibir qualquer manifestação pública no Centro de Montevidéu, e fechou tôdas as escolas do país, até o fim do mês.

O Ministro da Cultura, Federico Garcia Capurro, e o da Saúde, Walter Ravenna, informaram à imprensa que o fechamento atinge todos os setores do ensino público e particular, em todo o país. Afirmaram que a decisão foi tomada por causa da gripe que está atingindo 10% da população estudantil e "da falta de limpeza na cidade provocada pela greve dos trabalhadores municipais, o que constitui um perigo à saúde pública."

JORNAL FECHADO

O Govêrno decretou também o fechamento do jornal independente de esquerda **Extra** e a polícia executou a medida entrando nas oficinas do diário, utilizando granadas de gás lacrimogêneo.

Embora não se tenha divulgado o texto do decreto, que foi referendado pelo Conselho de Ministros, fontes oficiosas atribuíram a medida de fôrça a uma reportagem com o ex-coronel Walter Malan, expulso do Exército por "pregar a rebelião", na qual acusa o Govêrno de criar "um serviço de inteligência marginal, que não serve aos interêsses da nação mas sim aos interêsses políticos."

Jovens agitam na Venezuela

Caracas, Valência, Venezuela (AFP-AP-UPI-JB) Universitários venezuelanos realizaram ontem, pela segunda vez em 24 horas, violentas manifestações anti-norte-americanas e exigindo a renúncia do reitor da Universidade do Estado de Carabobo, acompanhada de medidas de reformas acadêmicas e administrativas. Os distúrbios deixaram até ontem um saldo de 12 estudantes e 6 policiais feridos, com um total superior a 150 prisões. Os universitários usaram pedras, estilingues e bombas molotov contra a polícia, que usou armas de fogo.

Depois de receberem uma recusa quando pretendiam entrevistar-se com o reitor José Luís Bonnemaison, os jovens invadiram o pátio da reitoria, onde instalaram uma miniatura da estátua da liberdade, pintando-lhe uma cruz suástica e vendando-lhe os olhos.

Novaiorquinos escolhem os seus candidatos a prefeito

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — Os eleitores republicanos e democratas de Nova Iorque escolheram ontem, em eleições primárias, os candidatos de seus partidos que disputarão a Prefeitura da cidade, no pleito de novembro próximo.

Pesquisas de opinião pública indicaram que a média dos eleitores — desgostosos com o alto índice de criminalidade — votará a favor dos conservadores. Nova Iorque é um centro tradicionalmente democrata.

CANDIDATOS

John V. Lindsay — republicano, de 47 anos, de tendências liberais. Tem o apoio dos Senadores de Nova Iorque, mais de 60 congressistas, e do Governador Nelson Rockefeller e sua mulher, que contribuíram com NCr$ 72 mil para os fundos de sua campanha. Pretende executar um programa de descentralização do sistema escolar da cidade. Defende a adoção de medidas mais vigorosas para a manutenção da lei e da ordem.

O atual prefeito, com o apoio de seu Partido e do Partido Liberal, deverá obter a indicação dos republicanos e manter sua reputação de ser um forte candidato à presidência.

John J. Marchi — Senador estadual, de 48 anos, candidato conservador do Partido Republicano. "Sempre fui um **falcão** para aquêles que pisoteiam os direitos dos outros, enquanto que Lindsay tem mostrado timidez com a desobediência civil e o crime, e só começou a fazer apelos para a lei e a ordem durante a campanha." Gosta de criticar Lindsay porque êste se recusou a debater pela televisão as suas diferenças.

Robert F. Wagner — 59 anos, sua posição atual é menos radical do que quando deixou o cargo em 1967. Apresenta-se como um candidato que pode conciliar as crises estudantis, trabalhistas e raciais, que chegaram ao auge durante o período de Lindsay. Exaltando a paz e a harmonia que houve em seu período de quatro anos, Wagner diz que é a experiência que o pode trazer de volta. Afirma que as dez superagências de Lindsay "desumanizam" o Govêrno da cidade.

Herman Badillo — Democrata, 39 anos, protestante, pôrto-riquenho, de ascendência italiana, casado com uma judia, que lhe presta grande ajuda na campanha. Suas origens lhe garantem um forte apêlo à consciência étnica dos nova-iorquinos. Desde 1965, ocupou alguns postos importantes na administração da cidade. Propõe a descentralização administrativa, com maior autonomia para os bairros. Apela carismàticamente às minorias raciais e aos jovens progressistas.

Mario Procaccino — Democrata, encarregado das finanças da cidade, ex-protegido de Robert Wagner. Alguns especialistas acreditam que êle poderá tirar muitos votos de seu antigo protetor, com o qual, não obstante, compartilha muitas idéias, e defende o mesmo programa.

Dames H. Scheuer — Republicano, 49 anos, um dos que têm menos chance de obter a indicação. Candidato reformista, foi congressista durante três períodos, e é o que mais dinheiro gastou na campanha.

Norman Mailer — Escritor, 46 anos, democrata, pretende tornar a cidade de Nova Iorque o 51.º Estado norte-americano. Propõe a descentralização administrativa da cidade. Os especialistas acreditam que não tem a menor chance de vitória.

Peru e EUA melhoram relações

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — Estados Unidos e Peru poderão chegar em breve a um acôrdo, o que significaria uma melhoria nas relações entre os dois países, abaladas desde a encampação de propriedades petrolíferas norte-americanas, há dez meses.

Fontes diplomáticas bem informadas disseram que há um plano — que os funcionários do Departamento de Estado dizem desconhecer — favorável a que Washington renuncie à interrupção de vendas de armas para o Peru, que chega a 2,5 milhões de dólares (NCr$ 10 milhões) por ano.

Em troca, segundo as mesmas fontes, o Peru se uniria ao Equador, Chile e Estados Unidos para negociações em tôrno dos direitos dos barcos pesqueiros norte-americanos na costa sul-americana do Oceano Pacífico.

QUEIXAS

O acôrdo iminente é significativo porque representa semanas de paciente trabalho diplomático, no qual os Estados Unidos foram auxiliados por seus amigos latinos, especialmente o Chile e o Equador. Reflete ainda uma melhoria nas relações entre Estados Unidos e a América Latina, numa época em que esta se queixa da política tarifária e de importação norte-americana e da ajuda norte-americana, incômoda e humilhante. O Ministro do Exterior do Chile, Gabriel Valdés, e o Presidente Lleras Restrepo, da Colômbia, deram ênfase a essas queixas durante suas conversações com o Presidente Nixon.

De acôrdo com fontes diplomáticas, Valdés entregou ao Secretário de Estado William Rogers, na quinta-feira, um memorando em que o Peru, o Equador e o Chile aceitam uma proposta americana de um ano atrás, para conversações quadripartites em Santiago. Na quarta-feira, Valdés entregou a Nixon um documento de 6 000 palavras, com as queixas de 21 nações latino-americanas.

EXIGÊNCIAS

O desejo norte-americano de suspender sua decisão de vender armas ao Peru deve-se provàvelmente às fortes pressões do Governador Nelson Rockefeller, que criticou aquela decisão, tomada há quatro meses e que fêz com que o Peru cancelasse sua visita.

As relações entre Peru e Estados Unidos começaram a se deteriorar em 9 de outubro de 1968, quando as propriedades da International Petroleum Company (IPC), subsidiária da Standard Oil Company of New Jersey foram confiscadas. Já êste ano, houve a captura de quatro barcos pesqueiros norte-americanos.

O Peru avaliou as propriedades da IPC em 134 milhões de dólares (NCr$ 536 milhões) para compensação, mas exigiu da companhia 745 milhões de dólares (NCr$ 3 080 milhões) por "enriquecimento ilegal" durante 45 anos de operações no país. Até agora, o Govêrno nacionalista peruano tem se recusado a discutir qualquer coisa antes de a IPC cumprir as exigências feitas.

CANCELAMENTO

O corte na venda de armamento foi impôsto em 14 de fevereiro, depois da captura de um pesqueiro norte-americano. A aplicação do corte era obrigatória dentro do disposto em uma emenda ao Ato de Proteção à Pesca.

O corte não afetou os 9 milhões de dólares (NCr$ 36 milhões) em concessões de armamentos americanos ao Peru, os 700 mil dólares (NCr$ 2 800 mil) em ajuda no treinamento militar nem o direito do Peru em comprar armas no mercado comercial norte-americano.

Nas semanas seguintes, porém, a captura de mais três pesqueiros norte-americanos levou ao corte de armas de 17 de maio. Logo que a notícia se espalhou pela América Latina, o Peru cancelou seu convite a Rockefeller e expulsou do país a missão militar norte-americana.

Atualmente, o General Juan Velasco Alvarado, chefe da Junta Militar, insiste em que os Estados Unidos anunciem a suspensão do corte em primeiro lugar, e os Estados Unidos insistem em que o Peru anuncie seu desejo de participar das conversações quadripartites sôbre o problema da pesca.

Uma melhoria nas relações entre Peru e Estados Unidos foi sugerida no fim de semana pelo Premier peruano, General Ernesto Montagne, quando chegou ao Aeroporto Internacional John Kennedy, em Nova Iorque. Montagne disse que se as negociações começarem o Peru poderá fazer nôvo convite a Rockefeller para visitar Lima.

A nova posição do Peru pode ter resultado da ameaça da nova legislação, cortando as vendas de aproximadamente 100 milhões de dólares (NCr$ 400 milhões) anuais de farinha de peixe do Peru. As exportações de farinha de peixe representam 25 por cento do total de exportações do Peru e uma percentagem maior ainda em ganhos em dinheiro vivo.

UM BRINDE A LLERAS

Radiofoto UPI

O ex-Embaixador dos EUA na Colômbia, S. Braden, saudou ontem o Presidente colombiano Lleras Restrepo durante a cerimônia de entrega da insígnia dourada da Sociedade Pan-Americana, de Nova Iorque, ao Chefe de Estado colombiano. Lleras cumpriu um intenso programa político-social nos EUA

Greve geral paralisa Córdoba por 37 horas

Buenos Aires e Córdoba (AP-AFP-UPI-JB) Aviões de reconhecimento sobrevoaram ontem a cidade de Córdoba observando a marcha de grupos operários e estudantes, que realizaram manifestações contra o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía apesar do forte aparato militar para suprimir qualquer desordem.

As atividades normais de Córdoba (800 mil habitantes) sofreram ontem completa paralisia em conseqüência da greve convocada pelos 500 sindicatos provinciais e do feriado decretado pelo interventor militar, General Jorge Carcagno, para neutralizar a greve geral de 37 horas. Colunas de manifestantes, algumas das quais reunindo mais de cinco mil pessoas, percorreram o centro da cidade.

CLIMA EXPLOSIVO

O Govêrno do General Onganía, temendo a repetição dos distúrbios que no mês passado custaram 14 vidas humanas, decretou a intervenção militar na Província de Córdoba, deslocou poderosos contingentes da Gendarmaria Nacional (fôrça paramilitar das fronteiras) e da Polícia Federal (especializada em antidistúrbios) para Córdoba, além de sete carros de assalto e dois caminhões Netuno (lança-água). A fim de completar o sistema repressivo, o General Sanches Lahoz, comandante do III Exército, pôs seus efetivos (cinco mil soldados) em estado de alerta para pronta intervenção em caso de desordens.

Tropas policiais postaram-se em pontos estratégicos (edifícios públicos, praças principais e em alguns bairros rebeldes), enquanto viaturas da radiopatrulha vigiavam os movimentos de líderes estudantis e operários. O interventor militar, General Carcagno, justificou o extremado refôrço do aparelho policial, revelando que o Serviço de Inteligência do Exército tinha conhecimento da presença de dois mil guerrilheiros urbanos em Córdoba. Carcagno declarou peremptòriamente que "a ordem seria mantida a qualquer preço."

GREVE E FERIADO

A cidade amanheceu deserta e apenas alguns débeis sinais de vida apareceram nas ruas. Os poucos ônibus, dirigidos pelos proprietários, que circulavam no início da manhã, pararam nas primeiras horas da tarde. Os funcionários públicos, com a decretação do feriado, permaneceram em suas casas. Mas os estudantes e os operários, enquadrados pela liderança provincial da Confederação Geral do Trabalho, saíam às ruas, em pequenas levas.

Às 11 horas, em frente à sede da CGT, estudantes e operários efetuaram a primeira manifestação de protesto contra o congelamento salarial, contra a "repressão policial" que provocou a morte de 14 pessoas em Córdoba e pela libertação de dirigentes sindicais (transferidos para as prisões da Patagônia) que foram punidos pelos Conselhos de Guerra Especiais com penas de até oito anos.

Os estudantes, que na sexta-feira passada em assembléia de mais de oito mil alunos da histórica Universidade de Córdoba haviam decidido realizar ações-"relâmpago de solidariedade aos trabalhadores, divididos em pequenos grupos gritavam lemas antigovernamentais: "Lute, lute por um Govêrno operário popular" e "Pátria sim, Colônia não." Várias centenas de populares engrossaram as manifestações, e no centro os policiais preferiram apenas observar de perto os manifestantes a intervir.

Da sede da CGT, pouco depois do meio-dia, partiu uma passeata de 1 500 operários pelo centro da cidade. Mais em frente, já eram cinco mil pessoas que reverenciavam a memória de um operário morto na última crise.

Nos bairros de Córdoba, principalmente no das Clínicas, os estudantes, ao tentarem manifestar desaprovação ao Govêrno, chocaram-se com tropas policiais que usaram bombas de gás lacrimogêneo para dispersá-los.

TENSÃO

As sucessivas manifestações populares contra o Govêrno, a presença de um interventor militar, o estado de alerta do III Exército e a memória dos recentes conflitos de rua, comunicaram a Córdoba um clima de "intensa tensão", segundo um jornalista local. Ao cair da noite, os observadores interrogavam-se qual era o ponto de saturação da situação-limite entre a ordem e o distúrbio.

Além disso, não se sabia se o interventor militar estenderia o feriado até a meia-noite de hoje para cobrir o restante da greve de 37 horas iniciada oficialmente às 11h de ontem, em Córdoba (15h GMT).

Políticos pedem saída de Onganía

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Mais de 50 dirigentes de cinco Partidos políticos argentinos, proscritos pelo movimento militar de 1966, exigiram ontem a substituição do Presidente Juan Carlos Onganía por um Govêrno provisório que prepare o retôrno ao regime constitucional.

O manifesto assinado por importantes personalidades argentinas surge no momento em que o atual Govêrno militar defronta-se com crescente oposição. O General Onganía, na tentativa de superar a crise, completou ontem a formação de seu nôvo Ministério, nomeando o General (reformado) e Ministro do Interior, Francisco Imaz, para ocupar interinamente a pasta da Defesa.

"O GOVERNO ESTÁ MORTO"

Até a noite de ontem, desconhecia-se a reação dos militares à nomeação, apesar do caráter de interinidade, de Francisco Imaz para o Ministério da Defesa. O nome de Imaz, ex-Governador da Província de Buenos Aires, despertou insatisfação na área das Fôrças Armadas, segundo se soube em fontes oficiosas. Os oficiais do Exército, Aeronáutica e Marinha reprovam em Imaz seu passado peronista e sua ligação atual com a corrente "comunitarista", que prega a implantação de um regime de tipo corporativista a que se deu nome de "participacionismo." Imaz, contudo, é amigo íntimo de Onganía e seu homem de confiança.

O manifesto dos políticos — dizendo que "os fatos tornam patente o choque inevitável entre o Govêrno e o país e nessas condições o Govêrno está morto" — aparece no momento em que os membros da Junta Militar, ou seja, os comandantes-chefes da Marinha, Aeronáutica e Exército reuniram-se para examinar a situação geral do país. Em fontes oficiais transpirou que os chefes militares fizeram ver a Onganía que as tropas só participariam da repressão aos rebeldes na medida em que se procurasse de fato solucionar as causas da rebeldia.

O MANIFESTO

Os signatários do manifesto são políticos que tiveram evidência nos anos anteriores à instalação do regime militar, muitos dêles ex-Deputados, ex-Senadores, ex-Governadores de Províncias. Em nome dos Partidos dissolvidos — União Cívica Radical do Povo, Federação dos Partidos de Centro, Socialista Democrático, Democrata Progressista e União do Povo Argentino — os líderes afirmam: "O primeiro passo, que não admite controvérsias é a substituição dos atuais dirigentes, que não têm condições de representação, por um Govêrno confessadamente provisório, capaz de conseguir o apoio do povo para a volta do livre jôgo institucional."

A declaração refere-se ao clima de violência imperante nas principais cidades argentinas desde maio último, quando as manifestações estudantis inicialmente e posteriormente trabalhistas provocaram choques com a polícia e o Exército: "Impõe-se pois uma mudança urgente e total, em resguardo do bem-estar comum, da paz interna e do desenvolvimento em ordem de nossa comunidade."

APELO AOS MILITARES

Os signatários dirigem-se abertamente aos militares para que operem as mudanças necessárias: "As Fôrças Armadas competem primordialmente, nesta hora gravíssima, abrir o caminho dessas soluções, as únicas que podem, cercadas por grande entendimento civil, restabelecer a harmonia entre nós."

As assinaturas dos ex-Presidentes Aramburu e Illia não figuram no documento, mas o consentimento dos dois parece evidente nos nomes de altos auxiliares de seus Governos e líderes partidários. Entre as personalidades conhecidas que subscritam o manifesto estão o ex-Ministro do Interior, Arturo Morris, o ex-Ministro da Educação, Carlos Alconada Aramburu, e ex-Senadores como Carlos Aguniga, Pablo Gonzalez Berger, Emilio Olmos e Adolfo Vicchi.

DIVERGENCIAS

Segundo o jornal conservador **La Prensa** (que durante o regime peronista foi expropriado e tornado órgão oficial da Confederação Geral do Trabalho), o General Alejandro Lanusse (comandante-chefe do Exército), o Brigadeiro Pedro Gnavi (da Aeronáutica) e do Almirante Jorge Zuvirria (da Marinha) levaram ao Presidente Onganía o ponto-de-vista da Junta Militar "de não sair para reprimir distúrbios, pelo menos por conta própria, mas que a decisão e as medidas deviam ser ditadas pelo Poder Executivo."

La Prensa informa ainda que "em algumas fontes militares se disse que as Fôrças Armadas atuariam como fôrça de repressão sempre que ao mesmo tempo tivessem participação na solução dos problemas." O Presidente Onganía, apesar dos desgastes observados na última crise, reafirmou recentemente que as Fôrças Armadas "estão circunscritas a suas funções específicas." Pelo Estatuto da Revolução, o poder na Argentina está na dependência direta da Junta Militar que tem "a função de designar o Presidente."

Agrava-se a crise no Uruguai

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — Os serviços públicos dependentes da administração central do Uruguai encontram-se paralisados desde ontem por uma greve de 48 horas. O Presidente Pacheco Areco fechou todos os estabelecimentos de ensino do país — do nível primário ao universitário — alegando uma epidemia de gripe.

A situação sindical agravou-se consideràvelmente com a inatividade de 220 mil funcionários públicos — que reivindicam 50% de aumento salarial, já indeferido de antemão pelo Govêrno — que interromperam os trabalhos nos Ministérios, nos serviços postais e telefônicos e no Poder Judiciário.

UM PAÍS IMOBILIZADO

Em Montevidéu, 15 mil funcionários municipais cumpriram ontem o segundo dia da greve de 72 horas, que afeta lixeiros, a arrecadação de impostos e o cassino local. Hoje, os bancários de todo o país não comparecerão aos locais de trabalho, numa paralisação de 24 horas.

A onda de greves tem como causa a reivindicação de aumentos salariais e o protesto contra a política de austeridade imprimida pelo Presidente Pacheco Areco ao país. Além disso, os operários nos frigoríficos estatais sustentam uma greve de dois meses, não só contra a política de "arrôcho salarial" mas também contra a retirada de certos benefícios como um quilo de carne bovina grátis por dia.

As reivindicações nos últimos dias — inclusive ontem — foram acompanhadas por atos de violência, principalmente no bairro de Cerro, que concentra a maioria dos operários na indústria da carne.

ESCOLAS FECHADAS

O Gabinete, reunido extraordinàriamente ontem, decidiu proibir qualquer manifestação pública no Centro de Montevidéu, e fechou tôdas as escolas do país, até o fim do mês.

O Ministro da Cultura, Federico Garcia Capurro, e o da Saúde, Walter Ravenna, informaram à imprensa que o fechamento atinge todos os setores do ensino público e particular, em todo o país. Afirmaram que a decisão foi tomada por causa da gripe que está atingindo 10% da população estudantil e "da falta de limpeza na cidade provocada pela greve dos trabalhadores municipais, o que constitui um perigo à saúde pública."

JORNAL FECHADO

O Govêrno decretou também o fechamento do jornal independente de esquerda **Extra** e a polícia executou a medida entrando nas oficinas do diário, utilizando granadas de gás lacrimogêneo.

Embora não se tenha divulgado o texto do decreto, que foi referendado pelo Conselho de Ministros, fontes oficiosas atribuíram a medida de fôrça a uma reportagem com o ex-coronel Walter Malan, expulso do Exército por "pregar a rebelião", na qual acusa o Govêrno de criar "um serviço de inteligência marginal, que não serve aos interêsses da nação mas sim aos interêsses políticos."

Desviado para Cuba outro avião

Miami e Havana (AP-AFP-UPI-JB) — Um Boeing-707, da Trans World Airlines, com 80 passageiros e sete tripulantes a bordo, foi ontem desviado, em pleno vôo, de sua rota Oakland—Nova Iorque e obrigado a descer em Havana. Trata-se do 28.º assalto aéreo dêste ano e o 18.º de um avião dos Estados Unidos.

O aparelho foi seqüestrado uma hora depois da decolagem, quando sobrevoava Wilson Creek, Nevada, às 14h10m locais. Um porta-voz da emprêsa declarou que o pilôto, George Behnke, "encarou o assalto com muita fleugma" e não deu informações sôbre o número de seqüestradores. O Boeing poderá retornar hoje aos EUA, sem os assaltantes.

rockefeller

A programação do endividamento do Brasil no exterior foi um dos assuntos examinados ontem, no Copacabana Palace Hotel, pelo Ministro Hélio Beltrão e o Governador Nelson Rockefeller, que ao ser saudado por um grupo de brasileiros à sua chegada ao hotel, respondeu: "Meus amigos, meus amigos."

Rockefeller responde aos acenos

— **My friends, my friends** — disse Rockefeller ao avistar o grupo de pessoas que acenava para êle, quando o carro em que viajava parou em frente à entrada do Copacabana Palace que dá para a Avenida Atlântica. Eram 15h50m.

O porteiro do Hotel abriu a porta do carro do Governador de Nova Iorque, ao mesmo tempo em que agentes de segurança norte-americanos também o faziam. Nelson Rockefeller desceu, cumprimentou Oscar Ornstein, deu dois passos, estendeu a mão ao batedor da PE, major Resende, que o acompanhou junto ao carro desde o Santos Dumont, e disse um sonoro "muito obrigado."

CHEGADA

Em seguida, entrou por uma porta ao lado da passagem giratória, e sempre cumprimentando a todos com um "como vai?", em português, parou junto a um grupo de senhoras e trocou algumas palavras. Depois, subiu a pequena escada onde havia um cartaz anunciando a peça teatral **Falando de Rosas**, e tomou o elevador que o conduziu aos seus aposentos, no 6.º andar.

O corredor que leva à **suite** presidencial do Copacabana Palace, onde Nelson Rockefeller ficará hospedado até hoje, é todo de mármore, sendo o piso coberto por um tapête verde. Há dois espelhos, um menor do que o outro, dois ou três bancos compridos e dois vasos com ficus italiano. Um dos vasos está na outra extremidade do corredor, onde ficam os aposentos reservados à família Guinle.

A "SUITE"

A **suite** presidencial tem uma sala, duas saletas, dois dormitórios e um banheiro de mármore. A sala é verde, e os demais cômodos variam entre o cinza e o creme claro. Há um tapête cinza cobrindo o assoalho dos aposentos e nas paredes, entre outros, quadros de Portinari.

Uma varanda, que vai da esquina da Avenida Atlântica com a Rua Rodolfo Dantas até a metade da frente do Hotel, do lado da praia de Copacabana, completa os aposentos do enviado especial do Presidente Nixon. No trecho do mar em frente à **suite** de Rockefeller, três pequenas embarcações zelam pela sua segurança, desde as 15 horas de ontem. Na esquina da Avenida Copacabana com a Rua Rodolfo Dantas, uma guarnição de bombeiros está pronta para entrar em ação, em caso de incêndio.

No andar de baixo, no n.º 503, estão George Humphrey e os principais membros da segurança norte-americana. Há um sistema de intercomunicação funcionando quase que permanentemente entre os agentes norte-americanos. No mesmo andar, há agentes brasileiros atuando sob a coordenação dos estrangeiros.

SEGURANÇA

Quinze minutos antes de o Governador Nelson Rockefeller chegar ao Copacabana Palace, uma camioneta do Corpo Diplomático parou em frente ao Hotel e desembarcou uma espécie de mala de alumínio, além de dois outros embrulhos. Era a aparelhagem do pessoal da segurança, que revistou os lugares por onde o enviado especial de Nixon ia passar, no interior do Hotel, detectando inclusive as paredes do salão vermelho, onde foi realizada a reunião com Ministros brasileiros.

O Sr. Nelson Rockefeller, que entrou em seus aposentos por volta das 16 horas, saiu meia hora depois, para se reunir com as autoridades brasileiras. Quando voltou novamente a seus aposentos eram 18h35m.

PRESENTE DE NEGRÃO

O Govêrno da Guanabara, através da Secretaria de Turismo vai oferecer hoje ao Governador Nelson Rockefeller um mosaico de porcelana acrílica, de 1,10 x 0,75, um trabalho de Angelo Schepis, retratando a igreja do Outeiro da Glória.

Endividamento é tema que preocupa Beltrão

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que conferenciou ontem, no Copacabana Palace Hotel, com o Governador Nelson Rockefeller, disse que um dos tópicos abordados durante a reunião foi o da programação do endividamento do Brasil no exterior.

Disse o Sr. Hélio Beltrão que a receptividade por parte da Missão Rockefeller aos problemas expostos durante a reunião foi completa e que "nós não fomos lá pedir nada especificamente, pois o que desejamos é que êles vejam no que nos podem ajudar."

AMIZADE

O Ministro Hélio Beltrão saiu do Salão Vermelho do Copacabana Palace Hotel abraçado com o Governador Nelson Rockefeller, e assim foram fotografados pela imprensa. Disse o Ministro que a reunião foi puramente técnica e que os representantes brasileiros expuseram em detalhes a atual conjuntura econômica e financeira do Brasil.

Segundo o presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, o assunto ainda não foi esgotado e continuará a ser debatido hoje nas reuniões técnicas no Museu de Arte Moderna.

SIGILO

O encontro do Ministro Hélio Beltrão com o Sr. Nelson Rockefeller foi realizado a portas fechadas e nem mesmo os fotógrafos foram admitidos na sala.

Operários recebem o visitante

Ao descer ontem, às 15h40m, no Aeroporto Militar de Santos Dumont, o Governador Nelson Rockefeller tinha a esperá-lo uma representação de cêrca de 100 estivadores e arrumadores do pôrto do Rio de Janeiro, que se postaram na calçada fronteira ao aeroporto, com faixas desejando boas-vindas ao representante do Presidente Richard Nixon.

Depois de passar em revista à tropa formada em sua honra e de cumprimentar as autoridades federais e estaduais que o foram receber, o Governador Nelson Rockefeller embarcou no Oldsmobile placa 22-49-06 e dirigiu-se para o Copacabana Palace Hotel, precedido de batedores da Polícia do Exército e seguido por 10 automóveis e três ônibus, êstes conduzindo jornalistas da comitiva.

Confusão

Mais de uma hora antes da chegada do Governador Rockefeller os estivadores e arrumadores começaram a concentrar-se em frente ao aeroporto.

Uma pequena confusão ocorreu quando soldados da Polícia Militar imaginaram que os operários iriam fazer uma manifestação contra o visitante. Pouco depois, no entanto, pelo teor das faixas que ostentavam, os policiais chegaram à conclusão de que os operários fariam uma manifestação de cordialidade e os deixaram ficar onde estavam. Os presidentes dos Sindicatos dos Estivadores e dos Arrumadores da Guanabara, Srs. José Maria de Lima e Hélio Sandez tomaram parte ativa na tarefa de explicar à polícia as verdadeiras intenções dos trabalhadores.

Proteção

Em todo o percurso do aeroporto ao hotel foram colocados grupos de dois a três soldados da PM e agentes do DOPS. A maior concentração de policiais verificou-se no Atêrro do Flamengo, onde dezenas de viaturas da polícia permaneciam estacionadas em locais estratégicos, algumas delas escondidas entre os arbustos dos jardins.

No alto dos prédios que formam o conjunto da base militar do Aeroporto Santos Dumont e que servem às guarnições da 3a. Zona Aérea, foram instalados ninhos de metralhadoras e soldados com fuzis. Nestes locais eram vistos ainda militares com binóculos e **walkies-talkies**.

Cêrca das 14h30m, foi iniciado o policiamento ostensivo, quando cêrca de mil soldados da Aeronáutica tomaram tôda a extensão da Avenida General Justo, impedindo a passagem de pedestres. O trânsito, desde aquela hora, passou a ser controlado por cêrca de 80 guardas de uniforme de gala — farda azul-piscina e luvas brancas.

Enquanto os soldados da Aeronáutica se incumbiam da segurança da área interna do aeroporto e das calçadas fronteiriças, oito choques da PM, com cêrca de 300 homens, policiavam a Praça Salgado Filho, que fica em frente ao aeroporto. Viaturas do DOPS e da Polícia Federal, percorriam as adjacências, fazendo círculos em tôrno da praça e percorrendo continuamente a Avenida General Justo.

A partir do momento em que foi montado o policiamento ostensivo, um helicóptero começou a sobrevoar a região. Levava dois tripulantes, um pilôto e outro agarrado a uma metralhadora. O helicóptero não tinha portas laterais e levava quatro mísseis na parte inferior.

Do dispositivo de segurança, comandado pelo coronel Albuquerque, da FAB, faziam parte ainda duas ambulâncias do Hospital Central da Aeronáutica e uma guarnição do Corpo de Bombeiros da FAB.

No Galeão

O Governador Nelson Rockefeller chegou ao Aeroporto do Galeão, onde tomou outro avião para o Aeroporto Santos Dumont, às 14h 55m. Foi recebido no Galeão pelo Governador Negrão de Lima e outras altas autoridades.

O emissário do Presidente Nixon, que veio de Brasília em companhia dos Ministros Delfim Neto, Macedo Soares e Hélio Beltrão, percorreu 100 metros a pé até a sala das autoridades, na estação de passageiros, onde recebeu os jornalistas.

Falando em português, o Sr. Nelson Rockefeller disse que a seu ver o maior problema brasileiro é o estudantil, mas negou-se a aprofundar-se no assunto, pois a sua área — "como a do meu colega Negrão de Lima" — é estadual.

— Desculpem o meu português — disse — mas eu estou encantado por voltar ao Rio de Janeiro, terra que conheço há 35 anos. Não tenho também palavras para descrever a acolhida que tive em Brasília por parte do Presidente Costa e Silva.

Dez minutos depois de chegar, o Sr. Nelson Rockefeller embarcou num outro avião, seguindo para o Aeroporto Santos Dumont.

Tentativas frustradas

Os estudantes tentaram ontem, por duas vêzes, fazer uma manifestação pública contra a presença do Governador Nelson Rockefeller no Rio, mas em ambas as oportunidades — à tarde, no centro da cidade, e à noite, em Copacabana — não acharam qualquer brecha no esquema policial que lhes permitisse a organização de uma passeata.

Tanto no centro como na Zona Sul, a presença de grande número de PMs nas áreas consideradas estratégicas foi uma constante. Os estudantes, por seu lado, calcularam que apenas cêrca de 300 dêles, considerados de vanguarda, participariam da manifestação, o que os levou a desistir da ação de protesto.

Assessôres examinam ensino médio

Os assessôres do Sr. Nelson Rockefeller par assuntos de educação disseram ontem que a solução para o problema do ensino médio no Brasil poderá ser encontrada por intermédio da expansão do ensino técnico, segundo informaram os membros do Conselho Federal de Educação, ontem, no Copacabana Palace.

Os professôres José Barreto Filho, Rubens Maciel, Edson Franco e Padre José de Vasconcelos reuniram-se por uma hora e meia com os dois assessôres do Governador Rockefeller, Srs. Samuel Gould e Kenneth Holand, fazendo um relato completo da situação educacional brasileira. A reunião deverá proseguir hoje, com a presença do Ministro Tarso Dutra, no Museu de Arte Moderna.

Reunião

Segundo explicou o professor Rubens Maciel, a reunião que foi realizada a portas fechadas, versou principalmente sôbre a ação do Govêrno nos campos primário, médio e superior, o Plano Estratégico da Educação até 1970 e os planos para o futuro.

— As conversações versaram sôbre temas gerais, como o que já foi feito em matéria de educação aqui, nossos planos, etc. Eles nos fizeram várias perguntas, e nós respondemos, informando também quanto à estrutura do Conselho — disse êle quando saía da sala.

— Uma das perguntas que nos fizeram foi "como vocês estão resolvendo o problema da criança no ensino primário?" E nós respondemos dizendo quantas crianças estão estudando, falamos sôbre a falta de livros e de professôres, e explicamos como estamos combatendo êstes problemas — acrescentou êle.

Níveis

Segundo o secretário-geral do Ministério da Educação, professor Édson Franco, as conversações foram divididas pelos diversos níveis. Sôbre o nível primário conversou-se mais a respeito do problema da evasão e repetência de alunos. No campo do ensino médio, houve a sugestão da expansão do ensino técnico como uma solução para o problema. Também foi focalizada a discrepância entre a procura e a oferta no nível superior, não tendo sido abordado contudo o problema dos excedentes.

Um dos resultados efetivos da reunião foi a decisão dos seis participantes de incentivarem a correspondência entre os técnicos brasileiros e americanos, visando a um maior intercâmbio no futuro.

Informou também o Sr. Édson Franco que a televisão educativa foi um assunto levemente tocado na reunião de ontem, e que deverá voltar à pauta hoje, quando o Ministro Tarso Dutra conferenciará com o Governador Rockefeler. A reunião será no MAM, começando às 10h30m, somente entre o Ministro e os assessôres. O Governador de Nova Iorque deve chegar por volta das 11 horas.

Antes da reunião com o Ministro Tarso Dutra, os assessôres do Governador Rockefeller poderão receber o Reitor Moniz de Aragão, para debaterem os problemas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Mais Rockefeller nas páginas 4, 5 e 7

A RECEPÇÃO

Negrão de Lima foi esperar Nelson Rockefeller no Aeroporto do Galeão

Sistema habitacional é estudado

Durante tôda a tarde de ontem os assessôres do Governador Nelson Rockefeller, Sr. Walter Harys e Allan Millen, estiveram reunidos com a diretoria do BNH, com vistas ao conhecimento da atuação do Govêrno brasileiro no setor habitacional.

Nenhum outro esclarecimento foi feito pelos participantes do encontro, mas se sabe que tanto no âmbito federal, quanto no estadual, existe interêsse de ambos os Governos em melhorar cada vez mais as condições do atual sistema de habitação.

FINANCIAMENTO

Na Avenida Brasil está prevista a construção de vários núcleos habitacionais, cuja execução depende de maiores financiamentos. Embora os estudos estejam embrionários, os responsáveis pela execução do plano de construção de um maior número de unidades habitacionais no Rio informaram que "o Estado não prescinde de um maior financiamento, que talvez venha do exterior."

Logo após o encontro dos assessôres do Governador Nelson Rockefeller para assuntos de habitação com a diretoria do BNH, o presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilas Boas, reuniu-se com o diretor da Coordenação de Habitação de Interêsse Social de Áreas Metropolitanas do Grande Rio (CHISAM), Sr. Gilbeito Coufal.

O projeto habitacional da Chisam prevê a construção de 30 mil residências de nível social na área do Grande Rio até 1970. Em parte esta programação está sendo executada pelo Estado, através da Cohab.

Coluna do Castello

Abertura e consolidação

BRASÍLIA (Sucursal) — *A direção política das Casas do Congresso mostra-se convencida, a esta altura, de que Senado e Câmara estarão funcionando novamente no dia 1.º de agôsto próximo. Admite-se como provável que a suspensão do recesso ocorra alguns dias antes daquela data para dar tempo a que haja reuniões preparatórias para eleição das novas Mesas e escolha das chefias de comissões a fim de que, dia 1.º, o trabalho possa ser recomeçado em ritmo normal.*

A área de ceticismo reduziu-se gradualmente em relação a êsse tópico específico do problema político, mas continua a haver apreensão relativamente ao que poderá ocorrer daí por diante. Por mais prudente que seja a direção parlamentar e por maior que seja o espírito de colaboração da maioria, tem-se como inevitável que se produzam no Senado e na Camara, mais especialmente nesta última, discursos de acentuada carga crítica. Tais pronunciamentos, se são inevitáveis, terão todavia sua importancia reduzida e condicionada à repercussão que lhes fôr dada pelos círculos oficiais. Se forem tomados como manifestação normal da ação oposicionista e até mesmo do ressentimento parlamentar, não haverá por que sirvam de objeto de contestação do acêrto da medida presidencial de suspender o recesso.

O risco estará em que sejam abordados como provocação ou como desafio ao movimento revolucionário, pois de tal colocação do problema poderiam surgir dificuldades para o processo de retomada da normalidade institucional.

Tais observações são feitas na Camara e no Senado, com a evidente intenção de advertir os interessados para a relatividade da significação do episódio que deverá assinalar, segundo tôdas as previsões, os primeiros dias do funcionamento do Congresso.

Observa-se igualmente que o recesso parlamentar será suspenso no momento em que continuará em plena vigência o Ato Institucional n.º 5 e, portanto, em que continuará o Presidente da República de posse de todos os podêres de exceção que lhe são aí atribuídos. Recorda-se que, sob o império do Ato Institucional n.º 2, no Govêrno Castelo Branco, o Congresso, apesar de atingido por cassações sucessivas, jamais deixou de se pronunciar com independência sôbre as questões que lhe foram propostas.

No entanto, a observação vale para salientar que, se a reabertura do Congresso representa o efetivo início da abertura política, esta somente estará completada e consolidada no momento em que fôr adotada a reforma da Constituição e, em consequência, restabelecido o estado de direito. Para deputados e senadores não há dúvida de que a Constituição, reformada, somente terá seu império restaurado quando cessar a vigência da legislação propriamente revolucionária. A reforma deverá incorporar à Carta os instrumentos reclamados pela Revolução para melhor execução da política de segurança, mas deverá a êsse respeito consagrar normas incontrastáveis.

O Sr. Pedro Aleixo continua trabalhando, em ritmo adequado às circunstancias, na preparação do seu anteprojeto. Êle provàvelmente só o encaminhará ao Presidente da República no momento em que perceber que há sinal verde para sua rápida tramitação. Não se deve esquecer a propósito que o Marechal Costa e Silva antecipou há tempos que as reformas políticas seriam votadas pelo Congresso. O prazo do Vice-Presidente parece portanto ainda bastante dilatado.

Colaborações

Não se conhece ainda o nome de todos os juristas e políticos que enviaram, a título de colaboração, estudos e emendas ao Sr. Pedro Aleixo. Sabe-se, contudo, com certeza, que o fizeram os Srs. Prado Kelly, Daniel Faraco, Cláudio Pacheco, Aderbal Jurema, Magalhães Pinto, Miguel Reale e Vicente Augusto.

Estimulante

Deputados e senadores presentes em Brasília consideraram estimulante a visita feita ontem ao Congresso pelo Sr. Nelson Rockefeller.

O Governador de Nova Iorque antecipou de 15 minutos sua chegada ao Palácio Legislativo por desejar percorrê-lo de ponta a ponta.

Onde o MDB pode disputar

Depois de consulta aos dirigentes regionais do MDB, a chefia nacional do Partido tende a considerar que em apenas sete Estados pode a Oposição disputar eleições majoritárias, com alguma possibilidade. Êsses Estados são Guanabara, Rio de Janeiro, Acre, Paraíba, Goiás, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Filinto com o Ministro

O Senador Filinto Muller foi ontem ao encontro do Ministro da Justiça para levar sugestões para o nôvo Ato em que serão feitas alterações no AC-54. As sugestões visam a evitar pontos de estrangulamento identificados em certos prazos.

Negrão respondeu

O Governador Negrão de Lima, que também recebeu apêlo do presidente da Arena pedindo facilidades para a reorganização dos Partidos, respondeu ao Senador Filinto Muller. Sua resposta ainda não foi, contudo, divulgada.

Carlos Castello Branco

---

rockefeller

O Ministro Leonel Miranda afirmou ontem, aos assessôres do Governador Rockefeller, que vivem no interior brasileiro 10 milhões de vítimas da doença de Chagas e da esquistossomose, enquanto o Ministro Jarbas Passarinho demonstrava a sua preocupação com a formação de mão-de-obra.

Líderes expõem problemas dos trabalhadores à Missão

Em reunião que durou duas horas, os assistentes trabalhistas da Missão Rockefeller, Victor Borella e Andrew Mclillan, ouviram dos representantes das oito Confederações Nacionais de Trabalhadores explicações sôbre os problemas sócio-econômicos e sindicais do Brasil, contidas em documento de oito laudas.

Os dois representantes americanos disseram que estavam em missão governamental e que nada poderiam revelar sôbre o encontro sem antes apresentar relatório ao Governador Nelson Rockefeller. A reunião foi realizada a portas fechadas, na sede da Confederação Nacional dos Industriários e dela participou um representante do Ministério do Planejamento.

A RECEPÇÃO

Antes das 16 horas, todos os dirigentes sindicais que participaram do encontro já estavam na sede da CNTI. Representavam as Confederações de agricultores; bancários; industriários; comerciários; trabalhadores em transportes terrestres; em transportes marítimos, aéreos e fluviais; em comunicações e publicidade, e dos trabalhadores nos estabelecimentos de educação e cultura.

Precisamente, às 16 horas chegaram os dois membros da Missão Rockefeller, acompanhados pelo adido trabalhista americano no Brasil, Sr. John Snyder e por uma intérprete. Um dêles, o Sr. Andrew Mclillan, já era conhecido de antigos dirigentes sindicais brasileiros, que com êle trocaram abraços e sorrisos.

A REUNIÃO

Às 16h05m, o diretor para assuntos internacionais da CNTI, e que também é Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Ari Campista, começou a leitura do documento onde os representantes sindicais analisavam os problemas brasileiros. Logo começou a ser servida água mineral e, depois, uísque e biscoitos salgados.

Sôbre os problemas sócio-econômicos do Brasil, o documento diz que há necessidade de fortalecimento da indústria nacional, de equilíbrio na balança de pagamentos e de medidas disciplinadoras da importação de produtos manufaturados. Refere-se ainda à necessidade de se estabilizar o mercado de trabalho no campo e na cidade e de se formar um mercado interno consumidor, estimulando a maior demanda capaz de garantir os mais altos índices de produtividade.

Quanto aos problemas sindicais, o documento assinala a importância do aprimoramento técnico e cultural dos trabalhadores e do fortalecimento sindical, com unidade ideológica e integração do sindicalismo interamericano. Diz o documento que "os trabalhadores brasileiros entendem que o desenvolvimento nacional deverá ser a resultante direta e objetiva do fortalecimento industrial nacional."

O Sr. Andrew Mclillan aparteava algumas vêzes o Sr. Ari Campista, para opinar sôbre os assuntos. O Sr. Victor Borella, com seu longo charuto que ainda permanecia aceso depois da reunião, raramente falava, limitando-se a ouvir a tradução da intérprete. O primeiro debate surgiu quando o primeiro disse que o surto de industrialização, assim como a automação levam os trabalhadores ao desemprêgo.

O representante dos trabalhadores em transportes marítimos, Sr. Rômulo Pereira de Sousa, não concordou com a afirmativa e respondeu perguntando sôbre a taxa atual de desemprêgo dos Estados Unidos, país com alto grau de industrialização e de serviços automatizados. A observação do representante sindical foi elogiada mais tarde pelo representante do Ministério do Planejamento, Sr. Moacir Veloso.

As explicações posteriores do Sr. Mclillan sôbre o tema não convenceram aos representantes sindicais e a leitura do documento prosseguiu. Êste se referia a problemas de transportes, de taxas e juros, remessa de lucros, mercado interno consumidor, aumento do número de empregos, aplicação social da renda tributária, educação e saúde.

A DESPEDIDA

O último tópico do documento abordava as necessidades do sindicalismo brasileiro, dizendo que "entendem os órgãos sindicais do Brasil que o fortalecimento da democracia nacional impõe o reconhecimneto, como vital, da presença dos sindicatos na vida do País." Este item não foi debatido pelos representantes americanos, que ouviram atentamente o Sr. Ari Campista dizer:

— A perfeita identidade de interêsses do movimento sindical na América Latina sugere a necessidade de programas comuns que se reflitam em ação unitária, visando à consecução de ideais próprios de países e povos ainda em luta pelo desenvolvimento.

As 17h55m a reunião estava encerrada, e a maioria dos dirigentes sindicais brasileiros presentes se dirigiu aos dois representantes da Missão Rockefeller, pedindo-lhes que autografassem cópias do documento que cada um dêles guardou com satisfação.

Leonel diz que doentes no campo sobem a 10 milhões

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, abrindo reunião com membros da Missão Rockefeller, afirmou ontem que o homem do interior brasileiro, como prova a existência de 10 milhões de vítimas da doença de Chagas e da esquistossomose, vive em precárias condições sanitárias, prejudicando todo o esfôrço global de desenvolvimento.

Segundo o Ministro, cuja assessoria se reuniu com os especialistas Harold Gotaas, Kenneth Riland e Herman Zuckerman, nenhuma economia pode suportar o ônus de uma população enfêrma, posta à margem da produção. O supervisor de Saúde Coletiva do Ministério, Sr. Nélson de Morais, pediu mais recursos para a erradicação das endemias rurais.

QUADRO TRISTE

— Esta situação é perigosa e precisa ser imediatamente resolvida — acrescentou o Sr. Leonel Miranda — pois as mais graves doenças endêmicas atacam em massa os brasileiros. O Govêrno reconhece os esforços do Brasil e dos Estados Unidos para erradicá-las. Mas isso é pouco, muito pouco mesmo para uma solução a curto prazo, para incorporarmos as populações enfêrmas do interior ao esfôrço global de desenvolvimento.

Após a abertura do Ministro, endossada pelos Srs. Harold Gotaas e Herman Zuckerman com gestos de aprovação, o superintendente de Saúde Coletiva, Sr. Nelson de Morais, indicado para expor o programa governamental de saúde, disse que o Brasil conhece seus problemas, sabe como resolvê-los, "faltando sòmente recursos." Abordou ainda as principais endemias rurais, lembrando que se o Ministério tivesse mais recursos já teria conseguido erradicar a varíola, malária e doença de Chagas. Sôbre a esquistossomose, disse que várias experiências vêm sendo tentadas com o medicamento **Hycanthome**, "com bastante êxito."

— Mas a principal colaboração que o Ministério da Saúde pede aos Estados Unidos — revelou o Sr. Nélson de Morais — é possibilitar maiores recursos à Unidade Pappe — Planejamento, Avaliação, Pesquisas e Projetos — a fim de encurtarmos os prazos para a erradicação das endemias. Estamos implantando também o Plano Nacional de Saúde em Friburgo, Barbacena e vinte municípios de Minas. A reforma administrativa que está sendo implementada no Ministério, finalmente, permitirá a dinamização da assistência médica e hospitalar e progressivo aceleramento da solução dos problemas de saúde.

OUVIR E CALAR

Para o secretário-geral do Ministério, Sr. Romeu Loures, que participou de parte da reunião, os membros da Missão Rockefeller tinham, antes da chegada, bastante conhecimento da situação brasileira. O especialista Herman Zuckerman, ex-coronel do Corpo Médico do Exército norte-americano e integrante da equipe do Hospital Monte Sinai, de Nova Iorque, já estivera no Brasil há 20 dias, atualizando-se sôbre problemas sanitários. Como o seu colega Harold Gotaas, Reitor do Instituto Tecnológico da Universidade de Northwestern, tido como um dos mais competentes técnicos em engenharia sanitária dos Estados Unidos, havia trabalhado no Brasil.

— Os norte-americanos prepararam um estudo de 35 volumes sôbre a América Latina — afirmou o Sr. Romeu Loures — elaborado por cem técnicos de alto nível. Possìvelmente, regressando a Washington, tentarão influenciar o Congresso para a reformulação da política no continente. O Govêrno brasileiro, através do Itamarati, instruiu os Ministérios para não falarem em cifras. Trata-se, portanto, de uma troca de idéias sôbre os problemas mais graves.

— Entre êles, dentro de uma escala de prioridades — prosseguiu — está o saneamento, campanhas contra malária, varíola e esquistossomose, Plano Nacional de Saúde e reforma administrativa. Os norte-americanos são extremamente minuciosos. Não existe ainda qualquer perspectiva de ajuda, pois estamos em fase de consultas. Sentindo os problemas, êles certamente motivarão as agências financeiras internacionais. Tudo ainda está em fase embrionária. O Ministério do Planejamento, inclusive, faz um levantamento das nossas dívidas externas. Não sei se a missão se interessará pelo montante dos recursos necessários. O panorama, no campo da saúde, é bem identificado. Podemos precisar de ajuda técnica, por exemplo. Até agora, entretanto, nada foi colocado.

Mão-de-obra preocupa Passarinho

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, ressaltou ontem aos integrantes da Missão Rockefeller que o Ministério se empenha, no momento, em intensificar os programas de formação de mão-de-obra e emprêgo, que está sendo unificado, e o de bôlsas-de-estudo, com os quais o Govêrno norte-americano poderia cooperar.

Demonstrou o titular do Trabalho que há intensa distorção nas informações que normalmente se fornece sôbre a liberdade sindical no Brasil, onde ,em cêrca de 540 sindicatos, apenas 20 estão sob intervenção, 16 dos quais por corrupção.

EXPOSIÇÃO

Como integrantes da Missão Rockefeller, os Srs. Vitor Borela e Andrew Curie, êste líder sindical, mostraram-se interessados no treinamento e promoção dos trabalhadores, migração para as cidades e estabilidade das fôrças trabalhistas.

O Sr. Jarbas Passarinho fêz, de início, uma longa exposição sôbre o Ministério do Trabalho, que não tem esta amplitude nos Estados Unidos, onde suas funções são exercidas por mais de um órgão. Defendeu a política trabalhista do Govêrno, mostrando que o empenho da administração no combate à inflação exigiu o contrôle dos salários. Retrucando a argumentos do Sr. Curie, disse que o Govêrno brasileiro tem conseguido sucesso no combate à inflação porque não se baseou exclusivamente na contenção salarial. Ressaltou, ainda, que no momento a política salarial do Govêrno já está dando aos trabalhadores o correspondente ao aumento do custo de vida e, em alguns casos, até um pouco mais.

rockefeller

Em reunião com técnicos brasileiros, ontem, no Copacabana Pálace, o Sr. Nelson Rockefeller ouviu uma exposição sôbre a dívida externa brasileira, até o ano de 1993. O Ministro Delfim Neto considerou as discussões muito proveitosas. A exposição brasileira ressaltou que, para um crescimento do país de 6% ao ano, seria necessário um aumento de 9% anual nas exportações.

Projeção do balanço de pagamentos está levantada até 1993

Uma projeção do balanço de pagamentos do Brasil até 1993 foi feita por técnicos brasileiros ao Governador Rockefeller na reunião realizada no Copacabana Palace, presentes os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e Macedo Soares.

O Ministro Delfim Neto afirmou que as discussões foram muito proveitosas. Foi feita uma explanação sôbre a dívida externa brasileira e as necessidades de financiamento externo para fazer face a um crescimento interno da ordem de 6% ao ano.

A TÔNICA DA REUNIÃO

O tema fundamental do encontro foi o setor externo da economia e, segundo observadores, não se tratou de projetos específicos nem da fixação de empréstimos.

A exposição sôbre o balanço de pagamentos foi feita pelo Sr. Paulo Lira, diretor de Câmbio do Banco Central, que durante quase uma hora mostrou, numa projeção até 1993, como se comportaria o setor externo, consideradas as variáveis das quais dependem o desenvolvimento do país a uma taxa média anual de 6%. Na ocasião, o Governador Rockefeller teria afirmado, em tom de blague, que ficaria satisfeito com uma projeção até 1973, ano em que se encerra o mandato de Nixon.

Segundo técnicos que participaram da reunião, as discussões posteriores serviram para frisar certas questões específicas nas relações entre Brasil e Estados Unidos no sentido de definir como aquêle país participaria no montante de capital externo necessário ao crescimento brasileiro.

Foi ressaltado que para crescer a 6% ao ano, seriam necessários 9% de aumento anual das nossas exportações. Alguns casos de discriminação sofrida pelos produtos brasileiros no mercado norte-americano foram então relatados, procurando assim as autoridades brasileiras mostrar a importância de maiores facilidades comerciais como forma de ajuda. Falando a respeito, o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, referiu-se à discriminação que sofrem os cafés verdes exportados pela América Latina.

As várias formas de ajuda financeira externa foram destacadas no estudo apresentado pelo técnico do Banco Central, o qual estimava a necessidade anual de recursos estrangeiros na ordem de 500 milhões de dólares.

Foi destacado, nas diversas intervenções, que o Brasil não pode prescindir de financiamentos governamentais, já que os aportes de capitais privados, apesar de favoráveis no momento, são aleatórios e nêles não se podem basear unicamente os programas de desenvolvimento. Frisou-se que os empréstimos mais interessantes seriam os chamados créditos concessionais, isto é, aquêles de prazo mais longo e juros mais baixos.

Os observadores disseram que o Governador Rockeffeler participou ativamente dos debates, fazendo muitas perguntas e acreditam que ficou bem impressionado com a massa de dados oferecidos e com a precisão da análise técnica.

SEGUIMENTO

Essas fontes informaram que hoje os principais assessôres do Governador de Nova Iorque deverão se encontrar com o Ministro Delfim Neto, no Ministério da Fazenda, quando, provàvelmente, será continuada a reunião de ontem e onde, possìvelmente, poderão ser amarrados alguns financiamentos para setores prioritários da economia, especialmente agricultura.

Ao término da reunião, o Ministro Macedo Soares declarou que as questões do café solúvel serão discutidas hoje, durante a reunião do Grupo de Trabalho sôbre comércio exterior, no Museu de Arte Moderna.

PARTICIPANTES

A reunião de ontem contou com a presença de aproximadamente 30 técnicos entre americanos e brasileiros, além do presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, e Paulo Lira, diretor do Banco Central. Participaram também os Srs. Alberto Tângari, Carlos Alberto Viacava e Vilar de Queirós, todos da assessoria econômica do Ministro Delfim Neto.

Empresários tentam repasse através da rêde de bancos

A possibilidade do repasse de recursos através da rêde financeira privada nacional deverá ser o principal assunto a ser tratado pelos empresários brasileiros, em encontro que pela manhã, no Museu de Arte Moderna, terão com o Sr. Nelson Rockefeller.

Os empresários consideram grandes as suas chances de sucesso, diante da impossibilidade, devido ao volumoso montante da nossa dívida externa oficial, de que as operações de empréstimo e financiamento continuem sendo efetuadas diretamente de Govêrno para Govêrno.

ENCONTRO

De acôrdo com a programação prevista, o Sr. Nelson Rockefeller se encontrará com a comissão de empresários que já estará no Museu de Arte Moderna por 45 minutos, a partir de 11h45m. A seguir, enquanto o enviado norte-americano almoça, no mesmo local com um grupo de intelectuais, os empresários prosseguirão a reunião com um grupo de elementos técnicos da equipe que acompanha o Governador de Nova Iorque.

De acôrdo com a comissão ontem formada na Associação Comercial, deverão integrar o grupo que conversará com o Sr. Rockefeller e apresentará diversas sugestões e reivindicações, os seguintes empresários: Rui Gomes de Almeida, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil; Zulfo de Freitas Malxmann, presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria; Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura; José Luiz Moreira de Souza, presidente da Associação de Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento; José Inácio Versiani, presidente da Federação das Indústrias da Guanabara; Augusto Trajano Antunes; Fausto Bebiano Martins; Paulo Geyer; Maurício Bicalho; João Alberto Leite Barbosa; Rui Barreto; Osvaldo Aranha Filho; Roberto Marinho; João Dantas e João Calmon.

A concessão de créditos para serem refinanciados pela rêde financeira privada nacional — bancos comerciais, de investimento e financeiras — a juros de mercado internacional (muito mais baixos do que as taxas em vigor no Brasil); a criação de incentivos fiscais para emprêsas que se instalem ou invistam no Brasil (a exemplo dos criados aqui para a Sudene e Sudam); redução de taxas alfandegárias para os produtos brasileiros; a extinção da tributação nos EUA para as emprêsas norte-americanas que já pagam impostos no Brasil e a ampliação do mercado estadunidense para artigos brasileiros, deverão ser os principais tópicos a serem abordados hoje pelos empresários com o Sr. Nelson Rockefeller.

O setor financeiro — base do documento que será entregue ao enviado do Presidente Nixon — acredita que a conjuntura das relações entre o Brasil e os Estados Unidos se presta a uma mudança total na mecânica em funcionamento até hoje. Segundo os empresários, o volume dos compromissos do Govêrno com relação a empréstimos e financiamento anteriores é de tal ordem que impede a continuação dêste tipo de ajuda a menos que se criem graves problemas para o Govêrno brasileiro quanto ao cumprimento de novos compromissos.

PASSADO PREJUDICA

Entretanto, consideram que a necessidade de recursos externos nunca foi tão exigente como no momento. Argumentam que os recursos chegados ao Brasil no passado foram, na sua maioria, mal aproveitados pela falta de bons empreendimentos em que aplicá-los. Enquanto que agora, são inúmeros os projetos em execução ou a serem iniciados, tanto de infra-estrutura como de outros setores, cuja realização é totalmente indispensável para o desenvolvimento nacional.

Estando o Govêrno em dificuldades para aumentar a dívida externa — segundo os empresários, os EUA estão plenamente conscientes do problema — a solução seria passar a utilizar a rêde financeira nacional privada, de forma a se ter uma absoluta garantia quanto à rentabilidade das aplicações a serem feitas.

O SEGRÊDO DAS FINANÇAS

Na recepção do Copacabana, o Ministro da Fazenda, Delfim Neto e o Governador Nelson Rockefeller tiveram coisas para dizer muito em particular

Rockefeller recepciona autoridades no Copacabana

Bastante sorridente e sem tempo para ao menos tomar seu uísque, o Governador Nélson Rockefeller recepcionou ontem à noite no Copacabana Palace autoridades e convidados brasileiros, reunindo mais de mil pessoas.

O Governador chegou ao salão às 20h10m e retirou-se às 21h16m, detendo-se na chapelaria e no elevador, mas sempre ladeado pelos homens da segurança.

RECEPÇÃO

Uísque, cerveja (pouco tomada), refrigerantes, água mineral e salgadinhos foram servidos por 10 garções das 20 horas até as 22h15m para o grupo que tomou o amplo salão do Copacabana Palace. O Governador Rockefeller foi cumprimentado e cumprimentou quase todos os presentes, demorando-se nas palestras Dos Ministros brasileiros, o que ficou quase até o final foi o da Fazenda, Sr. Delfim Neto, tendo os outros se retirado antes.

Formou-se uma fila até a escada de saída para abraçar o Sr. Rockefeller e só penetravam no salão exclusivamente os portadores de convites e os jornalistas credenciados. Na entrada do hotel, foram colocados alguns agentes de segurança, ficando outros no hall e os demais no salão, dos quais havia sempre um grupo de seis ou sete a três metros do Governador americano. Na saída, enquanto um dos homens chamava o elevador, os outros seguim à frente, do lado e atrás do Sr. Rockefeller. No elevados ingressaram quatro agentes, enquanto os demais iam pelas escadas até a suite oficial.

A reunião — muito alegre — teve como tema central das conversas a figura do Sr. Rockefeller, seu espírito comunicativo e a condução dos trabalhos da Missão. Entre as pessoas presentes, estavam o Diretor do JORNAL DO BRASIL, jornalista M.F. do Nascimento Brito, diretores de jornais e revistas, os Ministros, representantes dos setores econômicos do país, autoridades militares e adidos de várias embaixadas.

Rockefeller pode ir a P. del Este

Montevidéu (UPI-AFP-AP-JB) — Fontes oficiais uruguaias admitiram ontem que o Governador Nelson Rockefeller se encontre com o Presidente Pacheco Areco em Punta del Este, mas tanto setores governamentais como a Embaixada norte-americana nada informaram a respeito.

Nos meios diplomáticos o encontro no balneário era tido como certo. A chegada do enviado especial do Presidente Nixon estava oficialmente marcada para depois de amanhã. O vespertino **El Diário**, citando essas fontes, divulgou ontem a notícia do encontro.

MELHOR SEGURANÇA

Fontes bem informadas diziam que Rockefeller chegará ao Aeroporto de Carrasco, em Montevidéu, em um avião a jato, seguindo depois em avião menor ou helicóptero para a Base Aeronaval de Laguna del Sauce, tal como fêz o ex-Presidente Lyndon Johnson quando participou da Reunião de Presidentes do Hemisfério, em 1967.

Porta-vozes da Embaixada dos Estados Unidos não deram detalhes da visita, limitando-se a informar que ela será realizada.

A resistência à Missão de Rockefeller, manifestada por vastos setores da opinião pública uruguaia, teria obrigado o Presidente Pacheco Areco a adotar a decisão de recebê-lo não em Montevidéu, mas na península Balneária, onde será bem mais fácil organizar um eficiente esquema de segurança.

Dutra e Rockefeller relembram o passado

O Governador Nelson Rockefeller e o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra encontraram-se ontem, depois de quase 10 anos sem se ver, numa reunião que os assessôres do Governador de Nova Iorque qualificaram de "sentimental."

O encontro ocorreu na suite presidencial do Copacabana Palace e durou cêrca de cinco minutos, durante os quais Rockefeller e Dutra relembraram as oportunidades anteriores em que se avistaram.

PRIMEIRO ENCONTRO

O primeiro encontro entre ambos ocorreu em 1942, quando Dutra exercia as funções de Ministro da Guerra e Rockefeller era Subsecretário de Estado para Assuntos Americanos. Desde então ambos encontram-se tôdas as vêzes que Rockefeller vem ao Brasil.

O objetivo da visita de Rockefeller em 1942 foi discutir com as autoridades brasileiras aspectos da guerra contra o nazismo. Os Estados Unidos estavam preocupados com os êxitos militares da Alemanha hitlerista e temiam que, num impulso megalomaníaco, Hitler tentasse invadir o Nordeste brasileiro, como um trampolim para levar a guerra ao próprio território norte-americano.

Rockefeller trazia um plano estratégico para neutralizar tal ocupação, o qual precisava da aprovação brasileira. O plano consistia em estabelecer uma ligação entre o rio Amazonas e o mar das Caraíbas, através do alargamento do canal de Cassequiare, que liga o Amazonas ao rio Orenoco, na Venezuela, o qual, por sua vez, vai dar nas Caraíbas.

Esse aspecto foi relembrado no encontro de ontem. Embora convidado, Dutra não permaneceu na recepção que o Governador Rockefeller ofereceu no Copacabana Palace. Estiveram presentes a esta recepção os Ministros Magalhães Pinto, Delfim Neto, Macedo Soares, Costa Cavalcânti, o Governador Negrão de Lima, políticos, diretores de jornais, inclusive o Sr. Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, chefes militares, homens de negócios e outras pessoas.

Museu cede oito salas às diversas Comissões

O Museu de Arte Moderna recebe hoje o Governador Nelson Rockefeller apenas com a telefonista do horário, dois ascensoristas e o pessoal da limpeza — 25 homens — pois os demais funcionários foram dispensados, e cederá oito salas do terceiro andar para as reuniões das comissões, além de parte do salão de exposições, onde se dará a entrevista à imprensa.

Duas das salas não serão visitadas pelo Governador americano porque a polícia verificou que elas não oferecerm segurança, a exemplo do elevador principal, o que obrigará o Sr. Rockefeller a se utilizar, na chegada, do elevador de carga, "que é mais seguro."

PREPARATIVOS

Às 18h30m de ontem foi iniciada a arrumação das oito salas pertencentes à administração do MAM, incluindo o gabinete do seu diretor. Delas, seis comportarão 16 pessoas e as outras apenas 14. Quarenta mesas foram colocadas nas salas, numa média de cinco para cada uma, unidas em retângulo, e mais ou menos 130 cadeiras, muitas das quais chegaram à noite, num caminhão da Embaixada Americana. Os telefones também foram retirados dos gabinetes onde se reunirão os membros da delegação oficial e autoridades brasileiras.

Segundo ficou acertado, o Governador cumprirá o seguinte trajeto no Museu: chegada pela manhã — 8h30m ou 9 horas — entrando pelo elevador de carga e rumando direto para o 3.º pavimento, onde participará das reuniões em seis das oito salas, devendo demorar-se em cada uma de 30 a 40 minutos. Pelo mesmo caminho irá às 13 horas ao restaurante, voltando para a entrevista coletiva pelo caminho da frente. Depois da entrevista, subirá por uma escada lateral, à sala de exposições, e voltará ao terceiro andar.

O parqueamento de automóveis estará suspenso hoje e tôda a área do Museu isolada pelo dispositivo de segurança. Nenhum funcionário do MAM será usado nos trabalhos das comisões ou em assessoramento durante a entrevista. No salão de exposições, na parte que fica ao fundo, foram colocadas 96 cadeiras para os jornalistas e um pequeno palanque com uma tribuna de onde falará o Governador Rockefeller. Mais quatro cadeiras de um lado e igual número de outro ladear o entrevistado. O serviço de som será fornecido pela Embaixada. Foram pedidas 250 cadeiras só para a entrevista, mas nem tôdas serão usadas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de junho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Empreitada

"Na edição de 10.6.69, encontrei oportuna carta do leitor Luís Desar Castro que, com 40 anos de idade e 20 de profissão, afirma que nem 10% das firmas empreiteiras de obras estão em condições financeiras razoáveis. Com meus 65 de idade e 40 de empreiteiro, posso corroborar que quase todos os da minha classe se vêem em dificuldades financeiras.

As principais causas dessa situação, que pode conduzir a panico e colapso, são os preços competitivos, o elevado custo do capital de giro e o arrôcho governamental, pela cobrança excessiva de juros, multas, correção monetária etc, relativamente a impostos e contribuições (INPS e FGTS), em que os empreiteiros se atrasam porque o Govêrno também está atrasado em seus pagamentos. Só que o Govêrno não paga juros, multas e correção monetária e os reajustamentos que concede chegam sempre atrasados.

Os elevados juros que só agora o Govêrno tenta baixar, frutos da inflação, foram sèriamente agravados pela concorrência do próprio Govêrno no mercado de capitais, com as ORTN, as obrigações estaduais, as letras do BNH etc., que estimularam as financeiras, bancos e agiotas, conduzindo-os a taxas de 4% ao mês e mais. (...)

Finalmente, a iniquidade de se agravar o arrôcho, cobrando-se antecipadamente o impôsto de renda, de 3% sôbre tôdas as faturas, como se os empreiteiros lucrassem realmente 20% em tôdas as suas tarefas. Esse impôsto é obrigatório mesmo às emprêsas que apresentam prejuízo e até mesmo às que estão em concordata (...).

M. Souto Ribeiro — Rio."

Regência

"O JORNAL DO BRASIL de 8.6.1969 publicou a carta de um dos muitos investidores ludibriados pela Regência. Ratifico e esclareço alguns tópicos abordados pelo leitor:

1. A história do terreno de Teresópolis é longa e misteriosa. O que sabem os credores da Regência é que os próprios ex-dirigentes e interessados pela mesma constituiram uma sociedade para explorá-lo e, com o produto das vendas, indenizar os credores pelo valor de suas letras de cambio em novembro próximo passado. No entanto, a nóvel sociedade ainda não saiu da estaca zero. Naturalmente, seus patrocinadores aguardam que a inflação desvalorize ao máximo as cotas dos credores afim de que possam indenizá-los por um valor ínfimo ao realmente dispendido pelos mesmos.

2. Realmente, não se compreende que a carta patente da Regência, tão valiosa hoje em dia, não tenha sido vendida para, ao menos, amenizar o prejuízo dos investidores.

3. Mais difícil ainda de entender é que, tendo sido apuradas provas concretas da ação criminosa da direção da Regência, seus responsáveis não tenham sido punidos até hoje.

Godofredo Seixas — R. Laranjeiras, 147 — Rio."

Roraima

"(. . .) Somos um grupo de filhos da terra roraimense que, estudando longe e passando por muitas dificuldades, direta ou indiretamente, pensamos em difundir o território que está no extremo norte dêsse imenso e rico país. E, quando lemos nos jornais algo de diferente, gritamos e a nossa voz sempre deve ser ouvida pela origem dos enganos. Recentemente, um matutino do Rio publicou um artigo assinado, falando da terra do ilustre Valério Caldas de Magalhães (. . .). Depois de ler tal artigo, telefonei para seu redator, pedindo-lhe informações (. . .), pois a certa altura dizia "900 cruzeiros novos mensais, mas ninguém quer deixar o asfalto pela vida na selva" e, mais adiante, "se alguém quiser lecionar em Boa Vista não perca a oportunidade..."

(. . .) Inspirado nesse artigo, um rapaz disse-me que iria mandá-lo para sua prima que leciona lá, para que ela recebesse o restante que lhe falta, pois só percebe NCr$ 120,00 por mês. Como se vê, houve exagêro no artigo do tal senhor. Uma propaganda sôbre tal assunto é ótimo e creio que estimula o povo e as autoridades, mas quando vem desprovida de realidade é ardilosa cena que tende a ofuscar o bom senso das autoridades que desejam entregar aos filhos de Roraima um território rico, porque belo êle já é. (...)

Natanael Gonçalves Vieira — Rio."

Nomes de rua

"Relativamente ao artigo **Um Nome de Rua** (Josué Montello, 12.6.69), um ponto se destaca: é a falta de indicação de quem foi o homenageado, cujo nome aparece nas placas das ruas. De fato, com o decorrer do tempo, seu nome se perde na memória do povo. A providência a tomar não seria novidade, porque existe na cidade de São Paulo há muitos anos: é a indicação, abaixo do nome, de quem foi o personagem.

(...) Um exemplo entre nós, no Rio, é a Rua Presidente Barroso, nas proximidades da Rua Salvador de Sá. Nem os moradores sabem quem foi êsse Barroso, confundido com algum presidente de república sul-americana em visita ao Brasil. Pois bem, foi presidente da antiga Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro. E as ruas Dois de Maio, Dois de Julho, Quatro de Julho, Sete de Março?

Mário Nogueira — Rio."

Saber e Sabedoria

O Senador Mílton Campos colocou com muita propriedade, em depoimento recente, a participação do técnico no campo das decisões governamentais. O fenômeno de crescimento dessa contribuição é universal. O acesso do técnico aos empreendimentos públicos simboliza a maturidade de um povo, sua capacidade de formular cultura própria enquanto absorve a experiência alheia. Mas qual, exatamente, a faixa em que êle deve atuar?

Deixa claro o ex-Ministro da Justiça que a contribuição do especialista, qualquer que êle seja, deve limitar-se ao nível de assessoramento. Acima do técnico, numa escala de valôres consagrada pelo uso e pelo exercício democrático, está o Govêrno, a quem compete, em última análise, a decisão. O técnico é um auxiliar prestimoso e imprescindível na medida em que recolhe dados, compara-os e sugere o encaminhamento de problemas.

Numa distinção sutil, mas justa e necessária, o Senador Mílton Campos atribui ao técnico o saber e ao Govêrno a sabedoria. Saber é conhecimento científico. Sabedoria é inspiração. Inspiração deve ser entendida, aqui, como a capacidade de estabelecer opções no momento estratégico. O Govêrno não tem de ser cientificamente sábio. Basta-lhe o amor e a compreensão pela coisa pública, o discernimento e o contôrno humanista que, se não faltam ao especialista, pelo menos não o influenciam decisivamente durante a rígida elaboração de suas receitas.

Sôbre a decisão do técnico, que é conjuntural, deve pairar a decisão do Govêrno, que é política, porque entre conceber e aplicar decisões alternativas medeia tôda uma faixa de intuição, de inspiração emanada das bases e que alguém já chamou de sentimento do país. Um Govêrno é mais democrático quanto mais alargar êsse campo de consultas e permitir, por via política, a participação, de baixo para cima, nas decisões que lhe compete tomar.

Não se trata, conforme advertiu o Senador mineiro, de contrapor o técnico ao governante, o saber à sabedoria. No primeiro caso, o predomínio do especialista em nível decisório criaria um Govêrno de tecnocratas incompatível com as aspirações democráticas mais puras. No segundo caso, a intuição, se não repousar num instrumental técnico, transforma-se em capricho circunstancial. O ideal estaria na boa convivência dêsses dois aspectos relevantes.

Apesar do crescimento da esfera do Executivo, observada no mundo de hoje, os Governos de tradição democrática, apoiados em assessorias técnicas que cobrem todos os setôres do conhecimento, jamais prescindem da consulta política que confere legitimidade aos seus atos. Um programa, por mais ajustado que esteja à realidade, corre o risco de tornar-se flor de estufa se a simpatia popular não o regar na hora da implantação.

A estrutura político-partidária pode não ser boa, e o povo, desavisado, cometer erros de julgamento. Nem por isso justifica-se a concentração do nível de decisões em grupos isolados. É por meio do debate, e sòmente do debate, que se amadurece a consciência de um país. Os erros eventuais também servem de subsídio à inspiração de governantes atentos.

Imperialismos em Choque

A acusação de um líder comunista da Mongólia, feita agora na Conferência de Cúpula dos Partidos Comunistas em Moscou, de que as reclamações territoriais de Mao Tsé-tung constituem a herança que lhe foi deixada por Chang Kai-chek, talvez seja, mais que um insulto a Pequim, uma indicação segura de que a redução do problema sino-soviético a sua expressão mais simples terminaria por chegar a um irredutível, não ideológico, mas territorial.

Por isso não se deve estranhar se alguém mais atento à multiplicidade das causas históricas perguntar se a grande querela ideológica que separa há tanto tempo União Soviética e China comunista, polarizando a atenção do mundo, não faz com que se esmaeça a importância dêsse fato capital na longa história das relações internacionais que é a vizinhança, sobretudo entre os poderosos.

Vizinhança entre Estados, mais que a noção de fronteira, traz implícita a idéia mística do território, que a moderna ciência do comportamento dos homens e dos animais, a Etologia, considera como um dado inato, quase que biológico, e que lhes é essencial para a vida de relação.

É certo que poucas regiões do mundo tiveram uma história tão marcada pelas flutuações da soberania como essas infindáveis extensões da Ásia Central. Durante séculos uma transumância incontrolada, e possìvelmente incontrolável, tornou precária qualquer tentativa de afirmação política.

Tanto a Rússia czarista, como sua sucessora, a Soviética, em suas tentativas, também seculares, para estabilizar suas longuíssimas fronteiras asiáticas, nunca pouparam esforços, por um senso oportunista — ou até mesmo oportuno, se se pensar em têrmos de segurança — para complementar aquela estabilização com um máximo de expansão. À China, por tanto tempo exemplar político anacrônico e, como tal, inerme, nenhuma possibilidade de ação concreta, a não ser talvez o sentimento de se julgar a legítima herdeira da eficaz agressividade das hordas asiáticas do passado.

A imposição do fato comunista nos dois lados da fronteira parecia alterar profundamente a colocação dos têrmos do problema e o encaminhamento de sua solução e o cimento ideológico abundante e forte bastante para construir uma estabilidade lindeira digna do mundo socialista e de sua infalível doutrina.

Mas o estabelecimento do comunismo na China significou muito mais que a afirmação da autoridade do poder central, seu agigantamento generalizado e a difusão do que o socialismo tem de mais desenxabido e cruel. Significou também o seu pleno despertar para as frias realidades da política de poder, que por definição não esquece nem a própria expansão nem o refreamento da expansão alheia. Infelizmente um mundo interdependente e permanentemente exposto aos efeitos das reações políticas em cadeia não pode ficar indiferente ao Extremo Oriente e a suas crises.

Água

A Companhia Estadual de Águas está em plena campanha em favor da poupança no consumo de água. O argumento é que houve nôvo desmoronamento parcial na adutora do Guandu. As pedras obstruem a água e a Cedag apela para o consumidor.

A campanha para economizar no consumo seria universal se não fôsse ditada pela circunstância. Afinal, devia haver uma consciência coletiva contra o esbanjamento de água. Não a que se destina ao uso, mas aquelas quantidades aparentemente pequenas que escorrem de torneiras defeituosas e vazamentos, para constituir um volume que representa desfalque no abastecimento. Como estamos ainda longe de uma salutar consciência de luta contra o desperdício e nem mesmo as administrações dos edifícios fiscalizam os desarranjos responsáveis pelo gasto inútil, o apêlo da Cedag não tem sentido educativo.

Não é a primeira vez que a Cedag apela para o racionamento voluntário. Há mais de um ano ela emocionou o Rio com a denúncia de uma possibilidade alarmante e, depois do nervosismo que tomou conta da cidade, anunciou a solução espalhafatosa: a construção de um *bypass* para não interromper o fornecimento de água, enquanto descesse ao túnel do Guandu para revesti-lo por dentro.

Não se fala mais no *bypass*. O assunto parecia resolvido pela própria natureza, depois dos cinematográficos mergulhos nas águas do túnel-canal e do esvaziamento da tensão. A população continuou a pagar suas taxas de água como se tudo continuasse na mais perfeita ordem. A água não tem a mesma pontualidade das contas, mas dava para o gasto.

Agora a Cedag reaparece com o apêlo à economia de água, com fundamento em novos desmoronamentos. Sôbre o *bypass*, silêncio. O carioca, cada dia, quando abre a torneira e a água jorra, tem a sensação de um milagre que se renova. Como é que ainda pode ter água se o providencial *bypass?* Êle não sabe, mas trata de aproveitar.

Agora é convocado a racionar o consumo, isto é, paga o preço mais caro do mundo para ter menos água, e antevê o dia em que a água farta custará aumento de taxa. A esta altura o contribuinte quer mais do que explicações e conselhos. As palavras perdem conteúdo e só as contas contam. Não quer saber por que o *bypass* não foi construído e sim quando terá água normalmente, sem qualquer sentido de favor e sem o pavor de ver as torneiras sêcas. A solução do problema da água no Rio não comporta explicações técnicas ou denúncias políticas. Só a solução do problema, sem alarde e com urgência, sem referência ao excesso de chuvas ou estiagem prolongada, fará justiça ao contribuinte que paga, e paga caro como ninguém no mundo.

Coisas da política

Conceito de normalidade em dois ângulos de visão

O curso longo seguido pelo Executivo para restabelecer a normalidade política leva um setor parlamentar a substituir por um sentimento de insegurança seu alvorôço inicial. O fenômeno não é nôvo e sua reincidência encerra sentido didático aproveitável na emergência.

O setor parlamentar que revela desânimo é constituído em sua maioria por aquêles que se animaram no limiar da anunciada normalidade política, pela visão de um quadro que refazia a situação anterior a dezembro de 68. Exaltações e depressões têm sido sucessivas e guardam uma relação direta: os que se exaltam são exatamente os que depois se deprimem.

E' possível identificar no fenômeno o resíduo de algumas formas ilusórias. O restabelecimento da normalidade, na visão do Executivo, não implica necessàriamente a restauração das formas de convivência política cuja oportunidade ocorreu no passado.

Quando o Executivo propõe reconstituir o clima de normalidade política, "parece" implícita com prioridade uma outra infra-estrutura institucional. A classe política não dispõe de dados nem tem acesso ao pensamento governamental. Como não consegue saber quais serão os critérios dominantes, projeta como normalidade a restauração de situações na moldura institucional de 46 ou de 67.

Para emancipar-se do compasso aflitivo de espera e não oscilar entre o otimismo e o pessimismo, a classe política teria de abrir mão de tôda expectativa condicionada pelos modelos conhecidos no passado. Pelos caminhos que pareçam configurar retôrno ao passado, no que êle teve de típico em comportamento político e eleitoral, associado ao impasse institucional, será difícil conduzir soluções de abertura política.

O Executivo não encontraria facilidade para pautar as reformas dentro do espírito de concessão, pois foi exatamente o desejo de conciliar o passado com as necessidades surgidas depois de 64 que frustrou as duas tentativas anteriores para normalizar a vida política. Através das eleições estaduais de 65 e na reconstitucionalização de 67, o que restou do passado se configurou como risco fatal para o movimento de 64.

Esta é a essência do problema. As soluções cogitadas não podem deixar de levar em conta os aspectos de choque entre o passado e o espírito de 64. Os políticos, à margem das decisões, vivem de projeções abstratas.

Cabe ao Executivo, ainda com exclusividade, a responsabilidade de conduzir o processo. O reconhecimento da necessidade de restabelecer a normalidade levou o Presidente da República a iniciar a operação das reformas e anunciar a iniciativa política. Significou a necessidade de dividir as responsabilidades políticas.

Para a classe política, entretanto, a normalidade tem sentido específico: só o encerramento do recesso marcará a passagem de uma situação de emergência ao funcionamento do regime. Os políticos não se excluem da visão de normalidade a ser retomada.

Logo depois da decisão política de 13 de dezembro, a incerteza quanto aos prazos de restabelecimento da atividade política dominou sôbre tôdas as considerações. Em meados de março, o Presidente da República fêz uma série de definições, nas quais reafirmou o compromisso democrático do movimento de 64.

Em seguida, o Presidente da República e o Ministro da Justiça anunciaram a aceleração dos estudos para a reforma política. Em maio foi dado como provável o levantamento do recesso parlamentar para uma oportunidade próxima. Os meios políticos se alvoroçaram e passaram a contar com a oportunidade. Mas, a demora gera a depressão.

O Vice-Presidente da República foi incumbido de estabelecer uma ponte entre o Executivo e a classe política, através da coordenação de contribuições várias para a reforma constitucional. O Ato Complementar 54 acionou a reorganização dos Partidos e deslocou as expectativas, do plano parlamentar para uma área em que antes as decisões eram tomadas em âmbito fechado e terão de sofrer um alargamento.

Pelo que transparece como estado de espírito na área parlamentar e de disposição do Executivo, ainda perdura a visão divergente de normalidade. Os políticos se sentem preteridos pela confiança do movimento de 64 e só entendem a normalidade a partir do levantamento do recesso parlamentar.

O Executivo — ao que tudo indica — optou por outra forma para reconstituir a vida política. Deu prioridade à reestruturação dos Partidos como instrumentos de ação política. O caminho tomado autoriza prever que a reabertura do Congresso e o restabelecimento da normalidade serão a etapa final de um processo de reforma que começará pelos escalões partidários inferiores, para subir às cúpulas e se projetar na representação nacional.

"Não apenas assuntos agradáveis"

Octávio Costa

You see, Nelson, de você depende, depende sòmente de você que desta vez o proveito seja mais de vocês do que mesmo nosso.

Ninguém de lá conhece melhor êste país, êstes países todos destas américas tôdas. Você conhece o chão e o que está por baixo do chão. Conhece as palavras, e o que por trás das palavras se esconde. Conhece os números e os homens, e o que está por dentro dêles. Você conhece o embusteiro e o negocista, o entreguista e o demagogo, o liberalóide e o farsante, o cúpido e o chaleira, o fátuo, o testa-de-ferro, o vendilhão. Conhece todos e tudo; de estudar, de ver, de ouvir, de supor, de compor, de sentir, de querer, de lidar.

Olhe, Nelson, para conhecer a realidade destas nações e julgar da aderência de seus governos a seus povos, não precisava de vir, nem você, nem a diligência de assessôres das ruidosas caravanas do antes, do durante e do depois. Para atualizar "os 30 anos de profundo interêsse e afeto", por nós e pela América Latina, bastavam-lhe os dados do FMI, do BIRD, e CIAP, e CIES e até mesmo os cíclos da CIA. Você não precisava de tanto peito e braço para a América ouvir o cantochão das queixas, dos pedidos, dos esperneios, ou mesmo das verdades desta outra América amesquinhada, apirralhada. Não precisava perder tempo ganhando tempo para a cristalização de uma nova Aliança, Boa Vizinhança, OPA, que o seu Partido, que o seu Congresso e que o seu povo tão pouco querem. Bastavam os relatórios circunstanciados dos circunstantes assessôres e dos olhos e ouvidos de embaixadas, comissões, missões, missionários. Você não precisava de ter vindo para tão pouco, para completar sòmente o que já está feito.

Agora, se você veio prospectar raízes das vinhas da ira, se você veio ver a cara de vocês mesmo na nossa cara mestiça, a colheita será grande, o produto será seu, será dos seus. Sim, Nelson, é preciso encontrar as radicelas da vinha, porque em verdade elas estão por aí. A ira contra vocês.

Você sabe que isso tudo não é só subversão, frustração, oposição. Não pense que são caretas apenas de minorias injustas, ingratas, imaturas, inconsequentes. Nem que a mão que apedreja ou garatuja spray e a bôca que escarra e vocifera, vocifera, escarra, garatuja, apedreja, só porque o seu competidor de lá assim mandou fazer o seu freguês de cá.

Não subestime nem injurie as multidões que lograram apressar sua volta, esconder sua presença ou postergar sua vinda, ou as que não emergiram do silêncio. Elas não são feitas só de tréfegos adolescentes, nem só de agitadores, de baderneiros, de terroristas, de levianos, de iconoclastas. Nem só de complexos, nem só de sentimentos malsãos, de inferioridades, de remordimentos, de impotências, de invejas, de azinhavres. Nem só de inimigos são feitas essas multidões anônimas, mas de amigos também — que só êles podem tratar "não só de assuntos agradáveis." Êles não concordam, discordam e acordam para uma nova forma de vizinhança. Acordam para a mudança.

Nélson, você precisa desenraizar as vinhas da ira. Mas, se perguntar à nossa mão direita extrema, dirá que tudo são estágios, e técnicas, e estratégias da guerra revolucionária. Que o desamor é artifício, que o desamor é sôpro, que o desamor é moda. Ou que tudo é obra de subversivos, que não existe algo de mais profundo nos chãos enterrados de vinhedos assim. E êles tentarão provar, a você e aos muitos senhores que vêm de lápis e de papel na mão, que o melhor negócio do mundo para a democracia grande da América é apoiar a negação da democracia nestas américas. E vem a demonstração da tese irreversível dos dois mundos irredutíveis, do perigo prevalente, do cêrco fatalista do comunismo fatal.

Mas se você perguntar aos esquerdinhas e aos esquerdistas, haverão de dizer que as raízes dessas vinhas estão no colonialismo, no imperialismo, no militarismo. Dirão que tudo é obra do complexo industrial-militar. Que é consequência da bola de neve do militarismo de vocês, que precisa de novos planos de expansão, de novos mercados, de novos vietnames. Que é consequência da cupidez baronial dos soldados destas latinidades, garantindo seus privilégios, o latifúndio de suas greis, seu arbítrio, seu nepotismo. E vem o simplismo dos dois povos desavindos sôbre a terra: a comunidade mundial do paletó contando e cantando a glória do esvaziamento de siberianas túnicas velhas.

E se você perguntar aos liberalóides anacrônicos, ou mesmo aos empolgados operadores de xerox, com que reproduzem e querem impingir-nos sempre, com a fidelidade de sua empolgação, os modelos ideais da plutocracia do Norte do Rio Grande aos nossos pobres currais eleitorais e ao nosso capitalismo de sucursal, tentarão enganá-lo, Nelson, negando a ira e as vinhas, que nunca foi tão caloroso o nosso abraço e tão ampla a área comum dos nossos interêsses, que não são de 30 anos apenas, senão porque de nossa vida tôda e nossa História inteira. E estarão esperando a nova posição de diretores de fachada, em companhias que não são nossas, e sorrindo a antecipação de seus novos dividendos.

Mas, Nelson, se você se perguntar a si mesmo e se seguir a direção Norte das raízes, será que você não daria de cara com o pé no chão que é só seu? No chão que, patriotas, vocês defendem tão lá fora? Que influência poderá ter tido essa hipertrofiada consciência de grandeza própria que lhes fêz desaprender de olhar e de falar aos outros? Onde o patriotismo exarcerbado os inabilitou para o livre trânsito do mundo irmão? Em que medida o narcisismo pragmático pela capacidade de produção de riqueza marcou êsse desprêzo de vocês pelos pobres e pelas franciscanas almas? Até onde cavou, longe e fundo, o indissimulável asco pelo **niggers** de tôdas as côres e de tôdas as imigrâncias? Vocês que viram as faces tôdas das luas não vêm a que vem conduzindo essa onisciência caolha de que estamos no que estamos, por preguiça, por desídia, por incompetência, ou por sermos muitos a fazermos muitos e a fazermos nada? Até onde nos fragmenta êsse sentimento de generalização difusa e banana da América Latina? Até onde o desdém pelo quintal alegre, colorido e sujo dessas subgentes subjacentes? Por que os campeões das relações públicas, os donos das relações humanas, os artífices da propaganda e os beneficiadores da ação psicológica não conseguem a aceitação no mercado nosso de sua imagem ótima?

Olhe, Nelson, você que traz renomados especialistas de "esperança e convicção de servir como velho amigo", você — amigo velho, "com quem podem os brasileiros falar aberta e francamente" — você anuncia à alfândega de nossa sensibilidade uma bagagem de "grande respeito pela dignidade humana, liberdade e justiça social, e não apenas assuntos agradáveis." Nada mais agradável.

Nada mais agradável do que considerar êsses valôres maiores, não só no homem por dentro, mas, sobretudo, projetá-los, aos três, por inteiro, na vivência entre as nações. Que por justiça social, liberdade e dignidade humana entendemos o combate ao monopólio dentro e fora de casa, e entendemos o levantamento de medidas restritivas ao livro usufruto das bandeiras ao sabor dos mares do mundo, e entendemos repulsa à fixação apriorística dos preços aviltados sempre e mais pelo interêsse consumidor, e entendemos nosso direito de acesso à utilização do átomo para a paz, e entendemos a humanização da política de **royalties**, e entendemos nosso repúdio aos têrmos da equação inintelegível entre a ida da matéria-prima e a volta do produto manufaturado, e entendemos as relações comerciais mais justas, entre os homens, entre os povos, entre as nações.

Isso nós entendemos e entendemos mais o que estará por vir se não houver a mudança, se não nos reeducarmos todos em nossos relacionamentos continentais, pan-americanos, de boa vizinhança, de nova aliança, ou seja lá o **slogan** que você não trouxe e não fêz. E entendemos, na nossa linguagem, a linguagem que também é sua, a fecundidade ameaçadora das vinhas da ira. E, com Steinbeck, sejamos amigos para desenterrá-las, desenterrar raízes e causas, que "as causas jazem profundas e simples, as causas são a fome de um estômago multiplicado um milhão de vêzes, fome de almas desamparadas, fome de alegria, fome de alguma garantia, multiplicada um milhão de vêzes."

"Que a ulterior, nítida e definitiva função do homem é a de ser corpo ardendo pelo trabalho e um espírito ardendo por criar além das primeiras necessidades — isto é o homem." As nações também.

rockefeller

O Ministro do Planejamento resumiu "o caso brasileiro", recomendando que os EUA definam, com relação ao Brasil, "um programa mínimo de cooperação, de base plurianual." O Sr. Rockefeller acha que as conversações com o Presidente Costa e Silva e o Ministério foram "muito úteis" e dissiparão mal-entendidos. O Chanceler Magalhães Pinto afirmou que o país marcha "para a volta ao regime constitucional."

Só o esfôrço elimina diferenças

Octávio Bomfim

O Governador Nelson Rockefeller acha que nenhum esfôrço deve ser poupado para que o Brasil e os Estados Unidos eliminem suas diferenças, em prol do interêsse mútuo e da causa do entendimento interamericano.

O representante pessoal do Presidente Richard Nixon considera que as longas conversações com o Presidente Costa e Silva e o Ministério foram "muito úteis" e servirão para dissipar dúvidas e mal-entendidos anteriores, possibilitando o estabelecimento de novas bases para as relações brasilo-norte-americanas.

FRANCA E AMPLA

As conversas privadas do Presidente da República e do Governador de Nova Iorque foram além do tempo previsto. Segunda-feira, após a chegada, não se esperava que o encontro durasse mais de 45 minutos, inclusive porque havia um jantar oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores, marcado para as 20h30m. Mas o Marechal Costa e Silva e o Sr. Nelson Rockefeller conversaram uma hora e 45 minutos — o Presidente falando em português, ocasionalmente misturado com espanhol e o Governador falando em espanhol com algumas frases em português, de permeio — o que motivou o atraso de 60 minutos no jantar.

Ontem, no Palácio do Planalto, estava previsto o segundo encontro particular entre os dois, antes da reunião com todo o Ministério. Esperava-se que êsse nôvo encontro fôsse rápido (15 minutos), mas êle se estendeu até 40 minutos.

Assessôres do Governador Rockefeller informaram que as conversações privadas "foram muito francas e amplas", abrangendo tópicos políticos e econômico-sociais. Já a reunião com o Ministério serviu para que os vários Ministros expusessem detalhes de seus respectivos programas, mostrando o que já foi feito e o que esperam fazer. Embora os dados estatísticos mostrados não constituíssem novidade para a Missão, a explicação foi considerada "proveitosa."

O Presidente Costa e Silva explicou ao representante do Presidente Nixon que o Govêrno revolucionário instalado no país em março de 1964 tinha três objetivos essenciais: 1) reduzir a inflação; 2) retomar o desenvolvimento econômico; 3) aumentar a oferta de emprêgo.

Salientou o Chefe do Govêrno que êsses objetivos estavam sendo atingidos, pois a inflação decresceu de 90% ao ano (1964) para 22% no ano passado e para êste ano espera-se uma taxa de 18% apenas. O desenvolvimento econômico também foi retomado, pois os índices atuais mostram um crescimento de seis a sete por cento no Produto Nacional Bruto (PNB). Quanto à oferta de emprêgo o Presidente acentuou que houve um aumento de seis por cento em relação ao passado e que a tendência é aumentar ainda mais essa oferta.

O Marechal Costa e Silva disse ao Governador Rockefeller que os esforços futuros do Govêrno revolucionário concentravam-se especialmente nos campos da educação, agricultura e saúde pública, tendo em vista o progresso econômico e social do povo brasileiro. A criação de um mercado interno forte é outra preocupação do Govêrno, a fim de assegurar bases mais sólidas para a economia nacional.

DIFICULDADES

O Presidente da República está consciente de que êsses objetivos não serão atingidos sem dificuldades e mencionou isso a Rockefeller. Mas está firmemente disposto a levar a cabo a orientação traçada. Para tanto o Brasil precisa de assegurar ajuda externa em bases realistas e melhorar seu comércio exterior, pois no momento as divisas obtidas com a venda dos produtos brasileiros no mercado internacional estão dando apenas para amortizar e pagar os juros de empréstimos anteriores. (O Brasil paga cêrca de US$ 500 milhões anualmente, aos credores externos, sendo US$ 200 milhões de amortização e US$ 300 milhões de juros).

Outro assunto abordado pelo Presidente com o Governador Rockefeller foi a questão dos gastos com equipamento militar. O Marechal Costa e Silva refutou que o Brasil estivesse envolvido numa corrida armamentista e declarou ao enviado especial de Nixon que nos últimos cinco anos nada foi empregado na compra de armamento de qualquer tipo, nem mesmo um simples rifle.

O Presidente fêz um relato da situação atual das Fôrças Armadas brasileiras, salientando que, em alguns setores (notadamente na Aeronáutica) o Brasil se encontra em situação inferior a certos países sul-americanos. O Chefe do Govêrno salientou que alguns países europeus, especialmente a França e a Inglaterra, têm oferecido crédito ao Brasil para a compra de equipamento para modernização das Fôrças Armadas do país.

OS PROBLEMAS À MESA

Ao lado do Presidente Costa e Silva, o Governador Rockefeller ouviu atentamente as exposições brasileiras

Magalhães aponta normalidade

O Ministro Magalhães Pinto revelou ontem que "o país está marchando para a volta ao regime constitucional", e que "o Presidente Costa e Silva reitera a cada reunião com os Ministros, que tal objetivo deve ser atingido, respeitando sempre a soberania de nosso país."

A declaração foi feita pelo Chanceler no Aeroporto Militar de Brasília, logo após a partida da Missão Rockefeller com destino ao Rio. Acrescentou que "estão fazendo uma idéia completamente errada do Govêrno, que, pelo simples fato de ser apoiado integralmente pelas Fôrças Armadas, não é necessàriamente um Estado militarista."

MINISTROS NA GUANABARA

O Sr. Magalhães Pinto manifestou sua satisfação "por ver tudo correndo tão bem, em relação ao nosso ilustre visitante." Logo depois, na companhia dos Ministros da Educação, da Saúde e da Agricultura, embarcou no One-Eleven presidencial, com destino à Guanabara.

A política externa brasileira, relações com outros países do Continente, CECLA, ALALC e Aliança para o Progresso foram os primeiros assuntos discutidos pelo Governador Nelson Rockefeller ao reiniciar seu intenso programa de visitas e contatos, ontem pela manhã, no Itamarati.

Rockefeller conversou durante 25 minutos com o Chanceler Magalhães Pinto, a portas fechadas. Ao final, o Ministro se declarava satisfeito: "Nossa conversa foi excelente; muito proveitosa. Tomara que tudo continue assim."

ITAMARATI, PARA COMEÇAR

O Governador Nelson Rockefeller reiniciou seu programa, ontem, visitando o Chanceler Magalhães Pinto, no Palácio do Itamarati, às 8h15m. Como na véspera, seu carro — um Ford negro, chapa diplomática CD-863, pertencente à Embaixada Americana — foi escoltado do hotel ao Palácio por camionetas da Polícia Federal e sobrevoado, em círculos, por um helicóptero da FAB. No Itamarati, onde havia agentes de segurança — americanos e brasileiros (todos ostentando distintivos coloridos de azul e vermelho na lapela, como sinal de identificação), o Governador foi levado diretamente de seu carro para o gabinete do Ministro Magalhães Pinto: um enorme salão decorado com tapêtes persas e quadros valiosos, onde se destaca o **Grito do Ipiranga**, de Pedro Américo.

Nos primeiros cinco minutos, Rockefeller e Magalhães Pinto permaneceram sentados num sofá de couro cru e jacarandá, posando para os fotógrafos. O Governador, mais desembaraçado do que o Ministro, fazia observações a respeito do gabinete. Queria saber de tudo: dos quadros, dos tapêtes, do mobiliário e da iluminação. O Sr Magalhães Pinto apenas esfregava as mãos, uma na outra. Tinha pressa de que a sessão de poses para os fotógrafos e cinegrafistas se encerrasse logo. Havia muito o que dizer ao visitante no espaço de meia hora que lhe estava reservada no programa oficial. O Chanceler acabou por se impacientar e fêz um sinal para que os jornalistas se retirassem da sala. Essa missão ficou a cargo do Ministro Mário Dias. Bateu palmas discretamente, dirigiu um "bem já chega" para os fotógrafos brasileiros, um **it's enough** para os repórteres americanos e, em poucos instantes, a sala foi esvaziada, restando apenas Rockefeller e o Ministro Magalhães Pinto, já agora tranqüilo e bem falante, no sofá de couro. As portas foram fechadas e, do lado de fora, no corredor de mármore, ficaram transitando, em guarda ostensiva, uma dezena de agentes de segurança com seus pequenos aparelhos transmissores — **Walk-Talke**. As antenas cromadas, vibrando no ar, lembravam o vaivém dos locutores de campo, nos clássicos de futebol do Maracanã.

A conversa de Magalhães Pinto com Rockefeller se prolongou até às 8h45m.

Ivo Arzua indica descompasso

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, no breve contato que manteve ontem com o Sr. Nelson Rockefeller, manifestou-se preocupado com o empobrecimento relativo que afeta a área rural no Brasil, como resultado do descompasso entre os preços agrícolas e os industriais.

Disse que os problemas da agricultura brasileira estão sendo transferidos ràpidamente da área da produção para o âmbito da comercialização. E qualificou como necessário o assessoramento técnico americano da modernização da estrutura agrícola brasileira para que ela possa enfrentar o desafio da comercialização e, ao mesmo tempo, corresponder ao desenvolvimento industrial do país.

EQUILÍBRIO ALMEJADO

Ao entregar ao representante do Presidente Nixon um relatório dos resultados alcançados pelo atual Govêrno brasileiro, disse-lhe o Sr. Ivo Arzua que a experiência adquirida pelos Estados Unidos ao promover nos anos 20 dêste século o equilíbrio entre os preços agrícolas e os industriais muito poderia ajudar na criação de uma infraestrutura de apoio à nossa agricultura, ainda carente de meios para acompanhar o desenvolvimento global do país.

Ressalvou, porém, o Ministro que essa carência não impediu a obtenção de resultados sem precedentes no setor da produção, fenômeno recente, que se deve a um planejamento antes inexistente e hoje responsável por recordes que surpreendem o próprio Govêrno. Tais resultados seriam ainda mais expressivos se não continuasse a existir a predominância de riscos que, atemorizando os empresários, transferem para o setor industrial recursos que deveriam ser aplicados na atividade agrícola.

Reunido pela manhã com técnicos da Missão Rockefeller, em seu gabinete, falou-lhes o Sr. Ivo Arzua da repercussão que vem alcançando no exterior a forma e o desempenho da política agropecuária brasileira. Testemunho recente disso foi dado pelo diretor-geral da FAO, Sr. Addeke Boerma, ao ressaltar a identidade existente entre os programas da agricultura brasileira e os daquele organismo internacional. Lembrou o Ministro ter a Organização dos Estados Americanos adotado, há pouco, diversos itens da recente legislação brasileira sôbre reforma agrária, a fim de aplicá-los em seis países da América Central.

Salientou o Sr. Ivo Arzua que a atual política agropecuária brasileira foi elaborada para execução em nível estadual, por diretorias do próprio Ministério. Essa política foi, aliás, definida com base em exaustivos levantamentos efetuados junto aos produtores, individualmente ou por suas entidades de classe, e com base, ainda, em subsídios colhidos junto aos órgãos especializados do poder público, nos municípios e nos Estados.

Explicou também a política de preços mínimos, que o Govêrno exerce no plano da comercialização interna, como instrumento de proteção dos preços de produtos considerados importantes no conjunto da economia agrícola nacional.

Em prosseguimento à sua exposição, o Ministro focalizou vários outros aspectos das atividades de sua Pasta, como os que dizem respeito aos projetos para a criação de grandes instituições dedicadas ao ensino, à pesquisa e à extensão rural e, num plano inferior, de centros regionais de pesquisa e extensão. Quanto ao orçamento do Ministério, que antes era global, disse que agora sua execução leva em conta, preponderantemente, as carências estaduais, de forma a compensar os desníveis existentes no desenvolvimento dos diversos Estados.

Na oportunidade da entrevista, os técnicos americanos disseram ser favoráveis, em seu país, às perspectivas para a importação de charque, assinalando ainda a tendência atual para a elevação do preço da carne bovina nos Estados Unidos.

"Gente" está na página 16

Brasil sugere a conversão em cruzeiros dos financiamentos

Brasília (Sucursal) — O Govêrno brasileiro disse ontem à Missão Rockefeller que o país está interessado em preservar o seu mercado para a expansão da indústria aqui instalada, sugerindo a possibilidade de converter em cruzeiros uma parte substancial dos financiamentos obtidos nos Estados Unidos.

Como porta-voz do Govêrno, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fêz o que êle mesmo chamou de um resumo do "caso brasileiro" perante o emissário de Nixon e seus assessôres, em reunião realizada ontem no Palácio do Planalto. O Governador Rockefeller falou diversas vêzes, tendo o cuidado de nunca mencionar "ajuda", mas sempre "cooperação."

A PALAVRA DO GOVÊRNO

Em nome do Govêrno, o Ministro Hélio Beltrão apresentou uma exposição de 19 páginas, ilustrada com *slides*, que o ministro explicava em inglês.

Depois de definir o Programa Estratégico de Desenvolvimento e os seus objetivos básicos — aceleração do desenvolvimento, progresso social e aumento das oportunidades de emprêgo — o Ministro Beltrão ressaltou que "a nova estratégia proposta significa, em síntese, que o desenvolvimento, doravante, deverá ser muito mais integrado do que no passado" e que "ao invés de concentrar-se excessivamente na indústria, implicará na diversificação dos setôres dinâmicos."

A estratégia — acrescentou — dá grande ênfase à expansão do mercado interno, como elemento dinâmico do processo de desenvolvimento, ao mesmo tempo em que promove a diversificação e expansão das exportações e prossegue na exploração de oportunidades de substituição de importações, nos ramos industriais em que isso se fizer racionalmente possível.

O ESFÔRÇO BRASILEIRO

Na segunda parte do seu trabalho, intitulada *A Cooperação Externa*, assinalou o Ministro que o "esfôrço interno está programado", mas que isto não basta e se faz necessária "uma razoável previsão dos fatos ligados ao setor externo da economia." Assim, para evitar que o comportamento inconveniente do balanço de pagamentos venha eventualmente a resultar em "indesejáveis limitações à capacidade de importar", o Govêrno está empenhado nas seguintes linhas de ação:

A) — Aumentar, em escala crescente, o nível de exportações;

B) — Programar com a possível precisão o nível e a estrutura do endividamento externo;

C) — Prosseguir na política de substituição de importações;

D) — Reduzir progressivamente os encargos com o pagamento de serviços, especialmente os relativos às despesas com fretes internacionais.

Declarou que estão sendo conseguidos "expressivos avanços" no tocante a tais objetivos, havendo "entretanto, aspectos que escapam à nossa possibilidade de programação, como os referentes ao acesso de mercados, comportamento de preços internacionais e forma de financiamento os deficits previstos no balanço."

É principalmente quanto a êsses aspectos que poderá ser muito útil a Missão do Governador Rockefeller — afirmou — uma vez que a abertura de mercados, o comportamento dos preços dos produtos exportados e quantidade e qualidade da cooperação financeira externa podem ser extraordinàriamente beneficiados por decisões da alçada do Govêrno norte-americano.

O MERCADO INTERNO

Depois de criticar a Aliança para o Progresso, o porta-voz do Govêrno brasileiro passou ao exame do chamado "caso brasileiro" e disse que não convém ao nosso país "a importação indiscriminada de bens e serviços" aqui produzidos, pois isto poderá significar "a compressão do mercado interno, o aumento da capacidade ociosa e a redução do nível de emprêgo."

— A ajuda vinculada — adiantou — assim como a obrigação de submeter-se, com reduzida margem de preferência, a concorrências internacionais para a compra de equipamentos produzidos no país constituem claros obstáculos à política nacional de desenvolvimento, que gostaríamos de ver atenuados ou resolvidos. Em face do desenvolvimento da indústria nacional, o componente importado na execução dos projetos prioritários é bastante reduzido, não chegando a alcançar 20% na maioria dos projetos. É assim importante, no caso brasileiro, assegurar a possibilidade de converter em cruzeiros uma parte substancial dos financiamentos, para fazer face aos custos locais, o que se tem revelado difícil. Seria útil, desde logo, ampliar de 15% para 25% a margem de preferência assegurada aos fornecedores nacionais nas concorrências internacionais exigidas pelas agências de financiamento (Banco Mundial). Seria igualmente conveniente examinar-se a possibilidade de assegurar financiamento a certos projetos de infra-estrutura que, embora prioritários, nem sempre resistem ao teste de rentabilidade a curto prazo, já que se destinam a criar condições para o desenvolvimento de área mais pobres.

MUDANDO A SOCIEDADE

Disse o Sr. Hélio Beltrão ser muito importante que os Estados Unidos cooperem com o esfôrço visando ao aumento de exportações pelo Brasil, criando condições para o acesso de nossos produtos ao mercado norte-americano, eliminando restrições "e opondo-se à tendência protecionista que se verifica ultimamente."

— A fixação de quotas, a constante alegação de *Market Disruption* e outras práticas restritivas têm dificultado e desencorajado o esfôrço brasileiro de exportação — disse o Ministro. O recente caso do café solúvel serve como indicação de que o Govêrno dos Estados Unidos parece demonstrar maior preocupação na defesa de um pequeno setor de sua produção interna do que em ajudar um país latino-americano a expandir sua indústria e promover a sua exportação. Há necessidade de entendimentos e providências que evitem a frustração do esfôrço que estamos realizando para a introdução e expansão, no mercado norte-americano, de produtos manufaturados ou primários nos quais o Brasil dispõe de boas perspectivas de competição — têxteis, fios de algodão, produtos alimentícios, café solúvel, óleos e muitos outros.

Finalizou o Ministro do Planejamento a sua exposição dizendo ser recomendável que os Estados Unidos definam, com relação ao Brasil, "um programa mínimo de cooperação, de base plurianual."

Rockefeller elogia Congresso

O Governador Nelson Rockefeller considerou muito interessante e útil o trabalho conjunto do Congresso, criado após a Revolução, declarando aos Srs. Pedro Aleixo e Gilberto Marinho que a inovação lhe parecia tão útil e interessante que poderia mesmo ser aplicada no Estado de Nova Iorque.

A afirmativa foi feita quando o Sr. Nelson Rockefeller se inteirou do processo legislativo criado em 1967, ao desejar informar-se sôbre a missão específica do Vice-Presidente da República, que supunha ser semelhante à existente nos Estados Unidos.

ESCLARECIMENTO

Sempre em decorrência de indagações do visitante, o Sr. Pedro Aleixo, juntamente com o presidente do Senado, explicou que presidia apenas o Congresso, sendo o Senado e a Câmara presididos, respectivamente, pelos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio.

Para que o Sr. Rockefeller bem compreendesse a situação, o Sr. Pedro Aleixo viu-se forçado a uma ligeira explanação sôbre o sistema adotado após a Revolução de 64, que declarou ser uma inovação tipicamente brasileira.

Tendo, afinal, bem entendido o mecanismo do Congresso, o Sr. Nelson Rockefeller mostrou-se entusiasmado pela fórmula brasileira, dizendo, três vêzes, parecer-lhe muito "útil e interessante." Observou que o sistema deveria resultar em grande ganho de tempo e redução dos conflitos entre as duas Casas. Foi quando declarou que a idéia poderia ser até utilizada em Nova Iorque, onde há Senado estadual.

No salão nobre, onde recebeu cumprimentos dos parlamentares, deteve-se alguns minutos admirando o quadro do Rei Alberto da Bélgica em trajes de guerra, e tomou uma taça de champanha. Conversou um pouco, sentado num sofá vermelho, com os Srs. Benedito Valadares, José Bonifácio, Gilberto Marinho e o Chanceler Magalhães Pinto, misturando português e castelhano.

— E o Pedro Aleixo? — perguntou um deputado.

O Vice-Presidente da República não estava no salão, e antes que alguém desse alguma explicação, o Sr. José Bonifácio fêz questão de revelar ao visitante que também a Oposição ali estava, apresentando-lhe o Deputado Adolfo de Oliveira, secretário-geral do MDB.

Na palestra, o Sr. Rockefeller voltou a fazer perguntas sôbre o Congresso, revelando interêsse em conhecer melhor o prédio. Os Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho deram sinais a seus auxiliares diretos para providenciarem a abertura e iluminação dos plenários. Teve início, então, a maratona.

BIBLIOTECA

Do plenário, a comitiva passou para o corredor que dá acesso à biblioteca, comissões e gabinete do presidente do Congresso, conhecido como "corredor polonês." O Sr. Pedro Aleixo veio ao encontro do Sr. Rockefeller, que o cumprimentou com bastante cordialidade. Em seguida, visitou a biblioteca, mas antes de ingressar no local, acenou para duas funcionárias do gabinete do Sr. Pedro Aleixo, repetindo o gesto ao sair. Na biblioteca, ficou alguns instantes na janela, olhando para a Praça dos Três Podêres, tendo sua atenção despertada para o museu e para o pombal.

Numa vitrina da biblioteca, notou obras sôbre o Uruguai, Bolívia, Chile e outros países sul-americanos. Virou-se para o Sr. José Bonifácio e comentou, apontando os livros:

— Eis aí todo o meu programa de viagem.

NO SENADO

A maratona prosseguiu, com a comitiva se dirigindo para o outro lado do edifício, onde funciona o Senado. No plenário, o Sr. Rockefeller achou curioso os microfones das bancadas estarem cruzados e vedados.

— É para limpeza — disse um senador.

Percorreu alguns gabinetes, foi ao do Sr. Gilberto Marinho e desceu as escadas para o saguão. Na hora de se retirar, o Sr. Magalhães Pinto estava um pouco longe e o Governador o aguardou. Sugeriu uma foto de todos, mas recomendou que saíssem até a rampa, "porque ali tem mais luz e será melhor para os fotógrafos." Eram 10h10m quando se despediu, agradecendo "a maravilhosa recepção" e recebendo votos de felicidade e boa sorte à sua missão.

Lira Tavares condecora o Gen. Porter

O Sr. Nélson Rockefeller preferiu assistir do interior de um elevador, parado à sua disposição no 9.º andar do Ministério do Exército, ao final da cerimônia de condecoração do ex-comandante do Exército Sul dos EUA, General Robert Porter, pelo Ministro Lira Tavares.

Apesar de não ter assistido de perto à condecoração, por haver chegado atrasado, o Sr. Rockefeller tomou parte nos brindes de champanha ao general norte-americano, que recebeu a ordem do Mérito Militar, no grau de Grande Oficial.

QUESTÕES DE ENSINO

O presidente da Universidade de Nova Iorque, Sr. Samuel Gould, e o presidente do Instituto de Educação Internacional, Sr. Kenneth Holland, ambos membros da Missão Rockefeller, debateram com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, vários pontos referentes à qualidade de ensino, expansão das oportunidades de educação, reforma universitária e diversificação do ensino técnico no Brasil.

Aos debates, no gabinete do Sr. Tarso Dutra, compareceram também o Secretário-Geral da Educação, Sr. Édson Franco, o Inspetor-Geral de Finanças do MEC, Sr. Vicente Rodrigues, e os Srs. Leroy Wehrle e John Hightower, os dois últimos, respectivamente, professor do Instituto de Política da Universidade de Harvard e diretor do Conselho de Artes de Nova Iorque.

Na parte conclusiva dos debates, que causou muito boa impressão aos enviados norte-americanos, pela sua seriedade e objetividade, ficou decidido que a assistência educacional da parte dos Estados Unidos "Deve fazer-se ainda maior nos programas em andamento, ao mesmo tempo em que deve ser adequada e complementar nos programas em vias de implantação."

Berlim sofre bloqueio de 20 minutos

Helmstadt (UPI-JB) — Sem informar os motivos da decisão, os guardas fronteiriços da Alemanha Oriental fecharam ontem, durante 20 minutos, uma das rodovias de ligação com Berlim Ocidental.

O fechamento da fronteira — das 13h30m às 13h50m locais — provocou uma fila de mais de um quilômetro de comprimento de caminhões e automóveis.

Waldeck Rochet é operado

Paris (AFP-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista francês, Waldeck Rochet, foi submetido a uma intervenção cirúrgica em um hospital de Moscou, vitimado por uma afecção renal.

Fontes comunistas em Paris, citando comunicado que será publicado hoje pelo órgão do PC, **L'Humanité**, acrescentaram que o estado de Rochet "é satisfatório."

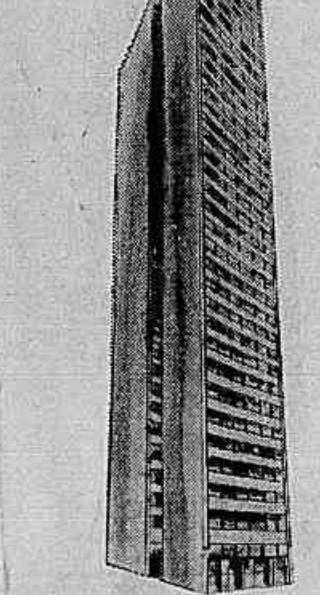
Cuba não vai à reunião dos neutros

Belgrado (AFP-JB) — Cuba não participará da conferência consultiva dos países não alinhados, a qual será aberta em Belgrado no dia 8 de julho. O anúncio foi feito pela Embaixada cubana na capital iugoslava.

O Ministro do Exterior de Cuba, Raul Roa, comunicou a decisão de seu Govêrno à Embaixada da Iugoslávia em Havana, segundo confirmaram fontes cubanas em Belgrado.

Debate sôbre rio Ussuri começa hoje

Hong-Kong (UPI-JB) — Os negociadores soviéticos e chineses que vão debater as questões fronteiriças entre os dois países iniciarão suas reuniões hoje, na cidade siberiana de Khabarovsk.

Fonte soviética informou que os debates girarão em tôrno dos problemas relativos ao tráfego fluvial dos rios Ussuri e Amur que formam a maior parte da fronteira, de 7 200 quilômetros. Estarão reunidos os representantes da comissão mista sino-soviética para a navegação dos rios de fronteira, criada por acôrdo há 18 anos.

Moscou perde liderança dos PCs de todo mundo

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Até algum tempo atrás — foi em 1948 que a Iugoslávia foi expulsa do Cominform — o comunismo internacional só era expresso pela voz de Moscou, que na realidade era a de Josef Stalin.

A Rússia pós-Stalin continuou mantendo sua supremacia no movimento mundial até a reunião da cúpula comunista em 1956, quando alguém de vulto como o Presidente Mao Tsé-tung insistiu "que o movimento socialista necessita de um líder e êsse líder é a União Soviética."

ASCENDÊNCIA RUSSA

Moscou já não é mais a Meca do mundo comunista e como ficou demonstrado na conferência de cúpula dos 75 Partidos, agora terminada, os ideólogos soviéticos são os primeiros a afirmar que há um centro que domine o movimento internacional.

Contudo, no dividido e desordenado movimento, causado em grande parte pelo aparecimento da China como rival na luta pela hegemonia comunista, Moscou conseguiu com que 75 dos 86 Partidos estivessem presentes à conferência.

Os números, porém, não dizem tudo, porque dos 14 maiores Partidos Comunistas mundiais, cinco não se fizeram representar: China, Albânia, Iugoslávia, Coréia do Norte e Vietname do Norte.

A Ásia como um todo estêve mal representada e vários dos Partidos que compareceram eram apenas fragmentos de Partidos anteriormente unidos; alguns segmentos dos quais seguem a linha de Pequim.

Mas embora tenha custado anos de esforços para consegui-lo e para aplacar a virulenta oposição de vários poderosos Partidos europeus, os russos obtiveram um certo grau de ascendência no movimento ao realizarem aqui essa conferência de cúpula.

Os russos há muito haviam desistido do sonho do ex-Premier Nikita S. Kruschev de expulsar os chineses do movimento. Mas conseguiram nessa reunião, a despeito da violenta objeção da Romênia, denunciar a China como "inimiga" do comunismo e obter bastante apoio dos presentes.

FEITOS SEM PRECEDENTES

Em seu discurso, Brejnev deixou implícito ser a China, e não a "América imperialista", o inimigo público n.º 1 do mundo.

Menos de um ano depois da invasão da Tcheco-Eslováquia, apenas o minúsculo Partido australiano teve a temeridade de chamar de "indevida" a intervenção dos Exércitos do Pacto de Varsóvia. E isso, a propósito, serviu para demonstrar aquilo que jamais ocorrera em tôda a história das reuniões de cúpula comunistas.

Não foram apenas os australianos e mesmo os seus camaradas — de ainda menor expressão — da República Dominicana que discordaram dos russos, mas também os poderosos Partidos da França e da Itália, que expressaram de maneira franca as suas reservas com respeito às políticas advogadas por Moscou.

Quem, no passado, ouviu algo semelhante, a não ser a unanimidade habitual do mundo comunista?

E entretanto, desta feita, um Partido — o dos dominicanos — rejeitou inteiramente uma ampla declaração contra o imperialismo. Quatro Partidos aceitaram apenas alguns trechos e vários outros apresentaram enérgicas reservas.

Igualmente sem precedentes na história do comunismo internacional foi a revelação pública dos debates. As reuniões de cúpula comunista realizadas em 1957 e em 1960 foram mantidas no maior segrêdo, não somente enquanto estavam em andamento como durante algum tempo depois de terem terminado. Sòmente algumas semanas depois é que se conseguiu obter algumas tênues informações.

SUCESSO RELATIVO

Desta feita, porém, foi montada uma central de imprensa para correspondentes comunistas e burgueses, onde se realizavam trocas de instruções diárias. Textos de todos os discursos foram colocados à inteira disposição de todos e Partidos ortodoxos bem como heréticos tiveram permissão para manter suas próprias conferências de imprensa. E tampouco houve censura nos despachos expedidos.

Além do mais, a imprensa russa afrouxou considerávelmente as tenazes. Quando foi que os leitores soviéticos tiveram uma oportunidade — como a da agora — de verem seu país ser criticado por pessoas obscuras, oriundas das Caraíbas ou da Austrália?

Em face das relativamente modestas pretensões da atual liderança do Kremlin, a conferência bem pode ser considerada como um sucesso parcial. Reunir 75 Partidos sob um teto do Kremlin nestes dias de invejas, de comunismo nacional autoconsciente, não é um feito insignificante. Pequim não teria obtido um fracionamento tão bom.

Outro ponto a favor dos soviéticos foi terem conseguido desafiar na sala das reuniões o orgulhoso e patriota romeno Nicolae Ceausescu.

Menos de um ano atrás, quase todos os Partidos Comunistas da Europa Ocidental condenaram frontalmente a intervenção na Tcheco-Eslováquia. Agora, entretanto, suas vozes não se fizeram ouvir, e o líder do Partido tcheco-eslovaco, Gustav Husak, de uma forma ou de outra justificou publicamente a intervenção.

Stalin provàvelmente teria considerado esta reunião um fracasso vergonhoso, e Kruschev não teria aceitado nada menos do que a expulsão formal da China do movimento mundial. Mas, dadas as circunstâncias atuais do comunismo internacional — com sua divisão em blocos e sub-blocos entre os Partidos, o surgimento do nacionalismo dentro do comunismo — Moscou poderá considerar um sucesso relativo a reunião de cúpula comunista recém-encerrada.

O DIÁLOGO DIFÍCIL — Radiofoto UPI

A partir da esquerda: Kossiguin, Brejnev e Podgorny na sessão final do Congresso

Comunistas convocam reunião mundial contra imperialismo

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A conferência de 75 Partidos Comunistas e Operários encerrou-se ontem em Moscou, com a convocação de um congresso mundial antiimperialista — ainda sem data ou sede — cujo objetivo será traçar um programa de luta contra o imperialismo, considerado o inimigo número um da unidade do movimento.

A reunião não conseguiu superar as divergências quanto à orientação soviética ao movimento comunista internacional. O PC da República Dominicana se recusou a assinar a declaração final, outros Partidos aceitaram ùnicamente o capítulo contra o imperialismo e um terceiro grupo fêz objeções, por escrito, a várias partes do documento. Ainda, os PCs da Grã-Bretanha e Noruega esclareceram que o aprovaram sob condição, porque devem submetê-lo a seus respectivos comitês nacionais para ratificação.

Onze Partidos convocados deixaram de comparecer, destacando-se os da China, Albânia, Iugoslávia, Coréia do Norte e Vietname do Norte. Apesar das pressões soviéticas e das muitas críticas no decorrer do encontro (fontes extra-oficiais informam que a URSS tentou, por todos os meios, conseguir uma condenação formal ao Govêrno de Pequim), a redação final do documento não faz qualquer referência à China. Consta de quatro partes: análise da situação internacional; relações entre os Partidos Comunistas; relação entre os comunistas e outros Partidos de esquerda; tarefas na luta contra o imperialismo.

Além do documento, a conferência aprovou que se celebre condignamente o centenário de nascimento de Lênine, a 22 de abril, como fundador do Estado soviético e expoente dos princípios do comunismo.

Quanto ao congresso, ontem convocado, deverá reunir tôdas as organizações de esquerda, desde os grupos de negros norte-americanos até os sindicatos da Europa Ocidental. Se concretizado, será o primeiro de sua magnitude que a história registra. Uma comissão de 13 delegados já está designada para a tarefa de preparar a reunião.

Documento não teve aprovação total

Moscou (AFP-JB) — Sessenta e seis dos 75 Partidos comunistas presentes à reunião de Moscou aprovaram integralmente o principal documento, que começa afirmando: "A situação atual reclama a unidade de ação dos comunistas e de tôdas as fôrças antiimperialistas, para utilizar ao máximo tôdas as novas possibilidades de desencadear uma ofensiva mais ampla contra o imperialismo e contra as fôrças da reação e da guerra."

Seguem-se alguns trechos mais importantes:

"Os acontecimentos dos dez últimos anos indicam mais claramente que nunca que o imperialismo norte-americano é o explorador e o gendarme do mundo, o implacável adversário dos movimentos de emancipação.

Os inimigos do socialismo não renunciam às tentativas de demolir as bases do poder socialista, de fazer malograr a transformação socialista da sociedade e de restabelecer sua dominação.

Repelir resolutamente tais tentativas é função necessária do Estado socialista, apoiado sôbre amplas massas populares, dirigidas pela classe operária e sua vanguarda comunista. A defesa do socialismo é um dever internacional dos comunistas.

DESARMAMENTO

Para salvaguardar a paz, a tarefa mais urgente consiste em impedir a disseminação das armas nucleares e pôr em vigor o tratado de não proliferação das armas nucleares.

A criação de zonas desnuclearizadas em diversas regiões do mundo teria uma grande importância prática para sanear a atmosfera internacional e reforçar a confiança entre os Estados.

Enquanto existir o bloco agressivo da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o Pacto de Varsóvia desempenhará um papel importante para garantir a segurança dos países socialistas contra qualquer ataque armado das potências imperialistas, para a salvaguarda da paz."

INTERNACIONALISMO

Quando, entre países socialistas, surgem certas divergências — engendradas pelas diferenças de nível de desenvolvimento econômico, por sua estrutura social, por sua situação internacional, ou devidas a particularidades nacionais — estas divergências podem e devem ser superadas com êxito sôbre a base do internacionalismo proletário, com discussões e cooperação voluntária e fraterna. Não devem romper a frente dos Estados socialistas contra o imperialismo.

Opinamos que é necessário reforçar a luta contra o perigo fascista, responder de modo resoluto às ações fascistas que redobram de intensidade.

Lançamos um apêlo, mais uma vez, a todos os homens honrados do mundo para que unam seus esforços na luta contra a ideologia e a prática imumana do racismo.

Os participantes da conferência confirmam sua identidade de opiniões sôbre o fato de que o fundamento das relações entre os Partidos irmãos, deve ser o internacionalismo proletário, a solidariedade e a ajuda mútua, o respeito à independência e igualdade dos Partidos, a não intervenção nos problemas internos.

DUPLA RESPONSABILIDADE

Todos os Partidos são iguais em direitos. Em nossa época, em que existe um centro dirigente do movimento comunista internacional, a livre coordenação das ações dos Partidos, para realizar de maneira eficaz as tarefas que a êles se apresentem, reveste particular importância.

Cada Partido Comunista é responsável pela sua atividade em face de sua classe operária, ante seu povo e, ao mesmo tempo, ante a classe operária internacional.

(Contra essa tese da dupla responsabilidade levantada pelos soviéticos para justificar a invasão da Tcheco-Eslováquia, apresentaram objeções os delegados italiano, romeno, espanhol e outros.)

A conferência está convencida de que os problemas litigiosos (entre os Partidos) podem e devem ser resolvidos de maneira satisfatória, reforçando-se por todos os meios a cooperação entre os Partidos Comunistas, ampliando as relações entre os Partidos, intercambiando experiências, com discussões e consultas em ambiente de camaradagem e com ações comuns no plano internacional.

É dever internacionalista de cada Partido contribuir, por todos os meios, para melhorar as relações e ampliar a confiança mútua entre todos os Partidos."

Brejnev louva os resultados

Moscou (AFP-JB) — "Esta conferência significou, na história do movimento comunista mundial, um acontecimento transcendental em nossa luta comum contra o imperialismo" — afirmou ontem o primeiro-secretário do PC da URSS, Leonid Brejnev, em discurso pronunciado durante uma recepção em homenagem aos participantes do encontro.

Para Brejnev, os debates da conferência "foram profundos, construtivos e livres." Acrescentou que os trabalhos permitiram "trocar opiniões e examinar detalhadamente, sem limitação alguma, os problemas atuais do nosso movimento."

"Podemos afirmar — prosseguiu — que os trabalhos constituem uma nova e importante contribuição para o desenvolvimento da nossa teoria revolucionária. Os documentos aceitos pela conferência significam uma nova arma de nossa luta. Trata-se de uma base sólida, que marca uma etapa importante na consolidação da unidade fraternal dos comunistas frente às agressões imperialistas e à reação."

"Estamos convencidos — concluiu o líder do PC soviético — de que esta conferência marcou um acontecimento dos mais importantes em nossa luta."

Leia editorial "Imperialismos e Choques"

Imprensa de Praga censura Gustav Husak

Praga (AP-JB) — A imprensa comunista de Praga criticou ontem o secretário-geral do PC, Gustav Husak, por suas declarações em Moscou, mas omitiu a maior parte da entrevista com os correspondentes não comunistas, cujas perguntas foram qualificadas "aborrecidas" pelo **Rudé Právo**.

Entre os tópicos não divulgados estão a invasão do país pelas tropas do Pacto de Varsóvia, em agôsto de 1968, e o rígido regulamento de censura à imprensa.

O trecho das declarações de Husak, que mereceu críticas, se relacionava ao movimento reformista. O líder do PC tcheco-eslovaco disse, em Moscou, que o Govêrno de Praga tinha fôrça suficiente para assegurar a manutenção do sistema, mas não a empregou devido à indecisão da liderança partidária.

Em Praga um dos tribunais de reabilitação criados no ano passado iniciou procedimento para exonerar nove sacerdotes católicos das acusações de traição e espionagem, pelas quais sofreram sentença de prisão, na época de Josef Stalin.

URSS obteve uma vitória de Pirro

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Terminou o concílio de Moscou — mas até que ponto os soviéticos obtiveram o que pretendiam com o encontro? Alguns observadores afirmam que o Kremlin desejava sepultar com a doutrina da "unidade na diversidade", exposta por Palmiro Togliatti, em Ialta, pouco antes de morrer. E não é por acaso que o Partido Comunista italiano se tenha negado a subscrever as duas primeiras partes do documento, concedendo seu apoio apenas ao último têrço da declaração de Moscou.

Para efeito externo, os soviéticos obtiveram uma vitória — apenas o pequeno Partido Comunista dominicano — um dos mais débeis dos presentes ao encontro — negou-se a firmar o documento em sua íntegra. Mas a aparência é, na maioria das vêzes, uma máscara da realidade. O tempo irá demonstrar que êste conclave não deixa de ser uma repetição da reunião de Bizâncio. Não porque tenha sido discutido o sexo dos anjos, mas, sobretudo, porque os que assinaram o documento fizeram-no ou sob pressão (como é o caso específico dos comunistas espanhóis) ou não representando pràticamente ninguém.

DEPOIS DE MOSCOU

Os defensores do Kremlin poderão objetar que, à parte o Partido Comunista italiano, os que recusaram subscrever as duas primeiras partes do documento são Partidos débeis, como o da Austrália, San Marino e o da ilha de Reunión, cujo único mérito histórico é o de ter fornecido mudas de café ao mundo. Mas uma boa análise marxista recomenda ver as coisas em sua razão dialética. Os mais débeis, por serem os menos comprometidos, são os mais fortes neste momento. E não lhes falta uma companhia confortadora, que é a de Roma. Tal é o caso dos comunistas dominicanos, que sabem muito bem o que representa a submissão a uma potência, qualquer que seja ela.

Os comunistas italianos se mantiveram coerentes com a história, na fidelidade a uma posição que começou com Gramsci e Togliatti e se reafirma sob Luigi Longo: a independência dos Partidos é o único caminho viável para a vitória do marxismo em qualquer parte do mundo, e a doutrina não é propriedade de ninguém, mas um instrumento de análise e ação, de acôrdo com as condições específicas de tempo e de espaço.

PARTIDOS DO OCIDENTE

As sequelas do encontro de Moscou serão graves para o futuro dos Partidos comunistas ocidentais. Não é de surpreender-se o aparecimento de uma crise nova nas fileiras do Partido Comunista francês, como a aquiescência dos Partidos comunistas latino-americanos em colocar sua assinatura no documento representará a dilatação do abismo que os separa das massas populares. Os chineses tirarão disso seu proveito, capitalizando o descontentamento dos militares de base e os empurrando às aventuras de gauche.

No interior do campo socialista, a prazo um pouco mais longo, a vitória soviética se apresenta como um êxito de Pirro. Na mesma medida em que cresce a hegemonia aparente da União Soviética sôbre o bloco, robustece-se a oposição "real" àquilo que muitos observadores comunistas já consideram como um "imperialismo de Moscou." É próprio dos impérios em agonia buscarem a garantia de sua posição a qualquer custo. Mas a História ensina que, mais cedo ou mais tarde, os impérios se dissolvem nas sombras do tempo.

A Alemanha 20 anos depois da divisão

Wilhelm Fricke
Especial para o JB

Vinte anos de República Federal da Alemanha. Este pensamento evoca não apenas um imponente ressurgimento do nada, mas também a amarga realidade presente com a consciência dos alemães de dois decênios de divisão de sua pátria: 17 milhões de homens são obrigados a viver de um lado, e 60 milhões do outro lado da cortina de aço.

A fundação da República Democrática Alemã foi cronològicamente posterior à da República Federal da Alemanha. A Lei Fundamental de Bonn entrou em vigor a 23 de maio de 1949; a primeira Constituição da RDA seguiu-se alguns meses depois, a 7 de outubro do mesmo ano. Seria contudo errado, por esta razão, imputar aos fundadores da República Federal da Alemanha a responsabilidade da cisão da Alemanha. É precisamente o oposto: imediatamente após a queda da tirania nazista, a União Soviética, secundada pelos comunistas alemães, começou a instalar uma ditadura comunista em sua zona de ocupação, por meio de mudanças radicais na estrutura econômico-social (supressão de tôda espécie de propriedade agrícola superior a 100 hectares, expropriação das indústrias-chaves e de matérias-primas, socialização dos bancos e dos seguros) e por transformações profundas no sistema político (unificação imposta pelo Partido Socialista com o Comunista para formar a SED (Partido Socialista Unitário) que tutela todos os demais Partidos).

O PROBLEMA DAS ELEIÇÕES

E assim ficou desfeita a única base sôbre a qual teria podido edificar-se uma Alemanha unida e democrática. A fundação da República Federal e a RDA não fizeram mais que refletir uma divisão que já era realidade há muito tempo. Porém o elemento decisivo em todo o conjunto é que, na atual RDA, a população nunca pôde manifestar seu acôrdo político mediante eleições livres. O poder de todos os responsáveis de Berlim Oriental prossegue até hoje em dia sem um mandato democrático.

O temor a um voto democrático de todo o povo alemão é a razão pela qual os comunistas nunca acederam a eleições gerais livres. Em troca, o Govêrno federal repetiu muitas vêzes o que já anunciou numa declaração histórica de 22 de março de 1950, a saber, sua disposição a "eleições gerais para uma Assembléia Constituinte em tôdas as partes da desmembrada Alemanha." O Govêrno soviético e os dominadores da RDA, por êle sustentado, nunca estiveram dispostos a restaurar a unidade alemã. Preferiram a cisão. Inclusive um plano de uma Confederação Alemã, que durante algum tempo pareceu aceitável por parte dos comunistas, tampouco tem a menor viabilidade de realização.

O único objetivo da política alemã dos comunistas de hoje é a conservação do status quo, mediante o reconhecimento internacional da RDA. Seria irreal, efetivamente, querer negar a existência como Estado da parte da Alemanha dominada pelos comunistas, mas a RDA não pode ser nunca considerada para a República Federal como território "estrangeiro." Nestas condições, a política alemã só pode conceber a unificação como objetivo indeclinável, porém longínquo.

POLÍTICA DE BONN

Mais ainda do que o que o antecedeu, o Govêrno da grande coalizão, nos dois anos e meio de sua existência, procurou suavizar, em primeiro lugar, as deprimentes repercussões da cisão. Em sua declaração programática de 13 de dezembro de 1966, o Chanceler Federal Kurt Georg Kiesinger formulou a idéia fundamental dessa política:

"Queremos, enquanto está em nossas mãos, impedir que ambas as partes de nosso povo se distanciem mùtuamente durante a separação. Queremos distender, não endurecer; superar os fossos e não aprofundá-los. Por isso queremos fomentar com tôdas as nossas fôrças as relações humanas, econômicas e culturais com nossos compatriotas da outra parte da Alemanha."

Numa proposta desdobrada em 16 pontos sôbre facilidades humanas, colaboração econômica e de tráfego e intercâmbio econômico, técnico e cultural com a RDA, foi concretizada pelo Chanceler a 12 de abril de 1967, a política "dos pequenos passos", preconizada igualmente pelo Ministro dos Problemas de Tôda a Alemanha, Herbert Wehner.

No mesmo ano e seguindo igualmente essa política, o Chanceler, pela primeira vez, respondeu às cartas do Presidente do Conselho de Ministros de Berlim Oriental Willi Stoph — embora a última carta de Bonn tenha ficado sem resposta por parte dos comunistas. O Govêrno federal sublinhou seu ponto-de-vista jurídico, além da sua disposição para contatos em todos os níveis com a RDA e deu podêres ao Secretário de Estado da Chancelaria para conversações preparatórias. Em seu informe sôbre a situação do país, a 11 de março de 1968, o Chanceler Federal Kiesinger confirmou essa política:

"O Govêrno Federal mantém sua intenção de aliviar a sorte da população da Alemanha dividida. Está disposto a negociar com o Govêrno de Berlim Oriental sôbre todos os problemas práticos da convivência dos alemães; amplia com esta declaração os temas propostos com mais um, o da renúncia à violência. Estamos dispostos a falar sôbre todos os temas citados, se a outra parte da Alemanha renunciar a envolver nestes diálogos o pedido de um reconhecimento de direito internacional."

BALANÇO NEGATIVO

Ainda que nem sequer os comunistas possam negar que o Govêrno Federal não tenha passado da palavra aos feitos — amplas concessões no comércio interalemão deram palpáveis provas à RDA da vontade de entendimento — os responsáveis de Berlim Oriental reagiram com um orgulhoso desdém. Sua atitude é tanto mais surpreendente quanto a política "dos pequenos passos" lhes deu provas de boa disposição como nunca até agora.

É portanto deprimente o balanço, um agravamento e não uma melhoria das relações entre ambas as partes da Alemanha. Desde há muitos anos, existe na RDA uma proibição de viagens ao Ocidente, à única exceção dos aposentados. Desde há anos, a população de Berlim Oriental não recebe, fora casos excepcionais — passes para visitar seus familiares de Berlim Ocidental. O passaporte e o visto são obrigatórios nas viagens entre ambas as partes da Alemanha; há proibição de trânsito aos Ministros federais e altos funcionários; existem alfândegas e cargas tributárias tanto para viagens como para o tráfego de mercadorias...

Estas e outras provocações caracterizam a situação política, assim como a agitação comunista, levada à histeria contra os "imperialistas de Bonn." Para esta política, tão difícil de compreender racionalmente, há só uma explicação: os comunistas temem proporcionar facilidades para uma confrontação geral na Alemanha porque poderia perturbar o processo de consolidação interna da RDA. Vista dêste ângulo, a intransigência do SED equivale a reconhecer sua debilidade política.

O MELHOR PRESENTE Radiofoto AP

O Presidente eleito Pompidou ganhou um ramo de flôres de Laurent, seis anos

Pompidou atende De Gaulle e Debré continua Chanceler

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente eleito, Georges Pompidou, manterá Michel Debré como Ministro das Relações Exteriores, a pedido do ex-Presidente Charles De Gaulle, para que a política externa da França não seja alterada, segundo notícias que circulavam ontem em Paris.

Informações publicadas na imprensa francesa dizem que De Gaulle deseja que Pompidou mantenha Debré ou indique um degaullista fiel, que poderia ser o atual Primeiro-Ministro, Maurice Couve de Murville, para chefiar a chancelaria.

CONTINUAÇÃO

O jornal **L'Aurore**, que se opôs à eleição de Pompidou, informou que "De Gaulle deu a conhecer seu firme desejo de ver que seu Ministro de Relações Exteriores seja mantido no cargo, o que garante, de seu ponto-de-vista, a continuação de sua política exterior."

Debré foi o principal porta-voz de De Gaulle ao anunciar a política que manteve a Grã-Bretanha fora do Mercado Comum e proibiu a exportação de armas para Israel. Durante a campanha de Pompidou, Debré repetiu que a política estrangeira da França seria a mesma se ganhasse o candidato degaullista.

Caso Debré e Couve de Murville não sejam os indicados, outro possível candidato é Valéry Giscard D'Estaing, liberal que serviu no Gabinete de De Gaulle. Ainda se não fôr nomeado Ministro de Relações Exteriores, espera-se que D'Estaing esteja no Gabinete que Pompidou nomeará na sexta-feira ou no sábado, depois de sua posse como Presidente.

CONVOCAÇÃO

A Assembléia Nacional francesa foi convocada ontem para uma reunião no dia 24 próximo, após oito semanas de recesso, ou seja, desde o dia 28 de abril, quando o General Charles De Gaulle renunciou à Presidência da República.

Fontes políticas disseram que o Gabinete do nôvo Presidente Georges Pompidou será apresentado à Assembléia no mesmo dia ou no dia seguinte.

Acredita-se que o presidente da Assembléia, Jacques Chaban Delmas, será o Primeiro-Ministro de Pompidou e, se isto ocorrer, um dos primeiros trabalhos da Assembléia será o de nomear seu nôvo presidente. O favorito é Achille Peretti, degaullista, representante do bairro parisiente de Noully.

Pompidou assumirá a Presidência numa breve cerimônia, depois de amanhã, no Palácio dos Campos Elíseos, recebendo o mandato do Presidente Interino Alain Poher.

Enquanto isso, um comunicado dos Ministérios da Defesa e da Fazenda informava que o General De Gaulle terá vários escritórios em Paris para si e seus colaboradores. Os escritórios serão pagos pelo Govêrno. Esta notícia levantou suspeitas de que o ex-Presidente não está disposto a assumir um papel de simples espectador ante o desempenho de seu sucessor, Pompidou.

Ministério dirá o rumo do nôvo Chefe de Estado

Henry Tanner
do New York Times

Paris — Os políticos e cidadãos franceses voltaram sua atenção para os nomes que o Presidente eleito George Pompidou escolherá para o seu Gabinete.

A composição do Govêrno é encarada como o primeiro teste para se saber se o nôvo Presidente pretende fazer mudanças importantes nos assuntos internos e externos, ou se, no início, pelo menos, êle adotará a política antiga com pequenas nuanças.

Acredita-se que deverá ocorrer por trás dos bastidores uma disputa educada, mas decidida, entre os degaullistas ortodoxos que insistem em continuar o regime sob a imagem do General De Gaulle e aquêles que advogam uma coalizão ampla, muito além do degaullismo.

GISCARD D'ESTAING

A escolha de Jacques Chaban-Delmas como o nôvo **Premier** é tida como pràticamente certa por fontes informadas. Delmas estava entre os primeiros a conferenciar com Pompidou na manhã de ontem.

A indicação do nôvo Ministro do Exterior, por outro lado, provocou uma intensa controvérsia. Os degaullistas ortodoxos estão criticando veementemente o nome de Valery Giscard D'Estaing, o antigo Ministro das Finanças, que parece ter sido a primeira escolha de Pompidou. Os degaullistas querem manter Michel Debré, o atual Ministro do Exterior, conhecido como um linha-dura dentro e fora do país. Giscard D'Estaing é a favor do Pacto do Atlântico, a favor da união européia e profundamente conservador em política monetária.

Há alguns meses, juntou-se ostensivamente ao Comitê de Ação de Jean Monnet para uma Europa unida, que propõe não só a participação britânica no Mercado Comum, mas também a integração política da Europa.

Sua indicação para o Quai d'Orsay seria portanto considerada como uma "revolução" pelos degaullistas ortodoxos, enquanto que Debré, ao contrário, iria perpetuar a política externa do ex-Presidente. Pompidou, apesar de estar ansioso por ampliar o regime, precisaria de homens como Debré para ocupar importantes posições do Gabinete, a fim de aplacar os degaullistas na Assembléia Nacional, na liderança do Partido degaullista e nos postos administrativos.

Um dêstes degaullistas ortodoxos é Maurice Couve de Murville, que substituiu Pompidou como **Premier**, há um ano. Couve de Murville, que ainda está agindo como um zeloso **Premier**, anunciou, diante das câmaras de televisão em rêde nacional, a vitória eleitoral de Pompidou.

Disse que no momento da eleição do nôvo Presidente "duas coisas estavam inseparàvelmente ligadas na mente dos franceses — a França e o General De Gaulle, cuja saída prematura criou uma situação de graves conseqüências, que só avaliaremos com o passar do tempo."

Os amigos íntimos sabem que não há amor perdido entre êle e o nôvo Presidente. Murville será um daqueles que vigiarão o desempenho de Pompidou, criticando-o ao menor sinal de infidelidade a De Gaulle.

Equilíbrio econômico, a primeira preocupação

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Ontem à tarde o Presidente francês eleito, Georges Pompidou, passou a examinar em seus escritórios privados os dossiês relativos ao problema que encara como o número um do país: a necessidade de uma política imediata de saneamento pois só ela poderá permitir a concretização dos planos anunciados durante a campanha, isto através do restabelecimento da confiança monetária e do equilíbrio econômico. O nôvo Chefe de Estado francês tornará pública aquela política em sua entrevista coletiva à imprensa nacional e internacional, prevista para o início do próximo mês.

O diagnóstico de Georges Pompidou sôbre os problemas monetários já é conhecido: o período difícil que vive a França desde maio do ano passado atingiu as bases da economia francesa mas "suas paredes ainda estão firmes." Segundo êle, o problema hoje é fazer face a uma crise de confiança, que atinge a moeda, e a uma crise de crescimento, que êle chama de "sobreaquecimento econômico."

Em entrevista concedida à revista especializada **Enterprise**, o nôvo Presidente francês disse que ambas aquelas ações "são estreitamente interdependentes. Por que a crise de confiança?" "O valor de uma moeda, assinala Pompidou, depende essencialmente da idéia que se fazem os franceses do valor do crédito que dão ao seu próprio país bem como da situação econômica da França." Trata-se portanto, no caso da entrevista, de indicar desde já aos franceses que seu futuro Govêrno tem a intenção de engajar e vencer "a batalha do franco." E para isto êle têm igualmente consciência de que para não desvalorizar será preciso frear a tempo o "sobreaquecimento econômico", cujos dois sintomas se fazem sentir, um pela população, o outro pelo Estado: a alta dos preços e o deficit do comércio internacional francês.

TAREFA

Sexta-feira passada o Banco da França adotou uma medida de eficácia limitada ao aumentar a taxa de desconto, o que significa uma alta geral do crédito, isto tendo em vista o "sobreaquecimento" e o desencorajamento à especulação monetária. Mas todos os observadores são unânimes em afirmar que o meio mais seguro de lutar contra o superfuncionamento da máquina econômica é tentar um melhor equilíbrio das finanças públicas.

Neste plano, o futuro Govêrno vai encontrar uma herança bastante pesada: os técnicos do Ministério das Finanças estimam, com efeito, que no estado atual de coisas o vácuo orçamentário ultrapassará êste ano a cifra astronômica de 10 bilhões de francos, quando no início do ano Maurice Couve de Murville decidiu baixar o déficit a menos de seis bilhões. Ao primeiro govêrno de Pompidou cabe desde já a tarefa difícil de reconduzir aquêle deficit a pelo menos um nível tolerável.

Consciente de que não há remédio-milagre, cabe a Pompidou a escolha entre um aumento das receitas e a diminuição das despesas estatais. Êle deixou claro durante a campanha eleitoral que é contra novos impostos pelo fato de a carga fiscal ter atingido na França "um nível que não deve ser ultrapassado e que, por razões psicológicas e econômicas, deveria inclusive ser reduzida." Neste sentido, êle deverá suprimir alguns impostos a partir do ano que vem, a começar pela taxa suplementar paga atualmente pelos comerciantes e profissionais liberais.

Portanto, para que seu Govêrno consiga restabelecer o equilíbrio será preciso reduzir as despesas do Estado, e é justamente nesta lista que trabalha desde ontem o nôvo presidente francês para ser submetida depois a um "comitê de especialistas" ainda desconhecido do público: quase tôdas as despesas sofrerão reduções, umas mais, outras menos.

E é êste anúncio de saneamento orçamentário que poderá permitir ao **Premier** nomeado (Jacques Chaban-Delmas, com certeza) a lançar em setembro uma grande operação de "empréstimo nacional", ajustado a uma série de vantagens fiscais. Eis porque a presença de Antoine Pinay, saneador do franco em 1960, no nôvo Govêrno parece certa: sua participação numa tal operação de confiança é importantíssima na medida em que traz consigo a caução pessoal à política de saneamento sôbre a qual Georges Pompidou deve estar depositando a maior parcela de esperança tendo em vista os sete anos de sua presidência.

A MARCHA DOS GUERREIROS Radiofoto UPI

Cinco soldados montanheses do Vietname do Sul em marcha perto de Dak To

Artilharia vietcong ataca Saigon e mais 20 objetivos

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — A artilharia vietcong bombardeou o centro de Saigon na madrugada de ontem e mais de 20 objetivos militares norte-americanos, em todo o território sul-vietnamita. Dois foguetes de 122 milímetros caíram em distritos diferentes de Saigon.

Além do bombardeio à capital sul-vietnamita, quatorze dos ataques efetuados pelo Vietcong foram considerados importantes pelo Alto Comando norte-americano. Um dos objetivos foi a base aérea de Bien Hoa, a 30 quilômetros da capital do Vietname do Sul. Cêrca de trezentos soldados norte-vietnamitas, armados de rifles, metralhadoras e granadas investiram contra um acampamento dos Estados Unidos, a 34 km de Da Nang.

DIVERSIFICAÇÃO

Na província de Quang Ngai, a 530 quilômetros a Nordeste de Saigon, duas companhias norte-vietnamitas atacaram na noite passada uma posição de fuzileiros navais norte-americanos. Depois de intenso canhoneio preparatório, os norte-vietnamitas lançaram-se ao assalto da posição, mas foram repelidos.

Os combates redobraram de violência no vale de A Shau onde há menos de três semanas os pára-quedistas norte-americanos tomaram a Colina 397. O Alto Comando dos Estados Unidos anunciou, ontem, que as fôrças aerotransportadas lançaram uma nova operação no vale.

TEIMOSIA

Uma coluna de mil norte-vietnamitas regressou à montanha Ab Bia, local de uma batalha de grandes proporções, revelou, ontem, fonte do Serviço de Inteligência do Exército norte-americano. Os aviões norte-americanos provocaram o fogo norte-vietnamita nos últimos dias quando sobrevoaram essa montanha de 900 metros de altitude.

A captura de Ab Bia vem provocando violento debate no Congresso dos Estados Unidos. O Senador Edward M. Kennedy, democrata por Massachusetts, afirmou que era "sem sentido e irresponsável" perder tantas vidas capturando "elevações e posições que nada têm com o término do conflito."

O Major-General John M. Wright Jr., comandante da 101.ª Divisão Aerotransportada, disse a um jornalista que se nôvo ataque fôr necessário, "estou disposto a comandá-lo, inclusive usando tôda a Divisão para tomar o cume."

O predecessor de Wright no comando da 101.ª Divisão, Major-General Melvin L. Zais, defendeu sua decisão de tomar Ab Bia, alegando que sua missão era a de atacar e destruir os comunistas onde quer que os encontrasse.

ENVOLVIMENTO

O comando dos Estados Unidos anunciou uma nova operação no vale, no outro lado da montanha Ab Bia. Nos dez dias iniciais dessa operação, os pára-quedistas da Terceira Brigada da 101.ª Divisão mataram 106 norte-vietnamitas, segundo contagem realizada pelas autoridades militares norte-americanas.

Um comunicado expedido pelo Quartel-General do General Creighton W. Abrams disse que o propósito da nova operação é o "de capturar fôrças inimigas, material e instalações da zona de operações."

Perto de Da Nang, enquanto isso, 300 soldados norte-vietnamitas empregando fuzis, metralhadoras e granadas lançadas por foguetes, atacaram uma base dos fuzileiros navais dos Estados Unidos pela terceira vez esta semana.

DENÚNCIA

O jornal norte-vietnamita **Quan Doi Nhan Dan** afirmou, ontem, que quatro soldados norte-americanos insubordinados morreram torturados, na Primeira Divisão Aeromóvel estadunidense.

Segundo a fonte, no dia 2 de maio último, 6 soldados norte-americanos que se negavam a obedecer foram atados a dois helicópteros, os quais deram várias vêzes a volta em tôrno de sua base, para mostrá-los às tropas. Quatro dos soldados morreram e os outros desfaleceram.

Oito mil americanos voltarão

Washington, Paris, Cairo, Hong-Kong (AFP-UPI-AP-JB) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos revelou ontem que, dos 25 mil soldados a serem retirados do Vietname até agôsto, apenas 8 mil regressarão a seus lares. Os restantes irão para bases norte-americanas do Japão, Havaí e Okinawa.

O Vietname do Sul, por sua vez, rejeitou ontem em Paris uma proposta de paz incluindo a constituição de uma Assembléia Nacional eleita pelo Govêrno de Saigon e pelos comunistas. Segundo fontes locais, os EUA estariam dispostos a levar em conta a possibilidade de estabelecimento de uma assembléia com aquelas características.

CONTRA

As autoridades sul-vietnamitas declararam que a idéia de uma Assembléia Nacional com a participação dos comunistas fôra recusada na reunião dos presidentes Johnson e Van Thieu em Midway, cujo documento final afirma que só com eleições livres estaria preservada a autodeterminação do Vietname do Sul.

Para caracterizar o sentido pouco democrático da medida, o porta-voz de Saigon lembrou a formação do Govêrno Revolucionário Provisório, do Vietcong, "criado sem nenhuma consulta popular."

DESTINO

O Departamento de Defesa dos EUA esclareceu que dois mil soldados dos que voltarão ao território continental norte-americano são da Guarda Nacional ou reservistas. O maior grupo constará de elementos da Segunda Brigada da Nona Divisão de Infantaria.

Os 7 400 homens da Primeira Brigada da Nona Divisão serão enviados para o Havaí, onde será formado o nôvo Quartel-General da Divisão; os 8 mil do 9.º Regimento da Terceira Divisão do Corpo de Fuzileiros Navais irão para Iwakuni, no Japão; e 1 200 da Marinha serão deslocados para local ainda não revelado.

As unidades estacionadas em Okinawa, Havaí e Japão constituem a reserva permanente dos EUA no Pacífico, à qual o Pentágono recorrerá para eventuais necessidades no Extremo Oriente, especialmente Coréia e Tailândia.

A Rádio do Cairo anunciou ontem que a RAU tornou-se o 15º país a reconhecer o Govêrno Revolucionário Provisório, decisão que foi adotada em reunião da cúpula da União Socialista Árabe, sob a presidência de Gamal Abdel Nasser.

Informe JB

Rockefeller

O Governador Nelson Rockefeller e sua comitiva viajaram de Nova Iorque para o Rio num avião da Pan American fretado pelo Govêrno americano. É que o avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos não tinha autonomia de vôo para fazer em linha direta, sem pouso, o trajeto Nova Iorque—Brasília. No roteiro Brasília—Rio as posições se inverteram: os jornalistas passaram a utilizar o avião comercial, enquanto o Governador Rockefeller viajava no aparelho militar, que é subdividido em quatro compartimentos, com salas de jantar e de estar privativas.

Os Ministros da Justiça e da Fazenda, professôres Gama e Silva e Delfim Neto, atendendo a convite especial, viajaram de Brasília para o Rio na companhia do Governador Rockefeller. Durante o vôo foram servidos sanduíches de peru. O Governador Rockefeller não gosta de uísque; prefere sempre vinho.

* * *

Na véspera, em Brasília, no discurso que proferiu no Ministério das Relações Exteriores, o Governador Rockefeller, a certa altura, olhando para os jardins do Palácio dos Arcos, fêz menção a uma escultura ali existente de sua grande amiga, a Embaixatriz Maria Martins. E depois recordou possuir na sua casa em Albany um jardim projetado pelo arquiteto Roberto Burle Marx, que é também o autor dos jardins do Palácio dos Arcos.

* * *

Um detalhe que não passou despercebido: ao contrário do que sucedeu nas duas etapas anteriores da sua viagem à América Latina, o Governador Rockefeller não se fêz agora acompanhar de Happy, sua simpática espôsa.

* * *

A conversa do Governador Rockefeller com o Presidente Costa e Silva foi preparada prèviamente pelas assessorias técnicas dos dois homens públicos.

* * *

Ontem, em Brasília, o Presidente Costa e Silva apresentou ao Governador Rockefeller os seus Ministros, sempre fazendo uma referência especial a cada um dêles. Dos Ministros Magalhães Pinto e Rondon Pacheco disse que foram, nas últimas eleições, os deputados federais mais votados de Minas Gerais. Ao chegar a vez do Ministro Costa Cavalcânti, lembrou a sua condição de Deputado federal por Pernambuco. "Êle é também General — frisou — mas eu não tenho culpa." Ao apresentar o Ministro da Agricultura, o Presidente recordou que o conhecera como prefeito de Curitiba.

"Agora — completou o Presidente — eu não sei se êle é político."

Reforma constitucional

O Vice-Presidente Pedro Aleixo já recebeu a orientação do Presidente Costa e Silva quanto à linha de pensamento que deve predominar nos chamados pontos políticos controversos da reforma constitucional em preparo. É que, como todos se lembram, o Vice-Presidente Pedro Aleixo teve antes o cuidado de levar ao Presidente Costa e Silva, para que êle decidisse, as várias opções que poderiam ser adotadas em diversas questões políticas ligadas à reforma constitucional. Tendo recebido agora a orientação do Presidente da República, o Vice-Presidente Pedro Aleixo está com seu trabalho em vias de conclusão.

Pioneirismo científico

No momento em que completa 20 anos de atividades o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, seu presidente, Almirante Otacílio Cunha, conta como foi possível, arrostando tôdas as dificuldades materiais, fazer nascer e brotar essa idéia impulsionada por um verdadeiro grupo de idealistas. Naquela época, em tôrno do Almirante Otacílio Cunha, reuniu-se um grupo de cientistas, entre os quais devem ser citados os nomes de César Lattes, Hervásio de Carvalho, Jaime Tiomno, padre Xavier Rosé e Joaquim da Costa Ribeiro. Na hora da construção do primeiro pavilhão em que viria a se constituir o Centro, faltou dinheiro. Resolveram procurar um amigo, o banqueiro Mário de Almeida, a quem pediram emprestados 500 contos de réis. Depois de ouvi-los demoradamente, o banqueiro, para espanto geral, recusou o pedido de empréstimo, explicando que dificilmente êles teriam condições de pagar o dinheiro que pretendiam tomar emprestado.

— Recuso o pedido de empréstimo — insistiu o banqueiro — mas dou os 500 contos a vocês como primeira contribuição particular ao Centro de Pesquisas Físicas.

Previsão

As assessorias técnicas dos principais órgãos do Govêrno foram advertidas de que todos os projetos que têm em estudos e que podem sofrer, mais tarde, dificuldades de tramitação no Congresso Nacional devem ser concluídos o mais rápido possível para transformação dessas matérias em leis, através da expedição de decretos.

O argumento invocado é o de que em agôsto o Congresso Nacional voltará a funcionar e que, a partir de então, tôdas as propostas de lei dependerão de aprovação prévia da Câmara e do Senado, com exceção apenas daqueles casos constitucionais em que se faculta ao Presidente da República o uso do decreto-lei.

Frases

"A política — dizia ontem o Senador Daniel Krieger, recorrendo a Rui Barbosa — é a ciência da transigência com dignidade."

E como estava num dia de citações, completou o seu pensamento com a seguinte frase de Gladstone:

"Nasci assim, vivi assim e espero em Deus morrer assim."

Leite e concorrência

Os próprios economistas do Govêrno estão estranhando certos detalhes da última portaria da Sunab que fixou os preços do leite para todo o território nacional. E' que a certa altura a portaria excluiu Minas Gerais da bacia leiteira e permitiu que o delegado da Sunab naquele Estado tenha plenos podêres para regulamentar o problema dos preços.

Resultado: o delegado da Sunab em Minas tabelou o leite a ser adqirido pelas fábricas de leite em pó em níveis superiores aos vigentes nos demais Estados. Com essa decisão as fábricas de leite em pó de Minas Gerais ficaram sem condições de concorrer com as suas congêneres de São Paulo.

Presidente da Arena

Um político muito experimentado e vivido dizia ontem que o futuro presidente da Arena será indicado pelo Presidente Costa e Silva, indicação essa que deverá resultar das várias conversas políticas que se processam no momento. Não vai ser um nome hostil ao Senador Daniel Krieger. Outro aspecto que os políticos fazem questão de destacar é o de que o futuro presidente da Arena deve ser um nome com trânsito e bom conceito no seio das Fôrças Armadas.

Os 60 mil bois

A importação pelo Brasil de 60 mil cabeças de boi do Uruguai está provocando a maior briga e intriga entre frigoríficos, principalmente os do Rio Grande do Sul. Tudo começou quando o Secretário de Agricultura gaúcho passou a defender a tese de que os 60 mil bois uruguaios deveriam ser entregues a um único frigorífico e transformados em carne para exportação.

Outros empresários surgiram na luta, com o argumento de que os 60 mil bois deveriam ser divididos entre vários frigoríficos para venda da carne no mercado do Rio. Argumento invocado: como o boi uruguaio chega aqui mais barato do que o brasileiro, a carne resultante do gado do Uruguai forçaria a baixa do produto nos açougues e supermercados do Rio.

Na próxima semana o Conselho Nacional de Abastecimento se reúne no Rio para decidir a questão em última instância.

Lance-livre

● Dorival Caimi, o velho seresteiro do mar, trocando as cordas do violão para fazer a trilha sonora do filme **Capitães da Areia**, baseado no romance de seu conterrâneo Jorge Amado. O esquema musical será feito aqui no Rio mesmo, mas a parte principal do trabalho será realizada na Bahia, para onde Caimi seguirá brevemente.

● Por falar em Caimi, seu filho Danilo classificou duas músicas no Festival Universitário da Canção Popular, que será realizado no próximo dia 4, no Rio Grande do Sul: **Bruma**, de parceria com Elisabete Kempbell, e **Caminhos**, com Paulinho Tapajós e Edmundo Souto.

● O Ministério da Agricultura, a exemplo do que vem fazendo o Govêrno federal, se deslocará para o Rio Grande do Sul de 29 do corrente a 5 de julho, onde o Ministro Ivo Arzua fará uma série de inaugurações. Aliás, no dia 4, a convite do Ministro da Agricultura, o Presidente Costa e Silva irá a Taquari, sua terra natal, para abrir o I Encontro Nacional da Citricultura e inaugurar o Pavilhão da Laranja.

● Carlos de Laet já se encontra completamente refeito da operação a que se submeteu recentemente e terá alta na próxima semana para voltar à atividade.

● Na Sala Cecília Meireles, hoje à noite, um concêrto do maestro José Siqueira, que aliás é o fundador das Orquestras Sinfônicas Brasileira e do Rio de Janeiro.

● O número de julho da revista **Fairplay** apresenta uma coleção inédita de desenhos de Aldemir Martins. Tôdas as obras são recentes e totalmente desconhecidas até mesmo pelos amigos mais íntimos do artista. A coleção mostra uma fase completamente nova de Aldemir.

● Carlos Alberto Vieira, Oscar Bloch, Giulite Coutinho e Belini Cunha, da Comissão de Ajuda Financeira ao Selecionado Brasileiro, reuniram-se para acertar os últimos detalhes do jantar do próximo dia 30, no Hotel Glória, cuja renda reverterá em benefício do nosso escrete.

● Regressou de Paris o superintendente da Exposição Mundial de 1972, José Eugênio de Macedo Soares, que conseguiu inscrever o Brasil como sede da exposição no Bureau Internacional de Exposições, tendo obtido, ainda, todo apoio por parte daquela organização.

● Millôr Fernandes sem sair de casa, trabalhando dia e noite na adaptação da peça **Alegres Comadres de Windsor**, de Shakespeare. Tão logo termine, Millôr fará a adaptação de **Cirano de Bergerac**, cujo principal papel feminino já foi entregue a Maria Della Costa.

● Sexta-feira, em São Paulo, toma posse na presidência da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica o Sr. Manuel da Costa Santos. À cerimônia estarão presentes, inclusive, os Ministros Delfim Neto e Costa Cavalcânti. Na oportunidade, serão anunciadas importantes medidas que o Govêrno adotará com relação à sua política de preços no setor.

● A eficiência demonstrada pelo **Banco do Brasil**, no episódio do incêndio que destruiu as instalações de sua agência na Tijuca, chegou a causar espanto, tendo tido extraordinária repercussão nos meios bancários. O incêndio ocorreu no sábado e já na segunda-feira pela manhã a agência funcionava normalmente, em endereço provisório, sem apresentar a menor solução de continuidade no atendimento de seus milhares de depositantes, que encontravam, inclusive, o extrato das respectivas contas com os lançamentos registrados até a sexta-feira.

● Gláuber Rocha telefonou ontem de Paris para seu sócio Zelito Viana, eufórico: concluiu as negociações, iniciadas em Cannes, para a venda do filme **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro** para os Estados Unidos. A distribuição ficará por conta da Grove Press e o lançamento deverá ocorrer em outubro, que é a estação cinematográfica de lá.

Magalhães Jr. comenta que é falso tudo o que se diz contra os filmes dublados

O escritor R. Magalhães Júnior, baseado em sua experiência como tradutor de filmes, manifestou-se a favor da dublagem de películas estrangeiras em nosso idioma, comentando que é falso tudo o que se tem arguido contra ela.

— Além de falso — continuou — exprime pontos-de-vista ou retrógrados, ou interesseiros. Alguns têm mêdo de que os filmes estrangeiros conquistem maior público se forem falados em nosso idioma. E, na verdade, o que reclamam é o monopólio da exploração dêste. Mas o filme brasileiro ruim nunca será visto por grandes platéias, mesmo com êsse monopólio. Só o filme brasileiro bom — e popular — tirará tal proveito.

BOA INFRA-ESTRUTURA

— Bom cinema — argumentou em seguida o Sr. R. Magalhães Júnior — exige boa infra-estrutura técnica. Já não se pode fazer bons filmes e manter uma indústria regular sem boa aparelhagem, sem laboratórios eficientes, sonorização perfeita, cópias limpas. A dublagem exigiria a instalação, em nosso país, de tais laboratórios, porque teria de ser feita no Brasil, mobilizando mão-de-obra especializada brasileira, apelando para tradutores, adaptadores, artistas nossos. Seria um amplo contingente colocado eventualmente a serviço do nosso cinema. Lembrou depois os exemplos da França e da Itália, países onde a dublagem é usada. Se a dublagem fizesse algum mal — comentou — o cinema francês teria desaparecido. E o italiano também. No entanto, o maior florescimento de um e de outro verificou-se, justamente, no período posterior à adoção da dublagem.

QUEM E' CONTRA

— Contra a dublagem — afirmou — estarão sempre, além de outros, os importadores do lixo cinematográfico internacional, a preço vil, para exploração do nosso público de programas duplos, em poeiras de tôda a espécie. A dublagem dá despesas e, portanto, encarece a entrada dos filmes em nosso mercado, exigindo muito maior emprêgo de capital para o lançamento de um filme.

— As legendas custam pouco. Os tradutores — sou um dêles desde 1940, com mais de 300 filmes traduzidos — são modestamente pagos. E a impressão das legendas nos filmes, geralmente feita no exterior, não é cara. Mas a dublagem representaria a reposição de tôda a trilha sonora e a feitura de cópias em nossos laboratórios, além do pagamento, decerto mais generoso, a atores, atrizes e especialistas em efeitos sonoros. Disse depois o Sr. R. Magalhães Júnior que também os donos dos cinemas que não zelam pelo confôrto do público também estão contra a dublagem. Cita, então, as condições dos nossos cinemas, a maioria com aparelhos sonoros deficientes, que teriam de ser trocados.

PRECARIEDADE

E, declara também, que as legendas são sempre precárias.

— Digo sempre precárias, porque a minha experiência de 29 anos de tradutor cinematográfico me ensinou que a legenda só transmite, no máximo, 25% do diálogo original do filme. Se tentasse fazer mais, haveria descompasso e não poderia ser lida no momento próprio da ação. Portanto, quem paga para ver um filme com legendas, se não sabe a língua original da película, está jogando fora 75% de sua essência. Só a dublagem lhe dará 100%.

Franceses se retiram da Bienal

Paris (AFP-JB) — Um grupo de artistas europeus reuniu-se ontem à noite nesta capital para opor-se à participação de pintores e escultores franceses na X Bienal de São Paulo. Hugh Weis e Jean Dewasne, decidiram que não mais se apresentariam na Bienal.

Ficou acertado que uma comissão visitará os outros selecionados, Charles Semser, Atila e Marcel Pouget, Pierre Courtain e Delahaye, para convencê-los a desistirem.

Excepcional tem coquetel beneficente

O diretor da Aliança para o Progresso, Sr. William A. Ellis, oferecerá dia 20 um coquetel em sua residência — Rua Campo Belo, 88 — visando angariar fundos para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Manequins maquiados por Madame Campos farão um desfile de jóias durante a festa que está marcada para as 20 horas. Os interessados deverão pedir reservas pelos telefones 256-3722 ou 257-9684.

Quinteto Vila-Lôbos em julho inicia concertos dominicais para os jovens

A partir de julho, o Quinteto Vila-Lôbos vai se apresentar todos os domingos, às 17 horas, no Parque da Cidade, na Gávea, numa iniciativa do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, que busca divulgar a música de camara entre os jovens.

O Quinteto se apresenta uma vez por semana nas escolas primárias e secundárias do Estado, tocando, ao lado de peças clássicas, composições populares e folclóricas e dando esclarecimentos sôbre os compositores e os instrumentos de sôpro usados.

PREPARAÇÃO

Carlos Rato, Aírton Barbosa e Carlos Gomes encontraram-se há 11 anos no Rio, durante o Concurso de Jovens Talentos Musicais, promoção do MEC realizado no Teatro Municipal. Do encontro surgiu a idéia de formarem o quinteto, juntando-se aos três mais dois jovens músicos, que mais tarde se desligaram do conjunto para estudar na Europa.

O quinteto foi reconstituído com Brás Limonge, tocando oboé e Gonzaga Carneiro, com clarineta, que com a flauta de Carlos Rato, a trompa de Carlos Gomes e o fagote de Aírton Barbosa, vêm percorrendo o Brasil e até a América do Sul, em **tournée** de dois meses patrocinada pelo Itamarati, sempre divulgando a música erudita brasileira.

— Sempre recebemos o maior apoio das autoridades e apesar de sermos criticados ou ignorados pela maioria dos críticos de música clássica, por apresentarmos peças populares ou folclóricas com tratamento mais clássico, vamos continuar neste caminho preparando as crianças e os jovens para ouvir um tipo de música mais elaborado — afirma Airton Barbosa.

O Quinteto Vila-Lôbos já gravou quatro **long-plays**, três mesclando música erudita e popular e um só de música erudita, e deverá lançar ainda êste ano um disco só de música erudita de autoria de compositores brasileiros.

Crítico de Recife prepara 2 filmes que concorrerão ao Festival de Cinema Amador

Recife (Sucursal) — *Solo ao Sol* e *A Vida na Notícia* são os dois filmes que o crítico cinematográfico Fernando Spencer está preparando para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Pela primeira vez concorrendo ao Festival, Fernando Spencer considera a promoção do JB "muito válida, por ter revelado autênticos talentos que hoje enriquecem o cinema nacional." Êle encara como um desafio estimulante o limite de 90 segundos para os filmes inscritos.

REFLEXÃO

Solo ao Sol já se encontra em fase de laboratório e sua filmagem durou apenas um dia. Fernando Spencer captou um momento do cotidiano de um prêto velho, que ganha a vida tocando uma flauta de bambu pelas ruas do Recife.

Com êsse personagem, o realizador pretende "extrair ressonancias universais" e fazer uma reflexão sôbre a vida, que é o tema obrigatório do V Festival.

O outro filme ainda se encontra em fase de roteiro, mas Spencer não deixa dúvidas de que pretende filmá-lo também ràpidamente, obedecendo ao mesmo esquema da produção de **Solo ao Sol**.

— As inovações anunciadas pelo V Festival darão oportunidade aos cineastas amadores que não dispõem de condições financeiras, pois 100 pés de filme todos podem comprar — comentou Fernando Spencer.

Admirador incondicional de Charles Chaplin, Fernando é autor de um filme experimental — **A Busca** — mas acha que **Solo ao Sol** e **A Vida na Notícia** revelarão uma linguagem mais depurada, em virtude da limitação em 90 segundos para os filmes inscritos.

Informe JB

Rockefeller

O Governador Nelson Rockefeller e sua comitiva viajaram de Nova Iorque para o Rio num avião da Pan American fretado pelo Govêrno americano. É que o avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos não tinha autonomia de vôo para fazer em linha direta, sem pouso, o trajeto Nova Iorque—Brasília. No roteiro Brasília—Rio as posições se inverteram: os jornalistas passaram a utilizar o avião comercial, enquanto o Governador Rockefeller viajava no aparelho militar, que é subdividido em quatro compartimentos, com salas de jantar e de estar privativas.

Os Ministros da Justiça e da Fazenda, professôres Gama e Silva e Delfim Neto, atendendo a convite especial, viajaram de Brasília para o Rio na companhia do Governador Rockefeller. Durante o vôo foram servidos sanduíches de peru. O Governador Rockefeller não gosta de uísque; prefere sempre vinho.

* * *

Na véspera, em Brasília, no discurso que proferiu no Ministério das Relações Exteriores, o Governador Rockefeller, a certa altura, olhando para os jardins do Palácio dos Arcos, fêz menção a uma escultura ali existente de sua grande amiga, a Embaixatriz Maria Martins. E depois recordou possuir na sua casa em Albany um jardim projetado pelo arquiteto Roberto Burle Marx, que é também o autor dos jardins do Palácio dos Arcos.

* * *

Um detalhe que não passou despercebido: ao contrário do que sucedeu nas duas etapas anteriores da sua viagem à América Latina, o Governador Rockefeller não se fêz agora acompanhar de Happy, sua simpática espôsa.

* * *

A conversa do Governador Rockefeller com o Presidente Costa e Silva foi preparada prèviamente pelas assessorias técnicas dos dois homens públicos.

* * *

Ontem, em Brasília, o Presidente Costa e Silva apresentou ao Governador Rockefeller os seus Ministros, sempre fazendo uma referência especial a cada um dêles. Dos Ministros Magalhães Pinto e Rondon Pacheco disse que foram, nas últimas eleições, os deputados federais mais votados de Minas Gerais. Ao chegar a vez do Ministro Costa Cavalcânti, lembrou a sua condição de Deputado federal por Pernambuco. "Êle é também General — frisou — mas eu não tenho culpa." Ao apresentar o Ministro da Agricultura, o Presidente recordou que o conhecera como prefeito de Curitiba.

"Agora — completou o Presidente — eu não sei se êle é político."

Reforma constitucional

O Vice-Presidente Pedro Aleixo já recebeu a orientação do Presidente Costa e Silva quanto à linha de pensamento que deve predominar nos chamados pontos políticos controversos da reforma constitucional em preparo. É que, como todos se lembram, o Vice-Presidente Pedro Aleixo teve antes o cuidado de levar ao Presidente Costa e Silva, para que êle decidisse, as várias opções que poderiam ser adotadas em diversas questões políticas ligadas à reforma constitucional. Tendo recebido agora a orientação do Presidente da República, o Vice-Presidente Pedro Aleixo está com seu trabalho em vias de conclusão.

Pioneirismo científico

No momento em que completa 20 anos de atividades o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, seu presidente, Almirante Otacílio Cunha, conta como foi possível, arrostando tôdas as dificuldades materiais, fazer nascer e brotar essa idéia impulsionada por um verdadeiro grupo de idealistas. Naquela época, em tôrno do Almirante Otacílio Cunha, reuniu-se um grupo de cientistas, entre os quais devem ser citados os nomes de César Lattes, Hervásio de Carvalho, Jaime Tiomno, padre Xavier Rosé e Joaquim da Costa Ribeiro. Na hora da construção do primeiro pavilhão em que viria a se constituir o Centro, faltou dinheiro. Resolveram procurar um amigo, o banqueiro Mário de Almeida, a quem pediram emprestados 500 contos de réis. Depois de ouvi-los demoradamente, o banqueiro, para espanto geral, recusou o pedido de empréstimo, explicando que dificilmente êles teriam condições de pagar o dinheiro que pretendiam tomar emprestado.

— Recuso o pedido de empréstimo — insistiu o banqueiro — mas dou os 500 contos a vocês como primeira contribuição particular ao Centro de Pesquisas Físicas.

Previsão

As assessorias técnicas dos principais órgãos do Govêrno foram advertidas de que todos os projetos que têm em estudos e que podem sofrer, mais tarde, dificuldades de tramitação no Congresso Nacional devem ser concluídos o mais rápido possível para transformação dessas matérias em leis, através da expedição de decretos.

O argumento invocado é o de que em agôsto o Congresso Nacional voltará a funcionar e que, a partir de então, tôdas as propostas de lei dependerão de aprovação prévia da Câmara e do Senado, com exceção apenas daqueles casos constitucionais em que se faculta ao Presidente da República o uso do decreto-lei.

Frases

"A política — dizia ontem o Senador Daniel Krieger, recorrendo a Rui Barbosa — é a ciência da transigência com dignidade."

E como estava num dia de citações, completou o seu pensamento com a seguinte frase de Gladstone:

"Nasci assim, vivi assim e espero em Deus morrer assim."

Leite e concorrência

Os próprios economistas do Govêrno estão estranhando certos detalhes da última portaria da Sunab que fixou os preços do leite para todo o território nacional. E' que a certa altura a portaria excluiu Minas Gerais da bacia leiteira e permitiu que o delegado da Sunab naquele Estado tenha plenos podêres para regulamentar o problema dos preços.

Resultado: o delegado da Sunab em Minas tabelou o leite a ser adqirido pelas fábricas de leite em pó em níveis superiores aos vigentes nos demais Estados. Com essa decisão as fábricas de leite em pó de Minas Gerais ficaram sem condições de concorrer com as suas congêneres de São Paulo.

Presidente da Arena

Um político muito experimentado e vivido dizia ontem que o futuro presidente da Arena será indicado pelo Presidente Costa e Silva, indicação essa que deverá resultar das várias conversas políticas que se processam no momento. Não vai ser um nome hostil ao Senador Daniel Krieger. Outro aspecto que os políticos fazem questão de destacar é o de que o futuro presidente da Arena deve ser um nome com trânsito e bom conceito no seio das Fôrças Armadas.

Os 60 mil bois

A importação pelo Brasil de 60 mil cabeças de boi do Uruguai está provocando a maior briga e intriga entre frigoríficos, principalmente os do Rio Grande do Sul. Tudo começou quando o Secretário de Agricultura gaúcho passou a defender a tese de que os 60 mil bois uruguaios deveriam ser entregues a um único frigorífico e transformados em carne para exportação.

Outros empresários surgiram na luta, com o argumento de que os 60 mil bois deveriam ser divididos entre vários frigoríficos para venda da carne no mercado do Rio. Argumento invocado: como o boi uruguaio chega aqui mais barato do que o brasileiro, a carne resultante do gado do Uruguai forçaria a baixa do produto nos açougues e supermercados do Rio.

Na próxima semana o Conselho Nacional de Abastecimento se reúne no Rio para decidir a questão em última instância.

Lance-livre

● Dorival Caimi, o velho seresteiro do mar, trocando as cordas do violão para fazer a trilha sonora do filme **Capitães da Areia**, baseado no romance de seu conterrâneo Jorge Amado. O esquema musical será feito aqui no Rio mesmo, mas a parte principal do trabalho será realizada na Bahia, para onde Caimi seguirá brevemente.

● Por falar em Caimi, seu filho Danilo classificou duas músicas no Festival Universitário da Canção Popular, que será realizado no próximo dia 4, no Rio Grande do Sul: **Bruma**, de parceria com Elisabete Kempbell, e **Caminhos**, com Paulinho Tapajós e Edmundo Souto.

● O Ministério da Agricultura, a exemplo do que vem fazendo o Govêrno federal, se deslocará para o Rio Grande do Sul de 29 do corrente a 5 de julho, onde o Ministro Ivo Arzua fará uma série de inaugurações. Aliás, no dia 4, a convite do Ministro da Agricultura, o Presidente Costa e Silva irá a Taquari, sua terra natal, para abrir o I Encontro Nacional da Citricultura e inaugurar o Pavilhão da Laranja.

● Carlos de Laet já se encontra completamente refeito da operação a que se submeteu recentemente e terá alta na próxima semana para voltar à atividade.

● Na Sala Cecília Meireles, hoje à noite, um concêrto do maestro José Siqueira, que aliás é o fundador das Orquestras Sinfônicas Brasileira e do Rio de Janeiro.

● O número de julho da revista **Fairplay** apresenta uma coleção inédita de desenhos de Aldemir Martins. Tôdas as obras são recentes e totalmente desconhecidas até mesmo pelos amigos mais íntimos do artista. A coleção mostra uma fase completamente nova de Aldemir.

● Carlos Alberto Vieira, Oscar Bloch, Giulite Coutinho e Belini Cunha, da Comissão de Ajuda Financeira ao Selecionado Brasileiro, reuniram-se para acertar os últimos detalhes do jantar do próximo dia 30, no Hotel Glória, cuja renda reverterá em benefício do nosso escrete.

● Regressou de Paris o superintendente da Exposição Mundial de 1972, José Eugênio de Macedo Soares, que conseguiu inscrever o Brasil como sede da exposição no Bureau Internacional de Exposições, tendo obtido, ainda, todo apoio por parte daquela organização.

● Millôr Fernandes sem sair de casa, trabalhando dia e noite na adaptação da peça **Alegres Comadres de Windsor**, de Shakespeare. Tão logo termine, Millôr fará a adaptação de **Cirano de Bergerac**, cujo principal papel feminino já foi entregue a **Maria Della Costa**.

● Sexta-feira, em São Paulo, toma posse na presidência da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica o Sr. Manuel da Costa Santos. À cerimônia estarão presentes, inclusive, os Ministros Delfim Neto e Costa Cavalcânti. Na oportunidade, serão anunciadas importantes medidas que o Govêrno adotará com relação à sua política de preços no setor.

● A eficiência demonstrada pelo Banco do Brasil, no episódio do incêndio que destruiu as instalações de sua agência na Tijuca, chegou a causar espanto, tendo tido extraordinária repercussão nos meios bancários. O incêndio ocorreu no sábado e já na segunda-feira pela manhã a agência funcionava normalmente, em endereço provisório, sem apresentar a menor solução de continuidade no atendimento de seus milhares de depositantes, que encontravam, inclusive, o extrato das respectivas contas com os lançamentos registrados até a sexta-feira.

● Gláuber Rocha telefonou ontem de Paris para seu sócio Zelito Viana, eufórico: concluiu as negociações, iniciadas em Cannes, para a venda do filme **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro** para os Estados Unidos. A distribuição ficará por conta da Grove Press e o lançamento deverá ocorrer em outubro, que é a estação cinematográfica de lá.

VITÓRIA INGLÊSA

Angela Beale além de vencer o IV Festival Internacional de Canto foi a melhor intérprete de Vila-Lôbos

Soprano inglês ganha com a "Aleluia" de Mozart Concurso de Canto no Teatro Municipal

O soprano inglês Angela Beale ganhou o primeiro prêmio do IV Concurso Internacional de Canto, encerrado esta madrugada no Teatro Municipal. O júri do concurso, presidido pelo professor Victor Giuleanu, outorgou-lhe também o prêmio de melhor intérprete de Vila-Lôbos.

Helja Angervo, meio soprano finlandês, obteve o segundo lugar e o prêmio de Melhor Intérprete de Música Brasileira, enquanto a terceira colocação foi dividida entre o soprano Aida Navarro, da Venezuela, e o baixo holandês Marco Bokker.

APLAUSOS

Angela Beale interpretou ontem *Aleluia*, de Mozart, *Nacht und Traume*, de Schubert, *Il est doux, il est bon*, de Massenet e uma peça de Vila-Lôbos, *Canção de Cicste*, acompanhada pela pianista Brigite Moura Castro. O público aplaudiu tôdas as suas interpretações e obrigou-a a voltar ao palco por oito vêzes.

Na Inglaterra, Angela já interpretou algumas vêzes as *Bachianas Brasileiras n.º 5*, de Vila-Lôbos. Declarou que não esperava ser tão calorosamente recebida pelo público pois em seu país a platéia é muito comedida. Elogiou também a camaradagem entre os concorrentes.

O baixo holandês Marco Bakker, que dividiu o terceiro prêmio com a venezuelana Aida Navarro, recebeu também muitos aplausos principalmente por sua interpretação de *Nozzes de Figaro*, de Mozart.

Para a finlandesa Helja Angervo a vibração do público após sua interpretação *Mon Coeur s'Ouvre à ta Voix*, de Saint-Saens, transmitiu-lhe "a calma necessária para interpretar as outras obras pois estava bastante nervosa." A venezuelana Aida Navarro disse que temia o alto nível dos candidatos e afirmou que não se satisfizera com suas interpretações. O uruguaio Alfredo Duran foi considerado o melhor intérprete de Lourenço Fernandes.

Quinteto Vila-Lôbos em julho inicia concertos dominicais para os jovens

A partir de julho, o Quinteto Vila-Lôbos vai se apresentar todos os domingos, às 17 horas, no Parque da Cidade, na Gávea, numa iniciativa do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, que busca divulgar a música de camara entre os jovens.

O Quinteto se apresenta uma vez por semana nas escolas primárias e secundárias do Estado, tocando, ao lado de peças clássicas, composições populares e folclóricas e dando esclarecimentos sôbre os compositores e os instrumentos de sôpro usados.

PREPARAÇÃO

Carlos Rato, Airton Barbosa e Carlos Gomes encontraram-se há 11 anos no Rio, durante o Concurso de Jovens Talentos Musicais, promoção do MEC realizado no Teatro Municipal. Do encontro surgiu a idéia de formarem o quinteto, juntando-se aos três mais dois jovens músicos, que mais tarde se desligaram do conjunto para estudar na Europa.

O quinteto foi reconstituído com Brás Limonge, tocando oboé e Gonzaga Carneiro, com clarineta, que com a flauta de Carlos Rato, a trompa de Carlos Gomes e o fagote de Airton Barbosa, vêm percorrendo o Brasil e até a América do Sul, em tournée de dois meses patrocinada pelo Itamarati, sempre divulgando a música erudita brasileira.

— Sempre recebemos o maior apoio das autoridades e apesar de sermos criticados ou ignorados pela maioria dos críticos de música clássica, por apresentarmos peças populares ou folclóricas com tratamento mais clássico, vamos continuar neste caminho preparando as crianças e os jovens para ouvir um tipo de música mais elaborado — afirma Airton Barbosa.

O Quinteto Vila-Lôbos já gravou quatro long-plays, três mesclando música erudita e popular e um só de música erudita, e deverá lançar ainda êste ano um disco só de música erudita de autoria de compositores brasileiros.

Crítico de Recife prepara 2 filmes que concorrerão ao Festival de Cinema Amador

Recife (Sucursal) — *Solo ao Sol* e *A Vida na Notícia* são os dois filmes que o crítico cinematográfico Fernando Spencer está preparando para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Pela primeira vez concorrendo ao Festival, Fernando Spencer considera a promoção do JB "muito válida, por ter revelado autênticos talentos que hoje enriquecem o cinema nacional." Êle encara como um desafio estimulante o limite de 90 segundos para os filmes inscritos.

REFLEXÃO

Solo ao Sol já se encontra em fase de laboratório e sua filmagem durou apenas um dia. Fernando Spencer captou um momento do cotidiano de um prêto velho, que ganha a vida tocando uma flauta de bambu pelas ruas do Recife.

Com êsse personagem, o realizador pretende "extrair ressonancias universais" e fazer uma reflexão sôbre a vida, que é o tema obrigatório do V Festival.

O outro filme ainda se encontra em fase de roteiro, mas Spencer não deixa dúvidas de que pretende filmá-lo também ràpidamente, obedecendo ao mesmo esquema da produção de **Solo ao Sol**.

— As inovações anunciadas pelo V Festival darão oportunidade aos cineastas amadores que não dispõem de condições financeiras, pois 100 pés de filme todos podem comprar — comentou Fernando Spencer.

Admirador incondicional de Charles Chaplin, Fernando é autor de um filme experimental — **A Busca** — mas acha que **Solo ao Sol** e **A Vida na Notícia** revelarão uma linguagem mais depurada, em virtude da limitação em 90 segundos para os filmes inscritos.

Homem prepara-se para descobrir o Universo

Wálter Sullivan
do New York Times

Nova Iorque — *Detectores afastados 960 km de distância uns dos outros estão registrando simultâneamente a passagem de ondas gravitacionais através da Terra.*

Se as observações anunciadas pela Universidade de Maryland foram interpretadas corretamente, está aberto um nôvo capítulo do estudo do Universo pelo homem.

O acontecimento poderia capacitar o homem a ver o Universo de uma nova perspectiva. Entre outras coisas, poderíamos saber se êle é finito ou infinito, decidindo, assim, qual das duas teorias da relatividade em disputa é correta, e explicar por que 90% do Universo parecem estar "faltando."

FENÔMENO NÃO OBSERVADO

O atual conhecimento dêstes fenômenos além da Terra deriva-se quase inteiramente de uma única espécie de onda, a da radiação eletromagnética (envolvendo as ondas luminosas, de rádio, raios X, etc.). Um estudo preliminar dos registros da onda gravitacional pelo Dr. Joseph Weber, da Universidade de Maryland, que planejou e executou a experiência, persuadiu-o de que um fenômeno ainda não observado, e que libera vastas quantidades de energia, está ocorrendo. O cientista acredita que o fenômeno está relativamente próximo, numa escala astronômica. Seus detectores terão que ser redistribuídos, antes que o local possa ser delimitado. O Dr. Weber, contudo, admite que a ocorrência se dá na mesma região da Via Láctea, ou sistema estelar, do Sol e da Terra.

GRAVIDADE E ELETROMAGNETISMO

A direção indicada está afastada do turbulento núcleo da Galáxia. Uma sugestão diferente é de que as ondas gravitacionais observadas se movimentam de um lado para o outro através do Universo, como resultado de seu nascimento explosivo, há mais de 10 bilhões de anos.

Um resíduo desta explosão primordial é a incandescência que parece se espalhar por todo o Universo, em comprimentos de ondas de rádio. Esta incandescência está presente em outro anúncio feito pelo Observatório Nacional de Radioastronomia. Afirmou-se em relatório que a incandescência estava iluminando nuvens de poeira no espaço distante, cuja composição parece adequada à síntese dos compostos orgânicos. A descoberta das ondas gravitacionais poderia ajudar a completar o paralelismo entre a conduta de duas fôrças de longo alcance na natureza: a gravidade e o eletromagnetismo.

ONDAS GRAVITACIONAIS

Albert Einstein, em sua Teoria Geral da Relatividade, *publicada em 1916, predisse a descoberta de ondas gravitacionais análogas às ondas eletromagnéticas, tais como as de rádio. As ondas gravitacionais poderiam ser irradiadas por um objeto giratório assimétrico, assim como as ondas de rádio podem ser geradas por uma oscilação ou rotação de carga elétrica. Contudo, os físicos desistiram de observar as ondas gravitacionais porque elas poderiam ser muito fracas. Há doze anos, o Dr. Weber começou a construir um sistema de detecção, embora os cálculos lhe mostrassem que o sistema poderia apenas detectar as ondas geradas por um acontecimento cataclísmico, como a supernova (o colapso e morte de uma estrêla).*

RELATIVIDADE

Tais eventos ocorrem nessa parte da Via-Láctea apenas uma vez em alguns séculos. Os detectores de Weber, porém, estão registrando o que parece ser choques de ondas gravitacionais, pelo menos uma vez por semana. São vistos quase diàriamente, se forem seguidas as indicações de menor magnitude. Se sua técnica de observação puder ser aperfeiçoada, segundo vários teóricos, seria possível iluminar alguns dos mais importantes problemas da ciência. Os registros de ondas gravitacionais podem testar várias teorias apresentadas para explicar os pulsers e os quasars — dois tipos de corpos celestes descobertos recentemente, que são capazes de gerar poderosas emissões de rádio e de luz.

Seria possível fazer a distinção entre as duas teorias da relatividade geral. A de Einstein depende de uma fórmula matemática conhecida por cálculo tensor, mas uma versão rival também faz uso do cálculo escalar. Até agora, os efeitos gravitacionais que poderiam fazer a distinção entre elas foram demasiado sutis para dar uma resposta clara.

ALGO MENOS

As vibrações gravitacionais poderiam dar a chave do paradeiro da "matéria que falta" no Universo. Conforme foi observado pelo Dr. Gart Westerhout, notável astrônomo holandês, ao comentar as experiências de Weber, os movimentos das estrêlas dentro de nossa galáxia mostram que elas estão sob a influência gravitacional 40% a mais do que pode ser visto. Além do mais, se a descrição de todo o Universo feita por Einstein está correta, mais de 90% da matéria está faltando.

Alguns acreditam que parte desta matéria pode estar sob a forma de "pontos escuros." Tais pontos são manchas hipotéticas no céu onde morreu uma estrêla muito grande. Sem calor para suportar sua estrutura, a estrêla contraiu-se e se chocou com seu enorme pêso, até que os átomos não puderam resistir à pressão.

UNIVERSO: FINITO OU INFINITO?

Tal objeto, dizem os teóricos, poderia ser tão denso que sua gravidade não permitiria o escapamento de qualquer luz para indicar sua presença. A luz de uma outra estrêla também não poderia ultrapassá-lo, fazendo com que êste fôsse evidente apenas como um "ponto escuro" no Universo. Uma explicação proposta para as vibrações gravitacionais observadas afirma que objetos maciços estão caindo em tais pontos escuros que lhes são próximos.

O problema da matéria que falta é de importância tanto filosófica quanto científica, pois se trata da natureza e do destino do Universo. Se a quantidade total de matéria no Universo puder ser determinada, poderíamos saber se êle é finito ou infinito, e se está destinado a se expandir para sempre ou a regredir.

EXPANSÃO

A atual expansão pode ser comparada a uma pedra que é lançada alto e avança na medida em que a gravidade procura puxá-la de volta para a Terra. Ou a pedra tem velocidade suficiente para escapar da Terra, a despeito de sua lentidão, ou está destinada a cair de volta. A expansão do Universo parece lenta, mas não se sabe se deverá finalmente parar e cair novamente. Alguns cosmologistas acreditam que o Universo não tem princípio, nem fim, mas que oscila entre períodos de expansão e de colapso. Há um ano, Weber informou que poderia detectar as ondas gravitacionais. A fôrça admitida de tais ondas é tão pequena que seus colegas céticos sugeriram que êle poderia estar registrando tremores de terra ou outros fenômenos locais.

REGISTRO

Os detectores empregados no seu trabalho estavam todos na vizinhança do campus universitário de College Park. Uma elaborada distribuição de detectores sísmicos foi feita, mostrando que os tremores de terra não tinham qualquer efeito sôbre os detectores de gravidade.

Temia-se que alguma espécie dêstes impulsos elétricos, como o da luz em um flash, pudesse afetar o registro dos circuitos, imprimindo vibrações simultâneas em todos os detectores. Esta possibilidade, porém, foi eliminada porque um detector tem um dispositivo embutido de retardação de 11 segundos, para registrar um acontecimento gravitacional, enquanto que poderia responder imediatamente a um acontecimento eletrônico. O retardamento de 11 segundos é observado em numerosos eventos. Para eliminar qualquer possibilidade de efeito local, Weber, há seis meses, começou a operar um outro detector no Laboratório Nacional de Argonne, perto de Chicago. Os registros simultâneos a 960 km convenceram Weber de que as ondas gravitacionais estavam, de fato, sendo vistas.

Saturno-5 recebe combustível para últimos testes na Terra

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os técnicos espaciais dos Estados Unidos iniciaram, ontem, o bombeamento de combustível para os tanques do Saturno-5 — foguete transportador da Apolo-11 — devendo concluir essa tarefa na próxima segunda-feira.

Com os depósitos abarrotados com 3 528 litros de uma mistura de oxigênio e hidrogênio líquidos, a equipe de Terra começará, na próxima quarta-feira, o ensaio da contagem regressiva para o teste final do lançamento. Os ensaios se prolongarão até o dia 2 de julho e, já no dia seguinte, ocorrerá a operação de esvaziamento dos tanques.

MEDIDA DE SEGURANÇA

Com os tanques totalmente secos, os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin ingressarão na nave de comando da Apolo-11 para um ensaio abreviado da retrocontagem. Caso essa fase seja ultrapassada sem contratempos, os técnicos darão início, então, à contagem regressiva real, a 10 de julho.

Na têrça-feira da próxima semana, dia 24 de junho, a equipe de Terra da Apolo-11 instalará as cargas explosivas necessárias à operação de separação, em pleno espaço sideral, das várias seções do complexo foguete-nave.

RECONHECIMENTO

O cosmonauta da Apolo-10, John Young, falou sôbre os dias que antecedem o disparo com os trabalhadores do Centro Espacial. Acompanhado de Thomas Stafford e Eugene Cernan, igualmente participantes da última aventura espacial norte-americana, Young lembrou:

"Vocês sabem, o mundo exterior não tem a menor idéia do que se passa em Cabo Kennedy. Todos vêem pela televisão o disparo, a decolagem e os primeiros momentos do vôo e acham tudo muito bonito."

Aos 10 mil operários reunidos no hangar de montagem do foguete Saturno, prosseguiu Young: "Mas êles desconhecem as fases de verificação. Não têm conhecimento dos problemas de infra-estrutura e simplesmente não sabem dos perigos potenciais que envolvem o bombeamento de combustível para os tanques do foguete Saturno-5.

Ouviram falar, mas não compreendem nem avaliam, dos problemas que tivemos de resolver durante o nosso vôo. Como por exemplo, o problema de última hora aparecido no primeiro estágio do Saturno-5. Todos se lembram aqui, em Cabo Kennedy, que os indicadores luminosos relativos ao primeiro estágio não queriam acender.

Tivemos problemas, também, com o abastecimento do sistema de contrôle dos propulsores do módulo de comando. Todos pensavam que se tratava de um vazamento", concluiu.

Armstrong e Aldrin treinam em módulos

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os cosmonautas Michael Collins, Edwin Aldrin e Neil Armstrong treinaram ontem, em módulos lunares simulados, operações de decolagem e de acoplamento com a nave principal.

Armstrong e Aldrin, os dois cosmonautas escolhidos para pisar pela primeira vez a superfície selenita, pilotaram módulos que simulam virtualmente tôdas as condições da viagem, com exceção da imponderabilidade e da fôrça de atração da Lua.

CONFERÊNCIA

Neil Armstrong, comandante da Apolo-11, elogiou o comportamento dos módulos simulados, depois que cumpriram com êxito três importantes testes, um dos quais assistido pela primeira vez por pessoas alheias ao Centro Espacial.

O diretor de Contrôle de Vôo da Missão Apolo, George Hage, declarou que os vôos de prova foram bem sucedidos. "Estamos satisfeitos com a forma de vôo do aparelho, pois cumpre perfeitamente a tarefa de simular as características do módulo lunar em uma manobra de descida na Lua."

As maiores autoridades de Cabo Kennedy reuniram-se, ontem, para uma revisão geral sôbre o vôo — o diretor do Projeto Apolo — Samuel Phillips; o diretor da Missão Apolo, George Hage; o chefe dos cosmonautas, Donald Slayton e o diretor do Centro de Cápsulas Tripuladas, Robert Gilruth.

ANAE se preocupa mais com os germes da Lua

Washington (UPI-JB) — O diretor de Operações de Quarentena da Agência Espacial norte-americana, Coronel John Pickering, disse ontem que se a Apolo-11 regressar à Terra com micróbios lunares, êstes viajarão nos pulmões dos três tripulantes.

Explicou Pickering que os dois cosmonautas que descerão na Lua — Neil Armstrong e Edwin Aldrin — estarão totalmente isolados do ambiente lunar graças aos seus trajes espaciais. Porém, ao regressarem à Apolo-11 retirarão os escafandros isolantes e, pela primeira vez, entrarão em contato direto com o pó lunar, do qual respirariam qualquer micróbio extraterreno.

CONTAMINAÇÃO

O diretor de Operações de Quarentena declarou que êsses micróbios seriam bloqueados nos bronquíolos de Armstrong e Aldrin que poderiam transmiti-los para o pulmão de Michael Collins.

Por sua vez, George Hugs, diretor do projeto Apolo, anunciou que os preparativos para a viagem prosseguem sem contratempos, tudo indicando que o disparo será realizado às 10h32m (hora do Rio) do dia 16 de julho.

A Apolo-11 deverá entrar em órbita lunar 76 horas depois do seu lançamento. Armstrong e Aldrin deverão pousar na Lua no dia 20. No dia 21, às 3h17m (hora do Rio), Armstrong descerá do módulo lunar, e o homem terá cumprido cabalmente sua primeira viagem interplanetária.

Imediatamente, Armstrong será seguido de Aldrin. Os dois caminharão duas horas e 40 minutos pela Lua, recolhendo amostras de rochas e realizando três experiências de caráter científico.

Inclinação orbital da Apolo-11 será maior

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — O matemático James C. McPherson revelou, ontem, que a inclinação da órbita inicial da Apolo-11 em relação ao equador lunar será maior do que a da Apolo-10, para compensar variações gravitacionais.

McPherson disse que a tripulação da Apolo-10 foi a primeira a medir certas diferenças na gravidade lunar no momento em que a espaçonave orbitava ao longo do equador de nosso satélite natural. Êsses efeitos já foram devidamente calculados em Terra, de modo a que sejam compensados nos futuros vôos.

FENÔMENO

O matemático do Centro Espacial de Houston declarou, ainda, que o campo gravitacional lunar varia "como se o satélite natural da Terra tivesse o formato de uma pêra." Seu hemisfério maior, de acôrdo com seus cálculos, está voltado para o nosso planêta.

Os homens de ciência não confirmaram a tese defendida por James McPherson mas admitem que a distribuição irregular de jazidas de material — alternadamente leve ou pesado — sob a crosta lunar, tem alguma coisa a ver com essas variações de gravidade.

DENÚNCIA

Um dos efeitos notados pelos pilotos da Apolo-10 foi um ligeiro desvio de rota, no preciso momento em que a nave espacial voava ao longo do equador lunar. Nos vôos anteriores, disse o matemático, o fenômeno não fôra observado.

McPherson adiantou que a Apolo-11, que orbitará 14 vêzes a Lua antes que seu módulo lunar toque na superfície do satélite, será inscrita numa órbita ligeiramente mais inclinada do que a originalmente planejada.

OUTRO OBSTÁCULO

O outro fenômeno descoberto pela Apolo-10 é ainda mais estranho. A Lua gira em tôrno de seu eixo cêrca de 12 gráus, e, inicialmente, os planejadores de vôo acreditavam que a espaçonave não fôsse afetada por essa rotação.

Isso significa que a superfície da Lua desfilará sob o módulo a uma velocidade lenta. Uma tripulação que tentasse descer numa dada área teria que acompanhar êsse ponto, da mesma maneira que um caçador acompanha com sua arma o vôo de uma ave.

Tal não ocorre na realidade, pelo menos à pequena inclinação do equador lunar, revelou McPherson. No ângulo em que a Apolo-10 voou ao longo do equador lunar — prosseguiu o matemático — o efeito da gravidade lunar foi "como se a Lua estivesse colada à órbita da espaçonave, arrastando-a consigo."

A Apolo-10 sobrevoou os mesmos pontos da superfície lunar cada vez que perfazia uma órbita, afirmou McPherson. Em conseqüência, a Apolo-11 será dirigida a uma órbita que passe exatamente sôbre a área de descida do módulo.

Mais Noticiário Internacional na página 15

Sonata e peça teatral são atrativos maiores no 1.º dia da TV Educativa paulista

São Paulo (Sucursal) — As sonatas de Beethoven, executadas por Fritz Jank, e a atuação de Ziembinsky na peça *Yerma* foram as duas atrações de maior agrado no primeiro dia normal de funcionamento da TV Educativa de São Paulo, na opinião da maioria dos telespectadores que sintonizaram a emissora.

A grande decepção foi o curso de madureza ginasial, que todos esperavam ser mais dinamico e dotado de recursos audiovisuais modernos. Apesar disso, os telespectadores têm esperança de que o método de ensino pela televisão se aperfeiçoe e "deixe de ser uma aula comum transmitida pela TV."

INTERÊSSE

A procura do primeiro fascículo ilustrado do Curso intensivo de Nível Médio, editado pela Abril Cultural, em colaboração com a Fundação Padre Anchieta, foi "muito grande e tende a crescer nos próximos dias, à medida que sejam transmitidas novas aulas pela TV", segundo o jornaleiro José Gomes Trindade dono de uma banca em local movimentado no centro da cidade.

— Só ontem, no primeiro dia de venda do fascículo, mais de 20 pesoas vieram procurá-lo. Hoje (ontem) já apareceram mais de 30 pessoas interessadas, embora nem tôdas comprem a brochura. Acredito que com o tempo muito mais gente vai procurar acompanhar êsse curso.

Para o estudante José de Oliveira Mendes, "o primeiro dia de aula pela televisão foi decepcionante, pois pensei que os programadores fôssem fugir dos esquemas tradicionais de aulas onde os professôres repetem mecânicamente a matéria."

— Veja o caso do curso de História. O professor de História Antiga se limitou a ficar sentado ou de pé, diante do quadro-negro, repetindo mais ou menos o que estava escrito no fascículo, até mesmo sem piscar os olhos uma única vez. Está certo que a primeira aula era a respeito do conceito e divisão cronológica da História, um assunto desinteressante, mas pensei que êle fôsse apresentar slides ou filmes ilustrando as diversas épocas históricas.

— Nada disso aconteceu. Acho que o professor cometeu um êrro ao ensinar como se escrevia uma data anterior ao nascimento de Cristo. Êle escreveu a letra A de a.C. com letra maiúscula, embora no fascículo esteja escrito com letra minúscula. Acho que todos êsses defeitos serão superados com o tempo, pois o pessoal tem pouca experiência — acrescentou José de Oliveira Mendes.

DUVIDAS

Para a maioria das pessoas que pretendem fazer o curso de madureza ginasial pela televisão o problema maior é solucionar as dúvidas que surgem enquanto as aulas estão sendo transmitidas. O estudante José de Oliveira acha que "esta é uma das maiores deficiências do curso pela televisão."

— O problema deverá se agravar em relação ao curso de Matemática, onde os exercícios precisariam ser corigidos um a um. Se o professor der um problema com uma determinada resposta e eu chegar ao mesmo resultado, embora através de um raciocínio diferente, como conseguirei saber se a minha solução também está certa? E as redações de português, como serão corigidas?

Sugeriu que se reserve um horário após as aulas para que as dúvidas sejam solucionadas. Os alunos poderiam telefonar para a TV-Cultura pedindo esclarecimentos sôbre suas dúvidas.

José de Oliveira e seu primo, Antônio Higino, pretendem estudar juntos pela televisão e acham boa a idéia de se vender, no início da semana, um fascículo com tôdas as aulas que serão dadas durante a semana. Segundo afirmaram, "isto permitirá que a gente se prepare bem antes, tirando o máximo proveito da aula."

— O único problema grave será convencer meus pais e minha irmã a deixarem a televisão ligada na TV-Cultura, no horário da novela **Beto Rockefeller**. Acho que nesses dias teremos de ouvir a transmissão das aulas pela Rádio Cultura, afirmou José de Oliveira.

DURAÇÃO

O curso de madureza pela televisão terá a duração de 11 meses e após o final da 26.ª semana de programação os alunos inscritos poderão prestar exames de Português, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, História e Geografia.

Além das disciplinas exigidas no exame de madureza, o curso ministrado pela TV-Cultura dará aulas de Ciências Humanas com o objetivo de "ajudar o aluno a compreender melhor o meio social em que vive, enriquecendo-o com novas informações sôbre o próprio comportamento humano."

Ouro Prêto abre encontro de turismo

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi instalado ontem, em Ouro Prêto, o II Encontro Regional de Turismo, com a participação de prefeitos de 10 cidades do Circuito Histórico mineiro e técnicos.

A preservação dos valôres históricos e artísticos, além do aproveitamento do potencial turístico de Ouro Prêto, Mariana, Sabará, Congonhas, Santa Bárbara, Caeté, Diamantina, Sêrro, São João del Rei e Tiradentes, são os principais temas em discussão.

REUNIÃO

Hoje cedo estarão reunidos, no Grande Hotel de Ouro Prêto, os prefeitos, os chefes dos departamentos de turismo locais e os convidados especiais para tratar da preservação do patrimônio histórico mineiro, levando-se em conta os valôres de porte internacional, nacional, estadual e municipal, para estabelecimento de critérios de seleção para tratamento prioritário.

Embratel dá Centro de TV aos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor de operações da Embratel anunciou ontem a execução dos testes finais de aceitação do Centro de Televisão desta capital, que permitirá a ligação direta a outros centros estaduais e internacionais através de Itaboraí.

O Sr. Jorge Marsiaj Leal coordena, desde ontem, em Belo Horizonte, a reunião dos oito superintendentes da Embratel que discutem assuntos técnicos operacionais e administrativos da emprêsa.

VISITA

Os superintendentes da Embratel escolheram Belo Horizonte para a reunião a fim de possibilitar o conhecimento das novas instalações da emprêsa na região. Ontem cedo, visitaram a tôrre de microondas da serra do Curral, e amanhã, visitam a tôrre repetidora em Antônio dos Santos, a 50 quilômetros da capital mineira.

NÔVO PROGRAMA

O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, inaugurou sábado passado o primeiro camping do Rio — Avenida Sernambetiba, 3 200, Barra da Tijuca — que está em pleno funcionamento: são 4 mil metros quadrados de área livre, com piscina, sauna, bar, restaurante, quadras de esportes e playground. O nôvo camping é o oitavo do Brasil e a importância do empreendimento foi ressaltada pelo presidente da Embratur como sendo uma excelente maneira de se desenvolver o turismo interno. Presente à inauguração, o prefeito da cidade gaúcha de Gramacho, Sr. Horst Ernesto, declarou que veio tratar com o presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, da instalação de um camping na sua cidade, assegurando que até o fim do ano êle estará funcionando. O próximo camping será implantado na Foz do Iguaçu, em outubro

Lan

— Cagliostro, que o Governador seja rubro-negro, vá lá... mas peixada para urubu na lagoa, é fanatismo demais!

Negrão inaugura domingo as obras de remodelação da Quinta da Boa Vista

Faltando apenas a conclusão — prevista para julho — de uma praça de esportes, as obras de remodelação da Quinta da Boa Vista serão inauguradas no próximo domingo, às 16h30m, pelo Governador Negrão de Lima e o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

Um concêrto sinfônico da Banda do Corpo de Bombeiros marcará a entrega do nôvo parque ao público, já com os pedalinhos no lago, *play-ground* cercado, trenzinhos, canoas canadenses e outros melhoramentos. Três quilômetros de calçadas foram construídos e 25 mil metros quadrados de pistas pavimentados. O local em que ficava o antigo Parque Changai é agora uma área gramada de 60 mil metros quadrados.

SEM ENCHENTES

A antiga ilha dos Macacos e o fôsso das onças foram aterrados para retificação de talude. Uma galeria de 800 metros de comprimento evitará inundações nos dias de chuva. As obras — que incluiram também a instalação de 80 novos bancos de madeira e oito bebedouros públicos — custaram NCr$ 840 mil, e levaram um ano e oito meses para serem concluídas.

A Quinta da Boa Vista já pode oferecer às crianças um dia completo de recreação. Além das brincadeiras nos gramados, onde todos os jogos de bola podem ser praticados, há os barcos pedalinhos, que podem percorrer todos os lagos, atravessando túneis e pontes, e tilburis, que juntamente com os trenzinhos vão percorrer os recantos mais distantes.

À tarde, segundo os planos do Departamento de Parques, as crianças poderão descansar das brincadeiras visitando o Museu Nacional, o Museu da Caça e Pesca e o Jardim Zoológico.

— Tenho certeza que as crianças vão adorar o programa de domingo quando souberem que irão à Quinta da Boa Vista — disse o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges.

NO DOMINGO

As crianças e adultos que forem no domingo à Quinta da Boa Vista vão ouvir, tocadas pela Banda do Corpo de Bombeiros, músicas clássicas e populares.

O programa musical, distribuído pelo Departamento de Parques, é o seguinte: **O Guarani**, de Carlos Gomes; **Tema de Lara**, de Maurice Jarre; **Batuque**, da ópera **Malaparte**, de Lorenzo Fernandes; **Trenzinho Caipira**, de Villa Lôbos; **Bolero**, de Ravel; **E Tão Sublime o Amor**, de Sammy Cahn; **Dança de Chico Rei**, de Francisco Mignone, e **Abertura Solene 1812**, de Tchaikovsky.

Cohab quer hotel no Pasmado

A Cohab, deverá publicar amanhã o edital de concorrência para a construção de um hotel de luxo no Morro do Pasmado, interessados até agora três grupos nacionais.

Hoje a Bôlsa de Imóveis entregará à Cohab, a avaliação do terreno, de sua propriedade, que deverá girar em tôrno de NCr$ 1 milhão. A firma que ganhar a concorrência terá de entregar, imediatamente à Cohab, uma caução de 25% do valor avaliado do terreno, "para impedir a ação de aventureiros", segundo informou ontem um porta-voz do órgão.

RECEIO

A possibilidade de auferir boa arrecadação em conseqüência da venda do terreno e o receio de que o Morro do Pasmado se transforme novamente em favela, foram os fatôres que determinaram a realização imediata da concorrência.

Antes a Cohab já tentara negociar a área com alguns grupos particulares, mas, segundo seus diretores, "apareceram alguns aventureiros, que propunham preços absurdos, na esperança de alienar futuramente o terreno a grupos mais poderosos. E esta é a razão da caução, a garantia que agora estamos exigindo."

Após a publicação do edital de concorrência, as firmas interessadas terão prazo de 15 dias para apresentar os seus projetos. Os nomes dos principais grupos interessados não foram divulgados.

Lixo acumulado há semanas na Rocinha coloca em perigo saúde de moradores

Um monte de lixo, de cêrca de três metros de altura, está acumulado há algumas semanas num terreno baldio da favela da Rocinha, na Gávea, próximo ao Largo do Boiadeiro, colocando em perigo a saúde de dezenas de famílias, e sem que o Estado tenha tomado até agora qualquer providência.

O garçon Aildo Pereira dos Santos contou que muitas vêzes o lixo acumulado entra pelas janelas em seu barraco. Disse não ter dúvida em afirmar que foi o lixo o culpado pela "febre altíssima" que dois de seus filhos tiveram há algumas semanas. O pessoal costuma jogar entre os entulhos até cadáveres de cachorros, gatos, porcos e galinhas.

PROXIMIDADE PERIGOSA

No trecho ainda livre do terreno baldio dezenas de meninos jogam futebol diàriamente, a poucos metros do material putrefato, enquanto os moradores dos barracos próximos dizem que, além da sujeira, o mau cheiro "é difícil de agüentar".

Moradores das proximidades esperam por duas soluções: ou o Departamento de Limpeza Urbana instala uma lixeira no local, ou o proprietário do terreno baldio deve ser intimado a erguer um muro bem alto para evitar o livre acesso.

A pequena distância do monte de lixo estão também uma escola primária e o templo protestante da favela. A Administração Regional da Lagoa, para onde a associação de moradores local encaminhou reclamação, enviou-a por sua vez para a Fundação Leão XIII, que prometeu "uma solução para os próximos dias."

Censo não acaba já na Catacumba

A coordenação do cadastramento em execução na Favela da Catacumba, na Lagoa, acha impossível saber com exatidão quando os trabalhos estarão terminados, em virtude dos imprevistos que surgem a cada instante.

— Até agora já cadastramos 1.019 barracos e 1.273 famílias. Acreditamos que o levantamento corresponda a pouco menos da metade de tôda a favela. Talvez os trabalhos estejam terminados dentro de 20 ou 30 dias — disse a assistente social Teresinha Portela.

ÊRRO DE CÁLCULO

A prevalecer esta afirmação — 1.019 barracos formariam quase metade da favela — os cálculos feitos pela Associação dos Moradores da Catacumba, de que lá há 7 mil barracos, ficarão sem explicação.

"Fujona" fica mais dias no hospital e outros 5 cisnes receberão alta esta semana

Estão bem e terão alta ainda esta semana, cinco dos cisnes do Campo de Santana operados na semana passada no Hospital do Jardim Zoológico. A fêmea *Fujona*, que rompeu dois pontos da sutura, e um cisne prêto que se feriu ao tentar tirar o curativo da asa, sairão na próxima semana.

Fujona teve três falanges amputadas da asa direita. Os outros seis — dois prêtos, três brancos e o filhote *João Saldanha* — perderam uma só falange, mas nenhum conseguirá voar após o período de convalescença.

RECUPERAÇÃO

Segundo o médico Sileno Póvoas Rosa, o cisne-fêmea Fujona é o mais agressivo de todos. Êle deu trabalho a todos, até durante a operação, quando teve que ser segurado por três pessoas. Dois dias depois de operado, Fujona movimentou-se tanto que rompeu dois pontos da sutura na asa.

Os veterinários do hospital do Jardim Zoológico preferiram não refazer os pontos e deixar que o corte cicatrize por si, para não inquietar de nôvo a Fujona.

Outro cisne, um dos prêtos, machucou-se tentando arrancar com o bico o esparadrapo do curativo na asa. Os cinco outros estão em período de cicatrização, sem maiores problemas. Segundo o médico Sileno Póvoas Rosa, devem voltar ao Campo de Santana ainda esta semana. Os dois machucados ainda ficarão no hospital até a próxima semana.

Engenheiro português faz palestra

O chefe da Divisão de Geofísica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, engenheiro Joaquim Moura Estêves, pronunciou ontem uma conferência sôbre **Método de Resistividade Elétrica e Seus Princípios**, na Escola de Engenharia da UFRJ, onde destacou as sondagens geo-elétricas e suas aplicações.

Autor de 50 ensaios sôbre prospeção geofísica, o senhor Moura Estêves está no Brasil a convite da Escola de Engenharia da UFRJ, onde fará nova palestra hoje, dessa vez sôbre o tema **Método Sísmico de Refração**. Convidado por entidades culturais, êle visitará ainda São Paulo e Brasília, para manter contatos técnico-científicos e divulgar suas experiências.

A MORTE INCÔMODA

Garis mal aparelhados recolheram, com dificuldade, mais de 5 toneladas de peixe podre da lagoa

Paula Soares diz que perdeu contrôle na morte dos peixes

— Perdemos o contrôle da situação.

Estas foram as primeiras palavras do Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, logo após descer do helicóptero da Sursan, que pilotou na manhã de ontem, para "ver de cima", a extensão da nova mortandade dos peixes da lagoa Rodrigo de Freitas.

Com um aspecto preocupado, um pouco abatido, e coçando muito a cabeça, disse que "agora temos que começar tudo de nôvo, pesquisar exaustivamente, até achar a solução para êste problema, que já se tornou angustiante."

SEM CONCLUSÕES

O Secretário de Obras, que pilotou o helicóptero Hughes da Sursan, acompanhado pelo diretor da Divisão de Rios e Canais, Sr. Fernando Novais, acha que não se poderá chegar a nenhuma conclusão definitiva, nos próximos dias, sôbre as origens da nova mortandade.

— Andaram dizendo — afirmou — que o canal do Leblon estava obstruído, o que seria a causa principal da mortandade. No entanto, o canal está totalmente desentupido, e eu e o Novais vimos três escavadeiras em pleno funcionamento, para melhorar o escoamento das águas.

O Sr. Raimundo Paula Soares prefere acreditar, de início, que o problema esteja mais ligado ao revolvimento do fundo lodoso da lagoa, pelo forte vento que soprou nos últimos dias e pela mudança brusca da temperatura no último fim de semana.

— De qualquer maneira — disse — o Instituto de Engenharia Sanitária, a que está afeto o problema, deverá continuar a fazer ensaios diários para se chegar a uma conclusão definitiva.

O diretor da Divisão de Rios e Canais, Sr. Fernando Novais, também não chegou a nenhuma conclusão sôbre o problema, mas dá grande importância à mudança de temperatura e aos ventos do fim de semana.

— O senhor não está sentindo calor agora? — perguntou no heliporto da lagoa — e olhe que estamos numa das áreas mais amenas da cidade e no mês mais frio do ano.

LIMPEZA

Em meio a um forte mau cheiro em tôda a orla da lagoa Rodrigo de Freitas, cêrca de 150 homens da divisão de limpeza especializada do Departamento de Limpeza Urbana, continuaram recolhendo os peixes mortos, que estão ainda afluindo em grandes quantidades às margens.

Os pontos onde se registra maior quantidade de peixes mortos, e o conseqüente mau cheiro são o trecho da Avenida Borges de Medeiros, próximo à casa do Governador Negrão de Lima, e as áreas em frente à Rua Fonte da Saudade e à favela da Catacumba.

Os garis chegaram à lagoa às 7h20m, munidos de um instrumental necessário: padiolas, peneiras, ancinhos, garfos, pandeiros de aço. Segundo os garis, o trabalho com êste material é muito demorado e difícil.

Os garis dizem que se dispusessem pelo menos de duas lanchas com rêdes de pescador poderiam concluir o serviço muito mais rápido. Alguns se arriscavam tirando a camisa e mergulhando nas águas com as pequenas peneiras para retirar mais peixes. O gari Ormindo Pontes Ferreira não se preocupou com as advertências de alguns colegas e resolveu largar a peneira por alguns minutos, para nadar até a uns 40 metros da margem.

— O pessoal me avisou — disse — que se eu engulisse um pouco desta água poderia até morrer, ou ter alguma doença. Mas eu sou do Nordeste, e não tenho mêdo disto, não.

Os engenheiros da Sursan calculavam pela manhã que não deveriam ser retiradas ontem mais de cinco toneladas de peixes. Os técnicos não sabiam adiantar, porém, quando o serviço estaria totalmente concluído, já que a quantidade ontem ainda era considerada bem grande. Tainhas de até 30 centímetros continuaram aparecendo, pela manhã.

Sudepe critica desordem na entrada de cardumes

O volume limitado da lagoa Rodrigo de Freitas não comporta a superpopulação de peixes que ali existe, em virtude de nunca se ter pensado em controlar os cardumes que entram pelo canal do Jardim de Alá, o que — junto com a poluição — contribui para diminuir as condições mínimas de vida dos peixes.

Esta é a forma com que os técnicos da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca explicam as grandes mortandades na lagoa, achando secundárias as medidas preventivas que vêm sendo aplicadas pelos órgãos responsáveis.

A POLUIÇÃO

O Sr. Ascânio de Faria, chefe da equipe de normas pesqueiras da Sudepe, há muito tempo vem estudando a mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas.

— Há uns 16 anos — contou — quando ocorreu uma grande mortandade, estêve no Rio um cientista norueguês, Sr. Hermam Kierrekoper, que durante dois meses estudou a lagoa. Suas conclusões sempre foram comprovadas, mas suas sugestões nunca postas em prática.

— Pesquisando, êle conseguiu demonstrar que dois têrços do fundo da lagoa são compostos por uma lama carregada de gás sulfídrico, devido às matérias orgânicas putrefatas que ali são depositadas. Nesta lama só conseguem viver bactérias especializadas, que se adaptaram àquele meio, tornando-se nocivas a outros tipos de vida.

— Estas bactérias — continuou — se proliferam muito ràpidamente se não houver um equilíbrio no encontro entre a água do mar e a da lagoa. Nunca, porém, se tentou fazer a renovação das águas, através de um nôvo canal ou mesmo de bombas, e, o que é pior, deixa-se indiscriminadamente entrar a água do mar e a dos rios que ali desembocam. Isto é que aumenta a poluição.

— Para resolver todos êstes problemas o Estado precisaria fazer obras de vulto, pois de outra forma nunca vai conseguir resolvê-los, não adianta ficar apenas nestas medidas secundárias, como ficar matando as algas.

A MORTANDADE

— Fundamentalmente ela pode ocorrer em dois casos — continuou o Sr. Ascânio de Faria — durante um verão intenso, ou quando aparecem as frentes frias, como agora.

— Até cinco metros de profundidade, existe na lagoa uma camada de água que varia de temperatura de acôrdo com os ventos que sopram na superfície. Quando atingem os cinco metros, estas águas encontram uma outra camada, que funciona como um cinto de segurança, não deixando que haja mudanças de temperatura no fundo.

— Quando faz muito frio, o vento forte age de tal maneira que a camada de segurança é rompida, havendo movimentos que atingem até o fundo. O fundo sendo revolvido desprende o gás sulfídrico, intoxicando os peixes.

O Sr. Ascânio de Faria contou que, quando houve uma grande mortandade, entre os anos de 1957 e 58, e êle dirigia a extinta Divisão de Caça e Pesca, foi convidado para ajudar nas pesquisas sôbre o assunto.

— A pedido da prefeitura fizemos um amplo relatório, que também nunca foi pôsto em prática. Nossa tese era diminuir o número de peixes na lagoa, que já estava superpovoada. Pelo canal do Jardim de Alá entram bilhões de peixes, que, mesmo sem poluição, estão fadados a morrer pela falta de oxigênio.

Sugerimos que no canal fôssem colocadas rêdes, onde os peixes ficariam retidos, só se deixando passar os tipos esportivos para pesca (robalos, tainhas, corvinas e pescadas). Os demais seriam devolvidos ao mar ou aproveitados para consumo. Êste plano, que tem inclusive uma cooperativa disposta a explorá-lo, até hoje está sem respostas.

CPPEG recomenda rêde no canal como solução

Para a Cooperativa dos Produtores de Pescado do Estado da Guanabara (CPPEG) a mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas só cessará quando o Estado se dispuser a colocar uma rêde na entrada do canal, a fim de impedir a passagem de uma quantidade muito grande de peixes na época de cheia.

A CPPEG afirma conhecer bem o problema de pesca em lagoas, inclusive mantendo um viveiro na lagoa de Jacarepaguá, daí a iniciativa de estudar as causas da mortandade periódica de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas. A solução encontrada pela CPPEG, já encaminhada ao Secretário de Obras, coincide com a opinião do diretor do Departamento de Pesca do Ministério da Agricultura, Sr. Ascânio Faria.

Apesar de terem sido recebidos pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que afirmou, ao examinar o projeto na ocasião, no princípio de fevereiro, terem êles "descoberto o ôvo de Colombo", a idéia da colocação da rêde não foi levada avante pela Secretaria, que vem adotando outras soluções, sem que até agora nenhuma surtisse o efeito desejado.

A POLÊMICA DO PEIXE

No dia 11 de março, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, informou que o Instituto de Engenharia Sanitária concluíra ser uma alga microscópica, de origem marítima, a culpada pela mortandade periódica de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas.

Disse que a descoberta foi feita após dois anos de pesquisas diárias nas águas da lagoa e apontou um tratamento químico com cristais de sulfato de cobre como solução para o combate às algas.

O Sr. Paula Soares explicou que a morte dos peixes ocorria sempre após as chuvas, que carreiam para a lagoa entulhos trazidos por pequenos rios das encostas e detritos de valas e galerias provenientes das áreas faveladas.

As águas da lagoa, que contêm grande quantidade de nitrato de fosfato, seriam poderosos nutrientes das algas ali existentes, que crescem e absorvem, durante a noite, parte do oxigênio da água. O esgotamento do oxigênio necessário aos peixes seria a causa da mortandade.

A solução encontrada pelo Instituto foi a tentativa de interrupção do ciclo de crescimento das algas, através do tratamento químico da lagoa, que custaria à Sursan NCr$ 1 500,00 por aplicação.

No dia seguinte, o Sr. José de Santa Rita, diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, afirmou que as pesquisas sôbre a morte dos peixes ainda estavam em andamento.

No mesmo dia, funcionários da Sursan declararam que os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária acreditavam que ainda não se tinha encontrado uma solução definitiva com o despejo de centenas de quilos de sulfato de cobre na lagoa, pois esta substância poderia atacar outras espécies da flora aquática essenciais à alimentação dos peixes.

Um dia depois (13 de março), o Secretário de Obras, Paula Soares, ratificou o que havia dito anteriormente. Esclareceu que com o restabelecimento do sistema de comportas entre a lagoa e o mar, as fontes de poluição deixariam de afetar as águas da lagoa. Adiantou que futuramente uma galeria eliminaria outras fontes de poluição, através da condução dos esgotos para uma grande elevatória, a ser construída no morro do Cantagalo.

Informou também que a Sursan, enquanto isso, aplicaria quantidades moderadas de sulfato de cobre nas águas da lagoa, com o cuidado de não eliminar tôdas as algas, fato que quebraria o ciclo vital à vida aquática e levaria o próprio remédio a causar maior mortandade.

No dia 14 de março, o Sr. Paula Soares demitiu o diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. José de Santa Rita; o diretor do Departamento de Saneamento, Sr. Paulo Costa; e o diretor do Departamento de Usina e Asfalto, Sr. Eleazar Levi. As demissões foram explicadas pela divergência surgida sôbre a morte dos peixes na lagoa.

Entretanto, segundo assessôres do Secretário de Obras, êste havia explicado ao Sr. José de Santa Rita que sua demissão estava decidida há algum tempo e que nada tinha a ver com as declarações divergentes sôbre o problema da lagoa.

Expropriação para metrô é irrecorrível

As desapropriações dos prédios que deverão dar lugar às obras de construção do trecho inicial do metrô carioca — entre a Central do Brasil e o Largo da Glória — serão inquestionáveis por seus proprietários ou ocupantes.

Em tôrno da desapropriação das dezenas de prédios do Centro que serão demolidos poderá haver litígio apenas quanto à questão do valor que o Estado pagará aos proprietários, para compensar a expropriação, segundo fontes da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro.

INTERÊSSE PÚBLICO

A mecanica de desapropriação dos prédios tem sua primeira fase no estabelecimento, pelo Govêrno estadual, de um projeto aprovado (P.A.), sempre levando em conta o preceito constitucional do interêsse público da medida.

A segunda etapa consiste na lavratura, pelas autoridades, de um decreto expropriatório, declarando a urgência da medida. A seguir, o Estado propõe uma ação judicial, promove a avaliação do imóvel — seja êle qual fôr — deposita em cartório ou em juízo o valor correspondente e, finalmente, pede à Justiça a emissão provisória de posse, que lhe permite dispor do imóvel para fazer dêle o uso previsto.

O preceito constitucional que aborda os casos de expropriação por interêsse público dá ao Estado garantias de que poderá, a partir do momento em que estabelece o P.A., faz a avaliação e deposita o valor correspondente, executar as obras previstas em seus planos.

DIREITO À AÇÃO

Isto não quer dizer que a questão não possa ir à Justiça. Desde que o proprietário não concorde com a avaliação feita pelo Estado, êle pode mover uma ação de recurso à instancia judiciária imediata e, em seguida, às instancias superiores, até o nível do Supremo Tribunal Federal, que tem a última palavra.

Os maiores problemas deverão surgir em relação às grandes lojas da Rua Uruguaiana e adjacências, cujo valor não pode ser estipulado meramente em função do preço do metro quadrado de terreno, ou área construída, mas levando-se em conta, também, o valor do ponto comercial.

Deverá ser considerada a circunstancia de que, com a demolição, o movimento comercial destas lojas cessará, o que, segundo alguns dos proprietários, poderá causar danos irrecuperáveis mesmo a grandes organizações, como as lojas de eletrodomésticos que possuem várias filiais.

SOLUÇÃO PARA FICAR

A opinião dos proprietários é de que, antes de ser promovida a desocupação dos prédios, deverá ser encontrada uma solução para a localização provisória das lojas. Por outro lado, as autoridades consideram que os proprietários das lojas têm consciência, há algum tempo, de que a substituição dos prédios é inevitável, diante do crescimento urbanístico da cidade.

A mesma contradição terá menor intensidade no caso das lojas, depósitos e oficinas da Avenida Presidente Vargas e adjacências, que serão expropriados, pois tôda a região vem sendo alvo, há muitos anos, de projetos de reurbanização.

Além disso, as atividades que ali são exercidas não têm uma vinculação estreita com as possibilidades de circulação do público, como no caso da Rua Uruguaiana e redondezas, e poderão ser localizadas em outros pontos da cidade sem prejuízos maiores.

Secretários terão túnel particular

Um trenzinho subterrâneo ligará tôdas as dependências da alta administração do Estado, que no futuro será concentrada na Cidade Nova, nas proximidades da Praça da Bandeira.

Assim, quando os Secretários do Estado precisarem se avistar, terão apenas o trabalho de descer ao subsolo de seu respectivo edifício-sede e tomar o metrô privado.

POLÍCIA

A Secretaria de Segurança Pública será a primeira a mudar-se para a Cidade Nova. A construção do nôvo Palácio da Polícia deverá ser iniciada em 30 dias, com verbas oriundas da venda dos terrenos da antiga Favela da Praia do Pinto. O edifício poderá estar concluído em um ano.

O prédio terá 25 andares e suas instalações serão as mais modernas da América Latina. Todos os órgãos de cúpula da Polícia lá estarão centralizados, como o DOPS, a Delegacia Superior de Dia, as Superintendências das Polícias Judiciária, Administrativa e Executiva.

O Secretário de Segurança terá ligação direta com o Palácio Guanabara, podendo a qualquer momento manter contato com o Governador.

VIOLÊNCIA

Radiofoto AP

Dois carros atingidos em Kalila pela granada lançada pela artilharia iraqueana baseada na Jordânia

VÍTIMA DO TERROR

Radiofoto AP

Shirley Anderson, morta pelos árabes

Rei saudita prende 48 republicanos

Beirute (AP—JB) — O Govêrno da Arábia Saudita mandou prender 48 pessoas que, segundo insistentes rumôres, conspiravam para assassinar o Rei Faiçal e estabelecer a República naquele rico reino petrolífero.

A versão mais minuciosa afirma que o movimento seria realizado por ocasião do 2º aniversário da guerra de junho de 1967 entre israelenses e árabes. Um grupo de jovens militares planejava tomar as cidades de Jeddah (capital administrativa), Taif (residência de verão de Faiçal), Meca e Media.

REPRESÁLIA

O golpe de estado poderia, segundo outra versão, partir dos filhos do ex-Rei Saud, que morreu êste ano no exílio depois de ter sido depôsto por seu irmão, o atual soberano, em 1964.

Recentemente, a Frente de Libertação Nacional da Arábia Saudita, grupo esquerdista de pequena expressão política, publicou um apêlo no semanário comunista libanês *Al Akhbar* pedindo a liberdade para 48 pessoas prêsas. As autoridades da Arábia Saudita admitiram haver detido cêrca de 40 elementos que distribuíam panfletos comunistas.

A conspiração — cujos mentores esperavam obter rápido reconhecimento do Govêrno esquerdista do Sudão e de países socialistas — fracassou porque a polícia militar e a guarda real de Faiçal entraram em ação nas quatro cidades mais importantes, esmagando a revolta antes de seu desencadeamento.

Jovem americana é morta na fronteira de Israel-Jordânia

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — A explosão de uma granada disparada pela artilharia iraquiana matou ontem uma norte-americana e feriu outra, ao atingir o táxi em que viajavam nas proximidades de Kallia, fronteira de Israel com a Jordânia.

A norte-americana morta, Shirley Anderson, (25 anos de idade, natural de Nova Iorque) e sua amiga ferida, Eileen Bonnet (27 anos, Califórnia), eram professôras que voltavam aos Estados Unidos depois de dois anos de magistério no Congo. Shirley Anderson foi a primeira turista morta desde o fim da guerra de junho de 1967.

PASSEIO

As duas professôras estavam em Jerusalém e resolveram ir até Kalia — na costa Norte do mar Morto, cidade afamada por seus banhos medicinais —quando o táxi em que viajavam foi atingido pelos disparos oriundos de território jordaniano.

Helicópteros do Exército israelense transportaram para Jerusalém a sobrevivente, Eileen Bonnet, onde ela foi socorrida de um ferimento no braço. Os médicos do hospital informaram que não haverá problemas para seu pronto restabelecimento.

DESGASTE

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, afirmou ontem que os árabes estão empenhados não em uma guerra para conquistar Telaviv, mas "em uma prolongada guerra de desgaste" contra o Estado israelense.

Em discurso pronunciado na Conferência sôbre as Necessidades Humanas, que se realiza em Israel, Dayan declarou que "a atual situação se agrava gradativamente: primeiro incursões terroristas, depois disparos através da linha de cessar-fogo e ultimamente operações de comandos."

Depois de ressaltar que êsse tipo de guerra convinha aos árabes, o Ministro afirmou que Israel pode adaptar-se às mudanças de condições. "Mesmo sendo uma guerra à qual não estamos acostumados — disse Dayan — ainda podemos travá-la."

COMBATES

Israelenses e egípcios continuaram ontem a batalha de artilharia começada na véspera sôbre o canal de Suez, estendendo-se a luta desde Kantara até Port Tewfik. À tarde, o fogo recrudesceu na região de El Chatt, mas não havia indicação de danos e vítimas.

Comunicado militar de Amã afirmou que tropas israelenses abriram fogo de artilharia ontem às 7h35m na região de Magtas, 5 quilômetros ao Norte do mar Morto, perdurando até 9h15m (hora local). Segundo o comunicado, os jordanianos não tiveram baixas, mas seus canhões destruíram veículos e posições israelenses.

Greve pára costa Leste dos EUA

Nova Iorque (UPI—JB) — Uma greve de 24 horas convocada pelo Sindicato dos Portuários interrompeu, ontem, os serviços de descarga dos navios mercantes norte-americanos nos portos da costa Atlântica dos Estados Unidos, do México ao Maine.

O movimento paredista não abrangeu os navios de bandeira estrangeira que transportam 85 por cento das exportações e importações dos Estados Unidos, nem os barcos norte-americanos que transportam [illegible]. A Frota Mercante norte-americana é de [illegible] mas muitos dêles têm base em portos no Pacífico e não foram afetados pela greve.

O MOVIMENTO

O Sindicato que reúne imediatos e pilotos rejeitou um aumento de 19 por cento por três anos de contrato, que já foi aceito por três outros sindicatos que apóiam a greve dos radiotelegrafistas, engenheiros de bordo e marinheiros, cujos membros continuam cumprindo a greve dos portuários. Apenas em Nova Iorque, havia 14 navios parados, enquanto nos outros portos o número de barcos em situação idêntica aumentava ràpidamente. Os portuários e os armadores reuniram-se no último domingo à noite, mas não encontraram solução para o principal motivo da greve — o salário dos imediatos, que êstes consideram baixo.

Socialistas de todo o mundo aprovam negociações diretas entre árabes e israelenses

Eastbourne, Grã-Bretanha, *Nações Unidas* (AP-UPI-JB) — Representantes dos 51 Partidos presentes à Reunião Internacional Socialista, em Eastbourne, aprovaram ontem a tese de que a crise no Oriente Médio deve ser solucionada por negociações diretas entre israelenses e árabes.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, presente ao conclave, reuniu-se por duas vêzes com o *Premier* britânico, Harold Wilson, versando as entrevistas principalmente sôbre a proposta israelense de compra de tanques Chieftain.

SUGESTOES

Os líderes socialistas reunidos ofereceram sua organização para servir de mediadora das negociações diretas no Oriente Médio, e saudaram como positiva qualquer colaboração externa para o estabelecimento dessas negociações. Durante os dois dias de debate, foi evitada qualquer referência às conversações dos Quatro Grandes em Nova Iorque.

A Internacional Socialista apoiou também, no terreno das relações mundiais, a sugestão da União Soviética para a realização de um encontro tratando da segurança européia.

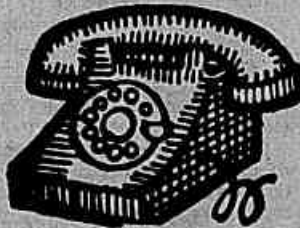
DIFICULDADES

Os Primeiros-Ministros de Israel e da Grã-Bretanha viajaram juntos de trem de Londres para Eastbourne, a fim de assistirem à sessão inaugural da Internacional Socialista, e voltaram juntos à capital, conversando durante todo o percurso.

Golda Meir não está muito certa de que a Grã-Bretanha venderá os tanques Chieftain a Israel, apesar de o pedido ter sido feito pela primeira vez em fins de 1968. Fontes britânicas informaram que o Secretário da Defesa, Denis Healey, manifestou-se pela venda dos blindados, mas o Ministério das Relações Exteriores opõe-se à transação.

QUATRO GRANDES

Os representantes das Quatro Grandes potências realizaram ontem a décima terceira sessão de sua conferência de cúpula em Nova Iorque sôbre o Oriente Médio, aparentemente sem nenhum resultado positivo.

O encontro de ontem teve por sede a residência do Embaixador francês, Armand Bérard, e ao final o britânico, Lord Caradon, informou aos jornalistas que nada havia a declarar. A próxima sessão será na residência do representante soviético, Jacob Malik.

Gente

Carlos Gomes

Estreou na televisão italiana há poucos dias — 99 anos após ter apresentado *O Guarani*, em Milão e em Londres, e 65 anos depois de sua morte.

A banda dos carabineiros — polícia militarizada da Itália — foi a responsável pela estréia e execução da obra mais conhecida do compositor e maestro paulista. Incluiu-a no repertório de um concêrto que ofereceu à sociedade italiana no dia em que comemorava seus 150 anos de fundação.

Em Roma, um brasileiro surprêso telefonou para a casa de um compatriota: "Será que *A Voz do Brasil* vai ser transmitida pela TV italiana?"

Pier Paolo Pasolini

Escritor e cineasta muito controvertido, trabalha agora em seu próximo filme: *Medea*. Nêle haverá duas estréias ansiosamente aguardadas pelos críticos de cinema da Itália e da Europa — a da ex-cantora Maria Callas e a de um conhecido atleta olímpico, Giuseppe Gentile, medalha de bronze do salto triplo no México (atrás de Nélson Prudêncio).

Twiggy

Famoso por sua magreza, o manequim inglês foi convidado — e aceitou — para ser a rainha de uma festa destinada a angariar recursos para famílias com fome.

Áureo Nonato

Poeta, compositor e funcionário da Secretaria de Educação da Guanabara, foi licenciado pelo Govêrno do Estado para assumir a direção do Teatro Amazonas, em Manaus, que voltará a funcionar após um longo período de abandono. As temporadas de música, teatro e *ballet* serão parte das comemorações do terceiro centenário de fundação de Manaus.

Casemiro Irala

Padre jesuíta que gosta de compor e cantar para os jovens, apresentou-se com seu violão no salão paroquial da igreja Santa Teresinha, em Pôrto Alegre, e fêz muito sucesso cantando músicas suas, como *Não se Suicidar é um Ato de Presença*.

Natural de Assunção do Paraguai, o padre Casemiro Irala já trabalhou na Bolívia, no Chile, no México e na Espanha, antes de vir para o Rio Grande do Sul. Dentro de poucos dias irá a São Paulo, para algumas apresentações artísticas.

— Há dez anos, em Assunção, quando ainda usava batina e pegava o violão para sair, constantemente me perguntavam: "Padre, o senhor vai a algum baile?" Para não discutir, eu concordava. Hoje, sem batina e com o violão, ao me fazerem a mesma pergunta respondo: "Não, eu vou para a missa." Isso é prova de que os tempos mudaram. Temos que aceitar a realidade e a evolução do mundo.

Igor Stravinsky

Completou ontem 87 anos de idade mas não festejou o aniversário, pois está internado num hospital de Nova Iorque desde o dia 2 de maio. O compositor, que já foi submetido a três operações por causa de um coágulo de sangue na perna direita, está passando bem e espera receber alta em pouco tempo.

Alguns amigos íntimos foram visitar Stravinsky e levar-lhe um abraço pelo aniversário. Sua secretária, Lilian Libman, declarou:

— Nos últimos 10 dias êle tem ouvido música moderna e trabalhado em novas composições. Naturalmente está bastante fraco, mas o motivo principal é que êle detesta a comida do hospital.

Tom Jobim

O maestro carioca foi contratado para compor a música do filme **Os Aventureiros**, de Arnold Robins, que será produzido por Lewis Gilbert para a Paramount Pictures dos Estados Unidos.

O filme será rodado em Nova Iorque, na Colômbia e na Itália. Seu tema é a elegância da sociedade internacional em contraste com a pobreza de uma república sul-americana.

Tom Jobim apresentou-se recentemente na televisão com Frank Sinatra, num programa especial intitulado **Um Homem e sua Música**.

Samantha Eggar

A atriz está às voltas com uma ação de divórcio impetrada por seu marido, o ator e produtor Tom Stern, que a acusa de esconder 500 milhões de dólares (mais de NCr$ 2 bilhões) em bancos europeus, de ameaçar entrar com pedido de divórcio no estrangeiro e de mandar os dois filhos do casal para a França a fim de escondê-los do pai (que mora em Los Angeles).

Samantha declarou que realmente ela pediu ao marido para separar-se, há 10 dias, e que êle ficou de revelar sua decisão depois. Sua decisão foi antecipar-se e pedir êle mesmo o divórcio, além de tentar impedir a atriz de levar os filhos a Paris no fim da semana passada.

Os filhos do casal são Nicholas, de três anos, e Jenna Louis, de dois anos e quatro meses.

Richard Shobald

Norte-americano condenado à prisão perpétua e que o juiz descreveu como "o homem mais imoral que conheci em minha vida", diplomou-se em sociologia após um curso brilhante na Universidade de Portland.

Com 32 anos e uma longa fôlha de antecedentes criminais, Shobald está agora em liberdade condicional, após ser condenado pelo assalto a um supermercado. Enquanto cursava a faculdade, dormia na prisão e passava o dia no **campus** universitário, sob vigilância discreta.

Ao receber seu diploma, Richard Shobald afirmou:

— Não me considero reabilitado, mas reorientado. Sintome tão agressivo como sempre fui, porém canalizei minhas energias para a educação, terreno no qual descobri que posso dar o melhor de mim mesmo.

Hans e Margrit Domnick

Produtor, autor, diretor, **cameraman**, fotógrafo, etc. — tôda uma equipe foi resumida apenas neste casal, que acaba de realizar um filme documentário extraordinário: **Pan-Americana, Estrada Sonho do Mundo**.

A estrada tem 25 mil quilômetros e liga os três subcontinentes americanos. Foi necessário percorrer mais de 100 mil quilômetros em três anos para trazer para casa (Hamburgo, Alemanha) 35 mil metros de filmes rodados.

O filme — originalmente em alemão — já tem prontas cópias em inglês e espanhol. Pretende mostrar apenas as maravilhas da natureza nas Américas.

Adolf Hitler

O ditador alemão não tinha paralisia, paranóia, esquizofrenia ou doenças venéreas — como se acreditava — nem era impotente ou sexualmente anormal. Pelo menos é o que afirma o escritor britânico David Irving, em artigo publicado ontem pela revista **Stern**, da Alemanha, com base em documentos de Theodor Morell, médico pessoal de Hitler.

Mas Hitler não era normal, confirma. Viciado em narcóticos, gostava imensamente de remédios — "tomava incríveis quantidades de pílulas e injeções", diz Irving.

Richard Burton

O ator perdeu a bandeira do País de Gales que levava consigo para todo canto e está "extremamente aborrecido."

A bandeira, de quatro metros por três e apresentando um leão vermelho em campo verde e branco, flutuava no terraço de um hotel em Kent, subúrbio de Londres, onde Richard Burton está desde sexta-feira para iniciar mais um filme.

O marido de Elizabeth Taylor havia pedido à gerência que hasteasse a bandeira de sua terra natal — onde prevalece forte sentimento nacionalista — mas ao amanhecer de ontem os empregados descobriram que até o mastro fôra roubado.

Janete Bequech e Luís de Miranda Correia

Estão em Londres para inaugurar o Centro de Arte Brasileira, entidade particular que divulgará artistas nacionais na Europa, especialmente na Inglaterra, com o patrocínio do Departamento Cultural da Embaixada do Brasil.

As exposições incluirão o artesanato brasileiro, sob a responsabilidade de Artene, subsidiária da Sudene. Algumas gravuras de artistas brasileiros foram cedidas por: Carlos Bastos, Genaro, Rubico, Mário Cravo, Moacir Andrade, Sílvia Chalreu, Wegar, Augusto Rodrigues e outros.

Os hóspedes da cidade

CÉCILE ALBAN — Gerente da Air France no Equador, está no Hotel Lancaster. Deixará o Rio no fim da semana.

JACK BUFORD — Presidente da Companhia de Mineração Novalimense — a mina é em Minas, a sede nos Estados Unidos — está hospedado no Copacabana Palace Hotel.

GENTE DA ESSO — William Sorensen, Richard Brackett e Bernard Vigneault, executivos da Esso nos Estados Unidos, são hóspedes do Hotel Ouro Verde.

VISÃO DA EXPERIÊNCIA

Ex-herói da Resistência Francesa, o Sr. Marc Blancpain escreveu um livro sôbre a América Latina

Cocea espera reduzir com central de abastecimento preços de gêneros no Rio

A implantação de uma central de abastecimento para o Grande Rio, já em andamento, permitirá sensíveis reduções nos custos de comercialização de gêneros alimentícios. A informação é do Sr. Miguel Gabizo de Faria, presidente da Companhia Central de Abastecimento — Cocea — órgão que orienta a modernização da comercialização de gêneros.

Comentou que, apesar de conservar essa orientação, a Cocea, no atual Govêrno, herdou diversos mercadinhos distritais já arrendados a terceiros, os quais abrigam pequenos varejistas e produtores operando em condições antieconômicas. Essa situação, segundo o presidente da Cocea, não poderia ser sumàriamente eliminada.

MODERNIZAÇÃO

Informou que uma parte importante dos gêneros alimentícios já é comercializada no Rio pela parcela mais moderna e eficiente do setor privado, constituída pelos supermercados e lojas de grandes organizações.

— A adoção de uma política de incentivo à modernização e ao aumento da produtividade do comércio varejista é a meta atual da Cocea — disse o Sr. Miguel Gabizo de Faria.

Assegurou que, "paulatinamente, vem a Cocea transformando os pequenos mercados, recebidos já arrendados pela atual administração, em modernos supermercados que, cedidos ao setor privado, irão estimular a modernização e o aumento de produtividade do comércio consumidor."

ESTUDO AMPLO

O Sr. Miguel Gabizo Faria disse que a Cocea está preparando um amplo estudo sôbre o mercado de gênero alimentício, porque "o conhecimento prévio da estrutura e do comportamento da oferta — produção, meios de distribuição e a sua infra-estrutura — juntamente com o comportamento da demanda, é condição sine qua non para a obtenção de resultados positivos."

— O estudo de dados a serem colhidos e computados proporcionará os subsídios necessários à elaboração de um plano diretor para o abastecimento da Guanabara que permitirá ao Govêrno criar uma legislação específica sôbre o assunto. Para alcançar êsse objetivo a Cocea programou, entre os seus trabalhos para o corrente ano, a elaboração do Plano de Abastecimento da Guanabara. Este plano atenderá às necessidades do consumo alimentar por região administrativa e, dentro dos equilíbrios entre as necessidades da oferta e da demanda, poderá, através da melhor produtividade da capacidade instalada, oferecer sensíveis reduções de custo.

O Sr. Miguel Gabizo de Faria citou ainda o que vem sendo executado nos diversos setores do abastecimento. Lembrou especialmente o Serviço de Mecanização Agrícola, executado pelo Estado, as obras do matadouro e frigorífico de Santa Cruz, os melhoramentos nas colônias de pesca, novas técnicas empregadas no setor de armazenagem e obras para modernizar o sistema de distribuição de produtos no Rio.

Escritor francês teme que o subdesenvolvimento leve o mundo à terceira guerra

O secretário-geral da Aliança Francesa, Sr. Marc Blancpain, afirmou ontem que "a terceira guerra mundial será inevitável se nada fôr feito para tirar alguns países do subdesenvolvimento, e se continuar a existir a grande diferença entre nações pobres e ricas."

O Sr. Marc Blancpain concedeu ontem entrevista coletiva à imprensa e esta é a oitava vez que visita o Brasil, em viagem de inspeção às Alianças Francesas na América do Sul. E' um ex-herói da Resistência Francesa, escritor diversas vêzes premiado na França, especialista em educação e autor do livro *A América Latina de Hoje*.

VISÃO A FRENTE

O Sr. Marc Blancpain vê a América Latina como o "Continente do futuro."

— Até lhegar lá entretanto, ela passará por várias fases evolutivas. A primeira será no mesmo estilo da utilizada pelos mexicanos: revolucionária e constitucional. Esse seria o primeiro caminho. Numa segunda visão, ela seria reformista, semelhante àquela de Bittencourt, na Venezuela, e Frei no Chile. Neste último país, entretanto, houve um meio fracasso. Mas só o futuro é que dirá se os resultados serão negativos ou positivos.

— O terceiro caminho — prossegue o Sr. Marc Blancpain — seria o que chamamos de "espírito paulista", ou seja a supressão dos problemas sociais pelo desenvolvimento industrial. Nesse caso, nós temos atualmente grandes e estimulantes exemplos: o Japão.

— O Japão saiu de um tremendo subdesenvolvimento que o envolvia após a II Guerra Mundial e é agora a terceira potência do mundo. Apesar das desigualdades que apareceram no início do processo revolucionário e desenvolvimentista, os resultados atuais são excelentes.

— Marcuse é prato para grã-finos e sua influência é tão fraca que jamais se poderá julgá-la positiva ou negativa — afirma o Sr. Marc Blancpain.

— Para citar um exemplo bem próximo de mim, basta dizer que durante oito mesas-redondas que presenciei em algumas universidades, jamais ouvi um único estudante referir-se a Marcuse.

Falando sôbre a reforma universitária de seu país, Marc Blancpain afirmou que ela deverá se basear em dois princípios:

— Deverá associar não somente a gestão, mas a participação universitária, o poder político, os professôres, os estudantes, a realidade econômica do país e os empresários. Deverá ter uma pluridade de disciplinas, de modo a facilitar a entrada de todos os candidatos, não ficando limitada a um único tipo de ensino, mas pesquisar e procurar indefinidamente, até chegar ao acêrto final. A aprendizagem é algo permanente. Não deve morrer nunca.

— E é o sentimento de rapidez dessas mudanças e das técnicas que vão formar êsse nôvo espírito universitário e essa nova sociedade, prestes a aparecer e que se caracterizará por transformações permanentes.

SENTIMENTO NECESSÁRIO

Segundo Marc Blancpain, a juventude atual está necessitando de um sentimento de idealismo mais profundo.

— Acho melhor trabalhar para reduzir às desigualdades do mundo, do que lutar para a eclosão da terceira guerra mundial, inevitável se nada fôr feito para reduzir essas diferenças.

Para o secretário-geral das Alianças Francesas de todo o mundo, e segundo pesquisa feita por êle, foi fraca a influência de Marcuse na juventude francesa, "e continua sendo insignificante nos estudantes de todo o mundo."

ENSINO SOCIALISTA

Segundo ainda o Sr. Marc Blancpain, o ensino do francês está altamente desenvolvido nos países socialistas. Mas citou algumas particularidades.

— Na URSS, por exemplo, a língua estrangeira mais falada durante as duas grandes guerras era o alemão. Depois passou a ser o inglês. Em 1946, era o francês. Em 1961 a vez foi do espanhol. Lá, o número de estudantes que falam línguas estrangeiras não é muito grande, porquanto êsse número é fixado por um decreto governamental. Assim, 40% dêles estudam inglês; 23%, francês; 12% alemão e 6% espanhol."

Companhia Estadual do Gás muda sistema de produção ao instalar novas usinas

A instalação, até novembro próximo, de duas novas usinas de craqueamento de nafta para a produção de gás de rua, pela Companhia Estadual do Gás, representará a substituição parcial do sistema de produção atual e a criação de condições operacionais mais seguras.

Embora o assunto só esporàdicamente tenha sido pùblicamente tratado, as autoridades da Comissão Estadual de Energia advertiram, várias vêzes, a SAG — antiga concessionária — quanto ao perigo da ocorrência de um colapso parcial ou total do sistema.

PREVENÇÃO

O último aumento tarifário ligado ao fornecimento de gás de rua à população não representou majoração da renda da concessionária, pois o adicional estipulado foi, precipuamente, destinado ao reequipamento do sistema produtivo, do qual a maior parte das unidades tem mais de 50 anos de utilização.

O recolhimento dêste adicional — que, de acôrdo com o decreto que o estipulou, só poderia ser empregado no interêsse da população, em geral, e dos usuários, em particular — foi destinado à compra de três usinas francesas de craqueamento de nafta, processo mais econômico e seguro, e de dois compressores para realçar o gás dentro da tubulação que o distribui.

INAUGURAÇÃO

A providência visava a garantir a integridade e as possibilidades de expansão do sistema produtivo de gás de rua, diante da iminência de entrega, pela concessionária, da exploração dos serviços ao Estado.

Dentro desta linha de ação, foi inaugurada a primeira usina de nafta, em abril dêste ano. Esta inauguração estava prevista para o final de 1968, mas, devido a uma série de requisitos técnicos que deveriam ser atendidos, foi atrasada de quatro meses.

MONTAGEM

Da encomenda original, restam ainda duas usinas, que estão sendo montadas, no Gasômetro de São Cristóvão. A primeira, segundo as autoridades, será inaugurada em setembro próximo e, a segunda, em novembro.

Cada uma das usinas pode produzir 175 mil metros cúbicos diários de gás. O conjunto, funcionando, produzirá mais de 500 mil metros cúbicos diários, o que representa mais de 60% da produção média atual, que ascende a 800 mil metros cúbicos diários.

Na verdade, os novos 500 mil metros cúbicos não se somarão aos antigos 800 mil, pois várias usinas antigas de destilação do carvão serão paralisadas definitivamente, por falta de condições de segurança. Segundo informaram as autoridades no ano passado, o funcionamento das novas usinas corresponderá a um acréscimo de 20% sôbre a produção atual, o que elevará a produção diária a um total de, aproximadamente, um milhão de metros cúbicos.

Tribunal aprova na reforma judiciária restabelecimento das Câmaras Cíveis Reunidas

O Tribunal de Justiça aprovou ontem o restabelecimento das Câmaras Cíveis Reunidas, no anteprojeto de reforma judiciária, mas, ao mesmo tempo, decidiu que os recursos de revista deverão ser julgados em duas etapas.

Com essa decisão, o Tribunal pràticamente acabou com os recursos de revista, pois o seu julgamento, que já era demorado no sistema atual, vai levar mais de dois anos quando tiver que se desdobrar entre os grupos de Câmaras e pelas Câmaras Cíveis Reunidas. Sexta-feira o Tribunal examinará a parte do anteprojeto que trata do Conselho da Magistratura.

PRELIMINARES

As Camaras Cíveis Reunidas haviam sido abolidas pelo Tribunal de Justiça na última reforma da organização judiciária do Estado. Todos os processos que eram da sua competência foram transferidos aos grupos de Camaras Cíveis. Como a modificação não deu certo, aproveitaram os redatores da reforma atual para restabelecer o órgão, dando-lhe competência para julgar os recursos de revista.

Entretanto, quando a matéria começou a ser debatida ontem, foi apresentada emenda que divide o julgamento dos recursos de revista em duas etapas: as preliminares sôbre o cabimento ou não do recurso serão julgadas pelos grupos de camaras; vencida essa etapa o processo vai então às Camaras Cíveis Reunidas, que julgarão o mérito da questão.

Essa modificação significa pràticamente, o fim do recurso de revista, pois seu julgamento levará mais de dois anos, dizem os especialistas.

Origem vai abrir loja de idéias

Niterói (Sucursal) — A Origem Propaganda, primeira agência de publicidade a aplicar técnicas modernas de comunicação no Estado do Rio, vai inaugurar uma loja de idéias.

Ela apresentará todos os trabalhos já executados pela Origem, inclusive a campanha da Coderj — (Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro), uma das principais clientes.

MODERNISMO

Três publicitários, Izair Vieira, Roberto Pouvet e Bento Costa Jr., associaram-se para "aceitar o desafio de um Estado que se dizia não comportar uma agência de publicidade, porque, no Rio, podia-se encontrar sempre o que queria em matéria de promoção."

Hoje, depois de mais de um ano de atividades, a Origem Propaganda já possui bom conceito. O seu material é elaborado dentro do sistema moderno de comunicação, como, por exemplo, a campanha que realiza para a Prefeitura de Petrópolis, anunciando que "voltaram as hortênsias."

Cultura se reúne no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Conselho Estadual de Cultura reuniu-se ontem pela primeira vez com as suas camaras de artes, letras e ciências humanas, além da Comissão de Legislação e Normas.

Realizou duas sessões plenárias sob a presidência do professor Paulo de Almeida Campos, devendo continuar os debates hoje, às 10 e às 15 horas no edifício das Secretarias. Ficou decidido que serão constituídas comissões para contatos com prefeitos do Estado do Rio, objetivando a organização de conselhos municipais de cultura.

ENTROSAMENTO

A criação dos conselhos municipais precederá à das casas de cultura, tendo por finalidade, inclusive, amparar academias de artes e letras e outras instituições correlatas existentes em território fluminense.

Os conselhos deverão funcionar entrosados com o Conselho Estadual, e êste com o Federal, "em uma harmoniosa linha de ação", conforme frisou o professor Paulo de Almeida Campos. Na exposição que fêz, ontem sôbre o plano de trabalho a ser executado já a partir dos próximos dias no interior do Estado, o presidente do CEC acentuou que "em nossas atividades não haverá e nem poderá haver a menor vinculação política."

O Conselho foi criado há quase dois anos, por decreto do Governador Jeremias Fontes, mas só recentemente pôde ser instalado. Compõe-se de 21 membros — com mandatos variáveis de dois e seis anos — representantes de diversas entidades culturais e artísticas do Estado do Rio, como a Universidade Federal Fluminense, Academia de Letras e Fundação Oliveira Viana.

Rio vacina 113 mil animais

Cêrca de 113 mil animais já estão imunizados contra a raiva na Guanabara, como resultado da campanha de vacinação em massa feita pela Secretaria de Saúde e que encerrará sua primeira etapa no fim dêste mês.

O Instituto de Veterinária informou que a partir do dia 30 estará distribuindo seus postos móveis de vacinação, montados em Kombis, nos mesmos pontos da cidade onde funcionaram anteriormente, visando à imunização dos animais que tenham escapado à primeira fase.

ONDE VACINAR

Hoje, os postos volantes de vacinação anti-rábica estarão estacionados nos seguintes locais: Rua Dr. Noguchi, 391, em Ramos; Associação dos Amigos de Guadalupe, em Guadalupe; Praça Barão de Drumond, no Atlético Clube Vila Isabel (Andaraí); Rua Barão de Bom Retiro, 941, no Engenho Nôvo e no morro do Salgueiro, na Tijuca.

Decreto deixa vender vinho a tôrno

Brasília (Sucursal) — Um decreto presidencial baixado ontem nos têrmos do Ato Institucional N.º 5 permite a venda de vinho em copos retirados de recipientes com capacidade de até cinco litros. A permissão abrange apenas a produtos nacionais.

Diz o decreto que "a venda de vinho a tôrno será privativa dos que foram classificados como vinhos de mesa, secos, de acôrdo com o regulamento da fiscalização da produção, circulação e distribuição de vinhos e derivados."

Chico Silva desmente môça que diz pintar suas telas e quer submeter-se a teste

Fortaleza (Correspondente) — O pintor primitivista Chico Silva afirma que a menor Maria Augusta do Carmo não fala a verdade quando diz que pinta seus quadros.

— Desde 1939 estou pintando e Maria nem era nascida quando fui descoberto pelo suíço Jean Pierre Charloz, pintando nos muros da praia de Iracema — assegura o pintor, que está disposto a fazer um teste.

DEFESA

O pintor cearense revela que é canhoto e, por isso, seus traços são característicos e "diametralmente opostos aos que trabalham com a mão direita. Sou artista nato. Nunca tive professôres. Não seria uma môça como essa que me faria seguir caminho tortuoso. Estou disposto a fazer um teste para restabelecimento da verdade."

Acentuando que não tem mêdo "dessa campanha gratuita", e que fala "em respeito dos críticos do mundo inteiro e daqueles que adquiriram meus quadros", Chico Silva conta a sua carreira de pintor:

— Em 1959 fui lançado sob patrocínio do Govêrno do Estado, porém já em 1953 ganhara meu primeiro emprêgo na Universidade do Ceará, com a finalidade de prover o meu sustento e prosseguir na carreira artística.

— Em 1964 ganhei a Bienal de Veneza. Mostrei meus quadros em Lisboa, Buenos Aires, Assunção, Lima, La Paz, Caracas, México, Nova Iorque e Londres. Será muito fácil, para quem entende, distinguir meus trabalhos das cópias feitas pela môça que, utilizando meu nome e minha fama, pretende enxovalhar minha reputação internacionalmente reconhecida por artista e críticos.

Andreazza afirma que política de transporte deve ter como base a integração do país

Brasília (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza deu aula ontem para estudantes da Universidade de Brasília, dizendo que é preciso planejar os transportes pensando sempre na integridade do território brasileiro, livrando-o da "ambição internacional."

— Volta e meia surgem dúvidas em relação aos nossos domínios, com contestação dos limites. Por isso é necessário conquistar realmente a Amazônia, integrá-la em nossa economia, tornando-a brasileira realmente — acrescentou.

ÁREA ESTRATÉGICA

O Ministro considerou como "importantes áreas estratégicas" os territórios de Rondônia e Roraima, para onde se dirige atualmente a ação do Govêrno através da construção de rodovias que possibilitem a sua ocupação física.

O Sr. Mário Andreazza analisou a política de transportes antes adotada no país, que ocasionava deficits financeiros, afirmando que uma de suas preocupações à frente do Ministério é transformar inúmeros órgãos em regime de funcionalismo público em emprêsas de economia mista: "Sem sentido empresarial — continuou — ninguém consegue dirigir emprêsa nenhuma. Tem que haver estímulos e o sentido do lucro."

Criticou a pulverização de recursos que existia com a abertura de inúmeras obras ao mesmo tempo, sem que se concluísse nenhuma delas. "Há obras que foram iniciadas ao tempo de Dom Pedro II e do Duque de Caxias e que ainda não foram concluídas." Informou que a nova política dos transportes é a da "concentração de recursos" em obras verdadeiramente importantes.

Dentro dessa idéia, disse que procurou criar o necessário entrosamento entre as diversas modalidades de transportes, evitando-se que se contrua uma estrada de ferro quase em cima de rodovias ou ao lado dos rios navegáveis.

Direito da UFF terá nôvo diretor

Niterói (Sucursal) — A Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense terá nos próximos dias nôvo diretor, pois a sua congregação já encaminhou à Presidência da República a lista sêxtupla de professôres.

A Faculdade de Veterinária também está sem diretor, mas a sua congregação ainda não elaborou a lista para a escolha do nôvo dirigente, enquanto o Instituto de Química, desde a última semana, passou a ser dirigido pelo professor Arikerne Sucupira.

LISTA

Para a direção da Faculdade de Direito foram indicados os professôres Benedito Sudá de Andrade, Airton da Costa Paiva, Paulo César Cursino de Moura, Carlos Fernando Terra e Luís Fernando Pinheiro Tôrres.

Final zero do predial acaba hoje

Termina hoje às 16 horas o prazo para pagamento sem multa dos impostos predial e territorial, referentes à primeira parcela das guias com número terminado em zero. Quem pagar, nesse prazo, a totalidade do tributo terá desconto de 10%, segundo a Secretaria de Finanças.

Os que não cumprirem o prazo, pagarão multa de 10% sôbre o valor da parcela — penalidade que vai aumentando de acôrdo com o atraso, até um limite de 50%. Os que não receberam suas guias devem procurá-las na Rua Santa Luzia, 11, sala 127, até às 16 horas. O impôsto pode ser pago em qualquer coletoria do Estado.

Menino com velhice precoce não será trazido ao Rio porque doença é incurável

Jomar da Silva Henrique, o menino de nove anos, que está morrendo de velhice no Espírito Santo, não será trazido para o Rio. Seu mal — a progéria — é incurável e a internação seria penosa para êle, segundo informou o diretor do Instituto Fernandes Figueira, Dr. Hélio de Martino.

A decisão foi adotada ontem pela manhã, durante uma reunião dos representantes da Academia Internacional de Solidariedade Humana com o diretor do Instituto. O médico afirmou ser inútil a vinda do menor, pois seu caso já foi descrito detalhadamente pela *Revista Brasileira de Pediatria*, em dezembro do ano passado, e nada poderia ser feito.

PREJUÍZO

— Jomar, apesar de sua doença — informou o Dr. Hélio de Martino — é um menino com um psiquismo normal e perfeitamente integrado à comunidade onde vive, apesar de contar com poucos recursos. Para o médico, os riscos da internação são muito grandes, agravados pela total inutilidade, pois a doença é progressivamente fatal.

— Ao ser internado — frisou — êle sofreria um abalo psíquico muito grande, pois afastado de seu meio sentiria uma infelicidade ainda maior, o que não desejamos. Além disso — prosseguiu — há a possibilidade, aumentada nos velhos e nas crianças, de adquirir infecções hospitalares, o que abreviaria ainda mais a sua curta vida.

Tudo isso foi exposto ontem aos representantes da Academia Internacional de Solidariedade Humana, que desejavam trazer Jomar ao Rio e interná-lo numa clínica pediátrica ou geriátrica. Após argumentar que mesmo do ponto-de-vista científico a vinda seria inútil, pois o caso foi descrito detalhadamente pelo Dr. João Carlos de Sousa, os representantes da Academia acabaram por convencer-se e desistir de trazer o menor.

NAO E' O PRIMEIRO

O caso de Jomar, não é o primeiro registrado no Brasil, tendo sido relatado pelo menos mais um caso, pelo Dr. Marcelo Garcia, há mais de 20 anos. No mundo inteiro foram registrados até 1954, — último ano em que surgiu uma estatística a respeito — 21 casos de progéria em todo o mundo.

Além dos casos registrados, muitos outros certamente passaram desapercebidos, devido à falha da estatística médica em todo o mundo, principalmente nos países subdesenvolvidos.

Estudantes fluminenses do Projeto Rondon devem ir à UFF assinar compromisso

Niterói (Sucursal) — Os universitários selecionados pela Coordenação do Projeto Rondon Regional deverão comparecer à sede da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, de hoje ao próximo dia 25, a fim de assinar o têrmo de compromisso.

Os estudantes que ficarem como excedentes poderão ser chamados sempre que, no grupo profissional a que pertençam, houver desistência dos que foram escolhidos pelo critério de ano que cursavam. No dia 25 dêste mês será feita a escolha dos chefes de equipes entre os estudantes selecionados. Êles ficarão responsáveis pelo trabalho nos 24 municípios fluminenses que serão beneficiados pelo Projeto.

REUNIÃO

No dia 30 os chefes de equipe, já instruídos sôbre os métodos de trabalho, terão reunião com o Secretário de Saúde do Estado, Sr. Armando de Sá Couto, para acertar a estratégia de atuação no campo médico, inclusive com os medicamentos que poderão utilizar.

Para o trabalho do Projeto Rondon Regional foram selecionados êste ano 46 estudantes de Medicina (seis ficaram como excedentes), 26 de Odontologia (dois como excedentes), sete de Farmácia e Bioquímica (um excedente), seis de Enfermagem (seis excedentes), 22 de Serviço Social (oito excedentes) 13 de Geografia, um de Meteorologia, dois de Geologia, 24 de Direito, sete de Economia (cinco excedente), três de Ciências Sociais, 29 de Educação (12 excedentes), 25 de Técnica (três excedentes), dois de Veterinária (um excedente) e um de Agronomia.

A Coordenação do Projeto informou que falta ainda ser feita a seleção de universitários da Escola de Agronomia do Km 47 da Rio-São Paulo. Os contatos preliminares com os prefeitos do interior já foram feitos pela Coordenação, que conta agora com um quadro geral dos trabalhos, por setores profissionais, a serem desenvolvidos nas regiões urbanas e rurais.

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — As inscrições para o Projeto Rondon Regional RS-2 terminam hoje. Até agora já foram selecionados 237 alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, faltando ainda conhecer o número de inscrições na Universidade Federal de Santa Maria, Universidade de Passo Fundo e Universidade Rural de Pelotas.

Calcula-se que chegará a 500 o número de universitários gaúchos que nas férias de julho percorrerão o Estado em caravanas, na prestação de assistência às populações sediadas nas respectivas áreas de influência de suas universidades. O Projeto Rondon Regional RS-2 durará duas semanas, de 12 a 26 de julho.

CONHECIMENTO DE CAUSA

Dom Umberto já foi Núncio na Bolívia e na Argentina e conhece bem os problemas da América Latina

Núncio do Brasil chega ao Rio bem-humorado e evita que padres beijem sua mão

Bem-humorado e evitando que os padres e fiéis beijassem a sua mão — como prova de humildade — desembarcou ontem no Rio, procedente de Buenos Aires, pelo navio *Eugenio C*, o nôvo Núncio Apostólico do Brasil, Dom Umberto Mozzoni, que veio substituir Dom Sebastião Baggio.

O Núncio Apostólico foi recebido no navio pelos representantes do Itamarati, do Govêrno do Estado, pelo Cardeal Dom Jaime Câmara e pelo Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mario Amadeo, além de vários vigários episcopais e representantes de tôdas as ordens religiosas. A bordo do navio Dom Umberto Mozzoni, lhes ofereceu um *drink*.

SEMPRE ALEGRE

Dom Umberto Mozzoni mostrava-se de bom-humor, rindo muito e, de instante a instante, tomava o seu drink. Enquanto esperava a chegada de Dom Jaime de Barros Camara, convocou alguns repórteres "para uma pequena conversa." Primeiro, ofereceu cigarros argentinos, depois disse:

— Agradeço a oportunidade para saudar o episcopado, o clero e o povo brasileiros. Já estive várias vêzes no Rio e em São Paulo, e tenho um muito amigo de Dom Agnelo Rossi. Espero que vocês escrevam sempre o que digo e nunca o que pensam que digo. E' só isso."

Alguém pedia sua opinião sôbre o momento atual da América do Sul, e êle respondeu:

— Já fui Núncio Apostólico da Argentina e, antes, da Bolívia, mas não sou especialista em assuntos sul-americanos e nem tenho essa pretensão.

PREVIU ILLIA

Ao iniciar um diálogo com o embaixador Mário Amadeo, foi sempre interrompido com a apresentação de sacerdotes brasileiros. Em certo momento, o diplomata argentino lembrou-lhe que durante uma conversa entre ambos, em Buenos Aires, Dom Umberto Mozzoni previra, em 1963, que Arturo Illia seria o Presidente da República, "exatamente quando ninguém suspeitava que isso seria provável."

— Mas isso era lógico — disse em tom de brincadeira o nôvo Núncio Apostólico do Brasil — pois os políticos sempre diziam que a Argentina estava enfêrma. Portanto, precisava de um médico."

CHEGADA DE DOM JAIME

Às 8h30m, o Embaixador argentino deixou o navio, e, logo em seguida Dom Umberto Mozzoni foi avisado que Dom Jaime Camara se aproximava do pier. Nesse instante, levantou-se e dirigiu-se para o alto da escada que dá acesso à sala de visitas, e cumprimentou-o delicadamente, convidando-o para sentar-se à poltrona.

Durante a conversa, o Bispo-Auxiliar de Aparecida manifestou o seu desejo de convidar o Núncio Apostólico para visitar a igreja, naquela cidade. Ao coronel Alcir Miranda Pereira, Dom Umberto Mozzoni perguntou se "o Rio de Janeiro pertence ao Estado da Guanabara ou ao Estado do Rio?"

Antes de se retirar do navio e seguir para a Nunciatura Apostólica, Dom Umberto Mozzoni foi [illegible] ainda aos vigários episcopais.

BAGGIO, O NÚNCIO QUE FOI

Italiano de Rosà, 56 anos, Núncio Apostólico no Brasil desde 24 de julho de 1964 (cargo que ocupou até 22 de abril de 1969, quando partiu para Roma), Dom Sebastião Baggio é um sacerdote que dedica sua vida à diplomacia eclesiástica.

Estudou no Seminário Diocesano de Vicenza, na Pontifícia Universidade Gregoriana e na Pontifícia Academia Eclesiástica de Roma. É doutor em Direito Canônico e em Diplomacia Eclesiástica, além de ter completado os cursos de Paleografia e Biblioteconomia.

Foi ordenado sacerdote no dia 21 de dezembro de 1935. Em 26 de julho de 1953 recebeu das mãos do Cardeal Piazza, em Roma, a sagração episcopal. Antes de vir para o Brasil, ocupou mais de dez cargos diplomáticos, a maioria em países latino-americanos.

No dia 13 de junho de 1968, as agências internacionais informaram que seu nome fôra citado, no dia anterior, por diplomatas do Vaticano, como o possível sucessor do Cardeal Amleto Cicognani no cargo de Secretário de Estado.

A 17 de abril de 1969, o Núncio Apostólico no Brasil foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, em cerimônia realizada no Itamarati. A comenda foi entregue pelo Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto.

Dom Sebastião Baggio disse, na ocasião, que, após cinco anos de convivência no Brasil, que teve a oportunidade de conhecer desde o Território do Amapá até o Arroio Chuí, o povo brasileiro lhe deu a medida da inquietação do mundo de hoje.

Ao embarcar para Roma, a 22 de abril, agradeceu a carinhosa acolhida que lhe deram os católicos brasileiros e adiantou que desconhecia o cargo que ocuparia. Viajou em companhia do Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Eugênio Sales.

MOZZONI, O NÚNCIO QUE CHEGA

Monsenhor Umberto Mozzoni nasceu na Argentina, em 1904. Pouco depois foi levado para a Itália, onde teve sua vocação religiosa despertada. Ingressou no Seminário de Maceratta e, mais tarde, em Roma, obteve os títulos de Doutor em Filosofia e Teologia. Diplomou-se ainda em Direito Canônico e Civil.

Foi ordenado sacerdote a 14 de agôsto de 1927 e, em seguida, nomeado pároco de Santo Stéfano e professor de Teologia e Direito no Seminário de Lovaina, na Bélgica. Em 1958 foi designado Núncio Apostólico, após ocupar funções diplomáticas do Vaticano no Canadá, Inglaterra e Portugal.

Em 1963, deixou Lisboa, para ocupar a Secretaria de Estado da Santa Sé, seguindo depois para a Bolívia e Argentina, onde exerceu a Nunciatura Apostólica. Em Buenos Aires desempenhou esta função nos Governos de José Maria Guido, Arturo Frondizi, Arturo Ilia e General Ongania, até ser nomeado Núncio no Brasil.

Dom Mozzoni é considerado profundo entendedor da realidade latino-americana. Participou ativamente da assembléia plenária do Episcopado argentino, que estudou as conclusões da II Conferência da Celam, em Medelin.

É considerado conservador em seus pontos-de-vista religiosos, mas se omite de questões políticas, principalmente quando envolvem o prestígio tradicional da Igreja Católica.

"A Igreja não é o poder, é a fé; não é a riqueza, é a caridade; não é a ciência, é a revelação" — disse recentemente em Buenos Aires.

Promotor denuncia na 2.ª Auditoria 15 do IPM do Partido Comunista

O juiz Mílton Fiúza, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar recebeu, ontem, a denúncia oferecida pelo promotor Osíris Josephson contra 15 pessoas indiciadas no IPM que apurou atividades do Partido Comunista Brasileiro em todo o território nacional, tendo como encarregado o coronel Ferdinando de Carvalho.

O processo, que consta de 157 volumes, indiciou 962 pessoas, entre as quais o Sr. Luís Carlos Prestes, tendo o Superior Tribunal Militar, na época, determinado a competência territorial do local da prática do fato delituoso.

OS DENUNCIADOS

Em face disso, o Promotor Osíris Josephson fêz remeter para as 10 Auditorias militares em funcionamento no país, as peças relativas aos acusados dos diversos Estados da Federação.

E' a seguinte a relação dos denunciados na 2a. Auditoria da 1a. Região Militar: Adalberto Timóteo da Silva (líder sindical), Afonso Celso Nogueira Monteiro (ex-deputado federal), Benedito de Carvalho (ex-oficial do Exército), Francisco Alves da Costa (operário), Francisco Válter de Sousa Mota (comerciante), Geraldo Pereira de Siqueira (advogado), Glauco da Rocha Frota (estudante), Luís Guilhermino (estudante), Humberto Alves Campelo (marítimo), José Albuquerque Sales (estudante), Maria Segóvia Jacobson (costureira), Miguel Batista dos Santos (comerciário), Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbisier (professor), Salomão Malina (metalúrgico) e Valdir Gomes dos Santos (marítimo).

Dos indiciados apenas quatro foram ouvidos na fase das investigações, estando os demais foragidos, uma vez que, convocados para prestar depoimento, não compareceram perante o encarregado do IPM.

Foram arrolados como testemunhas de acusação o major Paulo César Chaves Amarante, capitães Hilton da Rocha Vilarinho e Darci Carmen de David, e os civis Lúcio Gusmão Lôbo, Pedro Tôrres, Osvaldo Ribeiro Peralva e o coronel Harlei Soares Pinheiro.

O sumário de culpa terá início às 13 horas do dia 7 de agôsto próximo, sendo todos acusados de fazerem funcionar o Partido Comunista antes e depois da Revolução de 31 de março de 1964, através de todos os meios, inclusive reuniões e arregimentação de novos adeptos.

PERDA TOTAL

O caminhão ficou inteiramente destruído no choque de frente com o ônibus

Batida em Mal. Hermes fere onze

Onze pessoas ficaram feridas quando o caminhão de placa GB 7-07-01, dirigido por Oséas Fernandes Figueiredo, chocou-se de frente com o ônibus de chapa GB 80-51-73, da linha Praça da Bandeira—Mariópolis, na altura do número 184 da Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes.

O caminhão — que transportava cêrca de seis toneladas de manilhas de cimento — ficou totalmente destruído. O motorista, muito ferido, foi retirado das ferragens pelos bombeiros. O motorista do ônibus fugiu.

A CAUSA

A polícia apurou que a causa do acidente foi a fumaceira oriunda de uma oficina DKW, em consequência de um recurso conhecido por purgante, que consiste na colocação de óleo no carburador do carro para limpar o motor. Isso produz uma fumaça densa — exatamente como aconteceu quando o caminhão e o ônibus passavam pela Xavier Curado. O choque ocorreu quando o motorista do ônibus deu um golpe de direção para não atropelar um ciclista.

O caminhão sofreu as consequências maiores, porque tôda a carga correu para a frente, achatando a cabina e avariando o tanque. Pedaços de manilha caíram dentro do ônibus.

As vítimas mais graves são o motorista Oséas Fernandes Figueiredo e seu ajudante José Augusto da Silva. O outro ajudante, Demétrio Nogueira Lemos Filho, sofreu apenas escoriações porque, com o choque, foi jogado fora do caminhão.

As outras pessoas feridas foram Edna Carlos Vieira da Silva, Ernesto Pinho Vieira Neto, José Jorge Calheiros, Mário Furtado Vila, Levi Monteiro, Maria do Pinho Rocha, Amália de Oliveira Lopes e Rute Cordeiro Filhos — tôdas medicadas no Hospital Carlos Chagas.

A 30ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência e está à procura do motorista do ônibus, que fugiu.

Pão poderá ter preço congelado

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, dirá hoje aos representantes do Sindicato das Indústrias de Panificação que poderá baixar nova portaria de congelamento de preços, desta vez só para o setor, se fôr descoberta redução do pêso do pão, produto reajustado dia 1º.

A Sunab informou que a partir de hoje a Delegacia Regional da Guanabara concentrará os seus serviços de fiscalização no contrôle das panificadoras e padarias, já que muitas delas não colocaram em suas novas tabelas os pesos dos diversos tipos de pão, passando a usar expressões como pão pequeno, bisnaga e pão médio.

O OUTRO AUMENTO

Antes, as tabelas eram menos abstratas e continham os pesos — 50g para o pequeno, 150g para a bisnaga e 270g para o pão médio — ao lado dos preços, que depois do reajustamento passaram a ser NCr$ 0,06, NCr$ 0,19 e NCr$ 0,360, o que significou um aumento médio da ordem de 18,50%.

As donas-de-casa já estão reclamando na Delegacia Regional da Sunab contra o artifício dos proprietários de padarias, pois tôda a vez que se concede um reajustamento nos preços do pão o consumidor começa logo a desconfiar de outro aumento, o indireto, que consiste na redução do pêso do produto.

O Superintendente da Sunab poderá fixar hoje o preço especial para o frango abatido que será pôsto à venda nos estabelecimentos comerciais filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular (Cadep), durante reunião com avicultores da região Centro-Sul e a bancada de comerciantes da Cadep.

A medida visa a criar condições de escoamento, a curto prazo, das 1 700 toneladas de frango abatido estocadas e sem condições de colocação junto ao mercado consumidor por causa dos preços altos que estão sendo cobrados pelos varejistas.

Noivos vão casar saltando de pára-quedas e padre e padrinhos os acompanharão

São Paulo (Sucursal) — Uma capela estará montada, no próximo sábado, no aeroporto municipal de Americana, esperando pelos noivos Renato Ernesto Simenauer e Leonor Rossano Pravalieri, que vão chegar às 15 horas, para se casar, depois de um salto de pára-quedas de 2 500 metros, dos quais 1 800 serão feitos em queda livre.

Os padrinhos e o capelão Darose, do grupo aeroterrestre, além de alguns convidados, também vão pular de pára-quedas. A noiva Leonor Rossano Pravalieri, quando recebeu a proposta do noivo para saltar de pára-quedas antes do casamento, só fêz uma exigência: fazia questão de mesmo assim usar o véu e a grinalda.

CONVITE ESTRANHO

Os amigos dos noivos quando receberam o convite para o casamento ficaram curiosos, pois não entendiam como era possível realizar a cerimônia no aeroporto municipal de Americana — a 140 km da capital paulista. Mais tarde descobriram que tratava-se de um casamento diferente. Os noivos iam pular de pára-quedas e os convidados que desejassem poderiam acompanhá-los.

A cerimônia terá início quando o avião decolar e a 700 metros saltar o capelão Darose. Em seguida, a 2 500 metros saltará um grupo de pára-quedistas do Exército, e logo depois a madrinha Marilene P. Michael e o noivo. Mais atrás virá o padrinho Ronan Camargo Garcia e a noiva. Todos estarão sendo esperados pelo padre, na capela especialmente montada.

Esta é a segunda vez que se realiza casamento de pára-quedas. O primeiro foi nos Estados Unidos. O noivo, Renato Ernesto Simenauer, é proprietário de uma fábrica em Campinas e a noiva é uma de suas funcionárias. Os padrinhos e os noivos fazem parte de um grupo de acrobacia aérea, denominado Os Canibais.

Antes da cerimônia será guardado um minuto de silêncio em homenagem à pára-quedista Norma Lúcia Fabro, que morreu no sábado passado porque o pára-quedas não abriu, depois de um salto de 2 500 metros, sendo que os primeiros 1 800 metros compreendiam queda livre. Ela saltava na solenidade de comemoração do aniversário de Americana. Se estivesse viva, seria a dama de honra do casamento de Renato Ernesto e Leonor Rossano.

Estado do Rio anuncia que dentro de 60 dias iniciará Presídio Geral da Baixada

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Interior e Justiça anunciou ontem que dentro de 60 dias realizará concorrência pública e iniciará as obras de construção do Presídio Geral da Baixada Fluminense, em Duque de Caxias, que terá capacidade para 300 detentos.

O nôvo estabelecimento penal tem o seu custo inicial estimado em NCr$ 4 milhões, mas o Govêrno acredita que possa reduzi-lo além de exigir, como cláusula contratual da firma que vencer a concorrência para construí-lo, o aproveitamento de presidiários como pedreiros e serventes.

PENITENCIÁRIA MODERNA

Segundo o Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pfeil, o Presídio Geral da Baixada Fluminense será construído dentro da mais moderna técnica penitenciária, ocupando uma área de 20 mil metros quadrados. Contará com seis pavilhões, cada um para 50 presos, e terá um mini-hospital, escola, centro ecumênico, praça de esportes e apartamentos para encontro do prêso com sua esposa.

A superlotação dos quatro presídios do Estado — o Geral, a Penitenciária Vieira Ferreira Neto, o Hospital Judiciário e o Instituto de Recuperação Feminina — é um problema que só poderá encontrar sua solução definitiva depois que fôr executado o plano que estabelece a descentralização dos estabelecimentos correcionais, segundo o Secretário de Interior e Justiça.

Os quatro presídios ficam todos em Niterói, e em seu conjunto deveriam abrigar apenas 600 detentos. No momento, porém, estão cêrca de mil presidiários cumprindo penas ou aguardando, com prisões preventivas, julgamento definitivo. Em cadeias públicas, espalhadas pelos 63 municípios do Estado, existem, ainda, mais de 600 presos condenados pela Justiça.

O plano de descentralização dos estabelecimentos penais será iniciado com o Presídio Geral da Baixada Fluminense, que deverá ser pronto no final dêste ano. Na região, o problema penitenciário é dos mais graves, pois ali casas correcionais que importam todos os presos condenados ou que aguardam julgamento em Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Dentro do plano de descentralização, a segunda etapa será cumprida com a construção, em Macaé, da penitenciária agrícola de Crubixaís, numa área de terras férteis de 300 alqueires.

Esse projeto só poderá ser executado, porém, em 1970. Crubixaís, também para 300 presos, será reservada a presos em fim de penas, que poderão viver com suas famílias no local.

Detran leiloará veículo apreendido que não tiver multas pagas em 30 dias

Os veículos recolhidos aos depósitos do Departamento de Trânsito serão vendidos em leilão judicial se, decorridos 30 dias, os seus proprietários não pagarem as multas e as despesas com remoção, apreensão e guarda (estas equivalentes a cinco por cento do salário mínimo).

O decreto autorizando o leilão foi assinado pelo Governador Negrão de Lima e já está em vigor. Foi baixado porque o nôvo Código Nacional de Trânsito prevê a remoção e apreensão de veículos, mas deixou de regular a destinação daqueles que, removidos ou apreendidos, não são reclamados por seus proprietários.

CONSIDERAÇÕES

Nos vários considerandos do decreto, o Governador Negrão de Lima lembra os inconvenientes causados ao Estado pela guarda e manutenção do grande número de veículos recolhidos a depósito, muitos dêles sem que seus proprietários providenciem sua retirada. Nos depósitos, êsses veículos abandonados transformam-se em sucata e perdem o valor, tornando-se, assim, insuficientes para indenizar o Estado pelos débitos incidentes sôbre êles.

Recorda ainda o Governador que a progressiva urbanização da cidade, especialmente na zona central, impossibilita a obtenção de áreas próprias para a instalação de novos depósitos e reduz as já existentes, criando-se assim uma situação altamente prejudicial aos interêsses da administração pública.

Em consequência dêsses inconvenientes e como o nôvo Código Nacional de Trânsito não regulou o que fazer com os veículos removidos ou apreendidos, o Governador determinou que os carros que se encontrarem nessas condições, quando não satisfizerem as exigências legais do CNT sôbre a sua liberação ou ficarem abandonados na via pública por mais de 24 horas consecutivas, só serão restituídos aos seus proprietários mediante o pagamento das multas e despesas com remoção, apreensão ou guarda, arbitradas no valor diário de 5% do salário mínimo.

LEILÃO

No caso de o proprietário do veículo não satisfazer essas determinações, decorrido o prazo de 30 dias, seu carro irá a leilão judicial e do produto apurado na venda serão deduzidas as despesas administrativas (multas, despesas de remoção, apreensão e guarda), as despesas judiciais e as demais despesas, recolhendo-se o saldo ao Banco do Estado da Guanabara.

Ressalta o decreto, no entanto, que o proprietário do veículo deverá ser notificado pelo correio, 10 dias após a data da remoção ou apreensão, a fim de que providencie o pagamento das despesas devidas antes de decorridos os 30 dias.

Não serão leiloados os veículos recolhidos a depósito por ordem judicial ou os que estejam à disposição de autoridade policial.

Polícia fluminense apreende 64 revólveres e um rifle em carros na Rio—Petrópolis

Niterói (Sucursal) — Todos os carros que circularam ontem pela Rio—Petrópolis — cêrca de 8 mil — entre as 4 e 15 horas, foram revistados pelo DPPS fluminense: 64 revólveres e um rifle 22, além de seis punhais, foram apreendidos.

O delegado Pedro Peres Filho comandou 60 homens, entre polícia civil, polícia militar e patrulha rodoviária, além de 12 homens do DPPS. Êle disse que estas providências são normais.

NO ESCURO

As armas foram exibidas à imprensa ontem à noite, em Niterói, no escuro, pois faltou energia no centro da capital. O chefe de Relações Públicas, delegado Ivo Graça, explicou que será montado, brevemente, um gerador de eletricidade fornecido pelo Ponto IV. Cêrca de mil cartuchos foram ainda mostrados pela DPPS fluminense.

Os carros foram detidos na altura do Bar do Alemão, além de estar controlada a entrada para Magé e só foram apreendidas as armas portadas ilegalmente, pois o delegado Pedro Peres Filho entende que ter uma arma no carro não só significa que a pessoa a esteja portando, mas apenas conduzindo. Não houve caso de apreensão de arma de pessoa importante e o detalhe pitoresco foi dado por uma mulher que se assentou no banco traseiro, sôbre um revólver 38, embrulhado numa toalha.

Ex-Deputado padre Godinho é reintegrado na posse de seu apartamento em Brasília

Brasília (Sucursal) — O ex-Deputado federal padre Antônio Godinho foi reintegrado ontem à noite na posse do apartamento da Superquadra 114, que lhe havia sido tomado pela Codebrás sob a alegação de falta de pagamento das prestações de uma antiga dívida contraída com aquela entidade.

O cumprimento da liminar concedida pelo juiz Bolívar de Sousa, da 1.ª Vara da Justiça Federal em Brasília, se deu tranquilamente, o Consultor Jurídico da Codebrás, ex-Deputado Djalma Passos, abandonara o imóvel na semana passada, quando encaminhou um pedido de demissão do cargo, se declarando sem condições de continuar a exercê-lo.

GODINHO QUER PAGAR

Ainda ontem à tarde, quando oficiais de justiça se preparavam para executar a liminar, o advogado do ex-deputado dava entrada a um pedido de citação da União para que marque dia e hora para o recebimento dos NCr$ 3 698,35 que lhe são devidos em prestações atrasadas e que serviram de argumento para que a Codebrás invadisse o apartamento.

Também o ex-deputado Hermano Alves, que igualmente teve seu mandato cassado com base no AI—5, deu entrada na Justiça Federal a um pedido de consignação em pagamento — no valor de NCr$ 3 732,78 — relativo a prestações de fevereiro, março e abril do seu apartamento, na Superquadra 104, que a Codebrás se recusa a receber devido à sua condição de cassado.

Polícia leva noiva na hora do casamento

São Paulo (Sucursal) — Cícero Negrão não pôde casar com Zulmira Fernandes, de quem era noivo há quatro anos, porque a polícia apareceu, horas antes do casamento, prendendo a noiva e sua mãe, acusadas de estelionato.

Zulmira e sua mãe lesaram diversas casas comerciais em mais de NCr$ 15 mil, comprando móveis e aparelhos domésticos com nomes e documentos falsos. Foram descobertas pelo Serviço de Proteção ao Crédito, pois montaram um bazar na Vila Mariana, onde vendiam o material. O noivo e o ex-futuro sogro nada sabiam sôbre a origem das mercadorias.

Delegado fecha 10 "mafuás"

Policiais da Delegacia de Diversões Públicas, comandados pelo delegado Edgar Façanha, fecharam ontem uma dezena de parques de diversões localizados na área de Jacarepaguá, Ricardo de Albuquerque, Marechal Hermes, Rocha Miranda, Pavuna, Cascadura e Realengo.

Com o fechamento daqueles parques, que não passavam de mafuás, o delegado Façanha deu início a uma campanha contra êsses locais, irregularmente instalados, e que não passam de antros de jogatina. Outros 10 mafuás, já sob vigilância policial, poderão ser fechados a qualquer momento.

Esquadrão da Morte mata em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Com dois ferimentos a bala na cabeça, mãos amarradas e sinais de enforcamento, foi encontrado em Nova Iguaçu o corpo de um homem de cêrca de 25 anos, côr preta e trajando apenas um calção. O crime é atribuído ao Esquadrão da Morte.

Localizado num terreno em Cava, o homem continua sem identificação, pois é desconhecido em Nova Iguaçu. A polícia acredita que êle tenha sido eliminado em outro local e conduzido até Cava. Depois de necropsiado, foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu.

Mãe morre ao visitar filha ferida

A Sra. Francisca Maria de Jesus, de 65 anos (Estrada do Sapo, s/n) foi atropelada e morta ontem, à porta do Hospital Getúlio Vargas, na Penha, onde visitaria sua filha Maria da Penha, que ali fôra socorrida, momentos antes, vítima de um tiro na perna esquerda.

Dona Francisca saíra de casa às pressas, muito nervosa, ao saber que sua filha estava ferida e internada no HGV. Ao tentar a travessia da Rua Lôbo Júnior, em frente ao hospital, foi colhida e atirada à distância por um carro de chapa ignorada, que desapareceu.

DRAMÁTICO

Maria da Penha, de 19 anos, saía do hospital, sem saber que sua mãe pretendera visitá-la minutos antes. Viu então um aglomerado a poucos metros, entre a Rua Lôbo Júnior e o viaduto do mesmo nome. Curiosa, foi verificar o que se passava, encontrando o corpo da mãe, quase irreconhecível.

Tomada de crise nervosa, Maria da Penha abraçou-se ao cadáver, chorando. Depois, saiu correndo até desaparecer nas ruas próximas. Um carro da polícia ainda a procurou, em vão. Familiares temiam que a jovem ficasse louca, com o quadro que acabara de ver.

A polícia da 22a. Delegacia Distrital registrou as duas ocorrências — o ferimento em Maria da Penha e a morte de Dona Francisca.

Est. do Rio domina a raiva bovina

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Estado informa ter controlado um foco de raiva bovina que grassou em Paraíba do Sul, Petrópolis e Três Rios, onde já foram aplicados mais de 15 mil vacinas.

A chefia de gabinete do Secretário Edmundo Campelo explicou ontem que um grupo de técnicos que [illegible] para Paraíba do Sul foi apenas para reforçar os [illegible] da área, que são feitos de forma intensiva há cêrca de um mês. Hoje ou amanhã serão enviadas novas doses de vacinas para o trabalho preventivo.

Delegado quer laudo sôbre menor que caiu do 7.º andar para prosseguir o inquérito

Niterói (Sucursal) — O delegado do 1.º Distrito Policial, Sr. João Armondes, disse que aguardará o resultado do laudo pericial para dar prosseguimento ao inquérito que investiga a morte da menina M. C., de 11 anos de idade, que no domingo caiu do 7.º andar do Edifício Rio—Niterói.

Ontem, a enfermeira Ester Carvalho de Sousa, acusada do provável crime, não pôde ser ouvida por estar muito nervosa. O delegado João Armondes, disse que preferiu aguardar para colhêr hoje o depoimento. A enfermeira, quando na delegacia esperava as autoridades, dizia constantemente que iria processar os jornais que a acusavam.

HISTÓRIA

A enfermeira Ester Carvalho de Sousa, há dois meses trouxe M. C. de São Pedro da Aldeia com o propósito de empregá-la como doméstica em sua casa. Vizinhos de Ester disseram que a enfermeira ultimamente vinha se queixando de que a empregada estava roubando.

Ester Carvalho de Sousa é enfermeira do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho e reside no apartamento de onde caiu a menina no domingo. Disse às autoridades de plantão da 1.ª DD que veio a saber do fato através dos vizinhos, pois estava lendo em seu quarto, por volta das 21 horas, quando ocorreu o acidente.

Para o perito Válter Marques, encarregado da autópsia da menina, o caso foi de assassinato, porém, disse que aguardará os exames de laboratório para confirmar suas suspeitas. Os policiais vêem sua tese de que foi crime, reforçada ao analisarem as primeiras declarações de Ester, que diz não saber o nome dos pais de M. C.

O delegado João Armondes informou que tem testemunha que viu o corpo da menina caindo, mas não revelou seu nome para não prejudicar as investigações. O resultado do laudo deverá ser divulgado na próxima segunda-feira pelo Instituto Médico-Legal.

Os pais de M. C. devem ser localizados nas próximas horas com a ajuda dos policiais de São Pedro da Aldeia.

Moradores de São José dos Campos querem que Patrulha policie melhor a Via Dutra

São Paulo (Sucursal) — Moradores de São José dos Campos reclamam, da Patrulha Rodoviária Federal, melhor policiamento na estrada Presidente Dutra, dizendo que caminhões de carga, que desconhecem normas de segurança e insistem em trafegar sem pára-choque traseiro e sem lanternas, infringem o Código Nacional de Trânsito.

O apêlo foi dirigido ao 8.º Distrito Rodoviário do DNER, responsável pelo policiamento das estradas federais no Estado de São Paulo. Os moradores de São José dos Campos afirmam que sua cidade, às margens da Via Dutra, tem assistido a inúmeros desastres causados, na maioria, pelos caminhões de outros Estados.

DESRESPEITO

Em flagrante desrespeito às normas do Código Nacional de Trânsito, caminhões de carga continuam trafegando sem parachoques traseiros. Os infratores são, na maioria, veículos vindos de outros Estados e cidades do interior de São Paulo. Quando muito usam um parachoque construído de material pouco resistente, que não suportaria sequer o choque de uma bicicleta.

Os moradores de São José dos Campos contam que tem observado também o tráfego de caminhões com lanternas traseiras apagadas ou tão sujas, que só é possível vê-las quando se está muito próximo.

A situação se agrava, principalmente, nas noites de nevoeiro e, além disso, os caminhões insistem em trafegar pela esquerda e quando estacionam nos acostamentos deixam a ponta da carroçaria voltada para a pista de rolamento.

Essas infrações têm causado grave acidentes. Explicam que ainda está na recordação de todos o desastre que envolveu um caminhão, dois ônibus de passageiros — um da Única e outro da Cometa — e mais dois automóveis, causando a morte de quatro pessoas e ferimentos graves em muitas outras. Isso ocorreu no fim do ano passado, na altura do Quilômetro 75, por irresponsabilidade de um caminhão que trafegava na esquerda, numa noite de nevoeiro denso, sem luz traseira.

Vereador que não ganha pode acumular

Brasília (Sucursal) — O procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda, dando parecer numa representação do Ceará, entendeu que o vereador, quando o mandato é gratuito, pode acumular com outro do serviço público, sem que isso importe em inconstitucionalidade. Mas quando o cargo fôr remunerado — vereadores das capitais dos Estados e dos municípios com mais de 300 mil habitantes — a remuneração será a do cargo eletivo, "com licenciamento do cargo público na forma da lei ordinária."

O parecer do procurador-geral da República foi dado na Representação nº 765, em que o Governador do Ceará arguiu a inconstitucionalidade de vários dispositivos da Constituição de seu Estado, promulgada em 1967.

Cargueiro naufraga em Sergipe

"Estamos afundando, nossa posição é 11,38 latitude e 37,4 longitude. SOS", foi a mensagem captada na manhã de segunda-feira pelo pôsto do DCT em Amaralina, Salvador. Era o cargueiro *Maringá*, que, viajando do Recife para Cabo Frio, naufragava nas costas de Sergipe, já com água na casa de máquinas e em dois têrços dos porões.

Logo foi dado o alarma, tendo a Marinha de Guerra enviado o rebocador *Ari Parreiras* e a corveta *Caboclo* para a costa de Aracaju. Quando chegaram, ainda tiveram tempo de salvar os tripulantes do navio, que ficaram amontoados nas poucas partes que ainda não tinham afundado. Apesar dos esforços, o cargueiro não pôde ser salvo, tendo sido abandonado em alto mar.

Tiro liquida dívida de NCr$ 10,00

Domingo passado, José Alves Pinheiro foi cobrar NCr$ 10,00 de Jorge da Silva, mas só conseguiu levar uma surra. Seu irmão, o negociante Mílton Pinheiro, jurou vingar o desafôro e ontem de manhã encontrou Jorge na Rua Campos da Paz, Rio Comprido. Resultado: deu dois tiros no inimigo e está prêso na 8a. Delegacia.

A vítima encontra-se em estado desesperador no Hospital Souza Aguiar, com ferimentos na axila direita e na perna. O criminoso foi detido em flagrante por uma guarnição da radiopatrulha, que também socorreu o ferido.

Frente fria no Sul ameaça o Rio

Nova frente fria foi localizaad ontem no Rio Grande do Sul, estendendo-se pelo interior até o Paraguai. Em deslocamento para nordeste, poderá alcançar a região São Paulo-Rio nos próximos dias.

No Rio, o Escritório de Meteorologia prevê para hoje o aumento da nebulosidade, com névoa úmida pela manhã. O tempo permanecerá bom e a temperatura em ligeira elevação. Ontem a temperatura variou entr ea máxima de 30,9.ºC em Jacarepaguá e a mínima de 11 graus no Alto da Boa Vista.

Por dentro do negócio

EMISSÕES DE CAPITAL — Segundo levantamento feito pela Federação das Indústrias da Guanabara, as emissões de capital das emprêsas com sede no Estado, no mês de abril último totalizaram NCr$ 40 088 205,00, cabendo ao setor industrial a maior parcela, com NCr$ 27 035 405,00. O segundo lugar coube ao comércio que, incluindo o setor de prestação de serviços, emitiu NCr$ 10 202 800,00. Os demais setores foram: bancos e seguros (2 250 mil), serviços públicos (570 mil) e imobiliário (30 mil).

Com subscrição em dinheiro, participaram os setores da indústria, comércio, bancos e seguros, setor imobiliário, serviços públicos e diversos, com a soma de NCr$ 4 885 500,00. Através da reavaliação do capital ativo, vieram logo a seguir os mesmos setores com o total de NCr$ 22 736 605,00; incorporação de reservas, com NCr$ 7 167 700,00; incorporação de contas correntes, NCr$ 3 263 mil. O registro de novas sociedades contribuiu com NCr$ 2 035 400,00.

MAIS RESERVAS — A importância da prorrogação até 31-1-70 do decreto que permite a incorporação das reservas ao capital das companhias sem o pagamento dos impostos previstos por lei pode ser ressaltada por um simples exemplo, e para o qual servem, inclusive, emprêsas que já aumentaram seu capital êste ano com a incorporação de reservas. Dez emprêsas — Lojas Americanas, Mesbla, White Martins, Banco do Brasil, Petrobrás, Sousa Cruz, Brahma, Docas de Santos, Vale do Rio Doce e Kibon — incorporaram, se beneficiando do incentivo existente, reservas no valor total de NCr$ 414 150 mil, mas de acôrdo com o lucro contábil, têm ainda, em reservas a capitalizar, um total de NCr$ 301 911 mil.

Não se quer dizer que tôdas elas realizem nôvo aumento de capital êste ano, nem que ao fazê-lo incorporem tôdas as reservas existentes — algumas nem poderiam, como é o caso do Banco do Brasil, que contribui com a maior parcela, que é de NCr$ 213 224 mil. E' bem possível que parte delas, se aumentou o seu capital com a incorporação das reservas por achar o incentivo interessante, aproveite a prorrogação para fazer nôvo aumento.

INDÚSTRIA GRÁFICA — Em apenas 16 meses de existência, o Grupo Executivo das Indústrias Gráficas (Geipag), órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, já concedeu perto de US$ 50 milhões em isenções fiscais para a importação de equipamentos destinados à modernização do parque gráfico brasileiro formado, em mais de 90%, de pequenas e médias emprêsas que, ao contrário dos outros setores, não estão concentradas no eixo Rio—São Paulo, mas espalhadas por todo o país.

ALEMANHA ASCENDENTE — No momento em que a Alemanha Ocidental assume cada vez uma importância maior dentro do panorama econômico europeu, diante da crise que envolve a maioria dos países do Continente, enquanto a sua economia prossegue num fortalecimento ascendente, é importante saber o que pensa da atual conjuntura interna uma das suas principais organizações privadas.

O Deutsch-Sudamerikanische Bank, de Hamburgo, acaba de divulgar um relatório que vai de janeiro a maio últimos. Enquanto afirma que o desenvolvimento conjuntural prosseguiu no mesmo ritmo acentuado registrado nos últimos meses de 1968 e continuaram se sentindo os impulsos sensíveis da demanda, verificou-se, em contrapartida, certa reserva nos orçamentos públicos quanto ao desenvolvimento das despesas, pois mais depressa do que era por muitos esperado, a expansão conjuntural entrou em fase que fêz voltar ao primeiro plano a preocupação pela estabilidade dos preços.

Explica que em muitos setores, a demanda corre na frente das possibilidades reais de oferta dos mercados de produção e importação e os custos por unidade de produção apresentam de nôvo tendência crescente em face do aumento dos salários, bem como de excesso de capacidade industrial. Sugere então que as circunstâncias poderiam ser aliviadas pela expansão dessa capacidade, mas que a grande falta de mão-de-obra se opõe a medidas correspondentes. A situação no mercado de empregos apresenta-se tão difícil como na época da alta conjuntura de 1965. O número de vagas registradas nas repartições de trabalho foi de quase 800 mil em fins de abril e o número de desempregados baixou a cêrca de 150 mil. O índice de desemprêgo caiu, portanto, de 1,6% em abril de 1968 para 0,7% no mesmo mês dêste ano.

O incremento das exportações é a principal causa da atual conjuntura. O número das encomendas procedentes do exterior ultrapassou, nos primeiros quatro meses de 1969, o nível correspondente ao mesmo período do ano passado, em 28%. Diante da conjuntura mundial favorável e dos bons preços dos produtos alemães é de se prever, afirma o relatório, que a demanda continue a crescer. A balança comercial, que apresenta exportações no valor de DM 25,6 bilhões e importações no valor de 22,8 milhões de marcos, encerrou o primeiro trimestre de 1969 com um saldo positivo de DM 2,8 milhões.

CACAU — Representantes de 14 países produtores e consumidores de cacau iniciaram ontem em Londres uma reunião preparatória da próxima conferência Mundial, numa tentativa de superar as dificuldades que levaram a conferência de 1967 ao malôgro. Os participantes da reunião ontem iniciada pretendem passar em revista os artigos do projeto de acôrdo internacional sôbre o cacau e estudar os problemas de contrôle que dêle decorrerão.

ESTANHO — Ao mesmo tempo, Londres era sede de outra reunião: o Conselho Internacional do Estanho iniciou sua reunião trimestral de três dias, a fim de pronunciar-se principalmente sôbre o futuro das cotas de exportação do metal. Tais cotas foram estabelecidas em setembro último para conter a baixa de preços no mercado mundial e têm vigências até 30 do corrente mês.

Nos meios especializados considera-se que, a despeito de uma melhoria nos preços, as cotas não estão totalmente suprimidas, já que a oferta dos estoques acumulados pelos países produtores desde setembro último não tardariam a provocar uma nova queda nas cotações do metal.

A Bolívia, que tem a sua economia baseada na exportação do estanho e de outras minérios, defenderá junto ao CIE a estabilização dos preços do produto no mercado mundial para não prejudicar a economia dos países produtores.

EXPRESSAS — O Sr. Mendel Mendlewicz, representante de operações da Boston Financeira, no Rio, informa que o capital da emprêsa foi elevado de um para dois milhões de cruzeiros novos. * Para um curso sôbre aplicação de crédito e financiamento reuniram-se no Rio os gerentes financeiro, comercial, de vendas e de filiais da General Electric. O curso contou com a colaboração da Ipiranga de Investimento. *** O Sr. Samuel Benayon Sabbá acaba de embarcar para Israel, onde participará de reunião onde será examinada a abertura de comunicações e de comércio entre o Brasil e o Oriente.**

Expansão do crédito através dos bancos é menor êste ano

Uma dificuldade crescente para obtenção de crédito foi revelada ontem por setores empresariais da indústria e do comércio, temendo que o agravamento das condições atuais possa vir a se refletir sôbre as vendas e compras.

Estatísticas oficiais foram tomadas como base para argumentação: nos primeiros cinco meses dêste ano a expansão dos empréstimos bancários ao setor privado cresceu de 4,6%, contra uma expansão de 20,2% em igual período do ano passado.

DEMONSTRAÇÃO

O Instituto de Economia Gastão Vidigal — da Associação Comercial de São Paulo — divulgou recentemente dados relativos à evolução do movimento bancário nos primeiros meses dêste ano.

No levantamento, é assinalado que "a política econômico-financeira em vigor influiu profundamente nas operações de empréstimos dos bancos comerciais."

Segundo a entidade, as medidas adotadas pelo Govêrno Federal" concorreram para a crise de liquidez registrada, principalmente no mês de fevereiro último, quando as operações de empréstimos acusaram declínio de 2,2 por cento.

Em abril, diz o levantamento, essas operações cresceram a uma taxa inferior a março (1,2 por cento contra 3,4 por cento, respectivamente), concorrendo para que a expansão dos empréstimos nos primeiros quatro meses de 1969 fôsse de apenas 2,3 por cento, contra 14,5 por cento em igual período de 1968.

Dados oficiais mais recentes revelam algumas diferenças mínimas para os dados utilizados pela Associação Comercial de São Paulo. Por êsses dados, a evolução dos empréstimos do sistema bancário ao setor privado nos primeiros cinco meses do corrente ano, comparado com o movimento do ano passado, é a seguinte:

	Valor (NCr$ milhões) 68	69	Variação (%) 68	69
Janeiro	40	61	0,3	0,3
Fevereiro	126	8	1,1	0,04
Março	982	33	8,5	0,2
Abril	1 724	459	14,9	2,5
Maio	2 344	864	20,2	4,6

INFLUÊNCIA DA POLÍTICA

Um dos fatôres assinalados pelos empresários, de acôrdo com o levantamento da ACSP, para uma explicação sôbre a influência da política econômico-financeira nas operações de empréstimos bancários é a relação "Depósitos Compulsórios/Depósitos" — indicando que entre janeiro e abril de 1968 se situou entre 19,7 por cento e 21,2 por cento e entre janeiro e abril do corrente ano oscilou entre 22,4 por cento e 24,3 por cento — demonstrando ser maior a absorção de recursos dos bancos comerciais pelo Banco Central. (Os "Depósitos Compulsórios" são recolhimentos obrigatórios que os bancos fazem junto ao Banco Central; atualmente os recolhimentos são feitos numa base de 30 por cento sôbre os depósitos).

O expediente do redesconto bancário, instituído para compensar, em parte, a drenagem dos recursos pelo Banco Central é outro fator assinalado para a demonstração. Afirma a ACSP que o redesconto (operação de empréstimo entre os bancos comerciais e o Banco Central) não tem sido muito utilizado. Em março os saldos dos redescontos revelaram um aumento da ordem de 5 por cento, em relação a março. Uma das explicações para êsse fato está no alto custo da operação, que "inibe os bancos."

CONSEQUÊNCIAS

Afirma a Associação Comercial de São Paulo que as dificuldades creditícias verificadas nos últimos meses têm contribuído, em parte, pelo agravamento das insolvências na capital paulista: nos quatro primeiros meses de 1969 foram protestados 69 715 títulos, no valor de NCr$ 60 milhões, contra 56 334 títulos, no valor de NCr$ 34,8 milhões, em período idêntico no ano passado.

Deflacionando o valor dos títulos protestados, a Associação Comercial de São Paulo verificou que ocorreu um crescimento de protestos, no período janeiro a abril dêste ano, relativo a 43 por cento, sendo que o valor médio por título cresceu em 18 por cento.

Em relação às falências, o levantamento informa que forem requeridas 1 300 no primeioro quadrimestre dêste ano e decretadas 221, enquanto no ano passado até abril foram requeridas 1 188 e decretadas 221, o que corresponde a um aumento de 9,4 por cento e 4,7 por cento, respectivamente. O comércio foi o setor que acusou maior número de falências requeridas na capital paulista, tendo contribuído com aproximadamente 50 por cento do total registrado. A indústria apresentou uma participação de 31 por cento e o setor de serviços de 10 por cento.

Empresários ficam sem redesconto

A maioria dos estabelecimentos da rêde bancária nacional já deixou de usar o redesconto para suprir suas eventuais dificuldades de caixa. Acham os banqueiros que a queda nos depósitos verificada no mês de maio é normal e esperam mesmo maiores diminuições ou uma estabilização no volume de dinheiro disponível para aplicações na indústria e comércio.

Autoridades monetárias, por sua vez, informaram que o Govêrno não abrirá mão de sua política de combate à inflação, cujo ponto básico é não permitir que a evolução dos meios de pagamentos exceda a 23% no decorrer dêste ano. Dentro dêsse contexto, setores empresariais já manifestaram dificuldades em obter crédito junto à rêde bancária.

COMPORTAMENTO DO CRÉDITO

Depois das recentes medidas baixadas pelo Govêrno para reduzir o custo do dinheiro, atuando nas taxas de juros dos bancos comerciais, financeiras e bancos de investimento, houve uma modificação qualitativa no comportamento do mercado, malgrado haja ainda dificuldades por parte dos empresários e tomadores de empréstimos em se adaptarem às novas condições, segundo interpretações de técnicos governamentais e banqueiros.

Os banqueiros estão solidários com a política de combate à inflação e obedecendo as determinações da Resolução 114, que regulamentou as novas taxas de juros para os bancos comerciais. Operam dentro das faixas de empréstimos de 1,6% 1,8% e 2,2% ao mês, apenas com suas próprias disponibilidades de crédito. Mostram que não podem recorrer ao redesconto porque êste não acompanhou as reduções das taxas de juros.

Em têrmos simples, quando o banco opera com seu próprio dinheiro nos índices de 1,6% a 2,2%, assim que esgote sua disponibilidade de caixa êle deixa de recorrer ao redesconto, onde pagaria ao Banco Central uma taxa para obter êsse complemento de dinheiro, muito cara e que não lhe permitiria emprestar dentro das determinações do Govêrno com uma margem de lucro, na opinião dos banqueiros.

INFLAÇÃO E CRÉDITO

Vários dirigentes de bancos manifestaram apoio à política antiinflacionista e recusaram-se a tecer quaisquer comentários sôbre a situação creditícia. Acham que ela decorre normalmente da contenção dos meios de pagamentos que o Govêrno exerce. Problemas que porventura surjam nas áreas comerciais e industriais, decorrentes da escassez de crédito, caberá às autoridades monetárias resolverem, no entender dos banqueiros.

Apenas êles acham que não podem operar com prejuízo e estão limitando suas aplicações às próprias disponibilidades de caixa, sem recorrer ao redesconto, e procurando uma seletividade maior no crédito como medida de segurança. Não pretendem fazer nenhuma reivindicação ao Govêrno, muito ao contrário, manifestaram a intenção de ajudar as autoridades monetárias no que fôr possível.

O panorama que se constata no mercado de capitais brasileiro prova a mudança qualitativa verificada no mesmo: o afluxo de dinheiro nas Bôlsas de Valôres continua em ritmo crescente; os depósitos a prazo dos bancos de investimento aumentam; os aceites cambiais (colocação de letras de câmbio junto ao público) também estão em ascensão.

TAXAS DAS FINANCEIRAS

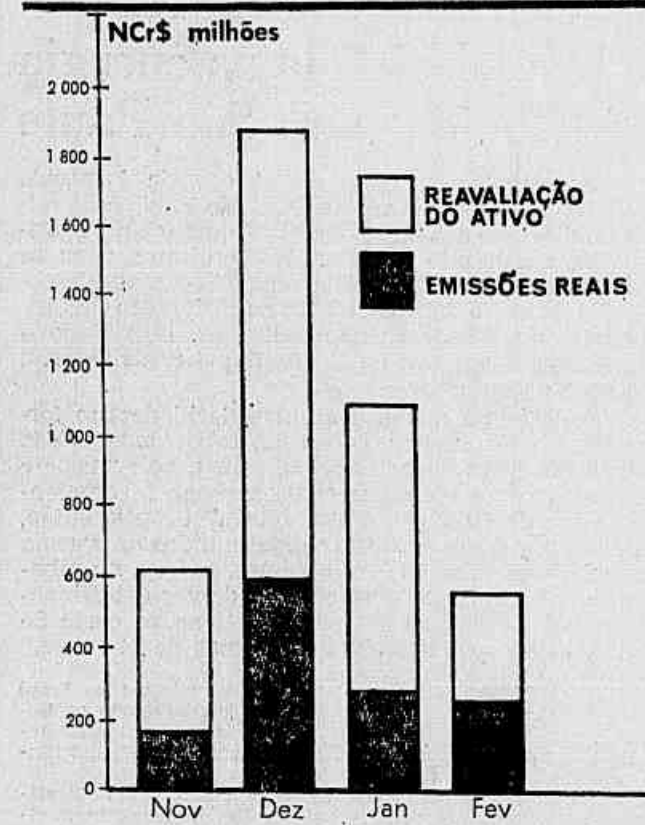
Autoridades do Banco Central informaram ontem que não cabe a êste órgão prestar esclarecimentos sôbre a Resolução 115, que fixou a redução de 12% das taxas das financeiras. Disseram que o Banco Central apenas executa e fiscaliza as normas contidas nas Resoluções e que são estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, órgão normativo.

A resposta decorre de indagações feitas pelo JORNAL DO BRASIL a repeito do ofício encaminhado pelo presidente da Associação de Crédito, Investimento e Financiamento — ACREFI — Sr. Américo Campiglia, ao presidente do Banco Central. A ACREFI, representando as financeiras paulistas, pedira melhores informações do Banco Central para a aplicação da Resolução 115.

Fontes do Banco Central informaram que a Resolução "é de uma clareza meridiana" e que a redução mínima de 12% deve ser feita sôbre o custo final da operação para o financiado, entendendo como custo final o acréscimo cobrado sôbre o valor do capital mutuado (emprestado). Informa ainda que as bases para a redução tomarão os níveis das tabelas de custo vigente nas financeiras, que vigoravam em 30 de abril último.

A Resolução 115 obriga ainda a entrega em dinheiro, ao financiado, vedando repasses com outras letras de câmbio. Nestas condições: a entrega dos recursos líquidos ao financiado será efetuada pela instituição financeira no ato da assinatura do contrato de financiamento.

As demais financeiras do país já começaram a operar dentro das normas da Resolução 115. Dirigentes de financeiras cariocas afirmaram que não têm problemas na interpretação da medida, assinalando que sòmente o impôsto sôbre operações financeiras poderia ser objeto de reexame por ser um tributo que incide não sôbre um resultado financeiro (lucro) mas sôbre um empréstimo, ou seja sôbre o capital mutuado.

Emissões de capital

As emissões de capital das sociedades anônimas, segundo dados levantados pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — somaram no mês de janeiro, NCr$ 1 113 milhões, em comparação com NCr$ 1 869 do mês de dezembro do ano passado. O declínio é considerado perfeitamente normal nessa época, após a intensificação das emissões dos últimos meses do ano, especialmente em virtude das reavaliações do ativo que se devem verificar até 120 dias antes da data do levantamento dos balanços. Um confronto entre as emissões de janeiro último com as do mesmo mês do ano passado revela um ganho nominal da ordem de 46% e uma vantagem real de 22 por cento. Em fevereiro último as emissões reais apresentaram-se em nível quase igual ao de janeiro, enquanto as reavaliações do ativo indicaram sensível declínio.

Economia expande-se em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O primeiro semestre de 1969 "deverá acusar um índice auspicioso de crescimento econômico em São Paulo", segundo afirmou ontem o Secretário do Planejamento, Sr. Onadir Marcondes, com base nos indicadores conjunturais levantados até o mês de maio.

Acrescentou que êsses índices "evidenciam um resultado positivo, mantendo-se o ritmo de desenvolvimento registrado no ano de 1968, e com grandes possibilidades de melhores perspectivas no segundo semestre", frisando sobretudo os resultados da indústria automobilística, que conseguiu em maio dêste ano superar em 2,7% os resultados do mês anterior, considerados excelentes.

Segundo a assessoria técnica da Secretaria do Planejamento o valor das exportações licenciadas (exclusive café) pela praça de São Paulo, apresentou uma elevação de 24,8% no mês de maio, em relação a abril. Para os produtos primários e semi-manufaturados o aumento foi de 22,5%, enquanto para os manufaturados foi de 37,3%.

O valor global das exportações por São Paulo, nos cinco primeiros meses de 1969, foi superior em 51,7% ao mesmo período do ano passado. Os primários e semi-manufaturados apresentaram acréscimo de 61,7%, enquanto os manufaturados tiveram incremento de 20,4%.

Contudo, notou-se uma queda na oferta de emprêgo na região de São Paulo, em maio, da ordem de 41,1% com relação ao mês anterior, mas isso por causa da diminuição da procura de empregados para os setores de vendas e de técnicos.

A ERICSSON RECEBE NOVAS ENCOMENDAS DA EMBRATEL

A EMBRATEL acaba de contratar com a ERICSSON o fornecimento de novas estações de comutação automática interurbana. Desta vez, o equipamento se destina às cidades do Rio de Janeiro, Vitória e Campos. Os equipamentos, como acontece com outros que se destinam às centrais de trânsito dos diversos sistemas que integram o Plano Nacional de Telecomunicações, visam a permitir chamada direta, de assinante a assinante, dessas cidades com as outras dos diversos territórios do País. Após a assinatura dos contratos, o presidente da EMBRATEL, General Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão e o diretor da EMBRATEL, Sr. Mário Guimarães Vieira palestram com os diretores da ERICSSON DO BRASIL, Srs. Geraldo Nóbrega e Knut Albertsson, vendo-se também o Sr. José Hector Ibarra Morales, Cônsul do México no Brasil.

Calçado quer prorrogar o IPI de 3,6%

São Paulo (Sucursal) — A indústria nacional de calçados solicitou ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, prorrogação, por mais sessenta dias, da redução do IPI para 3,6%; e retôrno gradativo aos normais 12%, do seguinte modo: 3,6% até 15 de agôsto; 6% até 15 de setembro, e 9% até 15 de outubro de 1969.

O pedido foi enviado por ofício ao sindicato paulista, apoiado por outros doze sindicatos de quatro Estados e pela Federação das Indústrias. A justificativa é de que "essas novas medidas de emergência viriam restabelecer a normalidade ao setor de calçados." Diz o ofício que as medidas visam também a aumentar o capital de giro das emprêsas, para maior atendimento às solicitações de mercadorias, em virtude do benefício da redução dos impostos.

Industriais criticam falhas e irregularidade na energia distribuída para São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A energia fornecida pela concessionária à região Rio—São Paulo é de baixa qualidade, com interrupções frequentes na distribuição, resultando em "terríveis prejuízos para os consumidores industriais da região" — segundo observou ontem o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Luís Rodovil Rossi, aos estagiários da Escola Superior de Guerra, na sede da entidade.

O dirigente atribuiu as irregularidades no fornecimento da energia à elevada capacidade ociosa observada nas indústrias de abrasivos, pois "neste e noutros setores a energia elétrica chega a representar cêrca de 40% dos custos totais." Propôs, então, que "os maus fornecedores sejam punidos da mesma maneira que os maus consumidores, porque, no sábado passado, chegamos ao cúmulo de ver determinadas áreas do Estado serem submetidas ao corte do fornecimento por dez vêzes em menos de 24 horas."

REDUÇÃO PARA INDÚSTRIA

Relatou aos estagiários a cobrança, no mês de maio, de uma fatura adicional correspondente a abril, quando "os industriais não poderiam ir atrás dos seus clientes cobrar mais pelos produtos já entegues pelas fábricas e pagos por êstes." Ressaltou, também, "a necessidade de uma reformulação dos atuais critérios utilizados na fixação das tarifas que subiram incrivelmente depois de permanecerem estagnadas por longo tempo." Lembrou que "deveria ser adotado no Brasil o princípio consagrado na Europa, onde o consumidor industrial goza de reduções tarifárias."

Ao responder a um estagiário da ESG, que perguntara sôbre a utilidade de uma lei federal possibilitando a divisão dos custos dos investimentos no setor energético entre os interessados, o Sr. Luís Rodovil Rossi disse que "isso seria muito bom," pois "reduziria o preço da energia e ampliaria os recursos disponíveis para aplicação em expansão dos *serviços*."

ALALC debate indústria de alimentos

São Paulo (Sucursal) — A eliminação ou a redução das tarifas alfandegárias, recargos cambiários, contrôles de importação e foros que recaem sôbre as exportações brasileiras de alimentos industrializados na área da ALALC são as reivindicações dos empresários brasileiros na V Reunião Anual da Associação Latino-Americana das Indústrias de Conservas Alimentícias — ALICA — que teve ontem a sua primeira reunião plenária.

Os delegados brasileiros — segundo o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, Sr. Antônio Manoel de Carvalho — defenderão a tese de que "o Brasil concedeu vantagens superiores àquelas obtidas", e procurarão, assim, fazer com que os nossos produtos passem a receber o mesmo tratamento tarifário que dispensamos aos importados de países associados à ALICA.

Cauê tem crédito em marcos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais concedeu ontem um aval de 14.850 mil marcos alemães à Cia. de Cimento Portland Cauê, para importação de equipamentos que possibilitarão o aumento de sua produção de 270 mil toneladas para 477 mil toneladas anuais.

O contrato assinado ontem é de aproximadamente NCr$ 15 milhões. Os equipamentos serão adquiridos pela Cauê na Alemanha Ocidental da firma Polysius Gmbh, de Neubecknun. A Cauê assinará, ainda, contrato de financiamento com o Investitions Handeles Bank, de Frankfurt, no valor máximo de 1 250 marcos para fazer face à amortização da parcela de 10 por cento *pro rata* dos embarques.

NOVO PROCESSO

O projeto da Cauê visa à conversão de seus fornos que operam no processo por via úmida para o processo por via sêca, que é pioneiro no Brasil. Com a modificação, a Cauê fará economia de óleo combustível de 40%. A produção atual da Cauê é de 270 mil toneladas anuais. Com a conversão, haverá acréscimo de 187 mil toneladas, elevando-se a um total de 457 mil toneladas.

Durante a assinatura do contrato de aval, que teve a presença do diretor-presidente da Cauê, Cel. Juventino Dias e demais diretores da emprêsa, o presidente do BDMG, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, destacou que a operação é mais uma prova da maioridade do Banco, que alcança, no momento, os índices mais expressivos de expansão de suas atividades.

O Sr. Juventino Dias agradeceu a colaboração do BDMG cuja expansão considera como elemento de fundamental importância para o fomento das atividades econômicas de Minas.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar comod.	3,72030	3,76366
Libra est.	9,60848	9,68341
Marco alem.	1,00544	1,01371
Florim	1,10312	1,11039
Franco belg.	0,070787	0,080485
Franco franc.	0,80822	0,81526
Franco suíço	0,9347	0,94130
Lira	0,006407	0,006467
Coroa din.	0,53327	0,53380
Coroa norueg.	0,56300	0,56362
Coroa sueca	0,77654	0,78339
Xelim aust.	0,154560	0,157545
Escudo port.	0,140472	0,143370
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010465	0,012676
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundo	Data	Cota	Ult. Distrib.		Valor do Fundo
CRESCINCO	16-06-69	1,609	01-06-69	(0,035)	156 592
TAMOIO	13-06-69	1,33	30-04-69	(0,10)	2 237
TAMOIO (157)	10-06-69	1,56	—	—	1 730
SB SABBA	16-06-69	0,236	31-12-68	(0,005)	5 334
VERA CRUZ	17-06-69	14,53	31-12-68	(0,33)	7 381
NORTEC	29-05-69	1,33	nov.	(0,02)	93
AIMORÉ	13-06-69	1,724	05-04-69	(0,07)	2 824
IPIRANGA (157)	17-06-69	2,54	—	—	5 530
BIB-CRESCINCO	05-06-69	2,16	—	—	53 956
BGI (157)	13-06-69	2,34	—	—	3 245
BGI (valorização)	13-06-69	3,7151	—	—	367
GARAVELLO PIC	16-06-69	2,07	—	—	3 124
INVESTBANCO	13-06-69	1,880	Dez.-68	(0,100)	5 446
BOZANO SIMONSEN	13-06-69	2,535	31-12-68	(0,609)	1 247
BOZANO SIMONSEN (157)	04-06-69	1,461	—	—	8 147
RIQUE (157)	16-06-69	1,88	—	—	3 033
FUNDO M. M.	17-06-69	1,228	—	—	710
BAHIA (157)	06-06-69	2,60	30-09-68	(0,08)	5 363
CRESFINAN (157)	05-06-69	21,545	31-01-69	(0,60)	8 324
BRAFISA (157)	13-06-69	2,86	—	—	3 330
FEDERAL	06-06-69	4,109	março-69	(0,66)	33 560
BANKIVEST (157)	06-06-69	3,543	Jun.-68	(0,120)	36 685
ANHANGUERA (157)	30-04-69	2,15	Dez.-68	(8%)	4 173
HALLES	12-06-69	1,015	31-03-69	(0,03)	2 926
HALLES (157)	12-06-69	1,907	30-06-69	(0,09)	11 891
BIB-CRESCINCO (157)	17-06-69	2,14	13-04-69	(0,09)	54 343
COND. DELTEC	17-06-69	0,80	14-03-69	(0,015)	36 735
S. N. CREFISUL (conta garantia)	18-06-69	38,317	—	—	1 909

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações prosseguiu em alta no dia de ontem. Fixando-se em 573 o índice BV médio teve um acréscimo de 7,2 pontos em relação ao nível de segunda-feira última. O total de operações somou NCr$ 4 329 479,87, tendo sido transacionadas 2 001 654 ações. Dêste total, foram negociadas à vista 1 841 154 ações na importância de NCr$ 4 058 699,87. No mercado a têrmo as operações equivaleram a NCr$ 270 780,00, correspondendo a 160 500 ações e a 6,67% do total negociado. Ações mais negociadas: Petrobrás, Mannesmann, Docas de Santos e Belgo Mineira. Das que compõem o IBV nove estiveram em alta, 11 caíram e duas permaneceram estáveis. As que mais subiram: Banco do Brasil (+ 9,6), Ferro Brasileiro (+ 4,0), White Martins (+ 3,0), Petrobrás-pref. (+ 3,2), Brasileira de Energia Elétrica (+ 2,0). As que mais baixaram: Dona Isabel-pref. (— 9,0), América Fabril (— 4,5), Mesbla-ord. (— 3,3), Belgo Mineira (— 2,5) e Siderúrgica Nacional-port. (— 2,1). Média S. N.: 17-6-69 (16 670), 16-6-69 (16 519), 10-6-69 (16 325), 3-6-69 (16 297) e junho de 1968 (6 857).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Títulos da União					
O. R. T. N., 5 anos, 7%, venc. 10/73			35,51	240	
O. R. T. N., 5 anos, 7%, venc. 5/73			35,51	103	
O. R. T. N., 5 anos, 7%, venc. 12/72			35,51	100	
O. R. T. N., 5 anos, 7%, venc. 12/73			35,51	700	
Ações de Clas. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,78	1,75	1,76	7 000	+ 0,08
A. Villares, Pref., C/B	1,50	1,50	1,50	100	Est.
Alpargatas, C/10	3,03	3,23	3,26	17 000	— 0,04
Alpargatas, Dir.	1,75	1,65	1,75	8 788	+ 0,14
América Fabril	0,22	0,20	0,21	60 800	— 0,01
Ant. Paulista, Ex/Div.	1,05	1,20	1,83	8 300	— 0,12
Arno, C/43, CD/Bon.	1,87	1,85	1,86	3 100	— 0,02
A. G. G. de Sousa, C/18	1,75	1,75	1,75	1 500	+ 0,05
B. do Brasil	12,05	10,00	11,44	79 605	+ 1,00
B. E. da Guanabara, CD/Bon., Ex/Subs.	7,50	7,50	7,50	280	Est.
B. Minas Gerais, Pref.	1,30	1,30	1,30	850	Est.
B. Minas Gerais, Ord.	1,50	1,50	1,50	1 000	Est.
Belgo-Mineira, Port.	0,81	0,79	0,79	98 500	— 0,02
Belgo-Mineira, Nom.	0,77	0,77	0,77	2 512	
Brahma, Ord.	3,72	3,60	3,65	23 900	+ 0,05
Brahma, Pref.	4,00	3,90	3,95	77 300	— 0,04
Bras. de E. Elétrica	1,03	1,00	1,02	7 200	+ 0,02
Brasileira de Roupas	0,50	0,55	0,57	15 500	+ 0,07
Brasmotor, Ord.	2,08	2,08	2,08	4 000	Est.
CBUM	0,18	0,18	0,18	25 600	
C. Aratu, CD/Bon.	4,45	4,45	4,45	1 200	+ 0,06
D. de Santos, C/100	1,88	1,85	1,87	11 400	— 0,01
D. de Santos, C/1 000	1,80	1,77	1,80	107 300	Est.
D. Isabel, Pref.	1,65	1,50	1,52	24 800	— 0,15
D. Isabel, Ord.	1,20	1,07	1,11	5 000	— 0,12
Ducal Roupas	0,90	0,90	0,00	490	Est.
Eletromar, Pref.	1,70	1,70	1,70	3 600	+ 0,04
Eletromar, Ord.	1,65	1,65	1,65	6 000	
Estrêla, Pref., Ex/Div.	2,22	2,22	2,22	500	+ 0,01
F. e Tec. Dona Rosa Pref.	1,27	1,27	1,27	3 000	Est.
F. Brasileiro, CD/Dir.	5,50	5,25	5,35	7 446	+ 0,25
F. e Luz de M. Gerais,	0,95	0,94	0,94	13 500	Est.
F. e Luz do Paraná,	0,80	0,80	0,80	19 500	Est.
Hime, Pref.	0,30	0,30	0,30	10 000	
Kibon	5,45	5,40	5,43	3 800	+ 0,10
Let. Hipot. do BEG	0,72	0,70	0,71	22 213	+ 0,01
L. Telef. Bras., C/28	0,75	0,75	0,75	10 000	+ 0,01
L. Americanas, C/Bon.	5,46	5,35	5,39	18 300	— 0,15
L. Americanas, Rec.,	5,10	5,10	5,10	750	+ 0,05
Mannesmann, Pref.	0,85	0,75	0,82	35 700	+ 0,13
Mannesmann, Ord.	0,70	0,60	0,68	182 700	+ 0,08
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,41	1,37	1,39	53 000	— 0,01
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,21	1,18	1,19	31 400	— 0,04
Mesbla, Pref., Novas	1,28	1,25	1,27	4 600	+ 0,02
M. Fluminense	1,50	1,50	1,50	17 300	+ 0,01
N. América, Port., Ex/Div.	2,70	2,68	2,69	31 300	— 0,02
P. de Fôrça e Luz	1,10	1,08	1,09	17 300	Est.
Petrobrás, Pref., CD/Subsc.	2,35	2,20	2,24	90 843	+ 0,07
Petrobrás, Ord., CD/Subsc., Pref.	1,12	1,10	1,11	58 300	Est.
Petrobrás, Ord., CD/Subsc., Ord.	1,00	1,00	1,00	330 688	Est.
P. Ipiranga, Pref., C/20	2,80	2,75	2,80	8 900	+ 0,12
P. Ipiranga, Ord., C/20	2,29	2,28	2,29	6 100	— 0,01
P. Ipiranga, Ord., C/20, C/Frac.	2,20	2,20	2,20	13 555	
Ref. União, Pref.	2,80	2,80	2,80	3 000	
S. B. Sabbá, Ord.	1,00	1,00	1,00	7 000	
S. Nacional, Port., C/4	1,38	1,35	1,37	18 300	— 0,03
S. Cruz, Ex/Dir.	4,80	4,67	4,71	72 600	+ 0,06
S. Cruz, Rec.	4,58	4,52	4,52	8 829	+ 0,13
Transp. Com. Import.	1,00	1,00	1,00	221	
V. do Rio Doce, Port. CD/Div.	5,77	5,70	5,76	52 300	+ 0,01
V. do Rio Doce, Port., Ex/Div.	5,60	5,68	5,68	5 600	+ 0,03
V. do Rio Doce, Nom., Ex/Div.	5,58	5,58	5,58	720	
W. Martins, CD/Bon.	10,70	10,40	10,58	2 700	+ 0,40
W. Martins, Ex/Bon.	5,65	5,30	5,42	2 800	+ 0,23
Willys, Pref.	0,80	0,80	0,80	1 500	
Willys, Ord.	0,95	0,88	0,90	34 800	+ 0,02

São Paulo (Sucursal) — Bastante procurado, o mercado de títulos realizado ontem foi caracterizado por um grande número de operações e elevado total negociado, em níveis de boa animação. As cotações apresentaram altas significativas, tendo o índice Bovespa registrado a acentuada elevação de 7,6 pontos (+ 1,90%) fixando-se em 408,3. Sua abertura foi de 406,1 e seu fechamento de 408,6 das companhias que o compõem, 21 subiram, 4 biaxaram e 15 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com 74%, totalizando .... NCr$ 4 942 718, em 664 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de ...... NCr$ 6 607 900, a quantidade de 1 427 504 títulos e a realização de 703 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-pref. Cl B (+ 3,8), Brasmotor pref. cup. 10 (+ 6,1), Cimaf-ex-div. (+ 5,4), Ind. Sul Americana de Metais-pref. ex/bonific. (+ 20,1), Inds. Villares-pref. Cl A (+ 8,6). A que mais baixou: Docas de Santos — 2,2.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O mercado de valôres caiu ontem a outra marca mais baixa do ano, embora conseguisse reduzir parte de sua acentuada perda inicial. A média industrial Dow Jones havia declinado 11,12 às 13 horas, porém se refêz depois e ao fechamento havia diminuído a perda para 5,43 pontos. Seu nível de 885,73 é nôvo mínimo do ano. O anterior foi o da véspera: 891,16. Negociaram-se ontem 12 210 000 ações contra .. 10 400 000 na segunda-feira, os corretores atribuíram a atividade dos especuladores à recuperação parcial do mercado. Um analista comentou que "o mercado retrocedeu tanto nas últimas semanas que sua situação voltou a atrair os caçadores de bons negócios. Na opinião dos corretores a preocupação dos investidores pela restrição do crédito continua afetando o mercado "e não se observa um estímulo para reagir a êsse pessimismo." O índice da AP sôbre 60 valôres caiu 2,4 para 315,1, com industriais em baixa 2,9, ferroviárias 2,4 e serviços públicos 0,3. O índice da UPI registrou queda de 1,12%. Low's Theatres, com menos 1/4, para 35, foi a emissão mais ativa.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:**

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	833,90	693,29	876,53	885,73	— 5,43
20 FERROVIAS	220,32	220,85	217,87	218,89	— 2,40
15 CONCESSIONÁRIAS	124,71	124,51	123,05	123,59	— 0,63
65 AÇÕES	303,56	304,84	299,89	320,20	— 2 35

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 019 000. Ferrovias 135 600; Concessionárias Serviços Públicos 126 900 Total 1 281 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 108,59 (+ 0,32).

PREÇOS FINAIS:—

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais da Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11—3/4	Chrysler	47—1/8	Int Harv	30—7/8	Pub S E G	31—5/8	U S Steel	43—1/4
Allied Chem	30—1/8	Col Gas	28—1/8	Int Nick	36	RCA	43—3/8	U S Gydsum	71—1/4
Allis Chal	28—3/4	Con Ed	32—1/8	Int Tel & Tel	50—5/8	Rep Stl	41—7/8	U S Smelting	41—3/4
Am Can	51—1/8	Cont Can	69—1/2	Johns Manville	32—3/8	Rey Tob	36—1/2	Union Royal	27—3/8
Am Met Cl	40—1/2	Cont Stl	55	Kennecott	43—7/8	Sears	69—1/2	Warner Bros	47—5/8
Amer Std	34—7/8	Cord Pd	36—3/4	Kroger	36—3/4	Std O Cal	66—3/8	Woolwth	37
Amer Smel	35—1/2	Crown Zell	59—3/4	Lehman	21—5/8	Std O Ind	64	Westg El	56—1/2
Am T & T	52—7/8	Curtiss W	20—1/8	Lockheed	28—1/8	Std O N J	79	Allien Inc	35—7/8
Amer Tob	34—3/4	Du Pont	132—1/2	Loews Thea	35	Std Brands	45—3/4	Ark La Gas	31—7/8
Anaconda	40—1/2	East Air L	21—1/8	Lonestar Cem	20—7/8	Stud Worth	40—1/8	Brit Pet	18—1/2
Armour	56—1/4	Eastman	74	Mobil Oil	64—3/8	Swift	26	Creole P	34—1/8
Atlan Rich	120—1/2	Electron Spe	16—1/8	Marcor Inc	59—7/8	Tech Mat	9—1/4	Espey Mfg	28—7/8
Atlas Corp	6—3/8	Ford	47—3/8	Nat Cash R	123—3/4	Texaco	79—7/8	Giant Yell	14—1/4
Bendix	43—3/4	Gen Ele	90—1/4	Nat Dist	19	Texas Gulf	27	Home Oil A	71—1/2
BGH	128—1/4	Gen Foods	80	Nat Lead	35	Textron	29	Husky Oil	21—3/8
Beth Stl	33—1/2	Gen Motors	79—1/4	Otis Elev	42—3/4	Timken	34—1/2	Norf So Ry	24—1/8
Can Pac	81—3/8	Gillette	51	Pac G El	36—3/8	Un Carbide	42—1/4	Seeman	10—3/4
Case J I	16—1/2	Goodyear	29—3/4	Pan Am	18—7/8	Union Pacific	43—3/4	Syntex	62—1/2
Cerro	30—7/8	Grace W R	34—1/4	Penn N Y Cen	48—3/4	Utd Aircr	67—1/2		
Ches & Oh	63—5/8	IBM	314—1/4	Phillips P	33—7/8	Utd Fruit	50—3/4		

LONDRES

Londres (AP-UPI-JB) — A Bôlsa de Valores de Londres operou ontem sem tendência firme. A maioria das ações acusou leves baixas por falta de procura. O índice do Financial Times de 30 ações industriais caiu, 3,6, para 300,5, no fechamento. Isso representa uma perda de 131,5 pontos desde setembro e mais de 30 desde o mês passado. Os bônus do Govêrno britânico entretanto se mantiveram firmes. As ações de dólares perderam terreno em consequência de igual tendência de Wall Street e as de seguros e bancárias também cederam. As da British Petroleum Burmah e Shell caíram. As ações de ouro sul-africana perderam terreno, todavia, se notou alguma procura das australianas. A cotação de ouro caiu ontem em Londres e fechou a 40,85 dólares por onça, o que representa uma perda de 75 centavos de dólar no curso da jornada. A oferta foi pequena, porém persistente, enquanto que os compradores manifestaram pouco interêsse. A libra esterlina, que, no comêço da jornada, registrara uma firmeza notável, voltou a afrouxar ràpidamente no fim do dia, em consequência das importantes vendas procedentes, ao que parece, de Londres e de Nova Iorque. A libra esterlina caiu, assim, de 2,3917 dólares, para 2,3894. O franco francês beneficiou-se de uma demanda modesta, a curto prazo, graças ao que subiu um pouco mais em seu nível de intervenção.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 7 300 sacos do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 20 000, ficando em estoque 40 078 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 75 fardos de São Paulo e 59 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 884 fardos.

Café-Nova Iorque — No mercado a têrmo as transações foram nulas ontem e os preços não variaram. Uma calma quase total persistiu no café, especialmente nos tipos Robusta e Colombianos. Os primeiros não registraram transações e foram cotados nominalmente, mas a preços muito firmes devido à falta de ofertas. Os países produtores da África e a Colômbia suspenderam sua oferta à espera das resoluções do Conselho Internacional do Café reunido em Londres enquanto a refenda foi quase inexistente.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre 52 e 78 pontos de alta, com venda de 2 246 contratos. O Bahia fechou no disponível a 45,34 centavos de dólar a libra-pêso, com 52 pontos de alta. O Acra fechou a 46,84 centavos, também em alta de 52 pontos.

Brasil é 11.º na produção de veículos

Paris (AFP-JB) — O Japão confirmou em 1968 a segunda posição no **ranking** mundial de produção de automóveis, depois dos Estados Unidos e à frente da Alemanha Federal, enquanto que o Brasil se situou no 11.º pôsto.

Segundo dados estatísticos, até o mês de maio último o Brasil havia produzido 144 176 veículos no corrente ano, contra 102 480 em igual período do ano passado. O aumento verificado no corrente ano equivale a um percentual de mais de 40%.

AS POSIÇÕES

De acôrdo com a lista publicada pelo número especial anual de **Argos do Automóvel**, a classificação dos principais países produtores foi a seguinte em 1968:

País	N.º de Veículos
1) Estados Unidos .	10 819 533
2) Japão	4 085 826
3) Alem. Federal .	3 106 958
4) Inglaterra . . .	2 225 122
5) França	2 075 694
6) Itália	1 663 648
7) Canadá	1 177 607
8) União Soviética	800 700
9) Espanha . . .	393 423
10) Austrália	369 500
11) Brasil	279 564

A Suécia vem depois do Brasil, com 244 786 veículos.

A classificação dos 20 principais construtores mundiais de automóveis refletiu também a progressão da indústria automobilística japonêsa. A Toyota consolidou seu sexto lugar, depois da Fiat, e a Nissan ultrapassou a Regie Renault.

A produção mundial por marcas, em 1968, foi a seguinte:

1) General Motors, 5 421 336 veículos;
2) Ford (EUA), 3 040 874;
3) Chrysler, aproximadamente 2 500 000;
4) Volkswagen, 1 548 933;
5) Fiat, 1 142 712;
6) Toyota, 1 097 405;
7) Nissan, 994 481;
8) Renault Saviem, 835 725 (7.º em 1967);
9) British Motor Corporation, 714 668;
10) Ford (Inglaterra), 661 718 (11.º em 1967).

Segundo se apurou, até o mês de maio o Brasil havia produzido êste ano 144 176 veículos, contra 102 480 entre janeiro/maio do ano passado. O aumento na produção verificado nos cinco primeiros meses dêste ano foi, portanto, de 41 mil veículos o que equivale a mais de 40%. Se êsse percentual de aumento se mantiver até o fim do ano, e se a Austrália (hoje o 10.º produtor mundial) não acompanhar o ritmo de crescimento da indústria brasileira, o Brasil será no fim dêste ano um dos "10 mais" no mundo do automobilismo mundial.

Nilo mostra contrastes do Nordeste

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho mostrou aos estagiários da Escola Superior de Guerra, que visitam a cidade, o contraste entre o processo industrial avassalador na região nordestina e o desemprêgo em massa existente, culpando a escassez de chuvas e a predominancia da sêca pela desigualdade da economia do Nordeste.

Disse ainda que todos chegam à região com a ilusória visão de uma economia forte, de Estados bem constituídos, quando na realidade é bem diferente. Defendeu também a necessidade da reforma agrária, desejando que ela tenha aplicação imediata para que cesse o inconformismo gerado pelo não aproveitamento da mão-de-obra entre o povo.

Cacau da Bahia sofre com tempo

As sêcas prolongadas ou o excesso de chuvas têm acarretado periódicas crises na lavoura cacaueira, sempre agravadas pela ausência de crédito rural e pelo fato de que os financiamentos colocados à disposição dos lavradores têm prazos curtos e juros elevados, segundo informou ontem o Presidente do Instituto de Cacau da Bahia, Sr. Wilson Maron.

Revelou ainda que, não fôsse a grave crise que assolou a região no ano passado, e êste ano seria de folga para a cacauicultura baiana, pois as colheitas, segundo notícias do interior, estão se processando como há muito não ocorria, com perspectivas de aumento da safra, devido à renovação dos cacaueiros, que vem se processando há anos, e melhoria da qualidade do produto.

RUMO AO MAR

O navio Alberto Cocozza, *de 4,3 mil toneladas, foi entregue ontem ao tráfego pelo Ministro da Marinha. É dos mais modernos*

Estaleiro Mauá entrega à Aliança navio-frigorífico dos mais modernos do mundo

O navio-frigorífico *Alberto Coccoza*, construído pelo Estaleiro Mauá para a Emprêsa de Navegação Aliança, é considerado um dos mais modernos do mundo no seu gênero, tem 4,3 mil tdw e foi entregue ao tráfego, ontem, pelo superintendente da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães.

Primeiro de uma série de quatro, o *Alberto Coccoza* é equipado com um motor diesel de 8 400 BHP, pode desenvolver até 18 nós, mede 126 metros de comprimento, sete metros de calado, 15,6 metros de bôca moldada e possuirá uma tripulação de apenas 31 homens, já que o seu índice de automação permite a ausência de qualquer guarnição noturna.

SATISFAÇÃO

Ao entregar o navio ao tráfego, permitindo que êle comece, imediatamente, a carrear divisas para o Brasil, o Almirante Macedo Soares Guimarães falou da sua satisfação de ver concretizado um projeto todo êle executado pela sua equipe técnica, quando ainda dirigente da Engenave, em 1964, e explicou que êsse navio representava muito no conjunto da nova mentalidade empresarial do armador brasileiro, já que êle agora se sente estimulado e em condições de encomendar a estaleiros nacionais, o equipamento de que necessita para o desenvolvimento dos seus negócios.

Na presença de autoridades e de representantes do setor privado, o superintendente da Marinha Mercante chamou a atenção para o fato de que o Brasil possui uma indústria naval bastante avançada, explicou que quase todo o sistema de tração do navio é nacional, inclusive o motor e as instalações elétricas, e mostrou que dentro de pouco tempo — no ritmo em que se processam as encomendas dos armadores nacionais — o Brasil terá uma das mais desenvolvidas frotas mercantes do mundo.

Um fato notável, é que o alto índice de automação do *Alberto Coccoza* permite, a qualquer momento, tanto no passadiço como na praça de máquinas, verificar-se a temperatura existente em quaisquer das câmaras frigoríficas, inclusive as de rancho.

Govêrno brasileiro negocia reexame dos impostos sôbre o café na área do M. Comum

Um reexame de impostos que recaem sôbre a importação de café em determinadas áreas do Mercado Comum Europeu foi admitido ontem por fontes dos Ministérios da Fazenda e Indústria e do Comércio, como resultado das negociações mantidas por representantes do Govêrno brasileiro junto aos países da área.

Observaram, entretanto, que isso depende de decisões internas de políticas nacionais, mais que de concessões do Mercado Comum Europeu, que marcha para renovar a política tarifária de compromissos com os países africanos.

OBSERVAÇÃO

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva e o presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Sr. Caio de Alcantara Machado, visitarão o Sul de Minas, nos primeiros dias do mês que vem, para observarem pessoalmente os esforços da região na racionalização da sua cafeicultura.

Os dois executivos da política brasileira de café visitarão os municípios de Poços de Caldas e Guaxupé, onde ouvirão as sugestões e debaterão todos os problemas que lhes forem apresentados pelos líderes de classes, dirigentes de cooperativas agrícolas e prefeitos de cêrca de 130 municípios produtores mineiros.

O Brasil e o MCE

No ano passado, o Brasil comprou dos países do Mercado Comum Europeu produtos no valor de US$ 403 720 748, vendendo ao bloco um total de US$ 479 513 767. Nas relações comerciais com o MCE, portanto, o Brasil teve um saldo de US$ 75 793 019. Depois dos Estados Unidos, o bloco é o segundo maior comprador dos produtos brasileiros.

Nos anos anteriores, as relações comerciais também acusaram superavit para o Brasil. Entre os países do Mercado Comum, é com a Alemanha Ocidental que o nosso intercambio é mais intenso.

No ano passado, o Brasil importou da Alemanha produtos no valor de US$ 213 798 689 e para lá exportou US$ 147 658. Pela primeira vez, em sete anos, a balança comercial entre os dois países apresentou um saldo negativo para o Brasil.

O intercambio comercial Brasil-Alemanha elevou-se, no período 1958-67, em 55%, passando de 1,02 bilhões para 1,58 bilhões de marcos. Em 1967, pela primeira vez, o minério de ferro colocou-se em primeiro lugar na pauta das exportações, superando o café (que desceu do 1º ao 3º pôsto) e o algodão (2º colocado em 1967). O Brasil é o principal fornecedor de algodão à Alemanha e esta é a principal compradora de ferro do Brasil.

A pauta das exportações alemãs para o Brasil indica que 32% são instrumentos de produção (maquinaria em geral). A maioria de nossas importações é de produtos finais (eletrodomésticos, tratores, etc.), embora ano a ano o Brasil venha procurando diminuir esta proporção, com a demanda interna encontrando gradual gratificação no mercado nacional, ampliado com o processo de industrialização.

O Brasil é o quinto país na preferência dos investidores alemães em todo o mundo e a Alemanha ocupa o segundo lugar na lista dos fornecedores do Brasil.

Recentemente, durante a visita do Chanceler Willy Brandt ao Brasil, discutiu-se a política de fretes adotada pelo Govêrno brasileiro, que contraria interêsses de companhias alemãs. Mas os observadores consideraram flexíveis as posições, o que poderá levar a um entendimento futuro.

O movimento geral de compra e venda com organismo europeu, em 1968, foi o seguinte (em dólares):

	Exportação	Importação
Alemanha Ocidental	147 710 658	213 798 689
Bélgica-Luxemburgo	44 433 358	28 798 602
França	67 826 719	64 679 863
Itália	116 923 255	66 434 765
Países Baixos	102 513 777	403 720 748
Total do bloco	479 513 767	403 720 748

Desde a criação do MCE que o Brasil luta para obter de seus membros a compreensão das dificuldades que o tratamento discriminatório contra seus produtos traz para o esfôrço contra o subdesenvolvimento. O bloco opera com tarifas preferenciais para seus associados, o que impede o aumento das exportações brasileiras. Além disso, a política de fretes do organismo europeu é mais um fator obstaculizador.

Lojistas consideram vendas de maio como recuperação pouco satisfatória do setor

Representantes do Clube de Diretores Lojistas revelaram ontem que as vendas comerciais do mês de maio na Guanabara deverão provàvelmente igualar-se às registradas no mesmo período do ano passado, dando mostras de uma ligeira retração no setor, verificada a partir de março último.

O fato, entretanto, sòmente poderá ser comprovado após o término do levantamento que, mensalmente, o Clube faz do movimento de vendas no Estado. Êsse levantamento se encontra ainda incompleto em virtude das modificações que foram feitas no sistema de amostragem, a fim de que seja prestado o maior número de informações sôbre a situação do comércio.

SITUAÇÃO ATUAL

Consideraram aquelas fontes que, normalmente, o mês de maio se caracteriza por um acentuado crescimento das vendas no comércio varejista, em virtude de ser época propícia a grandes compras de presentes, principalmente. Além disso, é o mês em que são feitas as primeiras compras de inverno para o ano, mas, "êste ano, o inverno está um pouco atrasado, prejudicando assim a venda de artigos específicos para a ocasião."

Ao que tudo indica, prosseguiram, o movimento do último mês deverá, quando muito, equiparar-se ao da mesma época do ano passado. Considerando-se, então, os resultados obtidos no mês antecedente — menos 3,9% em relação a abril do ano passado — estaria se caracterizando uma ligeira retração naquele setor.

SEM EXPLICAÇÃO

Embora reconheça essa possibilidade, asseguram não ser possível, pelo menos no momento, haver uma explicação correta para o acontecimento, tanto mais na oportunidade em que o Govêrno introduz várias medidas para a normalização das atividades econômicas e cresce a produção de diversos setores.

Outro fator contraditório decorre da verificação de que a diminuição das vendas não atinge tôdas as classes de produtos. Assim, por exemplo, as vendas de veículos cresceram, de janeiro a março dêste ano, em cêrca de 39,8% em relação ao mesmo período do ano passado, sendo que êsse índice deve estar prosseguindo, pois a produção de veículos até maio já havia superado em 40% a de igual espaço de tempo do exercício findo. As verdadeiras causas dessas distorções, asseguram, só serão conhecidas daqui a algum tempo, quando houver dados suficientes para uma análise mais apurada.

Sunab descobre que alguns colégios cobravam taxa até para servir água filtrada

Há colégios no Brasil que vinham cobrando taxa pelo consumo de água gelada ou filtrada, taxas pelo uso da biblioteca ou campos de esporte e até anuidades em dólares ou cobradas por meio de promissórias.

Essas e outras irregularidades constatadas pela Comissão de Contrôle de Preços do Ensino, órgão da Sunab, serão levadas hoje ao conhecimento dos proprietários de colégios particulares durante o encontro que terão na ABI, para discutir o problema da cobrança de anuidades escolares.

O CASO NO ACRE

Os estabelecimentos de ensino particulares constituem o único tipo de pres.ação de serviço que ainda têm os seus preços controlados diretamente pela Sunab. Com relação a todos os outros, das barbearias aos hospitais, a Sunab passou a seguir uma política de autolimitação dos preços, restringindo-se a fiscalizá-los de modo a reprimir os abusos.

No caso dos estabelecimentos de ensino particulares, o superintendente da Sunab baixou portaria em janeiro dêste ano impedindo o reajustamento dos preços das anuidades em mais de 15% sôbre os valôres do ano passado.

A porta ressalvava, entretanto, que a Sunab examinaria os pedidos que lhe fôssem encaminhados pleiteando a fixação de um percentual superior ao permitido. Contando-se apenas os que foram estudados no Rio pela CCPE, mais de 200 colégios já enviaram suas petições, tôdas elas deferidas.

Entre elas está a de uma instituição particular do Acre que consegiu do presidente da CCPE, General Virgílio da Gama Lôbo, autorização para cobrar êste ano NCr$ 7,00 de mensalidades aos alunos, NCr$ 2,00 a mais do que no ano passado.

OS CANAIS COMPETENTES

Pai de dois filhos que estudam em colégios particulares (só um dêles, a filha, lhe custa por mês NCr$ 125,00), o General Gama Lôbo explicou que os pedidos dos colégios são enviados para solução em primeira instancia às Delegacias Regionais da Sunab em cada Estado.

Estas encaminham as petições a uma das cinco Coordenadorias Regionais do órgão, que têm competência para aprovar os pedidos de aumento de até 25% no preço das anuidades. Os colégios que reivindicam reajustamentos maiores têm seus pedidos estudados pela CCPE, que funciona no 5º andar do edifício da ABI, e que já deferiu aumentos de até 60% incluindo os 15% permitidos.

Os estabelecimentos podem entrar com recurso junto à CCPE se considerarem insatisfatório o percentual permitido pelas delegacias regionais e coordenadorias.

O General Gama Lôbo refutou os proprietários de estabelecimentos de ensino da Guanabara que, em memorial divulgado recentemente, reclamavam da demora da CCPE em estudar os pedidos. O presidente da Comissão mostrou as fichas que registram a data de entrada e do parecer final, que dão um espaço de tempo médio de uma semana.

O General Gama Lôbo mostrou inclusive que quatro dos 13 estabelecimentos signatários do memorial nem chegaram a enviar suas petições à CCPE, sendo que um dêles entrou com o seu pedido apenas no último dia 21 de maio e os restantes já tiveram autorizados os seus pedidos de reajustamento, um dêles conseguindo um aumento de quase 60% no preço das anuidades.

Ao aprovar os pedidos de reajustamentos além do percentual permitido, a CCPE leva em consideração uma série de fatôres, entre êles as despesas com aumento de salários dos professôres, por decisão da Justiça do Trabalho.

Igualmente são considerados os aumentos de obrigações tributárias ou de natureza compulsória cobradas pelo Poder Público, além dos compromissos irrevogáveis em tôrno da aquisição ou construção de imóvel destinado à ampliação dos serviços.

Até o fim dêste ano, o contrôle de preços cobrados pelos estabelecimentos de ensino particulares ficarão a cargo da Sunab. A partir de 1970, por fôrça de um decreto do Presidente da República, êste contrôle passará a ser exercido pelo Ministério da Educação, sendo as delegacias regionais da Sunab substituídas pelos Conselhos Estaduais de Educação para os casos de solução em primeira instancia.

JORNALISMO BEM EXPLICADO

Dentro da I Semana de Estudos Jornalísticos de Juiz de Fora, promovida pela Universidade Federal daquela cidade e pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL de Belo Horizonte, o Editor Nacional do JB, Amauri Matos, sentado à esquerda, fêz uma palestra ontem sôbre O JORNAL DO BRASIL por Dentro. *Em pé, o chefe da Sucursal do JB em Belo Horizonte, Acílio Lara Resende, fala sôbre as finalidades da promoção. A I Semana de Estudos Jornalísticos terá prosseguimento hoje, com uma palestra do chefe do Serviço de Relações Públicas do JB, Pedro Müller, sôbre* Relações Públicas e Jornalismo, *e amanhã o Editor de Pesquisas do JB, Roberto Quintais, falará sôbre* Pesquisa e Documentação no Jornal Moderno. *Sexta-feira o redator do JB Aluísio Flôres encerrará o ciclo de conferências falando sôbre* Texto de Jornal. *Um concurso de monografias sôbre os temas abordados durante a I Semana de Estudos Jornalísticos de Juiz de Fora dará ao primeiro colocado um estágio de uma semana no JORNAL DO BRASIL, no Rio.*

Govêrno arquiva o memorial de não classificados no concurso de fiscal de renda

Autorizado pelo Governador Negrão de Lima, o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, determinou o arquivamento do memorial em que os candidatos não classificados no concurso para fiscais de renda pleiteavam nomeação, mediante o aumento do quadro.

Esclareceu o Secretário Alvaro Americano, que a lei que transformou os fiéis do tesouro e cobradores fiscais em agentes fiscais, em nada prejudicou os remanescentes do concurso para fiscal de rendas. Salientou que o concurso foi aberto para 78 vagas e já foram nomeados 102 concursados pelo surgimento de mais 24 vagas.

O DESPACHO

E' o seguinte o despacho que determinou o arquivamento do memorial:

"O protesto não tem o menor cabimento. Os concursados serão nomeados à medida que sobrevierem vagas no Quadro Permanente. Não é do interêsse do Estado aumentar o número de vagas, alterando a fixação numérica, apenas para atender a aspirações de candidatos que não se classificaram no concurso. Convém não esquecer que o concurso foi aberto para 78 vagas e já foram nomeados 102 candidatos pelo surgimento, após a publicação do edital do concurso e homologação dos resultados do mesmo, de mais 24 vagas. A transformação dos fiéis do tesouro e os cobradores fiscais em agentes fiscais, pela Lei nº 1 801, de 1968, em nada prejudicou os remanescentes do concurso para fiscal de rendas. Os fiéis do tesouro e os cobradores fiscais pertenciam, como os agentes fiscais, ao Quadro Suplementar, extinto à medida que forem ocorrendo vagas.

Os fiscais de renda fazem parte do Quadro Efetivo. Os dois quadros não se comunicam. Quanto à transformação em si, ela foi útil à Secretaria de Finanças, pois com a progressiva extinção das coletorias, programada por aquela Secretaria, os fiéis do tesouro e cobradores fiscais ficariam ociosos. Além disto, é de ressaltar que a referida transformação também não trouxe qualquer benefício para os fiéis do tesouro e cobradores fiscais, pois êstes servidores já percebiam o mesmo que os agentes fiscais e tinham as mesmas vantagens."

T. Contas dá posse a Heráclio

Brasília (Sucursal) — O jornalista Heráclio Sales, ex-Secretário de Imprensa do Presidente da República, será empossado esta tarde no cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Sua posse está marcada para as 17 horas, na sede do TCDF.

STF vê caso de diretores da Sudam

Brasília (Sucursal) — A liberdade dos diretores da Fábrica de Cigarros Sudam está na dependência de uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que julgará um recurso da União, do qual é relator o Ministro Adalício Nogueira.

O recurso foi apresentado contra decisão do Tribunal Federal de Recursos, que concedeu uma ordem de habeas-corpus para pôr em liberdade os diretores da Fábrica de Cigarros Sudam, tornando sem efeito a prisão administrativa, por 90 dias, decretada pelo Ministro da Fazenda, professor Delfim Neto.

Reinício de aulas na PUC é confirmado

A Reitoria da PUC confirmou para hoje a reabertura de tôdas as suas faculdades e o reinício das aulas, apesar de não estar concluído o inquérito sôbre atividades subversivas, que determinou a interrupção do funcionamento daquela universidade.

No início da semana o Reitor padre Laércio Dias de Moura anunciou o reinício das aulas para hoje, porque esperava estar de posse dos nomes dos responsáveis pelas agitações que provocaram a invasão da PUC pela polícia, na última quarta-feira. Mas mesmo sem a conclusão do inquérito a Reitoria resolveu reiniciar as aulas.

Crise em Petrópolis se agrava

Niterói (Sucursal) — A crise política de Petrópolis recrudesceu, ontem, com a decisão tomada pelo presidente da Camara Municipal, de devolver ofício do prefeito Paulo Gratacós, que pedia a substituição de dois mapas demonstrativos de sua prestação de contas, que se encontra no Legislativo para apreciação.

O presidente da Camara, Sr. Galdino Carlos Pereira, devolveu o ofício, considerando "desrespeitoso" o tratamento dado pelo prefeito ao Legislativo. O documento foi dirigido "aos vereadores" e não, como de praxe, ao presidente da Camara, razão alegada para a recusa.

MDB cuida de reestruturar o Partido mas espera ato que lhe facilite a tarefa

A direção nacional do MDB já recomendou aos diretórios nacionais que cuidem logo da reestruturação do Partido e alertou-os sôbre a possibilidade de o Govêrno, através de nôvo ato complementar, baixar normas capazes de facilitar a tarefa.

A informação foi fornecida ontem por um porta-voz do MDB, que acrescentou que o Partido vai partir para a reestruturação observando a atual legislação. Os dirigentes acham que se surgir nôvo ato complementar o esfôrço de reorganização será menor.

SEM INFORMAÇÕES

O presidente nacional do MDB, Senador Oscar Passos, que ainda está em Brasília, tentou obter no Rio, por interurbano, informações sôbre o nôvo Ato Complementar anunciado pelo Ministro Gama e Silva. Mas os correligionários que consultou nada puderam adiantar porque o Ministro da Justiça, que ontem viajou para o Distrito Federal, não manteve nenhum contato político no Rio.

Os oposicionistas, porém, prevêem que o Ministro Gama e Silva, que se encontrará nas próximas horas com o Presidente Costa e Silva, anunciará esta semana o nôvo Ato Complementar, pelo qual serão concedidas maiores facilidades para a reestruturação partidária, beneficiando tanto a Arena quanto o MDB.

CONVENÇÃO CARIOCA

Sob a presidência do Deputado Nélson Carneiro, reuniu-se ontem, na sede partidária, a Comissão Diretora do MDB da Guanabara, que decidiu fixar em 30 o número de seus membros a serem eleitos na convenção regional e realizar-se em setembro.

O órgão deliberou, também, estabelecer em 16 o número de seus representantes ante a convenção nacional partidária a realizar-se em outubro, em Brasília.

A REUNIÃO

Da reunião, que durou menos de 30 minutos, participaram quase todos os integrantes da Comissão Diretora, que terminou cêrca das 19h20m. O Sr. Nélson Carneiro, abrindo a sessão, lembrou que, pela legislação partidária vigente, era imprescindível a deliberação da Comissão Diretora sôbre o número de seus futuros membros.

Antes da reunião da Comissão Diretora, presidentes dos 33 Diretórios de Zonas Eleitorais do MDB se encontraram, informalmente, para acertar medidas destinadas não apenas à sua organização, à luz do Ato Complementar número 54, como também para a realização de suas convenções, em agôsto.

Trabalho em Minas só acaba no fim da semana

Belo Horizonte (Sucursal) — O trabalho de constituição das comissões provisórias da Arena mineira que irão reestruturar os diretórios municipais do Partido estará concluído até fins desta semana.

Ontem, a Comissão Executiva da Arena estêve em reunião permanente, examinando as indicações e solucionando os casos pendentes, ao mesmo tempo em que começou a enviar ao Tribunal Regional Eleitoral os nomes dos membros das comissões já aprovadas.

SEM PROBLEMAS

O presidente da Arena mineira, Deputado Guilherme Machado, disse que a constituição das comissões provisórias vem se fazendo "dentro de um clima de maior harmonia e entendimento", sem quaisquer dificuldades, o que demonstra, segundo êle, a unidade de propósitos de que estão imbuídos os membros da Arena mineira.

A Comissão Executiva iniciou ainda o trabalho de remessa de instruções do TSE para o interior do Estado, além de comunicar aos juízes eleitorais a relação dos membros das comissões provisórias.

EM ALAGOAS

Maceió (Correspondente) — Reunido na Assembléia Legislativa, o Diretório Regional da Arena de Alagoas fixou em 30 o número de membros e em 14 o de delegados à Convenção Nacional do Partido.

A atual Comissão Executiva foi mantida até setembro, sob a presidência do Deputado federal Medeiros Neto. Quarenta e oito parlamentares participaram do encontro, destacando-se a bancada alagoana no Congresso Nacional.

Arena forma comissões para Rondônia e Amapá

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional da Arena, reunida ontem, designou comissões provisórias para organizar e dirigir a convenção regional do Partido, nos Territórios federais de Rondônia e Amapá, devendo hoje fazer o mesmo no Território de Roraima, porque as comissões interventoras ali existentes ficaram caducas com as normas do AC-54.

O Senador Filinto Muller comunicou ontem mesmo ao desembargador Leal Fagundes, presidente do TRE do Distrito Federal e Territórios. A decisão foi adotada pela Comissão Executiva, fornecendo ainda os nomes dos integrantes das comissões provisórias.

COMISSÕES

A comissão provisória da Arena de Rondônia, com atribuições de diretório e comissão executiva regional, escolhida é a seguinte: Srs. Emanuel Pontes Pinto (presidente), Paulo Nunes Leal, Francisco Oliveira, Rochilmes da Rocha e Alberto Gorahyerb. No Amapá, integram a comissão os Srs. Janari Nunes (presidente), Jaci Barata Jucá, Mário Quirino da Silva, Clodoaldo Carvalho do Nascimento e Itaussu Borges de Oliveira.

AVISOS RELIGIOSOS

RUBENS GOMES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Candida Bittencourt de Almeida, Carlos Alberto Gomes de Almeida e Sra., Sergio Paulo Gomes de Almeida, Myrthes Gomes de Almeida e Laerte Gomes, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e irmão — RUBENS — e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ARNALDO JOAQUIM JULIO CORRÊA

(FALECIMENTO)

✚ Sua espôsa, consternada, participa seu falecimento, ontem, e convida parentes e amigos para o entêrro hoje, quarta feira, dia 18, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, pelo que se confessa penhorada. (P

DR. CARLOS AUGUSTO NAYLOR JUNIOR

(FALECIMENTO)

✚ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 18, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Ao M. J. de Praga

Agradeço. BIANCA

CARLOS BOTKAY

(1.º ANIVERSÁRIO)

✚ Maria Beatrice, Maria Isabela, Mônica (ausente) e Carlos Henrique, convidam parentes e amigos para a Santa Missa de primeiro aniversário do falecimento de seu saudoso e inesquecível Pai CARLOS BOTKAY que será celebrada dia 18, quarta-feira, às 9,30, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

Dr. Carlos Navarro de Andrade

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Isaura Navarro de Andrade, espôsa e Elizabeth Navarro de Andrade, filha; João Navarro de Andrade, senhora, filhos e netos; Antônio Navarro de Andrade, senhora, filhos e netos; Marília Navarro de Andrade; Gaspar Navarro de Andrade, senhora e filhos; Abraão Kauffmann, senhora e filha e demais parentes do pranteado CARLOS NAVARRO DE ANDRADE, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam os amigos e pessoas gradas para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar no próximo dia 20, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

FRANCISCO ALVARES DE ASSIS

(7.º DIA)

✚ Carolina de Assis Repetto, Roberto Repetto e filhos, convidam seus parentes e amigos, para a Missa que mandam rezar, pela alma de seu boníssimo e inesquecível irmão, cunhado e tio FRANCISCO, amanhã, quinta-feira, dia 19, na Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, às 10 horas. Agradecem, desde já, sensibilizados, a todos que comparecerem.

HENRY DREIFUS

(FALECIMENTO)

✚ A família enlutada comunica o trágico desaparecimento de HENRY, ocorrido ontem e convidam para seu sepultamento quarta-feira, dia 18, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco Xavier.

MARIA MOSQUERA MACHADO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Abílio de Souza Machado, Orlando Machado de Araujo, espôsa e filho, Rubens Mosquera Machado, espôsa e filhos, Marbília Mosquera Machado convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que farão realizar em intenção da alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, dia 19, quinta-feira, às 9,30 horas na Matriz de N. S. das Mercês (Rua Roberto Silva — Ramos). Agradecendo desde já a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

HENRY DREIFUS

(FALECIMENTO)

✚ Dinaco Representações e Comércio Ltda. e Dinaco Importação, Comércio, S.A., Diretores e Funcionários, consternados comunicam o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARIA MOSQUERA MACHADO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A Diretoria e os Funcionários de SUA MAJESTADE ROUPAS, convidam os clientes, fornecedores e amigos para a missa de 30.º dia em intenção da boníssima alma da espôsa de seu Diretor-Presidente, que será realizada dia 19, quinta-feira, às 9,30 horas na Matriz de N. S. das Mercês (Rua Roberto Silva — Ramos). (P

Cetran quer aulas sôbre o trânsito

Noções de trânsito e do Código Nacional de Trânsito poderão ser ministradas nas escolas públicas da Guanabara e serem até, no futuro, incluídas obrigatòriamente nos currículos.

A medida foi proposta ontem na Comissão de Campanha de Educação do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran) pelo conselheiro Nei Moreira da Fonseca que sugeriu, como primeira medida, o estabelecimento de contatos entre o Cetran e a Secretaria de Educação.

TRANSITO NA ESCOLA

Os membros da Comissão de Educação do Cetran, de acôrdo com a proposta, levarão à Secretaria de Educação a indicação de que as professôras estaduais venham a ter, no Departamento de Trânsito, aulas sôbre normas de tráfego, legislação e conhecimento do Código Nacional de Trânsito.

As professôras estariam, assim, aptas a ministrar as noções a seus alunos, a princípio em aulas esporádicas mas obrigatórias, não constantes do currículo. Mais tarde, as noções de trânsito seriam incluídas como matéria obrigatória, sujeita a notas, aprovação ou reprovação.

TRANSITO EM CASA.

O secretário do Conselho Estadual de Trânsito, Sr. Sérgio Igrejas, revelou que a proposição será desenvolvida nas próximas reuniões da Comissão da Campanha de Educação, podendo vir a ser transformada em resolução, de acôrdo com os entendimentos que venham a ser mantidos com a Secretaria de Educação.

O Sr. Sérgio Igrejas considerou que a medida, a par das noções de trânsito que seriam transmitidas aos colegiais, terá também reflexos no seio da própria família do estudante, que levaria para casa tarefas e deveres nos quais seus pais se veriam automàticamente envolvidos.

— Empolgados com o assunto nôvo — argumentou — os meninos transmitiriam seu entusiasmo aos pais, que, no desejo de ajudar e ensinar, estariam também aprendendo e querendo dar o bom exemplo, de pedestre ou de motorista.

Lei do Silêncio chega no momento em que barulho do tráfego já afeta a saúde

A regulamentação da Lei do Silêncio, que está sendo concluída, ficará pronta no momento em que o barulho do tráfego atinge, no Centro, até 95 decibéis (unidade de intensidade do som), quando o máximo suportado pelo homem, sem prejuízo para a saúde, é 70 db.

Descarga aberta de veículos, alto-falantes na rua e barulhos não controlados de oficinas são alguns dos tipos de ruídos terminantemente proibidos pela Lei do Silêncio, que prevê multas de até um salário mínimo, mas abre exceção para os ruídos provocados pelos sinos das igrejas, festas de carnaval e propaganda eleitoral.

SITUAÇAO CRÍTICA

De acôrdo com levantamentos feitos pela Divisão de Física Industrial do Instituto Nacional de Tecnologia, em dias comuns, à tarde, o tráfego do Centro registra em média 90 decibéis, o que, na opinião do médico Válter Sá e Benevides, já representa um grande perigo para a saúde.

Segundo o médico, que é membro da Federação Brasileira de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia, os ruídos de até 90 decibéis podem afetar os sistemas nervoso e psíquico. De 90 decibéis para cima, passam a atuar também sôbre o ouvido.

Acima de 100 decibéis, o ruído ataca o ouvido interno, podendo provocar a destruição do labirinto coclear. O Dr. Válter Sá e Benevides afirma que a intensidade de tais ruídos faz ainda surgir um tipo de surdez chamado de persepção.

Para o médico, há um fator importante que pode provar que a exposição ao ruído através de gerações é o responsável por certos tipos de surdez: a ausênsia absoluta de surdos observada em uma tribo africana, distante da civilização industrial.

O Dr. Válter Sá e Benevides considera que qualquer tentativa de controlar o ruído no Rio deve levar em conta três aspectos principais, que são o aspecto médico, o jurídico e o relacionado com a educação do povo, no setnido de não se fazer e lutar para que não se propague o barulho.

— O lado médico do problema já vem sendo muito bem estudado pelos otologistas brasileiros, havendo mesmo trabalhos excelentes sôbre o assunto e o aspecto jurídico poderá ser resolvido com a entrada em vigor da Lei do Silêncio.

Quanto à conscientização do povo, o médico acha que será necessária uma campanha educativa bastante ampla, pois a seu ver "o carioca dá tôda a impressão de gostar de riudo."

O BARULHO DO TRÁFEGO

Segundo os levantamentos acústicos feitos pela Divisão de Física Industrial do Instituto Nacional de Tecnologia, pràticamente todo o bairro de Copacabana tem o seu nível de ruído oscilando entre 80 e 85 decibéis.

Os índices mais altos (de 85 para cima foram verificados na entrada do Túnel Sá Ferreira e nas esquinas da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com as Ruas Miguel Lemos, Barão de Ipanema, Santa Clara, Figueiredo Magalhões, Siqueira Campos e Hilário Gouveia.

Em trechos das Ruas 5 de Julho, Maestro Francisco Braga, Anita Garibaldi, Viveiros de Castro, Toneleros, Gustavo Sampaio e Praça Demétrio Ribeiro, os ruídos variaram de 75 a 80 db. Nas encostas dos morros do bairro, o índice caiu até 70 db.

De acôrdo com o professor Aimone Camaderlla, chefe da Divisão de Física Industrial, no Centro os índices de ruídos aumentam, atingindo até 95 decibéis, como ocorre na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rio Branco. Na esquina da Rua 1.º de Março com Ouvidor, a média é de 92 db.

Os aparelhos utilizados pelos técnicos da Divisão registraram que o ruído produzido por um caminhão-tanque vai a 95 db; a buzina de um Volkswagen vai a 94 db; as de caminhões ou ônibus atingem a 98 db e um Gordini com cano de descarga aberto marca 99 decibéis.

Tristão tem homenagem e lança livro

O jornalista, ensaísta, crítico e pensador católico Alceu Amoroso Lima ou Tristão de Athayde, foi homenageado ontem, durante o lançamento de seu livro *Violência ou Não?*, na agência do *Correio da Manhã* da Avenida Rio Branco, pelos 50 anos dedicados à crítica literária.

Dom Marcos Barbosa, saudando o escritor na ocasião, relembrou João Camilo de Oliveira Tôrres, que dividia nossa história cultural em duas épocas: a anterior e a posterior a Tristão de Athayde. Foi em *O Jornal* que, há 50 anos, Alceu Amoroso Lima estreou assinando uma coluna literária. Hoje êle é membro da Academia Brasileira de Letras.

COLETANEA

Violência ou Não? reúne trechos de livros, jornais e cartas escritas por Alceu Amoroso Lima durante os 50 anos de vida literária. Lançado pela Editôra Vozes, o livro foi organizado pelas irmãs beneditinas.

O Embaixador Pascoal Carlos Magno, Eneida, Afonso Arinos de Melo Franco, Alvim Carneiro, Hermes de Lima e Austregésilo de Ataíde estavam presentes ao lançamento do livro de Tristão de Athayde, a quem foram render homenagens pelos 50 anos de atividades culturais.

"Diário Oficial" fluminense publica hoje a extinção de 76 cargos privilegiados

Niterói (Sucursal) — O Govêrno do Estado fará publicar hoje ou amanhã, no *Diário Oficial*, o decreto extinguindo 76 cargos com alta remuneração, e só depois disso vai relotar seus ocupantes em outras funções.

Dos 76 funcionários atingidos pela medida apenas 10% não têm curso universitário, o que os obrigará, segundo estabelece um dos dispositivos do decreto de extinção, a se submeterem, na Escola de Administração Pública, a provas de seleção para avaliação de sua capacidade pessoal.

CONGELAMENTO

A Secretaria de Administração confirmou que o decreto de extinção dos cargos, com base no AI-5, prevendo o congelamento de vencimentos dos atingidos, será baixado, juntamente com os atos isolados de relotação do pessoal, no mesmo **Diário Oficial**, de hoje ou amanhã.

Apesar das implicações políticas da medida, pois muitos dos atingidos são políticos militantes, antigos cabos eleitorais de influência dos ex-PTB e ex-PSD ou parentes de ex-Governadores, a Secretaria de Administração sustentou que "não existe a menor possibilidade de recuo do Executivo quanto à prática do ato anunciado."

Os funcionários atingidos pelo decreto-lei, já assinado, e que aguarda oportunidade de publicação no **Diário Oficial**, percebem, em média, NCr$ 2 mil. Os de currículo universitário terão oportunidades de relotação em cargos de vencimentos relativamente médios, que não chegam, sem as vantagens, a atingir NCr$ 1 mil.

A parte excedente entre o antigo cargo e o nôvo, em têrmos de vencimentos, será compensada com uma gratificação denominada de vantagem pessoal, que será reduzida, proporcionalmente, à medida que o Govêrno conceder aumentos gerais de vencimentos ao funcionalismo. Os 76 servidores, colocados em situação difícil, não deverão perceber, assim, aumentos de salários, pelo menos, nos próximos cinco anos.

RECONHECIMENTO

O Governador Negrão de Lima foi agraciado com o título de Grande Benemérito da Faculdade de Economia Cândido Mendes, durante as comemorações do cinqüentenário de fundação do estabelecimento, em solenidade que contou com a presença do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, do Ministro Gama Filho e dos professôres Cândido Mendes e Eurico Brasil, entre outros. O homenageado foi saudado pelo Ministro Dias Leite

Paulo Alves não admite que Parnaso supere El Trovador mas teme rivais paulistas

Paulo Alves não hesita em dizer que El Trovador, no Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, só tem a temer os paulistas Viziane e Quiz, pois não admite que Parnaso venha a derrotar seu conduzido nos 3 mil metros de domingo ou em qualquer percurso.

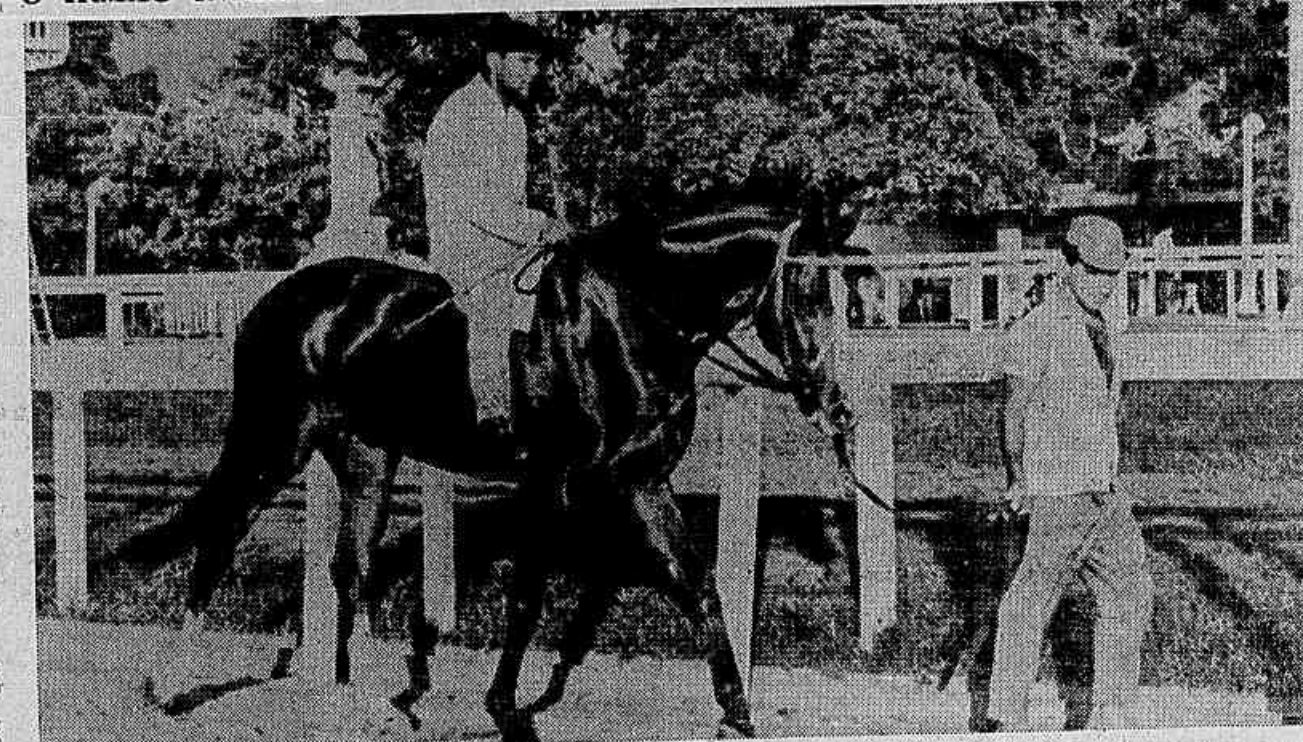
O pilôto explicou que El Trovador é um excelente corredor em ótima fase de treinamento, além de se encontrar ainda em período de evolução, o que vem colocá-lo como um nome destacado na prova, e uma inscrição provável nas provas mais importantes do calendário da Gávea, inclusive o GP Brasil.

BOM TRABALHO

Com relação ao estado de El Trovador, o pilôto explicou, ainda, que o trabalho de 3m30s, realizado com muita firmeza, é o melhor exemplo para demonstrar a boa fase de treinamento que atravessa seu conduzido.

Muito bem exercitado pelo treinador Zilmar Gueacs o freio Paulo Alves acha que seu conduzido vai correr bem em três mil metros e como se trata de um animal que atua em qualquer colocação, aceitando os interêsses do pilôto, admite que venha a atuar nos três quilômetros sem problema.

ÓTIMO CORREDOR

Paulo Alves insiste em dizer que El Trovador não é cavalo comum que, de repente, melhorou e começou a correr acima do normal e lembra que desde a sua primeira atuação na Gávea, correndo distâncias curtas já demonstrava grandes qualidades. Muito bem exercitado, foi apresentado em percursos cada vez maiores vencendo sempre, apresentando uma coragem que sòmente observou até hoje nos grandes cavalos.

Foreigner vai mostrar a sua velocidade largando da linha um no Handicap

Foreigner, um dos principais concorrentes ao Handicap Especial de sábado, na distancia de 1 400 metros e no gramado, recebeu o número um no partidor, fato que aumenta em muito a sua chance de vitória, em virtude da sua excepcional velocidade, já demonstrada em compromissos anteriores.

Júbilo e Nascate, animais também reconhecidamente ligeiros e considerados os maiores rivais de Foreigner, largarão pelos boxes dois e três, cercando do mais vivo interêsse a largada do quinto páreo. Na reunião de domingo, os animais El Trovador e Quiz responderão, sozinhos, pela defesa das chaves um e dois, respectivamente, no GP Jóquei Clube Brasileiro.

SÁBADO

1.º PÁREO — 13h45m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Mela Lua	7	54
2	Xirol	9	56
2—3	Farad	1	56
4	Lippi	10	58
5	Scorpion	8	56
3—6	Anzio	5	56
7	Andaluz	4	58
8	Dourada	3	54
4—9	Carnavalet	2	54
10	Delfos	11	56
11	Joalina	6	54

2.º PÁREO — 14h15m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Ubalet	4	55
2	Rubirosa	5	57
2—3	Preditora	7	55
4	Fair Diviko	3	57
3—5	Hué	9	57
6	Orbeniz	2	55
4—7	Induna	1	55
8	Algaroba	8	55
"	Excelso (ex-Excelsior)	6	57

3.º PÁREO — 14h45m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Cadican	6	57
2	Cacau	2	57
2—3	Xenoso	4	57
4	Gay Horse	9	57
3—5	Fian	8	57
6	Xilindró	3	57
7	Patinho	5	57
4—8	Gaulo	1	57
9	Outonal	7	57
10	Assombro	10	57

4.º PÁREO — 15h45m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

			kg
1—1	Pretty Boy	10	56
2	Farangel	3	56
2—3	Filetto	2	56
4	Jálio	7	56
3—5	Petard	6	56
6	Jingo	5	56
7	Ipadu	1	53
4—8	Patacho	8	56
9	Alguém	4	56
10	Peixe	9	56

5.º PÁREO — 15h45m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Pista de Grama — Handicap Especial

			kg
1—1	Nascate	2	50
2	Dansra	5	56
2—3	Júbilo	3	52
4	Jingle Bell	6	50
3—5	Soleil du Matin	8	54
6	Goiás	4	50
4—7	Foreigner	1	52
8	Expo 67	7	55
9	Tigrez	9	51

6.º PÁREO — 16h20m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — Pista de Grama

			kg
1—1	Liberté	13	55
2	Tarcisa	6	55
3	Turqui	8	55
2—4	Happy Majesty	11	55
5	Gira-Gira	7	55
6	Las Ortigas	9	55
3—7	Our Queen	4	55
8	Nogana	10	55
9	Jacá	3	55
4-10	Bolada	5	55
"	Beljoca	2	55
"	Salociávia	1	55
11	Telmosice	12	55

7.º PÁREO — 16h55m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Royal Fox	13	51
2	Zé Boneco	1	51
3	Don Risco	5	57
2—4	Arisco	6	55
5	Lord Samba	3	51
6	Gibeline	14	53
3—7	Alicondom	9	55
8	Seu Nené	11	55
9	Guarujá	8	52
10	Nointot	10	53
4-11	Galopada	7	53
12	Quico	2	54
13	Rock-Gin	4	51
14	Timeu	12	53

8.º PÁREO — 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting

			kg
1—1	Queen Gemini	6	56
"	Inajá	9	56
2	Umbrela	1	56
2—3	Cabinda	3	56
4	Leviatã	2	56
5	Miss Gaúcha	8	56
3—6	Floriza	10	56
7	Bonitona	7	56
8	Cida	13	56
4—9	Cópia	4	55
10	Shiriel	1	56
11	Urtiga	5	55
12	Miss Cadir	12	56

DOMINGO

1.º PÁREO — 13h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Areia

			kg
1—1	Urdaneta	5	57
2	Balsa	4	57
2—3	Aranée	8	57
4	Sempreali	2	57
3—5	Mariú	7	57
6	Umauá	10	57
7	Dona Nininha	9	57
4—8	Estonita	6	57
9	Fariska	3	57
10	Oly Girl	1	57

2.º PÁREO — 14h15m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Areia

			kg
1—1	Jaidáia	4	56
2	Platéia	5	56
2—3	Jujuca	7	56
4	Laka Linda	6	56
3—5	Sáfara	9	56
"	Nanalinda	10	56
6	Better-Half	8	56
4—7	Malya	2	56
8	Io	8	56
9	Jelena	1	56

3.º PÁREO — 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Areia

			kg
1—1	Varrone	4	56
2	Kinnaraya	6	56
2—3	Quanquan	9	56
4	Sarâu	10	56
3—5	Provocador	8	56
6	Jiu-Jitsu	7	56
7	Fogonaço	3	56
4—8	Inar	1	56
9	Calígula	5	56
10	Nafalah	2	56

4.º PÁREO — Às 15h15m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Allez	2	57
"	Nouvelle Vague	12	50
2	Ponteio	5	52
2—3	Feitio de Oração	1	54
"	Hannibal	6	54
4	Trigger	8	54
3—5	El Capitan	7	55
6	Mambrum	13	53
7	Suvenir	4	53
4—8	Vovô Ignácio	10	53
9	Quartinha	11	48
10	Vasligue	9	54
"	X-9	3	56

5.º PÁREO — 15h50m — 3 000 metros — NCr$ 20 000,00 — Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro — 3.ª prova da Tríplice Coroa — Seleção

			kg
1—1	El Trovador	3	56
2—2	Quiz	2	56
3—3	Viziane	5	56
4	Corso	1	56
4—5	Parnaso	6	56
6	Nermaus	4	56

6.º PÁREO — 16h25m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — Beting

			kg
1—1	Clinon	3	55
2	Capricioso	6	55
2—3	Xororó	10	55
4	Zig	11	56
5	Clichy	7	55
3—6	Quillon	1	55
"	Palatinado	8	55
7	Samuara	4	55
4—8	Happy Heavenly	9	55
9	Quinque	5	55
10	Kentista	2	55

7.º PÁREO — 17h10m — 1 200 meros — NCr$ 4 000,00 — Being

			kg
1—1	Trevi	5	55
2	Lôn	9	55
3	Vallan	7	55
2—4	Jajim	10	55
5	Vice Roy	3	55
6	Bemfeito	1	55
3—7	Xauré	6	55
8	Aguardente	4	55
9	Kiko	2	55
4-10	Happy Magnific	11	55
11	Otis	8	55
12	Bingo	12	55

8.º PÁREO — 17h35m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Areia — Betting

			kg
1—1	Alaim	3	56
"	Ajaccio	2	56
2	Bovoline	12	56
2—3	El Indio	4	56
4	Indio	8	55
"	Ilo	6	56
3—5	Ornato	5	56
"	Arpoador	7	56
6	Medel	1	56
4—7	Combat	10	56
8	Nenny	9	56
9	Jacinto	11	56

DESFORRA À VISTA

Parnaso está bem preparado para enfrentar novamente El Trovador no GP Jóquei Clube Brasileiro

O IRMÃO INTEIRO

Trevi, estreante de dois anos, é irmão inteiro de Parnaso, filho de Sancy e Pastorella

Amsville completa treinos em 36s2/5 na reta de areia

Amsville voltou a agradar no apronto que realizou na manhã de ontem, na Gávea, para participar da Prova Especial de amanhã, descendo a reta em 36s2/5, inteiramente à vontade, na direção do jóquei chileno Desidério Muñoz.

Invencível, que tem impressionado nas últimas apresentações, agora, como cabeça-de-chave, percorreu a reta de 600 metros em 38s, cravados, com Francisco Esteves às costas. O descendente de Maki deve chegar entre os três primeiros colocados, sem qualquer surprêsa.

INVENCÍVEL

Invencível (F. Esteves) desceu a reta em 38s, com alguma facilidade. Pati (J. Reis) aumentou para 39s 2/5, deixando muito boa impressão. Arancita (L. Correia) para igual distancia, trouxe 43s, de galope largo. Lightlife (M. Niclevisk) os 700 em 46s 2/5, sempre afastado da cêrca e com melhor arremate.

VICTORY WAY

Velocity (J. Pinto) subiu até pouco mais dos seiscentos, virou, e assinalou 39s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Labios Rojos (S. Silva) os 360 em 23s 2/5, à vontade. Victory Way (J. Machado) a reta em 37s 2/5, agradando muito e Quala (M. Niclevisk) vindo de mais distancia, completou os seiscentos em 38s 2/5, com algumas reservas.

ALBARELLE

Neidelinda (D. F. Graça) a reta em 39s 2/5, suavemente. Albarelle (L. Acuña) melhorou para 37s 3/5, com rara facilidade. Cenha (S. Silva) os últimos 360 em 22s 3/5, sem ser exigida em parte alguma. Linda Figa (J. Paulielo) na reta oposta, chegou com muita violência em 35s 2/5 e Estamura (R. Carmo) cravou em 38s para a reta de 600 metros.

AMSVILLE

Amsville (D. Munoz) a reta em 36s 2/5, agradando muito e nada mais fêz do que confirmar a ótima forma que atravessa no momento Jarucê (F. Estêves) procurando o centro da pista e sem obrigar em parte alguma, registrou 43s 3/5 os 700. Minha Gatinha (O. F. Silva) completou a reta em 40s sem despertar muito interêsse. Silk (P. Alves) os 700 em 45s 2/5, com algumas reservas e a mais do centro da pista e Faraina (J. Reis) melhorou para 45s, colada na cêrca externa e com seu jóquei muito sereno.

BALDWIN HILLS

Moonshine (J. Paulielo) os 700 em 45s, demonstrando alguns progressos e sempre pelo caminho mais longo. Seu Ary (F. Pereira F.) a reta em 30s, com poucas reservas. Baldwin Hills (A. Machado) os 800 em 51s, com rara facilidade e sempre pelo miolo da cancha. Crazy Cat (S. Cruz) a reta em 40s, 2/5, suavemente e Ambala (J. Pinto) a reta em 37s 2/5, deixando ótima impressão.

ÊBULO

Sotero (P. Rocha) a reta em 40s 2/5, à vontade. Ebulo (M. Carvalho) melhorou para 38s, 1/5, com muita facilidade. Monk (J. Machado) os 360 em 24s, com ação apenas regular. Usineiro (C. A. Souza) melhorou para 22s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Hotin (L. Santos) os 600 em 38s 2/5, com sobras. Repoty (E. Marinho) chegou correndo bem nesta partida de 45s os 700 e Five Fingers (F. Conceição) os últimos 600 m em 39s 2/5, com algum rigor.

MORENA TÍMIDA

Peblo (J. Brizola) a reta em 41s 2/5, suavemente. Morena Tímida (J. Molta) a reta em 37s 2/5, agradando muito. Dayé (A. Reis) demonstrando alguns progressos, trouxe 45s os 700. Miss Hollywood (H. Vasconcelos) a reta em 38s 4/5, algo ajustado nos derradeiros metros abrindo muito e Kopenick (J. Quintanilha) os 360 em 23s 2/5, à vontade.

M. Carvalho confia em Cabouchard

O bridão Mauro Carvalho revelou que a corrida de Cabouchard é a melhor da reunião de amanhã, informando que bem colocado na distancia de 1 000 metros, seu conduzido terá apenas em A' Nordic um sério adversário, pois considera os demais muito fracos.

O jóquei disse que mesmo colocando Cabouchard em um melhor nível, também Ebulo, no sexto páreo, deve correr com destaque, pois na última vez perdeu uma carreira sofrida, no último galão, por culpa de sua direção, que considerou, com humildade, muito precipitada, tirando três corpos na entrada do direito, fazendo seu conduzido parar repentinamente nos metros finais.

QUALQUER DISTÂNCIA

Embora somente nos momentos finais, Mauro aponta Cabouchard como bem colocado mesmo em um quilômetro, pois acha que se obrigar seu pioltado, inicialmente, certamente êle correrá próximo aos mais ligeiros.

Considerando apenas A'Nordic como sério inimigo, o pilôto espera a vitória pela melhor qualidade de Cabouchard, além de estar inscrito com o menor pêso, o que representa vantagem expressiva entre animais de uma mesma turma.

Voltando a comentar sôbre Ebulo, disse Mauro Carvalho que na ocasião anterior foi para a ponta e podia ter feito um train mais tranquilo, mas seus nervos terminaram por dominá-lo.

Quiz sai amanhã de São Paulo

Quiz será embarcado de São Paulo amanhã à tarde, conforme revelou o treinador Silvio Morales, que vai alojar o cavalo paulista em seus boxes. Explicou que o concorrente ao GP de domingo deve chegar à Gávea entre às 22 e 23 horas.

Juntamente com Quiz viajará Quanquan, que permanecerá no Rio após a sua atuação no terceiro páreo de domingo, para intervir em futuras competições sob a responsabilidade de Silvio Morales. O referido treinador esclareceu ainda que não haverá problema para Quiz chegar na noite de amanhã e aprontar na madrugada de sexta-feira.

Hartack vence Handicap com Minomas Bea

Nova Iorque (UPI-JB) — Bill Hartack, o jóquei que levou Majestic Prince à vitória no Kentucky Derby e no Preakness, venceu novamente segunda-feira, com Minomas Bea o Post and Paddock Handicap, com dotação de NCr$ 80 mil, em Arlington. O vencedor pagou NCr$ 60,00 e percorreu os 1 100 metros em 1m 03s 2/5.

Royal Entrance, a égua de quatro anos, filha de Time Tam, pertencente ao Calumet Farm, arrebatou o páreo principal em Belmont Park, com dotação de NCr$ 60 mil.

Toujours retorna em forma no 3.º páreo de amanhã

Toujours, que reaparece em companhia à feição, está sendo cotada como a provável vencedora do terceiro páreo da reunião de amanhã, na distancia de 1 200 metros, em que pese a longa ausência das pistas.

1º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			Kg
1—1	Invencível, F. Esteves	9	57
2	Mangon, E. Marinho	5	57
2—3	Lightsome, A. Machado	2	55
4	Pati, J. Reis	7	57
3—5	Alarde, I. Oliveira	3	57
6	Arancita, L. Correia	6	55
4—7	Gill, J. Pinto	8	57
8	Lighlife, M. Niclevisck	1	55
9	Strong Love, J. Barbosa	4	57

2º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

1—1	Virajuba, R. Carmo	2	52
2	Cantemina, D. Santos	7	54
2—3	Velocity, J. Pinto	6	53
4	Labios Rojos, S. Silva	3	52
3—5	Victory-Way, J. Machado	4	51
6	Escatoleta, D.F. Graça	8	57
4—7	Jacobéia, J Bafica	5	53
8	Quala, M. Niclevisk	1	58

3º PÁREO — Às 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Groelândia, J. Pinto	8	56
2	Neidelinda, D.F. Graça	6	52
2—3	Toujours, O. Cardoso	4	57
4	Albarelle(L. Acuña	3	52
3—5	Cenha, S. Silva	7	53
6	Linda Figa, J. Paulielo	1	50
4—7	Estamura, R. Carmo	2	56
"	Jasama, J. Borja	5	53

4º PÁREO — Às 21h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial

1—1	Amsville, D. Muñoz	3	53
2—2	Jarucê, F. Estêves	7	53
3	Minha Gatinha, O. F. Silva	5	52
3—4	Silk, P. Alves	4	57
5	Ruth K, O. Cardoso	2	56
4—6	Faraina, J. Reis	6	60
7	Gibeline, L. Santos	1	54

5º PÁREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1	King's Ship, S. Silva	1	54
"	Quartinha, J. Quintanilha	5	55
2	Moonshine, J. Paulielo	4	56
2—3	Honest Man, O. Cardoso	9	54
4	Estratégia, N. Correrá	6	56
5	Uleouro, J. Barbosa	3	55
3—6	Seu Ary, F. Pereira Filho	12	54
7	Mi Rey, D. F. Graça	7	56
8	Baldwin Hills, A. Ma(chado	8	54
4—9	Crazy Cat, S. Cruz	2	54
10	Ambala, J. Pinto	10	52
11	Doutor Tito, E. Marinho	11	57

6º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Anthony, L. Correia	16	50
"	Sotero, P. Rocha	7	50
2	Ebulo, M. Carvalho	2	54
3	Monk, J. Machado	5	53
2—4	Usineiro, C. A. Sousa	4	58
5	Kangaroo, O. Cardoso	13	55
6	Merry Christmas, J. B. Paulielo	11	53
8	Passista, A. Hodecker	3	54
3—8	El Vingador, J. Barbosa	8	55
9	Malagato, H. Fereira	11	58
10	Hotin, L. Santos	15	50
11	Repoty, E. Marinho	12	58
4-12	Kripo, D. F. Graça	10	52
13	Rio Negro, O. F. Silva	9	50
14	D. Ernâni, N. correrá	14	57
"	Five Fingers, J. Molta	6	56

7º PÁREO — Às 23h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Varelo, D. Santos	9	53
2	Peblo, J. Brizola	7	53
2—3	Cabouchard, M. Carvalho	11	49
4	Morena Tímida, J. Molta	3	50
5	Dayé, A. Reis	1	54
3—6	A' Nordic, J. Pedro Filho	4	53
7	Miss Hollywood, H. Vasconcelos	6	55
8	Vanga, M. Hévia	8	51
4—9	Pertinaz, S. Cruz	5	56
10	Quânia, D. Neto	2	54
11	Kopenick, J. Quintanilha	10	53

Binóculo

J. C. Moraes

Manuel de Sousa teve poucos momentos de alegria com a vitória de Juca no clássico Luís Alves de Almeida, porque logo depois a derrota do Flamengo se encarregaria de deixá-lo aborrecido os restantes meses do ano. O conhecido profissional torce desesperadamente pelo clube, assim como Antônio Pinto da Silva e Alberto Nahid que são, inclusive, conselheiros.

Juca dissipou as dúvidas existentes sôbre a sua superioridade na atual geração, esmagando os adversários, sem apelação, com vários corpos de luz até cruzar o espelho. Em cinco apresentações, venceu quatro, incluindo o clássico José Calmon, devendo ser preparado para participar do GP Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa, em São Paulo.

Sérgio Peixoto de Castro Palhares procurador do stud, que estava na Europa — assistiu o Derby de Epsom — antecipou o seu regresso para presenciar o galope de Juca, aumentando a satisfação com os êxitos de Iapi e Iandaiá.

Fôrça paulista

Quiz e Viziane, os melhores parelheiros de três anos de Cidade Jardim, tiveram confirmadas suas inscrições no GP Jóquei Clube Brasileiro, domingo, na Gávea, e trabalharam os três quilômetros inteiramente à vontade, sem muita preocupação de tempo.

Quiz trabalhou os 3 mil metros em 3m 42s, com Albênzio Barroso, com os parciais de 1m11s, 1m10s 1m11s, saindo e chegando no mesmo ritmo.

Viziane aumentou para 3m49s, já que trabalhara forte na semana passada, não havendo necessidade de muito esfôrço para manter a atual forma técnica. Ermelino Sampaio, que ficou conhecido como o jóquei de Giant, tríplice coroa paulista, conduziu-o mais uma vez.

Machado que volta

José Machado reaparece na corrida de amanhã, inteiramente recuperado da fratura no braço direito, pronto para lutar mais uma vez pela estatística de profissionais. Está com 22 pontos na tábua de colocações, contra 41 do líder Paulo Alves, mas, montando para o poderoso Stud Paula Machado, não está inteiramente fora das principais colocações. Profissional humilde e bastante eficiente, contará com a torcida dos frequentadores do hipódromo, que o acompanham como símbolo de honestidade.

Ricardo nada sofreu

Antônio Ricardo, radicado em São Paulo, desde que saiu da Gávea, sofreu violenta queda no oitavo páreo da reunião de domingo em Cidade Jardim, quando seu pilotado, Loco Tavares perdeu-se nas patas de Canadá. Ricardo nada sofreu, além do susto, embora convenientemente examinado e radiografado.

Teste para o GP Brasil

A participação de Viziane, Quiz, Parnaso e El Trovador, servirá como teste de fôlego para o GP Brasil de agôsto, abordando a mesma distancia da prova internacional. Nermaus em plano inferior e Pacau, que ainda não readquiriu sua melhor forma física, são outros nomes cotados para a prova do Sweepestake, além de Playboy em franco progresso técnico. Pode-se antecipar um campo numeroso e equilibrado no GP Dezesseis de Julho, prova que antecede o Brasil.

Associação de Veterinários

Os principais veterinários que exercem a profissão na Gávea estiveram reunidos para tratar da criação de uma Associação de classe, visando defender os seus interêsses, de conformidade com as normas baixadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, recentemente criado. Entre os assuntos que estiveram em pauta, debatidos, figuraram a necessitada de maior entrosamento com os treinadores e o Jóquei Clube e o levantamento (ficha de identificação) de cada animal, a exemplo de como se faz em São Paulo. Os assuntos técnicos visam principalmente, o interêsse que tem os veterinários de assumirem a responsabilidade dos animais alojados nas três Vilas Hípicas, no que se refere a tratamento, ficando os treinadores encarregados dos trabalhos de raia e cocheira, mas não clínicas.

Presentes à reunião, no próprio Hospital de Veterinária, José Roberto Taranto, Válter Silva, Henrique Barbosa, Mario Antônio, Nilton Reis, Aldo Rangel e Otávio Dupont.

Diagnóstico técnico

José Roberto Taranto que atendeu e atende os animais Corso e Nermaus, inscritos no GP, esclareceu que Nermaus sofria de uma osteite (inflamação óssea), no joelho direito, retornando razoàvelmente bem, podendo fazer uma boa figura, embora sem o tempo suficiente para completar os treinamentos.

Sôbre Corso, adiantou que o animal é bastante genioso, não permitindo a aplicação de uma simples injeção. Com o auxílio do treinador Plácido Campos, foi submetido a rigoroso tratamento (hormonal e contra vermes), engordando bastante, para atingir boa forma. Trabalhou em 3m28s no exercício da semana, completando os dois que realizara anteriormente. Fisicamente, segundo Taranto, está melhor do que Nermaus, que reaparece apenas com um exercício no percurso de 3 mil metros.

Vaivém dos animais

Elegance que estava com Zilmar Guedes foi embarcado para Pôrto Alegre, mas o treinador recebeu de Curitiba, Fiorenza, Labuta, Don Gosik e Xilana. Gourgelat e Macalma saíram de Zilmar, passando a responsabilidade de José Pedrosa e Too-Marcher, de Artur Araújo, também foi para Pedrosa.

OUSADIA DE MESTRE

Sempre arriscando mais, Spassky acabou se impondo ao cauteloso Petrossian ao fim de 23 partidas que duraram dois meses

Spassky supera Petrossian e ganha o mundial de xadrez

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — Boris Spassky, um jornalista de Leningrado, com 32 anos de idade e uma já longa experiência em torneios internacionais, é desde ontem o nôvo campeão mundial de xadrez, título que tirou do armênio Tigran Petrossian, após uma exaustiva série de 23 partidas, das quais venceu sete, perdeu cinco e empatou onze.

Contando-se um ponto por vitória e meio por empate, o nôvo campeão obteve uma vantagem de 12,5 a 10,5, o que tornou desnecessária a realização da vigésima quarta partida da série. Na última disputada pelos dois jogadores, no Teatro de Variedades de Moscou, registrou-se um empate, resultado que bastava a Spassky para assegurar o título.

EQUILÍBRIO

A série de 24 partidas entre Tigran Petrossian e Boris Spassky teve início há mais de dois meses — 14 de abril — e foi uma das mais equilibradas da história. Petrossian, campeão desde 1963, já defendera seu título uma vez, justamente contra Spassky, há três anos. Naquela oportunidade, levara a melhor por 12 pontos a 10, sem que fôssem disputadas as duas últimas partidas da série. O empate na contagem geral, segundo o regulamento internacional, beneficia o campeão.

Desta feita, porém, fiel ao seu estilo vigoroso, quase clássico, mas pouco surpreendente nas ações de meio de jôgo, Petrossian começou a ceder terreno para o desafiante, a partir da quinta partida. O campeão vencera a primeira, empatara as duas seguintes e perdera a quarta. Spassky, por sua vez, manteve a frente ao empatar a sexta e a sétima, ampliando-a com uma vitória na oitava. Nôvo empate registrou-se na nona, para Petrossian reagir nas duas seguintes com duas vitórias que estabeleceram nova igualdade: 5,5 a 5,5.

Aquela altura, parecia que o campeão havia superado as dificuldades até então impostas pelo desafiante. Da décima segunda à décima sexta partidas, ocorreram mais cinco empates, mas Spassky, graças ao seu estilo ousado, com inúmeras variantes nas aberturas clássicas, venceu a décima sétima, empatou a seguinte, venceu mais outra e só veio a perder a vigésima. Assim, a quatro partidas do final, Spassky tinha uma vantagem de apenas um ponto. Triunfando na vigésima primeira e empatando as duas que se seguiram, acabou garantindo o título.

DOIS MESTRES

Petrossian, como Spassky, é jornalista. Um e outro mantêm seções de xadrez em vários jornais e revistas soviéticos e europeus. Em razão disso — ambos muito familiarizados com a teoria do jôgo e com o estilo de cada grande mestre internacional — são, indiscutivelmente, os dois melhores jogadores do mundo, no momento. Spassky, pode-se dizer que é jovem para o título que acaba de conquistar: 32 anos. No entanto, Petrossian completou ontem seus 40 anos de idade, sendo campeão desde os 34. Um e outro, também, possuem grande experiência diante dos tabuleiros onde se encontram os grandes jogadores de todo o mundo.

Spassky, com 16 anos, já era campeão mundial da categoria de *juniors*, título conquistado na Antuérpia. Em 1956, por suas diversas atuações em campeonatos soviéticos e mesmo no exterior, merecia o título de grande-mestre internacional. Brilhando sempre, sobretudo nos torneios de Mar del Plata, Riga, Belgrado, Santa Mônica e Hastings, acabou triunfando no Torneio dos Candidatos, em 1965, o que lhe deu o direito de, um ano depois, enfrentar Petrossian pelo título.

O nôvo campeão inicia agora uma nova fase em sua carreira, desobrigado de participar dos torneios oficiais. Petrossian, porém, enquanto escreve um livro sôbre a teoria do xadrez (... é o que pretendo fazer, no dia em que perder o título"), decidirá se vai tentar ou não, dentro de mais dois ou três anos, desafiar o seu sucessor.

De Philidor ao jovem Spassky

Departamento de Pesquisa

As origens do xadrez perdem-se no tempo e no espaço. Gregos, romanos, egípcios, árabes, persas, chineses, judeus, hindus, babilônios — não há povo da antiguidade que não reivindique para si a glória de haver inventado o mais perfeito e engenhoso dos jogos.

No entanto, a moderna história do xadrez só tem início no século XVIII, com o aparecimento dos primeiros "campeões mundiais." Embora todos reconhecessem a superioridade do jogador que ostentava êsse título, êle estava longe de ter o caráter oficial que possui hoje.

O primeiro mestre a ser reconhecido como campeão mundial foi o francês François André Danican, universalmente conhecido pelo pseudônimo de Philidor. De 1747 a 95, o título foi seu, sem contestação. Jogador extraordinário, reviveu a arte das simultâneas às cegas, praticada por árabes e persas no século XI, e estabeleceu um recorde surpreendente: sem olhar para o tabuleiro, apenas memorizando as posições e os movimentos das peças, derrotou três adversários ao mesmo tempo (*). Além disso, Philidor foi um notável teórico, a ponto de muitas aberturas e defesas, válidas até hoje, terem sido criadas por êle.

Ainda por reconhecimento, e não em caráter oficial, os campeões mundiais que sucederam Philidor foram o francês Lebreton Deschapelles (1815-20); o pupilo dêste, também francês, Mahé de la Bourdonais (1820-40); o inglês Howard Staunton, que idealizou as peças standard usadas até hoje (1843-51); o alemão Adolf Anderssen (1851-58); o norte-americano Paul Morphy (1858-59), e novamente Anderssen (1862-66).

Por modéstia — ou por não se julgarem realmente no direito de usarem o título — nenhum dêsses jogadores se dizia campeão mundial. A honra lhe era atribuída pelos outros, adversários e admiradores. Foi em 1866, ao derrotar Anderssen numa partida histórica, que o austríaco Wilhelm Steinitz — a partir de então considerado insuperável — intitulou-se campeão mundial, o primeiro oficialmente reconhecido. Só que seu título estaria em jôgo cada vez que lhe aparecesse um desafiante. Mas Steinitz, um mestre excepcional, manteve-se invicto por vinte e oito anos, apesar de enfrentar jogadores da categoria de Blackburne, Zukertort, Gunsberg e Tchigorin, êste em duas ocasiões. Sua primeira derrota, com a perda do título, deu-se em 1894, quando outro grande nome do xadrez, o alemão Emanuel Lasker, entra na história. Seu reinado foi quase tão longo quanto o de Steinitz, vindo até 1921.

Coube a uma figura lendária do xadrez, o cubano José Raoul Capablanca, derrotar Lasker, em 1921 e manter o título por seis anos. Porque, em 1927, surgiu em seu caminho uma figura igualmente lendária, Alexander Alekhine, russo que mais tarde se naturalizaria francês. Alekhine, embora perdesse o título para o holandês Max Howe, doze anos mais tarde, também teria um reinado longo: derrotou Howe na revanche, em 1937, e não mais foi vencido, até 1946, quando o encontraram morto, num hotel de Lisboa, debruçado sôbre um tabuleiro de xadrez.

Com Alekhine começa a supremacia russa, até hoje mantida por uma sucessão de grandes mestres soviéticos. Mikhail Botvinik ganhou o torneio para ocupar a vaga deixada por Alekhine, impondo-se a seus compatriotas Vassil Smylov e Paul Keres, ao norte-americano Samuel Reshevsky e também ao holandês Howe. O torneio foi disputado em 1948.

Desafiado várias vêzes, Botvinik perdeu o título para Smyslov, em 1956, recuperando-o em seguida e perdendo-o novamente para uma jovem revelação soviética, Mikhail Tahl, então com vinte anos. Mas também de Tahl Botvinik recuperaria o título, para só perdê-lo, definitivamente, em 1963, ao defrontar-se com Tigran Petrossian.

A FIDE (Federation International des Échecs) cabe organizar e oficializar as disputas dos campeonatos mundiais. De início, os mestres inscritos por todos os países filiados disputam os Torneios Zonais, conforme o continente a que pertençam. Os três primeiros colocados de cada Zonal participam do Interzonal (o brasileiro Henrique Mecking, de 17 anos, tenta chegar a êle pela segunda vez). Finalmente, os oito primeiro colocados no Interzonal disputam o Torneio dos Candidatos, cujo vencedor, então, enfrenta o campeão mundial numa série de 24 partidas.

* * *

(*) O recorde de Philidor, hoje, seria considerado inexpressivo. Já os mestres Blackburne, Zukertort e Paulsen, em meados do século passado, haviam disputado e vencido 12 partidas simultâneas às cegas. O recorde passou a ser 28, com Alekhine, e 29, com Richard Réti, em 1925. O mesmo Alekhine, oito anos mais tarde, chegaria a 32, enquanto Georges Koltanowski vencia duas mais, em 1937. O atual recorde — 45 partidas simultâneas sem olhar o tabuleiro — pertence desde 1947 ao argentino Miguel Najdorf, jogando em São Paulo.

Orville Moody, um quase desconhecido, ganhou nos EUA o USGA Open de gôlfe

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Orville Moody — que frequenta o circuito PGA há apenas dois anos — conquistou domingo, no Champions Golf Club, o título de campeão do 69.º USGA Open, ao cumprir os 72 buracos com o escore de 281 tacadas. Na segunda colocação, com 282, finalizaram Deane Beman, Al Geiberger e Bob Rosburg.

Orville James Moody — que ganhou um prêmio de NCr$ 120 mil e jamais tomou uma lição de gôlfe — tem 35 anos, é descendente dos índios choctaws e sargento reformado do Exército norte-americano. Seu único êxito anterior foi vencer, por três vêzes, o Aberto da Coréia, onde estêve algum tempo como integrante das tropas estacionadas na Ásia.

A GRANDE SURPRÊSA

Quando o desconhecido Orville Moody embocou o putt de 30 centímetros que lhe deu a vitória no USGA Open de 1969, a estupefação foi geral. Por mais surpreendente que seja, o gôlfe não costuma pregar peças tão grandes nos espectadores e críticos. Passados os primeiros momentos de incredulidade, os repórteres aproximaram-se de Moody e, um tanto desapontados, fizeram-lhe as perguntas iniciais. As respostas do campeão, mais que sua própria atuação, foram verdadeiramente incríveis.

— Você já tomou lições de gôlfe alguma vez?

— Nunca. E posso dizer também que não pretendo tomá-las.

— E os treinos? Você costuma treinar muito, não?

— Não acredito muito em treinos, principalmente antes de um torneio importante. Normalmente, bato 15 ou 20 bolas só para descontrair-me.

— Bem, mas então você estuda os campos onde joga?

— Também não. Na semana que antecedeu o USGA, estive em casa descansando, pois acho que isso é muito importante.

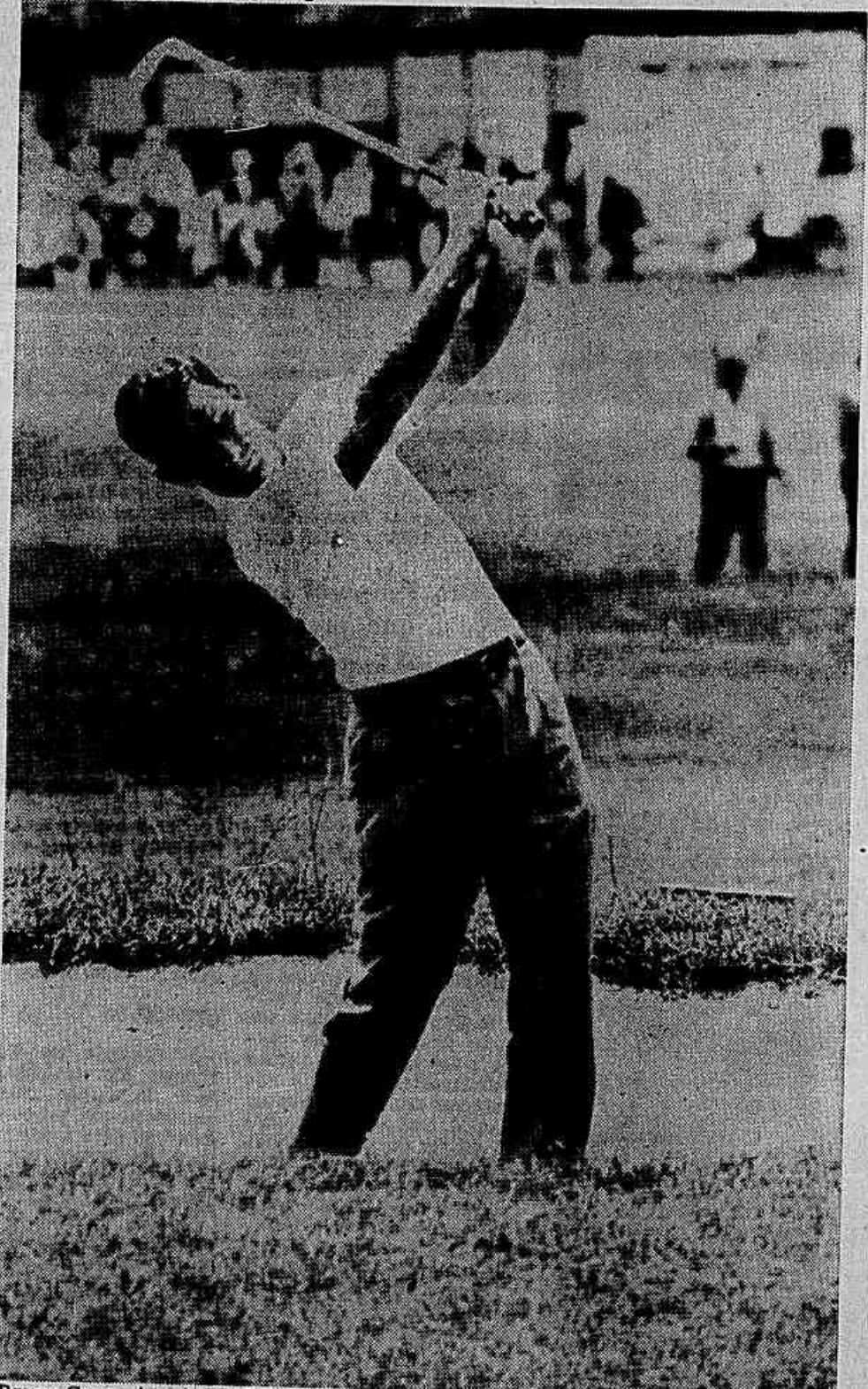
— E os contratos?

— Não tenho contratos com ninguém — por enquanto. Na última volta, domingo, um sujeito que tem uma fábrica de chapéus pediu-me para jogar com um dêles. Joguei e ganhei 2 500 dólares. Foi só.

OS MELHORES COLOCADOS

Um por um, foram os seguintes: Orville Moody (71 — 70 — 68 — 72), 281 tacadas; Deane Beman (68 — 69 — 73 — 72), Al Geiberger (68 — 72 — 72 — 70) e Bob Rosburg (70 — 69 — 72 — 71), 282; Bob Murphy (66 — 72 — 74 — 71), 283; Miller Barber (67 — 71 — 68 — 78), Bruce Crampton (73 — 72 — 68 — 71), e Arnold Palmer (70 — 73 — 69 — 72), 284. Seguem-se, Bunky Henry (285); George Archer, Bruce Devlin e Dave Marr (286); Julius Boros, Charles Coody, Dale Douglass, Ray Floyd, Dave Hill, Howie Johnson, Dean Refram, Phil Rodgers e Kermit Zarley (287); Bob Stanton, Tom Weiskopf e Bert Yancey (288); Joe Campbell, Richard Crawford, Tony Jacklin, Bobby Mitchell, Jack Nicklaus e Dave Stockton (289); Rich Basset, Bobby Cole, Bob Smith e Jerry Steelsmith (290); Homero Blancas e George Knudson (291); Bobby Nichols, Dan Sikes e Sam Snead (292); Tommy Aaron e Billy Casper (293); Al Balding, Bert Green, Bob Lunn, John Miller, Jack Montgomery e Mike Souchack (294); Gary Player e Frank Beard (295).

Com êsse resultado, o *ranking* da PGA ficou assim organizado: 1.º Gene Littler (duas vitórias), US 102.138; 2.º Lee Trevino (1), 83.942; 3.º Gary Player (1), 80 156; 4.º Billy Casper (2), 79 254; 5.º Miller Barber (1), 76 361; 6.º Dave Hill (1), 73 726; 7.º George Archer (2), 69 557; 8.º Orville Moody (1), 67 921; 9.º Bruce Devlin (1), 67 614; 10.º Deane Beman (1), 64 608 dólares.

PEQUENA DIFERENÇA

Bruce Crampton jogou bem e ficou a apenas três strokes *do campeão Moody*

Govêrno gaúcho impede que clube Rio Grande fechasse por insolvência econômica

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos decidiu conceder auxílio financeiro imediato ao Esporte Clube Rio Grande, que estava na iminência de fechar suas portas por insolvência econômica. A atitude do Governador do Estado foi motivada pela convincente — mas também aflitiva — explanação de uma comissão de dirigentes do clube.

O Esporte Clube Rio Grande — que tem 69 anos de existência — é o mais antigo clube de futebol em atividade do Brasil, e sua dívida anda pela casa dos NCr$ 100 mil. O seu velho Estádio das Oliveiras, na cidade de Rio Grande, estava ameaçado de penhora, pois não havia qualquer possibilidade — desde que não fôsse do Govêrno — para saldar os compromissos.

NÃO FECHA

Assim que o Governador Peracchi Barcelos determinou que o Esporte Clube Rio Grande recebesse um auxílio financeiro — prometendo mais tarde um empréstimo substancial — a Assembléia-Geral Extraordinária marcada para segunda-feira, quando seria estudado o fechamento do clube, foi cancelada.

A notícia, transmitida pelo rádio, teve grande repercussão na cidade, cuja população saiu às ruas para festejar a salvação do clube.

O problema do Internacional na semana de sua partida com o Grêmio é a renovação do contrato de Claudiomiro. O jogador já havia acertado as bases de seu nôvo compromisso e, inclusive, recebido parte das luvas. O pai, porém, aproveitando-se do fato de o filho ser menor, e precisar de sua autorização para assinar, decidiu fazer maiores exigências. Sabe-se que o pai de Claudiomiro quer NCr$ 100 mil de luvas por dois anos, quantia que o presidente do Internacional, Carlos Stechman, julga excessiva.

Laver é cabeça de série número um em Wimbledon

Londres (AFP-UPI-JB) — O tenista australiano Rod Laver, campeão de Wimbledon, Austrália e França, figura como o número um das cabeças de série do Torneio Individual Masculino de Tênis de Wimbledon, que será iniciado segunda-feira próxima nas quadras do All England Club.

A lista dos cabeças de série é a seguinte: 2) Tony Roche (Austrália); 3) Tom Okker (Holanda); 4) Ken Rosewall (Austrália); 5) Arthur Ashe (EUA); 6) Newcombe (Austrália); 7) Clark Graebner (EUA); 8) Cliff Drysdale (África do Sul; 9) Roy Emerson (Austrália); 10) Andres Gimeno (Espanha); 11) Fred Stolle (Austrália); 12) Pancho Gonzalez (EUA); 13) Ray Moore (EUA); 14) Bob Hewitt (África do Sul); 15) Dennis Ralston (EUA) e 16) Stan Smith (EUA).

MARIA ESTER DE FORA

Depois de escolhida a lista de cabeças de série do torneio feminino, o comitê revelou ter telegrafado à Maria Ester Bueno, do Brasil, para saber se ela confirmava a sua participação, tendo recebido resposta negativa, sem explicações sôbre o motivo da ausência.

A lista do torneio individual para damas é a seguinte: 1) Margaret Court (Austrália); 2) Billie Jean King (EUA); 3) Virginia Wade (Inglaterra); 4) Ann Jones (Inglaterra); 5 Nancy Richey (EUA); 6) Kerry Melville (Austrália); 7 (Judy Heldman (EUA); 8) Judy Tegart (Austrália).

Nas duplas masculinas a relação é a seguinte: 1) John Newcombe-Tony Roche; 2) Roy Emerson-Rob Laver; 3) Ken Rosewall-Fred Stolle (todos da Austrália); 4) Bob Lutz-Stan Smith (EUA); 5) Bob Hewitt-Fred McMillan (África do Sul); 6) Tom Okker-Martin Riessen (Holanda—Estados Unidos); 7) Cliff Drysdale-Bob Taylor (África do Sul-Inglaterra); 8) Arthur Ashe-Charlie Passarell (EUA).

JOGOS NO TIJUCA

Para hoje, nas quadras do Tijuca Tênis Clube, serão disputados os seguintes jogos, pelo Campeonato Aberto Rui da Cunha Ribeiro: 19 horas — Afonso Alves Pereira x Ricardo Santos (mocidade); 20 horas — Jorge Paulo Lemann x Rubens Raimundo ou vencedor de Luís Bonn x Hélio Somma; 21 horas — Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler x Sérgio F. Cunha-Klaus Thurm; 22 horas — Inara Freitas-Klaus Thurm x Elita G. Penha-Julius Haupt; 19 horas (final de dupla feminina) — Inara Freitas-Rosa M. Pasarelli x Regina Ferreira-Andréa C. Meneses; 20 horas — Márcio Pascual x Julius Haupt; 21 horas Vanda Ferraz-Marcio Pascual x Judite Campos-Cláudio Ferreira; 18 horas — Evandro L. Santos x Luís Felipe Mascarenhas (infantil); 19 horas — Márcia Cabral de Meneses x Íris Riedell; 19 horas — Breno Mascarenhas ou Carlos Ed Guedes x James Rothmann ou Ricardo Rubem Correia; 20 horas — Ricor Silveira x Richard Des Forest; 21 horas — Joaquim Rasgado Filho x Cláudio Ferreira (mocidade); 22 horas — H. Duarte-G. Shalders x E. Mendonça-A. E. Maranhão; 19 — Augusto Lobão Santos x Guilherme Viana ou Marcelo Arruda; 20 horas — Vanda Ferraz x Letícia Coutinho (mocidade); 21 horas — Regina Ferreira-Hugo Pucheu x Márcia F. Ribeiro-Luís A. L. Santos.

Atlético diminui tristeza pagando três dos sete meses de salários atrasados

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético resolveu atender ao pedido de seus jogadores e pagou ontem três das sete gratificações e um dos três meses de salários atrasados, provocando um pouco de alegria em meio à tristeza pela crise financeira que aumentou após a derrota para o Cruzeiro e a consequente perda do Campeonato.

Apesar de o clube ter NCr$ 2400 mil de dívidas bancárias e dever NCr$ 70 mil aos jogadores, entre luvas e pagamentos atrasados, o técnico Yustrich promete à torcida que lançará no Torneio Roberto Gomes Pedrosa uma equipe reestruturada e capaz de fazer frente aos melhores times do Rio e de São Paulo.

MUDANÇA

No individual de ontem Yustrich introduziu uma série de modificações nos treinamentos da equipe, dando destaque aos exercícios militares, como ordem unida e salto de obstáculos.

O jogador Osvaldinho foi dispensado pelo técnico sem maiores explicações, como já aconteceu a Cincunegui, Ronaldo e Amauri.

A diretoria do Atlético desmentiu que o ponta-esquerda Tião esteja sendo vendido para o Corintians como foi noticiado, alegando que êle é peça importante dentro dos planos táticos de Yustrich.

BIJU NO AMÉRICA

É pensamento do cronista esportivo Lizio Juscelino Gonzaga — o Biju — que foi convidado para ocupar a direção do América no lugar de Paulo Emílio, formar novamente a comissão técnica de jornalistas que dirigiu em agôsto do ano passado a seleção mineira, representando o Brasil contra a Argentina, no Minas Gerais, quando trabalhou bem vencendo por 3 a 2.

Bijú sòmente dirá se aceita o convite da direção americana após o jôgo contra o Valério, hoje à noite, em Itabira.

Itaocara terá jôgo beneficente

Niterói (Sucursal) — A presença de Pelé, mesmo sem jogar, é a grande atração para o jôgo entre o Vasco da Gama e a seleção de Itaocara, no Norte fluminense, marcado para o dia 28.

A presença do jogador foi anunciada pelos promotores da partida cuja renda reverterá em benefício da Casa de Nazaré, estabelecimento que abriga crianças desamparadas.

FESTA

Os promotores estão tentando, também, a presença de Paulo Borges, que nasceu no distrito de Laranjal, naquele Município do Norte do Estado. À noite, após o jôgo, também com renda em benefício da Casa de Nazaré, será apresentado um **show** com Angela Maria.

Altemar só vende Gérson por mais de NCr$ 1 milhão

América pode caracterizar abandono de Braune se êle não comunicar sua licença

O Sr. Wolney Braune poderá ser destituído definitivamente do cargo de presidente do América, se passar 10 dias sem comunicar ao Conselho Deliberativo a licença que tomou a partir de segunda-feira, pois desta maneira estará caracterizado, segundo os estatutos do clube, o caso de abandono.

Os estatutos mandam que a licença do presidente seja pedida ao Conselho Deliberativo, que poderá concedê-la ou não. O Sr. Wolney Braune apresentou o seu pedido à diretoria, retirando-se imediatamente e deixando no cargo o vice-presidente Ami de Morais.

CANHOTEIRO SAI

Canhoteiro rescindiu o seu contrato com o América, ontem à tarde, recebendo NCr$ 6 mil — parte do que o clube lhe deveria pagar pelo empréstimo até dezembro — e viajou imediatamente para a Bahia, atendendo a um chamado de sua mulher, que está doente.

Há algum tempo, Flávio Costa já havia manifestado a vontade de dispensar o jogador, quando terminasse o empréstimo. Ontem, depois de receber o telegrama, exigindo sua presença urgente em Salvador, o próprio Canhoteiro, que também estava insatisfeito no Rio, com saudades da família, resolveu pedir a anulação do contrato.

SEMPRE PREOCUPADO

Logo que terminou o individual, ontem de manhã, Canhoteiro foi à sede do clube, na Rua Campos Sales, a fim de receber NCr$ 2 mil, parte de suas luvas. Lá, tomou conhecimento do telegrama de sua mulher e ficou bastante preocupado.

— Quando fui contratado pelo América, ainda na Bahia — explicou Canhoteiro — avisei que só poderia ser útil ao time se os dirigentes me ajudassem a trazer a família. Mais tarde, quando a torcida começou a reclamar das minhas atuações, eu renovei o apêlo. Inclusive concordando em que o clube me multasse tôda a vez que eu jogasse mal, se tivesse a mulher e os filhos perto de mim.

Canhoteiro esperou pelo nôvo presidente, Sr. Ami de Morais, substituto do Sr. Wolney Braune, que está licenciado por 60 dias, e pediu a rescisão. A princípio, houve um desacôrdo quanto à quantia, pois Canhoteiro exigia NCr$ 7 mil, mas logo depois, animado com a possibilidade de rever a família, ontem mesmo, o atacante concordou com os NCr$ 6 mil.

Depois de resolver o problema de Canhoteiro, o presidente Ami de Morais pediu a presença de Flávio Costa numa reunião, pois precisava ser apresentado ao técnico. O dirigente foi empossado na noite de segunda-feira e precisava tomar conhecimento do que se passava com o Departamento de Futebol.

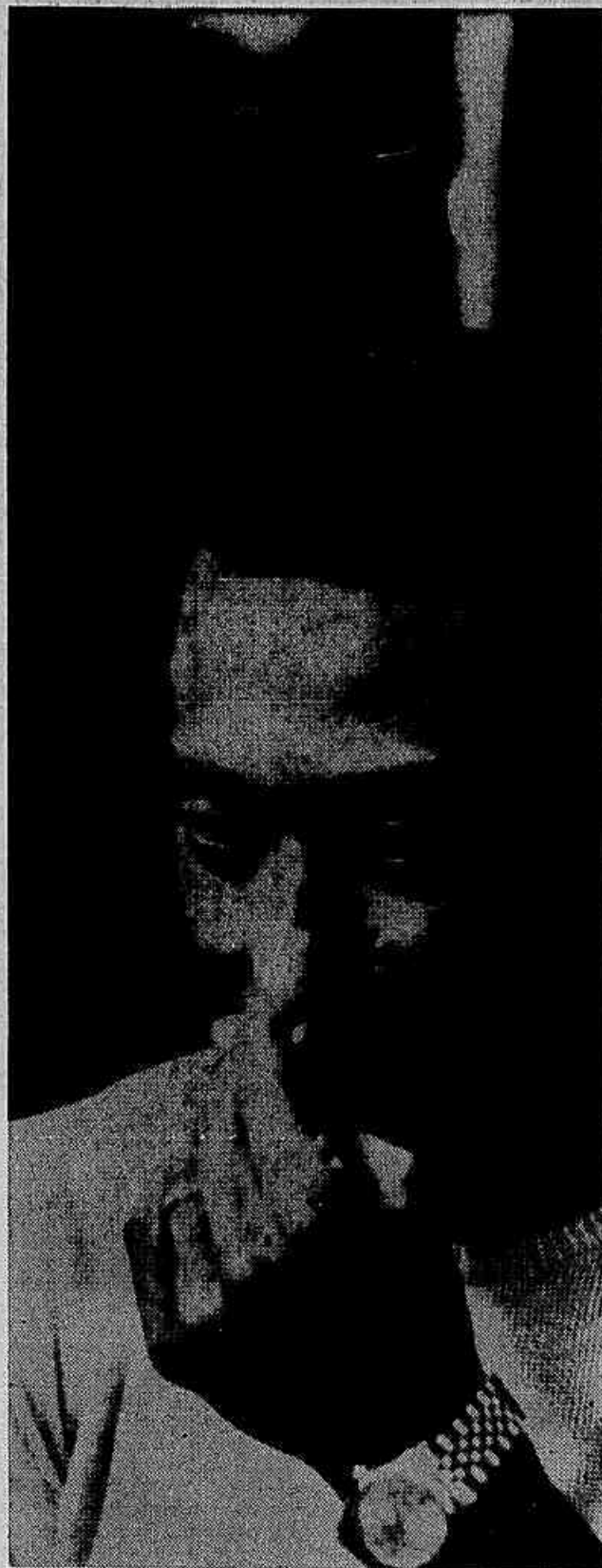
A reunião demorou duas horas e estiveram presentes também o vice-presidente Odilon César e o diretor de futebol João Carlos. Flávio Costa fêz uma análise do time e concluiu que precisa de dois reforços, no mínimo, para a Taça Guanabara e Torneio Gomes Pedrosa, de preferência um ponta-de-lança e um ponta-esquerda.

Autorizado pelo presidente, o Sr. Hildo Nejar começou a tentar alguns contatos em São Paulo, a fim de saber se existe algum atacante disponível. Caso tenha sucesso, o vice-presidente Odilon César pode viajar nas próximas horas para fechar negócio.

LICENÇA DE ROSÁ

Durante a reunião, o Sr. Odilon César comentou com Flávio Costa a possibilidade de conceder uma licença de duas semanas a Rosá para que o goleiro possa descansar perto da família, em São Paulo, e se recuperar da má fase.

— Já verdade é que o América ainda precisa de Rosá — disse o Sr. Odilon César. Nunca passou pela minha cabeça as acusações que alguns torcedores mais exaltados fizeram quanto à moral de Rosá, que é um cavalheiro. Tenho por Rosá a mesma confiança que tenho nos meus filhos. Acho apenas que êle não atravessa uma boa fase e precisa descansar um pouco para recuperar a sua posição, durante a Taça Guanabara.

INDECISÃO

Pelé não se decidiu mas acha a proposta muito boa

CBD não tem meios de impedir a venda de Pelé ao México

O Sr. Abílio de Almeida, vice-presidente da CBD para assuntos internacionais, informou ontem que nada existe que impeça Pelé de deixar o Brasil quando quiser, com relação a resoluções ou leis esportivas emanadas daquela entidade.

— Se Pelé estiver disposto a ir para o México — disse — pode fazê-lo.

O Sr. Antônio do Passo, diretor do Departamento de Futebol da CBD e presidente da Comissão Técnica da seleção brasileira, explicou que desconhece a existência de qualquer lei nesse sentido, garantindo que desde que está na CBD, nada foi feito para impedir transações com o exterior.

Pessoalmente, porém, não acredita que Pelé deixe o Brasil e muito menos que o Santos venda seu passe.

CND não proíbe venda de nenhum jogador para fora

O presidente do CND, Sr. Elói Meneses, disse que não há nenhuma proibição específica relacionada com a venda do jogador Pelé para o exterior, nem de outro jogador qualquer.

Ao CND não cabe proibir vender ou comprar qualquer jogador, devendo, no entanto, quando solicitado, aconselhar aos clubes, no caso de ter jogadores convocados para seleções, absterem-se de vendê-lo para não enfraquecer uma representação brasileira. Mas, em última instância, que proíbe a venda, por ser filiada à FIFA, evitando que a documentação seja enviada ao clube de destino no exterior, é a CBD.

Bernardes desmente ida de Pelé para o México

São Paulo (Sucursal) — O vice-presidente do Santos, Sr. José Bernardes, desmentiu, ontem, que Pelé esteja sendo pretendido por um clube mexicano, dizendo que a notícia é falsa e o seu objetivo é apenas perturbar a equipe neste final de campeonato.

— Não há nada neste sentido — comentou. Nós do Santos já estamos acostumados com êstes boatos, que geralmente aparecem nas vésperas das decisões, como agora, quando estamos prestes a conquistar o tricampeonato.

DESMENTIDOS

Procurado a todo instante, o Sr. José Bernardes repete sempre as mesmas declarações, desmentindo categòricamente as notícias publicadas em São Paulo, de que um milionário mexicano — Emilio Azcarraga — estaria disposto a pagar qualquer quantia pelo passe de Pelé, que, por sua vez, receberia na mão cêrca de NCr$ 3 milhões.

Segundo o dirigente, a matéria traz a intenção maldosa de causar um clima de descontentamento entre os jogadores do Santos, que se encontram concentrados na Chácara Nicolau Moran, em São Bernardo do Campo, de onde sairão, hoje, à tarde, diretamente para o Parque Antártica.

Apesar de todos os desmentidos e acusações do dirigente, comenta-se que as negociações foram iniciadas, mas apenas entre Pelé e o interessado.

Proposta impressiona Pelé que prefere esperar Copa

Pelé poderá aceitar a proposta do milionário mexicano, Emilio Azcarraga, — NCr$ 3 milhões — para jogar no México pelo Nexaca, Atlante ou América, mas isso só depois da copa mundial.

O jogador já afirmou em Santos que a proposta é muito boa, podendo fazer sua independência econômica pelo resto da vida.

— Sei que a proposta é tentadora, mas pretendo terminar minha carreira no próximo campeonato mundial. Depois de junho, o negócio fica por minha conta e até lá poderei pensar calmamente. Gostaria de encerrar minha carreira no Santos, mas se essa proposta estiver de pé em junho, seria bom tanto para mim como para o Santos — explicou Pelé. Mesmo assim ainda não decidi se recuso agora ou aceito logo — disse Pelé.

Segundo informações dos emissários do milionário mexicano, o preço do passe de Pelé seria coberto, "qualquer que fôsse a quantia pedida pela diretoria santista." O jogador receberia os NCr$ 3 milhões como luvas, um palacete para morar com sua família, com mordomo, carro com chofer e outros confortos. Pelé está entusiasmado com a proposta, mas não poderia dar uma resposta afirmativa, no momento, porque uma lei do CND proíbe a um jogador de seleção sair do país antes da copa do mundo. Pelé pediu um prazo de dez dias para pensar, mas sabe que não poderá ir em janeiro de 1970, mas fará uma contra-proposta para ir depois do campeonato do mundo. Se Emilio Azcarraga aceitar, é possível que Pelé vá ao México e não volte ao Brasil depois da copa do mundo.

GÉRSON

A diretoria do Santos, através do vice-presidente José Bernardes Ferreira, confirmou sua proposta ao Botafogo para a compra do passe de Gérson, por NCr$ 800 mil e mais o zagueiro Oberdã.

O time carioca, porém, não deu nenhuma resposta oficial sôbre a transferência de Gérson para o Santos. O vice-presidente do Santos está tentando mudar a situação dos clubes interessados em Gérson, pois o São Paulo tem prioridade, mas também o Fluminense demonstrou interêsse. A mudança de Gérson para São Paulo poderá acontecer depois do Campeonato Paulista e antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Santos x Palmeiras à noite pode decidir o Campeonato

Santos e Palmeiras, ambos com seus times completos, poderão decidir hoje à noite, no Parque Antártica, o Campeonato Paulista de Futebol, apesar de faltarem ainda dois jogos pelas finais.

As duas equipes irão formar com: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel. Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldocchi, Nélson e Dé; Dudu, Jaime e Ademir da Guia; Copeu, Artime e Serginho.

DUAS TÁTICAS

Enquanto o técnico Antoninho acredita que o Santos pode continuar jogando num 4-2-4, com Clodoaldo e Negreiros no miolo, mas que na verdade é um 4-3-3 com Abel fazendo trabalho parecido com o de Paulo César no Botafogo, Filpo Nuñez acredita mais no seu tripé — Dudu, Jaime, Ademir da Guia.

Filpo reforçará seu meio-de-campo, tentando vencer o jôgo nesse setor. Antoninho irá fazer seus principais lances pelas pontas, principalmente pela esquerda, onde Edu e Abel tentarão passar pelo bom lateral Eurico. Em princípio, os atacantes do Santos não terão posição fixa, e isso poderá complicar a defesa do Palmeiras. Isso já aconteceu com a defesa do Corintians. O Palmeiras jogará com apenas três atacantes, facilitando a defesa santista, que poderá aproveitar Carlos Alberto para reforçar o ataque.

POSSIBILIDADES

Palmeiras e Santos estão sem pontos perdidos até o momento nas finais do campeonato. Caso o Santos vença a partida de hoje à noite, terá de jogar com o São Paulo, sábado, pelo empate. o mesmo acontecerá ao Palmeiras: se vencedor, terá de jogar contra o Corintians, domingo, também pelo empate.

Ao deixar o Botafogo depois do treino de ontem, Gérson disse que nenhum diretor lhe falou sôbre a venda de seu passe, até agora também não foi procurado por qualquer clube e que só não joga contra o Fluminense porque foi dispensado por Zagalo.

Mais tarde, o presidente Altemar Dutra de Castilho declarou que Gérson não estava à venda, mas que poderia ser negociado se o Botafogo viesse a receber uma proposta acima de NCr$ 1 milhão, o que até o momento não aconteceu.

DISPENSADO

Gérson apresentou-se ao Botafogo na hora do treino, fêz revisão médica e foi para o campo onde ficou batendo bola com outros jogadores. Pouco depois chegava Zagalo e chamando-o para um canto explicou-lhe que não iria lançá-lo no jôgo de domingo contra o Fluminense porque estava armando um nôvo meio-campo para os jogos da Taça Guanabara, quando não poderá contar com êle devido aos jogos da seleção brasileira.

Gérson achou justas as ponderações de Zagalo, mas fêz questão de deixar claro que só não jogaria por isso, avisando que continuaria treinando normalmente.

Sôbre a venda de seu passe, disse que até agora ninguém no clube lhe falou a respeito e tudo o que sabe tem lido nos jornais.

— Eu não sei se estou à venda ou se serei vendido agora ou no fim do contrato, porque nenhum diretor me falou nada. Não tenho motivos para sair do Botafogo e se isto vier acontecer acho que será pela vontade do clube em fazer um bom negócio com meu passe, o que é justo e compreensível. No momento, a minha venda pode dar ao Botafogo NCr$ 1 milhão ou coisa parecida, mas no fim do meu contrato será diferente, porque aí eu serei beneficiado pela nova lei do passe e minha transferência ficará por volta dos NCr$ 300 mil. Acho que por saber disso é que os dirigentes pensam numa venda rápida.

Sôbre o seu destino, disse que tanto faz ficar no Rio como ir para São Paulo ou Minas.

— O que interessa é quanto vou receber. Nesta altura uma mudança de clube só é vantajosa pelo que poderá me proporcionar em dinheiro. Quero, no entanto, deixar claro, que nada tenho contra o Botafogo e que estou pronto a renovar o meu contrato desde que o clube me pague NCr$ 200 mil de luvas e o meu impôsto de renda. Pode parecer uma alta exigência, mas acredito que cheguei a uma situação que me permite exigir esta soma. Inclusive, porque êste pode ser o meu último bom contrato e se não aproveitar agora, que sou titular da seleção brasileira, mais tarde irei me arrepender. De qualquer forma, meu contrato só termina em outubro e até lá, como jogador contratado, estou à disposição do Botafogo.

PODE VENDER

Mais tarde, falando sôbre o assunto, o presidente Altemar Dutra de Castilho, declarou que o Botafogo não colocou o passe de Gérson à venda "simplesmente porque um jogador como Gérson não pode ser posto à venda." Explicando a situação, disse o dirigente:

— Antes de perdermos o tricampeonato, Gérson era um jogador inegociável. Não tinha preço. Agora pensamos diferente e podemos ceder o seu passe desde que ofereçam ao Botafogo uma quantia compensadora ou seja algo acima de NCr$ 1 milhão. Esta a nossa atual posição a respeito de Gérson. Mas posso dizer que até agora nenhum clube ofereceu ao Botafogo tal soma. O São Paulo, na semana passada e por telefone, disse que daria NCr$ 800 mil à vista, o Santos diz que quer fazer negócio, mas não falou em cifras e do Fluminense nada sei. De modo que tudo se resume no seguinte: Gérson poderá ser negociado pelo Botafogo por NCr$ 1 milhão, mas não temos proposta alguma neste sentido e fica claro que só discutiremos o assunto com quem nos procurar com uma oferta nestas bases.

Zagalo também falou sôbre Gérson dizendo que não toma conhecimento da questão sôbre a venda do jogador.

— A mim não compete discutir o assunto. Por ora êle é um jogador do Botafogo e não recebi nenhum aviso para afastá-lo dos treinos ou da equipe. Êle não vai jogar domingo apenas porque pretendo desde já ajustar o nôvo meio-campo, com Carlos Roberto e Afonsinho, que serão os titulares na Taça Guanabara, já que Gérson, na época, estará na seleção. Foi o que expliquei e êle compreendeu, dizendo que era melhor ficar de fora porque ainda não está de todo bom do tornozelo.

Para hoje Zagalo marcou nôvo individual, ficando o único conjunto para amanhã. Jairzinho e Paulo César estarão presentes e Rogério vai reaparecer.

Técnico adverte Cruzeiro contra surprêsas que podem estragar a festa do penta

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Gérson dos Santos pediu ontem aos jogadores do Cruzeiro maior responsabilidade nos treinos e jogos do Campeonato, para evitar surprêsas que possam tirar o brilho da conquista do pentacampeonato, já assegurada.

Natal e Rodrigues tiveram garantidas suas escalações para o jôgo de hoje à noite contra o Vila Nova, embora declarem com insistência que desejam sair do Cruzeiro, alegando que não têm mais motivação nem para treinar.

SINCERIDADE

Gérson dos Santos reuniu ontem os jogadores do Cruzeiro, antes do coletivo para o jôgo de hoje, lembrando a todos que o clube e a torcida fazem tudo pelo confôrto do elenco, razão pela qual pode exigir o máximo de despreendimento e dedicação.

A maior revolta do técnico é contra Natal e Rodrigues, que falam todo o dia em abandonar o clube, mas prometeram lutar com vontade no jôgo com o Vila Nova.

PRECAUÇÃO

Tostão passou a manhã de ontem na enfermaria, fazendo tratamento de toalha quente e aplicação de ondas curtas nos tornozelos, ainda bastante inchados por causa das pancadas recebidas por ocasião do jôgo entre as seleções brasileira e inglêsa no Maracanã.

O médico Neilor Lasmar prefere deixar Tostão de repouso até domingo, visando a evitar um agravamento de sua contusão. Tostão recebeu ontem na TV Vila Rica, canal sete, um troféu por ter sido considerado o jogador que fêz a campanha mais regular no campeonato mineiro dêste ano.

Uruguai já tem 22 para eliminatória

Montevidéu (UPI-JB) — A Associação Uruguaia de Futebol (AUF) convocou ontem os 22 jogadores para as partidas das eliminatórias da Copa do Mundo, contra o Chile e o Equador.

Os jogadores chamados por Hohberg foram os seguintes: goleiros — Luís Maidana, Ladislao Mazurkiewicz e Roberto Sosa; zagueiros e médios — Atilio Anchetta, Baurilio Jauregui, Roberto Matosas, Carlos Paz, Luís Ubinas, Pablo Forlan, Dagoberto Fontes, Júlio Montero Castillo, Omar Caetano e Juan Mujica; atacantes — Ruben Bareno, Luís Cubilla, Pedro Rocha, Júlio Cortez, Hector Silva, Sérgio Silva, Ruben Perez, Ruben Techera e Oscar Zubia.

Cocotá faz homenagem a Nílton Santos

Está marcada para as 20 horas de amanhã, na Ilha do Governador, a solenidade em que o Esporte Clube Cocotá entregará ao bicampeão mundial Nilton Santos um título de sócio honorário, como homenagem do clube onde o zagueiro iniciou a sua carreira. Posteriormente, será disputada uma partida entre o Esporte Clube Cocotá e os juvenis do Vasco da Gama, orientados por Pinga. Estarão presentes também o ex-jogador Coronel, do Vasco, e Orlando, do Fluminense.

O grito também vale para intimidação

O dedo no nariz é uma característica

O gesto largo ajuda a manter a autoridade

Armando Marques, um juiz de muitos casos

Departamento de Pesquisa

— Tenho tido muita sorte mesmo, mas também tive azar: já levei pancada, fiquei escondido em vestiário até a torcida desistir de querer me bater, já fugi em trem de carga e até simulei desmaio para não apanhar. E o juiz de futebol que nunca sofreu isso, mente, pois isso faz parte da profissão.

A confissão é de Armando Marques, 39 anos, 16 como juiz de futebol, 1,75m e menos de 70 quilos, que só chama os jogadores de senhor e, sempre surge em campo bem penteado e vestindo um elegante uniforme de sêda preta, meias pretas e brancas combinando com a gola branca da blusa, o corpo aprumado e que costuma dar uma corridinha de passos curtos e rápidos para junto de um jogador que cometeu falta, advertindo-o com muitas palavras e gestos. E redobra a encenação se o jogador tenta argumentar com êle.

JOGADOR FRUSTRADO

Também é de Armando Marques esta outra confissão:

— Só sei que lutei durante tôda a minha mocidade para me tornar um grande jogador de futebol. Não o consegui. Na realidade, nunca passei de um dispensável reserva. Quis ser técnico mas também não deu pé. Não me conformando com essas duas derrotas, tratei de realizar-me na arbitragem.

O primeiro jogador que expulsou foi Gérson, nos juvenis. Mas o jogador que expulsou mais depressa, foi Nair, então no Madureira (o mesmo que jogou vários anos no Corintians, mais tarde).

O primeiro jôgo que apitou foi o realizado entre as seleções de Nova Friburgo e Cordeiro, em 1954, na última cidade. Sua arbitragem foi de tal maneira desastrosa que, no fim da partida, teve de sair do campo por um buraco dentro do vestiário, e ser escondido, incomunicável, num quarto de hotel. O time local havia perdido de 1 a 0 e a cidade inteira queria a sua cabeça. Pela madrugada, um dirigente foi buscá-lo e o embarcou num trem de carga que se dirigia para Niterói.

Êste não foi o único momento difícil de sua carreira. Armando Nunes Rosa da Castanheira Marques, carioca da Saúde, onde sempre se mostrou ruim de bola nas peladas do bairro, viveu depois momentos críticos em vários jogos, inclusive amistosos, como o realizado entre o Botafogo e o Corintians em fevereiro de 1964. A partida estava 2 a 2 e quando faltava um minuto para terminar, Armando marcou um pênalti discutível contra o Botafogo. Nilton Santos não se conformou:

— Puxa Armando, um jôgo amistoso e você apita um pênalti duvidoso na hora de acabar?

Armando Marques deu sua clássica corridinha de passos curtos e ligeiros, estacou perto de Nilton Santos e sacudiu-lhe o dedo diante do nariz. Nilton Santos reagiu:

— Fala mas tira o dedo.

Armando passou a agitar ainda mais o dedo diante do nariz do jogador que, não se conteve: avançou para o juiz e deu-lhe uma vasta bolacha.

O SENTIDO DO DEDO

Sôbre o dedo, êle disse a um jornalista seu amigo:

— Armando sem dedo não é Armando. Já tentei a postura das mãos nas costas e falar mais baixo. A experiência foi péssima. Os jogadores passaram a me ignorar. Eu tenho que me sentir como um foguete prêso à minha base e pronto para explodir. Minha mãe diz que eu pareço um galo garnizé.

Na primeira das quatro vêzes em que expulsou Pelé, Armando Marques quase foi linchado em Santos. Isto em 1961. E' êle quem conta:

— Nesse dia tive de sair de Vila Belmiro num tintureiro. Curioso é que eu pedi a um amigo que levasse minha mala para que eu pudesse sair do estádio de mãos livres, pronto para o que viesse. Quando a turma do linchamento o viu com a mala, pensou que fôsse o juiz e bateu nêle.

Pelé disse que Armando Marques o expulsa para se afirmar como juiz. Num ensaio sôbre o juiz de futebol, um jornalista diz que há um sério desajuste psicológico quando o árbitro se sente ultrapassado pela estrêla de um jogador, ou quando teme a sua autoridade de veterano.

Muitos juízes simplesmente não conseguem deixar de desafiá-los. Só o bom comportamento e a humildade dos jogadores podem vencer esta frustração do juiz.

Outro mau momento, foi no jôgo Santos x Vasco, no Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo, em 30 de setembro último, quando Fontana (hoje no Cruzeiro de Belo Horizonte) o atingiu com um pontapé. Armando sofreu com o pontapé e com a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, que absolveu o jogador.

SEM MÊDO

Indagado se tinha mêdo de apitar jogos decisivos, respondeu:

— Mêdo, mêdo, palavra de honra que não tenho. Mêdo de apanhar ou de morrer, nada, nada. Mas em dia de um grande jôgo, eu sofro. Sofro de pensar que um êrro meu pode frustrar tanta gente pobre que suporta uma semana de trabalho, sonhando com a vitória de seu time, projeção de sua alma, de sua própria vida.

— Então êle deve ter sofrido muito depois do Fla-Flu de outubro do ano passado — comentou um rubro-negro.

Neste jôgo, Armando Marques validou um gol feito com a mão, que o Maracanã inteiro viu e o vídeo-tape cansou de mostrar depois, através do ponta-direita Wilton. O Flamengo perdeu de 1 a 0.

Sua arbitragem no Fla-Flu de domingo deixou os rubro-negros ainda mais revoltados. Estas são as queixas principais:

1 — Armando intimidou os jogadores, com excesso de autoridade;

2 — Marcou uma falta contra o Fluminense, quando Dionísio preparava-se para marcar o terceiro gol do Flamengo, depois de driblar Galhardo, Assis e Oliveira;

3 — Novamente beneficiou o infrator, apitando falta da defesa tricolor sôbre Fio, quando o atacante já havia ultrapassado seus marcadores e, dentro da pequena área — com apenas o goleiro à sua frente, ia marcar para o Flamengo. Nas duas ocasiões, o jôgo ainda estava 2 a 2.

4 — Ter validado o segundo gol do Fluminense, feito por um jogador em impedimento (Cláudio). O diretor George Helal disse que Armando havia apitado o impedimento e depois voltou atrás, dando o gol. Isso é que teria levado Dominguez ao desespêro e à expulsão.

Vasco contrata major para lugar de Lamosa

O Sr. Adriano Lamosa pediu ontem demissão do cargo de assessor de futebol ao Sr. Reinaldo Reis, por sugestão do próprio presidente do clube, que vai contratar o major Guedes, do Exército, para supervisor remunerado do Vasco.

Para acomodar a situação, já que o Sr. Adriano Lamosa ficou magoado com a decisão do presidente, o Sr. Reinaldo Reis vai convidá-lo para assumir a vice-presidência do Departamento de Patrimônio, mas êle não aceitará.

REFORMULAÇÃO

O Sr. Reinaldo Reis informou que seu objetivo, desde que entrou no Vasco, é reformular e dinamizar o Departamento de Futebol, profissionalizando-o acima de tudo.

— O major Guedes — disse — será uma espécie de superintendente mais precisamente. Jamais êle se intrometerá com o treinamento e a escalação da equipe, pois sua função será puramente administrativa.

O major Guedes é inteiramente desconhecido no Vasco, embora o presidente afirme que êle é um torcedor fanático do clube. No entanto, sua indicação partiu do Dr. Pedro Valente, diretor do Departamento Médico e atual conselheiro do Sr. Reinaldo Reis, pois foi êle quem também contratou o técnico Evaristo e o médico Arnaldo Santiago.

Já no sábado passado, o major Guedes, acompanhado do presidente e do diretor do Departamento Médico, foi assistir à partida de infanto-juvenis em São Januário e tomar seu primeiro contato com os problemas que existem no futebol do Vasco.

DEMISSÃO

Seus planos e sugestões fortaleceram a idéia do presidente Reinaldo Reis em contratá-lo e anteontem, o dirigente conversou longamente sôbre o caso com o Sr. Adriano Lamosa, quando lhe prometeu melhor cargo e sugeriu sua demissão da assessoria.

O Sr. Adriano Lamosa, visivelmente aborrecido, foi para casa e escreveu sua carta de demissão, entregando-a ontem a um funcionário do estádio de São Januário para levá-la ao presidente na sede do Cineac. Na carta, o Sr. Adriano Lamosa se desvincula da assessoria e explica que não aceitará outro cargo na diretoria do Vasco.

Ontem à noite, em sua residência, o presidente Reinaldo Reis conversou novamente com o major Guedes e deverá acertar hoje as bases financeiras da sua contratação, apresentando-o amanhã aos jogadores e ao técnico Evaristo.

AMEAÇAS

A rescisão do contrato com Pinga, que está recebendo NCr$ 3 mil mensais para auxiliar Evaristo, deverá ser o próximo passo do presidente do Vasco. Existe, porém, a idéia de o clube continuar com os serviços de Pinga, aproveitando-o no treinamento do quadro de juvenis, desde que êle concorde em diminuir seu salário para NCr$ 1 500,00 mensais.

A reformulação do Departamento de Futebol não atingirá o técnico Evaristo, mas Célio de Sousa poderá ter também seu contrato rescindido, pois o objetivo é entregar a direção dos infanto-juvenis a um técnico formado na ENEFD.

O Sr. Adriano Lamosa se esquivou de falar ontem sôbre sua demissão. Entretanto, argumentou:

— No futebol só tem êxito quem trabalha em equipe. Nós só conseguimos fazer isso agora, quando tivemos um pouco de tranqüilidade. Com o tumulto de volta eu prefiro ir embora.

Aladim está cogitado de nôvo juntamente com Dé

O Vasco vai reabrir os entendimentos com o Bangu para contratar Aladim, e o jogador, já consultado, afirmou que ainda aceita a proposta feita pelo Sr. Reinaldo Reis no início do ano, quando estêve em negociações para se transferir de clube.

O major Guedes, que foi colega de colégio do Sr. Castor de Andrade, é quem está designado pelo Vasco para tratar do assunto e o clube também está interessado na contratação do ponta-de-lança Dé, caso o Bangu facilite a compra dos dois atacantes.

CÉSAR, NÃO

O Sr. Reinaldo Reis, no entanto, desmentiu qualquer interêsse do seu clube em contratar César, do Palmeiras, afirmando mesmo que nem concedeu entrevistas falando na possibilidade de o clube contratar o jogador.

O Vasco realizou ontem de manhã um treino individual leve para os jogadores titulares, no campinho de pelada de São Januário. Enquanto isso, treinaram no campo principal os reservas contra o quadro de infanto-juvenis.

Bougleux, licenciado por causa dos estudos, só se apresentou à tarde e Evaristo foi quem dirigiu seu treinamento. O técnico afirmou que não pretende fazer modificações na equipe para a partida contra o América. Argumentou apenas, que Bougleux voltará ao quadro, no lugar de Adilson, porque já está recuperado da contusão no tornozelo esquerdo.

O atacante Luís Carlos bateu bola ontem pela manhã e sua recuperação está surpreendendo a todos do Vasco. O jogador, que tem treinado duas vêzes por dia, demonstrou perfeito equilíbrio do corpo ao chutar a bola e, algumas vêzes, chegou até mesmo a fazê-lo com o pé esquerdo, esquecido das recomendações do médico. Luís Carlos está apenas com um centímetro de atrofia na perna esquerda e na próxima semana já começará a treinar nos coletivos.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Campeonato definido, cabeça fria e chegamos à conclusão de que Armando Marques está na encruzilhada de sua carreira. Terminado o jôgo de domingo, descobrimos que Armando Marques desagradou às duas torcidas e fazendo um balanço pessoal sou obrigado a confessar que sua presença, hoje em dia, longe de ser um fator de tranqüilidade, passou a ser uma ameaça aos jogadores.

O problema principal de Armando Marques é que êle quer sempre se sobrepor ao espetáculo e às suas principais estrêlas. As bandeiras, o povo, a importância de determinados jogadores causa um prurido indisfarçável em Armando Marques, que não descansa até o momento em que consegue, por bem ou por mal, se tornar o centro das atenções.

Se o Santos joga e a principal atração é Pelé, Armando trata de criar um clima de tensão entre êle e o Crioulo, até chegar à expulsão. Tenho conversado com Pelé, e êle confessa que se sente intranqüilo quando o juiz é Armando Marques.

Ainda domingo, a agressividade de Armando estava dirigida para Dominguez e Doval, sem dúvida as maiores estrêlas do Flamengo, que tinha a maior torcida no estádio.

Não quero dizer que Pelé, Dominguez, Doval, Flávio ou qualquer outro jogador sejam uns santos. Sei que êles cometem faltas, usam os cotovelos, se atiram no chão para cavar penalidades, mas também acho que êles deveriam ser tratados com mais consideração por Armando Marques.

O dedo em riste na cara, as atitudes violentas e ditatoriais que Armando usa para chamar a atenção dos jogadores são de molde a desorientar qualquer um. Os jogadores de futebol têm namoradas, espôsas e filhos que assistem aos jogos e aos vídeo-tapes, e não existe nada pior que humilhar um homem diante de centenas de milhares de pessoas e, ainda mais, de seus familiares.

Eu não estou analisando Armando Marques tomando por base apenas a sua atuação de domingo, mas sim o conjunto de suas atuações, que nunca deixaram de ter um tom de patético e dramático.

Quando, no entanto, antes mesmo do jôgo já se sabe que a vedete é Armando Marques, o seu comportamento é quase que exemplar. Basta lembrar a sua atuação no jôgo Botafogo x Atlético em Minas Gerais, quando êle jamais perdeu as rédeas da partida.

A explicação é fácil: durante tôda a semana falou-se da arbitragem da partida, que seria difícil, e aí Armando tornou-se o centro das atenções, o que para êle é capital.

Êle precisa compreender que as 170 mil pessoas presentes ao Maracanã pagaram para ver 22 jogadores, e nunca a falsa elegância de um árbitro que corre empinado depois de validar um gol em que teve dúvidas no momento em que apitou.

Bolas de primeira

Os jogadores do Botafogo estão no firme propósito de estragar a festa do Fluminense no domingo, e dizem que vão endurecer a partida ao máximo. ● Mudanças de jogadores ainda para a Taça Guanabara: Brito para o Botafogo e Edu para o Flamengo. Gérson está difícil para o Fluminense, que já tem pela frente uma dívida de NCr$ 500 mil à vista para ficar definitivamente com Flávio. ● O estádio de Erechim, que tem capacidade maior que a população da cidade, lançou cadeiras reclináveis para seu quadro social. Só falta servir chimarrão no intervalo. ● E por falar no Rio Grande, estou sabendo que o Peñarol ofereceu Rocha ao Internacional. Em troca quer de volta Urruzmendi e algum dinheirinho para compensar. ● Muito bateboca em tôrno de Dominguez, que alguns já estão crucificando com acusações a meu ver pesadas demais. Quero lembrar que êle foi um dos maiores responsáveis pelo sucesso do Flamengo e, além disso, é um gentleman, um atleta e um homem que merece todo o respeito da crônica e da torcida.

Futebol fracassou nos EUA porque mercado já estava saturado quando êle chegou

Nova Iorque (UPI, Especial para o JB) — Um importante motivo do melancólico fracasso do futebol nos Estados Unidos está em que simplesmente não há lugar para êle no interêsse do público: o beisebol, o futebol americano — rúgbi — o basquetebol e as corridas de cavalos, para citar apenas êstes, levaram o mercado ao ponto de saturação.

Antigamente havia uma separação nítida de temporadas, mas no momento há uma simultaneidade que está inclusive preocupando os responsáveis pelo beisebol, outrora sem dúvida alguma o jôgo nacional.

TURFE GANHA

Eis aqui alguns fatos. Um ano tem 365 dias e há muito poucos torcedores que vão a mais de um jôgo, no mesmo dia. Entretanto, desde o primeiro até o último dia do campeonato, o beisebol toma 226 dias do ano, o basquetebol 214, o futebol americano 173, o hóquei sôbre gêlo 239, as corridas de cavalo 300.

Segundo uma pesquisa oficial, o esporte que atrai maior número de espectadores, no momento, é o turfe, com um público de 41 517 104 pessoas. Levando-se em consideração o público das corridas de trote, a soma total sobe para 68 899 989 espectadores. Em segundo lugar vem o automobilismo, com 40 981 340 entradas pagas. O futebol americano é o terceiro, com 37 024 080. O antigo rei, o beisebol, perdeu mais de um milhão de assistentes, no ano passado, caindo para quarto, com 33 515 557 entradas pagas.

Pode-se argumentar que as corridas de cavalo atraem mais a apostadores do que propriamente a torcedores. Todavia, outra pesquisa, sem levar em consideração o número de entradas pagas, mostra que pela primeira vez o futebol americano suplantou o beisebol no interêsse do público em geral, levando-se em conta também aquela parcela da população que não vai aos estádios, mas que se mantém informada pelos jornais e televisão. A gradação é esta: futebol americano, 57%; beisebol, 47%; basquetebol, 38% e cavalo, 17%.

Isto não significa que o beisebol esteja morto. Êle completa êste ano seu centenário, pois a primeira equipe profissional se formou em 1869. Aproveitando o fato, os dirigentes de clubes estão procurando remoçar o esporte. Novos regulamentos têm procurado equilibrar melhor a defesa e o ataque.

Procurador opina por denegação do mandado do Flu

O procurador da República Carlos Valdemar Rollemberg opinou ontem pela denegação do mandado de segurança impetrado pelo Fluminense, por entender que a proibição baixada pelo CND, de um jogador expulso de campo participar da partida seguinte, não ofende a Constituição do Brasil.

Com o parecer do Procurador, o juiz da 2a. Vara da Justiça Federal está apto a julgar o mandado de segurança, o que poderá ocorrer ainda esta semana. Se o Fluminense perder o mandado de segurança, caberá ao Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol a decisão sôbre a legalidade ou não do jôgo Fluminense e América.

PARECER

E' o seguinte, na íntegra o parecer do Procurador da República:

"Trata-se de pedido de segurança para garantia da não observância, no caso, do item 2.º da Deliberação n.º 7/68, do Conselho Nacional de Desportos, sob o fundamento de constituir tal dispositivo prática abusiva e incostitucional, apesar do que a autoridade impetrada teria deixado de deferir requerimento que lhe dirigira o impetrante.

O aludido dispositivo estabelece que "o atleta que fôr expulso de campo, pelo árbitro, ficará automàticamente impedido de participar da competição oficial subsequente, independentemente da decisão que fôr proferida pela Justiça Desportiva, ao apreciar o fato causador da expulsão."

Entende o impetrante que êsse impedimento de participar de outra competição, **independentemente da decisão que fôr proferida pela Justiça Desportiva**, atenta contra o preceito constitucional que veda excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual (Art. 150, § 4.º), hostilizando, por outro lado, o direito de defesa que a Lei Magna assegura a todos os cidadãos.

Assim considerada a espécie, em síntese, cumpre ter em vista, antes do mais, que o direito à postulação do mandado de segurança pressupõe a existência de um ato executório específico, vale dizer, de um ato de determinada autoridade, o que no caso não se verifica, consoante esclarece a informação, até porque o Conselho Nacional de Desportos, órgão instituído por lei sob forma colegiada, nenhuma reunião chegou a realizar após a entrada da petição do impetrante, batendo êste último, já no dia imediato, às portas da Justiça Federal.

De todo modo, se considerada a impetração como preventiva, ante a alegada premência de tempo antes da realização do próximo embate de que deveria participar o clube requerente, com a presença, ou não, do jogador suspenso, o que motivou, aliás, a concessão da liminar de fls. 10, estamos em que não merece acolhida, de meritis, a segurança postulada, não incorrendo a norma impugnada, ao que nos parece, nos vícios que lhe são atribuídos.

Cumpre não perder de vista, com efeito, que o Poder Judiciário é constituído, apenas, dos Tribunais e Juízes enumerados no Art. 107 da Constituição Federal de 1967, entre os quais não figura, evidentemente, a chamada Justiça Desportiva, à qual não diz respeito, pelo visto, a invocada regra proibitória, já mencionada, (Art. 150, § 4.º).

Acresce, segundo salienta, ainda, a informação do Sr. Presidente do CND, que a decisão do denominado Tribunal de Justiça Desportiva, além de não revestida de caráter judicial, não aprecia, propriamente, em situações como a de que se cuida, a expulsão de campo, ato discricionário do árbitro, mas o fato ou fatos que a determinaram, para efeito de eventual aplicação das penas disciplinares porventura cabíveis, como aconteceu, por exemplo, com o jogador Eberval, que veio a ser suspenso por duas outras partidas, além da correspondente à aplicação do critério normativo versado na presente impetração.

Essa distinção foi objeto, de expressa concordancia da Confederação Brasileira de Desportos, comunicada ao CND com o ofício nº 4 454/69, dessa entidade.

Dir-se-á que a expulsão, em certos casos, poderá caracterizar mera injustiça ou êrro do árbitro, acarretando, inclusive, para o atleta, a perda de gratificações e outros possíveis prejuízos, mas, ainda assim, somente pelas vias ordinárias e na Justiça competente poderiam tais situações vir a obter deslinde judicial.

A disposição contra a qual é pleiteado o mandado foi baixada, em suma, pelo C.N.D., no uso das atribuições que a lei estabeleceu e sem ofensa aos preceitos constitucionais invocados pelo impetrante, não sendo demais relembrar, por conseguinte, que o Poder Judiciário, no exame dos atos da Administração Pública, como já dizia em memorável voto proferido no Supremo Tribunal Federal o saudoso Ministro Carvalho Mourão, limita-se a considerá-los "sob o estrito ponto de vista de sua legalidade, não de seu mérito intrínseco, ou seja, de sua justiça ou injustiça" (Arquivo Judiciário, vol. 41/301).

12. Isto pôsto, opina o M.P. no sentido da denegação do mandado requerido, pagas as custas na forma da lei."

UM DESFALQUE

Lulinha passou a noite na enfermaria do clube, assistido pelo enfermeiro

UM REFÔRÇO

Samarone fêz individual e treino com bola

Lulinha se machuca no treino e agora Samarone é titular

Samarone poderá ser escalado logo de saída no jôgo contra o Botafogo, pelo encerramento do campeonato, pois Lulinha torceu o joelho direito num lance casual no treino de ontem, passando a ser dúvida. A liminar que concedeu a escalação de Flávio contra o América será julgada hoje, mas seus companheiros torcem para que não cumpra a pena domingo, a fim de poder jogar.

O técnico Telê alertou ontem os jogadores para que não ocorra domingo o mesmo que aconteceu em 1959, quando o Fluminense foi campeão por antecipação, jogando contra o Madureira, e na partida final empatou em cima da hora com o Botafogo, em 3 a 3, depois de estar perdendo de 3 a 1.

— Vocês têm obrigação de encerrar o campeonato com uma vitória — disse Telê.

Conversa amiga

Antes do treino de ontem Telê reuniu os jogadores no meio do campo para uma conversa ligeira.

— A conquista do campeonato por antecipação já foi muito festejada, eu também ando participando de comemorações, mas quero pedir que esqueçam tudo hoje e pensem só no jôgo contra o Botafogo — explicou. Vocês sabem que as comemorações maiores estão sendo programadas para domingo, é certo que a torcida vai preparar uma festa para vocês, e por isso mesmo não é justo que ela saia do Maracanã desiludida com um mau resultado. Peço que dêem tudo de si por uma vitória, joguem sempre com seriedade e como campeões, para que possam comemorar o título ainda com mais brilhantismo.

Vestígio de festa

Os jogadores se apresentaram no clube ainda cansados pelas comemorações de que têm participado, e a maior preocupação dêles foi cercar o preparador físico Antônio Clemente, a fim de saber como seria o individual, leve ou puxado.

— Vocês foram cem por cento nesse campeonato e o meu prêmio será uns exercícios leves seguidos de uma **pelada** — explicou Antônio Clemente.

Os jogadores, então, fizeram 15 minutos de ginástica, e logo em seguida organizaram dois times para a *pelada*, disputada utilizando todo o campo. Após algum tempo êles passaram a disputar com entusiasmo tôdas as jogadas e isso chegou a preocupar Telê, que admirou-se da disposição da equipe após uma decisão como a de domingo.

Lulinha, um dos mais entusiasmados, ao dominar a bola torceu o joelho e retirou-se imediatamente para a enfermaria do clube, onde ficará até hoje em observação.

Flávio, mais uma vez foi o artilheiro, aproveitando-se da sua boa colocação em campo. Êle não admite ficar fora da partida de domingo, tanto que adiou sua ida a São Paulo para a próxima semana.

— Não quero ficar de fora da nossa festa — explicou.

Assis para treinar teve que proteger uma ferida na perna direita e Marco Antônio foi poupado, porque sente uma contusão no joelho esquerdo. Os dois, entretanto, não são problemas para domingo. O lateral-esquerdo participou até agora de tôdas as partidas do campeonato e não admite, sequer a hipótese de não enfrentar o Botafogo.

Félix e Vitório fizeram um treinamento no gol sob a orientação de Telê.

Euforia ainda

O ambiente ontem no clube ainda era de euforia pela conquista antecipada do título. Dentre todos, entretanto, Telê é o que se mantinha mais tranqüilo, a ponto de fazer uma análise rápida de sua equipe e responder a diversas críticas, que considerou injustas.

— A melhor resposta que podemos dar aos que sempre diziam que o Fluminense era um líder de 24 horas, é afirmar que fomos líderes do princípio ao fim do campeonato. Sempre entramos em campo para defender a primeira colocação e se essa equipe conquista o título por antecipação creio ser incontestável o seu merecimento. O mal é que no Brasil ainda medem uma equipe apenas pelos valôres individuais e não pelo seu sentido de conjunto. E nisso está a fôrça do nosso time — afirmou.

Telê vai dirigir essa semana só um treino de conjunto, amanhã à tarde, ficando para sexta-feira o início da concentração.

A tendência do técnico é manter domingo a mesma equipe que vinha jogando, mas a contusão de Lulinha poderá forçá-lo a escalar Samarone logo de início. O mesmo pode acontecer caso Flávio seja obrigado a cumprir domingo a pena de suspensão por uma partida, por causa de sua expulsão no jôgo contra o Vasco.

Seus colegas, entretanto, torcem para que êle esteja domingo presente em campo, e o próprio Flávio acredita que isso vá acontecer.

O Fluminense está estudando a possibilidade de fazer um *poster* em comemoração ao campeonato conquistado, para ser vendido normalmente, e mandará imprimir 15 mil fotografias da equipe, para ser distribuída domingo entre a torcida. Está também confirmada a festa que o clube oferecerá na sua sede após a partida com o Botafogo, já tendo sido providenciado seis mil litros de chope.

Fla reúne Arbitral e promete sérias medidas

O Flamengo anunciará oficialmente hoje, às 18 horas, o seu veto ao juiz Armando Marques para jogos da Taça Guanabara e Torneio Roberto Gomes Pedrosa, durante a reunião do Conselho Arbitral da Federação Carioca, segundo decisão tomada ontem à noite pelo presidente André Richer e sua diretoria.

O diretor de futebol George Helal disse que "todos devem ficar de olhos abertos, pois o Flamengo poderá tomar uma séria medida em relação a sua situação no Campeonato Carioca." Esta reunião do Conselho Arbitral foi solicitada pelo Flamengo ao presidente da Federação Carioca de Futebol.

— Não podemos ficar é de braços cruzados — disse George Helal — e temos que dar uma satisfação à nossa torcida, que exige uma providência.

DOVAL DE FORA

Doval deverá ficar fora do time do Flamengo até a Taça Guanabara, porque somente com uns 20 dias de repouso e tratamento é que poderá ficar curado do estiramento muscular na coxa esquerda e de uma contusão na perna direita.

O médico Célio Cotecchia explicou também que Dominguez aproveitará a suspensão que lhe foi imposta por ter sido expulso do jôgo contra o Fluminense, para tratar-se de uma contusão no tendão de Aquiles.

OS AUSENTES

Doval, entregue ao Departamento Médico, e Luis Cláudio, que foi dispensado pelo departamento de futebol, foram os únicos ausentes do treino individual realizado ontem de manhã, na Gávea. Doval ficou no vestiário fazendo tratamento com toalhas quentes e hidromassagem.

Antes do treino, Tim e o diretor George Helal falaram para os jogadores, agradecendo o empenho do time no jôgo contra o Fluminense e justificando por isso o prêmio de NCr$ 300,00 que cada um receberá.

DOMINGUEZ AGRADECE

O goleiro Dominguez pediu a palavra no vestiário, antes de todos seguirem para o campo, e entre lágrimas agradeceu aos seus companheiros pela maneira com que o trataram depois do jôgo. Dominguez desculpou-se pela falha no primeiro gol e tornou a afirmar que Armando Marques o expulsou sem motivo justo, pois apenas foi pedir uma explicação.

Sidnei, que jogará contra o Bangu, bateu bola com Walcknaer, depois do individual, exercitando-se muito para estar em boa forma sábado. Walcknaer ficará na regra-três pela primeira vez êste ano. De sobreaviso ficará o juvenil Zé Augusto, já que na Gávea não existe mais nenhum outro goleiro.

Tim revelou que, além de Dominguez e Doval, nenhum outro jogador que atuou contra o Fluminense será substituído na partida contra o Bangu.

— Seria uma injustiça — disse Tim — eu barrar algum jogador contra o Bangu, depois da prova de dedicação que deram domingo.

Entretanto, Manicera e Tinho ficarão no banco de reservas e poderão entrar durante a partida, pois Tim deseja observá-los. Tinho poderá entrar no lugar de Murilo ou Guilherme.

TÉCNICO POR UM DIA

Osvaldinho, amigo pessoal de Tim e que vem desde o início do campeonato ajudando-o, será o técnico do Flamengo no treino desta tarde. É que Tim viajará às 14 horas para Curitiba em companhia do George Helal, onde observará o ponta-de-lança Paquito.

Osvaldinho mora em São Paulo e tôdas as sextas-feiras vem ao Rio assistir o treino coletivo e fica até domingo concentrado com os jogadores, em companhia do seu amigo Tim. A pedido de Tim, êle não voltou para S. Paulo depois da partida contra o Fluminense, a fim de que hoje fôsse responsável pelo treino e pela concentração.

OS CONCENTRADOS

Depois do individual de hoje à tarde, na Gávea, seguirão para a concentração os jogadores Sidnei, Walcknaer, Murilo, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Fio, Luís Cláudio, Dionísio, Arilson, Tinho, Manicera, Jaime, Luís Henrique, Cardosinho e Doval, que ficará apenas fazendo tratamento.

O apronto esta semana será realizado amanhã à tarde, já com a direção de Tim, que regressará amanhã pela manhã de Curitiba.

Samarone vai à ABBR ver pequeno admirador

A pedido de alguns médicos, Samarone irá hoje pela manhã à ABBR visitar o garôto Jonjoca, de oito anos, torcedor do Fluminense e em particular do atacante, de quem coleciona fotografias e noticiário.

Jonjoca está internado na ABBR em recuperação de uma paralisia, e após ser afastado da sua babá, que sofreu uma operação, teve uma recaída. Como êle sempre fala em Samarone e no Fluminense, os médicos que o assistem acham que o impacto da visita do jogador poderá motivá-lo para uma reação.

Samarone, tão logo soube do convite, prontificou-se em visitar Jonjoca, levando para êle várias lembranças da conquista do campeonato. O atacante ontem era um dos mais alegres na apresentação para o treino.

Sempre recebendo elogios pela melhor que provocou na equipe, ao entrar em campo no segundo tempo, Samarone teve de responder a muitas perguntas, principalmente pelo desembaraço que demonstrou, depois de ter ficado muitos dias sem treinar, devido a contusão no joelho.

— Nós tínhamos que vencer o jôgo e por isso entrei dando tudo que podia — respondeu o atacante. Sinceramente, nem me lembrei de que estive parado. A minha preocupação era vencer.

Samarone confessou ontem que o empate de 2 a 2 conseguido pelo Flamengo, instantes depois de sua entrada em campo, só serviu para deixá-lo irritado.

— Daí em diante passei a jogar com uma raiva fora do comum, certo de que a vitória seria um compromisso de honra, que teria de ser mantido.

"A verdade é que negligenciamos a América Latina, e nossos vizinhos o percebem. Se fôr indicado e eleito, farei da Aliança do Hemisfério Ocidental um assunto de alta prioridade nacional." Assim falava o candidato Nelson Rockefeller à convenção do Partido Republicano para a escolha do candidato à Presidência. Derrotado na convenção, Nixon — seu oponente partidário — eleito Presidente, Rockefeller aceitou sòmente um cargo no Govêrno Nixon: a missão à América Latina, continente que conhece há mais de três décadas e com que mantém os laços de boa vizinhança que desejava levar para o Govêrno. No Brasil, Rockefeller reencontra vários amigos, vários problemas, neste País que já visitou várias vêzes. Rockefeller, político, homem de negócios, também um colecionador de arte, escolheu o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro para centro de seus contatos. Um museu que ajudou a criar, como muitos nos Estados Unidos, e de que foi um dos maiores incentivadores, como muitos dos Estados Unidos.

O NOSSO VIZINHO ROCKY

O VISITANTE

Nelson Aldrich Rockefeller formou-se em Economia pelo Dartmouth College, em 1930. Tinha 22 anos. Cinco anos depois, acompanhado de dois outros economistas fêz sua primeira visita ao Brasil. De volta aos Estados Unidos fêz um amplo relatório.

Cinco anos depois, pelas mãos do então Presidente Franklin Delano Roosevelt ingressou na política. Rockefeller tornou-se Coordenador de Assuntos Interamericanos.

Seu ordenado era simbólico (um dólar por ano) mas sua missão tinha objetivos práticos: "Implantar a política de boa vizinhança e traduzi-la em têrmos palpáveis." Em 1942, Rockefeller estava de volta ao Brasil, mantendo contatos com autoridades, visitando favelas, almoçando no SAPS. E levando aos Estados Unidos as críticas à política americana, os anseios dos povos subdesenvolvidos.

Rockefeller tem participado ativamente dos programas dos Estados Unidos de ajuda à América Latina, do planejamento das conferências de Chapultepec e São Francisco (em 1944), que lançaram as bases da Organização das Nações Unidas, à atual missão.

Em 1946, depois que êle e cinco irmãos fundaram a Associação Internacional Americana para o Desenvolvimento Econômico e Social, organização filantrópica, com o objetivo de melhorar a agricultura e nutrição com os Govêrnos da América Latina, principalmente na Venezuela e Brasil, voltou a visitar nosso País.

No ano seguinte foi a criação, ainda com seus irmãos, da Companhia Internacional de Economia Básica (International Basic Economy Corporation) com a finalidade de promover o investimento privado na América Latina e outras regiões. Rockefeller definia sua filosofia: "No século passado o capital ia para onde pudesse obter o mais alto lucro. Neste século, êle deve ir aonde pode prestar o maior serviço."

Em 1958, uma nova visita ao Brasil, novos contatos. Rockefeller visitou o Nordeste. Estudou vários projetos para a instalação de uma subsidiária no Brasil da American Can Company, mas êstes planos não chegaram a se realizar.

Agora, depois de inúmeras viagens, contatos e interêsses comuns Rockefeller está de volta. Mais uma vez ouvirá, e levará aos Estados Unidos nossa mensagem.

O COLECIONADOR

Político, homem de negócios, Nelson Rockefeller é um assunto permanente para a imprensa americana. Nas últimas semanas, no entanto, além da cobertura de sua controvertida missão na América Latina, Rockefeller tem ocupado largos espaços com outra de suas atividades: o colecionador de arte.

Um colecionador há muitos anos, Rocky está expondo uma parte de sua coleção em três museus: "As três exposições não abalaram a coleção, nem deixaram paredes vazias" (Time); "A política cultural de Nelson faz com que se interesse pelos clássicos ou pelos primitivos, o que lhe dá uma extraordinária amplitude (Newsweek).

Seu interêsse pela arte foi um dos pontos decisivos para o apoio que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro conseguiu nos Estados Unidos para "o andamento dos trabalhos de construção da sede e funcionamento do MAM do Rio de Janeiro." Em 1957, foi fundada a Associação dos Amigos Americanos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Rockefeller trabalhou ativamente, junto com Niomar Moniz Sodré Bittencourt, para que a ajuda americana ao MAM se efetivasse, tornando-se êle mesmo, um dos membros da junta diretiva. Rockefeller, quando visitou o Brasil em 1942, adquiriu vários quadros de Portinari, patrocinando sua primeira exposição nos Estados Unidos.

A imprensa americana tem feito grandes elogios às exposições do acervo Rockefeller: 700 peças de arte popular mexicana no Museu de Arte Primitiva, mil objetos de arte primitiva das Américas, Africa e Oceania no Metropolitano, e as 175 pinturas e esculturas modernas em exposição no Museu de Arte Moderna.

Um homem evidentemente muito ocupado, Rockefeller, no entanto, mantém-se sempre em contato com as transformações do mundo da arte, em que a expert Dorothy Miller é uma peça muito importante. Em sua coleção todos encontram lugar: Picasso, Braque, De Chirico, Boccioni, Léger, Klee, Miró, Stella, os primitivos, ou os componentes da arte pop como um Andy Warhol — também cineasta e muito conhecido por seu Sleep e cenógrafo (um de seus trabalhos acompanhava uma das apresentações de Merce Cunnigham no Brasil) — ou Roy Lichtenstein.

"Para mim, o Hemisfério ocidental não é simplesmente uma entidade geográfica. Êle me recorda amizades e associações que remontam à maior parte de minha vida."

O HOMEM

Terceiro dos seis filhos de Abby e John D. Rockefeller, Nelson nasceu em 8 de julho de 1908. Sem ser um aluno brilhante — suas notas na escola secundária não foram suficientes para ingressar na Universidade de Princeton — teve que se contentar com a Universidade de Darmouth. Formou-se em Ciências Econômicas, caminho natural para membro de uma família tão rica quanto a sua. Tendências confessas: o estudo de artes em geral. Não conseguiu concluir seu curso de artes. Talvez por isso tenha se transformado em um grande colecionador. Formou-se aos 21 anos. Já pensava em se casar, contra a vontade do pai.

O pai parece que estava com a razão. Apesar de uma longa vida em comum, nunca se deu muito bem com a espôsa, Mary Todhunter, de quem se divorciou em 1962 e com quem teve cinco filhos. O segundo casamento, com Margaretta (Happy) Murphy, um ano depois de seu divórcio, já lhe deu dois filhos. Sua espôsa Happy faz questão de acompanhá-lo a tôdas as viagens e em suas campanhas políticas.

Atual Governador do Estado de Nova Iorque, começou sua carreira política em 1940, aos 32 anos, quando foi escolhido pelo Presidente Roosevelt como primeiro Coordenador de Assuntos Internacionais. A indicação de seu nome se deu logo depois de uma viagem à América Latina, onde sentiu a necessidade de tornar a participação norte-americana na área mais efetiva. O seu maior encargo como Coordenador de Assuntos Internacionais foi o de implantar uma política de boa vizinhança.

Nelson Rockefeller é um homem de grande energia física, enorme capacidade de trabalho. Falando fluentemente espanhol, arranhando o português, sempre se interessou pelos assuntos latino-americanos. Proprietário de refinarias na Venezuela, com casas de veraneio na costa venezuelana e no mar das Caraíbas, é um homem em permanente contato com a realidade latino-americana.

CADERNO B

IBOPE / DETRAN — PARE... SIGLA...

De Paulo Montenegro, a propósito de uma interpelação amigável que fiz ao IBOPE:

— O IBOPE registrou um índice de 26 por cento no horário do programa da Maísa na TV Tupi — programa mencionado na crônica do dia 5 dêste mês. Isto quer dizer que o bate-papo Maísa x J. C. O. foi assistido por nada menos que 755 mil pessoas sòmente no Grande Rio, sem contar as localidades não atingidas pela pesquisa do IBOPE, mas atingidas nitidamente pela imagem da TV Tupi, que vai longe... Estado do Rio, parte de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, chegando até à Bahia de todos os deuses. Isto ao vivo, fora os video-tapes... Portanto, meu caro Carlinhos, se você ao invés de ter ido ver o seu Botafogo apanhar tivesse dado uma voltinha pela cidade tôda, teria percebido das varandas de quase tôdas as casas do Rio, e não só as da Avenida Maracanã, os sorrisos e comentários de uma população cada vez mais ávida de travar conhecimento com dois grandes papos como são Maísa e você...

Do comandante Celso Franco recebo também um longo esclarecimento, do qual, por falta de espaço, destaco apenas o trecho mais importante:

— O caso é que hoje não mais existe cobrança de multas no Trânsito, sendo estas pagas diretamente às coletorias estaduais, onde você paga o impôsto predial, a taxa dágua, a licença do seu carro (dentro em breve poderá fazê-lo em qualquer agência do BEG, como já anunciado). Se não se conformar com a multa aplicada é que você deve ir à sede do Detran, na Praça Tiradentes, antes de decorrido o prazo indicado na guia recebida pelo correio, e ali apresentar o seu pedido de revisão à CJA — Comissão de Julgamento de Autuações — instalada no 2.º andar. Se o seu pedido fôr deferido, não se preocupe mais com o assunto, pois a CJA remeterá a guia para que o computador cancele essa autuação.

Se, porém, sofrer um indeferimento, é que você terá que retirar a guia de notificação e, com ela, efetuar em qualquer coletoria estadual o depósito do valor correspondente ao da multa que lhe foi aplicada, para que, após juntá-la ao processo, a mesma CJA remeta o assunto ao julgamento da 2.ª instância, feito pelas JARIs — Juntas Administrativas de Recursos de Infrações. Se as JARIs acharem que você tem razão e reformarem a decisão da CJA, e se o Detran se conformar com essa revisão, dela não recorrendo para o Cetran — Conselho Estadual de Trânsito — você será informado do número do processo de restituição para que o acompanhe na Contadoria Geral do Estado — sabendo que a lei estadual obriga seja feita restituição do depósito no prazo de 30 dias, contados da remessa dêsse processo, sob pena de punição do funcionário responsável pelo atraso. No caso de as JARIs lhe indeferirem o recurso, você também terá direito de recorrer ao Cetran, última instância em matéria de multas por infração de trânsito.

Muito bem, comandante Celso Franco. Agradeço as suas preciosas informações, mas quero dizer ainda uma palavra. Minha sátira intitulada A Multa *(JB, 30.5.69) se baseou no seguinte fato divulgado com estardalhaço por um vespertino: — Enquanto o cidadão estava em Belo Horizonte com seu automóvel, êste era multado aqui no Rio. Para desfazer o equívoco, o cidadão teve que ingressar numa* via crucis *kafkiana. Ora, até hoje, que eu saiba, essa triste aventura não foi dada como inverossímil por qualquer autoridade do Trânsito.*

E já que estamos com a mão na massa, comandante, que tal dar um jeito lá no Jardim Botânico? Tôda vez que passo por lá, fico trêmulo. Centenas de veículos chegam em grande velocidade de Botafogo, e outras centenas descem velozmente do Leblon e da Gávea. A divisão da pista ao meio, sendo apenas teórica, só por milagre a colisão não se consuma. O arquiteto Marcos Vasconcelos, seu amigo do peito, está casadinho e pretende continuar assim para o resto da vida. Entretanto, é obrigado a enfrentar o perigo diàriamente, ao descer da Rua Peri em direção ao Jardim Botânico. Ao menos por amizade, seria conveniente dar um jeitinho lá...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

EGBERTO GISMONTI, O SONHO E A REALIDADE

Diante do panorama pràticamente estático da música popular brasileira, abalada por uma crise de quase um semestre de idade que continua, sem derrota, vencendo as semanas, se afirma um compositor nôvo, que tem a sua própria escola mas pensa que o caminho a tomar agora é o mesmo de tantos outros: a Europa ou os Estados Unidos.

Cai por terra a teoria de que apenas os grandes nomes buscam as vantagens do exterior. As poucas chances que oferece o mercado nacional, os direitos em geral mal pagos, todos os problemas parecem os mesmos independentemente da fama do músico ou do cantor. Egberto — Gismonti é mais um sobrenome escondido que revela a ascendência árabe — prepara-se agora para passar um ou dois anos na Áustria. Êle prefere a Europa.

— O êxodo é um problema do próprio país — eis o que êle pensa a respeito do momento da nossa música popular.

— No país em que o sucesso absoluto de audiência na TV se registra nos programas do Chacrinha, não há lugar, no mínimo um lugar decente, para se fazer música com seriedade.

Êle tem 25 anos de idade e desde os seis estêve interessado em música. Aprendeu violão sòzinho mas estudou piano sèriamente durante 15 anos com Klein e Aurélio Silveira. Estudou regência também e, afinal, procurou interessar-se um pouco por todos os instrumentos.

O seu nome tornou-se conhecido do grande público a partir do FIC do ano passado quando conseguiu classificar a música **O Sonho**, sua primeira tentativa bem sucedida de profissionalizar sua atividade.

A sua própria escola, êle a define como **de tendência árabe**. Seja pela forma de compor, seja pelo estilo dos arranjos que êle mesmo faz para as suas músicas, o seu som reflete, na realidade, qualquer influência neste sentido. Assim foi um pouco em **O Sonho** e muito mais agora, com a liberdade que o sucesso proporciona ao artista, em **Lendas** ou **Indi**, que a cantora Maísa grava, no momento.

— Os festivais, hoje em dia, regem-se por uma máquina promocional muito forte — diz êle.

Egberto acha importante o sucesso sobreviver ao período relativamente curto das duas ou três semanas em que os concursos dominam as primeiras páginas dos jornais ou o interêsse imediato do público da TV.

Mas acha os festivais uma fórmula muita válida para se fazer o contato de músicos e compositores com o público da música popular.

E apesar do seu sucesso se ter prolongado e se desenvolvido desde o festival do ano passado (gravou um LP e agora os cantores o tem procurado com frequência para aprender as suas músicas), êle prefere ir embora: completar os seus estudos de música, aprender para evoluir (o mesmo sentido da fuga de Edu Lôbo para Los Angeles).

Egberto Gismonti soma o seu nome aos antos outros dos que deixam o seu país na busca do sucesso, da vivência ou do estudo. Tôdas as suas possibilidades imediatas de produzir música para o nosso consumo interno ficam desaproveitadas. Trata-se de um fato que nos parece sumamente importante e significativo na medida em que representa a atitude de um compositor jovem com tôda uma carreira ainda pela frente. O Brasil, concluímos, continua sem saber o que fazer com a sua música popular, com tôdas as possibilidades que ela oferece de ser industrializada a partir de um trabalho sério e de profundidade.

TEATRO | YAN MICHALSKI

CONCURSO DE PEÇAS INFANTIS

Divulgamos hoje, na íntegra, as condições do concurso permanente de peças infantis, não publicadas e não representadas, que acaba de ser instituído pelo Serviço Nacional de Teatro, através da Portaria n.º 24, de 29 de maio de 1969, do Sr. Felinto Rodrigues Neto.

1 — O concurso destina-se a selecionar, anualmente, três originais.

2 — Os originais deverão ter extensão que permita espetáculos de duração mínima de uma hora e meia.

3 — O prazo para entrega dos originais terá início no dia 15 de junho e encerrar-se-á no dia 15 de agôsto de cada ano.

4 — Os originais deverão ser entregues no SNT, Setor de Difusão Cultural, na Av. Rio Branco, 179 — 6.º andar, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, mediante protocolo, ou enviados pelo Correio, sob registro.

5 — Os originais deverão ser em número de cinco cópias datilografadas, em espaço dois, assinados com pseudônimo.

6 — Deverá acompanhar os originais um envelope fechado, contendo: nome da peça, pseudônimo usado, nome verdadeiro do autor e seu endereço completo.

7 — Uma cópia de cada texto inscrito ficará arquivada no SNT.

8 — Os prêmios atribuídos pelo presente concurso denominar-se-ão Prêmio Teatro Infantil — Serviço Nacional de Teatro .

9 — A companhia ou grupo que produzir o original classificado em primeiro lugar estará habilitado a receber um auxílio em dinheiro de NCr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros novos).

10 — O SNT cederá o Teatro Nacional de Comédia, durante os meses de dezembro e janeiro, para a realização da temporada prevista no item anterior.

11 — A companhia ou grupo que encenar o original premiado em primeiro lugar no presente concurso obriga-se a conceder 50% de desconto nos ingressos vendidos a estudantes.

12 — Os preços dos ingressos, durante a temporada acima mencionada, não poderão ser superiores aos cobrados nos demais espetáculos do gênero, em cartaz.

13 — Os originais classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares serão publicados na Coleção Teatro Infantil do SNT.

14 — A Comissão Julgadora será designada, anualmente, pelo diretor do SNT, que exercerá a sua presidência, e compor-se-á de: a) um autor de teatro infantil; b) um diretor de teatro; c) um crítico de teatro; d) um pedagogo, e) um psicólogo.

15 — A Comissão Julgadora poderá deixar de atribuir qualquer um dos prêmios, e das suas decisões não haverá recurso.

16 — O prazo para julgamento dos textos será de 60 dias a partir do encerramento das inscrições.

17 — A Comissão poderá prorrogar o prazo para julgamento dos textos, em função do número de originais apresentados ou outra razão justificada.

18 — Não poderão participar do Concurso funcionários do SNT.

19 — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora, com homologação do Diretor do SNT.

E AS PEÇAS PARA ADULTOS?

A idéia da criação de um concurso de peças infantis é, em si, muito boa, e enquadra-se perfeitamente dentro das atribuições do SNT. Existem, entretanto, em tôrno da iniciativa, alguns pontos incompreensíveis, que merecem ser urgentemente corrigidos, ou pelo menos explicados (na medida em que uma explicação convincente seja possível) pelo órgão dirigido pelo Sr. Filinto Rodrigues Neto.

Em primeiro lugar, foge completamente ao mais elementar bom senso, e à praxe adotada no mundo inteiro, que um concurso dêsse tipo seja instituído por um órgão oficial sem estipular qualquer recompensa financeira aos vencedores. O principal prêmio do certame — a ajuda de NCr$ 5 mil para a montagem do texto vencedor — beneficia essencialmente o produtor do espetáculo, e só acessòriamente o autor. E o que acontecerá na hipótese, pouco provável mas teòricamente possível, de nenhum grupo interessar-se pela montagem, apesar do auxílio? O autor ficará, simplesmente, a ver navios. Os autores colocados no 2.º e 3.º lugares ficarão de qualquer maneira a ver navios, pois para as suas peças não foi sequer prevista uma ajuda de montagem. A publicação dos textos premiados, sempre precária e incerta, não proporcionará aos autores qualquer lucro financeiro. Ainda por cima, tudo leva a crer que a companhia que se candidatar à montagem do texto vencedor terá alguma dificuldade em receber o auxílio anunciado: quem está acostumado a acompanhar as atividades do SNT, conhece a diferença entre um grupo que *estará habilitado* a receber um auxílio e um grupo que *receberá* um auxílio...

Por outro lado, a instituição do nôvo concurso, coincidindo com o estranho silêncio do SNT em relação ao seu já tradicional Concurso Prêmio SNT (concurso de peças para adultos), tem tôda a aparência de um paliativo. O edital do Concurso Prêmio SNT, que costuma ser divulgado em janeiro, até agora não foi promulgado, e se não o fôr nos próximos dias, não haverá mais tempo para a sua realização em 1969. Êste é um concurso importantíssimo — o único concurso de dramaturgia existente sob a responsabilidade de um órgão oficial na esfera federal — que foi criado, *a título permanente*, muito antes de o Sr. Filinto Rodrigues assumir a direção do SNT. A interrupção do ritmo normal dessa competição, aparentemente sem qualquer motivo que a justifique, seria um atentado contra uma legítima e consagrada conquista do teatro brasileiro. Vamos ver o que o SNT tem a dizer a respeito...

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

PESQUISA, MUSEU E TECNOLOGIA

Hoje na Galeria Irlandini (Teixeira de Melo, 30 — Praça General Osório) inaugura a exposição de trabalhos de Bruno Tausz. Bruno tem-se afirmado ultimamente como professor de pintura e produtor de um programa de TV sôbre artes plásticas. Vimos sua última exposição na Galeria Escada onde reunia retratos a paisagens, utilizando nos primeiros um certo despojamento do estilo história em quadrinhos, nas paisagens uma atmosfera transcendente, de contos de fadas, experimentando em alguns casos branco sôbre relevos (as mais bem sucedidas). Agora B.T. volta noutro rumo de pesquisa, coerente com o que já apresentou — aquelas paisagens que se desligavam da realidade, como se vistas através de um telescópio, se despiram de sua circunstância topográfica, e foram ficando experimentais, eletrônicas, hertzianas. Onde antes havia arquitetura habitável foi aparecendo estrutura, e sôbre esta estrutura, num processo surrealista, foram sendo sobrepostos os âmagos da máquina, as vísceras expostas de elementos fora de uso, puramente decorativos. Avançando mais Bruno Tausz agregou a estas superfícies de anatomia mecânica, elementos vivos, úteis, funcionais de comunicação imediata, como telefones e gravadores. Então temos quadros através dos quais podemos falar ao telefone, ou gravar e mudar fitas para ouvir o que quisermos quando quisermos. Uma pesquisa curiosa que independe do resultado artístico, mas vale pelo aprofundamento dos instrumentos da tecnologia. Há um conflito entre o temperamento romântico de Bruno Tausz, suas paisagens refinadas e fantásticas, com o exato condimento da máquina, seus fios, enrolamentos, dínamos, transformadores, mostradores, ponteiros, condicionados a um grafismo prosaico. Bruno quer provocar uma participação apaixonada do espectador, e tenho a certeza de que conseguirá o que pretende.

• • •

Excelente o suplemento publicado domingo último sôbre o nosso Museu de Arte Moderna, no **Correio da Manhã**. No momento de crise e perplexidade que atravessamos, é preciso preservar os monumentos reais da cultura em nosso país. Neste esquema o Museu de Arte Moderna ocupa lugar de honra. Nunca é demais salientar a importância do trabalho de Niomar Moniz Sodré Bittencourt na criação e erguimento dêste Museu que tem sido, numa existência de luta e de altos e baixos, uma bandeira de progresso na defesa da criação artística em suas conquistas mais avançadas. Num tempo de pouca subvenção à arte, de pouco apoio oficial ao esfôrço dos que fazem a história cultural do homem, são necessários tôda a boa vontade, todo o idealismo, todo o trabalho e grandeza, para preservar os marcos que honram nossa geração e dão um sentido maior às nossas vidas. O Museu de Arte Moderna precisa do reconhecimento das autoridades, da confiança dos artistas e dos críticos, da atenção do povo para o qual foi concebido, e assim resistirá. Para nós que apreciamos o esfôrço humano de transcender-se através da criação, da mais individual e primitiva, à mais transpassada das liturgias da tecnologia e do processo vertiginoso, para nós que a despeito de tôda a incoerência e derrotismo pretendemos salvar o espírito atribulado da cultura, seja em que catacumba fôr, o Museu é um ponto de honra. Na medida em que o criticamos, e o criticaremos no dia-a-dia de sua programação, entregamos todo o fervor da nossa confiança em seu futuro e significação.

• • •

X BIENAL: COMUNIDADE DE OBJETOS E CENTRO DE INFORMAÇÕES — Pela primeira vez reúnem-se equipes de artes visuais e de nova tecnologia a fim de preparar a representação artística norte-americana na X Bienal de São Paulo. O Instituto Smithsonian (de artes visuais) e o Instituto Tecnológico de Massachussets estão trabalhando em conjunto para a seleção das obras que ocuparão os 900 metros quadrados destinados aos Estados Unidos. Gyorgy Kopes, diretor do Centro de Estudos Visuais Avançados, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, dirigirá o projeto e a construção do que deverá ser apresentado de acôrdo com a tendência da participação americana. Nesse sentido terá a cooperação de vários bolsistas do Centro. A exposição terá duas partes. A primeira é apresentada por Gyorgy Kopes como uma "comunidade ou sociedade" de objetos, cujas formas variam das mais simples às mais complexas, os quais atuarão uns sôbre os outros e produzirão uma "espécie de estrutura." A segunda parte será um "centro de informação" que utilizará uma ampla variedade de técnicas simultâneamente — filmes, **slides**, video-tapes, tôdas mostrando aspectos do cenário artístico americano. As duas seções da exposição, com seus componentes e o ambiente produzido, representarão a obra de arte.

CINEMA | ELY AZEREDO

DUBLAGEM: OPINIÃO PESSOAL

Há cêrca de um ano, numa sessão do Odeon, meu prazer de espectador era perturbado, de vez em quando, por alguém que parecia ler as legendas em voz contida, mas perfeitamente audível. Olhando para trás, vi, a poucos metros, um cego que acompanhava o filme com extraordinário interêsse, atento a frequentes explicações de um amigo de visão normal. Êle voltava o rosto para o outro, de vez em quando, colhendo informações sôbre o enrêdo (era um filme de *gangsters*, interessante), mas não tardava mais do que poucos segundos para concentrar-se de nôvo em direção da tela. Por certo identificava as vozes dos principais intérpretes e dava à trilha sonora do filme uma importância muitas vêzes maior do que os demais espectadores. Êsse homem participava intensamente do filme, aliás um *thriller* de vivaz trilha sonora, na qual as vozes dos atôres tinham bastante individualidade.

Pode parecer paradoxal começar um artigo hostil à dublagem lembrando os cegos. No capítulo das minorias seria mais conveniente lembrar que, em 1960, quando surgiu no Senado um projeto pró-dublagem, uma entidade de surdos protestou de público. Mas, o que me interessa como crítico é enfatizar que, desde que o som se incorporou ao cinema, os ruídos, a música e, sobretudo, a palavra falada passaram à categoria de recursos fundamentais, orgânicos, da expressão cinematográfica. E, como espectador, frisar que êstes recursos, portadores de uma carga anímica que difere de filme para filme, contribuem para dotar cada espetáculo de uma personalidade própria. Nenhuma emprêsa especialista em dublagem, ainda que reunindo os melhores atôres, os mais atualizados técnicos e equipamentos, poderá reconstituir artificialmente, em outra língua, com outras vozes, a individualidade da trilha sonora de um filme.

SEM COMPLEXOS

Nessa questão da dublagem, vale a pena afastar liminarmente os complexos de inferioridade nacionais. A dublagem lesa a arte tanto no Brasil (há experiências lamentáveis no passado) quanto na França (país de tradições cinematográficas e teatrais do mais alto nível), na Itália (apesar de quase quatro décadas de experiências) ou nos Estados Unidos (nesse ponto, basta lembrar as versões americanas de filmes franceses exibidos aqui: *Elena et les Hommes/As Estranhas Coisas de Paris*, por exemplo).

A qualidade da reprodução sonora nas salas exibidoras brasileiras é geralmente péssima. Os críticos franceses, porém, fazem queixas semelhantes em relação às salas de seu país, onde a dublagem vem sendo amplamente utilizada — embora sem banir as versões em voz original — desde antes da Segunda Guerra Mundial. Sòmente excessivo otimismo pode esperar uma grande melhoria nas condições de reprodução sonora dos cinemas como consequência da adoção da dublagem. A boa projeção da imagem é indispensável ao encanto do espetáculo, mas sabemos que a maioria das salas admite como rotina o escurecimento (por economia ou negligência com o carvão de projetor), a imagem fora de foco, etc. Domingo último, reportagem de Artur Almoré, no JORNAL DO BRASIL, relacionou vários cinemas considerados "atentados permanentes à vida de seus frequentadores" por um membro da Comissão Permanente de Vistoria em Casas de Diversões, órgão do Govêrno estadual. As leis não podem fazer milagres: só a vigilância e a punição levam as disposições legais do papel para a prática.

TEMPO DE PENSAR

O Decreto-Lei 603, de 30 de maio de 1969, entre outras providências, dá ao Instituto Nacional do Cinema a faculdade de "formular normas destinadas a tornar obrigatório o uso do idioma nacional em filmes estrangeiros que forem exibidos nos cinemas existentes no território brasileiro." A rigor, a partir do item XV, que o decreto-lei adiciona ao Artigo 4.º do decreto que criou o INC (n.º 43, 1966), êste órgão *não* está obrigado a exigir a aplicação da dublagem em *todos* os filmes estrangeiros. Não se fala em "uso exclusivo do idioma nacional" e o português já é usado compulsòriamente, em legendas. O próprio presidente do INC, Durval Gomes Garcia, afirma que a dublagem obrigatória está em estudos por uma assessoria técnica; que os produtores, distribuidores e exibidores serão ouvidos; e que se estudará, em especial, as repercussões da medida sôbre a indústria cinematográfica nacional. Portanto, há tempo para audiência de tôdas as partes interessadas.

Nas várias ocasiões em que se cogitou de dublagem, a crítica brasileira manifestou-se contra a legalização desta prática. Os argumentos da crítica devem ser ouvidos, nessa fase de reflexão, pelos encarregados dos estudos sôbre a matéria.

PRÓS E CONTRAS

Sem dúvida, como assinalou o JORNAL DO BRASIL em editorial, o decreto "tem em mente auxiliar o cinema nacional", é de boa fé. O mesmo editorial, porém, ao lado das vantagens industriais (ampliação do número de laboratórios, desenvolvimento dos já existentes, etc.) reflete com preocupação sôbre o "atentado grave ao cinema como arte" que a dublagem pratica.

Pessoalmente, tendo a convicção de que a dublagem roubará ao cinema brasileiro uma parte de sua platéia *cativa*, constituída (nisso concordam todos) pela fração do público incapaz de acompanhar legendas. Não é difícil chegar a esta conclusão, quando se sabe que centros produtores mais categorizados, como a França e a Itália, sofreram e sofrem com a concorrência americana, apesar de seus fortes dispositivos protecionistas. Mesmo os defensores da dublagem em têrmos de *comodidade* admitem o perigo. Eis o que diz Georges Sadoul, que conhecia por contatos diretos, em sua faina de historiador, cinemas tão distantes de seu *milieu* como o chinês e o brasileiro: "... a dublagem (...) pode apresentar graves inconvenientes econômicos. Nas telas francesas ou italianas, os filmes americanos dublados atraíram um público vasto e ameaçaram a existência do cinema nacional. Os filmes franceses sofrem a mesma concorrência na Bélgica, na Suíça, no Canadá, por filmes americanos dublados em francês, em Paris."

Outras observações indispensáveis:

— O encarecimento do filme estrangeiro, via dublagem, não diminuirá a concorrência ao produto nacional, assim como isso não foi alcançado pela taxação (por metro linear de cada cópia de filme) criada pelo INC para custeio de medidas pró-desenvolvimento da indústria brasileira. Inclusive porque, depois de dublados para salas comerciais, os filmes estrangeiros poderão amortizar o custo da dublagem na televisão.

— O mercado de trabalho para atôres não será ocupado automàticamente pelos profissionais. A massa dos dubladores será recrutada especialmente para a obscura tarefa, a baixos *cachets*. (Pró-labore atual para uma hora *corrida* de falas dubladas na TV: NCr$ 30,00 — apenas trinta cruzeiros novos...)

— Após a multiplicação de receptores de TV, deixou de existir o problema de "habituar o público ao português falado em filme." Diàriamente o público assiste a filmes estrangeiros horrìvelmente dublados em português.

— Entre o filme dublado (grátis) de TV e o dublado (pago) dos cinemas, a opção da maioria dos espectadores não deverá ser estimulante para o mercado exibidor.

Muitos outros pontos da matéria merecem abordagem. Prefiro encerrar êsse depoimento pessoal propondo à reflexão dos interessados a questão dos direitos dos profissionais de cinema como artistas e indivíduos. As exigências da sincronização com os movimentos labiais provocam uma reelaboração dos diálogos que, nos filmes dublados, não poderá ser confrontada com a fala original. Saindo da alçada do artista para as mãos dos intermediários e dos técnicos de dublagem, as palavras podem ser parcial ou totalmente castradas em sua significação. Foi pensando nessa deformação e nessa brecha para uma censura não oficial que os cineastas italianos lançaram, há cêrca de um ano, um manifesto contra a dublagem.

O ator deve ter direito à sua voz. **O cineasta deve ter preservada a sua palavra.**

Zózimo

Piada

● Está havendo muita especulação sôbre a reforma do Govêrno da Guanabara e a criação de novas secretarias.

● **A notícia, por exemplo, de que a Secretaria de Administração seria dividida em duas foi considerada pelo Governador Negrão de Lima como** uma piada.

● Na realidade, a única coisa que o Governador realmente pretende é dividir a atual Secretaria de Economia em duas: a de Agricultura e Abastecimento e a de Indústria e Comércio.

● **O resto fica por conta da imaginação dos tecnocratas encastelados numa salinha do Palácio Guanabara e que têm à frente o Sr. Roberto Filgueiras.**

Casamento

● O casamento civil de Maria Elvira, filha do Secretário de Economia e Sra. Armando Mascarenhas, e Fernando Alvim Meneses de Carvalho foi comemorado com um grande coquetel em casa da avó da noiva, a Sra. Maria Eugênia Bezerra Cavalcânti.

● **No casamento religioso, hoje, a noiva entrará na igreja de São Francisco de Paula usando um véu de mais de 200 anos, que pertenceu à sua tetravó. O vestido é assinado por Mena Fiala.**

● Nenen e Armando Mascarenhas recebem os amigos, hoje, após a cerimônia religiosa, para **drinks**.

Missa

● Os amigos de Cacilda Becker, vale dizer a classe teatral inteira, estão convidando para a missa de 7.º dia em memória da atriz, sábado, às 11 horas, na igreja dos Dominicanos, no Leme. A missa será celebrada por Frei Secondi.

"Lulu"

● Para as comemorações do seu 60.º aniversário o Teatro Municipal do Rio de Janeiro programou a ópera austríaca **Lulu**, de Alban Beng, e solicitou à Embaixada do Brasil em Viena que providenciasse a autorização à Ricordi, de Milão, a enviar ao Rio a partitura em italiano pois a Áustria detém os direitos exclusivos da obra.

● **O Embaixador Aluísio Regis Bittencourt, cuja atuação em Viena é das mais eficientes, acionou o setor cultural de sua Embaixada e a partitura já se encontra no Rio, estando a ópera na fase dos primeiros ensaios. O Sr. Vieira de Melo não cabe em si de contente.**

Tim desmente Saldanha

● O técnico Tim ficou aborrecidíssimo com João Saldanha, que afirmou num programa de televisão ter ouvido do próprio Tim na semana que antecedeu ao Fla xFlu, palavras desabonadoras quanto à conduta psicológica do goleiro Dominguez em jogos decisivos.

● **Tim garante que nunca disse a Saldanha qualquer palavra sôbre êste assunto e não iria fazê-lo sobretudo nas vésperas de um jôgo-decisão. Dominguez continua inspirando a confiança do técnico que já foi jogador e sabe melhor que ninguém que não existem arqueiros infalíveis.**

Vaivém

● Chegou ontem ao Rio, viajando a bordo do **Eugenio C**, vindo de Buenos Aires, o nôvo Núncio Apostólico, monsenhor Umberto Mozzoni que apresentará suas credenciais nos próximos dias.

O melhor

● O Sr. Antônio Moniz Viana recebeu uma carta do Sr. Alphonse Brisson, Secretário-Geral da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (FIAF) elogiando a organização do II FIF e considerando-o sob todos os aspectos melhor do que o I, realizado em 1965.

Em Buenos Aires

● Os alunos do Centro de Estudos Brasileiros de Buenos Aires encenaram no Teatro del Bajo a peça de Mário Lago e José Vanderlei **Como Você Quiser**.

● **Foi mais uma realização do Centro na profícua gestão de seu diretor, o professor Otávio Werneck Machado. Éste, aliás, se desdobra e além das aulas e administração do Centro faz palestras e conferências em muitos lugares. No último dia 26, falou no Centro Argentino de Engenheiros sôbre** Brasil Antigo e Moderno. **No dia 7 dêste mês, falou no Colégio Companhia de Maria, num ato cultural de homenagem ao Brasil, sôbre o tema** Brasil, Folclore e Progresso, **e no sábado passado, na Universidade Católica Stella Maris, de Mar del Plata, sôbre** A Amazônia Brasileira.

Em homenagem ao Governador

● O Governador e a Sra. Negrão de Lima eram os homenageados do elegante jantar **black tie** oferecido na segunda-feira pelo Sr. e Sra. Otacílio Gualberto. A **hostess** recebeu de palazzo-pijama verde-amêndoa, caindo de chique.

● **Jantar perfeito em seus mínimos detalhes, com os convidados dispostos em mesinhas.** No menu, blinis **de salmão**, consommé, **codornas** au foie gras **e sorvete de abacaxi.**

● Entre os presentes, o Sr. e a Sra. Álcio da Costa e Silva, o Sr. e a Sra. Artur Bernardes Filho, o Sr. e a Sra. Ivo Pitangui, o Sr. e a Sra. Arnaldo Brenha, o Sr. e a Sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães.

● **Elegantíssimas estavam as Sras. Josefina Jordan, de palazzo azul-claro de Dior, Lígia Machado, de crepe branco bordado de prêto, Lourdes Catão, de crepe estampado com plumas, o mesmo, aliás, que usou no ano passado na festa dos Patiño.**

Terceiro

● Um brasileiro brilhando nas pistas automobilísticas da Europa: Ricardo Achcar chegou em terceiro lugar no Grande Prêmio de Zolder, na Bélgica, disputado na semana passada.

Quarentena

● Um brasileiro recém-chegado dos Estados Unidos contava outro dia da impaciência cada vez maior do povo norte-americano em relação à guerra do Vietname.

● **As coisas chegaram a um tal ponto que os soldados que regressam do front se vêem obrigados a permanecer de quarentena em casa à espera de que crescam os cabelos dando-lhes um ar de civil. Se saírem às ruas com cara de quem acabou de chegar da guerra correm o risco de ser maltratados e muito frequentemente passam por vexames e humilhações.**

Cinema

● O filme de Flávia Tambelini **Até que o Casamento nos Separe** faturou no fim de semana no Rio mais de NCr$ 12 mil. O Metro Copacabana, que o exibe, pela primeira vez foi obrigado a abrir os balcões ao público numa sessão de filme nacional.

Sessões vespertinas

● Ricardo Amaral não brinca realmente em serviço. Acaba de descobrir uma nova fórmula de faturamento e já contratou Os Mutantes para uma temporada vespertina durante o mês de julho (das férias) no Teatro da Lagoa. Ninguém tem dúvida de que Ricardo mais uma vez acertará na môsca.

● **Mas enquanto Os Mutantes se exibirão no teatro à tarde, à noite Chico Anísio continuará arrastando multidões aos seus espetáculos. Ao lado, na Sucata, Wilson Simonal estará cumprindo uma nova temporada de grande sucesso.**

Embasbacado

● Está no Rio o jornalista David Belnap, do **Los Angeles Time**, para uma série de entrevistas com mulheres de destaque na vida brasileira, as quais figurarão numa grande reportagem sôbre a América Latina.

● **Segunda-feira, Belnap entrevistou a Sra. Cleo do Amaral Fontoura, diretora do Instituto Superior de Cultura Feminina, que deixou o repórter embasbacado quando declarou que o** chaperon **é até hoje uma instituição em muitas famílias brasileiras.**

Problemas?

● O que estará havendo entre Sérgio Mendes e os organismos fiscais do Govêrno? Eu soube que alguma coisa referente a descontos de impostos não ia bem e que o famoso músico teria até ameaçado suspender sua temporada.

Frase

● Do jogador Fio, em pleno Fla x Flu, quando, faltando poucos minutos para terminar o jôgo, foi ameaçado de expulsão por Armando Marques: — Se me puser para fora eu lhe arrebento todo depois do jôgo.

A Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva exibindo a mais recente novidade de Emilio Pucci. Estampado inspirado nos modelos em patchwork, *que são a última moda*

Ponto final

● Seguiu para Paris a negócios o Sr. Manuel Bayard Lucas de Lima.

● **A Sra. Tita Barbosa da Silva era uma das presenças mais elegantes e bonitas do coquetel de segunda-feira.**

● Para o almôço, recebe hoje o Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta no Brasil, Sr. Andrew Duncan.

● **E para coquetéis, hoje, despedindo o diplomata e Sra. Marcos Azambuja, casal Bruno Azambuja.**

● Casam-se no dia 28 próximo, na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, Anamaria Ponce Maranhão e o nosso muito conhecido homem de publicidade Aroldo Araújo.

● **A Associação de Pais e Professôres do Colégio Stella Maris, entidade sem fins lucrativos destinada a assegurar instrução às alunas carentes de recursos, está convidando para a festa junina que faz realizar todos os anos. Será no dia 21, entre 13 e 23 horas, nas dependências do Colégio Notre Dame, em Ipanema. Eis um acontecimento que merece ser prestigiado por todos os leitores de boa vontade.**

● O Encarregado de Negócios do Canadá oferecerá no dia 1.º de julho, **at 12 noon**, um vinho de honra comemorativo da festa nacional daquele país.

● **Os livros** Brasil 2001, **de Mário Henrique Simonsen, e** Dois Conceitos de Lucro, **do professor Bulhões, editados pela APEC, serão lançados no dia 26, durante um grande coquetel no BEG.**

● Movimentadíssimo o coquetel de lançamento do edifício Apolo-11, na Avenida Rio Branco. Entre os presentes, o Ministro Danilo Nunes, que contava como será seu segundo livro.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Na próxima semana o Festival de Berlim ● Maria Pólo expõe em São Paulo ● TV Continental promove Festival de Teatro ● Editôra Sabiá apresenta novidades e reedições

das letras

DA SABIÁ — O Homem Nu, de Fernando Sabino, acaba de aparecer em oitava edição, enquanto a Antologia Poética, de Vinícius de Morais, e Rosamundo, de Stanislaw Ponte Preta, surgem em sétima e terceira edições, respectivamente. Ao mesmo tempo, a Editôra Sabiá apresenta três obras em primeira edição: Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres, de Clarice Lispector, a Antologia Poética, de Jorge de Lima, e Aprendendo a Estudar, dos álbuns — um, dedicado à Matemática, e outro à Linguagem de autoria dos professôres Maria Cristina D. Leal, Lisete A. Gomes Raimundo e Cláudio Murilo Leal.

ENSAIO — Pela Universidade Federal da Paraíba, acaba de sair A Guerra do Paraguai na Obra de Machado de Assis, ensaio de Umberto Peregrino, diretor do Instituto Nacional do Livro, que, simultâneamente às promoções que vem fazendo no órgão que dirige, não se tem descuidado de sua atuação como escritor.

NA BAGAGEM — De Brasília, donde há pouco regressamos, trouxemos na bagagem, oferecidos pelas autoras, ambas de São Paulo, dois livros de poemas: Inventos, de Lupe Cotrim Garaude (Livraria José Olímpio Editôra) e Caderno de Capazul, de Estela Carr (Prutentia Editôra). Vamos ler depois, com calma.

AGENDA — Com entrevistas de Gláuber Rocha, Ricardo Cravo Albim e Heitor Humberto de Andrade, está hoje nas bancas o último número do Jornal de Letras, que traz ainda estudo de Assis Brasil sôbre a obra de Graciliano Ramos e trabalho de Fábio Lucas sôbre Rodrigo de Melo Franco Andrade.

● Amanhã, às 17h, no saguão da Biblioteca Nacional, sob a presidência do seu diretor, escritor Adonias Filho, será inaugurada mostra comemorativa do bicentenário de Napoleão Bonaparte.

● Sexta-feira, o Clube Sírio e Libanês realizará o seu I Encontro Cultural, a partir das 20h30m, com a colaboração da Editôra Conquista. Diversos autores, entre os quais Agripino Grieco, Édison Carneiro, Malba Tahan e Artur César Ferreira Reis, estarão na sede do clube, na Rua Marquês de Olinda, 38, para autografar livros de sua autoria.

● A contista paulistana Lígia Fagundes Teles estará no Rio, também no dia 20, para participar do almôço promovido pela Esso do Brasil e Jornal de Letras, no restaurante Mesbla, em tôrno das próximas premiações do Prêmio Esso de Literatura para Universitários. Lígia faz parte do júri.

● A Editôra São José e o grupo Vagotônicos do Leblon oferecerão um coquetel, sexta-feira, às 21h, na Livraria Astúrias, no Centro Comercial de Ipanema, em frente ao Cine Pirajá, para assinalar o lançamento do livro Ontem e Hoje, de Paulo Henrique Barbará, com comentários de Antônio Olinto.

● Ainda nessa agitada sexta-feira, Tanus Jorge Bastiani estará autografando o seu O Escravo da Coroa, a partir das 17h, na Livraria F. Briguiet, que o edita, na Travessa do Ouvidor, 11-loja.

● Dia 23, Heleno Prestes, Fernando Lébeis e Dorival Cásper interpretarão poesias e canções folclóricas, brasileiras e americanas, numa produção de Sérgio Viotti, a partir das 20h30m, no auditório da Fundação Casa do Estudante do Brasil, na Praça Ana Amélia, nº 9.

L.B.

do cinema

FESTIVAL DE BERLIM — O XIX Festival Internacional Cinematográfico de Berlim será realizado de 25 de junho a 6 de julho, compondo-se de quatro partes essenciais: Mostra Competitiva, com filmes de curta e longa metragens; Mostra Informativa, hors-concours, na qual serão mostrados filmes em destaque, que não participarão da competição; Cine-Forum Livre, com a exibição de filmes novos, em 16 e 35mm, e que serão escolhidos por diretores e produtores alemães e estrangeiros; Mercado Internacional do Filme; uma retrospectiva com os melhores trabalhos de Abel Gance e uma retrospectiva de filmes musicais famosos no cinema.

Para a Mostra Competitiva já estão inscritos os seguintes filmes: La Giornata di Gloria, de Edoardo Bruno e Un Tranquillo Posto di Campagna, de Elio Petri, ambos italianos sendo que o segundo representará oficialmente a Itália e é estrelado por Vanessa Redgrave e Franco Nero. A Dinamarca também tem dois filmes: Klabautermann, de Henning Carlsen e Ballade od Carl Henning; Da Iugoslávia, será visto Rani Radovi, de Zelimir Zilnik. O Brasil será representado pelo filme de Válter Lima Jr. Brasil Ano 2000.

ABEL GANCE — A retrospectiva Abel Gance será feita com a colaboração da Cinemateca Francesa e serão apresentados, entre outros, os filmes: La Folie du Dr. Tube (1916); Au Secours (1923); La Dixième Simphonie (1918); J'Accuse (1918); La Roue (1923); La Fin du Monde (1930); Un Grand Amour de Beethoven (1936); Napoleon (1926); segunda versão de J'Accusse (1938); Paradis Perdu (1939); Le Capitaine Fracasse (1942).

RETROSPECTIVA DOS MUSICAIS — Serão apresentados os musicais americanos do período de 1920 a 1949, com trabalhos que fizeram a glória de Vincente Minelli, Busby Berkelly, Gene Kelly, Stanley Donen e Fred Astaire. Entre êles, Broadway Melody, 1929, 1936 e 1950 (Zielgfield Follies); Forty Second Street (1933); Top Hat (1935); Babes in Arms (1939); Strike up the Band (1940); Cabin in the Sky (1942); Meet me in St. Louis (1944); On the Town (1949).

Ainda fora de competição, dentro da Mostra Informativa, serão apresentados The Rite, de Ingmar Bergman; One Plus One, de Jean-Luc Godard, e Antônio das Mortes (O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro), de Gláuber Rocha.

Êste ano, a semana do cinema jovem será dedicada a Iugoslávia. Anteriormente, já foram assim homenageados o Brasil, a Itália e o Canadá.

A inovação do Festival de Berlim está na apresentação dos filmes para o público da cidade. Os cinemas de vários bairros exibirão os filmes do Festival e após as projeções atôres e cineastas discutirão com o público sôbre suas obras.

Os Festivais de Berlim têm como meta tornarem-se ponto de encontro de produtores, diretores, críticos e público, numa troca de idéias com a finalidade de proteger a arte cinematográfica contra a estagnação das idéias e o conservadorismo das formas configuradoras.

M.A.

das artes

PEREZ RUBIO — O marchand Alberto Dezon está vendendo com sucesso quadros do pintor espanhol Timoteo Perez Rubio. Perez Rubio tem um passado honroso na defesa da criação e do tesouro artísticos de seu país, em momentos cruciais. Fêz parte da grande exposição que a Espanha nos enviou por ocasião do IV Centenário do Rio de Janeiro, da qual faziam parte nomes como Juan Gris, Miró, Dali, Genovez, etc. A mostra era de Pintura Espanhola do Século XX e foi exposta no Museu de Arte Moderna. Perez Rubio, aliás, além de um grande restaurador (exercia esta profissão no Museu de Arte Moderna de Madri) é um técnico de museu. Entre nós, onde estas profissões são tão raras e necessárias, foi condenado a viver em Copacabana e ver o mar. Bom para êle, pior para nós.

PAINEL — Quase 500 pintores inscritos às vésperas do encerramento das inscrições para a Bienal. Sucesso total. *** Valesca Ramos inaugurou festivamente seu atelier com exposição, na Rua Felício dos Santos, 62, em Santa Teresa. Costume que se deveria transformar em hábito aqui. Nada melhor que visitar o artista em seu ambiente. Tudo se completa. *** Lazzarini e José Assunção Sousa ensinando desenho, pintura e gravura no Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense. *** Dia 20, no Palácio dos Leilões, uma exposição de tapeçaria cuja renda será em benefício da construção da catedral de Brasília. *** Encerrou-se o Concurso Nacional de Cartazes, promovido pela Divisão de Relações Públicas do Instituto Brasileiro do Café. Os trabalhos de julgamento serão iniciados dia 25. Mais tarde haverá exposição dos trabalhos selecionados na Escola Superior de Desenho Industrial. *** Alberi expondo seus mais recentes trabalhos na Etcetera, boutique da Barbosa Freitas, com desfile da coleção jovem de inverno. *** Jaime Lerner é o chefe da equipe de arquitetos do Paraná, cujo projeto representará o Brasil na próxima Bienal dos Jovens em Paris. A nossa música erudita estará representada nesta Bienal por Marlos Nobre, José Antônio de Almeida Prado e Lindenbergue Cardoso. *** Antônio Berni, o estupendo gravador argentino que vimos o ano passado no Museu de Arte Moderna, foi o Grande Prêmio da Exposição de Gravura 1969, organizada pela Casa das Américas em Havana. *** Maria Pólo expondo em São Paulo, na agência do Banco Nacional de Minas Gerais. *** Houve em Niterói, domingo último, uma gincana de pintores com mais de 100 inscritos, uma promoção realmente popular. Apesar de não têrmos nenhuma informação neste sentido, parece-nos que esta festa consiste em os pintores pintarem seus quadros à vista do público, que depois participará do julgamento dos trabalhos. Uma forma legítima, inteligente, de interessar a massa no processo de criação e suas consequências. *** Inaugurou-se em São Paulo, no auditório Itália, uma exposição de Arte Fantástica, com a participação de 35 artistas, entre os quais Darcílio Lima, Babinski, Wesley Duke Lee, Niobe Xandó, Costa Pinto, Mário Gruber, Pradella, etc. *** Carlos Bracher expondo em Lisboa, no Palácio Foz, sob o patrocínio da Embaixada do Brasil e apresentado pelo crítico português Mário de Oliveira. Recebemos convite da Galeria da Lagoa, para exposição coletiva de Dulce Ribeiro de Castro, Lélia Maia, Elsa Bianchi Golama, Ester Bandeira Stampa e Sérgio Germamm. O convite é uma beleza de desorientação, pois não traz o endereço da Galeria e eu jamais ouvi falar nela.

W.A.

do teatro

TV CONTINENTAL PROMOVE TEATRO — Gianni Ratto, que assumiu a direção artística da TV Continental, dará hoje, às 16h, uma entrevista coletiva, para divulgar detalhes de um Festival de Teatro da Guanabara, a ser promovido pelo Canal 9 e pelo Centro Auxiliar de Serviços de Televisão. Integrarão o Festival todos os espetáculos teatrais em cena de junho a dezembro de 1969. A TV Continental transmitirá, em horário nobre, material de divulgação sôbre os espetáculos inscritos, e gravará a última apresentação de cada um dêles, para posterior transmissão em tape. O prêmio do certame, chamado VAT-69 (Vamos ao Teatro-69), será atribuído ao melhor produtor, diretor, ator, atriz, ator e atriz revelação, cenógrafo, figurinista, coreógrafo, compositor e autor nacional; os prêmios serão entregues em festa organizada e transmitida pela TV Continental.

PAULISTAS NO JOAO CAETANO — O Teatro João Caetano apresentará nos próximos dois meses dois espetáculos paulistas: em julho, A Moreninha, adaptação musical do conhecido romance de Joaquim Manuel de Macedo, feita por Miroel Silveira e Cláudio Petraglia, com Marília Pêra e Peri Sales à frente do elenco. Em agôsto, Os Gigantes da Montanha, de Pirandello, pelo Teatro Arte Dois Mundos, com direção de Frederico Pietrabruna, e com bom elenco liderado por Ziembinski e Cleide Iáconis.

CURSO LIVRE NO CONSERVATÓRIO — Osvaldo Waddington ministrou ontem, no Conservatório Nacional de Teatro, a aula inaugural do Curso de Extensão destinado a tôdas as pessoas interessadas em teatro. Nada menos de 190 pessoas inscreveram-se no curso, e mais de 100 inscrições tiveram de ser recusadas, por falta de vagas nas turmas programadas.

AMADORES — A Associação do Teatro Amador, agora instalada em sede própria, na Rua do Lavradio n.º 54, empossou sua nova diretoria: Mário Ribeiro, presidente; Roberto da Mata Machado, vice-presidente; Abelardo Pereira de Abreu, 1.º secretário; Ubirajara Alves Mendonça, 2.º secretário; Edison Ferreira de Sousa, 1.º tesoureiro; Sérgio José Vieira, 2.º tesoureiro. Membros do Conselho Fiscal: Carlos Ferreira, Carlos Nobre, Hélio Neri.

Y.M.

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

ADY ENDRE — O POETA DAS REFORMAS

Os mais expressivos círculos literários europeus receberam com entusiasmo a emissão pelos Correios da Hungria de um sêlo (de 1 forint) em homenagem ao 50.º aniversário da morte do poeta lírico Ady Endre, criador de uma obra que, ativada pela atmosfera densa e excitada de um instante ansioso por reformas, apela com veemência por um movimento democrático popular.

Dotado de uma individualidade singular, que traz em si tôdas as contradições das paixões humanas — é ao mesmo tempo sensual e terna — Ady Endre, através de uma poesia influenciada por Baudelaire e de uma filosofia que faz lembrar Nietzsche, empenha-se em luta acirrada contra o calvinismo, o clericalismo, o anti-semitismo, o obscurantismo e a ignorância.

Os tormentos do homem moderno

Ady nasceu em 1877, nos confins da Transilvânia, recebendo uma cultura bíblica, profundamente protestante. Na Universidade de Debrecen, a Roma do calvinismo, onde estuda Direito e Jornalismo, reage às condições feudais criadas pela dominação da pequena nobreza. Torna-se liberal e, depois, radical.

Incentivado por uma mulher casada, vai a Paris e ao voltar, em 1905, passa a criticar incessantemente o seu país, à época um dos mais aristocráticos e reacionários da Europa. Através de um simbolismo inteiramente nôvo, apela às lembranças da Guerra da Independência, em que o povo húngaro foi esmagado, e lamenta o fracasso do movimento de massa de 1912. Quando eclode a I Guerra Mundial, já doente, é o único escritor húngaro a se voltar contra o "conflito absurdo."

O casamento chega em 1915, com Csinszka, e daí em diante sua voz de poeta solitário exprime com vigor e austeridade, sua vontade de ir até o fim. O poeta chega a ver a revolução burguesa de 1918, morrendo em janeiro do ano seguinte.

O sêlo de Ady Endre, de 33x43mm, foi criado pelo artista gráfico Sándor Légrády.

DANNEBROG — UMA BANDEIRA DE 750 ANOS

Além de ser o mais velho reino da Europa, a Dinamarca (um arquipélago que consiste na Península de Jutlândia e 482 ilhas) tem a mais antiga bandeira — Dannebrog, cuja história começa no início do século 13, quando o Rei Valdemar, o Vitorioso (Valdemar Sejr), é exortado pela Igreja a formar uma cruzada contra os estonianos pagãos.

A luta desenvolveu-se durante algum tempo, até que os estonianos convocaram todos os homens às armas e no dia de São Vitus (15 de junho de 1219) atacaram os dinamarqueses em Lindanaes. Segundo a lenda, os soldados dinamarqueses foram colhidos de surprêsa, mas, de repente, receberam um sinal dos céus, na forma de enorme bandeira vermelha, com uma cruz branca. A partir daí, aos gritos de "Avante para a vitória sob o signo da cruz", derrotaram seus adversários.

O sêlo em homenagem ao 750.º aniversário da Dannebrog, lançado no dia 12 pelos Correios da Dinamarca, foi desenhado por Povl Christensen e sua taxa é de 60 ore. Houve FDC.

O PAPA EM GENEBRA

A ida do Papa Paulo VI à sede da Organização Internacional do Trabalho, durante sua visita de apenas 12 horas no dia 10 a Genebra — onde, no século 16, surgiu um dos mais poderosos ramos da Reforma, liderado por Calvino — foi registrada pelos Correios da Suíça com o lançamento de um sêlo de 30 centavos.

Primeiro Papa viajante da história da Igreja Católica, Paulo VI estêve em 1964 em Jerusalém e Bombaim, visitou em 1965 as Nações Unidas e em 1967 fêz uma peregrinação a Fátima. O Papa viajou ainda a Istambul e Éfeso, para retribuir uma visita do Patriarca da Igreja Ortodoxa da Turquia, e a Bogotá, para tomar parte em um Congresso Eucarístico.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

O PAÍS

1) Começou na Fundação Getúlio Vargas um seminário que, durante três semanas, debaterá uma nova ciência que surge, chamada:

a) **Cibernética**
b) **Informática**
c) **Futurologia**

2) O Governador Negrão de Lima e o Ministro Rademaker foram algumas das personalidades presentes à cerimônia do 104.º aniversário de:

a) **nascimento do Almirante Barroso**
b) **Batalha do Riachuelo**
c) **nascimento do Almirante Tamandaré**

3) Depois de um primeiro tempo de 1 x 0 para os inglêses, a seleção do Brasil mudou o jôgo, e acabou vencendo por 2 x 1. O goleiro brasileiro foi Gilmar, que, na oportunidade, completava:

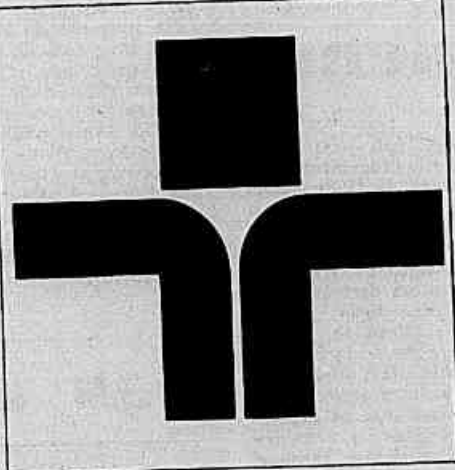
a) **100 partidas pela seleção brasileira**
b) **25 anos de serviços prestados ao futebol brasileiro**
c) **100 partidas internacionais**

4) Começa uma crise no Botafogo: associados e torcedores coletam assinaturas para um apêlo a ser enviado ao presidente do clube, Altemar Dutra de Castilho, para que:

a) **o técnico Zagalo continue à frente do time**
b) **o Botafogo não compre nenhum jogador estrangeiro**
c) **o passe de Gérson não seja vendido**

5) Depois de alguns meses de permanência no Brasil, esta atriz brasileira, radicada agora no cinema italiano, voltou a Roma, a fim de terminar as filmagens de **O Equívoco**. Seu nome é ....

6) Durante uma conferência de imprensa em Genebra, o Ministro do Exterior brasileiro, Sr. Magalhães Pinto, referindo-se ao uso da energia atômica para fins pacíficos, declarou que:

a) **o Brasil ainda não tem condição de realizar experiências nucleares**
b) **o Brasil quer conservar o seu direito de realizar explosões atômicas pacíficas**
c) **o Brasil só entrará no campo da energia atômica se tiver o apoio dos outros países latino-americanos**

7) Êste é o símbolo da TV Cultura Canal 2, de São Paulo, inaugurada domingo passado pelo Governador Abreu Sodré. Na ocasião, em homenagem à atriz Cacilda Becker, falecida no mesmo dia:

a) **foi levado ao ar um programa sôbre a sua vida**
b) **foi dado o seu nome ao edifício da TV Cultura**
c) **foi dado o seu nome ao teatro-auditório da TV**

8) Começaram a surgir debates sôbre um decreto assinado pelo Presidente da República, que autoriza o Instituto Nacional do Cinema a realizar estudos sôbre:

a) **a diminuição da entrada de filmes estrangeiros no Brasil**
b) **a dublagem obrigatória para o português**
c) **a abolição do certificado de censura para filmes nacionais**

O MUNDO

1) No Congresso dos Partidos Comunistas, em Moscou, um país acusou a China comunista de "prosseguir a política territorial de Chang Kai-chek" ao provocar incidentes na fronteira sino-soviética. Que país foi êsse?

a) **Mongólia**
b) **Coréia do Norte**
c) **Hungria**

2) Já se eleva a 14 o número de países que reconheceram o Govêrno Revolucionário Provisório, estabelecido no Vietname do Sul pela Frente Nacional de Libertação (Vietcong). Quais foram os três últimos países que reconheceram o Govêrno comunista?

a) **Cuba, Polônia e Romênia**
b) **China, Camboja e Iémen**
c) **Coréia do Norte, Síria e Iugoslávia**

3) 1 700 delegados de 121 países, reunidos em assembléia da Organização Internacional do Trabalho, ouviram o discurso do Papa Paulo VI em favor de melhores condições de vida para os trabalhadores. Qual foi a cidade visitada pelo Papa?

a) **Berna**
b) **Lausanne**
c) **Genebra**

4) Com mais de 52% do total de votos, o candidato Georges Pompidou foi eleito Presidente da França, derrotando o Presidente interino, Alain Poher. Em sua campanha eleitoral, Pompidou prometeu:

a) **manter as diretrizes do Govêrno de De Gaulle**
b) **mudar totalmente a orientação degaullista**
c) **adotar a política de De Gaulle apenas no plano interno**

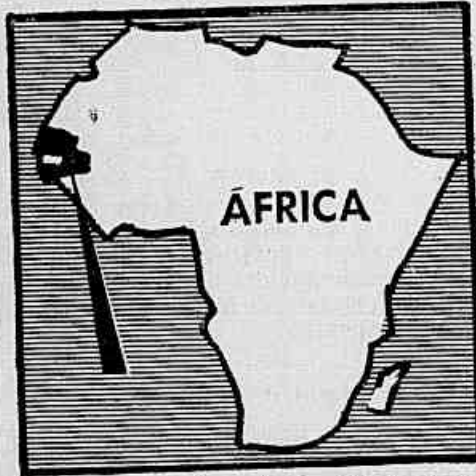
5) O Govêrno da Grã-Bretanha afirmou que, apesar do bloqueio impôsto pelo Generalíssimo Franco, não devolverá à Espanha a colônia britânica situada em território espanhol. Como se chama essa colônia?

a) **Santa Helena**
b) **Ilhas Malvinas**
c) **Gibraltar**

6) Concluindo sua visita de três dias a Washington, um Presidente latino-americano pediu ao Govêrno dos Estados Unidos a adoção de uma "política vigorosa e clara, que traduza na prática suas frequentes declarações de princípio" em relação à América Latina. Quem foi êsse Presidente?

a) **Ileras Restrepo (Colômbia)**
b) **Pacheco Areco (Uruguai)**
c) **Eduardo Frei (Chile)**

7) A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço atrasou em duas horas a descida do módulo lunar da Apolo-11 na Lua, para facilitar as comunicações dos cosmonautas com a Terra. A propósito da conquista da Lua, que cosmonautas pisarão pela primeira vez o solo lunar, no dia 20 de julho próximo?

a) **Neil Armstrong e Michael Collins**
b) **Michael Collins e Edwin Aldrin**
c) **Edwin Aldrin e Neil Armstrong**

8) O Govêrno do Presidente Leopold Sedar Senghor decretou o estado de emergência em seu país, em virtude da greve de 48 horas programada pela União Nacional dos Trabalhadores. Segundo o Presidente, "as greves são ilegais, antinacionais e irracionais e têm por objetivo afastar os investidores estrangeiros." Onde aconteceu isso?

Domingo foi dia de Fla-Flu e, mais do que isso, foi o dia em que o Fluminense venceu, por antecipação, o Campeonato Carioca dêste ano. Se você gosta de futebol e costuma acompanhar o Fla-Flu, deve poder responder:

a) Em que ano foi disputado o primeiro Fla-Flu no Campeonato Carioca?
b) Quem venceu a primeira partida?
c) E no domingo passado, quem fêz o gol da vitória do Fluminense?
d) Tim, atual técnico do Fla, já jogou no Fluminense. Em que posição?

a) .... **b)** .... **c)** ....
d) ....

RESPOSTAS

O PAÍS: 1)b 2)b 3)a 4)c 5)Esmeralda Barros 6)b 7)c 8)b
O MUNDO: 1)a 2)b 3)c 4)a 5)c 6)a 7)c 8)Senegal
FUTEBOL: a) 1912 b) Flu c) Flávio d) meia-esquerda

O Serviço

NÔVO ENDERÊÇO — O cabeleireiro Hélios, que se encontrava radicado em Nova Iorque, voltou definitivamente para o Rio, e está atendendo às suas clientes no Salão Sobrado, na Rua Raimundo Correia.

PÃO DE QUEIJO — Na Padaria Campino (esquina de Aires Saldanha com Bolivar), êle sai do forno por volta das 14h, e custa NCr$ 0,20. Lá também pode-se provar a broa mineira (NCr$ 0,20) e o pão-de-mel (NCr$ 0,30).

TAMANHO PEQUENO — A Cordobã agora lançou uma linha para meninas, com mocassins e sapatos de festa, no mesmo estilo dos de gente grande.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS — As aventuras de Tintim, Astérix e de outros heróis podem ser encontradas na Livradia Leonardo da Vinci, no Edifício Marquês de Herval, na Avenida Rio Branco. Cada livro custa entre NCr$ 9,00 e NCr$ 10,00. Mais econômica (NCr$ 12,50) só que em papel inferior é a edição que reúne seis histórias de seis diferentes heróis.

LANÇAMENTO — Califórnia Bold Blush Line é a nova linha de cosméticos da Max Factor a ser lançada em breve. Dela fazem parte o Blusher Stick, ruborizador em bastão, em seis tons diferentes e em duas formas; cremosa e iridiscente; o Blush Cream Lipstick, brilho para os lábios, em cinco tonalidades; o Blush Nail Polish, esmalte apresentado em duas côres e o Fluid Cream Eye Shadow, creme umedecedor para as pálpebras.

TONS PASTÉIS — Lilás, rosa, azul e branco são as côres das últimas armações em plástico transparente, recebidas pela Ótica Lorde, na Galeria dos Empregados do Comércio. Estas servem apenas para óculos de grau, mas as esportivas devem chegar ainda êste mês, com lentes na base do *ton-sur-ton*.

RECITAL DE PIANO — Amanhã, o tcheco Rudolf Firkusny se apresentará, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Mozart, Vila-Lôbos, Schumann, Dvorak e Ravel fazem parte do programa.

NOVA FASE — A Celina Decorações inaugurou o seu salão de exposições com uma amostra de objetos que lá ficará até o próximo dia 25. Para julho, já está programada uma exposição de Georgette Melhem.

VESPERAL — Domingo, às 17h, o cantor Johnny Mathis se apresentará no Teatro Lagoa, acompanhado pela orquestra de Johnny Spence. E na têrça-feira, dia 24, às 20h30m e às 22h.

JÉRSEI DE LÃ — Já pode ser encontrado em côres variadas, na Casa Assuf, em Copacabana, com 1,60m de largura e a NCr$ 75,00 o metro.

NA BARRA — O restaurante Palhota. Aconselhamos pedir comida baiana — o vatapá de lá é excelente.

A FICHA DE SÃO JOÃO

RUTH MARIA

Ninguém entende festa de São João ou de São Pedro sem pé-de-moleque, batata doce, canjiquinha de milho verde, bôlo de fubá e naturalmente quentão para acompanhar, embora o frio até agora não tenha chegado.

IDÉIAS:

PÉ-DE-MOLEQUE — Uma rapadura — um prato de amendoim — uma colher das de sopa de manteiga — um pires de farinha de mandioca.

Pique a rapadura e junte uma xícara de água. Leve ao fogo e deixe ferver até formar um melado. Junte a manteiga e quando estiver em ponto de bala adicione o amendoim e a farinha. Retire do fogo, bata e despeje em pedra mármore. Corte em quadradinhos e depois de frio, guarde em recipiente bem fechado.

DOCE DE ABÓBORA — Corte a abóbora em pedaços e misture ao açúcar. Cozinhe até que a abóbora fique bem desmanchada. Junte um pouco de manteiga, leite de côco e mexa até aparecer o fundo da panela. Despeje a mistura sôbre mármore untado. Corte em quadrados quando esfriar.

DOCE DE LEITE — Um litro e meio de leite — um quilo de açúcar — uma colher das de chá de bicarbonato.

Deixe o leite temperado cozinhar até que apareça o fundo da panela. Despeje a mistura sôbre mármore untado e corte em quadrados quando esfriar.

DOCE DE BATATA-DOCE — Cozinhe algumas batatas com casca. Descasque, passe numa peneira de palha e pese, tomando o mesmo pêso de açúcar. Misture a massa de batata e o açúcar e leve ao fogo, mexendo sempre, até soltar do fundo.

CANJIQUINHA DE MILHO VERDE — Doze espigas de milho — quatro xícaras de água — leite de um côco — açúcar a gôsto — uma colherzinha de manteiga — uma pitada de sal — canela. Rale as espigas, junte tôda a água e passe em peneira fina. Misture o leite do côco, adoce e junte a manteiga e o sal. Leve ao fogo, mexendo sempre até engrossar. Sirva a canjiquinha em pequenas tigelas de louça, polvilhadas com canela.

BÔLO DE MILHO — Nove colheres de fubá Mimoso — quatro colheres de fubá de arroz — três colheres de manteiga — nove colheres de açúcar — uma colher de fermento — quatro ovos. Misture os fubás com o açúcar e escalde a mistura em água fervendo, até obter a consistência de um angu. Aos poucos adicione a manteiga e as gemas. Amasse muito bem, ligue com as claras batidas em neve. Leve para assar em forno quente, numa fôrma untada com manteiga.

BÔLO DE PRENDAS — Uma xícara de manteiga — cinco ovos — duas xícaras de açúcar — meia xícara de leite condensado — duas colheres de chocolate ou Nescau — uma xícara de leite — uma de maisena — três de farinha de trigo — uma pitada de sal — casca de um limão ralada — uma colher de fermento.

Prendas: aliança (casamento) — pérola (celibato) — moeda (fortuna) — dedal (trabalho e prosperidade).

Bata em creme a manteiga e o açúcar, as gemas, a casca de limão, e o sal. Depois junte o chocolate e o leite condensado, dissolvidos no leite de vaca. Penere a maisena, o fermento e a farinha de trigo. Por último as claras em neve. Enrole cada prenda em papel celofane e misture à massa. Despeje em fôrma untada com manteiga e polvilhe com farinha de trigo. Ponha para assar em forno moderado. Depois de frio cubra com suspiro e côco ralado e confeitos coloridos.

QUENTÃO — Um litro de pinga — quatro limões — dois copos de água — cravos-da-índia — gengibre e paus de canela. Deixe ferver. Sirva em canecas de louça ou de barro. Conserve em fogo lento.

Crepe branco para vestido longo com corte abaixo do busto, característico de tôda a coleção de Ronaldo Esper. O principal detalhe é a fivela de onde sai uma écharpe com franja de plumas

mulher

LEA MARIA

RIO, S. PAULO, COLEÇÕES

ELEGÂNCIA PRESSUPÕE CULTURA

São Paulo (Sucursal) — A segunda coleção outono/inverno de Ronaldo Esper tem bem acentuadas duas características que definem suas roupas desde que se iniciou em moda há cinco anos: juventude e feminilidade. E ainda possuem a sua preocupação de pesquisa, seu gôsto pelo nôvo, que fazem com que seus modelos tenham um toque muito pessoal e diferente dos outros figurinistas nacionais.

Ronaldo fêz uma segunda coleção outono/inverno, porque a sua primeira em que predominavam as túnicas e *pantalonas* foi vendida inteiramente. Nesta, êle procurou dar maior destaque aos vestidos e mantôs que obedecem sempre às côres branco, marrom, bege, prêto, marinho e vermelho para os mais esportivos. E nos vestidos de noite branco, prêto, rosa-bebê, verde-água, abricó e azul-claro Os modelos são arrojados. Há poucos bordados e alguns truques de pedrarias como fechos, cintos e botões. Ainda foi usado peles como detalhes para alguns vestidos esportes e nos mais *habillés*, pluma fazendo as franjas das *écharpes*. E em todos os modelos uma constante: cintura marcada sempre abaixo do busto e comprimento não muito acima dos joelhos.

— Mulher elegante para mim é aquela que além de ter gôsto para se vestir também é culta. Acho que elegância pressupõe cultura. O que eu acho que está acontecendo de mais importante para a moda brasileira atualmente é essa decadência de elementos que estavam num pedestal, e que hoje todo mundo sabe era um pedestal de barro. A costura brasileira está ganhando muito com essa tomada de consciência.

Essa "tomada de consciência" segundo Ronaldo seria ainda "apurar nossas idéias porque temos capacidade suficiente para fazermos o que quisermos." E ainda procurar se libertar das cópias de tudo que se faz na Europa, "porque às vêzes conseguimos imitar bem, mas na maioria das vêzes o negócio resulta numa cópia desbotada de tudo aquilo."

— O que o costureiro nacional tem que saber é que está fazendo moda para brasileiras, e então para que estar com a atenção voltada para Paris e Roma? Todos têm que botar na cabeça que moda é evolução constante.

BOA VIAGEM SEM CONTRABANDO

Manaus e Nova Iorque são os dois lugares de onde saem maior número de mercadorias ilegais. O que fazer com os artigos apreendidos? Uma inovação surge — leilões serão abertos ao público. À disposição dos lances peças que se encontrariam no comércio de boutique **e importadora.**

No fôrro do casaco, na barra da saia, no fundo falso da mala chega a mercadoria pelo seu caminho ilegal. A tentativa de burlar a tarifa de importação origina o contrabando.

Entre os artigos de maior infração e apreensão estão os produtos de maquilagem da Revlon, cílios postiços, perucas de cabelo humano chinês, muita *lingerie* de *nylon stretch*, cortes de jérsei estampado e de sêda, perfumes, colônias, jóias (pulseiras e relógios suíços), meias, óculos escuros marca Rolen e vestidos de malha de algodão italiana, tudo em grande quantidade: de 11 a 800 peças de cada artigo, sem falar nos casacos de pele apreendidos no mês de maio.

OS LEILÕES

Uma nova sistemática vai ser introduzida no que se refere ao fim das mercadorias apreendidas. "Os leilões que já existiam apenas para firmas, agora vão ser abertos ao público para os arremates finais." Essa é uma tentativa da quinta inspetoria de fiscalização que visa derrubar um tabu de longa data — desde que D. João VI abriu os portos do Brasil às nações amigas — e um funcionamento permanente de leilões para o escoamento mais rápido dos artigos ilegais.

Dentro ainda da nova perspectiva, será feita uma seleção dos produtos em sua essencialidade, objetivando o destino dos leilões para firmas ou pessoas. Assim é que se anuncia para breve, dentro de um mês talvez, um leilão de pulseiras de ouro num valor a partir de NCr$ 1 140,00 e também o dos casacos de pele, já que são considerados artigos pereciveis, dada a deficiência de depósito. Os leilões serão realizados na própria quinta inspetoria, situada na ilha do Governador, um pouco depois do Galeão.

BOA VIAGEM

Sob o slogan "Boa Viagem" será feita em breve uma propaganda de conscientização de como se deve agir ao viajar e ao comprar no exterior. "Diminuir o contrabando é um objetivo que vem sendo alcançado através da facilidade de importação liquidada apenas com a tarifa obrigatória e a liberação imediata do artigo." Estão sendo feitos folhetos para dar aos passageiros os conhecimentos mais elementares, como, por exemplo, o tipo de objetos que poderão trazer sem pagar impôsto, ou o que deverão declarar na passagem da alfândega.

— A entrada de artigos não legais é prejudicial para o Govêrno, que, perdendo o contrôle da importação, não terá possibilidades de impedir incidências ruins na sua economia.

A solução mais simples é, portanto, se conscientizar a "Boa Viagem." Que os passageiros ajam dentro da lei, a fim de evitar prejuízos posteriores no sentido da apreensão, conclui Pinto Amando.

"ORLON" ACRÍLICO

Uma fibra nova que chega bem a tempo para o nosso inverno: orlon. *Com a mesma aparência da malha macia e durável, o* orlon *na versão acrílica traz uma vantagem: não desbota, as formas se mantêm intactas e é facílimo de lavar. Como sugestão: duas-peças formado de* pull *comprido, estreito, saia godé, transpasse na frente*

O QUE HÁ PARA VER

Um clássico do cinema no Poeira Ipanema, King Kong ● *No Teatro Gláucio Gil, continua* A Comédia dos Erros ● *Norma Sueli é a principal atração da Samba Top*

Cinema

ESTRÉIAS

TEMPO DE VIOLÊNCIA (Brasileiro), de Hugo Kusnet. Um casal de classe média fica sob ameaça de extermínio por presenciar um seqüestro ligado a uma trama de poderosos interêsses. Com Tônia Carrero, João Bernio, Raul Cortez, Hugo Carvana, Rubens de Falco, Antero de Oliveira, Isabel Ribeiro. **Art-Palácio Madureira, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Riramar, Scala, Rivoli, São José.** (18 anos).

O OCASO DE UM GANGSTER (**Le Soleil des Voyous**), de Jean Delannoy. Jean Gabin, **gangster** aposentado, volta à ação para ajudar um amigo. Produção francesa em eastmancolor, com Robert Stack, Margaret Lee. **Coral, Rio, Festival, Presidente, Regência, São Pedro.** (14 anos).

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Melodrama de cangaço na linha **western** do gênero. Eastmancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Jofre Soares, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Herbert. **São Luís, Leblon** (em ambos, a partir de 14h), **Madri:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Santa Alice:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (18 anos).

OPERAÇÃO IRMÃO CAÇULA (**Operation Kid Brother**), de Alberto De Martino. Neil Connery, irmão de Sean Connery, é o herói dessa aventura que pretende seguir os rastos da série James Bond, com outros personagens. Tecnicolor. Com Daniela Bianchi, Adolfo Celi, Bernad Lee, Lois Maxwell. **Vitória, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS DEMOLIDORES (**The Destructors**), de Francis D. Lyon. Policial americano, em côres, com Richard Egan, Patricia Owens, John Ericson, Michael Ansara, Joan Blackman. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

PÔRTO DO MASSACRE (**Massacre Harbor**), de John Peyser. Drama de guerra, em DeLuxe Color, com Christopher George, Gary Raymond, Claudine Longet. **Capitólio:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, ... 20h40m, 22h20m. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em côres, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefania. **Caruso, Bruni-Tijuca, Britânia, Bruni-Méier, Alfa:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (**The Boston Strangler**), de Richard Fleischer. A história autêntica do Estrangulador de Boston, dirigida com muita segurança e valorizada pela atuação de Tony Curtis no papel-título. Com Henry Fonda, George Kennedy. Côres. **Último dia no Copacabana:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, .. 19h50m, 22h. (18 anos).

PETÚLIA, UM DEMÔNIO DE MULHER (**Petulia**), de Richard Lester. Pela atuação de Julie Christie e de George C. Scott, e por certas qualidades da direção, pode-se considerar aceitável êsse filme excessivamente carregado de idas e vindas na cronologia. Em côres. **Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, e 21h. (18 anos).

A FEITICEIRA DO AMOR (**La Strega in Amore**), de Damiano Damiani. Uma estranha história passional baseada em romance de Carlos Fuentes. Com Rossana Schiaffino, Richard Johnson, Gian Maria Volontè, Sarah Ferrati. Produção italiana. **Paissandu, Tijuca Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**: o cangaceiro messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiro (Antônio das Mortes). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imanuel Cavalcânti. Música de Marlos Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido: empate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. **Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, Bruni Saens Peña, Rosário,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARE (Brasileiro), de Flávio Tambellini. Versão cinematográfica da peça de Pedro Bloch, **Os Pais Abstratos**. Em Eastmancolor. Com Mário Benvenuti, Vera Barreto Leite, Marisa Urban e Anna Christie. **Center-Largo do Machado, Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (**Mackenna's Gold**), de Jack Lee Thompson. **Western** americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Shariff e Telly Savalas. **Roxy:** 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (**The Party**), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (**Where Eagles Dare**), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

Jacqueline Sassard e Dirk Bogarde numa cena de Estranho Acidente

ESTRANHO ACIDENTE (**Accident**), de Joseph Losey. Bom filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em **flash-backs**. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Paris-Palace:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

KING KONG (**King Kong**), de E. B. Schoendsack. Clássico no gênero fantástico. **Poeira Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PREÇO DE UM COVARDE (**Bandolero**), de Andrew V. McLaglen. **Western** americano em côres, com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch. **Palácio, Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS INDIFERENTES (**Gli Indifferenti**), de Francesco Maselli. Drama expressivo, baseado em um romance de Moravia. Com Claudia Cardinale, Rod Steiger, Paulette Godard (fabulosa), Tomás Milian, Shelley Winters. Fotografia prêto e branco do mestre Di Venanzo. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS VIRGENS (**Les Vierges**), de Jean-Pierre Mocky. Produção francesa com **Charles Aznavour**, Patrice Laffont, Jean-Pierre Honoré, Charles Belmont. **Ópera.** (18 anos).

FESTIVAL DE WESTERNS ITALIANOS — Hoje, no Condor Copacabana. **Gringo**, com Gian Maria Volontè e Lou Castel. Censura: 16 anos. Nos cinemas **Plaza, Olinda, Mascote: As Pistolas não Discutem**, com Rod Cameron e Vivi Bach. Censura: 14 anos. Ambos em côres.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Drama. Com Irene Estefânia, Luís Pellegrini, Cláudio Marzo, Leila Diniz. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

GAVIÕES E PASSARINHOS (**Uccellacci, Uccellini**), de Pier Paolo Pasolini. Uma fábula política. Com Totò, Ninetto Davoli. **Cinema de Arte da UFF** (Niterói). Até sexta: 20h e 22h. Sábado e domingo também às 16h e 18h. Complemento: **José Lins do Rêgo**, curta-metragem premiado de Valerio Andrade.

CINE HORA — Programas variados em sessões contínuas (desenhos, comédias, documentários). **Cine Hora** (Ed. Avenida Central).

EVA (**Idem**), de Joseph Losey. Produção francesa, com Jeanne Moreau, Stanley Baker, Giorgio Albertazzi e Virna Lisi. Hoje, às 18h30m, na **Maison de France**, em sessão conjunta com a Cinemateca do MAM. Para os não sócios, os ingressos são vendidos.

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira. Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa Imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ... 242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. **Últimas semanas.**

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276); de 3.ª a sáb., às 18h, 5.ªs, sábs. e doms., às 16h; doms., às 10h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luís Peixoto. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. de Sílvia Lages. Com Lúcio Gentil, Claudiomar Carvalhal, Linda Cristia, Dirce Diana, Angelino Soeiro, Milton Silva, Paul Paura. **Teatro Luís Peixoto**, Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Tôdas as sextas-feiras, às 21h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de José Vanderlei e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arena. Com Rodolfo Arena, Celeste Fan, Almira, Angelito Melo, Sérgio Santana, Carlos Costa. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA ou E A MÃE, TÁ BOA? — Peça sôbre a vida de Cristo, escrita e dirigida por Mauro Braga. Produção do Grupo o Bando. Com Clarice Pais, Cairo Assis Trindade, Martu e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 ...... (225-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. dom., 18h.

Música

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO — Hoje, às 21h, no Teatro Municipal, entrega dos prêmios aos vencedores.

FIRKUSNY — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, recital do pianista Rudolf Firkusny, numa apresentação da Pró-Arte.

CONCÊRTO DE VENCEDORES — Sexta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal**, concêrto com orquestra, dos vencedores do concurso de canto.

QUARTETO — Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, apresentação do Quarteto da Guanabara.

OSB — Sábado, às 16h30m, no **Teatro Municipal**, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Charles Dutoit, e com a participação do Quinteto de Sopros da Filarmônica de Nova Iorque e do pianista Rudolf Firkusny. No programa, **Sinfonia Concertante**, de Mozart, **La Mer**, de Debussy, e o **Concêrto N.º 1**, para piano e orquestra de Brahms.

"Show"

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7069.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MAISA — hoje, no **Canecão**, a cantora Maisa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 4,00. Também no programa, o show **Casatschock**, com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's**: primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes**. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

BOSSA RIO — Hoje, na **Sucata**, apresentação do Bossa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589.

CONCÊRTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Édson Machado, Zeca da Cuíca, Carlinhos do Cavaco, e, como convidada especial, Clementina de Jesus. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

Marisa Urban canta e representa em Concêrto de Samba, no Teatro Opinião

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m. Informativo Econômico. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

CURSOS GERAIS — No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música. Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE EXTENSÃO — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

CHEFIA E LIDERANÇA — Curso teórico-prático promovido pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início, dia 23 de junho. Horário, 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições: Instituto de Administração e Gerência, Rua Marquês de São Vicente, 223. Tels.: 247-1125 e.. 227-2388.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições abertas a partir do dia 23 e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Enderêço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

RELIGIÃO — Estarão abertas até o dia 30 do corrente, no Instituto de Educação, inscrições para o curso **Queda ou Ascensão do Cristianismo?**, que será realizado de agôsto a outubro, com uma aula semanal, nos seguintes horários: 4.ªs., das 15h às 16h30m, ou 6.ªs, das 9h às 10h30m. Local de inscrição, sala 124-A, de 8h às 11h, e de 13h às 16h. O interessado deverá levar dois retratos e NCr$ 15,00, como taxa de inscrição.

Artes plásticas

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Monmartre Jorge**, Rua São Clemente, número 72.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa: na Maison de France**, 3.º andar.

MÔNICA VIVACQUA — pinturas. **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219.

ORLANDO BRITO — pintura. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

OBJETOS — Na **Galeria Celina**, Barata Ribeiro, 818, Sobreloja) — coletiva de objetos de Antônio Maia, José Lima, Válter Marques, Sônia Von Bruski, Júlia, Cléber Machado, Miriam Monteiro, Farnese, Vitor Décio Gerhard, Mary Ann Pedrosa, Tarcísio, Maria do Carmo Sêco, Márcia Barroso do Amaral, Dileni Campos, Ângelo Hodick, Ascânio M.M.M., Farnese.

TERESA MIRANDA — Exposição na **Sala Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 (Praça General Osório).

MARIA KIKOLER — Tapêtes na **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52).

TERUZ — Na **Galeria Copacabana Palace** (Copacabana, 291), exposição de Orlando Teruz e seu filho Rogério Teruz, pintura.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça**, Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

SILVESTRE MANDARINO — **Corredor de Arte** — **Churrascaria Gaucha**, Rua das Laranjeiras, 114.

YONNE BERGAMASCHI — Pinturas. **Clube Campestre da Guanabara**, Rua Alberto Rangel, 8-A.

ARLINDA CORREIA LIMA — **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO — Pinturas, tendo como tema freiras e suas vestimentas. **Galeria Abitare**, Rua Visconde Pirajá, 646.

WALDOMIRO DE DEUS — Pintor primitivo, **hippie** e místico, radicado em São Paulo. Exposição na **Galeria Voltaico**, Barata Ribeiro, 810, sobreloja.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, Copacabana, 690, 1.º andar.

ANA MARIA BOLTSHAUSER — Pintura na **Galeria Maia-Palace** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

ABELARDO ZALUAR — Desenhos e pintura de Abelardo Zaluar, na **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 576.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

DOIS ARTISTAS — Na **Galeria Escada** pinturas de E. Piatigorski e Ina Bevilacqua, Av. San Martin, 1 219.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reúne as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na **Arredamento**, Av. Ataulfo de Paiva, 386, Leblon.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO

Cebola que salva as vidas

Um grupo de cientistas britânicos acaba de descobrir que a humilde cebola pode ser uma grande salvadora de vidas.

Verificaram êles que as cebolas fritas ou assadas aumentam a capacidade do sangue de dissolver coágulos sanguíneos — descoberta esta que talvez abra caminho à preparação de uma nova droga contra uma das maiores assassinas da humanidade, a trombose coronária.

Os médicos do Departamento de Medicina da Universidade de Newcastle tiveram um palpite quando ouviram um doente dizer que o alho e as cebolas são usados na França para tratar cavalos que sofrem de coágulos sanguíneos nas pernas.

Resolveram, portanto, descobrir se o tratamento funcionava em sêres humanos.

Ciência em tópicos

• Cientistas da Universidade de Wisconsin, Estados Unidos, desenvolvem um método de provocar febre artificial, tentando assim, mais uma vez, a cura do câncer.

• *O acetato dissódico, droga conhecida há mais de 25 anos, pode segundo as últimas pesquisas, ser um elemento decisivo na cura da arteriosclerose.*

• Pesquisas inglêsas tentam aperfeiçoar o tratamento do reumatismo pela lubrificação artificial das juntas.

• *Uma doação bastante grande vai permitir que o Hospital de Middelsex, na Inglaterra, compre e reconstrua a aparelhagem de seu centro de pesquisas da audição.*

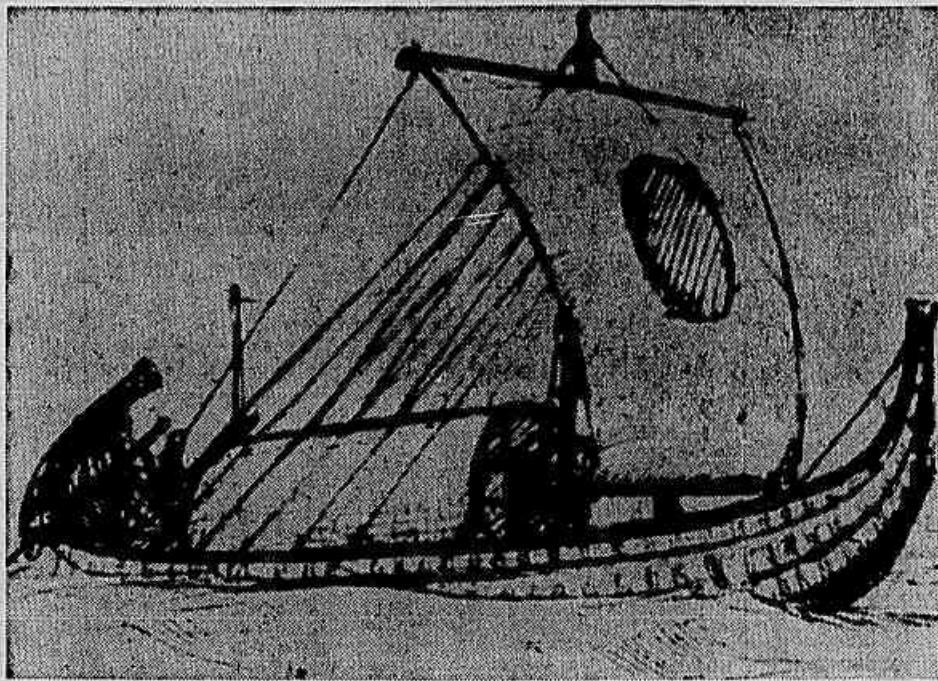
Môsca tsé-tsé, uma preocupação científica

Realizou-se há semanas, em Lisboa, o I Simpósio sôbre a Criação em Laboratório da Môsca tsé-tsé, responsável pela doença do sono, ou tripanossomíase, que tantos problemas provoca às populações africanas. A realização dêste simpósio em Lisboa deve-se não só ao fato de Portugal ser pioneiro no combate a esta doença, com resultados excelentes nos seus territórios africanos, mas também à circunstância de ter sido em Lisboa que, há 10 anos, foi conseguida a criação da môsca tsé-tsé em laboratório, pelo prof. Fraga de Azevedo e sua equipe, no Instituto de Medicina Tropical.

Ao Simpósio estiveram presentes delegados da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Bélgica, Israel, Tcheco-Eslováquia, Itália, Suíça, Austria, Rodésia, Tanzânia, Alto Volta, Uganda, Nigéria e Tchad — e ainda da Agência Internacional de Energia Atômica, da Organização Mundial da Saúde, da FAO.

Colônias de môscas tsé-tsé criadas em Lisboa têm sido distribuídas a várias instituições especializadas da Europa, África e América do Norte, o que tem permitido acelerar e aprofundar os estudos para a destruição ou esterilização do inseto, ou, possivelmente para a criação de uma vacina contra a doença do sono.

O combate à môsca tsé-tsé principiou em Angola em 1907, em Moçambique em 1910 e na Guiné em 1932; em Angola de 5 000 casos em 1929 passou-se a nove em 1963; em Moçambique, de 3 000 casos em 1943 passou-se a 26 em 1966; e na Guiné, contra 3 000 casos em 1957 registaram-se apenas algumas dezenas em 1962. Na ilha do Príncipe, onde a praga fôra debelada entre 1911-14, registrou-se nova invasão em 1956, a qual ficou sanada dois anos depois.

THOR, O AVENTUREIRO, UMA BUSCA DA HISTÓRIA

Assim viajavam os egípcios

A tentativa moderna para um velho roteiro

Um estranho barco há onze dias navega desajeitadamente através do Atlântico. Feito de papiro, é de aspecto muito frágil, graças à sua proa curva e à bôca severa e larga. A grande vela, de algodão marrom com um sol amarelo pintado no centro, justifica seu nome: Ra — Deus do Sol dos antigos egípcios

Há três ou quatro mil anos, navegadores egípcios velejavam distraidamente, e sem mapa, ao Norte da África, quando foram levados pelo vento e correntes marinhas para longe da costa. Assim, provàvelmente sem saber, entraram no Atlântico, e sem chance de voltar atrás, vieram até as Américas.

Aqui, teriam introduzido seus conhecimentos de Astronomia, suas avançadas técnicas de mumificação e cirurgia do cérebro, os códigos de casamento, e, principalmente, a Arquitetura.

Essa é a teoria de Thor Heyerdahl, norueguês de 54 anos, que para defendê-la não teve dúvidas em lançar-se ao Atlântico num barco de 12 toneladas. Muita coragem e uma forte tendência para herói marcam sua personalidade.

Aliás, não é a primeira vez que isso acontece. Há 22 anos, êle atravessou o Pacífico numa balsa, a **Kon Tiki**, indo do Peru à Polinésia, também baseado numa pesquisa histórica. A excitante experiência científica transformou-se numa aventura humana que lhe rendeu mais de 20 milhões de livros vendidos no mundo inteiro.

O barco em que Heyerdahl — e mais seis companheiros — pretende reforçar sua teoria, é, provàvelmente, o primeiro do seu tipo a atravessar o Atlântico em 30 ou 40 séculos. Outros como êle, menores, ainda são usados no lago Titicaca, entre Peru e Bolívia, e no lago Chad, na África.

Para a construção do **Ra**, Heyerdahl recrutou dois construtores de Chad. E assim, na sombra das pirâmides, em Giza, perto dos murais de onde foi copiado, do **Ra** nasceu, em dezembro do ano passado. Foram precisos 48 dias para que se juntassem 200 mil cascas de papiro em feixes, que, amarrados uns aos outros, forraram o barco.

IÇAR VELAS

O **Ra** foi rebocado por pequenos botes de remo, para deixar o pôrto de Safi. Mas os penhascos que ladeiam o pôrto impediram que o vento o levasse a uma determinada distância da costa, obrigando-o a aceitar a ajuda de um barco pesqueiro.

Sòmente a 20 milhas da costa, o **Ra** pôde dispensar a corda que o ligava ao pesqueiro, e içar sua vela de algodão. O vento encheu-a e o barco velejou sòzinho pelo Atlântico.

A título de experiência, o barco passou oito dias ancorado no pôrto de Safi. "Apesar do que os experts disseram sôbre a pouca resistência do papiro à água, o **Ra** está melhor do que nunca, disse Heyerdahl na manhã de sua partida. Êle não vai afundar, o único problema é se podemos ou não aprender a navegá-lo."

Heyerdahl referia-se ao fato de que nenhum dos seus companheiros tiveram tempo para praticar com o estranho e difícil mecanismo do barco, baseado na mesma técnica usada pelos egípcios. Apesar da partida ter sido transferida por cinco dias, êsse tempo foi todo destinado à estocagem de gêneros e suprimentos.

A água, por exemplo, foi transportada em jarros de barro amarrados por cordas, em tôda a volta da amurada do barco. Outro tipo de carga — tôda ela duplicada em relação a que os navegadores egípcios teriam levado em viagem semelhante, inclui jarros com mel, tâmaras de Marrocos, azeitonas, nozes, amêndoas, e um engradado com duas dúzias de patos e galinhas. As aves, assim como um pequeno macaco marrom que embarcou como mascote, são vistos freqüentemente nos murais egípcios dos quais o **Ra** foi copiado.

A HISTÓRIA

A autenticidade dos detalhes, reflete a importância científica da viagem. Heyerdahl acredita que a chegada do barco à América forçará os egiptólogos e estudiosos da civilização pré-colombiana a reexaminarem mutuamente seus estudos, na procura de possíveis laços entre as duas culturas.

Sucesso significa atingir qualquer ponto do outro lado do Atlântico. "Tudo o que eu quero, é navegar com o vento, e flutuar ao sabor da correnteza, disse Heyerdahl, que fêz justamente isso em 1947, no **Kon-Tiki**.

A teoria, é argumentável mesmo para êle, pois ninguém sabe se os antigos barcos egípcios sobreviveriam a uma viagem de 4 mil milhas, como a que Heyerdahl pretende realizar.

A idéia principal é de que as civilizações pré-colombianas, altamente sofisticadas, como as do México, América Central e Peru, não teriam desenvolvido seus calendários, suas pirâmides e seus hieróglifos por si mesmas. Elas devem ter tido algum contato em qualquer ponto, com a cultura egípcia.

Seis homens compõem a tripulação do **Ra**. Norman Baker, 40 anos, norte-americano, engenheiro civil, é o navegador e responsável pelo rádio. Êle transmitirá artigos para uma agência de notícias dos Estados Unidos.

Além dêle, viajam Yuri Senkevich, 32 anos, soviético, médico de bordo. Carlo Mauri, 39 anos, italiano, alpinista, e que será o chefe de fotografia. Georges Sourial, 29 anos, egípcio, mergulhador, encarregado das fotos submarinas. Antiago Genoves, 42 anos, mexicano, antropologista. E o único membro entendido em papiro, Abdoulay Djibrime, 33 anos, africano, que supervisionou a construção do barco.

O capitão, Thor, considera-se ainda um marinheiro amador, e diz que tudo o que deseja durante a viagem, é bom humor e tolerância. Quero provar ser possível que pessoas de raças, religiões e políticas diferentes podem trabalhar juntas, visando um interêsse comum."

A TEORIA

A teoria, ou seja, a probabilidade ou não da infusão da cultura do Velho Mundo no Nôvo Mundo, antes de Colombo, tem sido debatida há muitos anos. Em ambos os lados do Atlântico, as magníficas estruturas construídas pelo homem antigo eram pirâmides — em alguns casos em forma de degraus.

Três explicações para isso têm sido colocadas. Pode ser argumentado, que para uma civilização apta a trabalhar com ferro, mas ainda primitiva para conhecer os arcos e outros artifícios, a pirâmide é o desenho lógico para construção maciça. E as pirâmides de degraus nada mais são que uma série de plataformas empilhadas, cada uma menor que a outra.

Outro aspecto, é que a pirâmide, como arquitetura, pode ter emigrado do Egito para a Índia e Ásia, onde é vista em formas modificadas nos pagodes chineses e na pirâmide de Angkor Wat, na Tailândia. Daí teria seguido pelas ilhas do Pacífico — onde algumas estruturas piramidais são encontradas, até a América Central.

E a terceira hipótese, que é a de Heyerdahl, que admite a migração transatlântica pelo Norte da África, ou seja, vinda do Egito.

Mas ainda há o depoimento bastante definitivo do Dr. Irving Rouse, professor de Antropologia da Universidade de Yale. Segundo êle, as construções egípcias são anteriores de 27 séculos das estruturas da América Central, o que torna impossível qualquer derivação. (NYT-JB)

Um cavanhaque pode complementar a beleza masculina. O detalhe a mais para um rosto perfeito

COMO SE FAZ UM HOMEM BONITO

GLOBE PHOTOS, INC.

Um homem usar cílios postiços é ainda uma realidade distante dos padrões comuns. Mas, hoje, já se admite a possibilidade da preocupação masculina com sua aparência física. A indústria de cosméticos cada vez mais lança produtos para satisfazer esta nova vaidade. Em Hollywood, no entanto, a beleza do homem não é mais um tabu. Peruca, maquilagem e depilação são processos comuns no primeiro salão especializado em beleza masculina.

Imitando as mulheres — ainda que em proporção menor, mas cada vez mais intensa — os homens começam a se preocupar com a preservação da juventude. Careca, músculos flácidos e rugas não são mais aceitos como uma contingência do tempo. A indústria de cosméticos já compreendeu a possibilidade dêste nôvo mercado. Lança, com muita freqüência, os mais variados produtos de beleza para o homem — cremes de após barba, colônias faciais, revitalizador de cabelos, e cremes depilatórios. Nos Estados Unidos, onde a novidade promove sempre maiores vendas, já lançam produtos e cosméticos para homens bem mais revolucionários do que os atuais. Máscaras faciais, base, pó-de-arroz, cílios postiços e batons contra o frio já fazem parte da necessidade de consumo de uma boa parte dos homens da Califórnia.

Em Hollywood existe o primeiro salão de beleza especializado em estética masculina. O salão não apenas vende, mas ensina como aplicar cada um dos cosméticos. O salão, que ao lado tem uma *boutique*, a Cristina's, está também preocupado com a nova indumentária masculina. Calças e camisas de linhas exóticas não surpreendem a freguesia. Cristina, a proprietária, explica o nôvo conceito de beleza para os homens:

— Os homens não devem parecer desleixados só porque são homens. Precisam se cuidar, parecer melhor que as mulheres. Ser belo não significa perda de virilidade.

Depois de todo o tratamento, o cliente está com um nôvo rosto. O creme é apenas o toque final

O Dodge Dart brasileiro é inspirado neste modêlo 1969 americano

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO
☐ QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1969

Dodge Dart já em testes na estrada

São Paulo (Sucursal) — A Chrysler do Brasil já iniciou os testes de estrada do Dodge Dart, o seu modêlo que sairá no ano que vem para competir na faixa de mercado do Galaxie, porém a a um preço menor, agora previsto entre NCr$ 25 mil e NCr$ 26 mil. O carro em testes no momento é o modêlo 69 americano. O Dodge Dart brasileiro será o mesmo lançado nos Estados Unidos, êste ano, adaptado, naturalmente, às nossas condições e com o sêlo de qualidade da fábrica de São Bernardo.

SEM SEGREDOS

A Chrysler não faz nenhum segrêdo sôbre o Dart brasileiro. Êle será um carro veloz, de linhas clássicas, inteiramente inspirado nas linhas do carro americano, mas com características próprias nacionais, não só de potência (196H.P.), mas, também, em estilo. Assim, o comprador terá uma opção da moderna linha americana e a segurança de uma qualidade que a Chrysler já firmou no Brasil.

O Esplanada, o Regente e o GTX continuam. A Chrysler não interromperá a produção dêsses veículos, por ela considerados um êxito de preferência, na sua linha, em 68 e êste ano.

Aliás, declaração recente de Victor G. Pike presidente da Chrysler do Brasil aludiu a êsse fato. Na ocasião disse êle que o "Esplanada, o Regente e o GTX não deixarão de ser produzidos enquanto houver procura e aceitação."

NOVIDADES

O lançamento do Dodge Dart, está no quadro das novidades conhecidas e anunciadas pela Chrysler internacional e que alcançam tôda sua linha de produção mundial, somando 134 modelos, inclusive o GT Dart, um Cupê que, igualmente, deverá ser lançado no Brasil.

As características da série Dart, nos Estados Unidos, que pela sua importância deverão ser absorvidas pela fábrica brasileira, constituem o conjunto variado oferecido pela Dodge, pois são modelos que conciliam consumo econômico e alto rendimento. A linha Dart, inclusive seu mais recente lançamento The Swinger, consta de cinco séries e nove tipos de carroçaria.

O Dodge Dart comum, que sairá no Brasil, é justificado pela Chrysler como um carro luxuoso e econômico, com um estilo que ressalta a ornamentação exterior, a decoração interior, além de sua excelente mecânica.

O Dodge Charger deverá inspirar o Dart GT, um carro esporte de 230 H.P.

Viña del Mar

Turismo mostra hoje o Chile e o teatro inglês

Tudo que você pode querer saber a respeito do Chile para fazer uma viagem turística sem problemas está sendo mostrado hoje, nas páginas de Turismo, onde também há uma matéria interessante sôbre o teatro na Inglaterra. Nas seções *Passaporte*, *Guia JB* e *Camping* você encontrará, igualmente, informações que lhe poderão ser úteis a qualquer momento. Vale a pena ler com atenção as páginas 5 e 6 do nosso caderno de hoje.

O vírus da BE-47

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Há poucos dias, conversando com meus auxiliares diretos, como costumamos fazer todo final de dia, (se é que se pode chamar oito horas da noite de final de dia) surgiu a certeza de que nós, como César Lattes, descobrimos um terceiro estado, mas da espécie animal.

Não se trata de um estágio intermediário, mas de fato um estado nôvo, em que se pode ter características de animal racional determinadas vêzes e de irracional em outras ocasiões.

Achamos que não pode ser qualificado única e radicalmente como racional ou irracional, nem se trata pròpriamente do *elo perdido*. A sua existência é recente, não tem ainda século e meio, mas já é motivo de grande preocupação, tendo inclusive contribuído para o aparecimento de uma nova doença, dentre as muitas que afligem a humanidade.

A Organização Mundial de Saúde o incluiu no grupo denominado BE-47, na classificação internacional de doenças.

Para que tenham idéia do seu efeito maléfico, basta que lhes diga que ela originou em três anos e meio de guerra no Oriente, desde 7 de dezembro de 1941, até a rendição do Japão em 14 de agôsto de 1945, nas fôrças de terra, mar e ar norte-americanas, 947 mil baixas entre mortos e feridos. Pois bem, em igual período, a doença a que nos referimos, no mesmo povo, o norte-americano, fêz 3 394 mil baixas, também entre mortos e feridos.

Embora haja motivos para alarde, êste terceiro estado do ser animal está perfeitamente selecionado, estando inclusive perfeitamente identificado.

Existem dificuldades de classificação, é bem verdade. Espécimes existem que se enquadram e se classificam exatamente como animal racional, e chegam a ser qualificados assim, embora identificados como o tal terceiro estado a que já nos referimos, e por nós descoberto.

Eu e muitos dos senhores que nos honram com a sua leitura também estamos identificados nesta terceira posição, embora sempre precisemos de um importante acessório, sem o que não nos podemos enquadrar nesta nova espécie que tanto mal faz sôbre a superfície da Terra.

O mais engraçado, é que sem estarmos identificados não podemos utilizar o acessório, e precisamos do acessório para pertencermos ao terceiro estado no qual somos identificados.

Esta identidade, ou identificação, se assim preferirem, não é concedida a qualquer ser humano, animal racional. É preciso preencher uma série de requisitos e de condições para que o animal racional se habilite a ser identificado.

Enfim, o ser habilitado permite ser identificado, qualificado para, unindo-se ao importante e imprescindível acessório, ser classificado no terceiro estado, que não é racional nem irracional, embora às vêzes possa ser um ou outro, ou parte de um e parte de outro.

Confusão não acham? Mas tem que ser assim, caso contrário o nosso estudo, e a nossa descoberta, como a do físico César Lattes, estariam ao alcance de qualquer neófito.

Onde estaria então o valor do técnico, da pesquisa, do sofrimento de quem trabalha neste assunto, das noites de sono mal dormidas, da incompreensão da opinião pública, de alguns repórteres e jornalistas, o risco constante de sofrer um mal súbito ou de mesmo vir a ser vítima de contágio da tal doença classificada como BE-47?

Dizem, e eu acredito muito nas coisas que dizem há muito tempo, que a maioria das descobertas foram conseguidas por acaso, quando se pesquisava outra coisa, às vêzes até totalmente diferente.

No nosso caso foi assim, exatamente assim, por acaso.

Pesquisamos sempre, desde o início de nossa administração, as causas e os efeitos que perturbam o trânsito de nossa querida cidade-estado.

Equacionamos todos os problemas. Apresentamos soluções a curto, médio e longo prazo. Fizemos um Plano-Diretor, que temos seguido à risca.

Podemos mesmo dizer que as soluções que ainda não foram postas em prática, das apresentadas por nós, são aquelas que fogem à nossa alçada, para efeito de execução.

Felizmente são poucas as que estão neste caso de: *fora da nossa alçada* ou melhor dizendo: necessitam de recursos que não dependem de nós, colocados no escalão de Departamento.

Foi analisando os resultados, as causas e motivos de não têrmos conseguido o resultado esperado em determinado ponto, as inovações especialíssimas a serem postas em prática, que nos fizeram chegar à sensacional descoberta, da existência de *um terceiro estado no reino animal.*

Tentando qualificá-lo, saímos um pouco dos tratados técnicos especializados, da vasta bibliografia que abrange o assunto *Trânsito,* nos seus diversos aspectos: engenharia, policiamento e educação, e nos concentramos nas definições de animal.

Foi assim que constatamos no dicionário Caldas Aulete, a seguinte definição: *Animal,* substantivo, masculino — ser organizado, dotado de sensibilidade e com a faculdade de executar movimentos voluntários. Animal racional: o homem. Animal irracional ou simplesmente os irracionais: todos os outros animais à exceção do homem.

E continua explicando os empregos figurados para animal (o irracional). *Estúpido, grosseiro, bruto: é um animal.*

Não contentes com esta série de definições que nos conduziram à classificação do nosso estado nôvo, resolvemos consultar a *Enciclopédia Barsa* e encontramos para animal (irracional) a seguinte definição: *Organismo dotado de sensibilidade e movimento voluntário.*

Já para o homem, na mesma *Enciclopédia,* encontramos, transcrevendo aqui, de forma resumida as seguintes características, que o definem: *Indivíduo do gênero humano, da espécie dominante no planêta; trata-se de um primata classificado taxonômicamente, como Homo Sapiens Sapiens.*

Distingue-se dos outros primatas, aos quais mais se assemelha zoològicamente, pelo seu bipedalismo. Êste fato — o de apoiar-se exclusivamente sôbre os dois membros posteriores — teve conseqüências transcendentais. Primeiro, porque libertou os membros anteriores das funções de suportar o corpo, permitindo destarte que as mãos fôssem usadas para a manipulação livre de quaisquer objetos, e para a gesticulação. Segundo, porque deu-lhe a posição erecta que lhe é característica, acentuando a sua dependência do sentido da visão, e reduzindo a sua sujeição ao sentido do olfato, menos nítido e preciso, nas suas relações com o meio. Terceiro, a mais importante: a soma da ação das mãos, manipulando, e da visão estereoscópica, coordenando esta manipulação, promoveram o aumento do volume e da complexidade cerebral.

E finaliza, após uma série de considerações: *o homem é o único ser vivo, na Terra, capaz de simbolizar, e conseqüentemente de ter linguagem arti[illegible]da e, portanto, de criar, receber e transmitir c[illegible]ra.*

Vejamos o que apresenta o nosso *terceiro estado*: não é organizado, embora seja dotado de grande sensibilidade, mais das vêzes até temperamental. Tem a faculdade de executar movimentos voluntários e, por causa disto, quando unido ao tal *acessório indispensável* a se transformar neste estado que o pretendemos classificar, cria a terrível doença BE-47.

Todos os Govêrnos gastam fortunas para controlar exatamente a *faculdade de executar movimentos voluntários,* reduzindo com isto o índice de baixas provocadas pela BE-47 quanto às qualidades do animal (irracional) em sentido figurado, dependendo do tamanho do acessório em que está investido, poderá ser exatamente: estúpido, grosseiro, um verdadeiro animal.

Quanto à sua situação como primata, não se pode dizer que seja para fins de apoio, *exclusivamente sôbre os membros posteriores.* O seu apoio é bem mais confortável e apropriado.

Quanto à *posição erecta que lhe é característica* em uso de determinados tipos de acessórios, êstes os mais terríveis transmissores da BE-47, está longe de ser erecta, sendo quase deitada a sua posição.

Quanto a ter as mãos livres, não existe grande influência sôbre o nosso terceiro estado, uma vez que muitos dêles só utilizam uma delas.

Tem, o nosso nôvo ser, grande dependência da visão, sendo capaz de utilizá-la, com o seu acessório, em qualquer condição de luminosidade.

O seu *volume e complexidade cerebral* é bastante variável, sendo que em alguns casos parece não ter nenhum volume, ou mínimo.

Finalmente, e esta é a característica mais estranha, não tem linguagem articulada, pois normalmente utiliza a do seu acessório, que é sempre estridente e irritante.

Quando utiliza a sua própria linguagem, para se comunicar a um outro seu semelhante, é evidente que não está criando nem transmitindo cultura: geralmente está insultando.

Pois meus amigos, foi analisando o homem (animal racional), sentado ao volante de seu automóvel que aqui chamamos de *acessório indispensável,* que chegamos à conclusão da existência de um *terceiro estado,* capaz de provocar os fatais acidentes de trânsito, a doença classificada como BE-47.

Não é animal racional, nem irracional, neste segundo caso seria até ofensiva e grosseira a classificação, é o motorista, um *terceiro estado,* ou simplesmente: *o vírus da BE-47.*

Muitas novidades na IV Feira da Eletroeletrônica

São Paulo (Sucursal) — Abre-se depois de amanhã, no Parque Ibirapuera, a IV Feira da Eletroeletrônica de 1969. Há muitas novidades a mostrar, em máquinas, equipamentos, motores e material elétrico em geral. Alguns produtos de lançamento são revolucionários, como o minicontrolador transistorizado de temperatura, de tamanho 10 x 10cm, dotado de **thermistores** de alta precisão, que pode operar em temperaturas até 60°C, montado diretamente à máquina por ser à prova de vibrações. Seu fabricante é a Engro, Instrumentos Elétricos, de São Paulo.

Na linha de máquinas e material elétrico, a Carmos está apresentando alternadores trifásicos ou monofásicos, com excitratiz independente, para iluminação e acionamento de motores; alternadores trifásicos ou monofásicos, com excitação de corrente alternada, sem escôvas, modêlo Brushless, para radiorrecepção de microondas; dínamos especiais para iluminação de vagões de estrada de ferro e partida de aviões; máquinas de solda elétrica, para dínamos e grupos de solda elétrica; motores de corrente contínua, com aplicações em instrumentos que requerem grande variação de velocidade; e reguladores de tensão eletrônicos, que permitem regulação precisa de tensão de alternadores.

ONDAFONE DE BÔLSO

No **stand** oito da IV Feira da Eletroeletrônica há uma surprêsa reservada para os visitantes. A Sitam apresenta a sua última novidade em radiochamada: o receptor de bôlso subminiatura Ondafone, com o qual estarão equipados todos os funcionários da emprêsa em serviço no Ibirapuera, para demonstração ao vivo.

O Ondafone é um receptor que possibilita a detecção de qualquer comunicado, no próprio bôlso do seu portador; um serviço que será de utilidade para diferentes profissionais e o próprio público.

Outro sistema lançado pela Sitam e que poderá ser apreciado no seu **stand** da IV Feira da Eletroeletrônica, é o Ondafone Interno, em circuito fechado, capaz de localizar dentro da organização, pessoas-chaves que estão sendo procuradas e que não podem ser localizadas por seus telefones ou comunicadores internos: cada pessoa-chave leva no seu bôlso o receptor subminiatura e para sua localização instantânea, em qualquer lugar na área da organização, a telefonista ou recepcionista aperta a tecla no seu transmissor, de acôrdo com o código estabelecido e só a pessoa-chave ouvirá o sinal e em seguida a mensagem falada.

OUTRA LINHA

Na linha de aparelhos projetores, a IV Feira da Eletroeletrônica vai mostrar a partir de depois de amanhã, no Ibirapuera, os lançamentos da Peterco em luminárias e projetores. Atenção especial para o Projetor Z-16, com lâmpada de vapor metálico, um aparelho hermético, para uma lâmpada a 2 000 watts, corpo, aro e tampas laterais de alumínio fundido; a Luminária X-90, para iluminação externa, também hermética, superdimensionada, para lâmpadas a vapor de mercúrio (uma de 1 000 watts ou duas de 400); e finalmente o Projetor Z-42, subaquático, de baixa voltagem (12 volts) para piscinas, espelhos dágua e lagos.

CORRENTE CONTÍNUA

A Eletromáquinas Anel vai mostrar no Ibirapuera entre outros produtos de corrente contínua, seus motores blindados à prova de explosão, construídos segundo as normas Underwriters e IEC e fabricados pela primeira vez no Brasil. Êsses motores abrangem tôdas as potências e polaridades usuais, de 0,5 H. P. até 200 H. P.

Ainda da Anel, são os motores de corrente contínua, especiais, com dispositivo de alimentação e regulagem de velocidade, à base de RCS, sistema que substitui os grupos Ward-Leonard, fabricado nas potências de 0,1 H. P. até 60 H. P., havendo outro sistema para potências até 600 H. P.

Um grupo estabilizador de frequência e tensão, do tipo **no-break,** também poderá ser visto. Destina-se à alimentação ininterrupta de computadores eletrônicos e similares, fabricado nos tamanhos de 5 KVA até 75 KVA. Êsses itens da Eletromáquinas serão mostrados ao público pela primeira vez, como novidades de sua linha de produção.

FREIOS

A BBE, Motores Contínuos, apresentará em seu **stand** também pela primeira vez no Brasil, freios de discos a corrente contínua, um complemento da linha de freios eletromagnéticos para aplicações em indústrias pesadas, onde são requeridos rigorosos fatôres de segurança.

São novos tipos de freios de discos, que têm despertado grande interêsse no mercado, pois se aplicam a motores BBE e a outros de diferentes procedências.

Por sua vez a Telefunken mostrará o nôvo SSB Telefunken 100W, um Transceptor de faixa lateral singela, considerado o mais moderno equipamento de rádio-comunicações em ondas curtas (serviço fixo-móvel ou transportável), para utilização em transportes, indústrias, telecomunicações, policiamento, etc.

E' transistorizado, pode ser operado por qualquer pessoa, multicanal com até oito frequências e de consumo reduzido, permitindo o uso da própria bateria do veículo.

Regulador de tensão

Farol de baixa voltagem

Diminuem os desastres na Inglaterra

Londres (BNS-JB) — Diminuiram os desastres de automóvel na Grã-Bretanha. Segundo dados publicados pelo Ministério dos Transportes houve 6% menos desastres em 1968 do que em 1969.

Em 1968, registraram-se nas estradas 349 100 desastres, com 6 800 mortos, 88 600 feridos graves e 253 700 feridos leves.

Em 1967, o número de mortos e feridos atingiu ... 369 978 pessoas (7 319 mortos, 93 757 feridos graves, e 268 902 com ferimentos leves).

Segurança na Suécia exige bons pneus

Estocolmo (SIP-JB) — O departamento de segurança no tráfego, na Suécia, anunciou uma série de medidas destinadas a reduzir, ainda mais, o número de acidentes no país.

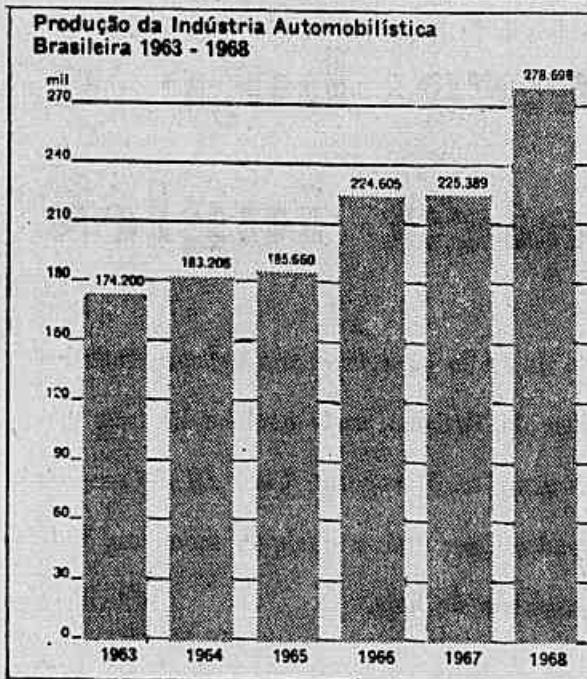
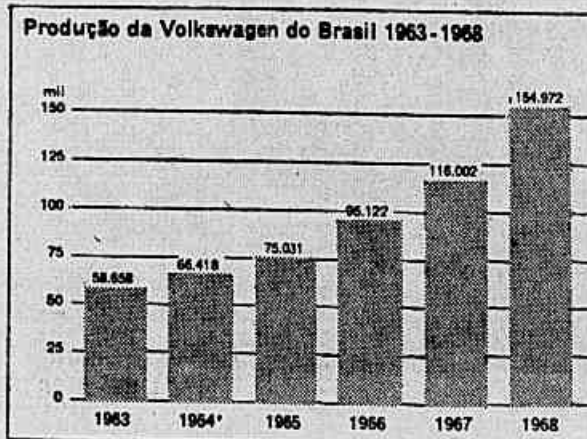
A principal medida anunciada exige, a partir de 1971, em caráter obrigatório, em todos os carros, a instalação de mecanismos que meçam o desgaste dos pneus. Êsses mecanismos terão de ser construídos de tal modo que ao motorista seja dado um aviso, logo que restem apenas 1,6mm de altura no relêvo dos pneus. Ficou também estabelecido, em caráter obrigatório, que os pneus do mesmo eixo têm de ser de um mesmo tipo e, se forem utilizados pneus com pontas de aço (contra a derrapagem na neve) as quatro rodas deverão ter, obrigatòriamente, êsse tipo de acessório.

Nova rodovia liga Recife ao interior

Já em dezembro estará concluída a rodovia BR-232, denominada Estrada da Integração Nacional, que liga Recife ao Sertão do Nordeste, numa extensão total de 562 quilômetros de pavimentação, e projetada há 35 anos.

Classificada no Plano Rodoviário Nacional como via transversal, a BR-232 abrange em sua zona de influência regiões de seis Estados: o Sul da Paraíba; Oeste do Ceará; a maior parte do interior do Maranhão e do Piauí; o grande sertão do Norte da Bahia; e Pernambuco, que é por ela cortado de Leste a Oeste.

Dos veículos novos emplacados ano passado, 98,8% eram de fabricação nacional

Volkswagen líder na produção de veículos na América Latina

São Paulo (Sucursal) — Até o fim dêste ano, a relação habitantes/veículos, no Brasil, deverá ser de 28 pessoas por unidade motorizada em tráfego. O prognóstico é da Volkswagen em seu relatório anual referente a 1968. Com base em comparações estatísticas desde 1957, quando havia no País um veículo para cada grupo de 81 pessoas, a Volkswagen assinala o começo de "nova fase de desenvolvimento, da qual participa fortemente o aumento da produção de automóveis."

O movimento global de 1968 (um veículo para cada grupo de 34 pessoas), revela um avanço de 23,65% na produção, isto é, cêrca de 278 698 veículos em relação a 1967, cuja produção foi de 225 389 veículos. O relatório admite que houve assim, "uma espetacular *performance* da indústria automobilística, alcançada justamente no período em que a inflação registrou sua taxa mais baixa desde a implantação das primeiras fábricas de veículos, há 13 anos."

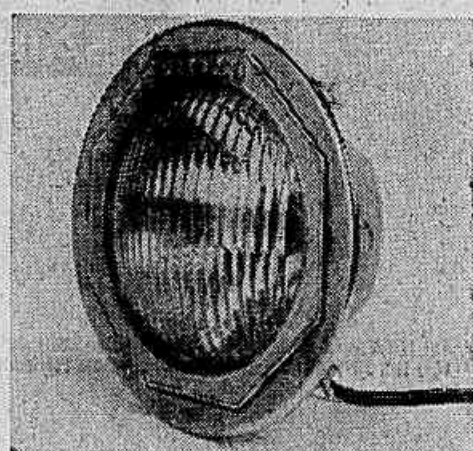
Segundo a Volkswagen, a expansão das vendas de automóveis em 1968 — 160 216 veículos contra 132 024, em 1967 — "significa o aumento do poder aquisitivo da população média, enquanto o aumento de 46,2% nas vendas de caminhões pesados denuncia, a seu tempo e modo, o ritmo de recuperação da situação econômica em geral, que pressionam a demanda de carga do País."

LIDERANÇA É DA VW

A Volkswagen com fundamento em números de seu relatório, defende a posição de maior indústria automobilística da América Latina, com um movimento de vendas, em 1968, de NCr 1 380 000 000,00 seu lucro líquido foi de 1,7% (em 1967, foi de 2,1%), representado por NCr$ 23 100 000,00. Em impostos, despendeu NCr$ 375 600 000,00 e, em salários, encargos e serviços sociais, NCr$ 177 400 000,00.

Os investimentos da Volkswagen, no mesmo ano de 1968, foram de NCr$ 77 300 000,00 sendo que seu capital subiu para NCr$ 291 650 860,00.

A liderança defendida pela Volkswagen se revela ainda no fato de que a fábrica conseguiu, com a ampliação de suas instalações, aumentar sua produção de 532 veículos/dia em dezembro de 1967, para 800 unidades/dia, em fins de 1968. Também, o volume de compras da emprêsa subiu de NCr$ 412 000 000,00 em 1967 para NCr$ 722 milhões ano passado.

Cêrca de 98,8% de todos os veículos novos licenciados no ano de 1968, foram produzidos no Brasil, cabendo à Volkswagen, nesse total, a parcela recordista latino-americana de 33,6%, isto é, 154 972 veículos de uma só fábrica.

O problema do carro nôvo

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Continua sem solução o problema de quem comprou carro nacional nôvo êste ano.

E, até agora, ao que parece as fábricas não pensaram em nenhuma providência para minorar o sofrimento dos donos dêsses automóveis.

As oficinas autorizadas estão sempre abarrotadas e, na maioria delas, para conseguir fazer uma revisão daquelas obrigatórias, o cliente tem que marcar dia e hora com uma antecedência enorme.

E, muitas vêzes, contrariando aquilo que determina o livrete de garantia, o prazo máximo de quilometragem estipulado para a execução dessas revisões é ultrapassado em muito, trazendo prejuízos para o bom funcionamento do carro e, consequentemente, prejuízo para a bôlsa do seu proprietário.

Algumas oficinas, preocupadas com o problema, já trataram de arrendar ou mesmo comprar áreas maiores para ampliar a sua capacidade de atendimento, mas tudo isso ainda está no início e tão cedo a situação não será normalizada.

E quem continua sofrendo é o pobre comprador dos carros nacionais zero quilômetro.

E para agravar ainda mais êsse sofrimento há ainda o problema da falta de peças de reposição.

Quem tem um carro nôvo e por infelicidade necessita substituir uma peça qualquer, fica, às vêzes, uma porção de dias com seu carro encostado na oficina aguardando que chegue a peça.

E êsse problema não atinge apenas o dono do automóvel. Êle prejudica, também, e de modo bastante sensível, a oficina. Um carro parado dentro de uma oficina é menos uma vaga para um outro automóvel que precisa ser atendido. Pode-se fazer uma idéia ligeira do que isso significa se levarmos em conta que o Volkswagen Sedan de duas portas ocupa uma área de, aproximadamente, seis e meio metros quadrados quando estacionado. E o Volkswagen é um carro pequeno.

E' preciso que as fábricas de automóveis e a indústria de autopeças, mantenham, o mais rápido possível, um diálogo franco para pôr fim, de uma vez por tôdas, a êsse estado de coisas.

O que não pode continuar é a falta de assistência aos compradores de carros novos.

A indústria precisa não esquecer que o após venda é muito mais importante do que a venda em si. E que a boa assistência técnica é a melhor propaganda do seu produto.

Maior potência e estabilidade no utilitário esporte da GM

Blazer, nôvo utilitário da Chevrolet

A Chevrolet vai lançar êste mês, no mercado de utilitários esporte, um nôvo veículo com tração nas quatro rodas, chamado Blazer. É o resultado de intensa pesquisa realizada nos Estados Unidos, entre compradores em potencial, durante o ano passado. A pesquisa mostrou que os usuários, tanto nas recreações como nos negócios, desejam mais espaço, maior potência e também um padrão de estilo mais refinado, de fácil manêjo e macio nos terrenos mais duros.

O CARRO

Foi para satisfazer as necessidades reclamadas na pesquisa, que a GM projetou o utilitário esporte Chevrolet, numa linha simples, mas que atende a uma grande faixa do mercado americano. A plataforma traseira, que pode acomodar passageiros ou carga, mede aproximadamente 1,90m de comprimento por 1,65m de largura e é maior do que a de qualquer veículo similar.

A capacidade de carga é de 550kg e o vão livre de 20cm assegura excelente operação. A bitola, bastante larga, é de 1,60m no eixo dianteiro e 1,52m no eixo traseiro, para dar maior estabilidade ao veículo.

Para os que preferirem o Blazer tipo perua, com teto removível, amplas janelas e porta traseira, é suficiente fazer a encomenda. Opcionalmente pode ser equipado com transmissão de três e quatro velocidades.

META É SEGURANÇA

Um travessão protetor, contra choques laterais, uma blindagem especial às costas do banco traseiro e uma proteção extra no pára-brisa, são os itens que a GM imaginou para aumentar a segurança dos veículos produzidos êste ano, nos Estados Unidos.

Êsses novos dispositivos, especialmente o travessão protetor dos ocupantes do veículo, pràticamente dispensam o uso de cintos, por serem mais práticos, pois independem da vontade do motorista em usá-los ou não.

Um dos inúmeros Rolls-Royce restaurados no Museu

Museu do Automóvel numa fazenda

São Paulo (Sucursal) — O Museu de Antiguidades Mecânicas, em Caçapava, é o mais completo da América Latina. É também o primeiro no Brasil, com suas 36 peças, quase tôdas em condições de funcionamento. Roberto Eduardo Lee, presidente e fundador, gosta de andar num Rolls-Royce, modêlo 1952, muito bem conservado, equipado com um barzinho e que ostenta uma placa que assinala sua utilização, em 1967, por Sua Alteza Imperial a Princesa Michiko, do Japão.

A novidade do Museu é o Capeta, doado pela Willys, construído para o Salão do Automóvel de 1966: um carro esporte de linhas avançadas e harmoniosas. "Agora estamos recebendo muitas atenções da indústria — diz Lee — e todos procuram colaborar na medida de suas possibilidades. Temos mais promessas das fábricas, mas êsse Capeta é a última coisa que chegou."

UTILIDADE PÚBLICA

O Museu Paulista de Antiguidades Mecânicas — êste é seu nome de registro — nasceu em 29 de julho de 1963, e é considerado de utilidade pública pelo Govêrno do Estado. Surgiu como consequência da coleção de automóveis e outras peças mecânicas, de Lee, desde 1948. Inicialmente em sua própria garagem, que acabou ficando pequena, e depois em um galpão cedido pelas Indústrias Reunidas F. Matarazzo, no bairro do Tatuapé.

Foi mesmo no Tatuapé que começou êsse Museu, com seus veículos antigos, que o povo achava estranhos. Em 1962, a coleção de Lee já reunia mais de 20 peças. Dois anos após, o galpão, que era bem maior do que a garagem, tornou-se acanhado. Então, o Museu foi transferido para Caçapava, na Fazenda Esperança, da família Lee, onde se encontra, e de onde não sairá, assegura seu presidente e fundador.

Lee tem muito amor por essa pequena cidade, da qual é Cidadão Emérito, um reconhecimento especial de Caçapava pelo paulistano que a fêz famosa e conhecida além de nossas fronteiras. Na Fazenda Esperança, com uma capelinha e a casa-grande, o Museu compõe a paisagem, num prédio colonial de 850m2, que se harmoniza, em sua arquitetura, com a nobreza de linhas das máquinas das décadas de 20 e 30.

TUDO FUNCIONA

Para Roberto Eduardo Lee, o Museu é um domínio particular aberto ao público, sem restrições. Êle quer dar ao Museu um sentido de patrimônio comum; uma iniciativa bastante válida num País que já se afirma como a matriz de pujante indústria automobilística, a mais importante e a que apresenta maiores índices de desenvolvimento.

"O Museu é vivo", declara Lee. "Tudo nêle funciona. Uma vez em cada semana, troco de carro, viajo, trato de meus negócios em São Paulo, mas não abro mão de dirigir uma dessas peças que se vêem aí."

É uma espécie de teste que Lee faz, semanalmente. Além disso, quase sempre há um veículo antigo rodando numa competição esportiva, atuando no cinema ou servindo a um visitante ilustre. Êsse veículo saiu do Museu de Antiguidades Mecânicas, e é um orgulho para Lee dizer isso.

O ingresso para ver os carros é de NCr$ 2,00, para despesas de limpeza, nada mais. "Não há nenhum recurso estranho em favor do Museu", afirma Lee. "Nós recebemos muito com as doações, mas também damos muito, não reclamamos nada."

Quando o repórter pergunta o que será da Fazenda Esperança daqui há uns 10 anos, Lee apenas sorri, denunciando na face o otimismo ou o sonho de uma grandeza desejada para o seu Museu.

O MAIS ANTIGO

Um Turcat Mery, tipo LG, de 1903, presumivelmente, quatro cilindros, 30H.P., fabricado pela Société des Atelier de Construction D'Automobiles, Turcat, Mery & Cie., de Marselha, é a mais antiga peça do Museu de Caçapava. Lubrificação em conta-gôtas, pneus maciços, não teve maior uso. Pertenceu a José Manuel Teixeira, de São Gonçalo, Estado do Rio. Durante 64 anos permaneceu no fundo do quintal, sem sofrer modificações em sua estrutura, até ser descoberto e adquirido para o Museu. Foi trocado por um motor estacionário de quatro cilindros para lancha.

Um Hispano Suiza, tipo Afonso XIII, modêlo T-50, protótipo, ano 1911, quatro cilindros, 70H.P. a 2 000r.p.m. e .. 7 600cc., velocidade máxima de 132,2km/h, cronometrada, foi o primeiro automóvel a entrar no Museu em condições de funcionamento. Foi achado numa oficina, em Pinheiros (SP), adquirido por 30 contos de réis, a prestações. Pertenceu a Carlo Gatti, um velho mecânico que de 1914 a 1928 teve a melhor oficina de motores de São Paulo.

Ganhou duas corridas, ambas na promoção Calhambeques no Autódromo, em Curitiba, anos de 1965 e 1966.

UM FIAT, UM AMOR

Roberto Eduardo Lee é um jovem engenheiro, de 35 anos, que faz questão de não ser considerado como um excêntrico. "Por favor — diz êle — nada tenho de excêntrico em mim. Considero-me absolutamente normal e se me dedico a êsse passatempo é porque, além de me dar muita satisfação e senso de realização, me tem concedido muitas vantagens, prestígio e amizades."

O objetivo maior do Museu é reunir, além de automóveis: bondes, carros de bombeiro, aviões, motores diversos, e até peças de uso das Fôrças Armadas, como canhões, tanques e carros de assalto. A indústria automobilística está começando a apoiar o esfôrço de Lee; a Ford Willys já doou quatro veículos e a GM prometeu doar um Oldsmobile 1903.

O Bugatti 1923 foi o mais famoso carro de corridas de sua época

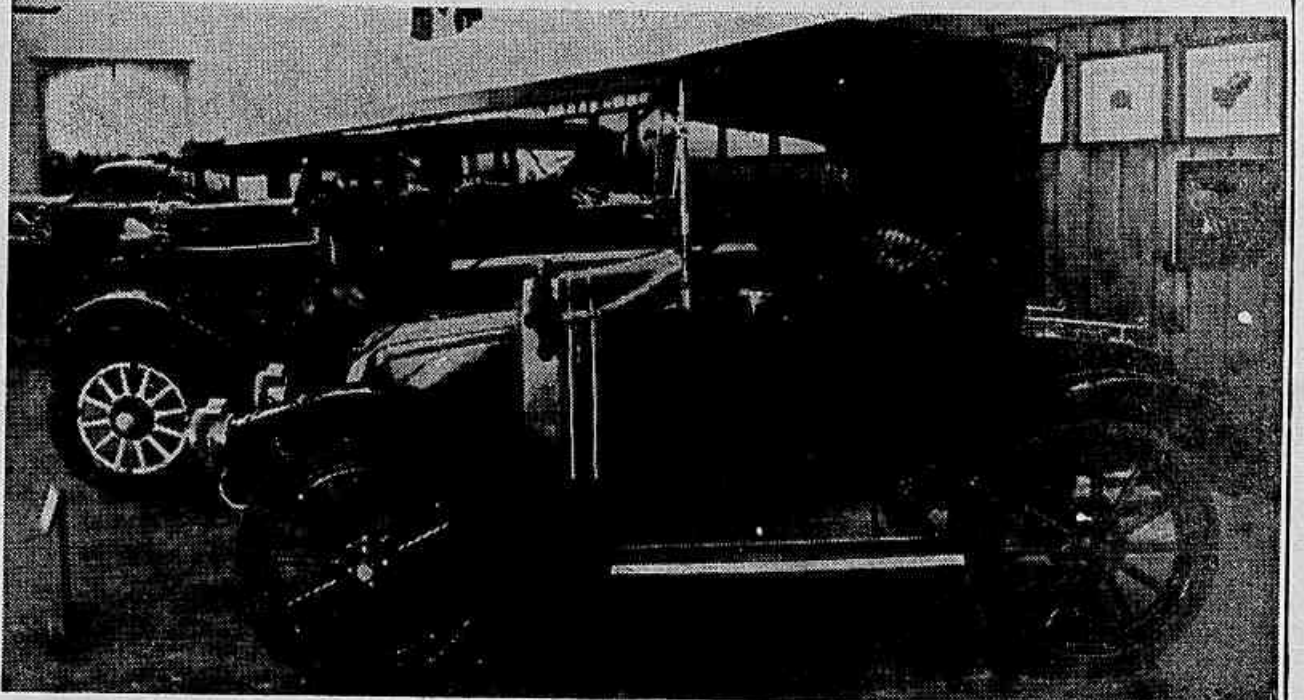
Esta Alfa-Romeo venceu diversas provas na década de 30

Lee gosta de falar de um Fiat, 1928, tipo 520, que acabou de velho e nem pôde ficar no Museu, como era de sua vontade. Foi o seu primeiro carro e lembra-se dêsse Fiat como da primeira namorada. Porque enguiçava muito, "estava mais tempo parado do que em movimento", deu ao carro o apelido de Balalaica. "O Fiat, 1928, era a minha Balalaica, todo o meu amor reside nêle, e só me custou 9 contos e 600 mil réis", completa Lee.

ALGUNS CONSELHOS

"Todos nós temos uma razão para começar — admite Roberto Eduardo Lee, falando da condição de colecionador. E todo colecionador que se preza tem os seus favoritos. Meu grande favorito é o Fiat, que morreu, mas permanece em mim tôda a vida. Para quem esteja interessado em entrar nessa *jogada* de colecionar carros velhos, meu conselho é que evite pagar muito pelo que vê e gosta. Cuidado com a restauração, porque o carro mesmo é barato; difícil é consertá-lo, pô-lo em condições de funcionar."

Lee confessa que os carros antigos mudaram o rumo de sua vida. Porém, adverte que há muitas distorções no mercado, e é preciso cuidado quando alguém se propõe a descobrir peças para museu.

"Eu acho que me resolvi a colecionar, a criar o Museu Paulista — prossegue Lee — quando prometi a meu pai não mais andar em veículos a motor, depois de um acidente de motocicleta que quase me custou uma perna."

Uma das peças mais antigas do Museu de Caçapava é o Willys 1906

Pouso cego seguro para os jatos

AVIAÇÃO

Três pousos cegos perfeitos de um jato Trident, em um aeroporto nas proximidades de Londres, assinalaram o encerramento de um programa de testes do que se considera o sistema de pouso automático mais adiantado do mundo. O sistema, desenvolvido pela Smith Industries, da capital inglêsa, em conjunto com a Hawker Siddeley Aviation, fabricantes do Trident, poderá agora levar o avião a aterrar em virtualmente tôdas as condições de tempo. O pilôto não precisa mais decidir se vai pousar ou não no estágio final da tomada de pista. O avião fica sob contrôle automático durante tôda a descida em más condições de tempo. A única necessidade é que haja uma visibilidade de 150 metros na pista de modo a permitir ao avião manobrar no solo logo que é completado o pouso.

Os planos de vôo serão agora submetidos ao Departamento de Aeronáutica Civil da Grã-Bretanha. Após analisar o rendimento e segurança do sistema, o Departamento poderá atender à solicitação da British European Airways de efetuar aterragens da Categoria Três em vôos normais. Os vôos poderão começar em 1970.

Os Tridents da BEA vêm fazendo regularmente pousos automáticos em boas condições de tempo, assim como os VC-10 da British Overseas Airways Corporation, que utilizam outro sistema, criado pela British Elliot-Automation, Company.

DESCARGA EM OITO MINUTOS

Equipamento mecânico especial para descarregar, em apenas oito minutos, os 32 mil quilos de bagagem e carga útil de um 747, está incluído nos 6,5 milhões de dólares destinados pela Pan American World Airways para a aquisição de equipamento de terra do 747. Quando a Pan American inaugurar o serviço regular de passageiros com o 747, no próximo inverno, a companhia já terá despendido mais de 18 milhões de dólares em material de terra especializado para manobrar a aeronave, cuja capacidade é de 362 passageiros.

Os planejadores da Pan Am calculam que aproximadamente 50 peças individuais de terra poderão ser usadas num 747 durante uma parada de trânsito rotineira. Êste equipamento, orçado em cêrca de 776 mil dólares por avião, inclui desde o reboque da aeronave, que custa cêrca de 125 mil dólares, até os carrinhos de bagagem, no valor de 1 500 dólares cada.

ÁREA DO GALEÃO SERÁ ARRENDADA

Por ter sido anulada concorrência anterior, a DAC está divulgando nôvo edital, para o recebimento de propostas relativas ao arrendamento de uma área no Aeroporto Internacional do Galeão, para instalação e exploração dos serviços de comércio de curiosidades regionais, motivo de atração para quantos por ali transitam.

BONANZA ENTREGOU SEU 9 000.º APARELHO — Ocupante do 9 000.º Beechcraft Bonanza, o casal Sr. e Sra. Lee D. Hagemeister prepara-se para voar no seu nôvo aeroplano em direção ao Colorado, EUA. O homem da direita, na foto, é Walter Gunstream, gerente de vendas domésticas da emprêsa, fazendo entrega das chaves do aeroplano aos Hagemeisters, para o histórico vôo.

RIBEIRO DANTAS AINDA É UMA "PRESENÇA" — Quanto mais passam os dias, após o falecimento de José Bento Ribeiro Dantas, o saudoso presidente da Cruzeiro do Sul, mais se avulta o círculo de admiradores, em tôrno do trabalho construtivo que êle deixou em sua emprêsa, nos muitos anos em que a ela entregou o melhor de sua inteligência e de suas energias propulsoras. Sua presença, na grande emprêsa de transportes aéreos, ainda constitui, para todos, o melhor estímulo e o melhor exemplo, nas várias metas que a Cruzeiro ainda pretende atingir.

Segundo o nôvo edital, as referidas propostas deverão ser entregues na sede da Diretoria de Aeronáutica Civil (4.º pavimento do edifício da estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont), na praça Ministro Salgado Filho, até às 15 horas do próximo dia 8 de julho, e todos os detalhes e esclarecimentos necessários serão prestados aos interessados no local acima.

BAC FÊZ ENCOMENDAS DE 840 MILHÕES

O valor dos aparelhos e peças sobressalentes encomendados à British Aircraft Corporation (BAC) no final do último ano atingiram cifra superior a 840 milhões de dólares. Mais de 540 milhões de dólares do total encomendado destinavam-se a outros países, fora da Grã-Bretanha.

A BAC constrói atualmente, em conjunto com a companhia francesa Sud Aviation, o supersônico Concorde. Produz também o quadrirreator VC-10 e o birreator One-Eleven. O último, já com 170 unidades vendidas, no valor de mais de 550 milhões de dólares, é de longe o mais bem sucedido aparelho de transporte a jato do continente europeu.

VASP UTILIZA SEUS PRÓPRIOS "MODELOS"

Está sendo veiculado em revistas do Brasil um anúncio institucional a côres, da VASP, sob o título **Êste é o pessoal que mais entende de você depois de você mesmo.** O anúncio em questão dá ênfase ao atendimento de bordo proporcionado pelos tripulantes da VASP. Porém na sua confecção não foram utilizados modelos profissionais e sim autênticos tripulantes, que atualmente voam os jatos One-Eleven, os quais prazerosamente posam para o Departamento de Propaganda da emprêsa.

O mais curioso, no caso, é que o anúncio obteve tanta repercussão, que alguns dêles já receberam convites para posarem para outros anunciantes.

BONS RESULTADOS NO TRÁFEGO:LUFTHANSA

Resultados de tráfego acima da média foram obtidos pela Deutsche Lufthansa no primeiro trimestre do corrente ano. De janeiro a março, ela transportou 1,172 milhão de passageiros, ou seja, 18,7 por cento mais do que na mesma época no ano anterior. Maior ainda foi o aumento de carga transportada que, com a cifra de 30 328 toneladas, registrou um aumento de 52 por cento; as malas postais aéreas transportadas aumentaram em 8,1 por cento, chegando a 6 878 toneladas.

A relação entre oferta e procura desenvolveu-se de maneira sobretudo favorável. Enquanto a Lufthansa aumentou a sua oferta de assentos, expressa em quilômetros assento, em 5,6 por cento sòmente, ela conseguiu vender mais 19,6 por cento. Isto resultou num aumento do fator **ocupação de assentos** de 5,5 pontos, a 47,5 por cento.

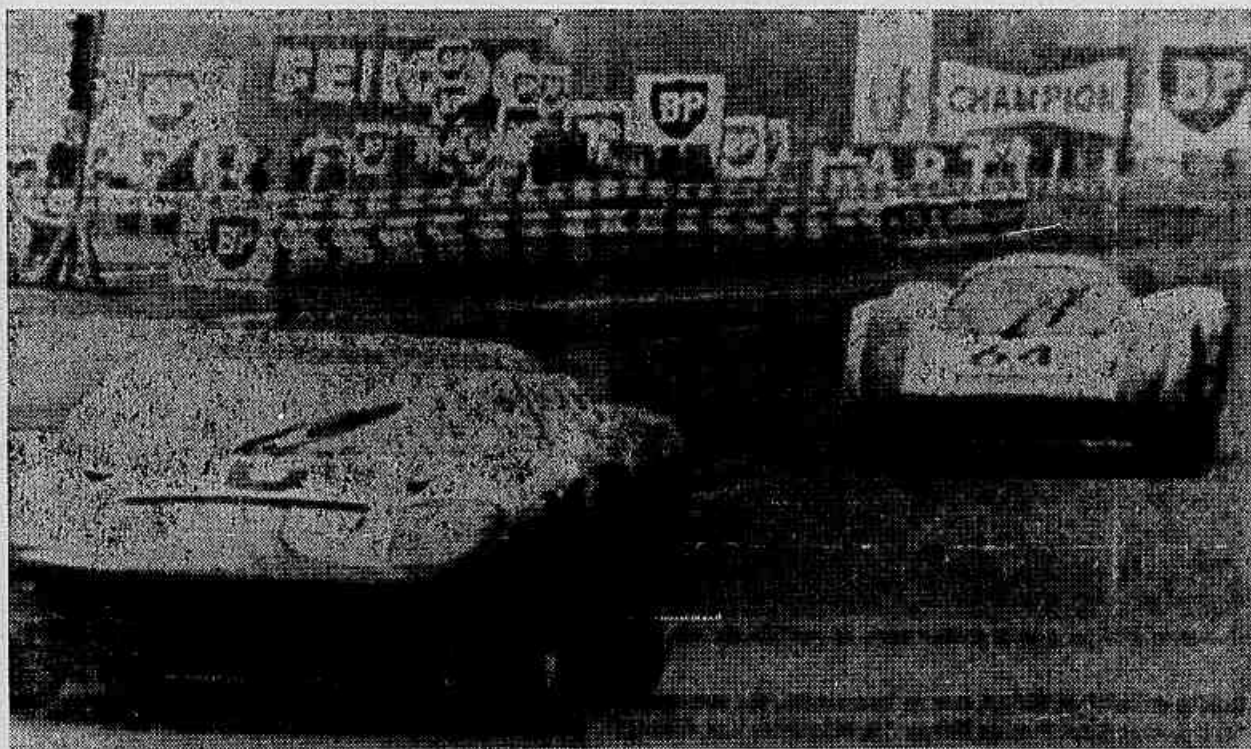
AVIÃO LEVE PARA MUITOS FINS

O Britten-Norman BN-Nymph, nôvo e leve avião de quatro lugares, para muitos fins, e que depois de vários anos de pesquisas e estudo de projeto foi construído na forma de protótipo em sòmente 53 dias, fêz sua primeira apresentação oficial no Salão do Avião de Paris, realizado de 29 de maio a 8 do corrente.

O avião será fornecido em **kits** de peças acabadas para montagem sob licença nos países onde fôr vendido, o que tornará altamente competitivo o preço de venda. O BN-3 pode decolar ou aterrar em pistas de menos de 275 metros de extensão e será oferecido com três motores à escolha: de 115H.P., 130H.P. e 160H.P.

ALITALIA PENSA MUITO NOS USUÁRIOS

No conceito de mercado da Alitália, o público viajante é o fator que detém a primazia absoluta sôbre qualquer assunto. Primeiramente, colocando modernas máquinas em suas rotas, inclusive e principalmente para o Brasil, depois cuidando de centenas de detalhes em terra e nos céus. Entre seus serviços importantes incluem-se acôrdos de **pool** com várias companhias congêneres; no Brasil, especificamente, a Alitalia mantém há vários anos um com a Varig, oferecendo quatro vôos semanais entre o Brasil e a Itália e vice-versa. Agora, apurando-se que a demanda de lugares cresceu, juntamente com a Varig decidiu a emprêsa oferecer um quinto vôo semanal em **joint venture**, isto é, em operação conjunta das duas companhias.

Desde o dia 5 do mês passado, as saídas do Brasil estão sendo feitas às 2as.-feiras, vôo RG|AZ896, sendo as saídas de Roma às 3as.-feiras, vôo AZ|RG897. Mais um importante elo, portanto, na corrente de continuada aproximação entre o Velho e Nôvo Mundo.

Pilotado por Jack Ickx, o Ford GT-40 vence as 24 Horas de Le Mans poucos metros à frente do Porsche de Hans Herman

Oliver e Ickx venceram com GT-40 as 24 Horas de Le Mans

Paris (Armando Strozenberg, correspondente do JB) — Após percorrer 4 998 km à média horária de 208,250km, um Ford GT-40, da John Wyer Engineering cruzou a linha de chegada a poucos metros do Porsche-908 de Hans Herman e Gerard Larousse, vencendo as 24 Horas de Le Mans.

O belga Jack Ickx e o inglês Jack Oliver que pilotaram o carro vencedor, quebraram a série de cinco triunfos consecutivos da Porsche, que lhe garantiram, por antecipação, o Campeonato Mundial de Marcas.

OS CARROS

Embora pesando mais de uma tonelada, os GT-40 confirmaram sua grande aptidão para as provas longas — a outra vitória, êste ano, havia sido nas 12 Horas de Sebring com os mesmos pilotos — tendo conquistado, também, o terceiro lugar com a dupla David Hobbs e Mike Hailwood. Muito embora a previsão de Wyet só se confirmasse em parte, isso foi conseguido, com base na superioridade de seus carros sôbre os Porsches; mais modernos, mais rápidos e mais competitivos, porém, menos resistentes.

A maioria dos carros da fábrica de Stuttgart abandonou a prova apesar de seus objetivos ambiciosos: ganhar o Mundial de Marcas e as 24 Horas de Le Mans. Se o campeonato foi conquistado, Le Mans foi um fracasso. Obter um segundo lugar com o modêlo 908, quando a dupla do 917, especialmente construído para essa prova, não refletiu de modo algum essa esperança. Homologados há pouco mais de um mês, os 917 deverão aparecer no próximo ano sem os defeitos normais de um protótipo.

Todos os protótipos da Matra, cruzaram a linha de chegada, e o quarto lugar obtido por Jean-Pierre Beltoise e Piers Courage, e o quinto pela dupla Jean Guichet e Nino Vacarella, confirmaram os progressos conseguidos; a Alpine Renault, no entanto, não colocou nenhum carro ao fim da prova, o que deverá levar a fábrica francesa a uma revisão rigorosa em suas máquinas, para o futuro.

A CORRIDA

A tradição de Le Mans, no que diz respeito aos acidentes graves, foi mantida. Logo na primeira volta, um Porsche de propriedade de John Woolf, rico industrial inglês que o havia adquirido por 40 000 dólares (NCr$ 160 000,00 aproximadamente), colidiu com a Ferrari pilotada por Chris Amon, saiu da pista e explodiu. Woolf teve morte instantânea. Amon não sofreu nenhum ferimento, porém, ficou fora da carreira.

Vic Elford e Richard Atwood que lideravam a prova ao comando de um Porsche, tiveram que desistir a três horas do final com problemas de caixa de câmbio. Minutos antes, outro Porsche, êste conduzido por Jo Siffert e Brian Redman, havia abandonado a competição. Com essas duas baixas, Ickx assumiu a ponta, mas teve que parar logo após para reabastecimento, dando chance a que Hans Herman tomasse a dianteira; a vantagem era muito pequena, porém, e deu margem a que Ickx, na reta final, acelerasse seu carro ao máximo conquistando a vitória por poucos metros.

OS RECORDES

O recorde absoluto da prova em poder de A. J. Foyt e Dan Gurney conseguido em 1967, com 5 239 km percorridos e a média de 218km não foi batido, mas Oliver e Ickx completaram 40 voltas a mais que a dupla vencedora do ano passado — Pedro Rodriguez e Lucien Bianchi — que também pilotou um Ford GT-40.

A Porsche havia batido nos treinos todos os recordes da pista, sem retirar as aletas estabilizadoras de seus carros, que há pouco haviam sido proibidas. Os organizadores da prova, ante a ameaça da firma alemã de retirar seus carros, temerosos pelos prejuízos que essa ausência lhes poderia acarretar, acabaram consentindo na pretensão, ainda mais que, os outros competidores não fizeram nenhum protesto contra essa decisão.

Após as 24 Horas de Le Mans, o Mundial de Marcas terá a 13 de julho a prova de Watkins Glen nos Estados Unidos e a 10 de agôsto, o Grande Prêmio da Áustria.

Olivetti vence fácil no Rio

O Autódromo Internacional do Rio reabriu domingo, após seis meses de lutas, discussões, interêsses em jôgo e a ameaça de seu fechamento definitivo que, só não se deu por fôrça de sua inclusão no plano de urbanização da Barra da Tijuca.

Num dia de Fla-Flu esta reabertura era totalmente contra-indicada e, acresente-se a isto a fraqueza dos inscritos, onde apenas Mário Oliveti se destacava, veio piorar ainda mais a situação.

ESTREANTES E NOVATOS

A primeira prova para estreantes e novatos foi vencida por Renato Kreischer pilotando uma Alfa GTA, ficando em segundo lugar Carlos Lima com Mini Cooper, em terceiro Válter Travalini com Volks-1 500, em quarto Carlos E. Domingues com DKW, em quinto George Borinski com DKW, em sexto Reinaldo Fernandes com DKW, em sétimo Luís A. Pinto com Volks e em oitavo Donato Barile com Volkswagen.

CARIOCA DE FÓRMULA VÊ

Disputada em duas baterias, a 1.ª etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê foi vencida por Milton Amaral Iirigindo um Cross-V. Em segundo Luís Cardassi, terceiro Reinaldo Pereira, quarto Aureliano Machado, quinto Marcus Vinícius, sexto Antônio Santisi, sétimo Manuel Ferreira e oitavo Luís C. Duarte.

CARIOCA DE AUTOMOBILISMO

Fazendo uma corrida tranquila Mário Oliveti venceu a 1.ª prova do Campeonato Carioca de Automobilismo, de ponta a ponta. Essa corrida se resumiu na disputa do terceiro lugar, pois Oliveti e Aloísio Kreischer que chegou em segundo, distanciaram-se bastante dos outros participantes, Sidnei Cardoso logo nas primeiras voltas teve problemas com o trambulador de seu Lorena Porsche, conseguindo apenas o recorde da volta que foi 1m42s.

O terceiro lugar que vinha sendo disputado por José Morais Neto com o Alfazone, Antônio Rodrigues com um Volks-1600 e Carlos B. Sousa, com a rodada sofrida por Antônio Rodrigues no miolo, tornou-se uma briga até a última volta, quando a Alfazone cruzou a meta à frente da Fiat, sendo mais tarde desclassificada.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O resultado oficial foi o seguinte:

1.º Mário Oliveti — Alfa GTA; 2.º Aloísio Kreischer — Alfa GTA; 3.º Carlos B. Sousa — Fiat Abarth; 4.º Antônio Rodrigues — Volks-1 600; 5.º Roberto Oliveira — Volks-1 600; 6.º Vicente Ernesto — DKW CBA; 7.º Lair Carvalho — Alfa GTA.

As próximas provas do Campeonato Carioca de 1969 serão corridas a 27 de julho, 21 de setembro, 26 de outubro e 23 de novembro, tôdas com largada marcada para as 10h.

A HISTÓRIA DE JIM CLARK — *O grande pilôto escocês, suas corridas, seu recorde mundial de 25 vitórias em Grand Prix, tudo isso é contado no livro A História de Jim Clark, escrito pelo famoso comentarista automobilístico Bill Gavin. Traduzido pelo volante brasileiro Pedro Vítor de Lamare e lançado pela Efecê Editôra, êsse livro, recentemente lançado no Brasil, acompanha Jim Clark desde a sua infância na fazenda de seu pai, até sua última corrida em Hockenheim.*

Aspectos básico-estratégicos do avião de caça (III)

DAVID CHINDLER
ENGENHEIRO AERONÁUTICO

Êste é o Delfin L-39

Os aviões catalogados na faixa de até 10 toneladas tinham um pêso de, aproximadamente, 4 100 kg, quando totalmente carregados. Deve-se não esquecer de que a principal diferença no desenho dos aviões a jato de treinamento consiste no número de turbinas e na disposição dos ocupantes.

Até há poucos anos, era muito comum dispô-los sentados lado a lado, pois os instrutores pensavam obter um melhor rendimento do pilôto em formação.

Seguindo esta filosofia, vários aviões foram criados, como o Jet Provost, T-37, C1-41, SAAB-105 e HJT-2-Kiran. O desenho de suas cabinas permitia maior visibilidade durante os ataques; porém, o vôo em formação tornava-se mais difícil, e, principalmente, a velocidade máxima do avião era sacrificada devido ao exagêro da sua área frontal.

Para ilustrarmos a diferença de velocidade em virtude da disposição dos ocupantes lado a lado e em tandem, basta citarmos que o BAC-145 alcança 700 km|h, enquanto o MB-326, com o mesmo motor Viper de 1 140 km de empuxo, atinge 800 km|h.

Os modernos jatos de treinamento subsônicos com disposição em tandem, como, por exemplo, o Magister, MB-326, HA-200, North American T-2 e o Delfin L-39, têm sofrido severas críticas por sua "pseudo-inconsistência" durante a fase de treinamento do pilôto. Realmente, tomando por base o Magister, podemos afirmar que seu custo|hora representa cêrca de cinco vêzes a de um Cessna leve.

Para a etapa de adestramento, várias fôrças aéreas estão-se servindo do avião a pistão como fase primária, passando a seguir, para o treinamento básico no avião a jato tandem, propiciando, assim, ao pilôto iniciar seu curso com dezenas de horas de vôo de experiência. Esta solução barateou, sobremaneira, o custo **per capita** de treinamento de pilôto de combate, já que lhe permite praticar 80% de seu curso neste tipo de avião subsônico, e apenas 20% no avião transônico (extremamente oneroso) de treinamento avançado.

O mais recente exemplo desta nova geração é o FUQI-T1-A, notável avião que alcança 925 km|h e que, devido às suas características, deveria equipar a Fôrça Aérea Australiana. Todavia, seu contrato não foi aprovado, principalmente pelo pouco **know-how** da turbina japonêsa.

DOG-FIGHTING

Os aviões desenhados com o intuito precípuo de combater seus oponentes no céu tornaram-se obsoletos desde o fim da II Guerra Mundial, quando era unânime a opinião de que o chamado Dog-Fighting seria incompatível com as novas velocidades que se alcançavam. No entanto, a prática tem demonstrado que, em cada guerra, existe uma necessidade premente de se utilizar um avião desta categoria — ou seja — pequeno, barato, armamento de curto alcance, e destacadas condições de manobrabilidade, ascensão, aceleração e vôo nivelado.

Para atender a tais solicitações, utiliza-se, normalmente, o caça interceptador leve, o qual, sem embargo, deixa muito a desejar, devido à carência de material eletrônico sofisticado e armamento pesado.

(Segue)

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

A EXPO DE TREM

Para que os visitantes da Expo 70, em Osaka, Japão, possam visitar os 200 pavilhões dos diversos países participantes, os patrocinadores do empreendimento decidiram construir uma estrada de ferro com mais de quatro quilômetros de extensão e sete pontos de parada, cuja utilização por parte do público será gratuita. A ação de partida e parada dos trens, o abrir e fechar de portas e a velocidade (15km por hora) serão controlados automàticamente. Os 30 carros elétricos da estrada de ferro, de seis lugares cada um, terão carroçaria de fibra de vidro e teto transparente a fim de facilitar a visão dos passageiros.

ENCONTRO REGIONAL

Sob o patrocínio de Hidrominas e oficializado pela Embratur, começou ontem, em Ouro Prêto, o II Encontro Regional de Turismo que reúne autoridades ligadas ao problema, desde agentes de viagens e hoteleiros, até entidades de comércio e órgãos públicos. Objetivo: recolher informações reivindicações e sugestões destinadas a desenvolver as atividades turísticas regionais, estaduais e nacionais. Dentro do II Encontro estão sendo constituídos diversos grupos de trabalho para debater temas como a conservação de monumentos, museus e a infra-estrutura turística e urbanística.

O VÔO MAIS BARATO

Um comunicado distribuído pela Pan American revela que nos últimos 10 anos a média de preços das tarifas aéreas desta emprêsa para serviços de passageiros caiu em 22,7% e lembra, por exemplo, o custo das passagens entre Paris e Nova Iorque cuja tarifa mínima era, em 1958, de US$ 489,60 e hoje US$ 301, menos 38,5%. No mesmo comunicado a Pan Am dá conta de um acôrdo celebrado com outras companhias, através do qual, a partir de 1.º de novembro, o percurso Paris—Nova Iorque poderá ser feito de avião por um preço individual inferior a US$ 200.

SEMINÁRIO COMEÇA

Tem início hoje, em Florianópolis, o I Seminário Brasileiro-Israeli para Agentes de Viagens, cujo objetivo é estudar um incremento turístico entre o Brasil, Israel e países vizinhos da América do Sul. Além dos debates de ordem técnica, o Seminário apresentará aos seus participantes diversas atividades práticas, entre elas um desjejum típico servido pelos hotéis de Israel e exibição de danças folclóricas brasileiras e israelenses. A promoção do acontecimento foi entregue à Varig, El-Al e ao Departamento de Turismo de Santa Catarina.

BAHIA NA ARTE

Até o próximo dia 23 estará exposta ao público, no corredor da Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras, a exposição do artista baiano Miguel Najar que captou a bico de pena as igrejas, ladeiras, tipos populares e atrações turísticas de seu Estado. Miguel Najar já realizou exposições semelhantes em Salvador e São Paulo, onde recebeu unânimes elogios dos críticos de arte.

IMPRENSA & TURISMO

O jornalista Gilberto Adrien, ao participar do Seminário de Turismo de Santos, com a tese *A Imprensa no Desenvolvimento do Turismo*, defendeu ponto-de-vista segundo o qual "a participação dos veículos de informação tem sido e será sempre fundamental para o melhor conhecimento das nossas riquezas e das atrações turísticas brasileiras." Gilberto Adrien é de opinião que São Paulo precisa seguir o exemplo da Guanabara que já pensa na Expo 72 duplicando os cabos do bondinho do Pão de Açúcar, estudando a instalação de um mono-rail até o Recreio dos Bandeirantes e tomando uma série de outras providências a fim de preparar a cidade para o evento.

ESCALA

As Aerolineas Argentinas estão festejando os 10 anos de introdução dos aviões a jato em linhas comerciais do Atlântico Sul, empreendimento no qual a emprêsa argentina foi pioneira. ▭ *Agradecemos à Ibéria a remessa regular do seu* Boletin de Prensa Aeronáutica *sempre rico em informações de interêsse sôbre viagens e turismo.* ▭ *O Conselho Nacional de Turismo aprovou, por unanimidade, sugestão a ser encaminhada às autoridades competentes solicitando dispensa de guia de exportação para* souvenirs, *curiosidades, bens de consumo e outros artigos brasileiros adquiridos por turistas em viagem para o exterior.* ▭ *Os 18 mil trens de passageiros da Estrada de Ferro Federal, na Alemanha, obtiveram 90% de exatidão no cumprimento dos seus horários, no ano passado; sòmente um por cento das composições atrasou mais de 15 minutos.* ▭ *A Japan Air Lines, através de sua subsidiária JAL Development Co. Ltd. vai construir uma rêde de hotéis no valor de US$ 83 milhões para operar em Tóquio, Kioto, Naha, Seul, Taipé, Hong-Kong, Jacarta, Honululu e Paris.* ▭ *O Sr. Joshua Lichter, representante geral da Zim para a América do Sul, estêve no Brasil recentemente para estudos de mercado, com vistas ao lançamento de cruzeiros turísticos na América do Sul e nas Caraíbas, para o próximo verão. O Sr. Lichter, quer com isso, dinamizar as atividades da Zim, no Brasil*

GRÃ-BRETANHA, o que se pode ver no teatro

Londres (BTA) — Os britânicos têm verdadeira paixão pelo teatro. Isto acontece desde a Idade Média, quando começaram a se apresentar nas cidades e aldeias as primeiras peças inglêsas de mistério e de milagre, em que as cenas tinham por palco um carroção, de modo que, literalmente, as peças eram levadas ao público puxadas por cavalos ou burricos.

Na época de Shakespeare já se estavam estabelecendo os teatros permanentes, mas os atôres itinerantes ainda constituíam parte importante da vida teatral. O teatro britânico, hoje em dia, é mais sofisticado, mas nem por isso o público é menos entusiasta. Londres, com cêrca de 40 teatros abertos o ano inteiro, é famosa pelos seus espetáculos.

UM IMPÉRIO NO PALCO

A capital inglêsa não tem o monopólio dos espetáculos teatrais: tôdas as demais cidades importantes contam com teatros próprios, alguns dêles notáveis. Muitos festivais, como o de Edimburgo, incluem peças teatrais entre suas atividades musicais e não musicais. Além diso, há vários festivais inteiramente dedicados ao teatro, para delícia dos que amam esta arte; entre êstes, o de Stratford-upon-Avon, o de Chichester e o de Pitlochry.

Êste ano, o Festival de York (20 de junho a 13 de julho) fará apresentações do Ciclo de Peças de Mistério de Iorque (século XIV) e as peças serão encenadas nas belas ruínas da Abadia de S. Maria e nas ruas da cidade.

Em Londres, o Old Vic — sede atual da Companhia Nacional de Teatro da Grã-Bretanha — apresenta um programa variado e estimulante: Joan Plowright e Robert Stephens em **As Três Irmãs**, de Tchecov, **Love's Labour's Lost**, de Shakespeare; **H**, a nova peça de Charles Wood, que recentemente ocupou as manchetes; **Home and Beauty**, de Somerset Maugham, com Sir Laurence Olivier, Geraldine McEwan e Robert Stephens; **The Way of the World**, comédia de Congreve, do Período da Restauração e **Uma Pulga na Orelha**, de Feydau, ainda com Sir Laurence Olivier e Geraldine McEwan.

A contribuição francesa é dada pelo **Théâtre de la Cité** de Roger Planchon, com peças de Racine e Molière. Da Tcheco-Eslováquia vem o Teatro Atrás do Portão, com várias peças de estilo completamente diverso. Apresentam-se também o Conjunto Negro dos Estados Unidos e o Teatro Grego de Arte, com **Lysistrata** e **Oedipus Rex**. A Companhia de Anna Magnani, da Itália, completa a temporada. Será oferecido, como todos os anos, um sistema simultâneo de tradução.

Ùltimamente, os londrinos têm demonstrado grande preferência pelos artistas veteranos de Hollywood. Ginger Rogers está tendo enorme sucesso na peça **Mome**, em Drury Lane; e agora há também Betty Grable, estrelando em uma nova peça de far-west **The Pieceful Palace**, que estreou no West End nos fins abril.

O **Royal Court Theatre**, em Sloane Square, adquiriu fama, e também o English Stage Company, que ali tem a sua sede — pelas novas peças, muitas vêzes altamente controvertidas. O teatro abriu agora um segundo auditório — o Theatre Upstairs — onde se apresentam novas produções, como **The Enoch Show**, **S u n**, de Adrienne Kennedy, **Over Gardens Out**, de Peter Gill, e **Death's Jest Book**, de Thomas Lovell Beddoes. O teatro principal apresenta a peça **In Celebration**, de David Storey, seguida de uma temporada de novas peças e reprises.

Os apreciadores do ballet também têm muito que escolher. Além das apresentações normais do Ballet Real, em Convent Garden, alternando-se com espetáculos de ópera, a Companhia de Ballet do Festival de Londres estará no Coliseu Theatre de 10 de junho a 26 de julho.

Finalmente, dois festivais. O Teatro Real de Shakespeare, em Stratford-upon-Avon, abriu suas portas em 2 de abril para uma temporada de oito meses. Peggy Aschroft e Donald Sinden encabeçam a companhia, e as peças são **Péricles**, **The Merry Wives of Windsor**, **The Winter's Tale**, **Twelfth Night**, **Henry VIII**, tôdas de Shakespeare, e **Women Beware Women**, de seu contemporâneo Thomas Middleton.

Em contraste, Pitlochry sempre apresenta grande variedade de autores. O Festival teve início em 11 de abril e continuará até 4 de outubro, com as seguintes peças: **The Queen's Highland Servant**, de William Douglas Home, **Wind in the Branches of the Sassafras**, de René de Obaldia, **Arsenio and Old Lace**, de Joseph Kesselring, **The Jealous Wife**, de George Colman, **RUR**, de Karel Capek, **The Alchemist**, de Ben Jonson, e **The Fall and Redemption of Man**, de John Bowen.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 21-12-1969:

Giulio Cesare (21-6), *Argentina Star* (25-6), *Cabo San Roque* (30-6), *Pasteur* (1-7), *Augustus* (12-7), *Eugenio C* (15-7), *Giulio Cesare* (6-8), *Eugenio C* (11-8), *Pasteur* (19-8), *Augustus* (24-8), *Eugenio C* (7-9), *Cabo San Roque* (12-9), *Giulio Cesare* (14-9), *Augustus* (4-10), *Enrico C* (11-10), *Pasteur* (14-10), *Eugenio C* (16-10), *Cabo San Vicente* (17-10), *Giulio Cesare* (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 4,50), Aparecida do Norte (NCr$ 5,85), Araruama (NCr$ 4,52), Arcozelo (NCr$ 2,81), Belo Horizonte (NCr$ 10,55), Brasília (NCr$ 28,60), Cabo Frio (NCr$ 4,81), Cambuquira (NCr$ 7,67), Caxambu (NCr$ 6,40), Curitiba (NCr$ 18,54), Florianópolis (NCr$ 27,77), Fortaleza (NCr$ 61,67), Itacuruçá (NCr$ 2,33), Itatiaia (NCr$ 3,94), Lambari (NCr$ 8,02), Miguel Pereira (NCr$ 2,61), Pati do Alferes (NCr$ 2,70), Petrópolis (NCr$ 1,48), Poços de Caldas (NCr$ 11,42), Recife (NCr$ 51,07), Resende (NCr$ 3,66), Salvador (NCr$ 37,09), São João del Rei (NCr$ 8,23), São Lourenço (NCr$ 6,08), São Paulo (NCr$ 9,67), Teresópolis (NCr$ 2,13) e Vassouras (NCr$ 2,81).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones. Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,050
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,67
Franco (França)	NCr$ 0,81
Franco (Suíça)	NCr$ 0,92
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco Alemanha	NCr$ 1,01
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,72
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,030
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,53
Florim (Holanda)	NCr$ 1,11

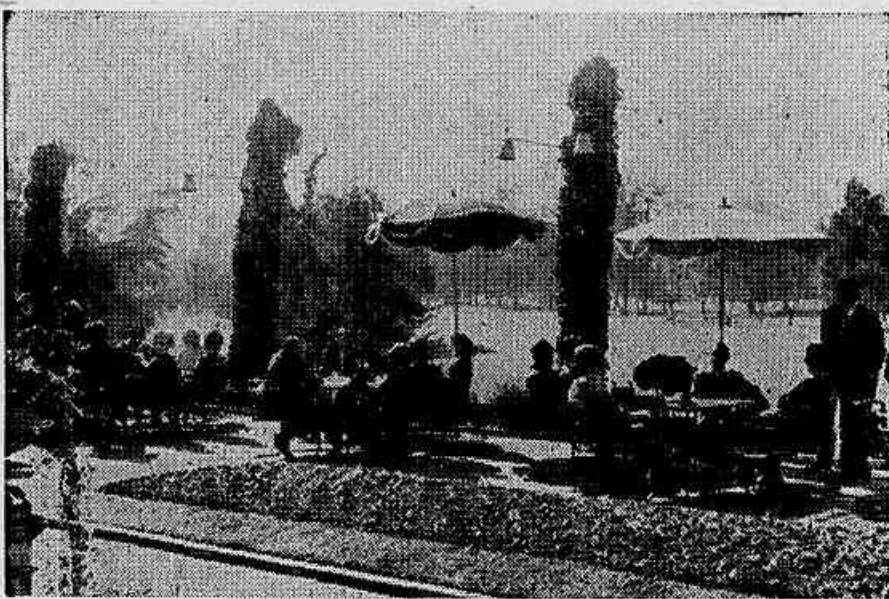
A ESTÉTICA DO GIGANTE

A decoração da cabina de passageiros do gigantesco Boeing-747 tem sido uma das preocupações das companhias de aviação que já encomendaram o aparelho, cuja entrada em serviço deverá ocorrer ainda êste ano. No caso da Japan Air Lines, por exemplo, foi contratado um dos maiores pintores japonêses, Matazo Kayama, que preparou um mural sob o tema O Sol com Vegetação e Flôres. *O ambiente luxuoso da cabina (foto), em estilo ocidental, inclui sofás nos tons bege, laranja e vermelho.*

Turismo

CHILE

Palácio da Moeda

Entre a neve e o deserto

Clube de gôlfe em Santiago

Farellones

Santiago (Via LAN-Chile) — Uma nação que tem como pontos extremos um deserto ao Norte (Atacama) e ao Sul a nevada cordilheira dos Andes avançando para o Pacífico oferece aos turistas brasileiros, em pouco mais de quatro horas de viagem do Rio, em jatos Boeing-727, a oportunidade de fazer uma temporada de inverno esquiando em Portillo ou de gozar férias nas praias de Viña del Mar, onde é possível arriscar a sorte no cassino entre um e outro mergulho.

Um grupo de quase 50 agentes de viagens, funcionários de companhias de aviação e jornalistas brasileiros acaba de regressar do Chile onde, a convite da LAN-Chile, pôde constatar algumas das razões pelas quais esta emprêsa confia no sucesso dos dois vôos semanais que acaba de inaugurar entre Santiago e o Rio de Janeiro, com saídas do Galeão aos sábados (15h 30m) e às segundas-feiras (17h30m).

SANTIAGO É ASSIM

Ruas e avenidas que lembram um pouco a atmosfera européia, comércio razoável (artigos de cobre e bronze são as pechinchas), bons hotéis (Carrera Sheraton, o melhor) e serviços turísticos (melhores excursões são da Tourservice), são estas as informações mais imediatas que um visitante precisa ter sôbre a capital, Santiago. É bom saber que cada dólar vale 10 escudos, em números redondos, se você trocá-los nos bancos autorizados.

Existem algumas coisas interessantes para ver em Santiago. Entre elas, o Clube Hípico, um dos mais bonitos hipódromos da América do Sul. O Parque Cousiño, a antiga Escola Militar, a Universidade do Chile, a igreja de São Francisco e o Cerro Santa Lúcia (onde Santiago foi fundada em 1541) — tudo isso pode ser visitado em aproximadamente três horas se você preferir uma excursão

Um espetáculo grátis e interessante se realiza dia sim, dia não defronte ao Palácio do Govêrno (La Moneda) quando ocorre a troca da guarda palaciana. Embora sem a pompa que esta cerimônia tem em países como a Inglaterra, vale a pena incorporar-se entre as centenas de populares que se reúnem para assistir à cerimônia.

Uma coisa que vai chamar a sua atenção, principalmente no centro da cidade, é a quantidade de carabineiros que formam uma só unidade policial para todo o País. Êles são gentis, eficientes e considerados qualitativamente como a terceira melhor polícia do mundo, superada sòmente pelas da Inglaterra e Estados Unidos.

HORA DE COMER

Se você é fã da carne bovina só chegue no Chile depois do dia 12 de cada mês. É que uma sêca está prejudicando o país há dois anos e a carne tem de ser importada da Argentina. Para poupar divisas, a importação só é permitida do 12.º dia do mês em diante. Mas se você gosta de pato, galinha e pratos do mar não há problema, antes ou depois do dia 12.

Existem alguns bons restaurantes em tôdas as regiões do Chile. Em Santiago, o Cantagalo (diga cantagalho) oferece, além da comida, um **show** típico com músicas chilenas e a dança nacional — a **cueca** — que não é muito fácil aprender. Outro bom restaurante é o La Piramide. Muito bom e muito caro é também o restaurante do Hotel Carrera. Em Viña del Mar experimente um restaurante à beira-mar com bonita vista, o Cura Nurin.

A NEVE DE PORTILLO

Para chegar até a estação de inverno de Portillo, você vai do seu hotel até o Vale do Aconcágua, chega a Los Andes e de lá, por uma estrada de rodagem internacional que liga o Chile à Argentina, atinge Portillo, isso se não preferir o trem transandino cujos trilhos estão colocados até 3 mil metros acima do nível do mar.

Portillo tem a mesma característica das conhecidas estações de inverno européias e, tècnicamente, suas pistas de esqui rivalizam com elas. Portillo luta para tirar de Barlloche a fama de mais popular estação de esportes de neve da América do Sul e, em parte, tem conseguido. Muitos turistas europeus e norte-americanos aproveitam o verão em seus continentes para divertir-se na neve de Portillo.

Para disputar a clientela internacional, Portillo se equipa com outras atrações, inclusive uma piscina ao ar livre cuja temperatura da água é controlada, além de oferecer, nos principais hotéis, sauna, duchas, massagens e outros serviços para hóspedes. Bares e restaurantes florescem na cidade cujo strajes e sofisticações dos visitantes matam a curiosidade daqueles que não conhecem os Alpes suíços e demais estações de inverno européias como Chamonix, Cortina d'Ampezzo ou Innsbruck.

POVO E EDUCAÇÃO

Simpático é o adjetivo que se pode dar ao povo chileno. Para os brasileiros uma estima especial e sempre a lembrança do Campeonato Mundial de Futebol de 1962 vencido pelo Brasil — o Estádio Nacional de Santiago, onde o Brasil jogou as partidas finais e Sausalito, em Viña del Mar, onde se classificou, estão incluídos em algumas excursões.

Dos sete aos 15 anos a educação é gratuita e obrigatória, embora um pouco conservadora pois não existem colégios oficiais com classes mistas. O grau de alfabetização do povo — 75 a 80% — é um dos mais altos da América Latina. Existem universidades em diversas cidades, entre elas Santiago, Valparaíso, Concepción, Antofagasta e Valdívia. A vida cultural é intensa, principalmente no teatro, **ballet**, literatura, pintura e música.

A população do Chile já ultrapassou os oito milhões de habitantes, principalmente de origem espanhola e mescla de espanhóis e índios. Há também muitos descendentes de alemães, italianos e árabes, principalmente. A religião predominante é a católica, mas tôdas têm o direito de livre culto e nenhuma delas é subvencionada pelo Estado.

ANOTE E GUARDE

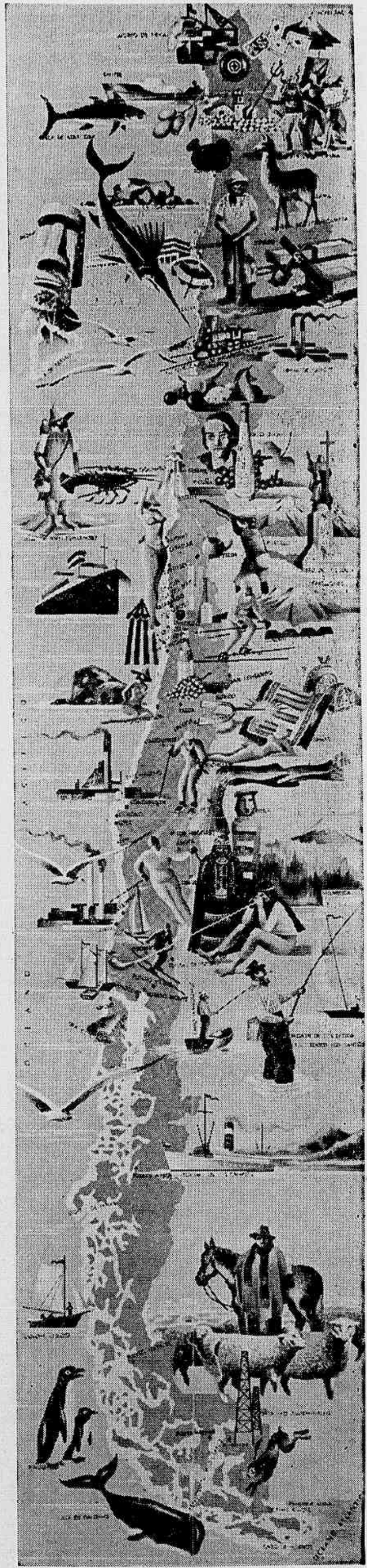
- Cada escudo chileno está dividido em 100 centésimos. Até 1960, era o pêso a moeda oficial. Depois, a exemplo do nosso cruzeiro nôvo, foi lançado o escudo valendo 1 000 pesos antigos. Em matéria de gorjeta, dê 50 centésimos por mala ao carregador, um escudo por dia para a camareira do hotel arrumar seu quarto e 20 centésimos para engraxates e pequenos serviços. Em números redondos, cada escudo vale NCr$ 0,40.

- Se você quiser centralizar suas compras em lojas de departamentos, estas são as principais: Almacen Paris, Almacen San Antonio, Almacen Alameda, Casa García, Los Gobelinos e Ahumada.

- No caso de a sua estada ser curta evite beber água que não seja engarrafada, apenas por medida de precaução. Prefira comer frutas descascadas e ferva as verduras. Cuidado com as comidas muito temperadas.

- Para comprar objetos típicos do Chile, principalmente em cobre e bronze, os locais mais indicados são Amancai (no Hotel Carrera), Chile Típico, Chilean Arts, Til-Til e Fortunato Rivera.

- Alguns restaurantes, com especialidades: Bremen (comida alemã), La Portada Colonial (cozinha internacional), El Escorial (pratos franceses e italianos), Kuang Chau (comida chinesa), Pam Pam (**parrilladas** típicas chilenas) e Waldorf (**breakfast** e almôço típicos americanos).

- Bancos autorizados a efetuar câmbio: The Firts National City Bank, Banco Francês e Italiano, Banco Londres, Banco Español, Banco Edwards e Banco Continental.

"CAMPING"

VERÃO NA EUROPA

Aproxima-se o XXX Rallye Internacional que êste ano se ralizará de 9 a 11 de agôsto em Woburn Abbey, Inglaterra. Muita gente animada em passar uns dias de verão na Europa já anda reservando passagens em várias agências de viagens. Quando chegarem lá, já terão a sua espera um Renault, que o Camping Clube do Brasil reservará daqui, para chegarem à Inglaterra. Quem irá à frente da equipe brasileira é o arquiteto Fernando Mota, entusiasmado para trazer novamente a taça de prata da Federação Internacional de Camping e Caravaning, conquistada durante o XXIX Rallye, em Norrkoping, Suécia, quando o Brasil classificou-se em 1.º lugar, por marcar o maior número de pontos em participantes e distância percorrida. O Camping Clube do Brasil continua recebendo os catálogos da FICC com as tabelas de preços e novos horários para o transporte de *trailers* e automóveis em companhias de *ferryboats*.

PRIMEIRA VEZ

Plein Air, a revista guia dos campistas franceses, publicou recentemente, um artigo orientando uma família a acampar pela primeira vez. Recomenda o mínimo possível de utensílios, dentre outras coisas, saco de dormir, agasalhos, barracas, lanterna, objetos pessoais, pratos, jogos de talheres, copos, fogareiro a gás, duas panelas e um depósito de água. Quanto à alimentação, aconselha os enlatados, os queijos e as frutas. Estas sugestões são para quem vai acampar pela primeira vez. Conclui o artigo que quem aceitá-las, assim que voltar à cidade, tratará de ir aumentando o equipamento, pois quem acampa uma vez nunca mais deixa de acampar.

MAIS UM PASSO

Não vai demorar a ser inaugurado mais um *camping* na Guanabara. Trata-se do Camping do Joá, que no mês de março teve a autorização para a sua construção assinada pelo Governador Negrão de Lima. Será num dos locais mais bonitos daquela área e sem dúvida, mais um passo dentro do turismo interno. O Camping da Barra da Tijuca, inaugurado na semana passada, está em pleno funcionamento.

SEMINÁRIO

O Seminário de Camping para **Jornalistas**, idealizado pelo presidente do Camping Clube do Brasil, Ricardo Menescal, foi adiado para o **mês** de julho e coincidirá com o I Rallye Internacional de Trailers, patrocinado pela fábrica de carros-reboque Turiscar, em colaboração com o CCB. O Seminário terá palestras, projeções de *slides* e visitas a alguns *campings* da cadeia, com churrascos e pernoite. Os jornalistas que estiverem interessados em participar poderão obter informações na secretaria do clube, pois o objetivo é mostrar à imprensa o que é o *camping* no Brasil, as vantagens para quem o pratica e como praticá-lo.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS FORD 69 OK — Pronta entrega. Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

AUSTIN 49 a 40. Red. Capa linda carro melhor oferta. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

AERO 66 estado de novo, vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 65 — Vende-se à vista, em ótimo estado. Tel. 56-9799.

AERO 67 estado de novo, vendemos com entrada a partir de 3 300 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340.

AERO 60/67. Impec est cons. Vend, tro, fin. Créd dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tels. 61-1709 e 61-5657, ou Palm Pamplona, 700. Telefones 61-4588 e 61-2808.

AERO 65 diversas côres vendemos com entrada a partir de 2 000 e saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO 63 e JK 63 a partir de 2 000 saldo a longo prazo. Ambos revisados. Rua Deputado Soares Filho 387 — Tijuca.

AUTOS CHRYSLER — Esplanada, Regente, GTX (zero km. várias côres) — As melhores cond. até mesmo s/ entr., s/ jrs. e até 30 meses! Troca-se (qualq. marca). Ver p/ crer. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21h.

AERO 61 — Todo bom, à vista, troco ou financio c/ 1 500. Av. Automóvel Clube 2 694 — Irajá.

AERO 64-65 — Jóia, todos equip. empla. lic. seg. R.C. tudo seu nome, sem mais desp. Só na Tethiana. Ernane Cardoso 220/A — Cascadura.

AERO 64 — Vende-se, único dono, seminovo. Preço único 6 500. Rua Jaime Perdigão, 22-A — Ilha do Governador.

AERO WILLYS 65 — Vendo ótimo estado máquina nova cor cinza, R. Frei Caneca, 271.

AERO WILLYS 63 o mais nôvo do Rio superequipado preço p/ primeiro que chegar, troco e financio até 24 meses. Pôsto Alvaro da Costa Mello em frente o número 308 da Rua Cardoso de Morais. Tel. 230-0758.

ATENÇÃO! A Nova Texas colaborando com o Govêrno que pretende reduzir as taxas de juros, resolveu acabar com os juros. Agora a sua Esplanada, Regente, GTX ou Caminhão Dodge em 15 meses sem juros e também com planos de financiamento completamente ajustáveis ao desejo de cada comprador até 30 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 61 e 62 — 1.390,00 equips. e revisados, v/côres. O restante a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

ATENÇÃO — Esta é a oportunidade para adquirir o seu carro nôvo ou usado. Na Pólux a maior variedade de veículos à sua escolha V. encontra o melhor preço, o melhor financiamento e a melhor oferta para seu usado, além de tradicional revisão especializada. Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, Karmann-Ghia 64, 65 e 67, Kombi 62, 64 e 68, DKW Vemag 63, 64, 65 e 67, Belcar 63, 64 e 67, Vemaguet 63, 64, 65 e 67, Dauphine 62, Gordini 63, 64 e 65, Jeep Willys e Toyota 60 e 61, Simca Chambord 61, 62 e 63, Pick-Up Chevrolet 55 e 66, Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 65, Jeep Americano 51, e muitos outros c/ entrada a partir de NCr$ 690,00 — O restante a comb. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 60, 61, 62 e 64 — 1.290,00 v/côres, novíssimos, superequip. Troca. O restante R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS — ITAMARATY — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses, venha conversar conosco. Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

AERO WILLYS 64 — Todo equipado. Bom preço. Rua Roberto Silveira, Caxias defronte ao cinema Central.

AUSTIN conversível — perfeito estado. Vendo 2.000 à vista. Inf. Tel. 226-7428.

AERO 63 entr. 2.000 mecânica e lataria 100% Citrôdio, entrega imediata. Saldo 12, 18 e 20 meses. Barata Ribeiro 197.

AERO WILLYS 64 e 65, ambos 1.890,00 R. Souza Barros 15 Engenho Nôvo. Facilito com 1.500,00 e aceito troca.

AERO 63 — Motor Nôvo Est geral excelente. Entr. 1.500. Saldo em 24 meses R. Carolina Méier, 40 — Méier.

AERO 61 — Todo revisado equip. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista. Ver na Garagem Rio-S. Paulo no Campinho.

AERO 61 — Sup. equi. Linda cor. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na Garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

AERO 66 — Lindo equi. carro de fino gôsto. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista. Ver na Garagem Rio-S. Paulo, no Campinho.

AERO 65 — Vende-se cinza, estado de nôvo. Rua Carlos Vasconcelos, 60/101.

AERO 63 — 5.890, todo equip. rádio, capas Vulcron. Pça. das Nações, em frente ao n.º 300 — Bonsucesso c/ guardador Jorge até às 13h.

AERO 66 — Ótimo estado. Rua Santana, 178. Bco. Ultramarino. Sr. Geraldo.

AERO 64 — Bom estado, vendo ou troco e facilito em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. Juros mais baixos, instrução Banco Central. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824.

AERO — 62, 63, 65, 66 Volks 64 revisados. Entr. parcelada. Aceito troca. Rua Uruguai, 178 — 226-3793. Até 21 hs.

AERO 65 — 64 — 63 — 62 Novíssimos equipados vendo facilito — Cascadura.

AERO WILLYS 67, ótimo para praça, aceitamos troca, facilitamos 24 meses. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75 — Telefone 248-0616.

AERO 63 — Lindo carro, todo revisado e equipado. Qualquer entrada saldo como puder. Rua 24 de Maio, 332 Tel. 261-8008. Troco.

AERO 64 azul, equipado, em ótimo estado, pela melhor oferta à vista ou a prazo até em 24 meses. Rua Julio do Carmo, 94 — Tel. 243-8430 c/ Soares.

AERO WILLYS 1961 com rádio equipado em bom estado. Vendo urgente. Rua Leopoldina Rêgo, 318. Sr. Silva — Olaria.

AERO 65, 5 marchas, equipado, excelente. Fac. c/ 1 600. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 63, ótimo estado. Fac. c/ 1 200. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

AERO 62, 63, 64, 66 — Belíssimos estado, equipados e revisados. Entr. desde 2 000, saldo até 24 meses. Vende à vista. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

AERO 65 e 66 — Rev. equip. financ., 2 000, de entr., resp. saldo até 24 meses. Novas taxas de juros. Rua 24 de Maio, 415 — Tel.: 261-3407.

AERO 67 superequip. em est. de nôvo sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/4,800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

AERO 64 superequip. grafite em est. de zero s/ tôda prova à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6389.

AERO — 1966 único dono provo equipado à vista ou financiado c/ NCr$ 5.000,00 de ent. e 24 ms. 430, Mensais Rua: Afonso Pena, 66-B.

AERO vendo 63 2a. s. está uma jóia c/ rádio, capa, R. Monsenhor Manuel Gomes 179 S. Cristóvão.

AERO 64 NCr$ 5.700,00. Ótimo estado c/ rádio à superequipado. R. S. Luiz Gonzaga 851 S. Cristóvão.

AERO Itamarati 1967 saldo em 68 super nôvo estado de 0 k vendemos com NCr$ 6 000 de ent. e 24 de NCr$ 410,00. R. Mariz e Barros n.º 892, Tel. 228-5123.

AERO WILLYS 1966 invulgar est. rádio, calhas, pneus novos, sem batida — Troco carro nacional — Pagamento a combinar. R. Barão de Mesquita, 1079, dia todo.

AERO WILLYS 66 côr gêlo, forração vermelha, 500,00 p| mês. Saldo em 24 prest. Credito Direto c| pequena entrada. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 tel. 248-0616.

BASCULANTE CHEVROLET 60 — 100%. Rua Antonio Saraiva n.º 223, Cavalcanti.

CARROS FORD 1969 — Zero km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefone 227-6340.

CAMINHÕES novos Dodge D-700 0K, pronta entrega. Financiamos em 24 meses s/ entrada. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539.

CAMINHÕES Dodge D-700 0,K chassis curto, médio e longo, financiamos em 24 meses s/ entrada. Troca Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier.

CAMINHÕES Dodge D-700 em 15 meses, s/ juros ou em 24 meses, s/ entrada. Troca Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO Ford 52 completamente reformado, pequena entrada e saldo de acôrdo c/ possibilidades. Troca Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES Dodge D-700 0,k financiamos pelo crédito dir. ou cliente determina como deseja pagar em 24 meses. Troca Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CAMINHONETE Chevrolet 67 — Vendo, ótimo estado de conservação. Vista ou financiando. Rua Visc. do Rio Branco. Lanchonete.

CAMIONETE passageiro, estado de nova, único dono. Vendo. Financio. Barão de Mesquita 129.

CAMINHÃO CHEVROLET basculante 1966 — 1967 — Vende-se, ver Rua Boêmia Correia, 262. Água Santa, de 2a. a 6a.

CAMINHÕES USADOS: Não perca tempo e dinheiro! Na POLUX — Revendedor Chevrolet V. encontra o veículo que procura, revisado e nas condições que V. pode pagar. Chevrolet 54, 57, 59, 61, 63, 65 e 68. — Ford F-600 55, 61, 64 e 65 — International 60 e 62 — Alfa Romeu 57 — Bedford 53 — Mercedes Benz 62 a 63 e muitos outros c| entr. a partir NCr$ 890,00. Trocamos p| qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. R. Maris e Barros, 821. Diariamente até 22 horas. (B

CAMINHÕES — Atenção — Mercedes Basculante 63, Chevrolet vendo por NCr$ 1 650, todos à prova, troco, Rua Licínio Cardoso.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil, estado nôvo. Ver Rua Conde Bonfim 796 com

CORCEL — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

CAMINHÕES, CAMIONETAS C-1416 E PICK-UPS CHEVROLET NOVOS — POLUX — Concessionária Chevrolet — lhe oferece a vista ou a prazo os melhores preços! Planos especiais p| trocas c| melhor avaliação de s| veículo usado. Assistência Técnica Autorizada. Peças e acessórios genuínos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. (B

CORCEL STD. Todo nôvo, original de fábrica, nunca bateu carro de teste. Trazer mecanico, Rua Paissandu 311 (Flamengo).

CAMINHÃO vende GMC 51. Ford F-5 51 1 Chevrolet e outras. Prêço base. Rua Bolivar n. 83.

CORCEL 68 — Luxo Impecável. Pode trazer mecânico. Preço de ocasião. Ver na Garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

COMPRO aut. Chev. 41 ou Ford 48 bons. Alm. Gulihen 454. Mecânico João.

CONSORCIO — Passo urgente consorcio. Cassio Muniz — melhor oferta paguei 4.575. Faltam apenas 29 de 180. Tel. 222-5151. R. 245/207/246. Sr. Sergio — Elio — Roberto.

CHEVROLET 1959 — Mecânico 6 cil. 4 p. Vendo, troco financio em 24 meses. Aceito proposta à vista. R. São Francisco Xavier 164.

CAMIONETAS — Vendo duas Fiat 52 e Peugeot 49. Precisando reparos. Rua Araguaia n.º 150. Jacarepaguá.

CHEVROLET 1958 — Bellair, 4 portas, mecanico, 6 cilindros, côr azul e gêlo, procurar Sr. Ezidio. Rua Embaiba n.º 117 — Vicente Carvalho. Base 4 500,00 novos.

CORCEL 69 — Zero km. Vendo à vista, branco, pneus cinturados. Tratar tel. 238-7050.

CHEVROLET 51 — Vendo tudo novo, motivo de outros negocios. Praia do Galeão s/n.º bar social c| Sr. José.

CONSUL 62 — Otimo estado, cor bege, documentação em ordem, 6 cilindros. Vendo por 1 600,00. Troco por Volks. Rua Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 222-5665 — Jandir.

CHEVROLET IMPALA 1958 Coupê est. de novo. A vista ou troco. Rua Mariz e Barros, 1061.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. Telefones 248-0616 e R. Mariz e Barros, 824.

CORCEL 69 superequip. em est. de zero pouco rodado faço qualquer teste à vista troco e fac. c| 5.600 entr., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

CORCEL 1969 pouco rodado e equipado. Unico dono. Vendo ao primeiro que chegar pela pechincha de NCr$ 12.750,00. Rua Carlos de Vasconcelos, 139 Praça S. Pena c| Barcelos.

CHEVROLET 1959 — 1956 — Excelentes — c|carroceria — Troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

CAMINHÃO F.N.M. 57 estado de nôvo, 8 000 à vista ou troco carro nacional. R. São Luiz Gonzaga, 565 casa 20-A. S. Cristóvão.

CORCEL 69 OK, coupê, pequena entr., pint., até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A|B. Tels. 252-8484 e 252-7937.

DKW 63 pintura maquina nova etc. Vendo, troco e facilito c| 1.300,00 saldo a combinar — Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

DAUPHINE 60 — Otimo estado, pneus, motor, susp. ótimos, NCr$ 1 480. Rua Jorge Rudge, 67|206-A. Tel. 234-8856.

DKW VEMAGUET 63 e 64, 1001, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 1 200 entr. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q — Tel.: 248-2701.

DKW 63 — Vemaguet, Novissima equipada. Vendo troco facilito. — Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

DESOTO 56 — 6 cilindros pintura nova faço qualquer experiência Ac. of. vista tel. 257-4749. R. Siqueira Campos 29|1101 Cop.

DKW 67 — Jardineira bege, como nova. Qualquer entrada saldo como puder. Rua 24 de Maio, 332 Tel. 261-8008. Troco.

DKW 64 — Sedan, superequip. e revisado qualquer entrada saldo como puder. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Troco.

DKW 65 — Sedan, novissima, rádio ect. qualquer entrada saldo como puder. Rua 24 de Maio 332 Tel. 261-8008. Troco.

DKW 67 — Sedan a mais nova do Rio rádio etc. Qualquer entrada saldo como puder. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Troco.

DKW BELCAR 1963 — Motor na garantia, todo nôvo. R. Capitão Salomão, 22. Botafogo.

DKW VEMAG 66 — O mais nôvo do ano — Um só dono — Troco e facilito c/2.000 — Saldo 330 mensais (pela nova taxa de C.D. mais baixa) Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

DKW 64 Belcar superequip. em excepcional est. de conservação à tôda prova à vista troco e fac. c|2.300 net. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

DKW VEMAGUET bege 1967 otimo estado, Rua João Lira, 81 — Tels.: 242-0923 e 247-8400.

DKW BELCAIR 65 — 4 750, bancos reclin. freio a disco, rádio, teclas, lanter. 67 — Pneus cint. Troco Kombi — R. Araçatuba n.º 233 — C. Neto.

DODG 1959 — Vendo a mais linda imaginável, 4 portas, c| coluna, direção hidraulica. Apenas ... 2 800,00 de entr. saldo a 290,00 p/ mês. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

DODGE 1954 de 4 p. equipado. Vendo, troco financio 24 meses. Rua São Francisco Xavier 164. Aceito proposta à vista

DKW VEMAGUET 64 — Nunca bateu vendo à vista 3 550. R. São Paulo 15-C — Mercearia esq. 24 Maio.

DKW VEMAGUETE 65 — Excelente estado. 1.800, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel.: 254-4923 (até 22h).

DKW VEMAGUET 61 — Equipado. Otima conservação. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKW 1963 — Sedan cor cinza, tudo original pronto para uso, Auto-Prazo entrega sem fiador e na hora com 2 000 e 24 x 224. Rua Conde Bonfim, 645-B.

DKW 61 ult. serie equip. radio, 2 alto f. farol trem., farol mon. capas etc. urgente 3.300 aceito oferta. R. Carolina Machado n.º 1932 C-6 M. H.

ESPLANADA 67 completamente revisada, 2 500 de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA Regente e GTX 0K em diversas côres. Financiamos em 15 meses s| juros ou em 24 meses, s/ entrada. Troca Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA, Regente e GTX (zero km, várias cores) as melhores cond. até mesmo s| ent. s| jrs. e até 30 meses. Troca-se (qual. marca). Ver p|crer. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich — (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

ESPLANADA 68 único dono, equipada, 4 faróis, bancos reclináveis etc., preço ao primeiro que chegar. Troco e facilito até 24 meses. Av. Teixeira de Castro nº 206 tel. 230-0758.

ESPLANADA — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses. Venha conversar conosco. Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

FISSORE 65 superequip. em est. de nôvo sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier. 342, Maracanã. Tel. 228-6839

FUSK 60 em ótimo estado geral 1 300 ent. saldo pelo credito direto. R. Visc. de Sta. Issbel 46-C.

FORD F-100 — Pick-Up 1968 — Excelente — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-6388 e 246-3551.

FORD F-600 — 1959 — 1960 — 1966 — Excelentes — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD GALAXIE 1968 — Semi-novo, equipado, troco, facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FISSORE 65 equip., nôvo, vendo urg. ou fin. parte. Av. Suburbana, 25. Tel. 228-0334 e 228-6248 — AC. OF.

GORDINI 66 — Equipado. Como novo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim 426.

GALAXIE 67 — Novissimo, revisado, único dono, vale a pena ver. Fac. 3 000, prest. 603,00. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 62 — Bom estado. Vendo 900, saldo facilitado. R. Luiz Barboza, 62. Tel.: 258-8380.

GORDINI 65 — Otimo estado. — Vendo 1 200 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa 62. Tel.: 258-8380.

GORDINI 64 otimo estado, radio, pneus novos, pintura nova, NCr$ 2 800. Av. Democrático 296.

GORDINI 66 — Unico dono otimo estado equipado mecanica pneus novos particular vde. ac. ofertas. Tratar R. Nicaragua 544 — Penha.

GORDINI 65 — Est. de novo. Equip. entr. a partir de 1.000,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao inicio da R. Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

GORDINI 1963 — Equipado — Vendo NCr$ 2.200,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 261-3083.

GALAXIE 68, 2a. série, supernovo, equipado — Entrada 4 500 saldo Crédito Direto c| juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu 75 e Mariz e Barros, 824. Telefone 248-0616.

GORDINI 65 — Otimo estado. Linda côr. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de 180,00. R. Uruguai, 234.

GORDINI 65 somente um dono realmente bom volante esporte rádio Telespark à toda prova vendo, troco menor valor. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

GORDINI 66 — Carro BC. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na Garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

GORDINI 64 — Entrada 1.200,00 rádio capas lataria impecável saldo a combinar. Barata Ribeiro, 197.

GORDINI/63 — Nilton — 261-1012 — R. 03.

GALAXIE 67 — Vendo bege 16.600 21.000km. Almirante Alexandrino 137 — 222-3296 particular.

GORDINI — 65 — ótimo estado — motor totalmente nôvo suspensão renovada c/tirantes — Sr. Ruy — Rua General Cristóvão Barcelos, 281 — Laranjeiras. Preço — NCr$ 3.700,00 à vista.

GORDINI — Compro a vista, mesmo prec. rep. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 6 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. (B

GALAXIE — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco. Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

GTX 0K em diversas côres, financiamos em 24 meses s/ entrada, em 15 meses s/ juros ou o cliente determina como deseja pagar. Troca Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

GALAXIE 67 — Bordeaux, ótimo estado, vendo melhor oferta à vista, podendo facilitar parte. — Tel. 257-3816, Rua Xavier da Silveira, 56 ap. 501.

HILMAN 51 — 4 portas forr. original. 1.200 à vista. R. São Paulo 15-C — Mercearia esq. 24 Maio.

ITAMARATY FORD 69 — Zero km vendemos com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

IMPALA 1959 — Hidramático, 6 cilindros espetacular pintura original base 6 000. A vista. Ver de 11 horas às 14. Rua Washington Luis nº 104 apto. 201.

ITAMARATY 66 — 2.290,00 — Unico dono, quase 0 Km. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

IMPALA 1965 ótimo estado rádio e refrigeração vendo na Avenida Epitácio Pessoa 1.698. Lagoa.

IMPALA, Galaxie ou Caminhão 66 — 67. Compro dando em pagamento um açougue nôvo montado no melhor ponto de Parada de Lucas. Fone 249-4952. José Avelino.

IMPALA 60, o mais nôvo da GB. Aceito troca, facilito em 24 m. R. Souza Barros 15 Engenho Nôvo.

ITAMARATY 67 — Carro de fino gos. Linda côr, sup. equi. Vendo ou troco por carro de menor valor negocio só a vista. Ver na Garagem Rio-S. Paulo, no Campinho.

ITAMARATY 66 — V. côr chianti NCr$ 10.000,00 à vista. 38 000 Kms. rodados. Av. Gomes Freire 226. Tel. 242-6685. Com Sr. José.

IMPALA — 62 — 68 — Dir. hid. Vendo, dou entrada em Corcel, Av.pres. Vargas, 418/303 — Franklin.

ITAMARATY 66, diversas côres, ótimo para colocar na praça. 610,00 p| mês. Aceitamos troca. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 tel. 248-0616.

IMPALA 60 — Lindo carro, tudo novo, financ. c|2300 de entr. — Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

INTERLAGOS conversível, conservação fora do comum, nunca bateu, a vista ou até 24 ms. Conde de Bonfim, 18 — 34-5885.

JEEP 69 — Zero km — Verde — A faturar — Troco e facilito c/3.000 — Saldo 462 mensais (pela nova taxa de C.D. mais baixa) — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

JK 67 — Estado de nôvo, máquina na garantia etc. Vendo, troco e facilito c| 6.000,00 saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254 — Tel. 248-0987.

JK 2.000 68, nôvo, vendo urgente preço 14.500. Av. Ataulfo de Paiva, 209. Tel. 227-7830 ou C. Porteiro.

JEEP WILLYS am. 4 c. Vendo est. de nôvo, barato. Visc. Niterói 815 Pôsto Ipiranga.

JEEP WILLYS 57, ótimo estado tudo 100% à vista ou financ. c| 1 500 ac. ofertas. R. Mal. Aguiar 23 c| 10. Tel. 234-1727.

JK 62 — Lindo carro, pintura nova, mecanica 100%, financ. c/ pequena entr. saldo até 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 415 — Tel.: 261-3407.

JEEP ano 66 de luxo, 4 portas, todo novo, pneus novos estufamento, pintura maquina, tudo ... 100%. Base 5 500, aceito troca ou financio parte. Praça Aval 1 — Particular — Cachambi.

JK 68 vendo urgente por motivo viagem. Um novissimo (somente 1 600 km.) Aceito Volks até 7 milhões só bom estado. Tel. 237-1013.

JK 66 — Timb. bancos individuais, câmbio no chão (rodas cromadas). Troco carro menor valor. Dias da Cruz, 335.

JK 67 — Est. zero km. Financiamos p/ nova tabela. Telefone: 226-6834.

JK 65 — Verde super equipado, taipe, est. vulcan, rádio, etc. Financiamos p/ nova tabela. Tel.: 226-9992. C| Sr. Munir.

KOMBI 60 otimo estado 3.500 outra 62 radio capas 5.000. Posso fac. R. do Russel 450-A — Gloria, Sr. Gilberto — Tel. 238-5840.

KOMBI 62 — Perfeito estado de mecanica e lataria particular vde. e aceita oferta. Tratar R. Nicaragua, 544 — Penha.

KOMBI 65 — Impecavel. Nova entr. a partir de 2.300 saldo 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B, junto ao inicio da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

KARMANN-GHIA 67/8 — Marfim c/rádio e alto-falante estado nôvo emplacado até setembro preço à vista. NCr$ 11.200,00 — Ver Garagem Visconde Pirajá, 459 — Tratar apto. 601 — Tel. 247-7945.

KARMANN-GHIA 66, 1 só dono, equipado, pequena entrada, saldo longo prazo. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Telefone 248-0616.

KARMANN-GHIA 69 — Zero km. Todas as cores, entrega imediata, entrada a partir de 2 239,00 aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KARMANN-GHIA 66 — Todo .... 100%. Equipado. Vendo urgente pela melhor oferta p| motivo de viagem. Financio. Rua Prof. Gabizo, 245 — Tijuca.

KOMBI 61 e 65 — Ambos em ótimo estado, facilito c/ pequena entrada, restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo 86-B — Tijuca — Sr. Bahia.

KOMBI 69 — Equipada, vendo p| crédito direto. Pça. Edmundo Rêgo, 38 ap. 201. Tel. 238-7050.

KOMBI 66 —Vende-se Standard 50 000 km rodados, ótimo estado geral. Ver e tratar na Rua Aristides Caire, 230, Méier.

KOMBI 62 — Luxo, carroceria 66. Motor novo. Vende-se pela melhor oferta. R. Nerval de Gouveia, 121. Quintino.

KOMBI — 68 — luxo e 62 carga ambas c/serviço mensal vende-se equipadas tratar na Av. Valadares 47/101. Tel. 232-1173.

KARMANN-GHIA 67/68 vendo extremamente perfeito, equipado, toca-fita, 16 000 Km, fatura de fábrica. Troco por Sedan. Pontes Correia, 59, apto. 101 Andaraí, Dr. Luiz Fernando.

KARMANN-GHIA 69 OK — Linda côr. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na Garagem Rio-S. Paulo no Largo do Campinho.

KOMBI 59, 65, 67. Todas sup. equipadas e testadas. Vendo ou troco. Ver na Garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

KARMANN-GHIA — Vende-se ano 1968, Vermelho, rodas cromadas, radio Blaupum com 26 000 km rodados, unico dono. Tel. .. 230-6891. Sr. Amaro.

KARMANN-GHIA 63 realmente bom volante Walrod, rádio Balpunke, carburador duplo. Vendo, troco, carro mais barato. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

KOMBI 67 Nova Revisada Entr. 2.000, Saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40 Méier.

KOMBI luxo 68 — Vendo equipada, único dono. Ver Rua Meneses Vieira, 68, Del Castilho c| Carlos Silva.

KOMBI — 65 STD ótimo estado único dono c/fatura vendo à vista ou fac. c/1.800. Barão de Mesquita 116.

KOMBI 60, 62 e 63 — .1190,00 mec, pint. novos. Otimo estado. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca) e R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KARMANN-GHIA 65 — 1.980,00 quase 0 Km superequip., belissimo. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI mod. 65 verdadeira jóia, nova de tudo, preço 6 300. Ver Rua Marechal Souza Menezes nº 165 ponto final da Praia de Ramos.

KOMBI 63 estado de 0 km. tipo luxo côr grenat e marfim azul e marfim pronta entrega R. Augusto Barbosa 171 começa junto à ponte Todos Santos.

KOMBI 67 tipo luxo e stndr. estado de 0 km. pronta entrega e vista 8.200 R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos Santos.

KOMBI 1969 — Luxo ou Standard — Novas cores — Vende-se ou troca-se por Kombi ou Sedan mais antigo. Saldo até 24 meses, c| novas taxas de juros p|crédito direto ao consumidor — O endereço é Wilson King S|A| — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — C|Sr. Pamponet.

KOMBI 1964 — 3a. série, tôda revisada, c| rádio, cortina, calhas, pneus novos. Av. Teixeira de Castro, 167-B — Bonsucesso.

KOMBI — Somente Kombi a partir de 1 500 temos 60, 62, 64, 65 Standerd. Todas quase nova. Saldo a longo prazo. Rua Deputado Soares Filho 387 — Tijuca.

KOMBI 64 — St. motor está garantido lata, pint. Tudo 100%. A vista ou ent. 3 000. Rua Diamante, pôsto Atlantic — Rocha Miranda.

KOMBI 64 — somente à vista. Aceito oferta. 252-6612 Marcos, das 18,00 hs. às 21,00hs.

KOMBI 62 tipo luxo azul e pérola pronta entrega estado de nova à vista 5.200 R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos Santos.

KOMBI 60 sincronizada verde e pérola a vista 3.900 pronta entrega R. Augusto Barbosa 171 começa junto à ponte Todos Santos.

KARMANN-GHIA — Sedan 1300, 1600, Kombi Standard e Luxo. Novos e usados — Compra, vende, troca, facilita. Juros baixos. Nova tabela. Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas, sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas — Wilson King S|A. R. Bento Lisboa, 116 — Catete.

KOMBI 60 sincronizada ótimo estado 5 mil Km pintura nova tratar Rua Siqueira Campos. 210 504 à vista 3.750,00. 237-2071.

KOMBI Standard e Luxo, sedan 1300, 1600, Karmann-Ghia. Novos e usados. Compra, vende, troca, facilita. Juros baixos. Nova tabela. Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas. Sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas. — Wilson King S|A. R. Bento Lisboa, 116 — Catete.

KOMBI 61|67 Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tels. 61-1709 e 61-5667, ou Palm Pamplona, 700. Tels. 61-4588 e 61-2808.

KOMBI Standard 1969 "0" Troco por carro da linha Volkswagen Colonial Veículos S/A. R. 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Entrada 3 500,00 e 24 x 532,00. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333. Centro. Tel.: 252-9387.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Troco por carro da linha Volkswagen. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro — Tel.: 252-9387.

KARMANN-GHIA 67 completamente revisado, mecanica 100%, 2 500, de entrada e o saldo em 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troca Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI — Compro a vista, mesmo prec. rep. — 59|60 até 3 600, 61 a 4 400, 62 a 5 200, 63 a 5 700, 64 a 6 000, 65 a 6 700, 66 a 7 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 261-8008. (B

KOMBI STANDARD 1969 "O". Entrada 3.500 24 x 532,00 Colonial Veiculos S/A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

KARMANN-GHIA, vermelho, vendo completamente novo, feito última revisão 5 700 km. Botões, alavanca de mudança jacarandá. Particular, NCr$ 13.000. Av. Epitácio Pessoa, 448, ap. 202 — Telefone 247-3353.

KOMBI 66 — Estado de nova. Vendemos a vista NCr$ 7 000,00. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

MERCEDES BENZ 1953. Vendo 4 cilindros, gasolina, novo. 2 980 e Skoda Coupê 60 por 2 900. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MERCEDES BENZ — Compro modelos antigos a gasolina de 51 a 59 e outros carros europeus. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MUSTANG 67 — 6.980,00 — vermelho, quase 0 Km, único dono. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

MERCURY 1956 — Jardineira 4 p. Vendo troco ou financio 24 meses. R. São Francisco Xavier 164. Aceito oferta à vista.

MERCURI 51 — Vendo de um dono desde zero, toda original de fabrica, carro p/ pessoa exigente, Apenas 900,00 de entr. saldo 131,00 p/ mes. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE 1961 de 4 p. Vendo, troco financio 24 meses. R. São Francisco Xavier 164. Aceito proposta à vista.

OPALA ZERO KM. 4|6 cil. luxo. Diversas cores. Pronta entrega. Troco e financio até 24 meses c| novas taxas. Av. Prado Junior, 257. Tel. 235-5575.

OPALA 0 KM — Pronta entrega. Otimo preço à vista ou a prazo. Ver e tratar na Avenida Prado Júnior 335 — Copacabana.

OPEL 1967 — Rekord 1900-L vendo à vista ou financiado. Base: 18.000 troco carro nacional Rua: Afonso Pena, 66-B.

OPEL 68 Olímpia "2 portas grenat teto vinil prêto em est. de zero só vendo p|crer a vista troco e fac. c|7.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. tel. 228-6839.

OLDISMOBILE 60, Super 88, dir. hidr. hidr. em ótimo est. troco Rural 67 ou 68. R. Decio Vilares, 335/103. B. Peixoto.

OPEL 68 Olímpia 4 portas equipado vendo com pequena entrada e saldo em 24 meses Tel.: 246-6227 até às 20 horas.

OLDSMOBILE 1962 — 1959 — 1957 — 1956 — Excelente estado — Equipados — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185, Tels. 246-6388 e 246-3551.

PIC-UP CHEVROLET 63 — Em otimo estado sujeito a qualquer prova. Para pessoa exigente. Bom preço a vista. Rua Lobo Junior, n. 1689.

PLYMOUT 59 — Mecanica 6 cilindro a única da GB Coup e a mais nova que pode existir. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na Garagem Rio-S. Paulo, no Campinho.

PEUGEOT 62, ótimo estado geral. R. Souza Barros 15 Engenho Nôvo. 1.200,00 à vista e aceito troca ou oferta.

PEUGEOT — 404 — Ano 1964, superluxo, côr vermelha, teto solar — vende-se NCr$ 15.000,00, ver Praça XV de Novembro 34 — 29 and. Tel. 222-7760.

PARTICULAR vende Volks 1965 melhor oferta. Não atendo telefone. Rua Camuirano 20 ap. 101. Botafogo. Dutra.

PICK-UP FORD 54, toda revisada, peq. entr. e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PONTIAC 51 — 490,00 Catalina, ótimo estado, Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

RURAL 61 — 1 diferencial toda nova, vendo troco facilito. Av. Suburbana 9 932. Cascadura.

RURAL 68 — Igual a 0 km. vendo qualquer entrada saldo como puder. Rua 24 de Maio 332 Tel. 261-8008. Troco.

RURAL 66 — Luxo, estado de nova, vale a pena ver. Qualquer entrada saldo como puder. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Troco.

RURAL 4 x 2 de luxo 5 marchas — 1969 — zero km. — verde e perola — preço bem abaixo da tabela — troco e facilito até 24 meses (pela nova taxa de C.D. mais baixa) Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

RURAL 4 x 2 65 — Otimo estado, mecanica nova, financio c| 1 500 de entrada. Av. 28 de Setembro, 5. Garagem.

RURAL WILLYS 1966 — Com 1a. sincronizada, totalmente nova, facilito com 2 000 e 24 x 372, ou ótimo preço à vista. Aristides Caire 353 — Méier.

RURAL WILLYS tipo luxo, ano 1964, revisada, com total garantia, facilito com 1 200 e 24 x 291. Otimo preço à vista. Aristides Caire 353 — Méier.

RURAL WILLYS 1967, de 5 marchas, rádio, conservação total e pneus novos, facilito com 3 000 e 24 x 372 ou ótimo preço à vista. Aristides Caire 353. Méier.

RURAL — WILLYS 1963 — Rádio, pneus b| branca, tranca, direção, único dono, V. c| urgencia. Av. Nova York, 499. Bonsucesso.

RURAL WILLYS 60 — Equip. 4 x 2. Excelente. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

RURAL 57 — Otimo estado. Vendo 1 100 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62. Tel. 258-8380.

SIMCA TUFÃO 1964 Carro 100% — Pintura impecável Entrada 1.800,00 — 288,96 mensal Colonial Veiculos S/A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

SIMCA TUFÃO 1964 Carro 100% — Pintura impecável Entrada 1.800,00 — 288,96 mensal Imperial Veiculos S/A Av. Gomes Freire, 333 Centro Tel.: 252-9387.

SIMCA JANGADA 1965 — Vende-se seminovo. NCr$ 7 000,00 — Tratar com Ferreira. Telefone 245-8731.

SIMCA JANGADA — 1965. Vende-se seminovo com rádio NCr$ 7 000,00 tratar com Ferreira 245-8731.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 — 1.190,00 ou menos, rigorosamente novas, equips. O restante a comb. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira), e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA TUFÃO 64 entr. 1.500 — bom estado geral c|rádio entrega imediata. Saldo 10, 18 e 20 meses. Barata Ribeiro 197.

SIMCA 64 — Sup. equip. série 65 carro BC. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na Garagem Rio-S. Paulo. No Largo do Campinho.

SIMCA ESPLANADA 67 — Carrão de luxo tôda nova, um dono só —Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na Av. Ernani Cardoso 452, Campinho, garagem.

SIMCA Chambord 63, bom estado geral, urgente, hoje pela melhor oferta. Av. Nélson Cardoso n.º 1284-B. Taquara, Sr. Hélio.

SIMCA JANGADA Tufão 1964 — Muito boa. A vista ou troco. Rua Mariz e Barros, 1061.

SIMCA Tufão 66 — Unico dono original e funcionando. Entrada 1 600, saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

SIMCA 1964 — Tufão 1964 particular. Vende 5 400 ou troca carro Chevrolet. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

TAXI DKW 62 e 64. Tenho duas. Tudo 100%, à vist 9 400. Ru-Comb. Travessa dos Tamoios nº 32. Flamengo.

TAXI CHEVROLET 51 vendo autonomia, Rua Ceará, 46-C. Pça Bandeira. Verissimo.

TAXI — Volkswagem 63, todo nôvo, a tôda prova, tudo legal, de autônomo. Vendo hoje melhor oferta e facilito. Rua do Russel n.º 450-A — Glória.

TAXI PLYMOUTH 51 — Vendo com autonomia. Av. Brás de Pina 1360 com Nelson.

TAXI Volks 63|67 enxutão suspensão e caixa na garantia — Vendo c|6.000 entrada ou a vista. Travessa dos Tamoios 32 — Flamengo. Até 13 horas.

TAXI — Ford 1951 licenciado 1969 de autônomo vendo à vista NCr$ 3.000,00. Rua Assuré 7-B Tinturaria.

TAXI — Vemeguet 67 "S". Vendo não rodou na praça, estado de novo, preço 15, só a vista. Troco por carro nacional. Av. Gomes Freire 306, das 9 às 14. Armando.

TAXI, VOLKSWAGEN 64 — Autonomo, completamente desembaraçado. Vende-se pela melhor oferta. Av. Passos, 91, s/ 408 — Luiz.

VOLKS 61 — Sincr. rádio, capas de courvin c/ pouco uso, mecanica a toda prova, todo original, sem batidas, uma jóia mesmo. — NCr$ 5 300 a vista. Troco. Tel. 222-1279. Sr. Hélio.

VOLKSWAGEN 1965 — NCr$ .... 6 350,00 a vista. Bom estado geral. Ver Rua Carmo Neto, 252 esq. Salvador de Sá.

VOLKS 60 — Em otimo estado. Vendo só a vista. NCr$ 4 600,00. R. Professor Rodolfo Coutinho, 8 Ramos — Praia. Nathanael. Fone 230-5679.

VOLKS Zero. Vende-se. Telefone 256-6768.

VOLKS 64 — Otimo estado, equipado. Vende-se a vista pela melhor oferta. Rua Laranjeiras n.º 328/403.

VOLKSWAGEN 1960 sup. equip. todo transformado para 65. A vista ou troco. Rua Mariz e Barros n.º 1061.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 67 — Todos em ótimo estado, facilito com pequena entrada, restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo 86-B — Tijuca. — Sr. Bahia.

VOLKS 63 com algumas adaptações para 65, vendo melhor oferta, Rua José de Alencar, 83 ap. 201. Tel. 232-6275.

VOLKS 64 — Equipado, ótima conservação à vista ou prazo. Ver Rua 5 Bloco 19 apto. 401, conjunto dos oficiais dos Afonsos. Mal. Hermes.

VENDO Aero Willys 68, todo equipado, único dono, sujeito a qualquer prova, financiado em 24 meses. Tratar com Sr. Mesquita pelo tel. 223-8210 ou no local à Rua da Alfandega n.º 74 (estacionamento).

VOLKS 68 — Pérola, bem equipado, 8 000 km, carro de fino gôsto. R. Pompeu Loureiro, 107 ap. 502.

VENDE-SE Pick-up 1966 NCr$ .. 5 380,00 otimo estado. Ver Av. Ernani Cardoso, 424. Casa de Tintas. Almeida.

VOLKSWAGEN 68, pouco rodado, excelente. Fac. c/ 2 500. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 67, equipado, excelente. Fac. c| 1 900. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente. Fac. c/ 1 700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 65 mod. 66, excelente. Fac. c/ 1 800 saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 61, últ. serie, equip. excelente. Fac. c/ 1 500. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKS 61 ultima serie. Vendo a vista ou facilita-se. Tratar Travessa da Prosperidade 55, Vila da Penha.

VOLKS 63 a vista. 5 300,00 super equipado, Av. Bras de Pina n.º 1242.

VOLKS 64 — Vendo todo bom por motivo de viagem. Ver e tratar na Rua Ligia 169. Ramos. Preço NCr$ 5 950,00.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado, revisado, equipado, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 63 — Estado impecável, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses .R. Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 68 —' Estado de zero km., equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 69 zero km. tenho todas as cores, entrega imediata, prestações a partir de 328,5. Saldo até 24 meses — Av. Suburbana, n.º 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Revisados, cores a escolher, equipados, aceito carro nacional como entrada, prestações de 197,10. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991.

VOLKSWAGEN 69 — Todas as cores, entrega imediata, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses .R. Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 1960 super jóia com revisão etc. Auto-Prazo entrega na hora com 2 000 e 24 x 232. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel.: 238-2291.

VOLKS 68 — Tenho dois lindos e novos. Equipados. Entrada 2 600, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 64 — Equipado e revisado. Conservadíssimo. Entrada de 1 500 saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 67 — Equipados e revisados. Várias cores. Entrada 2 000 saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 69 — Zero. Cores a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 66 — Bom de fato. Equipado e revisado. Entrada 1 700, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1956, grena, unico dono, em perfeitíssimo estado. Vendo a particular por NCr$ ... 7.200,00 a vista. Sr. Valter Tel. 252-9552 e 252-7495.

VOLKS 61 transf. 68 radio capas tranca lindo carro 4.650 R. do Russel 450-A, Gloria — Sr. Gilberto — Tel. 225-3510 ou 238-5840.

VOLKS 67 otimo estado unico dono. Vendo por 7.600. Aceito oferta. Ver Rua Ferreira Viana 62 na garage procurar Pedro.

VOLKS 63 — Super equipado maquina e pneus novos, fino trato particular vde. Tratar R. Nicaragua, 544 — Penha.

VOLKS 55, 61 (sinc.), 62, 64, 65, 66 e 67, carros em perfeito estado, rev. equip. financ. c|pequena entr. Saldo de acordo c| suas possib. Rua 24 de Maio, 415 — 261-3407.

VOLKSWAGEN, 68, 67, 66 e 65, diversas côres, equipados, todos revisados. Entrada 1 500 e prest. a partir de 300,00 — Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

VOLKSWAGEN 61. Estado impecavel, equipado, revisado, entrada a partir de 1 500, planos também com prestações a partir de 197,10. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 67 — Revisados, diversas côres, equipados, aceito carro nacional como entrada prestações a partir de 230,00. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana n.º 9991.

VOLKSWAGEN 64 diversas cores, equipados, revisados, prestações a partir de 164,30, aceito também carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana n.º 9991.

VOLKSWAGEN 68. Cores à escolher, equipados, revisados, aceito carro nacional como entrada, prestações a partir de 262,80. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 68. Super-equipado. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 66, 65 e 64 — Equipados. Excelentes. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1964 — Serve de 65, rádio americano. Preço 5 870 e um 66, troco por Kombi 67. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VENDE-SE Chevrolet 1953 Bel-Air Coupê, duas portas, mecanico, ... 3 100 garantia. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo ... 3 950 não está batido, apenas alguns podres. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Muda.

VOLKS 68 — O Km. vendo hoje 3 800 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62. Tel.: 258-8380.

VOLKSWAGEN 1964, 1966, 1967, todos estado de 0 Km. Equip. troco ou fac. c/ 2 500 entr. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

VOLKSWAGEN 1969 0 Km. cor verde, pronta entrega, troco ou fac. c/ 3 000 entr. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel.: 258-3822.

VOLKS 68 — Em excelente estado, único dono, vale a pena ver. Entr. 2 000, prest. 402,00. R. S. Fco. Xavier, 189.

VOLKS 62 — Verde, pneus novos, rádio, estado de novo. NCr$ .... 5 500. Av. Democrático 296.

VOLKS 66 — Modelinho, único dono, revisado, uma verdadeira jóia. Entr. 2 000. Prest. 221,40. R. S. Fco. Xavier, 189.

VOLKS 69 — O Km, cor areia. Vendo, troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 248-5476.

A Companhia Brasileira de Dragagem

VENDE:

Pick-up Chevrolet modêlo 1966 — Preço básico: NCr$ 5.000,00
Volkswagen-Sedan modêlo 1967 — Preço básico: NCr$ 7.500,00
Volkswagen-Sedan modêlo 1967 — Preço básico: NCr$ 7.500,00
Aero Willys-Sedan modêlo 1967 — Preço básico: NCr$ 9.000,00

As viaturas serão vendidas no estado. Podem ser examinadas na sede da Companhia à Rua General Gurjão, 166 — Caju.

Propostas em envelope fechado, devem ser apresentadas às 15 horas do dia 20 do corrente no mesmo local. Pagamento no ato.

VENDE-SE Kombi fechada, ótimo estado. Ver Rua Dna. Delfina n.º 6, com Souza.

VOLKS 62 — Vendo urgente motivo viagem, pode trazer mecanico. Ver e tratar Pôsto Texaco em Mesquita. Est. Rio.

VOLKS 63 — Em excelente estado, mecânica e tôda prova. Ent. 1 500. Prest. 161,30. R. S. Fco. Xavier 189.

VOLKS 1965 — Novissimo. Unico dono, pouco rodado. Ent. 1 500 prest. 221,40. R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKS 63 em perfeito estado de conservação. Rádio forração nova. Rua Silveira Martis 139. Franklin.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, vendo por NCr$ 7.300,00. Rua General Artigas, 107 ap. 101. Leblon.

VOLKS 66. Modelinho 100% tudo — Bancos reclináveis. Av. 28 Setembro 150 parte manhã — Permuta-se Kombi.

VOLKS 69 — côr azul, vendo por 10.500,00 ainda no revendedor emplacado e com seguro RC. Tel. 248-0209. Gerdes.

VENDE-SE um caminhão marca GMC 350 em boa conservação. Aceita-se oferta. Rua Julio Ribeiro 426. Bonsucesso. Fone 230-5226.

VOLKS 65 — Vendo à vista côr vermelho sangue equipado. Tratar tel. 254-4913.

VOLKSWAGEN — 1966 — Pé de Boi vende-se à vista pela melhor oferta por escrito — Ver à Rua Dr. Garnier 261 — Chico Fusca.

VENDO — Chevrolet Basculhante 61. Tratar Rua Anita Garibalde, 14 — Copacabana. Mário.

VOLKS 1966. Modelinho, rádio capas, seguro RC. Bem cotado no mundo feminimo. Urgentíssimo. Particular. Av. Brás de Pina 363-B.

VOLKS — vendo ano 1961 gelado. Rua Paulo Silva Araújo 107. Todos os Santos.

VENDE-SE 1 caminhão — F-8 — 1 R-200 International motor Cumes, 1 Truk. Aceita-se oferta tratar R. Humboldt nº 312. Sr. Julio telef. 243-4655 — Paulo.

VOLKS 61 em bom estado. Preço à vista NCr$ 4 300 ao primeiro que chegar. Pode trazer mecânico, Rua Lobo Júnior n. 1689.

VOLKS 66. Mod. sup. sup. equi. carro BC. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negocio só a vista. Ver na Garagem Rio-S. Paulo no Campinho.

VOLKS 61 — Sincr. 62, 63, 64, Selecionados mecânica perfeita Entr. desde 1.400, Saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKS 69 zero km. Volks 68 e 66 entr. a partir de 2.500 — pronta entrega. Saldo 12, 18 e 20 meses. Barata Ribeiro 197.

VOLKSWAGEN 67 — Otimo estado. Pneus novos, rádio etc. — R. Barão de Ipanema, 68|201 Copacabana.

VOLKS 60 — Preparei para meu uso. Uma jóia por ter uma operação muito séria à fazer vendo. Por NCr$ 5.000,00 à vista. R. Toneleros 236 Edgard.

VOLKS 62 excelente estado tratar Sr. NAGIP Forte Duque de Caxias — Leme.

VOLKS 1966 modelinho, pérola, equipado 7600. Raul Pompéia,144. 247-8451. Ernestino.

VOLKS 65 — Em ótimas condições, pouco rodado, equipado — 226-2115, a partir das 19h.

VOLKS 1968 — Vende-se côr begenilo, estado de nôvo, único dono com 11 mil kls. Telefone 227-0344 — Aurelio.

VOLKS 59 — Vendo p/4.200 motor c/2000 kls. Na garantia pint. lant. ótima, equipado. tel. 257-0786.

VENDO Chevrolet — Impala 61 mecanico — 6 em perfeito estado. T. 228-6532.

VOLKS 68, 9800 km, azul, vendo. Waldemir 231-3656.

VOLKS 68 c/15.000km, a qualquer prova, carro como nôvo sem equipamento NCr$ 8.900,00. Tratar Rua Cruz Lima, 30 ap. 311 (Flamengo).

VOLKSWAGEN 1968 Entrada 3 500,00 24 x 401,57, Colonial Veiculos S/A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 Entrada 3.300,00 24 x 362,14 Colonial Veiculos S/A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1969 "0" Entrada 3,000,00 24 x 481,88 Colonial Veiculos S/A Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 Botafogo Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1965 Entrada 2.300,00 24 x 334,00 Colonial Veiculos S/A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2 000,00 e 24 x 322,00. Imperial Veiculos S/A. Av. Gomes Freire, 333. Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1969 "O" — Entrada 3 000,00 e 24 x 481,88. Imperial Veiculos S.A. Av. Gomes Freire, 333. Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada ... 3 300,00 e 24 x 362,14. Imperial Veiculos S/A. Gomes Freire 333. Centro. Tel.: 252-9387.

VENDO (2 motocicletas, motivo viagem. Tratar tel. 256-5463.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3 500,00 e 24 x 401,57. Imperial Veiculos S|A. Gomes Freire 333 Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1600 4 portas "O" — Entrada 4 824,00 e 24 x 605,44 — Imperial Veiculos S|A. Av. Gomes Freire 333. Centro. Telefone: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2 300,00 e 24 x 334,00. Imperial Veiculos S/A. Av. Gomes Freire 333. Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKS 67, estado de novo, cor perola. Vendemos com entrada a partir de 1.850 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor ja com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. Del-SUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN TAXI — Vende-se ano 62 todo reformado com taximetro novo, e autonomia. Tratar à Rua Aires Gomes 53 ou pelo telefone 258-5286 Sr. João.

VOLKSWAGEN anos 67-68 e 69, aceito um — dou em troca meu apto. vazio, mobiliado em Teresópolis. Preço à vista 9 milhões. Tel.: 232-5179 depois das 12h.

VOLKS 59A68. Impec. est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709, 61-5557. Ou Palm Pamplona, 700 T: 61-4588 — 61-2808.

VOLKSWAGEN 1600 — 4 portas, várias, abaixo da tabela, a fat. revendad. Rio. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: 236-4013.

VOLKS 62 equipado côr azul estado de nôvo veja e acredite à vista 5.500 facilito R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 1300 — Vendo, 0 km. Tôdas as côres, a fat. revend. Rio. 10 600. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153|403. Tel.: 236-4013.

VOLKSWAGEN — Sedan 1300 e 1600 — Karmann-Ghia, Kombi Standard e Luxo, novos e usados. Compra, vende, troca, facilita. Juros baixos, nova tabela. Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas, sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas. Wilson King S|A. Rua Bento Lisboa, 116 — Catete.

VOLKSWAGEN É NA comvepe

O KM ● PRONTA ENTREGA ● TÔDAS AS CÔRES

AGORA é bem MAIS FÁCIL comprar!...

As NOVAS TAXAS já estão em vigor.

Veículo	Entrada	Prestação mensal
SEDAN 1600	2.994,00	24 x 731,00
SEDAN 1300	2.203,00	24 x 538,00
KOMBI STANDARD	2.518,00	24 x 606,00
KOMBI LUXO	2.863,00	24 x 680,00
PICK-UP	1.399,00	24 x 581,00
PUMA — GT	4.400,00	24 x 1.143,00
KARMANN-GHIA	2.492,00	24 x 785,00

Plantão aos sábados até às 16,30, aos Domingos até às 12 horas

comvepe

Revendedor Autorizado

Rua Uruguai, 319 — Tijuca
Tels.: 238-8444 e 238-7079

NÔVO PADRÃO EM CARROS USADOS
RUA REAL GRANDEZA, 74 — TEL. 246-6227
100% ESPECIALIZADA EM VOLKSWAGEN
VENDE ● FINANCIA ● TROCA

			Entrada	24 x
VOLKSWAGEN	63	—	1.800	282
VOLKSWAGEN	64	—	1.800	313
VOLKSWAGEN	65	—	1.800	344
VOLKSWAGEN	66	—	1.800	375
VOLKSWAGEN	67	—	1.800	412
VOLKSWAGEN	68	—	2.000	455
GORDINI	65	—	1.600	179
CORCEL 4 p.	69	—	3.500	641
JEEP WILLYS	49	—	Aceitamos ofertas	

VOLKSWAGEN 1966 Entrada 3.000,00 24 x 339,79 Imperial Veiculos S/A Gomes Freire, 333 Centro Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1966 Entrada 3.000,00 24 x 339,79 Colonial Veiculos S/A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 1966 — Vendo a vista, côr verde, unico dono, pouco rodado, Rua 24 de Fevereiro, 164 — das 8 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 1600 4 portas "0" Entrada 4.824,00 24 x 605,44 Colonial Veiculos S/A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1964 Entrada 2,000,00 24 x 322,00 Colonial Veiculos S/A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

VENDO ITAMARATY 67 — Ar condicionado, azul prata 22 000 km, melhor oferta à vista. Marcar hora 246-0892, Rua Baronesa de Poconé 100 — Lagoa.

VOLKS 63 equipado côr azul céu estado de nôvo veja e acredite à vista 5.900 facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

VOLKS 67 — Baje, único dono, estado nôvo. Tel. 245-1407.

VOLKS 68 ultima serie cor beje com 2500 km rodado — Vende-se pela melhor oferta. R. Cândido Mendes n.º 157 apto. 1202 — Gloria com o Sr. Nelson.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados com garantia. Entrada a partir de 1 600, saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949. (B

VOLKSWAGEN 1969 — zero — cores a escolher — Vende-se ou troca-se por Sedan Volks. Anos 1960 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 68 — Saldo ja com novas taxas de juros e até 24 meses. Ver Wilson King S|A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete c|Pamponet.

VOLKS 61 equipado volante esporte rádio Blaupunte pintura de 69 etc. financio c/2 000,00 restante até 24 meses. Av. Teixeira de Castro n.º 206. Tel.: 230-0758.

VENDE-SE um Aero Willys ano 66, 2a. série côr gêlo. Tratar com o Sr. Antônio. Av. do Exército nº 36. São Cristóvão.

VOLKS 66 e 65 — Todos revis., rádio, capas, laterais courvin etc. Vendo urgente motivo viagem. Av. Teixeira de Castro, 150 — Pôsto Esso Bonsu.

VOLKS 68 — Gêlo — Unico dono. Pouco rodado. Estado de 0 km. Sòmente à vista. Av. Brasil, esquina de Rua Bonfim (Depósito de Óleos da Texaco). São Cristóvão. Horário comercial. Sr. Amaury.

VOLKSWAGEN 63, 68 e 69 — 1.590,00 belíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN — 68 e 69 — 1.980,00 — Novíssimos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — 1.390,00 ou menos, rigorosamente novos, v-côres, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN ou KOMBI — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses, venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 grupo 83.

VOLKS 63 a 69 várias cores. Revisados, Equipados. Vários planos de pagamento. Temos as menores taxas entrega imediata. Não é consórcio Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza 74 tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Grenã com rádio estado espetacular. Rua dos Araujos 74 Tijuca.

VOLKSW. 60, 61, 62, ou qualquer outro ano, venha escolher na Tethiana. Carros rev. epla. lic. seg. R.C. Tudo em seu nome. Ernani Cardoso 220-A — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Verde amazena, excelente estado, equipado. Facilito até 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 254-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Bege Nilo, único dono, equipamento luxo. Facilito c/ 5 mil entrada. Ver R. Matoso 202. Tel. 254-1316.

W.V. Alemão. Modernizado. Baratíssimo. Rua Pedro Alves 281 ap. 201 — Santo Cristo.

1964 PONTIAC — 4 portas, hidramatica, ar condicionado, radio, freio a ar, direção hidraulica. A maior oferta sobre NCr$ 12.000. Antes de quinta-feira. 242-8887 depois 16,30 horas 247-7263.

Beira-Mar Autom. Vende

Volks 69, OK, 4 portas — Karmann-Ghia 69, OK, branco — Esplanada 69, rod. — Telefone 232-5218.

Camaro 68 SS-350

Vermelho, teto de vinil branco, todo equipado, ar refrigerado e tape de fábrica. Financiado em 24 meses. Tel. 256-0738 — Monteiro.

Chevrolet Pick-Ups e caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km — Facilidade até 24 meses — Rua Resende n. 147 — Telefone 252-2644, c| Sr. Canário

Corcel 69

até 24 meses p| CDC já c| taxas de juros reduzidas a partir de hoje.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340.

FNM 2150 zero Km.

LUXO E STANDARD

Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173. Tel. 254-4923 — Av. Atlantica, 3 092 — Telefone 257-8050.

Mercedes Benz 1968

Excelente c| rádio — Troca — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tel. 246-3551 e 246-6388.

AUTOMÓVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, apenas 5.000 Km.
66 — VOLKSWAGEN, apenas 16.000 Km, rádio Blaukpunt
66 — VOLKSWAGEN, modelinho.
66 — AERO WILLYS, Ex. Est. Cons.
66 — KOMBI raro estado de conservação.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. côres.
65 — VEMAGUET
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres.
63 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
63 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
61 — VOLKSWAGEN, ult. série ex. estado.
60 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Caminhões F.N.M.

CARGA SÊCA — BASCULANTE
CAVALO MECÂNICO

Financiamento em 24 meses com as melhores taxas do mercado. **Entrada par-ce-la-da.** Venha conversar conosco e leve seu caminhão prontinho para rodar, encarroçado — emplacado — segurado.

ALFA — CAR LTDA. R. Almirante Cóchrane, 173 — Tel. 254-4923 — Tijuca.

Carros de praça

(BAIXOU O JURO)

Traga seu carro velho e sai com um Volks 1.600, CORCEL ou outro de sua escolha, fazemos a permuta, com 20% Ent. saldo 24 meses. Cred. Dir.

Rua 24 de Maio, 591-C — Tel. 261-0251 — Sampaio — Estacionamento próprio.

MARIZ E BARROS, 843 — TIJUCA
S. CLEMENTE, 195 — TEL. 226-8214
BOTAFOGO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 km ou usados — Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprove!

	Entrada
GALAXIE 69 — Pronta entrega	6.000,00
GALAXIE 68 — Pronta entrega	5.000,00
OPALA — Luxo, 4, pronta entrega	4.500,00
CORCEL 69 — 4 portas, pronta entrega	3.200,00
CORCEL 69 — Coupé, pronta entrega	3.600,00
AERO WILLYS 69 — Pronta entrega	4.000,00
KARMANN-GHIA 69 — Pronta entrega	3.500,00
KARMANN-GHIA 67 — Vermelho	2.400,00
ESPLANADA 68 — Único dono	2.500,00
VOLKS 69 — 4 portas, pronta entrega	3.800,00
VOLKS 69 — 2 portas, pronta entrega	2.300,00
VOLKS 68 — Único dono	1.800,00
VOLKS 67 — Vários	1.700,00
VOLKS 66 — A escolher	1.600,00
VOLKS 65 — Revisados	1.500,00
VOLKS 64 — Equipados	1.400,00
VOLKS 63 — Excelente	1.300,00
VOLKS 62 — Lindo carro	1.200,00
VOLKS 61 — Garantido	1.100,00

Garantimos nossos carros por 3 meses, todos equipados e revisados, ENTREGA IMEDIATA
DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS
AMPLO ESTACIONAMENTO

Legal! Baixou os juros na Samp-Car Veículos Ltda.

Rua 24 de Maio, 591-C — Tel.: 261-0251 — Sampaio — estacionamento próprio.

Entradas parceladas, prestações intermediárias, enfim o plano que Sr. quiser. Aproveite para receber um chaveiro.

VOLKS 1.600	641,00
VOLKS 1.300	449,00
CORCEL	641,00
VOLKS 67	385,00
VOLKS 65	321,00
AERO 65	385,00
GORDINI 67	257,00
KARMANN 65	385,00
VEMAGUET 64 mod. 65	321,00
D.K.W. Bel Car 62	193,00
JEEP WILLIS 62	193,00
KOMBI 59	259,00

VOLKSWAGEN

Se o Sr. tem Carta de Crédito Direto ao Consumidor da COPEG ou da Caixa Econômica, nós entregaremos o seu carro sedan, Kombi, Pick-up ou Karman-Ghia.

NAVE VEICULOS
confiança que se renova sempre!
Revendedor Autorizado Volkswagen
AV. BRAS DE PINA, 740, PENHA TEL. 230-1977 CETEL: 91-2812
CENTRO AV. MEM DE SÁ, 48, TEL. 232-3803

Automóveis é com a VELCAR!

Atenção: Os juros baixaram

	24 Pagamentos
VOLKS-64	NCr$ 258,00
VOLKS-65	NCr$ 289,00
VOLKS-66	NCr$ 314,00
VOLKS-67	NCr$ 357,00
GORDINI-67	NCr$ 202,00

Entradas facilitadas, em cinco vêzes. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revisados com garantia de 4 meses ou 4.000 Km.

Grátis: Transferência, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

O seu lucro é maior com a pick-up financiada pela Crisauto

Maior economia, maior espaço e o financiamento em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1216 - Tel.: 28-1911

Caminhões Fnm

TODOS OS TIPOS. AGORA COM DIREÇÃO HIDRÁULICA
FINANCIADO EM 24 MESES **SEM ENTRADA**

VICTORI
CONCESSIONÁRIO DA FNM
Avenida Brasil, 2306
Telefones: 234-1573
234-0448 — 248-1892

S. CRISTÓVÃO — GB

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

OPALA 69 Luxo, 4 cil. pronta entrega
CORCEL 69 Luxo, 4 portas, entrega imediata
VOLKS 69 0 km entrega imediata
VOLKS 69 0 km 4 portas, entrega imediata
AERO 69 0 km equipado, pronta entrega
VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia
VOLKS 67 Super equipado, novo
VOLKS 66 Super novo, equipado
VOLKS 65 Excepcional estado de nôvo
VOLKS 64 Novíssimo, equipado
VOLKS 63 Ótimo estado de novo
KOMBI 68 Pouco rodada, perfeito estado
KOMBI 66 Excepcional estado de nova
AERO 65 Impecável estado de novo
VEMAGUETE 66 Super equipada, pronta entrega

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
R. Haddock Lôbo, 386, tel. 228-0071 e 228-6596 (P

Compre agora o seu fusca "Chave Dourada" na Guandu

...mas não diga a ninguém o ano do carro.

Muita gente vai ficar intrigada querendo descobrir. Mas nós já estamos acostumados com isso. O Fusca "Chave Dourada" da Guandu é um carro que passou pela revisão mais perfeita e eficiente possível. Por isso mesmo damos uma garantia de 3.000 Km ou 60 dias.

O Fusca "Chave Dourada" da Guandu representa garantia total para você.

Leve o seu Fusca "Chave Dourada" pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses.

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
Campo Grande

VENHA CONHECER

E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM.

Fnm 2150 LUXO

BANCO SEPARADO — VIDROS RAY-BAN
MUDANÇA NO CHÃO
RODAS CROMADAS — RÁDIO
TUDO DE FÁBRICA

FINANCIADO EM 24 MESES
SEM ENTRADA

VICTORI
O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL

R. ASSUNÇÃO, 236. BOTAFOGO. 246-7413

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

69 — LTD, mecânico, seminovo
68 — KARMANN-GHIA, superequipado
68 — GALAXIE, pouco uso
68 — CHRYSLER, na garantia
68 — VOLKSWAGEN, equipado
68 — ITAMARATY, várias côres
67 — ITAMARATY, revisados, equips.
67 — KARMANN-GHIA, estado de nôvo
67 — VOLKSWAGEN, seminovo
67 — GORDINI pouco uso
67 — GALAXIE, várias côres
66 — ITAMARATY, diversos
66 — VOLKSWAGEN, bom estado
66 — AERO WILLYS, várias côres
65 — GORDINI, equipado
63 — AERO WILLYS, ótimo estado

LINHA ZERO QUILÔMETRO
ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA.

À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA
Locais de fácil estacionamento. (P

USE SEU CRÉDITO!

ESCOLHA SEU
VOLKSWAGEN
E PAGUE-O ASSIM...

Veículos		Entrada	Mensal
VOLKS	64	2 000,00	322,00
VOLKS	65	2 300,00	334,11
VOLKS	66	3 000,00	339,79
VOLKS	67	3 300,00	352,14
VOLKS	68	3 500,00	401,57

OBS.: — Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condições de entrada, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

CARROS NOVOS "0"

Veículos	Entrada	Mensal
SEDAN 2 portas	4 000,00	420,10
SEDAN 4 portas	4 824,00	605,44
K.-GHIA	5 000,00	679,58
KOMBI	3 500,00	537,48

ATENÇÃO: — Outras prestações ou entradas, ficam por conta do comprador. Aceitamos carro usado, como entrada e o saldo financiamos em até 6, 12 ou 24 meses.

COLONIAL VEICULOS S. A.
REVENDEDOR AUTORIZADO

RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43/45
(Entre Voluntários da Pátria e São Clemente)
Tels.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 — Botafogo

Oldsmobile F-85 Compacto

Conversível, todo 100%, 4 pneus novos, branco, capota preta. Vendo. Rua Silveira Martins, 164, ap. 605.

Rádios e capas

Motorádio, 3 f.	NCr$	220,00
Motorádio, 6 f.	"	340,00
Invictustério ..	"	580,00
Altransistor 1 f.	"	80,00
Capas de napa .	"	60,00
Cap. de Vulkron	"	100,00

Verifique tel. 249-2229 ou 228-5078

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

Fitas Cartridge Toca-fitas

Recebemos milhares de fitas importadas gravadas e virgens. Toca fitas último lançamento, Otil Import. Ed. Av. Central s| 704 — Tel. 242-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Caloi, de môça e Monareta, vendo ou troco por jóias. Tel. 225-1638 — Rua Antonio Mendes Campos 85 casa 2 scb.

MOTO BSA 600 cc. A mais linda do Rio. Ver à Rua Barão de Jaguaribe 378. Ipanema. Preço NCr$ 2 000,00. A vista. Tel. 247-4176.

VENDO bicicleta cromada pintada NCr$ 150,00. Luiz Santos. R. Américo Rocha 742. Marechal Hermes.

Motocicletas

DUCATI — A insuperável campeã em tôdas as cilindradas. ITAL-JET — 50cc de fulminante aceleração. Até 24 meses de prazo.

TÂMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA.
Avenida 28 de Setembro, 307 — Tel.: 238-4988. (P

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTORES DE POPA — Oficina, vendas, peças e acessórios. — Rua Frolick, 65-B. São Cristóvão.

VELEIRO — Classe Carioca, equipado para regatas — Tel. 232-5095. Dr. Gilberto.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Buick últ. tipo super luxo, ar condicionado, televisão, toca-fitas, etc. Particular. Placa GB 7473 — Tel.: 248-0962 — Sr. Nelson.

CASAMENTO — Impala lindo carro — Bom preço — c|mot. Aluga-se p|cas, viagens, exc. etc. Rua Mal. Aguiar, 23 c|10 — Benfica — Tel. 234-1727.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, ar condicionadlo, particular c| motorista. Viagens, passeios, recepções — Tel.: 258-9079.

FALKOMBIS Transportes Ltda. Tem Kombis e Pick Ups, novas com motoristas, para viagens, passeios, entregas comerciais pequenas mudanças, etc. — Cidades e Estados. Rua Arnaldo Quintela, 52, Botafogo, tel. 226-2223. AMERICO.

KOMBIS, aluguel, entregas, mudanças, turismo e passeios etc. NCr$ 5,00 hora, tel. 257-1089.

KOMBIS aluguel passeios, viagens, excursões e qualquer tipo de entregas comerciais 5,00 hora 228-6941. Sidney.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana 610, loja 14 — Tel. 236-5262.

PRECISA-SE de Kombis para serviço de entregas. Rua General Pedra, 32.

PICK-UP — Aluguel, qualquer tipo de transporte na GB ou para os Estados, 12,00, hora M. de 3 horas — 228-6941 — Sidney.

RAPAZ INSTRUIDO c|Kombi oferece-se para trabalho efetivo. — Tel. 248-1852 Isac.

TRANSPORTA-SE Kombi, móveis, geladeiras pequenas, mudanças, etc. Tel. 226-6074 — 226-0946. Pascoal.

Avião Piper NCr$ 8.500

Vendo 3 lugares — Aero Club Nova Iguaçu.

Kombis aluguel

TELS.: 242-4295
OU 234-9433

TRANSPORTAMOS
CARGAS — PASSAGEIROS
FAZEMOS MUDANÇAS E
ENTREGAS COMERCIAIS

Kombi Aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados — Tratar tel. 257-9503. (P

KomBinar Carros novos

Transportes diversos — Passeios — Excursões — Grupos de Trabalhos — Engenheiros — Topógrafos, etc. etc. — A combinar. Paiva ou Barbosa — Telefone 222-7435.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

NOVA TÉCNICA — O cintilar do brinco da môça é tôda a luz necessária para projetar uma imagem tridimensional de um slide produzido por computador conhecido como "kinoform." O kinoform experimental, desenvolvido pela IBM Corp., sobrepuja muitas das limitações dos hologramas. A maioria dos hologramas — que também produzem um efeito tridimensional completo — requer uma fonte de luz possante, como um laser e devem ser vistos num quarto escurecido. O kinoform é tão claro que pode ser visto com luz comum. Prevê-se que seja mais útil que o holograma em muitas áreas da ciência e da engenharia. Os pesquisadores disseram que até agora desconhecem outra forma de produzir um kinoform senão pelo computador. Esta criação foi descrita na Reunião de Primavera de 1969 da Sociedade Óptica da América realizada em San Diego em março dêste ano, num trabalho apresentado por Louis B. Lesem e Peter Hirsch, do Centro Científico IBM de Houston, e James A. Jordan Jr., da Universidade Rice. O triângulo na foto acima aparece tridimensional no flutuar no espaço entre a película em primeiro plano e o brinco da môça. O cintilar do brinco é a fonte de luz. Para demonstrar o efeito tridimensional, o triângulo foi "seccionado" em três partes, com a ponta de baixo aparecendo mais distante. Ao examinar o kinoform, a pessoa poderá ver parcialmente por trás de cada seção, apenas por um pequeno deslocamento de sua posição. Os computadores podem produzir uma imagem kinoform tridimensional de qualquer objeto que possa ser descrito em têrmos matemáticos. Como exemplo, edifícios, novos projetos de automóveis e mapas em relêvo. Para produzir a imagem do triângulo na foto, uma descrição matemática dêste foi alimentada a um Sistema/360 Modêlo 44. O computador calculou como os raios de luz seriam dispersados quando incidissem de fato sôbre o triângulo. O resultado foi plotado numa película de filme e reduzido à dimensão de 35mm. O filme foi especialmente processado para produzir o kinoform. Pelo uso de técnicas de computador, os pesquisadores puderam eliminar perdas de luz e alcançar a imagem mais clara possível.

Battelle vê uso da energia pela indústria siderúrgica

Um estudo compreensivo sôbre o uso da energia pela indústria siderúrgica nos Estados Unidos e Canadá, registrando os fatôres tecnológicos e econômicos que afetam seu consumo em tôdas as fases da fundição do aço e do ferro, inclusive operações de acabamento, será realizado pelo Laboratório Columbus, do Battelle Memorial Institute. "Para introduzir um maior sentido de economia à siderurgia — afirma o coordenador do estudo, Dr. Richard J. Lund — é necessário mais do que substituir formas superadas de energia ou identificar focos onde se registram importantes perdas de energia. Essas medidas — observou — precisam ser contrabalançadas com outros fatôres, tais como o investimento de capital em equipamento adicional."

A QUEM SE DESTINA — Observa o diretor do Battelle que "as vantagens resultantes de tal estudo poderiam ser úteis a companhias contratadas nos vários tipos de siderurgia, ou seja, empresas que: a) produzem e vendem energia; b) usam energia; c) transportam combustível e energia; d) designam e constroem estruturas de aço e seus sistemas integrais; e) fabricam equipamentos de siderurgia e estoque." O trabalho acentuará os detalhes do uso de energia utilizado por fábricas norte-americanas e canadenses com maior colapso regional — o estudo foi proposto a 68 grandes emprêsas siderúrgicas — compreendendo análise de desenvolvimento ocorrido no período de 1945/1969, podendo se fazer uma previsão para até 1985.

FORMAS DE ENERGIA — As mais diversas formas de energia, como carvão, carvão de pedra, e seus derivados, gás natural, eletricidade, energia nuclear e vários gases produzidos pela própria indústria, assim como carvão de gás de alto fôrno serão analisadas pela equipe do Battelle, a mesma que, há algum tempo, realizou idêntico trabalho de investigação para 150 companhias, empregando cêrca de 750 000 dólares.

FABRICAÇÃO AUTOMÁTICA — As palhetas do compressor do motor RB-211, do Concorde, serão fabricadas em uma linha automática de usinagem, idealizada e preparada pela Rolls-Royce, a exemplo de duas outras semelhantes que já se encontram em funcionamento em Glasgow, na Inglaterra, fabricando as palhetas do compressor do motor Spey. Antes do fim dêste ano a Rolls-Royce terá instalado outras linhas dêsse gênero, com capacidade para palhetas maiores, capazes de usinar uma grande variedade de tipos. Atualmente essas linhas são as únicas no mundo, e têm uma produção anual de mais de meio milhão de palhetas. A fim de permitir uma fixação segura das palhetas enquanto elas são submetidas às numerosas operações de usinagem, como também para permitir a fixação independentemente do tipo a trabalhar, são elas incluídas em moldes preparados com ligas de baixo ponto de fusão, antes de ser iniciado o ciclo completo de fabricação. A foto apresenta uma linha de fabricação mostrando oito operatrizes e a mesma de contrôle das operações.

Kombi aluguel

CAMINHÕES P/ MUDANÇAS
TEL. 261-3450

Temos caminhão para entregas comerciais e Kombis.

Fazemos turismos, passeios, viagem p |todos os Estados em Kombis novas.

Real Transportadora Benfica

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 246-3800 e 246-3136, filiado ao Diners — CBC.

Motor Volkswagen

Nós retificamos com a maior garantia **(12** mil km ou 6 meses). Apenas NCr$ 650,00 **c| fa**cilidades de pagamento — Oficinas especializa**das.**

NA GUANABARA:

Av. Brás de Pina, 218, s/solo — Pôsto **San**tiago — Largo da Penha — Tel. 30-1201.

EM CAXIAS:

Av. Presidente Kennedy, 1414 — **Antiga** Rio—Petrópolis — Tel. 2667.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 18-6-69 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

ALUGA-SE sala para escriptorio a 25 mil réis na rua do Lavradio 131.

(18 de Junho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1.549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada sôbre o Estado do Rio Grande do Sul, estendendo-se para o interior através do Paraguai, devendo deslocar-se para o Nordeste. Anticiclone polar com centro de 1036 MB localizado na Argentina devendo deslocar-se para Nordeste. Anticiclone tropical com centro de 1022 MB sôbre o Oceano Atlântico, a leste do Espírito Santo, devendo enfraquecer-se.

NO RIO

BOM
NÉVOA ÚMIDA
MÁXIMA — 30.9
MÍNIMA — 17.0

O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amapá — Tempo: Nublado com pancadas esparsas. Temp.: Estável. Amazonas — Pará — Acre — Rondônia — Tempo: Nublado. Temp.: Estável. Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom no interior — Nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável. Sergipe — Bahia — Tempo: Bom no interior — Nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável. Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade no decorrer do período. Temp.: Em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com aumento de nebulosidade no decorrer do período — Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação. Goiás — Brasília — Tempo: Bom. Temp.: Estável. Mato Grosso — Tempo: Instável no Sul do Estado. Bom com nebulosidade no Norte do Estado. Temp.: Em declínio no Sul do Estado. São Paulo — Tempo: Nublado, passando a instável no decorrer do período. Temp.: Em declínio. Paraná — Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas esparsas, principalmente no litoral. Temp.: Em declínio. Rio Grande do Sul — Tempo: Instável, melhorando no período. Temp.: Em declínio. AVISO ESPECIAL — Possibilidades de geadas dentro das próximas 72 horas nas regiões sujeitas ao fenômeno dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h10m/1,2m e 17h15m/1,2m
BAIXA-MAR: 0h/0,6m e 11h45m/0,3m

TEMPERATURAS DE JUNHO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: Manaus (26,3; 30,5; 23,4), Belém (25,8; 31,7; 22,8); São Luís (25,4; 30,5; 23,2), Teresina (26,2; 31,5; 21,7), Fortaleza (25,9; 30,7; 21,6), Natal (25,9; 29,2; 22,2), Recife (25,9; 28,7; 21,2), Maceió (22,2; 28,6; 21,5), Aracaju (25,7; 28,7; 22,8), Salvador (24,7; 27,4; 22,4), Vitória (22,6; 27,0; 19,6), Rio de Janeiro (22,3; 25,9; 19,4), Niterói (21,3; 27,5; 16,7), São Paulo (15,8; 21,7; 11,4), Curitiba (14,3; 20,5; 9,6), Florianópolis (19,3; 22,8; 16,7), Pôrto Alegre (16,0; 20,9; 11,8), Cuiabá (24,3; 30,8; 19,6), Belo Horizonte (19,2; 25,1; 14,3), Goiânia (19,4; 28,6; 13,1), Sena Madureira (24,0; 32,1; 19,5), Clevelândia (24,6; 29,5; 21,2), Petrópolis (16,4; 21,4; 12,6), Teresópolis (15,5; 21,6; 11,0), Cabo Frio (22,5; 26,1; 19,4), Barbacena (14,8; 23,0; 12,7), Camboriú (17,2; 24,5; 11,6), Poços de Caldas (15,1; 22,5; 9,1), e Caxambu (16,6; 24,1; 9,6).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, nublado; Bogotá, 15º8, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 28º, nublado; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 27º, bom; Miami, 30º, nublado; Chicago, 31º, sol; Los Angeles, 16º, nublado; Washington, 27º, sol; Montreal, 24º, nublado; Quebec, 20º, sol; 24º, chuva; Hong-Kong, 30º, bom; Amsterdam, 20º, sol; Beirute, 27º, sol; Berlim, 24º, sol; Bruxelas, 20º, sol; Copenhague, 23º, sol; Francforte, 24º, sol; Genebra, 20º, sol; Helsinque, 19º, sol; Londres, 20º, sol; Madri, 19º, nublado; Estocolmo, 19º, sol; Paris, 25º, sol; Roma, 26º, nublado; Viena, 29º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Ap. R. Washington Luís, frente, vazio, conjugado, prestação 60,00. Tr. BRILHANTE — 257-5187 e 257-6809. CRECI 243.

ATENÇÃO — N. S. Fátima, 73/403 — Frente, saleta, qt. c/ arm., coz. e banh. todo reformado — Ac. B. Brasil etc. Inf. 232-6006. CRECI 1439.

APARTAMENTOS — Centro, tipo conjugado, vendo 4 (quatro) preço de ocasião por estarem alugados, situados na Rua Marquês de Pombal, 171, edifício comercial e residencial. Tratar c/ Sr. Alberto — Tels.: 230-9756 ou 248-9086.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo excelente apartamento todo de frente. Pintado de nôvo, sinteko etc. 1 sala com varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, depend. empreg. Entrega imediata, financiado. 232-8902 — Creci 1 666.

CASA centro M. Pombal, V. urg. 2 pav. não tem projeto. Vazia, 35 mil facilito ou a vista 28 mil — 242-6755 — CRECI 590.

CENTRO — Estamos vendendo aptos. da Rua Ubaldino do Amaral n. 70|80 e 90 novos e vazios de 1 e 2 quartos, c|s|garagem. Ver no local — Tr. BRILHANTE — 257-5187 e 257-6809 — CRECI 243.

CENTRO — Ultima oportunidade para comprar sala e quarto separados. Em edifício com apenas 5 apartamentos por andar em pleno centro da cidade. Verifique, não há mais venda dêste tipo de apartamento. Rua do Resende, 56, sala e quarto separados, cozinha, banheiro e dependências. Facilito planos de pagamento: Sinal de 800,00 e prestações mensais de 288,00 (equivalente a um aluguel), sem juros. Construção aprimorada de MARCOS ESQUENAZI. Veja ainda hoje no local até as 18 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 grupo 801, tels. 232-3428, 222-8346 252-8774, 222-2793. JULIO BOGORICIN. CRECI 95. (B

CENTRO — Rua Rezende, 99 apt. 1 102 — Vendo apt. frente, quarto e sala separados, grande, bom, vazio, sinteco. Chaves c/ porteiro. NCr$ 12.000,00 entrada e 26 prest. de NCr$ 500,00. Tel. prop. à noite 261-6766.

CENTRO, Ed. S. Vali — Vdo. ap. vazio, misto pela melhor oferta, à v. 19.º andar — Andad. .... 230-6337 — CRECI 603.

CENTRO — Vende-se apto. 801 vazio, de frente na Rua André Cavalcanti 9. Ver e tratar no local Sr. Júlio.

CRUZ VERMELHA — V. apt. frte. nôvo 2 qts., sl., saleta, banh. coz., q., dep. comp. emp., área c| tanq. sinteco ent. 8, saldo Copeg 590 p| mês. Ubaldino Amaral, 80-203. prop. Amadeu 223-3816.

CENTRO — Atrás edifício da Noite. Vendo prédio antigo vazio 2 pav. p/dep. ou res. Ver Travessa João Homem 34. Tel. 242-9266. CRECI 322.

FINANCIAMENTO em 12 anos em pleno centro da cidade. Travessa do Mosqueira, 21 — Lapa — Ótimos apartamentos com 83,50 m2, compostos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro social completo, quarto de empregada reversível, dependencias e garagem. Sinal: .... 1 469,00, mensalidades: 290,00. Financiamento e fiscalização do Banco da Bahia e BNH, em 12 anos pelo plano "A" (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Mais uma aprimorada construção de Elias Steinberg Eng. e Construções Ltda. Inf. no local diariamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritorios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones 232-3428, 222-8346 222-2793 e 252-8774. — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

CENTRO — Vendo, garagem automática, Edifício Cidade do Rio de Janeiro — Entrada 15 000 e 8 x 345,00 mensais. Tratar Telefone: 242-5204.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

SANTA TEREZA — Ou Centro, compro ou imediações, prédio grande ou terreno. Tel.: .... 222-2344.

GLORIA — Apt. frente, 2 qtos., sl., area, dep. emp. lindo edifício, NCr$ 45 000,00 c/ 25 000,00 e saldo em 24 meses. — Tratar Tel. 252-1724 — CRECI 846.

GLORIA — Vdo. ap. vazio, sls., qrto. sep., coz., banh., área c| tanq. Ent. NCr$ 10 mil, sldo. prest. NCr$ 400. R. Sta. Cristina, Tel. 252-8559.

SANTA TERESA — L. França, 3 quartos, salão, copa, banh., dependências — P. 80 — Telefones: 242-7482.

SANTA TERESA — Largo do França. Vendo ter. 12x30. Ver R. João Felipe, junto n.º 435, entr. 3 mil, tel. 222-4163, Sr. Mário. R.C. 610.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vazio de frente, 3 qts., salão e deps. com 30 000 entr. Ver com o prop. Rua Silveira Martins 156/801 — Tel.: 245-3126 ou 245-1074.

APARTAMENTO — CATETE — Proprietário de passagem por aqui vende o ap. 808 da R. Correia Dutra, 99, alto do Banco N. M. Gerais, de sala, qt., banh., coz., área c/ t., ponto para morar. Aceita-se carro novo. Tratar no local com o Sr. José Amarim.

ALDO MOURA LTDA. Seção de Vendas Utilidade Pública. Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. comunica aos senhores inquilinos que estejam interessados na compra do imóvel que residem através de financ. da Caixa Economica. Solicite-nos sem compromisso para maiores infs. tel. 237-9471. CRECI 353.

BUARQUE MACEDO — Vdo. espaçoso apto. lindo vista sala dupla 2 qtos. banh. côr. coz. área c/ tanque dep. de empr. Inf. ORBIPLAN 22-0922, 52-1837 — CRECI 480.

FLAMENGO — Junto à esquina da praia. Apto. nôvo de alto luxo, de frente, com salão, 3 qtos. dependências e garagem. Fachada, hall principal e pisos dos banheiros em mármore. Azulejos e louças em côr. Esquadrias de alumínio, elevadores Otis. Ver e tratar até as 21 horas à Rua Cruz Lima 20.

FLAMENGO — Quadra praia — Vdo. lindo ap. conj., vazio, pintado, grande, entr. 10. Ver R. Machado de Assis, 31, ap. 514. Chv. port. Antônio. Tr. 223-1112. Noite 246-1019 — Valerio. Crecio 1515.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 203 — Vendo apts., 502/503, sala, qt. conj. de frente. Chaves portaria — Inf. 231-0957 — Novais — CRECI 596.

FLAMENGO — Últimos aps. de sala e 2 qtos., deps. e garagem, prontos, c| habite-se. Somente NCr$ 13 023,77 de entrada e o saldo totalmente em prest. de NCr$ 514,88, (prest. inferior ao aluguel). Não perca esta oportunidade de morar no que é seu. Ver até 18 h à Rua C. Dutra, 119. Pan Imóveis, R. México, 119. Gr. 801. Telefones: 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — V. aptos. de luxo, ed. em pilotis, salão, sala jantar, 3 qts., 2 b. soc., 185 000 e outros 130 000 e 160 000. Todos frentes c/ garagem — Inf. e visitas c/ Sr. Mullers 254-4640 — CRECI 1690.

FLAMENGO — Vendo espetacular ap. c| 267m2, c| 2 sls., 4 qts., c| arm., 2 banhs., gar., fte., 2 qts. emp. Tel. 256-5937. Soares. CRECI 978.

FLAMENGO — Oportunidade — Vdo. p| apenas 20 mil fin. ap. sl., 2 qts., coz., b., dep. emp., gar., 1a. loc. saldo fin. longo prazo. Tel. 256-5937. Soares — CRECI 978.

FLAMENGO — Vende-se desocupado apto. à Rua Dois de Dezembro, 46/502. Sala dois quartos demais dependências. Chave apto. 702. Tratar Ribas. — 246-5138.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. sala, quarto sep., banh., coz., vazio. Ver R. Bento Lisboa, 184, ap. 902 — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 e 31-0898 — CRECI 22.

MARQUES DE ABRANTES — Lindo apto. salão, 3 qts., copa, coz. dep. comp. emp. e garagem, ed. nôvo, NCr$ 95.000 50% ent. saldo 24 meses sem juros. Tratar 257-5044 e 236-5488 CRECI 799.

PRETENDENDO comprar s/imóvel nestes bairros ou adjacências, encomende-o pelo telefone: 45-7290. Décio Leal — CRECI 958.

RUA SANTO AMARO 175 casa 3 — Vdo. pintada em vila pequena jardim sala 2 qtos. banh. coz. grande área serv. c/ tanque. 35 mil financ. Inf. 22-0922, 52-1837 — CRECI 480.

VENDE-SE um apto. 2 quartos, sala, cozinha grande, area de serviço, tanque frente — Rua M. Abrantes, 91, ap. 12 — Telefone 225-0811 — Santos.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO vazio de frente c/ sl. 3 bons qts. arm. embut. e amplas depend. em edif. de luxo, 2 p/ andar. R. Pinheiro Machado, 101|1202. Entrada NCr$ 30 000. Saldo em 2 anos. Ver e tratar no local c/ Sr. Machado — CRECI 1 537.

COSME VELHO — Vendo terreno 455m2 — frente 16 metros. Facilito — Telef. 225-0634.

JARDIM LARANJEIRAS — Gal. Glicério 163|402 tel. 245-3524. Vendo mot. viagem ap. frente pilotis, sala lambris jac. cozinha côr, 3 q., deps. gar. Base 75 mil vista ou prazo. Aceito ofertas.

LARANJEIRAS — Entre a Praça São Salvador e o Fluminense. Ap. novo de luxo, de frente com 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, deps. e garagem. — Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, ambos de frente. Ver na Rua Ipiranga, 91, esquina c| R. S. Salvador.

LARANJEIRAS — Vdo. apto. nôvo frente sala 3 qtos. 2 banhs. coz. área c| tanque, dep. de empr. Ed. luxo, portas jacarandá esq. alumínio. Inf. 22-0922, 52-1837 — CRECI 480.

POR motivo de viagem vendo ap. grde. confort. com tel. .... 225-8043. Fac. pagamento. Soares Cabral, 63|201. Trat. com proprietário.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO conjugado. Praia de Botafogo, 356/924 posse imediata, entrada NCr$ 7.000,00 prestações mensais NCr$ 115,00 só aumenta após o salário mínimo 223-1252 c/prop. (José).

APARTAMENTO conjugado vendo na Praia de Botafogo nº 356, tel. 257-6132, direto c/proprietário.

BOTAFOGO — R. Grandesa v. urg., luxuoso ap. 1a. locação, p| óleo azulejado, copa, coz., lindo banh. comp. box luxo área tanq. dep. empreg. garagem escritura. 66 000 facilito ac. cx. 42-6755 — CRECI 590.

BOTAFOGO — Vendo R. S. Clemente, 79 casa 12, de laje, 3 qts., jard. entr. 30 mil bem facilitada. Ver no local. R.C. 610.

BOTAFOGO — Casa c| 120 m2, 22 de sinal 5 mil a combinar e o restante 300 cruzeiros mensais financiados p| Cx. Ec. Ver Rua das Palmeiras n. 57, c| 6. Tratar tel. 252-3227 — CRECI 1036 — Miguel.

CESARIO ALVIM 55 apto. 404 Vdo c|linda vista novo de frente sala 3 qtos 2 banh. coz. área c| tanque dep de empr Chaves c| port Inf 222-0922 e 252-1837 C. 480.

ESPETACULAR — Ap. c| 170m2 de frente. Edifício de luxo. Pilotis. Junto à Rua São Clemente, 2 sls. 3 qtos., 2 banhs. Garagem. — 235-7077 ou a noite 237-4990. — CRECI 552.

HUMAITÁ — Vende-se o apt. 302, da Rua Maria Eugênia, 66, ou aluga-se a militar com desconto em fôlha. Aluguel NCr$ 500,00. Venda: 55 mil, sinal 25 ou 45 mil à vista — Chaves no ap. 101 — Síndico.

LINDOS apartamentos novos, Sala 3 qts., dep. emp., garagem, 70 mil, 16 de ent., posse imediata, 54 em 10 anos. BNH — Elias Bichara, 22-6726 e 242-7829 — CRECI 542.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316 apto. 439 Ed. Cine Coral, nôvo, sala e quarto separados kitchnet e banheiro em côres — NCr$ 15 000 o saldo em prestações mensais de NCr$ 500,00. Tratar na portaria c/ Sr. Kalil, tel. 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidades de duas peças separadas, banheiro e kitch. Magnífica vista, entrega imediata. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo n.º 320. Tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11) — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 231-2677 e 231-1546.

SÃO CLEMENTE, 88 — Sala, 2 quartos, coz., banheiros, qt. empreg. Ent. 23 mil novos, aceito propostas vista facil. Restante COPEG, 12 anos, plano A, 470 mensais. Tel. 236-6876, depois 20 horas. (B

TERRENOS — Rua da Passagem, c| 17 x 55 livre e desembaraçado, outro no Bairro Peixoto, c| 25 x 32 livre. Tratar c proprietário 257-5044 e 236-5488. CRECI 799

VENDO — Ap. vazio, frente Sears p/ nova, vest. sl., qt. conj. coz., banh., área c/ tanque. P. Botafogo, 405/1 118. Ch. port. A vista 24 mil ou 13 mil ent. e 30x500. Tel. 256-5284.

VENDO — Voluntários, 381, atp. 704. qt., 3 sal., 2 cozinha, banh., dependencias — P. 75. Chav. porteiro, 242. 7482.

VENDO — Rua Alvaro Ramos, 291, apto. 305, sala 2 quartos dep. e garagem — Tel. 243-8624. CRECI 1293.

LEME — COPACABANA

AGORA É FÁCIL — Zona Sul — Quem vender seu imóvel? Não anuncia. Vá à ORSEG — R. Sta. Clara, 70, 3.º and. e preencha a ficha do seu apto., casa ou terreno pronto. O resto é conosco, já temos o comprador. Inf. Tel. 257-3142 e 257-6189. CRECI 800.

APARTAMENTO Barata Ribeiro — Vendo urgente, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área serviço, com sinteco, podendo mudar imediatamente. Ver com porteiro Severino, na Rua Barata Ribeiro 259, apto. 702. Financiamento em 15 anos. Tratar com Dr. José, tels. 222-5869 ou 245-2715 — CRECI 231.

APARTAMENTO 59 and. fds. R. Ronald Carvalho, 2 qts., sl., copa, coz., banh., dep., área. Vendo NCr$ 65 mil, sinal 50% s| comb. Sr. Darcy 227-3549 — CRECI 547.

APENAS 120 mil. Vale 200 mil. Ver p/ crer. 220m2. Ótimo edifício. Junto praia. Vazio. Garagem. Precisa de pintura. 235-7077 ou a noite 237-4990 — CRECI .. 552.

APARTAMENTOS 303 e 603. Vendem-se. Ver c/port. à R. Ronald de Carvalho 91.

ALTANTICA — Vendo ap. alto luxo, ricamente decorado c| living 120 m2, 2 salas, pisos em mármore toalete adega 4 qts. com arms. embuts. 2 banhs. sociais completos gabinete p| leitura copa-coz. deps. empreg. c| 2 qts. área de servi, envidraçada 2 vagas na garagem todo atapetado c| sala e instalação completa p| refrig. central, 1 por andar, 2 frentes const. recente. Entrega imediata visitas tratar Sérgio Castro, R. Assembléia 40, 12.º andar. 231-3629 e 231-0898 — CRECI 22.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7 154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlantica — CONSTRUTORA TUITI S.A. — Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 243-3959 ou 223-8676 — CRECI 30.

APARTAMENTO — Copacabana — Pôsto 5 — Frente praia, sala, 2 quartos, um por andar. Aceito oferta, prédio todo. Tel. 222-3616 — Ótimo negócio — Vazio.

APARTAMENTO — Vendo Hilário Gouveia, 81, ap. 901. 3 boas sls. lindo hall, 2 qts., 2 banhs., depend., garagem, cond. parte financ. Cx| Ec. 256-6595. IMOB. ECILA — CRECI J-200.

APARTAMENTO DE FRENTE — Living, 3 qtos., arm. emb., varanda, 2 banhs. copa-coz., qto. e dep. de empreg. Para entrega vago, situado prox. ao Roxi. — Preço de NCr$ 150 000,00 com 50% fin. em 24 meses. COPLAVI — Rua 7 de Setembro n. 67 grs. 1 103/4 — Tel. 242-7398 — CRECI 640.

ATLANTICA — Vendo o mais belo apto. da GB, 400 m2, todo o 7.º andar. Vista única. Base de 450 mil. Aceito aptos. c| parte — Tels. 257-1427 e 235-7076 — CRECI 1 032.

ATENÇÃO! — VAI COM ESTE! — Toneleros n. 291. Lindo c| vários armarios embutidos, 3 qts. sala, deps., empreg. ed. pilotis. Preço 105 — Combinar tels. 257-5976 — 256-0601 — IMOB MARTINELI — CRECI 1 387.

ATENÇÃO — Oportunidade. Av. Atlântica 2 334|34, 2 qts., sl., deps. c| arm. embutido, 70m2 — Tr. BRILHANTE. 257-5187 e .... 257-6809 — CRECI 243.

ATENÇÃO — Oportunidade, Barata Ribeiro 463|302, lindo conjugado, peq. entr., saldo facilitado. Tr. BRILHANTE — 257-5187 e ... 257-6809 — CRECI 243.

APARTAMENTO — Sala e qt. sep. Lindo, junto a praia, ótimo p/ renda, bom preço. R. Paula Freitas, 19/312 — Inf. 235-4858.

APARTAMENTO — R. Bolivar — Vendo c| 4 qts., 2 salões, 2 banhs., copa grande, coz., garagem. 320 m2 p| NCr$ 220 financ. Ótimo estado. 256-6595. IMOB ECILA — CRECI J-200.

ALDO MOURA LTDA., vende ap. frente. 1 002. Dez passos. Av. Atlantica, R. Duvivier. Todo decorado c| papel de parede, sala, 2 qts., c| arm. embutidos, coz., deps. emp. NCr$ 70 000,00 financ. em 30 meses. Chaves na seção de vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO excelente, vendo de frente, lado da sombra, pilotis c| ótima sala, 3 qts., c| armário emb., banh. completo, cozinha, depend. comp. p| empreg., garagem na escrit., etc. 110 mil novos c| 60 entr. rest. 2 anos — Barat. Rib. trat. c| o V. Ribas — Hil. Gouveia, 66|716. — Telefone 257-2023 e 236-3138 — CRECI 1100.

APARTAMENTOS de 2 e 3 qts. — Vendo em Copacabana, Temos vários. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

APARTAMENTO — Fernando Mendes — Vendo 3 qts., sala, muito bem dividido, coz. ampla, quadra da praia. NCr$ 90 000,00 financiados — 256-6595. — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

APARTAMENTO — Vendo R. Emílio Berla — Preço de conjugado — 2 qts., sl., banh., coz., banh. emp., espaçoso, bem dividido — 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

ATENÇÃO — Pilotis novo atapetado arm. embutido ar condic. sala 2 qtos. coz. dep. 70 mil financ. IMOBILIARIA SANTOS CRECI 248.

ATENÇÃO — Oportunidade 160m2 frente atapetado decorado salão 3 qtos. arm. 2 banh. copa e coz., dep. garagem 140 mil financ. IMOBILIARIA SANTOS — Tel. 236-6631 — CRECI 248.

ATENÇÃO — Belo apto. 2 qtos. dep. quadra praia arm. emb. Rua Fernando Mendes — NCr$ 70 mil c/ 40 sinal rest. 24 meses. IMOBILIARIA SANTOS — Tel. 236-6631 — CRECI 248.

ATENÇÃO — Vendo R. B. Ribeiro, 200 ap. 911, de frente, sla., qt. conj., entr. 9 mil, prest. 500,00. Ver no local. Tel.: .... 222-4163, Sr. Mário.

APARTAMENTO — Pôsto 6. Vendo só à vista, c| 1 sala, quarto separado, c| armário embutido e atapetado, dep. empregada completas, frente, apenas 2 aps. p| andar. 45 mil. Tratar hoje. Tels. 237-3094 e 235-6895. CRECI 768.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um negócio. Infs. SEÇÃO DE VENDAS UTILIDADE PÚBLICA. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA SEÇÃO DE VENDAS UTILIDADE PÚBLICA seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. comunica aos senhores inquilinos que estejam interessados na compra do imóvel que reside através de financ. Caixa Econômica. Solicite-nos sem compromisso para maiores infs. tel. ... 237-9471. CRECI 353.

ATENÇÃO — LEME — Vendemos excelente apto. c/ salão de 50 m2, 3 quartos, coz., banh. e demais dependências, c/ garagem. Entrada de NCr$ 50 000,00 e o saldo financiado em 30 meses s/ juros e s/correção. Ver no local c/ o corretor na portaria das 14 às 17hs., na Rua Gustavo Sampaio, 260, apto. 102 e tratar na CURVELO S/A — Tel. 232-7711 e 252-6285 — CRECI J-288.

AVENIDA COPACABANA, 861, apto. 807, frente, 38 m2, sala, quarto conjugado, 2 banheiros, cozinha, tanque, 30 mil.

ATLANTICA 3 150 apto 1 101. Alugo sala qto c| arm. emb. separados banh c|box coz clarm sinteco cortinas Chaves c|port Inf ORBIPLAN 222-0922. 252-1837 C. 480.

AIRES SALDANHA — Superluxo 200 m2, salão, jardim de inv., 3 dorm., garagem etc. 2 p| andar frente, alto. Base 150 mil à vista. Tels. 257-1427 e 235-7076 — CRECI 1 032.

APARTAMENTO na Rua Inhangá — um por andar, 2 salas, 4 qts. 2 banhs. socs. dep. emp. por excelente preço. Visitas tel. 237-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTO novo de sala, 3 qtos., 2 banhs. socs., dp. em. preg. e garagem. Entrada fac. o rest. fin. Aceita-se permuta. Rua 5 de Julho — Visitas tel. 237-2168 — CRECI 1 235.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um bom negocio. Infs. filial Seção de Vendas — Utilidade pública Rua Major Avila, 455, loja 7-F — Tel. 228-0902 e 237-9471. — Aberto até 22 horas. CRECI n. 353.

AVENIDA Prado Junior, 48 ap. c/1 qto. 2 salas conjugadas, grande coz. banheiro e área c/tanque. Vista p/mar, andar alto, nôvo, para residência ou consultório. Tratar Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/ loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

ALDO MOURA LTDA. Vende apt. frente com 100m2 para residência ou fins comerciais. Av. Cop. ótimo local (583) 85 000,00 financiados. Chaves na Seção de Vendas. Utilidade Pública. Av. Cop. 583, 8º and. Tel. 237-9471. CRECI 353.

BELO APARTAMENTO — Alto luxo, 1 p| andar, novo, c| 209 m2 frente à praia de Ipanema — R. Garcia Dávila, todo decorado — Salão, sala intima, 4 qts., arm. emb., 3 banhs. soc., copa, coz. 2 qts., empr. 2 vagas de garagem etc. p| familia de alto gabarito — Arruda Falcão. Tel. 236-3788 — CRECI n. 1 356.

COPACABANA — Lindo apto. frente 2 p| andar, 176m. Salão, 3 qts. clarm. emb. 2 banhs sociais, copa-coz. dep. comp. emp. 2 vagas na garagem. N/ de ocasião. NCr$ 125.000 à vista estudo financiamento, — Marcar visitas. 257-5044 e 236-5488 CRECI 799.

COPACABANA — Posto 6 ap. 370m2, fachada mármore, 4 qtos. 1 salão, 1 sala de estar, toilette, 2 banhs. sociais, armários embutidos, pintura a óleo. Preço 250 mil. Pça. Eugênio Jardim. Tratar Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

COPACABANA — Posto 3 ap. 3 salas, 3 qtos. 2 banhs. sociais, 2 qtos. emp. decoração em mármore, tapetes, cortinas. Ent. 80 mil, saldo aceito aptos. menores ou facilito. Chaves com Roberto Conte ou Caiado na Rua Barata Ribeiro, 396, s/loja 209. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — P. 5. Vende-se apt. com saleta, sala, 4 qts. sendo um conj., arms. emb. banh. em côr, cozinha em côr, área e qt. dep. emp. Tel. 236-2581, das 9,30 às 11,30 e 14 às 17h30m.

COPACABANA — Bom apto. todo reformado, sala/ 2 qts. cozinha e banh. completo. NCr$ 45.000, entrada 20.000, o rest. 30 meses. 257-5044 e 236-5488 CRECI 799.

COPACABANA — Alto luxo, salão, jardim de inv., 3 dorm., 2 banhs., garagem, frente, etc. — Base 150 mil à vista — Tels. 257-1427 — 235-7076 — CRECI n. 1 032.

CONJUGADO — Pôsto 2. Edifício misto. Preço 25 mil, junto a praia. Tratar com Roberto ou Caiado. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — Saleta, sala, 3 quartos, dep. p| empregada, cozinha, área c| tanque, banheiro em côr, vazio. Ver na Av. Princesa Isabel, 282 ap. 504, com porteiro. Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 gr. 113. Tel. 242-8254. CRECI 292.

COPACABANA — Vende-se apartamento luxo 1 por andar salão sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, 2 varandas, garagem. Aceita-se apartamento de 2 quartos. Ver com o proprietário, Barata Ribeiro, 258 ap. 301. Vieira.

COPACABANA — Lindo apto. salão, 3 qts., 2 banhs., sociais, copa-coz. dep. emp., e garagem. I. Pedorza Joppert — N. S. Copacabana, 664 Gr. 204 Galeria Menescal. 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

COPACABANA — Barão de Ipanema, 99, cobertura, vista mar jardim, salão, 4 qts., 2 banhs. socs., coz., dep. comp. empr. e garagem. 120 mil c| 50% em 20 meses. Tel. 236-2322.

COPACABANA — Sala e 3 dorm. dep. comp. e garagem etc. — 110 mil financ. Tels. 257-1427 — 235-7076 — CRECI 1 032.

COPACABANA — Bom conjugado, frente, 32 mtrs. ,NCr$ 23.000, à vista, visitas local, Rodolfo Dantas, 101 apto. 603 Tratar 236-5488 e 257-5044 CRECI 799

COPACABANA — Apartamento vazio, de frente, 4 quartos, etc. Preço 140 mil facilitado. Tratar 256-8651, das 9 às 12 e das 14 às 16 — CRECI ERJ 231.

COPACABANA — Toneleros. Vendo ap. frente, vazio com 2 salas, 2 quartos c| arm. embutido, 2 banhs. e dependências. Tratar tel. 235-4297 —Roberto.

COPACAPANA — Vendo apto. 902, da Barata Ribeiro, 436, sem barulho, de frente para Edmundo Lins, em edifício com 2 apts. por andar, com 2 salas ou salão de 30 m2, dois quartos de 17m2 cada, vaga de garagem, telefone, vazio. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar c/ dono, Tel.: 237-2052.

COPACABANA — Para servir a clientes, compramos apto. de quarto e sala separado e dependências. Tratar na IMOBILIARIA CASTELINHO LTDA. — Rua Sta. Clara, 33/421 — Tel. 256-5723 e 256-7714 — C. 1061.

COPACABANA — Duplex x 343 m2, gar., 4 q., salão, 2 dep. emp., 4 banh. em côres, azul. teto esc. — Ver R. Bolivar, 168, apt. 301 — Tratar Ivan: 222-8169.

CASA — Vendo Rua Toneleros, área 150m2, 2 pisos. Entrada de NCr$ 69 000. Tel.: 236-4722, proprietário.

COPACABANA — Apartamento pronto, salão, 3 qts., com armarios embutidos, 2 banhs., area de serviço e dep. de empregada, 2 por andar com elevador privativo, NCr$ 50 000,00 de sinal e prestações mensais de .. NCr$ 1 500,00 s| juros e s| correção monetaria. Aceito apto. menor como entrada. Ver no local com o porteiro na Rua Cinco de Julho n.º 236, apto. 302 — Tratar com JULIO BOGORICIN na R. Barata Ribeiro n. 586 — Lj. Tels. 256-9396 e 256-9397 — até às 21 horas — CRECI 95.

COPACABANA — Vendemos à Rua Xavier da Silveira, apts. c| sala, 2 ou 3 qts., dep. compl. Sinal a partir de NCr$ 12 600 e saldo em 84 prest. Não é BNH. Estão alugados s| contrato. — Tratar na Rua México, 148, 11.º gr. 1 105. Tel. 222-8397 e 242-3347 — Creci 866.

CONSTANTE RAMOS — Frente, 2 salas, 2 qts., banh. coz., dep. emp. Dois aptos. p| and. 95 mil fin. Melhor ponto. Tel. .. 236-3788 — CRECI 745.

COPACABANA, quadra da praia — Vendo Pôsto 3 1|2 ap. 350 m2 c| 2 salões, varanda, 4 quartos c| arms. embuts. 2 banhs. sociais completos, copa cozinha, deps. empregada c| 2 qts. 2 vagas garagem. Entrega imediata. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40 12.º and. 231-0898 e 231-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Leme — Vendo ap. frente 2 p| and. c| sala 2 qts. arm. embut. banheiro coz. deps. empreg. todo atapetado. — Entrega imediata. Ver R. Gustavo Sampaio, 621, ap. 502. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40 12.º and. 231-3629 e 231-0898 — CRECI 22.

COPACABANA. Vende-se apartamento luxo, atapetado, arm. embutido com quar., sal., coz., banh. à Rua Siq. Campos, 282/704 ver no local e tratar tel. 227-2559 prop.

COPACABANA — Sem juros em 3 anos. 50 mil a vista, prest. mens. 1 200 e peq. parc. semestrais, ap. luxo pilotis c/ gar. entr. social indep. marm. terraço 12m testada hall, j. inv. gar., 2 sls. 3 qts., ou 4 qts., dep. comp. luz do sol todas dep. inclusiv. cozinha, entrega imed. urg. muito baixo valor real motivo resid. S. Paulo. B. Ribeiro 582, apto. 102 qualquer hora.

COPACABANA — Aps. para entrega em 60 dias, de 2 ou 3 quartos, salão e deps. Todos de frente. Preços a partir de NCr$ 68 000,00, pagamento em 40 meses. Obra com o sêlo de Garantia SERVENCO. Ver até 18 h à Av. Ministro Viveiros de Castro, 33. Vendas — Pan Imóveis. Rua México, 119. Gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Sta. Clara, 98, atp. 315, novo, sinteco — Entrada 13 mil, saldo 500 p/ mês. Chaves ap. 218.

COPACABANA — Sta. Clara, 98, vendo novo, frente, banh. côr. Entrada 22 mil ,saldo comb. Chaves apt. 218.

DJALMA ULRICH 271 apto. 202. Vdo. de frente hall mármore sala 3 qtos clarm banh dep empr Troco p|apto menor Veja hoje Inf ORBIPLAN 222-0922 e .... 252-1837 C. 480.

DAMOS a indicação da 1a. locação Rua Leopoldo Miguez 57, aps. c| 2 qts., sala, depend., c| s| garagem, com financiamento. Tr. c| BRILHANTE — 257-5187 e ..... 257-6809 — CRECI 243.

EM EDF. DE LUXO, no P. 4, 6º and. c/ 2 s., 2 q., arm, dep. 90m2. Pço. 72 m. só à vista. Outros de sala, 2 q. dep. no P. 5. 3º e 8º and. Pço. 60 m. ARILSON BAKX IMOV. Tel. 257-7309. CRECI 1 112.

EXCELENTE conjugado, frente, vendo financiado. Av. Copacabana. Tel. 252-9938.

LEME — Vendo, ocup., apto. de sl., 2 qts. dep. à R. Anchieta, 21 tratar HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Tels. 223-4049, 243-6512 — CRECI 748.

LEME — Av. Copacabana, 30, ap. 503. Vende-se por 48 mil. Apto. de frente todo mobiliado c/ telefone e garagem, 2 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, ampla sala c| jardim de inverno, em edifício novo, com salão de festas no terraço. Fone 237-1421.

RUA SA' FERREIRA — Lindo apto. sinteco e pintura nova, 2 salas conj., 3 qts., c/arm., emb., coz., e banh., dep. emp., gar., do cond. NCr$ 80.000,00 entr. 50% o rest. 24 meses sem juros. 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 60, apt. 303, com grande sala, dois quartos e tudo mais, ótimo preço. Chaves porteiro. Tratar ADMINISTRADORA PROENÇA LTDA. Tel. 252-3219 — CRECI 1658.

RUA DECIO VILARES n.º 169, apt. 205 — Vdo. vazio, sl., qt. sep., armários embutidos, coz. c/ fogão, banh. completo. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h. — 235-3817 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. novo, 300m2, salão. 3 quartos e demais dependencias. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietario. Chaves porteiro Sr. Inacio.

OPORTUNIDADE — Vendo 15 000 de entrada, restante a combinar apto. N. S. Copacabana 1141/802. Tel. 235-1380.

TONELEROS, 13 ap. 503, sala-parquet, 2 qts., banh. coz. — Oleo, piso asmaltado, dep. emp., luxo. Sinal 40 mil, saldo 24 meses. Tel. 257-3220.

VENDO apto. Fernando Mendes, 28|203 Fte. s. 2 qts. dep. arm. emb. q. praia 30 000 de ent. rest. a combinar. 256-5816.

VENDO lindo apartamento por motivo de viagem, 3 quartos, 2 salões, 1 varanda, 1 jardim de inverno, cozinha azulejada até o teto em côr, banheiro em cor. Vendo com ou sem telefone e moveis com milhões, 120 m. Tel. 35-2686 — Miguel Lemos, 78, ap. 202 — Visitas após às 16h.

VENDO, apto., dois quartos, sala, pintado, a oleo, ar condicionado etc. Visitar Rua Francisco Sá, 105, apt. 301 — Chaves porteiro, Tratar Dr. Hugo,, 23-5613. Copacabana.

VENDE-SE — Melhor ponto de Copacabana, ap. sala e quarto e mais um reversível, cozinha e banheiro a côr até o teto e vulcapiso — Dependências completas — Tel. 235-0366.

VENDO — B. Ribeiro ap. sala, 3 qts., dependências. Frente. A vista — 236-7129.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO oportunidade única vendo urgente terreno com vista maravilhosa para a praia do Leblon na melhor rua residencial, tendo 20x50. Sinal NCr$ ...... 15 000,00 na promessa NCr$ .... 15 000,00 o saldo financiado — Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

ATAULFO DE PAIVA, 209|504, 2 qts., sl., deps. empr., c| garagem, área serviço, frente, peq. entr., saldo 2 anos. BRILHANTE — 257-5187 e 257-6809 — CRECI 243.

APARTAMENTO IPANEMA — Luxo, Bulhões de Carvalho esq. Rainha Elizabeth. Ed. Solar Ipanema — 2 salões, 3 quartos, 2 belos banheiros, vários arm. emb., copa e cozinha moderna, 2 qts. empr., garagem na escritura, sinal NCr$ 120 mil. 256-6595. IMOB. ECILA — CR. J-200.

ALMEIDA, VENDE — Apto. nôvo, Garagem, s., 2 q., dep. 27 mil, resto 10 anos. CRECI 320. Rua Nascimento Silva, 97|302. Fone 232-7307.

APARTAMENTO — Ipanema — Vendo R. Caning, Mais aprazivel ap. de 2 qts., no Pôsto 6 — 256-6595 — IMOB. ECILA — CR J-200.

APARTAMENTO de frente, vazio, amplas peças, sala e quarto separados, cozinha excepcional, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. 4 aptos. p/ andar, entrada NCr$ 33.000,00 e saldo NCr$ 32.000,00 financiados em prestações de NCr$ 396,51 através Caixa Econômica. Em exposição das 9 às 12,30 das 13 às 19,30 no local Rua Cupertino Durão, 96 apto. 704. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123 — conj. 1 110 — Tels: 231-2344 — 231-0844 — CRECI 268 J—340.

ATENÇÃO — Nôvo, sinteco, sala e qto. separado arm. emb., coz. área c/tanque 40 mil financ. IMOBILIARIA SANTOS 236-6631 — CRECI 248.

BARÃO DA TORRE, 612 — Vendo apto. c/ 2 salas, 3 quartos, c/ armario, 2 banh. social, coz., em marmore, dep. completo e garagem. Apenas um por andar, alto luxo, ed. fachada marmore, vidros Ray Ban, esq. aluminio, 2 elevadores, entrega imediata. Preço NCr$ 200 mil em 1 ano. Ver e tratar no local das 9 às 18 horas.

COBERTURA E APTOS — Na R. Delfim Moreira,(1 a. locação, 1 por andar. Salão, 3 qtrs. Visitas tels. 237-2168. CRECI 1.235

IPANEMA — V. apt. salão, 4 qtos. 2 banheiros soc. sala jantar, 2 qtos. emp. garagem entrega dezembro, preço fixo. Ver Prudente Morais, 539.

IPANEMA — Vendo, ocup. c| aluguéis atualizados, apto. c| sl., 2 q., dep. e garagem. Na R. Prudente de Moraes, 1184. Tratar c| HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Tels. 223-4049, 243-6512. CRECI 478.

IPANEMA — Nôvo, alto luxo — Salão, 4 dormitórios, sendo 1 (Suíte) com banheiro de mármore, 3 banhs. sociais, 2 quartos de emp., 2 garagens — Finíssimo acabamento da "Canadá" — Preço 350 mil em 2 anos. Elias Bichara — 222-6726 e 242-7829. Creci 542.

IPANEMA OU LEBLON — Para servir a clientes, compramos apt. de sala, 3 quartos e dep. De preferencia andar baixo. Tratar na Rua Santa Clara, 33/421 — Tels. 256-5723 e 256-7714. Creci 1061.

IPANEMA — Vdo. ap. 705 f. Av. H. Dumont 85 sl. qt. sep. var. banh. coz. T. Visc. Pirajá 135/304. 247-3336. Ch. port.

IPANEMA — Ótimo apart. c| 2 salas, 3 qtos., arm. emb., dois banhs., coz., qto. e dep. emp. e garagem. Para entrega pronto dentro de 30 dias, de fundos e na melhor trecho da Barão da Tôrre — (prox. a Garcia Dávila) — Preço NCr$ 180 000,00 sinal facilitada em 24 meses. COPLAVI — Rua 7 de Setembro, 67 grs. 1103/4 — Tel. 242-7389 — CRECI 640.

IPANEMA — Vendo apt. Av. Vieira Souto, 2 salas 3 quartos. 2 banheiros dependências completas de empregada garagem. Tratar tel. 257-7156 diretamente com proprietário.

LEBLON — 1a. locação. Acab. superluxo, fachada de marmore, vidros fumé, banh., coz., serviço louça e azulejos de cor, pisolux. todo a óleo, sinteco, sala, 2 ou 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem. na escritura 29 350 ou 67 100 restante a longo prazo. Cobertura 200 m2, 230 000 - Rua Igarapava 84, junto a Visc. de Albuquerque a 200m da praia.

PRUDENTE DE MORAIS, 604 ap. 4º andar, 220m. Fachada mármore, esquadria alumínio, salão, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. emp., copa-coz., 2 vagas na garagem. Final de construção, elevadores em funcionamento, NCr$ 130.000, c/ 50% de entrada, o saldo em 24 meses. Tratar 257-5044 e 236-5488 CRECI 799.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALMIRANTE GUILHOBEL — Ap. de categoria — Vendo, Lagoa, aconselho ir ver. 5 qts., 3 salas, 3 banhs. Preço acessível. Local muito classe. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

APARTAMENTO NOVO na Lopes Quintas, sala grande, 2 qts. banh. soc., d| emp. e 2 garagens. Visitas — 237-2168. — CRECI 1 235.

CASA DE LAJE — Jardim Botanico — Largo do Humaitá — 3 qtos. sala, saleta, cozinha, varanda, dep. empregada, área. Aceito troca por apto. 3 qtos. Tratar Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels: 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

CASA ALTO LUXO — Rua Lopes Quintas. Acabada de construir. Apenas 120 mil c/ 50% em 2 anos. 235-7077 ou a noite .... 237-4990 — CRECI 552.

GAVEA — Vdo. no melhor ponto apto. de frente c| garagem, sala, 2 qtos., c| arm., banh., coz., dep. de empr., área c| tanque. Visitas ORBIPLAN 222-0922. .... 252-1837. C. 480.

JARDIM BOTANICO — Vendo ou alugo ap. 101 na R. Benjamin Batista, 34 c| salão 3 q., j. inv., dep. Tratar c| HELDER MADAIL Imoveis Ltda. Tel.: 223-4049 — 243-6512. CRECI 748.

GÁVEA — PRAÇA SANTOS DUMONT, 40 (em frente ao Jóquei Club, ao lado do Jardim Botânico) — FINANCIADOS EM 66 MESES. Oferecemos no EDIFÍCIO LYVIA ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social completo azulejado em côr até o teto, cozinha, dependências completas de empregada, área com tanque e garagem. Prédio de 6 andares com apenas 2 apartamentos por andar. Condições de um aluguel após a entrega das chaves, apenas .. 477,10. Você irá residir num trecho dos mais tranquilos e no ponto mais residencial. Acabamento primoroso de CECINCO. — Informações no local diàriamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels. 232-3428, ... 222-8346, 252-8774, .. 222-2793. JULIO BOGORICIN. — Creci 95.

JARDIM BOTANICO — Vendo, Rua Abade Ramos, 107, 6.º and. super luxo, linda vista, vidros Ray-ban, esq. alumínio, salão, sala, 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, 2 q. p/ empregada, garagem etc. Ver no local durante a semana c/ Sr. Américo. Tratar c/ Mario Caldas no escritório de GASTÃO MACIEL. Tels. 231-3038 — 231-0946 e 252-5225. CRECI 1401.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeier frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos composto de hall, salão 60 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal NCr$ 3 000,00 na promessa NCr$ 3 000,00. Preço NCr$ 78 000,00. Ver no local. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Gelbert. CRECI 763.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de terrenos que V. S. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação, solicite-nos e faça um bom negocio. Inf. filial Seção de Vendas, utilidade pública, Rua Major Avila, 455, loja 7-F, Tel. 228-0902. Matriz, Av. Cop. 583, 8.º andar. Telefone 237-9471.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. ótimo terr. 15x37 e 25 metros da praia. Escr. registrada. 50 mil vista — 252-3457 — CRECI 730.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terrenos nas melhores quadras da praia, financio R. da Carioca, 32, s/901, sábados, domingos na Boite Comodoro. Monteiro Borges. CRECI 712 — Tel. 232-9669.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

CASA — São Cristovão, 2 pavimentos, 5 qtos., sl., 2 banheiros, NCr$ 50 000,00 c/ 25 000,00, saldo em 24 meses. Tel. 252-1724 — CRECI 846.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AV. PAULO DE FRONTIN 595 ap. 101 — Vendo, superluxo, salão, sala almoço, 3 grs. qtos., arms. jacarandá, bar, deps. compls. terraço festas, garagem, todo atapetado, óleo, cortinas. Ver e tratar local. Tel. 254-2648.

APARTAMENTO junto à Praça Saens Pena todo espaçoso. Sala saleta 2 quartos varanda c. cozinha gr. área e dependências de empr. V. NCr$ 20.0000 sinal o restante 40 meses ou a comb. Rua Adolfo Mota, 78 apt. 303.

APARTAMENTO — 3 qs., arm. emb., copa-coz., 110m2. Frente. 50 mil. Aceita financ. Bco. Brasil 248-5005.

ATENÇÃO — Junto à praça! Ap. vazio frente, 3 qts., c| arm. banh. côr., deps. emp. garagem, pint. óleo. Ver Rua General Roca 891|503. Inf. 232-6006. CRECI 1439. Imob. Cajuti. Ac. Cx. B. Brasil.

ALDO MOURA LTDA, vendo apt. cobertura, C-03 — R. Silva Teles, 48, sala, 3 qts., coz., deps. emp. garagem. Sinal 20 mil a combinar, saldo prest. 336,00. Caixa. Ver no local infs. Seção de Vendas, Utilidade Pública. R. Major Avila, 455, loja 7-F. Tels. 228-0902 e 237-9471. — CRECI 353.

ATENÇÃO proprietaria — Precisamos comprar para clientes aps. e casas com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicilio sem compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. - Corretor oficial com 25 anos de tradição Rua Quitanda, 20, sl. 101 231-0994 e 231-0804. CRECI 232

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 595, ap. 401 — Vendo, luxo, salão, 3 gds. qtos., frente, deps. compls., edif. paq. alto trato. Linda vista. Ver e tratar local — Chaves ap. 101. Tel. 254-2648. NCr$ 125 fac.

ALMEIDAVENDE — Terreno 12 x 30 2 frentes, 38 mil (fac.). Rua Ministro Viriato Vargas, 35, Fone: 232-7307. CRECI 320.

ALDO MOURA LTDA Seção de Vendas Utilidade Pública Seção de Vendas, R. Major Avila, 455 loja 7-F. Comunica aos senhores inquilinos que estejam interessados na compra do imóvel que reside através de financ. da Caixa Econômica. Solicite-nos sem compromisso para maiores infs. tel.: .. 228-0902. CRECI 353.

ATENÇÃO — LOTES URBANOS — Vendemos excelentes lotes em local privilegiado à Rua Barão Petrópolis, 721 — Vila da Saudades. Lotes todos urbanizados c| água e luz, por apenas NCr$ 13 000,00 facilitados. Ver no local c/ o corretor e tratar na CURVELO S/A. Tels. 232-7711 e 252-6285 — CRECI J-288.

APARTAMENTO — Vendo na R. Barão Mesquita c/ sl, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área. Bem facilitado. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398—A. Tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Maris Barros — vendo c/saleta, 2 sls., 3 qts., coz., banh., dep. emp., varanda fechada e área serv. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398—A Tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO amplo e confortável — vendo à R. Des. Isidro, c/2 sls., 2 qts., coz., banh., dep. empr., área e garagem. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

A CASA que estamos vendendo na R. José Higino é dúvida nenhuma a mais bonita da rua e tem 2 pav. Em baixo: sl. 2 qts., coz., banh., dep. emp., área e em cima: sl., 3 qts., coz., banh., dep. emp., área. Facilito pagamento. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398—A. Tel. 228-6946 e 234-0694.

ALDO MOURA LTDA vende casa super-luxo. R. Alte. Cochrane, 213 — Terreno c/ 14 metros de frente, tôda em pastilha e pedra lavrada, hall social,salão em mármore, 6 aparelhos de ar condic., vidros em cristal, 4 qtos. c/arm. embutidos, banh. sociais, copa-coz. azulejada, deps. p/ criados, garagem para dois carros e demais deps. NCr$ 185 000,00 financ. em 36 meses. Visitas de 13 às 18 hs. Infs. SEÇÃO DE VENDAS UTILIDADE PUBLICA. R. Major Avila, 455, loja 7-F. Tels. 228-0902 e 237-9471. CRECI 353.

APARTAMENTOS conjugados — Vendo à R. Camaragibe — Baratíssimo. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398 A. Tel. 228-6946 e 234-0694 — Creci 986.

ATENÇÃO — Vendo urgente junto à Praça Saenz Pena, ap. de frente c| sala dupla, 2 quartos, e demais dependências. NCr$ .. 36 000 à vista ou a prazo. Ver à Rua Gen. Roca 835 apto 201 e tratar com Mário Ramos. Tel.: 228-7953 — Creci 1223.

ATENÇÃO. V. Sa. pretende morar em uma casa na Tijuca? Esta é a oportunidade. Vdo. Ótima residência. Próx. R. José Higino. Excelente localização. terr. 10x30. C/sla. 3 qts. c/arm. embutidos. copa. coz. bh. em côr. dep. empg. quintal. área lateral. garagem. Acab. luxo. C/sinteco. Sancas. Florões etc. Ótimo preço. Financiado em 30 meses s/jrs. Ver R. Carvalho Alvim, 86 junto a todo comercio e condução. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717. R. Dias da Cruz 155 s/410. Méier. Tel. 249-5217.

AMPLO 3 qtos., living, atapet. ar cond. nôvo garagem piscina etc. p/30 mil entr. Chav/local Haddock Lobo 309 ap. 207 (Bl-B). T. 252-8727 C/1568.

CASA VAZIA — Tijuca — R. Félix da Cunha, 65 — Terreno 7x30. 3 qtos. 2 salas, dep. empregada, grande área e jardim. 38 mil no ato saldo a comb. em 2 anos. Ver somente das 9 às 11hs. diàriamente. Tratar Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

CASA vendo ótima e barata Rua Conde Bonfim, 972 c/7, laje, 2 qts., sala, coz., banh. comp. banh. emp. área c/ tanq. vazia, entr. 8 mil ver no local Corr. L. DE MIRANDA, CRECI 932, das 9 às 17hs. Tels. 252-1217 — 232-6709.

COMPRO — Tijuca apto. de 3 qts., sl. com garagem. Pag. a vista, de preferencia rua calma. — Muller 254-4640. CRECI 1690.

... TAMINI n. 292 — 301 — Superluxo, 3 dorms., 2 banhs., garagem, frente, em 1a. locação etc. Ver c| propr. Tels. ...... 257-1427 e 235-7076 — CRECI 1 032.

EXCELENTES aptos. todos frente, perto Pça. S. Pena, 1 p| andar c| 2 e 4 qts., salão, coz., banh. em côres. Ver c| proprietário. R. Costa Pereira, 135. Tel. 252-9938.

LARGO DA USINA — Av. Edson Passos, junto e depois n.º 230, vendo ter. 250 m2, irregular, 15 mil a comb. Tels. 222-4163 e 246-0429. R.C. 610.

MUDA — Vendo aptº vazio, reformado, sala, 2 q., coz., banhº Rua 18 de Outº 525/203 — Chaves no local ou no 303 com Da. Maria.

RUA CONDE BONFIM, 177 vendo bonitos aps. novos p| morar, salão, 2 qts. dep. completas serviço garage. Ent. 30 mil saldo combinar. F. CORREIA, 248-5477 (Creci 531).

RESIDENCIA — Em terreno de 16 x 24, muito prox. da Praça Saens Pena — entrega vaga com 2 salas, saleta, escr., toalete, 4 qtos., arms. emb., 2 banhs., copa, coz., 3 varandas, 2 qtos. e deps. de empreg. e garagem. - 50% fin. em 24 meses — COPLAVI — Rua 7 de Setembro, 67 — grs. 1 103|4. Tel. 242-7398 — CRECI 640.

TIJUCA — Este vai lhe interessar, salão, 3 quartos c| arms. embts., banh. e coz. azulejados até o teto. Uma decoração especial no corredor e salão. Telefone incluido. Preço p| vender logo NCr$ 75 mil c| 50% em 24 meses. OBS. No estilo, o que há de melhor. Ver c| corretor na portaria. R. Haddock Lôbo, 456 de 13 às 17 hs. somente hoje. Tratar VISÃO IMOBILIARIA. Copacabana, 647 gr. 607. Tel. 256.8841. CRECI 1073.

TIJUCA — Um apto. ideal de sala ,2 qts. c| arms. embts., deps. compl. NCr$ 55 mil c| 50% em 24 meses. Incluido telefone, ar refrig. e várias benf. Ver à Rua Conde de Bonfim, 100 de 13 às 17 hs. corretor na portaria, somente hoje. Tratar VISÃO IMOBILIARIA. Copacabana, 647 gr. 607, Tel. 256-8841. CRECI 1073.

TIJUCA — Vende-se um lote 15 x 25 junto a Rua Conde de Bonfim. Inf. Eudes Imoveis. Av. Almirante Barroso, 72 s|305. Tel. 222-1477. CRECI 870.

TIJUCA — Vendo apt. c| 2 quartos, 1 sala, dep. compl. empregada. Entrada 14 mil, resto 330 por mês. Vazio, ver local. Rua Maria Amália, 531, apto. 103. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 420. CRECI J-155. Telefones 222-1532.

TIJUCA. — Vdo. apto., luxo tipo casa, peças amplas, sala, 3 qts., arm. emb., coz., copa, 2 banhs. soc., dep. empr. lav. e grande terraço. 200 mil comb. Telefones 252-3457 — Creci 730.

TIJUCA — Rua M. Vila Lobos, 126/306 — Vende-se um bom apt. de sala, 2 quartos, depend. empreg. e vaga garagem — Ver depois das 11h. e tratar na Rua Sta. Clara, 33/421. Tel. 256-5723 e 256-7714 — Creci 1061.

TIJUCA — Vendo Rua Conde de Bonfim apto., frente, sala, 2 qts., banh. coz. deps. completas de empregada. NCr$ 20 mil de entr. 6 mil em 180 dias, prests. NCr$ 650,00. Informações c| Silva. Tel. 232-8355 — CRECI 312.

TIJUCA — Apto. c. 2 qts. sala, coz., banh. deps. 232-9449. Creci 554.

TIJUCA — Linda e confortável casa vazia estado de nova 2 pavimentos 3 qtos. 2 salas copa coz. garagem deps. compl. NCr$ 30 000 de sinal. Preço NCr$ 120 000. Ver das 10 às 14hs. Estudo proposta à vista R. 18 de Outubro, 312 prop. 227-7459.

VENDE-SE, na Rua dos Araujos, 5. casa 48, 2 qts., sala, coz., banh., área c/ 20 entrada, 40 de 500,00. C/ José. Tel: 223-8858.

VENDO ou troco, facilito, apart. 3 q. sala e dep. Chaves no 402, Rua Jiquibá 155, pr. Escola Normal — Tijuca.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vdo. de sl., qt. separados, banh., coz., area c/ tanque, vaga auto, 17 entr. saldo comb. — R. Sousa Franco, 641/404 — Tel. 232-3239 — C/1566 — BONI.

AVENIDA 28 Setembro, 233 — vendo casa em centro de terreno c|2 sls., 3 qts., coz., banh., varanda enorme quintal (11,80x55m). Facilito pagamento. Veja no local c/Sebastião e trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO vazio, frente, vendo excelente acabamento. Tem garage, 3 q. 1 salão amplas depend. Rua Tôrres Homem, 327 apto. 202 — Trat. 234-9956.

ANDARAÍ — Vendo ótimo apto. sala, 2 qt. (arm. emb.) sint. dep. comp. grd. área. 50% ent. rest. 2 anos. Tratar Bão. Mesquita, 796-204 ou tel. 261-3915.

ANDARAÍ — Rua Leopoldo, 549 — Vdo. ót. apto. frente, pronta entrega c/ sala, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha, ampla area - deps. completas de empregada. — Preço 37 mil c/ 17 mil à vista, o saldo em 30 meses sem correção monetaria — Tratar em VALTER MELAZZI IMOVEIS LTDA. — Av. Pres. Vargas n. 542 — sala 910 —Tel. 223-9693. CRECI 174.

APARTAMENTO — R. Teodoro da Silva — Vendo c/2Hqts., sl., coz., banh., dep. emp., garagem, Chaves c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO — R. Visc. Abaeté — vendo c/sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área serv. Bem facilitado. Chaves c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

GRAJAÚ — Vdo. casa Rua Henrique Morize n.º 185, com 4 qts. grandes, 3 salões, banh. cor., coz. varanda, dep. compl. emp., lavand., garagem, jardim com vista espetacular. NCr$ 220,00, com 50% de sinal, rest. facilitado. — Atenção, não veja só por fora entre e comprove o que eu digo, Tel.: 245-1941. D. Eli.

MARACANÃ — Vendo apto. 206 R. Isidro Figueiredo 43. 3 qtos. sala, cozinha, banheiro comp. dep. empregada. Ver local. Tratar c/ proprietário. Tel. 243-8132.

MARACANÃ 566, apto. 704, novo, pode morar, faltando pintar. Quarto, sala e dep. compl. c/ área. Para ver e tratar Felipe Camarão 147, c/ 3 — Freitas.

RESIDENCIA — Entrega vaga c/ 2 salas, 3 qtos., banh., coz., e deps. empreg. e quintal. Preço NCr$ 60 000,00 com 60% fi-...

ALDO MOURA LTDA. Seção de vendas utilidade pública, seção de vendas — R. Major Ávila, 455 loja 7-F. Comunica aos senhores inquilinos que estejam interessados a compra do imovel que reside através de financ. da Caixa Economica. Solicite-nos s/ compromisso para maiores infs. Tel. 228-0902 — CRECI 353.

BENTO RIBEIRO — Casa vazia, laje, 2 qts., sala, deps, ótima construção moderna, ter. 10x50, Rua Américo da Rocha, 272, fac. Inf. 243-6491. (Mello — CRECI 1111).

COMPRADOR — Seu problema é comprar, temos para vender nos seguintes bairros: Méier, ótimo apto. vazio na Rua Frei Fabiano — Eng. de Dentro, ótima casa de vila vazia, Rua das Oficinas — Piedade, duas casas ótimas e vazias na Rua Ijuí — Sampaio, bons aptos. novos. — Magalhães Bastos, casa vazia e 2 aptos. quase prontos na R. "H" — Cascadura, casa de lage em terreno 10x41 na Rua Barão do Bananal e outras propriedades mais. — Tratar c/ Lúcio, Creci 20 — Escritórios: Méier, Rua Lucídio Lago, 138 — 1.º andar — sala 10 c/ Sr. Monteiro ou Dna. Vera. Ou Rua Senador Dantas, 118, sala 601, tel. 222-1689. Preços de 20 até 60 mil, entradas de 8 até 25 mil, prestações a partir de 300. Atendemos das 9 às 18 horas.

CASAS — Apenas 80,00 por mes, 1 800,00 de entrada 1 ou 2 quartos, sala, coz., banh., quintal, jardim etc. em terreno de 10x30. Muita condução, comércio, escola etc. Inf. Diariamente, Av. Santa Cruz, 2 960, loja J. — Tel.: 93-0674 — Bairro Jabour — Sen. Camará — (Local das casas em Campo Grande).

CAIXA ECONOMICA — Casas e apartamentos, mesmo com inquilino. Aceito para vender. Negócios rápidos. Chame ou procure: Lucio. CRECI 20. Tels. 222-1689 ou 252-2857, escritórios: Méier, Rua Lucídio Lago, 138, 1.º andar, sala 10 c/ Sr. Monteiro ou Rua Senador Dantas, 118 sala 601.

CASA EM OLINDA — Pequena, terreno 10 x 40. Rua Coronel José Ricardo. Entr. 6 000. CIM-...

APARTAMENTOS PRONTOS

ILHA GOVERNADOR

COCOTÁ — Aptos. Super Luxo c/2 e 3 qts. Salão, Copa, Coz. Banh. Tudo c/ azulejos em côres até o teto, Dep. Compl. Empreg. Garagem, p/2 carros, Terraço, Prédio c/ fachada em Pastilhas, c/ Esquadrias de Alumínio. Vende-se na Rua Tamisa, 16 ao lado da Caixa Econômica. Preço 65 mil, Ent. 20 mil, Prest. 700 s/j. Ver e Tratar no local, ou com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Brás de Pina, 96, Loja — Largo da Penha — Tels.: 230-5489 — 230-7558 • 91-2335 (CRECI 1 273)

CASTELO

ANDAR VAZIO — 720 m2

Vende-se. Ótima localização. Tratar na Av. Almirante Barroso, 81 — 6.º, das 12 às 18 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ATENÇÃO. No edf. Pres. Kennedy, Av. Pres. Varg. 633, esq. Urug., o propr. vende conj. de 2 sal. separ. c/banh. de chuv., frente e and. alto, financ. a 5 anos sem entr. Ver e comb. c/ Sr. José na R. do Rosário 156 s/602. Não tem tel.

CENTRO — Escritório. Vendo conjunto c/ saleta, 2 salas, armários embuts., banh., coz., todo de frente, pintado de nôvo, vazio. Preço 40 mil financ. 2 anos. Ver Av. 13 de Maio 47 grupo 1 705 Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629, 31-0898 — CRECI 22.

CINELANDIA. Vendo 2 salas 1a. loc. Av. 13 de Maio 45 — 1 904 e 5 chaves na portaria. Tratar fones. 252-5133 e 252-8908.

CENTRO — Vdo. ampla sala c/ moveis, tel. frente aluguel 180. Tel. 232-3239. C. 1566. BONI.

CENTRO — Vende-se otima sala Edf. Rex, 25 mil c/ 8 mil de entrada e 350 por mês s/ juros. Tratar p/ telefone 222 3995.

OTIMA SALA c/ banheiro p/ escritorio, consultório ou residencia. Tamanho 6,50 x 3,00 no Ed. Rex 15.º and. Cinelandia — Preço 17 000,00 por ent. 15 500, rest. 15 x 366,00 sem juros — Aceito entrada por carro VW ou K.-Ghia. Tratar Alvaro Alvim n.º 37, s/ 816. Tel. 242-2629. Shoji.

SALA Pça. Tiradentes frent. v. urg. ar refrigerado geladeira persianas sinteco armário espelhos mesas cama de casal banh. box e telefone 28 mil facilito 242-6755 CRECI 590.

ZONA SUL

AUSENTAR-ME liq. melhor oferta Praia Botafogo, 430 loja 200m2 (4 m fte. div. 4 loj) part. Guilhermo 226-5210.

COPACABANA. Ladeira dos Tabajaras nº 14-A esquina com Siqueira Campos vende-se loja contrato nôvo aluguel NCr$ 180,00 motivo de viagem. Tratar local com Sr. Formoso.

EDIFICIO NOVO — Pôsto 2 — Vendo 2 sobrelojas juntas ou separadas, de frente, vista p/mar. Detalhes c/Roberto Conte ou Caiado. T. 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

GLORIA — Sala banh. kit. 1a. loc. préd. comerc. 7 mil ent. e 20x450. Aceita-se proposta ou 13m à vista. Ver loc. prop. das 12 às 17h. Joaquim Silva 11 s/606.

LOJA, COPACABANA — Vende-se ou aluga-se magnifica loja medindo 7x15, instalada com Alvará e telefone. Rua Barata Ribeiro, 411, c/ o porteiro.

LOJA — Catete — Vende-se, contrato 5 anos — Alug. 250 c/ Tl. para qualquer ramo, 300 m2 — Ver R. Bento Lisboa, 144.

LOJAS vazias Copacabana e Ipanema esquinas pontos excelentes para bar fino e outros ramos vendo ou alugo 256-6588.

PRINCESA ISABEL n. 323. — Vende-se loja com 9 m de frente — Ver e tratar com o proprietario, Sr. Carvalho Neto no salão n.º 201 do mesmo endereço — Horario comercial.

PRINCESA ISABEL, 323 — s/ 604 — Conjunto comercial composto de saleta, sala, banheiro completo e kitchnette — exclusivamente comercial — no melhor edifício comercial da Zona Sul. Acabamento de luxo, ar refrigerado central, etc., com ou sem vaga de garagem. Ver e tratar com o proprietario, Sr. Carvalho Neto no salão 201 no mesmo endereço — Horario comercial.

ZONA NORTE

A OPORTUNIDADE é esta. Compre sala comercial (4x4ms) com banheiro, no melhor trecho da R. Barão Mesquita. Maiores detalhes trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

BONSUCESSO — Vende-se duas lojas c/ contrato. Av. Nova York nº 115 A-B, tratar c/ Celso 230-0308.

CASCADURA — Lojas na Av. Ernâni Cardoso n. 264 — Vendo 2 grandes c/ facilidade ou alugo s/ luvas, proprias p/ agencia ou peças de automoveis, supermercado etc. Combinar visitas telefone: 230-9330 ou 222-2957 — Nairo — CRECI 1 743.

LOJAS — Vende-se lojes e sobrelojas em ótimo ponto comercial, na Rua Conde de Bonfim, esq. de Aguiar (Largo da Segunda-Feira). Informações no local ou na Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja. Tel. 242-5136. CRECI 903. (B

LOJA, em frente a Estação de Olaria, inclusive o terreno. Ver Rua Leopoldina Rego, 420. Tratar c/ Sr. Alberto — Tels. 230-9756 ou 248-9086.

LOJA ótimo ponto do Grajaú vendo ver Rua Barão de Bom Retiro 2 650 loja B. Tratar c/Sr. Alberto tels. 258-9086 ou 230-9756.

SALAS comerciais, escritório ou sobrelojas — Vende-se no melhor ponto da Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 11, esq. de Aguiar (Largo da Segunda-Feira). Informações no local ou na Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja. Tel. 242-5136. CRECI 903. (B

TIJUCA — Junto S. Pena. Vendo aps. 2 quartos, deps. em cor ao teto frente, 1a. locação — 5 por and. varios andares. NCr$ 55 000 com NCr$ 20 000 de sinal — não precisa telefonar, não há parcelas intermedinárias, prestação de NCr$ 500,00. Ver V. Itamarati 161. Tratar 28-9154 ou 52-1638. CRECI 757. (B

Praça Tiradentes

Excepcional oportunidade. Vendo no melhor ponto desta Praça, prédio com 3 pavimentos. Duas frentes, entrega 60 dias. Ótimo para grande Banco, Magasin de Modas, Eletro Domésticos ou Incorporação. Inf. 232-8902. CRECI 1 666.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

AREAL — Vende-se sitio c/ 40 000m2, gramado, florido, nascentes, coelheiras, casa de caseiro, ótima sede mobiliada, tapêtes, poltronas cortinas. Facilita-se bem. Hélio 225-2857.

FAZENDA vendo 320 alqueires geométricos, presta-se para agricultura e pecuária. Alt. 600 met. dista do Rio 4 horas tratar. Av. Prs. Vargas 435 99 sal. 903-A. Tl. 243-0655. Soares. CRECI 1.292.

PARQUE Equitativa Km 19 Rio-Petrópolis casa em terreno 30x40 c/água e luz todo plantado. NCr$ 15.000. T. 248-2360 — 228-1128.

RAMAL — Miguel Pereira — Estação Mario, Belo Sitio, vendo com 35 000 m2, 600 arvores frutíferas e 2 nascentes — Preço: 10 mil. Tratar a noite. Telefone: 248-7472.

SITIO com 140 000 m2, grande casa com 13 quartos. Vende-se ou troca-se por imovel no Rio. Base 40 000. Informações Tel. ...... 296-3338.

SITIO APRAZIVEL — 53 600 m2, 1 casa, 4 qts, nova, casa de colono, 2 nascentes pocilgas, acesso p/ autos, km 26. Est. Rio, Friburgo, NCr$ 26 000,00 a combinar — Tel. 222-7532 — Sr. Francisco.

SITIO 52 000 m2 — Vale das Pedrinhas — Magé. Oportunidade excepcional NCr$ NCr$ 10 000. Todo desmatado, facilito parte — R. Senador Dantas, 19, sala 312.

SITIO EM FRIBURGO — Vende-se com 5 alqueires, mil limeiras carregadas de limas maduras, boa nascente dágua potável, luz elétrica a 400 metros, clima excelente; não tem casa; a 14 km do centro da cidade; lugar ideal para veraneio, férias ou fim de semana. Preço: NCr$ 15 mil, sendo NCr$ 4 mil de entrada e 44 mensalidades de NCr$ 250.00. Tratar com ANDRADE. Tel. 2188. — Friburgo.

TERESOPOLIS — Vendo linda fazenda no trecho de melhor clima do município, em chácara, pastagens, javoura e mata. Casa de colono, moinho fubá. A água, várias nascentes e pequeno córrego. Excelente topografia. Preço NCr$ 135 000 a combinar, aceitando-se imóveis. Combinar visita proprietário através tel.: 227-2449.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Praia — Vd9 lotes 600m2 c/luz, de frente p/praia financ. Inf. Av. Rio Branco, 114 s/51 — tel.: 242-9599 — Aldêa — CRECI 584.

PEDRA DE GUARATIBA — Otima oportunidade casa à Rua Professor Antonio Reis 91. 12 000.. à vista. Tel. 92-1665 — Nilton.

PRAIA DE MAUÁ — Area c/ 3.240m2H c/meia-água ótimo p/ plantação já tem bananeiras etc. por NCr$ 17.000,00 c/5.000,00 de sinal rest. NCr$ 120,00 p/mês. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1113. D. Caxias.

SAQUAREMA. Vendo uma casa recém construída em grande terreno, próximo a lagoa e à praia. Telefone 245-5303.

DIVERSOS

PARANÁ — Goiás — Vende-se lotes de 1000 m2. Preço a partir de NCr$ 1.500,00 a comb. Inf. Av. Rio Branco, 114 s/51 — Tel. 242-9599 — Aldêa — CRECI 584.

Firma de Mineração

VENDO

Registrada no Departamento Nacional da Produção Mineral pronta para funcionar em qualquer parte do território nacional. Sociedade por quotas — BOM PREÇO — Informações Dr. Ramon até as 12 horas — Tels. 242-7228 ou 242-6843.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGO apto. Rua Irineu Marinho, 30 frente Rádio Globo. Ver tratar local. Chaves portaria.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, independente, a 1 senhor em ap. de 1 casal só. Rua Anibal Benevolo, 330, ap. 301 — Salvador de Sá.

ALUGA-SE qto. s/ móveis a casal, podendo lavar e cozinhar. Amb. familiar. R. Bento Ribeiro 19 (lado Central Brasil).

ALUGAM-SE quartos a estudantes solteiros. Travessa Muratori, 11.

ALUGA-SE um apartamento conjugado um comodo a môça que trabalhe fora. Rua Estácio 163/302.

ALUGA-SE 1 quarto c/ou sem móveis a casal. Ver e tratar R. Riachuelo 325 apto. 711. Até 9 horas ou à noite.

ALUGA-SE ótimo ap. frente c/ampla sala e qt. sep., var., ban. e coz. R. Riachuelo, 119 ap. 1207 — HARPARI inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE pequeno quarto mobiliado tratar 223-4932. Av. Beira Mar — Castelo.

ALUGA-SE quarto grande casa familia. Rua da Gamboa n.º 133 sobrado — Centro.

ALUGO apto. 2 qts. sala e dependencia. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 236 porteiro. Bairro de Fátima.

ALUGO apto. conjugado na Av. N. S. de Fátima, 50/306 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE casa 2 quartos, etc. Rua Laurindo Rabelo, 143 chaves local. Tratar 232-6753. Estácio.

ALUGO quarto tipo ap. independente cavalheiros desde 100,00 Rua Monte Alegre n.º 224. Contro — B. Fátima.

ALUGA-SE quarto e vagas cavalheiros, café, almoço, jantar, roupa de cama, Otimo preço. Rua Miguel Couto 109, 2.º andar.

ALUGO ap. 203 da Rua Sousa Neves, 30, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área. NCr$ 350,00 — Chaves porteiro. — Tratar tel. 256-3934.

ALUGA-SE quarto Cinelândia a Sr. de grande responsabilidade. Tel. 242-4840.

ALUGA-SE, Rua Moncorvo Filho, ap. quarto, sala, sanit., coz. Tel. 242-3809.

ALUGA-SE um quarto e 2 vagas para rapazes em ambiente familiar. Rua Joaquim Silva n.º 115 — Lapa.

ALUGO centro qrt. 70,00 para solteiro. Pode lavar coz. depósito ou fiad. Carmo Neto 210, 252-5973 D. Laura.

ALUGA-SE quartos de frente a partir de NCr$ 70,00 pode lavar cozinhar aceita-se desconto em fôlha. Rua do Monte 59 sobrado Bairro Saúde.

ALUGO quarto p/ casal, 2 rapazes, môça. Rua Miguel Couto 124 ap. 3 — Centro.

ALUGA-SE no centro da cidade ótimos quartos mobiliados para casal ou solteiros, Rua do Senado 70 sobrado.

ALUGA-SE um qto. p/ um ou dois rapazes e um qto. pequeno p/ rapaz ou moça c/ depósito. R. Rezende, 21 ap. 308.

ALUGA-SE um quarto p/ casal. Pode lavar e cozinhar e outro p/ rapaz. Rua Francisco Muratori, n.º 41.

ALUGA-SE parte de um apto. no centro a 1 ou 2 moças que trabalhem e dê referências — NCr$ 130,00 cada uma. Pagamento adiantado. 252-4292 Elisabete até 17.30 hs.

ALUGUE apartamento no Centro com um mes adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

BELO apto. frente aluga-se — 320,00, bom sala e quarto separado, ótimo banheiro, cozinha e corredor. R. Tenente Possolo, 1/502. Tel. 252-1985.

CASA, aluga-se à Rua do Riachuelo, 111 c/ 29 c/ quintal, 2 quartos, sala, etc. Tratar Rua da Relação, 31. Sarmento ou D. Neuza.

CENTRO — Alugo quarto a rapaz ou sr. de respeito, b/ referências. Tel. 248-1781.

CENTRO — Aluga-se vaga rapaz de responsabilidade apt. familiar. Rua do Resende 103 apt. 802.

CENTRO — Alugo otimo quarto mobiliado para rapaz educado. Rua Barão de São Felix, 15 apt. 406.

CENTRO — Alug. apto. 209. R. Riachuelo, 271, sl., 1 qto. etc. c/ sinteco. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 223-0024. Fiador idoneo.

CENTRO — Alugo aptos. 201 e 202 Av. Mem de Sá 230, qto. sala cozinha banheiro área. Ver local. Tratar R. T. Otoni 117, 3.º tel. 243-8102 — Proprietário.

CENTRO — Aluga-se Rua Ubaldino Amaral 41 apt. 406 c/ qto. sala e dep. completa. NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 242-5320.

CENTRO — Aluga-se um quarto grande e um pequeno c/ ou s/ móveis, R. do Rezende, 21 apt. 602.

CRUZ VERMELHA — Apt. c/ 2 qts. 350,00. Depósito de 1 mês (dou o fiador). Inf. 261-7747 — Trat. R. Carioca, 6, 4.º and. (7 as 18 hs). Contrato 2 anos.

CENTRO — Alugo ótimo ap. conjugado para res. ou escritório. Tratar Rua Leandro Martins 22 ap. 511.

CENTRO — Alugue casas, aptos. s/ depender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Forneço fiadores para qualquer locação. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1009. Tel. 222-9669.

ESTACIO — Aluga-se sala de frente grande, pode lavar e cozinhar, com depósito. Rua São Carlos, 136.

FATIMA — Sòmente p/ 2 moças (250,00) ótimo apt. conjugado. Exijo depósito de 1 mês (dou o fiador). Inf. 261-7747. R. Carioca, 6, 4.º and. (7 as 18 hs).

FATIMA — Alugo ótimo apto. de sala, quarto e depend. c/ ricas cortinas e sinteco. NCr$ 320,00 mensais. Praça Pres. Aguirre Cerda 47, ap. S-320. Chaves no S-318.

MEM DE SA — Alugo só p/môças ótimo apt. sala e qto. (330,00). Depósito 1 mês (dou o fiador) 261-7747 — Trat. R. Carioca, 6, 4º and. (7 às 18 hs).

OTIMO apart. aluga-se, quarto, sala, saleta, cozinha e banh. em côr. Rua Riachuelo 257 apart. 717. Ver das 9 às 11.

QUARTO grande — Alugo excelente, pode lavar cozinhar, depósito 2 meses. Rua André Cavalcante 145 sob.

QUARTO — Alugo mob. para casal que trab. fora. R. Didimo, 3 Vila, esquina com R. do Senado.

QUARTOS — Aluga-se c/ 2 meses deposito. Pode lavar e cozinhar. Rua Senador Pompeu, 234 e Praça da República n.º 61.

QUARTOS — Alugam-se grandes e arejados p/casais e solteiros. Podem lavar e cozinhar, na Rua Dias de Barros, 37 antigo Curvelo e na Rua André Cavalcante, 110.

QUARTO — Alug. mob. c/conforto a cav. fino trato e respeito. Av. Henrique Valadares 98 apto. 46. T. 232-2614. P. Cruz Vermelha.

RIACHUELO — Conjugado p/casal ou rapazes (250,00). Depósito de 1 mês (dou o fiador) 261-7747 — Trat. R. Carioca, 6, 4º and. (7 às 18 hs).

SAÚDE — Casinha modesta, 165. — Depósito 1 mês (dou o fiador) 261-7747. Tratar Rua Carioca, 6, 4º and. Contrato 2 anos.

SEM FIADOR c/ 1 mês adiantado, aluga-se ótimos apts. n/Centro, 261-7747. Lgo. S. Francisco 26 apt. 1119 (das 7 as 19).

VINTE DE ABRIL — Qto. e sala 300,00. Depósito de 1 mês (dou fiador). 261-7747. Tratar R. Carioca, 6, 4.º andar. 7 a 18 horas.

ALUGA-SE p| 5 salários, fins não residenciais, salão com 70 m2 à Av. Princesa Isabel 150 s| 804. Chaves c| porteiro. Tratar Trav. Paço 23 sala 207.

BOTAFOGO — Fins comerciais alugo R. Bambina 53 apto. 103. Chaves encarregado. Tratar tel. .... 243-8132. Proprietário.

COPACABANA — Aluga-se grupo 808 da Av. N. S. Copacabana 647. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320.

COPACABANA — Alugo p| comércio sala 1 115 à Av. Copacabana, 583 c| telefone e vitrine HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Tels. .... 223-4049, 243-6512 — CRECI 748.

CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA — Passo contratos comerciais (5 anos), de salas juntas ou separadas, para qualquer ramo. 256-4567 — Jaime.

COPACABANA — Alugo p|comércio ou resid. ap. 101 R. Bolivar, 75 c| saleta, Sl. q. etc. HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Tels. .... 223-4049, 234-6512 — CRECI 748.

CATETE — Urgente, passo contrato novo, boa loja, ótimo ponto. Rua Catete, 274, loja K.

ESCRITÓRIO — Passo contrato 2 anos — A quem ficar c| os móveis, telefone, ar cond., geladeira, etc. Tem sinteco e parte atapetada, c| div. de porta Kirsch. Pronta p| qualquer negócio. Aluguel NCr$ 220,00 Ver e tratar à Rua Sta. Clara, 33 s| 1 003, c| Sr. Antônio.

LEBLON — Alugo lojas s/ luvas. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174. Inf. 252-6667, 242-2100.

LOJA Leblon. 33m2. Alugo p| qualquer ramo. Ver Dias Ferreira 668-C.

LOJA — Passo vazia decorada serve p| cabeleireiro ou boutique. Largo do Machado 29 s|loja 247.

LOJA — No melhor ponto de Copacabana — Mercadinho Azul, passa-se contrato. Aluguel NCr$ .. 280,00. Ótimo ponto. Tratar Av. Copacabana, 793 loja 11 — Das 8 às 12 horas.

LOJA — Copacabana — Alugo ótima loja com 120,00 m2 na Pça Demétrio Ribeiro, 103-A — Tratar Sr. Hamilton — Telefone: 243-9361. Horário comercial.

LOJA — Alugo 36 m2 Rua Voluntários da Pátria, 32-A. Tel.: 243-4546 e 223-1600, Hélio.

SALA comercial — Aluga-se ampla sala de frente c| saleta e banheiro. Av. Copacabana, 1066, sala 905. Tel. 242-4243.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja c| ótima residência. Estrada do Sapê 631. Rocha Miranda.

ALUGA-SE loja Rua Carolina Machado n. 2050-A. Marechal Hermes. Tel. 229-8096, 222-2957.

ATENÇÃO — S. Cristóvão — Passa-se contr. excel. loja c| cêrca 60m2 c| ótimas instal. p| escrit. e depósito. c |telef. Ver Rua Lopes Ferraz, 6-A, c| Sr. José Antônio. Tel. 234-6913. Aceitam-se propostas.

ANDARAÍ — Passa-se uma ampla loja 200m2 com ou sem telef. contr. 5 anos a Rua Barão de Mesquita, 817. Tratar no nº 746-A Sr. Boris. Tel. 238-6533 luvas 10.000 financiados.

ALUGA-SE 2 salas R. Escobar n. 75. Tratar R. Bonfim, 286 s| Sr. Júlio — S. Cristóvão.

ALUGA-SE loja c| moradia Estrada Intendente Magalhães, 650. Tratar Barão Bom Retiro, 1276.

ALUGUEL — Z. Norte, casas, apts. lojas e salas. Comércio ou resid. Depósito 1 mês (dou fiador prop. idôneo (irrecusável). Atendo dias úteis e domingos. 7 às 20 horas. Lg. São Francisco, 26, ap. 1 119.- 232-3359 e 261-7747.

BONSUCESSO, loja ampla. Aluga-se ponto comercial, contrato 5 anos. Av. dos Democráticos 609 Tratar com Abreu tel 256-4771

CAJU — Aluga-se grande loja p| depósito ou peq. indústria ou qualquer ramo de negócio c| telefone e fôrça ligada e moradia nos fundos. Ver na Rua General Gurjão n. 218. Chaves no sobrado. Aceitam-se propostas. Tratar c| Dr. Nilton. Tel. 222-5870.

GRUPO de 5 salas e dep. à Rua São Cristóvão, 1 186|301 de frente. Alugo. Chaves no 1 198 — 1.º — 234-6427.

LOJA — Passa-se para grandes organizações no melhor ponto de São Cristóvão. Tratar tel. .... 228-4667.

LOJA — Alugo, esquina grande f. Av. Brasil, lado "Maco" Estrada Vigário Geral 1651. J. América. T. R. Barão do Flamengo 35 ap. 715.

LOJA — Contrato 5 anos s| luvas. Aluga-se p| 180,00. Av. Brás de Pina, 729, esq. Rua Viçosa. Chaves no apto. 301.

LOJA, Tijuca, aluguel 200, ou a combinar, passo máquinas de lanches e licença, 20 mil ou sócio. Matoso, 171-B, (de tarde).

LOJA de esquina. Passa-se o contrato grande ponto para qualquer ramo de negócio R. Matoso n. 41. Pça. Bandeira.

LOJA — Madureira — Aluga-se p| 250,00, Rua Cap. Couto Menezes 25. Visitas sábados e domingos ou p| fone 49-1533. Tratar Trav. Paço 23 sala 207.

LOJA na zona industrial com 300 m2. Alugo sem luvas. R. 5 Januário 828. Chaves no 832 — Infs.: 238-7700 — Monteiro.

LOJA Mercado São Sebastião. — Passa-se. Tratar Sr. Silveira. Tels. 243-3939 e 243-3007.

LOJA a 20 metros da Avenida 28 de Setembro, serve para qualquer negócio. Alugo à Rua Silva Pinto, 72, chaves no lado 70. Trate Tel.: 34-3439.

PASSA-SE contrato de loja vazia c| telefone R. Itapiru 767 Rio Comprido.

PASSO cont. loja com moradia. Rua Licínio Cardoso 285.

PENHA — Aluga-se sala na Rua dos Romeiros — Tratar Rua Nicarágua, 175-A, com Nunes.

PENHA — Alugo lojas de 1a. locação, localizadas a 200 m. do Largo da Penha. Tratar no local Av. N. Sra. da Penha 325.

RIACHUELO — Aluga-se em 1a. locação loja c| 370 m2, dotada de jirau, em edifício de fino acabamento, na Rua Magalhães Castro n.º 160. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 sala 207.

SALA COMERCIAL vazia ou com carteiras para curso — Alugo na Avenida Ernani Cardoso, 443-A, sobrado na parte da manhã.

SALAS de frente, alugam-se para comércio, oficina, etc. com telefone, por 120,00 depósito de 2 anos. Rua Cardoso de Morais n. 1 sobrado. Pça. Nações. Bonsucesso.

TIJUCA — Aluga-se g. 710 Rua Conde de Bonfim, 422 — Comercial c| telefone. NCr$ 450,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320.

TIJUCA — Aluga-se a loja 56, na Rua Uruguai, 380. Chaves na loja 5. Tratar na Rua da Alfandega, 338, 19 and. Tel. 223-9805.

TIJUCA — Aluga-se a loja B, da Rua Aguiar nº 15. Ver no local. Tratar na R. da Alfandega 338-A. 19 and. Tel. 223-9805.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ALUGA-SE em Campo Grande, na Est. do Cantagalo, 267. Monteiro, sítio com casa — Preço 2 salários mínimos — Exige-se fiança. Tratar 256-4908.

PRAIAS E VERANEIOS

LINDA PRAIA — Alugo quartos c| refeições, local maravilhoso, jogos de salão, ônibus na porta — Tel. 245-6762.

DIVERSOS

ITAIPAVA — Alugo excelente casa tôda bem mobiliada. 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Tem caseiro. Clube Santa Mônica, ao lado da casa do Dr. Ivo Pitangui. Para temporada curta ou longa. Inf. 232-8902.

SEM fiador c/1 mês adiantado. Aluga-se ótimos apts. da Z. Sul a Norte. 261-7747 — Lg. S. Francisco 26 apt. 1 119.

Centro

Aluga-se Rua Teófilo Otônio n.º 60, ampla loja com 135 m2 e 6-70 m de frente. Três pavimentos para escritórios ou depósito. Montacarga em funcionamento. Tratar na Rua da Quitanda, 175, das 15 às 16 horas, com ANTONIO.

Centro

Aluga-se R. da Quitanda 173|175 ampla loja com 260 m2 e 13m de frente. Dois pavimentos para escritório. Entradas juntas ou separadas. Tratar no local, das 15 às 16 horas, com Antônio.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Dormitório para casal marfim e caviúna Vendo 550 e sala igual 350, como novos. Rua Haddock Lôbo 370-B.

ARCA jacarandá 280, cadeira medalhão 80, mesa redonda 1,10m com mármore 195, console, carnapé, cama marquêsa, beliche, espelhos, grupo estofado almofadas sôltas, mesinhas, guarda-roupa duplex 750, sol, apliques, fábrica mudando de ramo vende p| desocupar lugar. Rua Honório 1427 (quase esquina rua Cachambi) fone 261-4483.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas pau marfim e caviuna, armarios duplex, Chipendale, Imperio, arcas, Rusticos, Coloniais, medalhões. Atendo rapido. Pago o valor maximo. Telefone 248-4558.

A VENDA qualquer preço poltronas quadros espelho 2 cadeiras e objetos família. R. Carvalho de Mendonça 12 apto 704 esq. R. Duvivier Copacabana — Lido

ARMARIOS EMBUTIDOS — Madeira, formica etc., moveis todos tipos. Financiamos, orç. s| comp. Tel. 234-4854.

ATENÇÃO — Tel. 232-0111 — Que compro seus moveis usados de sala e dormitório de qualquer estilo, Duplex e medalhões. Pago bem. Atendo rápido. Tel. ..... 232-0111.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de quarto e sala. Rua General Artigas 325 D Leblon.

ATENÇÃO compro dormitórios, salas de jantar modernos e de vários estilos, duplex, moveis de jacarandá pelo tel. 248-2602.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios e salas, paumarfim e caviuna, armarios duplex, Chipendale, Imperio, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rapido. Pago valor maximo — Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Vendo muito barato, dormitório de casal, rústico; também 1 sala rústica conjugados — R. Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO — Dormitório e sala de caviúna, 6 meses de uso. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

ARCA, 1 banco de igreja, 1 mesa colonial, 3 tapetes, 4 lustres, 1 piano Bechstein 1|4 de cauda, varios objetos de arte, e maravilhosos quadros a oleo de grandes pintores. Vendas a 120 dias pag. a vontade. Rua Sorocaba, 277. Botafogo.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios, sala de jantar, marfim, caviuna, Luis XV, chipendale, rústicos, coloniais, armarios duplex, pago bem. Atendo rapido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 248-4119, dormitórios, chip., rúst., modernos, império e armários duplex. Salas de caviúna jacarandá, imperio e arcas — Atendemos rápido tel. .... 248-4119.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. R. Haddock Lbôo, 303—C.

CAMA CASAL c| colchão mola, marca Probel estado nôvo, vende-se Rua Alberto Campos, 51, ap. 302. Parte da manhã.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

COLONIAL dormitório sala de jantar maciço vende-se barato juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 206.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo barato, maciço, gavetas curvas para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

DUPLEX em caviúna e jacarandá Vende-se à vista ou facilitado, preços razoáveis, pronta entrega. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO sala de jantar marfim caviúna. Juntos ou separados Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITORIOS novos grande liquidação pela metade do valor. Vendo urgente 550 mil. Podemos vender peças avulsas. Av. Gomes Freire, 547, loja Centro.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303—C.

GRUPOS estofados novos, grande liquidação, várias côres, pela metade do valor, vendo urgente — Av. Gomes Freire, 547 — Loja Centro, à vista e em 24 meses.

GRUPO ESTOFADO — Vende-se em napa gêlo, semi-novo, em perfeito estado, para desocupar lugar. Preço básico: NCr$ 400,00. Tratar Tel. 247-7195 — Rainha Elizabeth, 433 - 401.

JACARANDA' — Dormitório Cimo, 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato, para desocupar lugar, urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

LUSTRES BACARAT com contas tchecas. Vendo um de 12 lampadas 950, outro 6 lampadas, 850, 1 de pendentes. Rua Belfort Roxo n.º 169|101 — 237-5783. Motivo de viagem, só a particular.

MOVEIS jacarandá, cadeira medalhão 80, mesa redonda tampo de mármore 1,10m 195, arca 280, jôgo 3 mesas com mármore 130, console, canapé, grupo estofado, almofadas sôltas 550, guarda-roupa dup'ex 750, moldura p|espêlho, sol, apliques, abat-jour, fábrica mudando de ramo, desc. lugar. Rua Honório 1427 (quase esquina Rua Cachambi) fone .... 261-4483.

MARFIM, dormitório de 3 portas, cama e cômodas, conjugada, estado de nôvo, barato, sofá 180. Aristides Lôbo, 128, B.C.

MOVEIS usados, estado novos — Vdo. barato, salas, dormitórios, camas, armários, colchões e muitas outras peças avulsas, aproveite para desocupar prédio Pres. Vargas 2963-A.

MOVEIS — Liquidamos, mesas console elástica de jacarandá, de 399 p| 230, arcas de jacarandá de 400 p|289, sofanetes Galiã de 399 p| 160, camas marquesa dupla de 1a. de 390 p| 190, cadeiras de jacarandá, de 130 p| 60; mesas cab. de 135 p. 65. Ver. Vol. da Pátria, 416-A.

QUADRO natureza morta Augusto Petit. Preço a combinar, tel.: ... 36-4857.

RARA OPORTUNIDADE espelho de mais de 100 anos francês para quem entende de antiguidade 226-5210 Danise.

SALA de jantar chipendale 6 peças pau marfim vendo urg. Rua da Relação n. 1 — sob.

SALA DE JANTAR Chpendale maciça tendo 12 peças vendo por NCr$ 300,00. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

SOFA-CAMA casal usado, forrado em tecido plástico. Vende-se .. NCr$ 100,00. Rua Conde Bonfim, 1090 apt. 404.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00. Rua Haddock Lôbo, 303—C.

TAPETES PERSAS — Oportunidade, vendo vários Afchan, Bukaras, Beluche, Chiraz, Hamadan, Sarug, Paquistão, Tribriz, diversos tamanhos e preços batendo tôda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapêtes em geral Tino praia do Russel 344-E. Tel. 225-2408.

VENDO por motivo de viagem móveis de sala. Rua Santa Clara, 271 ap. 704.

VENDE-SE um dormitório, tipo Luiz XVI em estado de nôvo. Av. Atlântica n. 2710 apt. 1002 das 9 às 12hs.

VENDO, Chipendale sala e dormitório maciço, c| novos e p| preço barato. R. Aristides Lôbo, 128, da Relação n.º 1 — sob.

VENDO barato — camas, g. roupas solt e casal colchões, móveis sala, grupo estofado, cadeiras, sumier, mesa cozinha m. cabeceira, etc. T. 245-6086.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325 D Leblon.

VENDE-SE uma sala colonial e um dormitório Chipendalle, NCr$ 500,00 — R. Santo Amaro, 196 ap. 301 — Tel. 232-3369.

VENDE-SE 1 mesa e bufet Chipendale de Imbuia tel. 25-6421.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO Frigidaire, um HP novinho, americano, custou dois mil. Vendo urgente. NCr$ 900,00. Tratar Rua Almirante Tamandaré 41, ap. 1015 Flamengo

ATENÇÃO — Compro geladeira usada mesmo defeituosa. Atendo hoje e pago bem. Também conserto. Tel. 256-7796.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor, automático, relé e gás, serviço garantido. Tel. 234-9079 e .... 225-5646 — Sr. Franz.

AR CONDICIONADO — Consêrto, instalação, compra, venda, conservação e manutenção mensais. Tôdas as marcas. Orçamento grátis. GELYAR — Tel. 222-3616.

COMPRO geladeira mesmo com defeito atendo urgente pelo tel.: 261-7308.

FANTÁSTICO — Geladeiras desde 100,00 garantia e carreto facilitado. Elétricas, temos a querozene nova 11 pés, retilínea de 1.300,00 por 550,00, de luxo — Imperador das Geladeiras. Rua da Relação, 55.

GRANDE liquidação de geladeiras várias côres e marcas com garantia desde NCr$ 130,00. R. Leandro Martins, 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRAS — Grande liquidação estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas — Vende-se, urgente, a partir de 150,00. Gomes Freire, 547, loja.

GELADEIRA GE 11 pés retilínea de pedal, seminova. Vendo urgente. Rua da Relação n. 1, sob. — Aceito troca.

GELADEIRAS a partir de 150 — Várias marcas tôdas gelando bem e com trinta dias de garantia. Temos Kelvinator, Frigidaire, Brastemp, Climax, GE e outras. R. da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS novas, ao preço de fábrica é só ver para crer. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA c| garantia a partir de NCr$ 130,00. Diversas marcas e tamanhos, pintura nova na côr de sua preferência. Visitenos sem compromisso. Rua Camerino n.º 176 sobrado. Esq. c| Marechal Floriano.

IMPRESSIONANTE — Serão liquidadas urgente, hoje, acima de 80 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 100,00 elétricas — Temos a querozene novas Retilíneas luxo, de 1.350,00 por 550, Rei das Geladeiras — Rua dos Inválidos, 59.

PARTICULAR VENDE — Aparelho ar condicionado Philco, estado nôvo ano 1968, a preço NCr$ ... 780,00. Informe-se: 256-3754.

TECNICO geladeiras. Consertos para o mesmo dia e local c/ garantia. Refrigeração Real Ltda. — 223-3652.

TECNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone .... 228-4400. Sr. Stefan.

VENDE-SE uma geladeira nova, Gelomatic, por motivo de viagem por 600,00 cruzs, novos — Tel. 257-9659.

Geladeiras novas

NCr$ 550,00

Grande liquidação. Aceitamos a sua em troca. A vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 547, loja — Centro.

RÁDIOS — TVs

ALTAFIDELIDADE, ano 69, Stereo em rádio e vitrola, caviúna, nova, ainda garantia de fábrica. Custou 1 500 vendo 550 R. Almirante Gonçalves 15|401 esquina Av. Atlântica tel. 256-6251.

A VISTA, compro Tv com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — Tel. 229-2972.

A DINHEIRO compro 1 tv e 1 stereofônico de particular. Não faço questão de preço. Urgente, tel.: 236-3652.

COMPRO televisão e radiovitrolas mesmo com defeito, pano bem a vista, atendo rápido. Tel.: .... 224-6286.

GRAVADOR AKAI semi-prof. trabalha em pé, estado de nôvo — Vendo baratíssimo. Av. Prado Júnior, 281 Loja 1 — Galeria.

GRAVADOR "Standart", nôvo mi embalag., último modêlo, sonoridade perfeita, 460 mil — Tel. 257-0222.

RADIOVITROLA Telefunken Dominante estereofônica, moderna com FM. Está quase sem uso — Vendo urgente barato. R. Souza Lima, 48 ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

RADIOFONO portátil pilha e corrente na embalagem, japonês — 180,00. Custa 450,00, urgente — R. Barata Ribeiro, 153 ap. 701.

RADIOVITROLAS — Grande liquidação, automáticas, 3 rotações e portátil, alta fidelidade. Vendo urgente a partir de 130 mil — Av. Gomes Freire, 547, loja.

RADIO-VITROLA Telefunken, som maravilhoso, rádio 4 faixas, ótimo estado. Vendo baratíssimo — Av. Prado Júnior, 281, Loja 1. Galeria.

TV PHILCO 23" original, modelo, vendo NCr$ 300,00. R. Xavier da Silveira 40, ap. 401 — Copacabana.

TELEVISORES — Atenção, não compre sem antes verificar n|preços. Temos as melhores marcas de 17" a 23" cinema nos 5 canais. Est. de novos antena grátis. Estamos liquidando mesmo. Veja na Av. Passos 115 6.º and. Sala 605, Esq. Mal. Floriano.

TV SE, um cinema em todos canais. Vendo motivo viagem — 180,00, pode levar antena. Carmo Neto, 232 - 201.

TELEVISÃO PHILIPS, 21 polegadas funcionando. Vendo NCr$ 180,00. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 1 108. Tel. 252-4443. Urgente.

TELEVISORES — Grande liquidação, 17, 21 e 23 polegadas, modernos, estado de novos. Vendem-se urgente, perfeito funcionamento tôdas as marcas: Philco, GE, Emerson e outras a partir de .. 150,00. Av. Gomes Freire, 547 - Loja. Centro — Garantidas.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC, jóia 12 pol. port., ano 69 de luxo, imagem de cinema. 400,00, Tel. 257-2802.

TELEVISÕES, hoje liquidamos mais de 72 peças desde 150,00 de tôdas as marcas de 17" a 23" func. 100% mesmo est. de novas, antena grátis veja na Eletrônica Almar, Rua do Senado 322 próx. Av. Mem de Sá.

TV, 23", ABC, mod. 68, quase sem uso, ótima imagem. Motivo viagem, urgente. 380,00. R. Barata Ribeiro, 163, ap. 701.

TELEVISOR 21 polegadas pegando bem os 5 canais vendo por 170,00 ao primeiro que chegar. Av. Copacabana, 435 ap. 410.

TELEVISÃO "Zenith" 21", Super Royal, vidro raiban, cx. metálica ótima imagem 260,00 desoc. lugar. Av. Copacabana 387 ap. 901

TV GE Hotpoint 24 pol. ,cinema todos canais, som Hi-Fi. Vendo baratíssimo — Av. Prado Júnior, 281 Loja 1 — Galeria.

TVS. Philco 16" portáteis e 23" mod. 69 na emb. NCr$ 850, aceitamos seu TV usado na troca. Até NCr$ 300. Tel. 246-5102.

TELEVISÃO GE 23 polegadas moderna, pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo — R. Souza Lima, 48 ap. 412 — Copacabana.

TV GE 23 de luxo, boa imagem. Vende-se barato melhor oferta — Rua Correia Dutra, 48, 12. Flamengo.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 150 tôdas funcionando nos 5 canais e levo grátis uma antena. Rua da Conceição, 145, sobr. ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendemos Zenith, ABC, Semp, novas com garantia de 6 meses. Preço da fábrica, 825,00. Temos outras usadas funcionando bem nos 5 canais. 17, 19, 21 e 23 a partir de 200,00. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Estado de nova, pouco uso 160,00, radiovitrola GE long-play 180,00. Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

TV 21", marfim, cinema nos 5 canais. Só hoje, 265,00 — Rua da Capela, 554 ap. 101. Piedade.

TELEVISÃO PHILCO 16 polegadas portátil, nova e perfeita, último modelo, 430,00 — Tel. 237-6778.

TV PHILCO USA, port. trans. Hi-Fi scott c| FM-AM-SW grav. Geloso e mini, por 30% valor — 236-4895.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s| 902 — Praça Tiradentes.

TV — Conserto rádio transistor e radiovitrola garantia de 30 dias. Tel. 243-1933 por favor. Firma M. Bastos. R. Senador Pompeu 234 s/105.

TELEVISÃO COLORADO 23 pol. modêlo RQ, nova, perfeita, último lançamento — 530,00 — Tel. 237-6778.

TV 23 pol. novinha, vitrola stereo portátil Philips. Vendo mot. viagem. Rua Almirante Tamandaré 41, ap. 1015 Flamengo.

TELEVISÃO — Philco, GE., Emerson, Philips, Admiral, etc. Todos os tamanhos, funcionamento perfeito nos 5 canais, preços sem competidor. Rua Camerino nº 176 sobrado. Esq. c| Marechal Floriano.

VENDO Tv Philco 21" 110 graus tubo nôvo com um ano de garantia perfeita em todos os canais, com senhor Henrique, no restaurante na Rua do Catete, 21.

TV transistorizada

GRAVADORES — TOCA-FITAS VITROLINHAS E RÁDIOS

Consertam-se com garantia — Orçamentos grátis. R. Buenos Aires, 84, 1.º and. Telefone 242-8470.

TV consertos Telstar

Técnicos especializados Philips, Telefunken, Philco, S. Eletric, Emerson. Reformas Hi-Fi estereofonic. — Tel. 249-4000

PERUCAS inteiras, meias, rabos, Hene Chanel. Aceito com a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e côres. Facilito tel. 232-6023 — Mme. KURCINAK.

Ternos usados

Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADOR SUPER 8, Canon Zoom 518, equipado com lente p| close up. Vendo NCr$ 1.000,00. Tel. 236-1612 pela manhã ou após às 19 horas.

NOVOFLEX-ENNA - ARCA SWISS KOMURA - TOPCON - EXAKTA e outras marcas de categoria — Weltimport representa, importa, distribui. Caixa Postal 3907. — Rio de Janeiro.

PHOTOKINA liquida, para renovar o estoque, grande variedade de material, inclusive acessórios para: Hasselblad, Bronica, Nikon, Pentax, Canon, Leica, Exacta e muitas outras. Av. Rio Branco, 133 - Loja.

PROJETOR DE SLIDES semi-automático Elmo CS c| ventilador, estojo e auto-changer, nôvo sem uso. NCr$ 250,00 — 243-1365.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Revendedores. Vendo lote de geladeiras e máquinas de lavar, barato. Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

ANTIGUIDADES — Compro, pratarias, cristais, porcelanas, movels brasileiros e franceses, pinturas, tapetes persas, estátuas, colunas, paliteiros, jóias antigas etc. Galeria São Pedro. Av. Princesa Isabel, 450-D — Tels. 237-1200 — 237-3428 — 235-4723.

ATENÇÃO técnico alemão conserta e pinta geladeira ar cond. máq. lavar pintura 60,00 Borracha 30,00. Tel. 242-7969.

COMPRAM-SE 2 aparelhos de ar refrigerado, usados, 6 armários aço para roupas e 6 ventiladores usados. Tratar pelo telefone .. 242-5902 diàriamente.

FOGÃO 4 bôcas, ventilador, rádio tudo NCr$ 150,00, espelho e alguns moveis, quadros — R. Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704, esq. R. Duvivier. Lido.Copacabana

FAMILIA que se retira vende tudo: geladeira, eletrola nova, arca, armário cozinha e objetos — Av. Ataulfo de Paiva, 1235-301.

GALERIA BRASIL — Rua Leopoldo Miguez, 40. Vende-se obras de arte, moveis antigos, lustres de bronzes, vitrines, relogio antigo. Santos antigos. Grande desconto. Pagamento à vista. Tel. 256-6836.

OBJETOS de arte, pratarias, cristais, quadros a óleo e imóveis, não venda sem consultar Barreto Leiloeiro. Av. Princesa Isabel, 450-D. Tels. 237-1200, 235-4723 e 237-3428.

VENDE-SE cama turca com colchão, colchão solteiro, smoking, colcha casal, etc. Telefonar para 227-8138.

VENDO tudo, urgente p| motivo viagem. Geladeira 9 pés. Estereo gravador, máquina de lavar roupa. Qualquer preço. R. Araguaia, 150, Jacarepaguá.

Antiguidades Moedas

Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Não venda seu carro. Resolvo seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. 248-1138.

ATENÇÃO — Precisa de dinheiro? Quer pagar juros de lei? Procure CREDINAL Assessoria e Com. Ltda., Rua México, 41 gr. 605. Promovemos financiamentos, desconto de duplicatas, automóvel, imóveis, etc.

DINHEIRO???? Ganhe NCr$ .... 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. V. S. é proprietário ou comerciante no Est. da Guanabara, desfruta de boas refs. bancárias ou comerciais. Ofereço esta renda a V.S. mensalmente, sem risco e sem empate de capital. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009.

DESCONTO promissórias: Relativas à Venda de Imóveis. Juros de Lei. Cartas à Portaria deste jornal sob o n.º 29580.

DINHEIRO — a melhor aplicação é em Letras de Câmbio ou hipotecas de imóveis. Colocamos seu capital com segurança. Escritório Schmidt. Av. Rio Branco, 128, 14.º, s| 1 416. Tel. 222-0236 (CRECI 1.710).

DINHEIRO — Preciso urgente de NCr$ 150 000,00 para pagar em 24 prestações mensais de NCr$ 10 000,00. Dou garantias. Sigilo absoluto. Falar com o Sr. Rubens, tel. 226-5538. Não aceito intermediários.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de casas apts. ou lojas. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 242-5884.

NCR$ 100.000,00 — empresto diretamente com garantia de prédio no centro ou proximidades. — Tratar pelo tel.: 242-6836.

PRECISA-SE c| urgência de 8 a 10 mil cruz. novos pelo prazo de 6 meses, paga-se bons juros e dá-se garantia hipotecária de dois prédios novos em grande terreno no Subúrbio. Inf. R. Alcindo Guanabara 25, Gr. 1 103. Tel. 242-6384.

Atenção Cautelas

Compro de jóias, pago até 100%, também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido

ADQUIRA Telefones linhas — 22 32 42 52 23 43 25 45 26 27 47 28 34 48 54 29 49 30 31 36 37 56 57 38 58 61; Tranfiro hoje para seu nome e endereço, conforme a lei, forneço referências bancárias e comerciais. Prof. Ramos. Tel.: 234-9433 e 242-4295.

ATENÇÃO! Compro 26 ou 46 — Também serve outras. Pago agora em dinheiro sem demora ou protelações. Tel.: 234-9433 e .... 242-4295.

ATENÇÃO! Compro telefones — 26 46 36 37 56 57 32 42 52 23 43 25 45 27 47 28 34 48 54 29 49 30 31 36 37 56 57 38 58 61; Pago agora em dinheiro. Prof. Ramos. Tels. 234-9433 e 242-4295.

ATENÇÃO — Compro um telefone 27 ou 47 e vendo um 25 e um 56, urgente. Dr. Mendes 237-3675.

ATENÇÃO — Se o s| problema está em ADQUIRIR, CEDER ou TROCAR o seu telefone, procure-me e terá uma solução rápida e segura. Opero baseado no Dec. 682 de 28-9-66, obedecendo rigorosamente as exigências da CTB, Sr. Paulo 242-8309.

ATENÇÃO! Evite prejuízos causados pela falta de telefone. Dou a melhor solução. Basta discar para 226-2616. Sr. Wilson.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38, 58, 29 e 30. Tratar qualquer dia e hora Luiz 46-4861.

ATENÇÃO! Compro — Vendo — troco — telefones — de quaisquer estações, nas melhores condições da G.B. Formalizo o intercâmbio entre as partes, que transferem responsabilidades, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. CONTADOR ROLANDO — Reg. C. R. C. 14.158 — Tel.... 256-9395.

ATENÇÃO — Ao comprar, vender ou trocar s| telefone linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 236, 256, 235, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 230, 229, 249, 261 e p| expansão ligd., procure-nos para uma solução segura. Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George 222-3267, Praça Floriano, 55, s| 901, Cinelândia. Hor. comercial de 2a. a 6a. CRECI 368.

ATENÇÃO — Vendo telefones 34-48-43-49-57 e 30 na Av. Paris, B. Suces., transf. nome e local na hora. Compro quaisquer linhas GB. Pago no ato. 258 7091 Costa.

ATENÇÃO — Telefone 26 e 46 — Compro hoje urgente. 2 000,00 à vista. Tratar 226-2622 — 14 às 18h.

ADQUIRA — Vendo ou troque telefones linhas 22, 32, 42, 52, 31, — 29, 49 — 38, 58 — 26, 46 — 23, 43 — 27, 47 — 36, 37, 57, 56 — 25, 45, — 30 e 61, nas melhores condições da G.B. Transferindo responsabilidades de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 — Contador Rolando Av. Barata Ribeiro, 96 — s|211 — 256-9395.

COMPRO —1 Telefone 28, 34, 48 e 54 e vendo 30 inst. na Av. Bruxelas. Tratar Tel. 237-3675.

COMPRO — Linha 27 ou 47 — Pago à vista, em dinheiro o maior preço realmente. Tratar pelo telefone 246-5468.

CETEL — 91 — 2 100. Permuta-se 32 — 52 — 42. Trat. 228-2154 — Villela.

CETEL — Vendo 3 para I. Gov. Não atendo intermediários Sr. Corrêa das 20 às 22 horas — 93-0046.

COMPRO telefone com urgência linha 49 — Tratar 36-6854.

LUCIA TELEFONES, compro vendo e troco, centro, zonas Norte e Sul. Transf. de acôrdo lei pag. à vista. 226-4139. Horário comercial.

SE VAI SE MUDAR procure-nos com a possível antecedência para adquirir, trocar ou passar o seu telefone. Operamos em todos os bairros da cidade. Dr. George — 222-3267 — Praça Floriano n. 55, s| 901. Cinelândia. Creci 368 — Hor. comercial.

TELEFONES — Compro, vendo, troco seguintes estações: 45 25 42 32 52 36 37 57 47 27 46 26 43 23 38 58 28 34 30 31 61 22 29 49. Bruno 237-4027. Dia e noite.

TELEFONE — Compro linha 22 e vendo 56. Tel. 223-8910.

TELEFONE — Compro 46, 26, 23, 43, 47, 27, 49, 29, 22, 32, 42, 45, 25, tel.: 223-8910 D. Amelia.

TELEFONE — Compra 23 ou 43 para meu uso. Tel. 256-9029.

TELEFONE não é mais problema antes de comprar, vender ou transferir seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transações rápidas mediante pagamento em dinheiro com transferencia de nome e endereço do acordo com as normas da CTB. Vendo — 26 — 49 — 61 — 43 compro — 27 — 36 — 52 — 30 — 48 — 54 — 29. Damos referencias idoneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A — s| 602. Tel. 252-3321.

TELEFONES — COMPRO, VENDO e TROCO. Quaisquer estações da G.B. pelos melhores preços, transferindo-se responsabilidade, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Sra. Wanda. 237-5954.

TELEFONE vendemos compramos e trocamos tôdas as linhas da GB só rec. depois de estar em seu nome. Tel. 225-4096.

TELEFONE 36 — Particular cede por motivo de mudança. Sem problemas. Funcionando. Telefone 222-3616 — Moraes.

TELEFONE 235, Vendo. Não aceito intermediário. Base 2 500. Tratar com Sr. Lellis, 237-0272 ou 232-7067.

TELEFONE — 23 vendo Av. 3 mil interessando passo juntamente sala 16 mts2 na Av. R. B. Al. 140,00 — Acompanha móveis — tudo 5 mil ent. 2 mil — rest. 6 meses. Ver das 12|14hs. R. Branco 9 s| 378.

TELEFONE 26 - 46. Compro com urgência. Pagamento à vista — Tratar com o Sr. José — Tel. 246-2882.

URGENTE compro — 26 — 46 — 23 — 43 — 32 — 42 — 52 e outras linhas. Pagamento e vista e na hora tel. 46-1772. Qualquer hora.

VENDE-SE um telefone 226-3041. Tratar com dona Marly.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707. Tel. 223-2200.

FIANÇAS

ABC — FIANÇAS — dá fiadores proprietários e comerciantes com aceitação garantida. Cobra 1 mês, depois de resolvido. Av. Presid. Vargas, 446 sala 1401.

ALUGAR é seu problema? Indicamos fiadores c/ vários imóveis e ótimas refs. bancárias, credenciados a resolver s/ problema em qualquer imobiliária ou banco. Documentação em perfeita ordem. Fiador especial para locação acima de 500,00. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 231-0973.

ALUGUEL??? FIADORES??? — Inf. 52-7909 — 43-3413 — 29-7893. Garantia total. Não cobro nada antecipado. Indico imoveis e faço contrato.

ALUGUEL?? Fiadores irrecusaveis? — Inf. 32-3359 — 23-2232 — 29-5624 — Deposito 1 mes. Pagamento somente depois aprovado. Fiadores c|referencias, prop. e comerciantes (sigilo absoluto).

ATENÇÃO — Indico pessoa idônea c|referencias e prop. de imoveis de luxo. 52-0153 — 29-5624 — 23-2232. Deposito de 1 mes. Segurança total.

ALUGUEIS — Sou proprietário de 3 apts. em Copacabana. Dou fiança para casas e apts. Não cobro nada adiantado. R. Buenos Aires, 175 — 3.º and. Tel.: ... 243-8243.

ATENÇÃO — Fiador-Proprietário diversos imóveis assina fianças irrecusáveis. Solução imediata. R. Everisto da Veiga 16 s. 503. Adir.

FIANÇA — Proprietario e comerciante — Documentação, na hora. Para Bancos e imobiliárias. Segurança absoluta. Av. Alm. Barroso, 2 s| 403. Lg. Carioca.

FIADOR — Proprietários e Comerciantes, Irrecussáveis, Forneço para locação de Casas, Aptos., Fiadores c| ótima ficha bancária, ótima documentação, garantia absoluta de resolver, seu problema de moradia, Em 24 horas (Fiadores de alto) gabarito, idoneidade comprovada. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1009. Tel. 222-9669.

FIADOR??? Sou proprietário, na Zona Sul, de vários imóveis. Tenho ótimas refs. bancárias, ofereço para assinar seu contrato de locação ainda hoje. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009. Tel. 222-9669.

TITULOS — SOCIEDADES

BOM NEGÓCIO — Passa-se sociedade 2 casas coletivas. 10 000 fone 254-1456 Emílio.

IATE-BOX — Aceito sócio, tratar p|fone 248-3016 c|Dr. Jony.

BARBEARIA — Olaria. Ótima féria. Aceito sócio entrada NCr$ 3 500,00. Telef. 252-4760 das 8h às 13 horas.

LOJINHA de consêrtos TV rádios. NCr$ 70,00 aceito sócio ou passo contrato Barata Ribeiro 94 loja 2 — Inf. 56-4592.

OFICINA de automovel. Precisa de socio c| pouco capital. R. Teixeira Junior, 271. S. Cristovão.

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUBE — Vendo título ou permuto p| imovel. Cadeiras do Maracanã. Tratar tel. 232-8215. — JUANITA.

SÓCIO com 40 mil novos aceito Centro comercial Copacabana retirada 1.000,00 mensais eletrônica e discos 56-4592.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jockey, Tijuca Tênis, Flamengo prop. quit., remido, compro Iate Clube e outros. Tel. 222-2491. Ary Brum.

VENDO título sócio proprietário Jockey Club à vista 242-9120. Das 8,30 às 10,30 e das 16 às 19 horas.

VENDO — M. Líbano — Caiçaras. Iate. Touring. Reg. Guanabara. Hosp. Silvestre — Costa Brava — Outros. Corr. Credenciado. Permuto. Av. Rio Branco, 156| s| 2925. Tel. 232-8215 — JUANITA.

OPORTUNIDADES DIV.

AVISO IMPORTANTE — Srs. proprietários de terrenos no balneário Jaconé, participamos que estão sendo recebidas as taxas territoriais, devidas à prefeitura de Saquarema dos anos 1968 e 1969 por fôrça do Decreto Municipal n.º 12-1968. Tendo em vista o que preceitua a Lei n.º 5.172 de 25 de outubro de 1966, como dispõe o artigo n.º 32 § 1.º. Melhores informações, procure-nos na Rua da Assembléia n.º 36 sala n.º 603, nos dias úteis de 09,00 horas às 17,00 horas, sábado de 09,00 horas as 11,30 horas — Antigos proprietários.

APARELHO de oxigenio garrafa peq. propria, est. novo vendo barato R. Frolick, 65-B — S. Cristovão.

POLTRONAS tipo cinema. Vende-se 40 cadeiras. Av. Nova Iorque, 326.

PEQUENA INDUSTRIA — Por apenas NCr$ 4.000,00, vendo instalação completa para indústria de refrigerantes, ensino fórmulas — Tratar com Mota na Rua Capitão Barbosa n. 849 — casa 14 — Cocotá.

VENDE-SE secador de cabelo, mesas manicura, bancada c| espelho etc. Rua Visconde de Pirajá 3 apto. 75 — 7.º and.

VITRINAS, balcões e etc. Vende-se. Motivo de mudança. Melhor oferta. Av. N. S. Copacabana, 911-A. Farmacia.

VENDE-SE magnificas instalações, vitrinas, armações e balcões etc. Rua Uranos, 1033 — Ramos.

VENDO estrutura p| galpão em cantoneira "L" de ferro de 2 1|2 "x 5|16" dupla desmontáveis — Serve p| cobrir área de 20x20 mts. Montadas em "V" s| vão ou 10 x 40 montadas no estilo meia água s| vão completas c| colunas — Ver e tratar R. Tenente Costa n.º 81 — Méier.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA vende-se Viennara 150 quilos. Facilita-se, Rua General Caldwell nº 217 — Tel. 252-3512.

MAQUINA Singer industrial c/ motor e mesa fórmica, vendo. Tratar c/Sr. Rubens Av. Monsenhor Félix, 349 apt. 112 — Irajá.

MAQUINA Solda GE 250 amp., 2 máquinas de furar até 1 1|4 marca Jonville, 1 moto esmeril 2 1|2 HP. Ver e tratar à Rua Corumbiara n.º 298. R. Miranda.

Singer mod. 212 G 140

Como nova. — Vendo: Rua Viúva Cláudia, 195 — Jacaré — GB.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 252-0651.

COMPRO 4 Remington e 3 Olivetti de particular. Pago na hora — Tratar c|Wagner — T. 243-8030 — das 7 às 14 hs.

DEPOSITO DE MAQUINAS — escrever, somar, contabilidade, mimeógrafos a tinta e a álcool, off-set, arquivos, kardex e fichários. Novos e usados. Facilidade de pagamento. Rua Riachuelo 373 gr. 505.

ESTOFADOS — Poltronas — Atenção temos diversos tipos, as melhores marcas. Poltronas lindas para escritórios a partir de NCr$ 30 novos. Ver Rua Visconde Rio Branco 59, tel. 222-9008.

MAQUINA Esc. Roial mod. Stand — 220,00 — Mesa p|máq. 35,00 — escrivaninha tipo Bureau — 135,00 — R. Carvalho Alvim 231 c/6 — Tijuca.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar Olivetti Remington, precisa e outras — Preço de revenda. Av. Rio Branco 9 s/305.

MOVEIS para escritório. Vendo mesa Securit com poltrona Gyroflex, geladeira, poltronas jacarandá, apliques — Ver Rua Figueiredo Magalhães, 219 - 901 — 256 3412 — 256 0026.

MAQUINA de Escrever 75,00 — Remington antiga, carro 1F, perfeito funcionamento — Telefone 231-3322.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Bourroughs, Ruf. Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793. Oficina especializada — Compramos e financiamos até 24 meses.

VENDE-SE urgente duas armações escritório portas de correr com 2 metros cada. 1 mesa grande com 2 metros e meio, mais 2 armarios e 2 birôs. Tudo p... maciça. Oferta. Negócio rápido hoje. Av. Presidente Vargas, 633 s|1312 — Tel. 223-6019.

MATERIAL DE CONSTR.

AZULEJO — KLABIN — Pronta entrega qualquer quantidade — todos os tipos — NCr$ 8,65m2. Av. Suburbana, 5 373-A.

ATENÇÃO: tijolos, telhas (Vaz e Wernek) cimento Tupy e retirada de entulho. c/a n/qualidade é difícil encontrar mais barato. Experimente fale c/a n/recepcionista D. Dalva 61-9046. O Nobre.

CIMENTO Paraiso 6,90 e Mauá tijolos Pinheiral, areia, pedra, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra, 234-7990. Sylvio.

Cimento Cimento Cimento

ENTREGA IMEDIATA

Preço mínimo

TEL. 230-9118

Materiais de construção

cimento	6,90
areia lavada	11,00
terra preta	10,00
tijolos milheiro	105,00

TELHAS, MADEIRA, FERRO, PORTAS, JANELAS E OUTROS MATERIAIS.

Entregas imediatas em qualquer local.

FORMACO — Estrada do Quitungo, 125, Brás de Pina.

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado motor Perkins Diesel, c/ arado e plaina. Contrôle hidráulico. Tratar tels. 246-3551 e 246-6328. Rua São Clemente 135.

DIVERSOS

CORTADORES de frios manuais e elétricos usados, por bom preço. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

COFRE — Vende-se, quase novo 1,80x100 c/ 2 segredos, valor ... 1 500,00. Preço p/ desocupar lugar 380,00. Fone 228-4667.

ELEVADOR com 3 paradas vende-se a Rua General Dionisio, 35 tratar no local com Sr. Abilio.

MOVEIS ESCRITORIO — Carteiras escolares bancos de igreja — camas beliche. Qualquer quantidade. R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

PICADORES de carne usados por bom preço. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell nº 217.

SOLDAS oxigênio e elétrica, punho, jôgo de bicos e maçaricos — Tudo p/ NCr$ 200,00 Rua Manuel Machado — 116, Vaz Lôbo.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Ginásio — Clássico — Científico (em 1 ano). Curso Squema Matr. Abertas manhã — Tarde — noite. Rua Alvaro Alvim, 21/139 and. Fone 222-3917. Cinelandia.

AULAS inglês particular Prof. inglês, Tel. 237-8826.

APANHAMOS na sua residência, damos aulas teóricas para profissionais aos habilitados com falta de treino, ou dificuldade em dirigir no trafego mais intenso, nós corrigimos suas deficiências. Auto-Escola Globo — R. Sen. Vergueiro 243 — 19 tel. 225-4674.

ALGEBRA (2.º Gin.). Aritmet. (3.º gin.). Ensina-se R. Andrade Pertence nº 33 ap. 202. T. 222-9840 Ram. 20. Sr. Ferdinand, diàriamente.

ALEMÃO para crianças, portuguê para crianças alemãs. Senhor paciente leciona em sua residência e na casa do aluno. Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 35.930.

AUTO-ESCOLA MAURICIO — Apanha-se a domicilio: Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matricula. Tratar 257-7845.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Maria após aulas aprenda costurar aulas também noturnas. Informs. 236-3136.

AULAS DE PIANO — Teoria, iniciação musical. Profa. diplomada prepara para exames à ENM — 257-3482.

CURSO DE MANICURE — Rápido, eficiente, diploma e cert. prof. Insc. grátis até dia 25. R. Barão de Mesquita, 494.

CORTE, costura, crochê, tricô, ensino particularmente — Método fácil. Aula ind. R. Miguel Lemos 74 ap. 502 das 14 às 17 horas.

ENSINA manicure fornece material aulas diurna e noturna só atende de 3a. a 5a. feira das 20 as 22hs. Vol. da Pátria 354 D. Nadi.

ESCOLA DE CABELEIREIROS — Método prático muitos modelos. Diploma e cert. prof. insc. grátis até dia 25. R. Barão de Mesquita, 494. Tijuca.

INGLES, Francês NCr$ 6,00. Universitária, cursos do IFEU Aliança Francesa. Dá aulas em casa. Tel. 227-0205.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se Inglês, método prático. Ler, falar, escrever, Ginásio etc. Tel. 261-1622.

Computadores IBM

CURSO DE PROGRAMAÇÃO
AULAS PRÁTICAS NO COMPUTADOR
MANHÃ — TARDE — NOITE
Av. N. S. Copacabana, 647, G. 1012
Av. 13 de Maio, 23, G. 1624
O — M

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES	Início 2/7
PROGRAMAÇÃO IBM/360	Início 25/6
PROGRAMAÇÃO B-3500	Início 26/6
COBOL	Início 3/7

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

PROFESSORA — Precisa-se de uma par ensinar química a uma menina do curso Científico. Fone 238-6107.

PROFESSORA de inglês para crianças. Diplomada pela Cultura Inglesa. Aceita alunos. Rua Nascimento Silva, 110 apto. 103. Telefone 247-9140. Ipanema.

PIANO E TEORIA — ensina-se a principiantes crianças, môças e senhoras. Tratar às 2as., 4as. e 6as., das 12 horas em diante à Rua Riachuelo, 32 — apto. 317 — Centro com a Srta. Eliana Mara.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º. Cinelândia, 252-2972 e 252-0618.

VIOLÃO sensacional — Não importa sua idade. Método fácil e rápido, solos e acompanhamentos em todos os ritmos. Aulas individuais. Noite e dia. Tel. 229-2759. Prof. Medeiros Jr.

VIOLÃO E CANTO para todas as idades. Revolucionaria técnica Audio-Visual de violão. Assista e verá como a distancia não implica no aprendizado. Não há jóia. A jóia é o proprio aluno. Prof. Medeiros Jr. Tel. 229-2759.

Aumente sua renda

CURSO IBM — Temos eficiente curso de programadores IBM 3 meses, 3 aulas semanais, turmas: manhã, tarde e noite — Inf. Av. Pres. Vargas, 590, s| 903, Tel.: 243-5063. Av. Erasmo Braga, 255, s| 401-A. Tel. 252-1217 — R. Sen. Dantas, 117, s| 636.

Curso de computadores

Multiprogramação com cursos e serviços, início novas turmas de programadores em IBM 1401 e /360 — Copacabana, 540|604. Tel. 257-9973.

Parápsicologia

Aulas teóricas e práticas. Vidência, clarividência, psicografia, regressões a vida passadas, telepatia, projeção mental, mesas falantes. "I.R.H." Rua Alcindo Guanabara, 15|501 — Tel. 252-8899.

Relações Públicas Comunicações

Curso de extensão e aperfeiçoamento em nível superior — São poucas as vagas que oferecemos. "I.R.H." — Rua Alcindo Guanabara, 15|501 — Tel. 252-8899.

Relações humanas

Vença seus complexos, Insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Dê um novo sentido a sua vida. "I R H". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º and. Tel.: 252-8899.

Secretária executiva

O Centro Taquigráfico Brasileiro promoverá turma especial em julho — Matrículas abertas. Taquigrafia e Dactilografia em qualquer dia e hora.

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tels.: 252-2972 e .. 252-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. — Alfândega, 111-A — Sala 202 — Fone 243-1945.

MATEMATICA — LISA BIBLIOT. vende-se (baratíssimos). Rua Andrade Pertence, 33 apt. 202. Tel. 222-9840 Ram. 20. Sr. Ferdinand.

QUADROS à óleo, dos melhores pintores nacionais e estrangeiros. Vendas a 120 dias, pag. a vontade. Rua Sorocaba, 277. Botafogo. Ver até 22 horas, todos os dias.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. 15 anos de garantia, longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A DINHEIRO — Compro 1 piano para uso próprio pago preço excepcional, tenho urgência telefonar para 236-3652.

A VISTA compro um piano cauda ou armario mesmo precisando reparo chamar a qualquer hora, tel.: 245-1581.

A CASA Millan especializada em pianos vende: Essenfelder, Pleyel Schaler, W. Tuller, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais, estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112. Catete.

COMPRO 1 Piano, de particular, para particular, de cauda ou armario, mesmo precisando reparos. A vista. Tel. 222-8168.

CONSERTO ou compra piano para colégio. Aceito troca. Oficinas proprias. 256-5633. Av. Salvador de Sá, 40. Tel. 222-8824. Carlos.

PIANO — Vende-se luxuoso c/ cruzadas cepo metalico, facilito e aceito troca ocasião. Ver R. Barão Iguatemi 404 c. XI P. Bandeira.

PIANO francês ótimo p/estudos conservado 400 cruz. novos. Ver Sr. Silva Rua Silvio Romero 16 térreo, Lapa.

PIANO alemão tipo armario ótima sonoridade 600 crs. novos. Ver Rua Careiro da Rocha, 75-F. Higienópolis.

PIANO BLUTHENER meia cauda, est. de nôvo. Vendo urgente — 7.000. Tratar Rua Monte Alegre, 328 — Sta. Teresa.

PIANO RABENSTEIN, alemão — Vende-se Rua Pedro de Carvalho, 318 ap. 403.

PIANO Bechstein 1|4 de cauda. Vende-se 1 maravilhoso, pag. a 120 dias a vontade. Rua Sorocaba, 277. Botafogo.

PIANO alemão, cêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, maravilhoso. Preço barato. R. Haddock Lôbo, 39. L. do Estácio.

PIANO NCr$ 550,00, cêpo de metal, europeu de apartamento. R. Domingos Pires, 62, perto L. dos Pilares.

VENDE-SE valiosíssimo piano Steinway & Sons Hanburger tipo armário pela melhor oferta. Tel. 225-6421.

DIVERSOS

CANETAS SNOWMAN JAPÃO
● HIDROGRÁFICAS
● EXCLUSIVIDADE NOVIDADE
● IMPORTADORES DIRETOS
● VENDAS POR ATACADO
LENZ S/A
Caixa Postal, 3846 - Rio - GB
● A VENDA NAS CASAS DO RAMO ●
Aceitam-se representantes

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE FERNANDES — T. 237-7214, vigilancias, flagrantes etc. Máximo sigilo. R. Bento Lisboa n.º 10|402. Tel. 237-7214, Catete.

ATENÇÃO — Executa-se qualquer serviço de carpintaria em geral. Recados para Orlando carpinteiro. Tel. 243-3370 (Centro,.

ALVARAS — Contabilidade, contratos, distratos, alterações, INPS, FGTS, ICM, ISS, Impôsto Renda, Escritas atrasadas. Fornecemos referências. R. Ouvidor, 169 - 905. Dr. Luiz de 13 às 19 horas — Tel. 243-6627.

AMPLIE s|negócios c|um secretário executivo por telefone. Recebe e dá recados. Cobra a parte serviços de redação e datilografia. Sr. Wilson, 226-2616.

CONSTRUÇÕES — Pinturas e reformas, serviço de pedreiro, ladrilheiro, taqueiro, bombeiro. Ossem na hora. Tel. 230-3146. Carlito.

GRAVAÇÕES em Silk Screen — Confecção esmerada. Entrega rápida. Preço módico. R. Ana Neri, 612 F — Fone 261-1108.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de moveis, pianos, etc., trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344 — Elso.

PINTURA e reforma de casa apto. em geral sôbre o comando do Sr. Marcelo Tavares Netto. Recado p.f. 227-5495. Rua Visc. Pirajá, 422-A e B — Ipanema.

PINTURAS e reforma de casa e ap., pinto cômodo a 65,00. Tel. 229-9533 — Sr. José.

REPRESENTAÇÃO em São Paulo. Representante credenciado na praça do Rio e São Paulo, aceita representações p| a capital e municipais, vizinhos daquêle estado, Tratar c| Sr. Valle pelo tel. ...., 231-1606.

SUPER sinteco, Vulcapiso, ddt., pinturas, calafate dou ref. Preços ínfimos orç. s| comp. 257-4273 — 236-5225 — Mário.

Alguma pessoa lhe deve?

Promissórias, cheques, aluguéis, duplicatas, documentos que representem valor. COBRAMOS EM POUCAS HORAS. R. Assembléia, 92, sala 601 — Tel. 232-6398 — Dr. Monteiro.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais.

Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone 222-3689.

INVESTIGAÇÕES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR
★ PARADEIROS
★ FLAGRANTES
★ SINDICÂNCIAS
★ VIGILÂNCIAS, ETC.
AGENTES — WALTER E ARISTIDES
R. DO CARMO, 6 - 8/1305
TELEFONE 231-0947

Representações

Firma comercial em expansão, sediada em Belém, aceita representações para os Estados do Pará, Amazonas e Territórios Federais. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 44 424.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas. Garantia de 5 anos. Desconto p| serviços c| metragem acima de 60 m2. Praça Floriano, 19, sala 66. Cinelândia.

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o legítimo Super-Synteko com 5 anos de garantia. Pinturas.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22|10.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

FILHOTES Pequinês. Vendo. Preço barato, serve para revender. Tenho 2 casas —Tel. 230-8418.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

EDIFÍCIO EUGÊNIO LUIZ

Rua 2 de Dezembro, 131

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO

Ficam os Snrs. Condôminos convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de junho de 1969 às 19 horas em primeira convocação e às 19,30 em segunda, com qualquer número, no próprio Edifício — Rua 2 de Dezembro, 131, a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Discussão para aprovação das contas da atual administração;
b) Discussão para aprovação do orçamento para o período de 1 de julho de 1969 a 30 de junho de 1970;
c) Eleição do Síndico e Conselho para o período de 1 de julho de 1969 a 30 de junho de 1970;
d) Interêsses gerais.

Rio, 17 de junho de 1969.

(as.) **Dr. Delson Rodrigues**
Síndico

DECLARAÇÕES

"TERYLENE"

MARCA REGISTRADA PARA FIBRA POLIESTER

Alertamos os Srs. Comerciantes e Industriais para o fato de que "TERYLENE" é marca registrada no Brasil e no exterior, de propriedade da Imperial Chemical Industries Limited, estabelecida em Londres, Inglaterra. O uso, reprodução ou imitação dessa marca sem expressa e formal autorização de sua proprietária sujeitará os infratores a serem judicialmente acionados.

São Paulo, 23 de maio de 1969.
p/ Imperial Chemical Industries Limited
LÉO DE MORAES
Procurador-Advogado

Edital — Aviso

COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA
Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar

Concorrências números 076 e 087/69 para aquisição de: 2.500 sacos de FEIJÃO PRÊTO — Uberabinha ou NÔVO DO SUL (remeter amostra) e 1.000 latas de 18 litros, de ÓLEO DE SOJA de 1.ª qualidade (sujeito a exame).

Encerramento dia 27 de junho de 1969, às 14 horas. Edital à disposição dos interessados no Departamento Comercial da COCEA.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1969.
A DIRETORIA

Fundo Mútuo de Bens Imóveis — Sobrauto

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Fundo Mútuo de Bens Móveis — SOBRAUTO, de acôrdo com o Art. 32 do seu Regulamento, convoca a todos os mutuários inscritos no seu plano de financiamento, para a 1.ª Assembléia a realizar-se dia 22 de junho de 1969, à Rua Senhor dos Passos, 241, sobrado, quando serão distribuídas as primeiras verbas destinadas à aquisição de Bens Móveis para seus clientes, dividindo-se os trabalhos em duas partes:

a) — Das 13 às 15 horas, serão recebidas as antecipações extraordinárias;
b) — Das 15 às 16 horas será feita a apuração, e distribuídas as verbas aos contemplados.

Lembramos aos Srs. mutuários que os pagamentos das mensalidades feitas na Assembléia, só serão aceitas em dinheiro ou cheques visados.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1969.
A DIRETORIA
Fundo Mútuo de Bens Móveis — SOBRAUTO
Av. Pres. Vargas, 418/303

Imobiliária Nova York S/A.

C.G.C. N.º 33.061.979

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 27 de junho de 1969 às dez horas, na sede social, na Rua Sete de Setembro n.º 61, para deliberarem sôbre:

A) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e respectiva Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal.
B) — Alterações Estatutárias;
C) — Eleição do Conselho Fiscal;
D) — Aumento de Capital com correção monetária e de acôrdo com o art. 12 do Dec. Lei n.º 401 de 30-12-1968;
E) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1969.
IMOBILIÁRIA NOVA YORK S/A
(as.) Ilegível

COZINHEIRA — Inicial NCr$ ... 200,00 precisa-se com pratica, forno e fogão, limpa e com referencias. Para trabalhar em Botafogo e dormir fora — Rua do Ouvidor, 130 s|518.

COZINHEIRA — Trivial variado — Precisa-se com referencias. Dorme emprego. Ordenado a combinar — Toneleros 180|903 — Copa.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno e fogão. Pequena familia. Referências. Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301. Tel. 247-5924.

COPEIRA — Acima de 25 anos - responsavel, ordeira, mto. limpa, caprichosa, sabendo ler c| minimo 1 ano de casa de alto tratamento. Serviço à francesa, pouco movimento. Paga-se mto. bem — Av. Rui Barbosa, 348 — 16.º andar.

COZINHEIRA — Ord. 140 mil só para cozinhar. Preciso. Rua São Manuel, 36 Botafogo (R. da Passagem).

COZINHEIRA — Trivial variado, lavando passando peças pequenas. Pede-se referencias. Praia de Botafogo, 198 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado, muito limpa. Ord. NCr$ 150,00. Joaquim Nabuco, 202 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se casa de fino tratamento, para cozinhar e arrumar uma sala. Da-se preferencia a estrangeira. Base NCr$ 150,00. Telefonar: 226-5863. Rua Ingles de Sousa, 355.

COZINHEIRA de forno e fogão. Precisa-se c/bastante prática de restaurante. R. Inválidos nº 174.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Exigem-se referências minimo 1 ano última casa — Rua Jerônimo Monteiro, 54, apto. 301 — Leblon.

COZINHEIRA — Preciso com referências. Dorme no emprego. Alto ordenado. Tratar com D. Julia 235-1022. A. Copacabana, 534, ap. 402.

DUAS SENHORAS, jantam cedo precisam cozinheira e 1 cop. c/ ref. e docs. Ord. 300. 256-8346. Av. Copacabana, 1085, ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem, p. todo serviço de 3 pessoas referências, ord. 120, idade 30-40 anos. Praia Botafogo 422 apto. 1 104 dorme, emprego.

EMPREGADA todo o serviço de casal — Precisa-se, cozinhando bem, educada e sossegada, bom gênio. Referencias de um ano. — Bom ordenado. Copacabana — Tel.. 227-2978.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços folga aos domingos NCr$ 100,00. Rua Cinco de Julho 188|802 — Tel. 236-5209.

EMPREGADA — Cozinhar, lavar e limpezas. Pede-se referencias. Dormir no emprêgo. Rua Conde de Bonfim 573/501.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar de 25 a 45 anos com carteira. NCr$ 90. Rua N. S. das Graças 968 apt9 101 — Ramos.

EMPREGADA para trabalhar das 13 as 20,30 hs. em pequeno ap. de solteiro. Pessoa trabalhadora e responsavel, caprichosa na limpeza, que saiba cozinhar bem e det udo e que possa lavar a roupa em sua própria casa, 120,00. Tratar somente apos as 8 hs. da noite com referencias e documentos a Rua Cinco de Julho, 367 ap. 702 — Copacabana.

EMPREGADA PORTUGUESA — Precisa-se de uma com muita prática da cozinha para familia de tratamento em apartamento em Ipanema. Indispensavel referencias. Tratar pessoalmente na Avenida Rio Branco 123 sala 515, de 10 as 12 horas, com Ds. Lia.

EMPREGADA que saiba cozinhar — Paga-se o justo valor Rua Marques de Abrantes, 126 apto. 1204.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e outros serviços — Rua Dias da Cruz, 449 — Meier.

OFEREÇO — Cozinheira, cop., arrumadeiras com documts. e referências. Agência Riachuelo. Telefones 232-5556 e 232-0584.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, c| documentos e boas referencias — Telefone 252-4604.

OFEREÇO empregada filha de italianos. 8 anos ref. Sei cozinhar bem. Tel. 43-1366.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira, dormindo. Rua Voluntários da Pátria, 270 ap. 303, 3.º, Botafogo 226-0609, tratar até 12hs.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos — NCr$ 300,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISO empregadas domésticas cozinheiras-arrumadeiras, lavadeira — um bom faxineiro. ... 47-1416.

PRECISA-SE de uma moça que saiba cozinhar bem e levar para tres pessoas. R. Bolivar 38 apto. 202 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira com boa aparencia, responsabilidade, muito limpa, para trivial variado. Dormir no emprego. Peço referencias e identidade. NCr$ 150,00. Toneleros 180|604.

PRECISA-SE de uma cozinheira com pratica das 15 as 18 horas. Rua Correa Dutra 16-A Flamengo.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e dê referências. R. Antonio Basílio, 57 apt9 502 — Tel. 228-2404.

PRECISA-SE cozinheira para trivial simples. Exigem-se referencias — Rua General Glicerio 364|602 — Telefone 246-6746.

PRECISA-SE boa cozinheira para casa de senhor de tratamento motivo saida de empregada de 15 anos para casar. Rua General Glicério 400 apto. 1001. Laranjeiras.

PRECISA-SE empr. c. ref. para coz. arr. ap. casal c/s. dorm. Av. N. S. Fátima 22/801.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

PRECISA-SE passadeira por hora, Rua Almte. Guilhem 234 apto. 204 Leblon.

PRECISA-SE uma passadeira para trabalhar 4 dias por semana — Rua Julio do Carmo, 205.

TINTURARIA precisa passadeira R. Maris e Barros 1024.

TINTURARIA — Precisa de passadeira brim e vestidos. Rua Barão Mesquita 605. Tel. 238-5265.

DIVERSOS

ADMITIMOS técnico tv p| marca Emerson e outras. Pagamos alto salário, exigimos emprêgo anterior registrado na cart. prof. mínimo 2 anos. Tratar das 9hs. até 12hs. Rua Aurelino Leal, 97 Centro Niterói.

ACOMPANHANTE — Senhora só precisa pessoa responsavel, sem compromissos, fazendo pequenos serviços. Tel. 236-4655.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece acompanhante ou aux. enfermagem. Av. Copacabana 605 s/ 1203. Tel. 237-9936.

CASAL sitio saiba tirar leite gado precisa-se um trabalhador sitio Raiz da Serra preferencia tenha pratica gado granja pouca familia, salario 140,00 com moradia. Tratar Rua da Matriz, 320 S. J. Meriti até sabado.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências. Telefone 252-5604.

OFEREÇO 2 senhoras irmãs para todo serviço sabemos cozinhar bem juntas ou separadas — ... 43-1366.

OFERECE-SE moça portuguesa para trabalhar como copeira e arrumadeira — Rua Barata Ribeiro n.º 90 apto. 809.

PRECISA-SE de menor para casa de familia. Telef. 238-9059.

PRECISA-SE empregada responsável. Apt. de casal. Ord. 100 cruz. B. Ribeiro 160/906.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma no emprêgo, e de referências de casa de familia onde tenha trabalhado, tratar na Rua do Russel 766 depois das 10 horas.

PRECISO empregada para todo serviço — Exige-se referencias — Tratar 14 as 16 h. Rua Belford Roxo, 158, apto. 402.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735 domésticas cozinheiras efetivas e diaristas idoneas. Av. Copacabana, 610 s|loja 205.

AHI AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346. Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana, 1085, s/ 604.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa coz. cop. arrum. babás etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203. Tel. .. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. cop. arrum. babás etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203. Tel.. 237-9936.

A D. OLGA oferece 1 cozinheira de forno 1 do trivial e 1 de todo serviço. Uma copeira e 2 babás. Tôdas escolhidas com boas referências. AGENCIA ALEMÃ. — 237-7191.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as familias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com documentos e ref. Tels.: 232-5556 e 232-0584.

ASSOCIAÇÃO de proteção a mulher oferece boas domesticas, cozinheiras trivial fino e variado — Arrumadeiras, copeiras e babas — Pça. Tiradentes, 11 sobrado — Tel. 222-7203.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheiras otimos ordenados, Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205. Tel. 252-4604.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de tratamento para 3 pessoas. Av. Atlantica 2316 8.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com referências que dorme no emprêgo — familia três pessoas — Ordenados 200,00 — Tel.: 247-7415.

COZINHEIRA. Forno e fogão, para casal. Lava, não passa. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tel. 237-3632.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 — Procura-se de trivial variado — Exige-se referências — Tratar com dona Lais de 9h às 6h. 46-8030.

COZINHEIRA — Precisa de uma com muita pratica e referencias. Tratar pelo telefone — 247-4316.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, variado, lavar e passar roupa miuda. NCr$ 160,00 Rua Raimundo Correia 71 apt. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias, trivial fino, paga-se bem. Tratar a Rua Othon Bezerra de Melo, 40 (ponto final ônibus 409).

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira, bem asseada. Paga-se ordenado alto a pessoa competente. Referencias e documentos. Rua Prof. Azevedo Marques, 36 começa na Dias Ferreira, 105 — Leblon.

COZINHEIRA-LAVADEIRA — Precisa-se competente com documentos e referencias para casa de tres pessoas. Paga-se bom ordenado — Tratar Av. Copacabana, 528 ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para casa de familia. Pede-se referencias. Paga-se bem — Tratar na Rua Gomes Carneiro, 141 apt. 602. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencia que lave e passe. Dorme no emprego. Ord. 120,00. Rua Nisia Floresta 73 telefone 258-1242 — Tijuca.

COZINHEIRA — Do trivial fino e variado sabendo ler com boas referências. Rua Toneleros nº 27 apto. 201. Tel. 237-7199.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de três pessoas todo serviço e trivial. Exigem-se referências. Rua Artur Araripe 1, 204. Fone 227-3029.

COZINHEIRA — Para cozinha e demais serviços de um casal. Tratar à Av. N. S. de Copacabana, 1334 apt9 302, no horário de 8 às 12hs e das 18 às 20hs.

COZINHEIRA precisa-se forno e fogão casa alto tratamento e pequena familia. R. Almirante Salgado, 116 Laranjeiras — Tel. ... 225-5095.

COZINHEIRA com referencias que durma no emprego, precisa-se. R. Silveira Martins, 76-A c|16 — Catete.

COZINHEIRA — Preciso 2 para um senhor só. Viuvo ord. 180 mil. Rua 7 de Setembro, 176 apt. 11.

PRECISA-SE de uma rapaz de 15 a 16 anos que escreva a maquina — Rua Buenos Aires, 230, 1.º.

MENORES ambos os sexos. Arquias Cordeiro 440 s/214 Meier.

PRECISA-SE fachineiro para casa de familia de 35 a 45 anos com referencias e que durma no emprego. Tratar teel. 243-1254.

PRECISO menino c|referencias para serviços domesticos em casa de casal. Tel. 245-6762.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um auxiliar para escritório. Tratar na Av. Maracanã n.º 1001 com o Sr. Gilson.

AUXILIAR DE ESCRITORIO, bastante pratica, atualizado, boa caligrafia. Salario 300|350 — Rua do Ouvidor, 20, 1.º andar.

AUXILIARES sem prática emprego escrit. maiores de 19 anos moças e raps. n|sistema Inform. salários 160, 350,00 Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

AUX. DE ESCRITORIO — Moça, precisa-se uma c| boa letra boa aparencia, curso ginasial p|trabalhar em posto de lavagem e lubrificação ordenado inicial: NCr$ 170,00. Tratar hoje c|documentos a Rua General Roca 598 Pça. Saens Pena — Tijuca.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça menor, c/ instrução secundária, boa caligrafia e batendo bem à máquina. Av. Venezuela 27 g/ 624.

ADMITIMOS (2) aux. esc. c/prat. dep. pessoal e outro para seção compra curso ginasial. Av. 13 Maio 47 sala 1507.

AUXILIARES de escritorio, com alguma pratica de contabilidade e que saibam escrever a maquina. Precisa na Av. Gal. Jusio, 276-B grupo 805.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se bom datilografo, correspondente em português de preferencia taquigrafo, podendo ser aposentado. Av. Graça Aranha, 226, 2.º.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Operador Olivette com pratica salario NCr$ 450,00. Av. Passos, 115 s| 808.

AUXILIAR escr. m|r 250|350. — Contab. conh. Reminton 400. Livros fiscais 500. Faturista 300. Aux. Pessoal 350|400. Caixa contabil. 500. Encarregado obras 600. [illegible]

[illegible]

DATILOGRAFO — Firma comercial de S. Cristóvão precisa de um bom datilografo, idade até 30 anos. Salário inicial NCr$ 250,00. Apresentar-se com documentos à R. Figueira de Melo n.º 162-164 Sr. Quincas, das 8 às 12 horas.

DATILOG. COP. ING. Copista em ingl. salário 500, restaurante próprio, saida às 17 horas. Av. Almirante Barroso 6 s/1 307.

DATILOGRAFAS — NCr$ 400|480, 5 môças, 2 c|redação, 2 p|maq. elétrica IBM c|esferas, prática carteira, ginasial Sen. Dantas, 117 s| 813.

DATILOGRAFO — Precisa-se de um com prática — Campo de São Cristóvão, n. 28-A. Paga-se bem.

DATILOGRAFA — Precisa-se c/ pratica. Praça das Nações 322 s/ 204.

ESTENO. Inic. port. s|300|Esteno. Port|Inglês. Sinais 1300|Esteno Port.|Francês. Meio Exp. PG Bem| Av. P. Vargas, 435. s|605.

MOÇA — Precisa-se iniciante secretária, culta, idade até 32 anos serviço gerais. Lugar futuro, salário 320,00, pagamento semanal mais detalhes Av. Treze de Maio 47, s|2211 de 8 às 11 e 13 a 19.

PRECISA-SE datilógrafos c/prática máquina elétrica. Salário 350,00. Beneditinos 10/10º and. D. Zuleica.

SECRETARIA exec. português taquigrafa espanhol b/ap. salário ótimo urgente c/ Neli. Senador Dantas 117 s/ 1 043.

SECRETARIAS (2) boa aparência, 18/25 anos, boa datilografa 400, outra faturista boa datilografa. Miguel Couto, 23/703.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Vendedores (as). Admitimos c/ou s/prática p/contatos [illegible]

AUXILIAR — Pratica de escrit. — Preciso boa apresentação (50 a 55 anos). Serviço interno e externo. Pago o salário. Inf. 232-3359, 252-0153. Dr. Antônio.

AUXILIAR DE ALMOXARIFE — Admite-se rapaz c| experiência comprovada e ótima apresentação. Av. Rio Branco, 156, gr. 2828.

APOSENTADO — Precisa-se educado e culto para relações públicas meio expediente. Rua da Quitanda, 30, sala 209, de 9 às 12 e 14 às 18 horas.

AUXILIAR dep. pessoal — Rapaz 22|30 anos, prático Guias INPS, FGT, fôlha, cartões etc. 400, Rua Miguel Couto, 23 s| 703.

BOY — 13/15 anos, boa aparência, mínimo 2.º ginásio, more próximo do centro, boa letra, Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

CAIXEIROS PADARIA — Precisam-se c| prática. Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXEIRO para padaria, com bastante prática e educado. Documentos e referências. Av. 28 de Setembro, 286.

ESTAFETA — Precisa-se, maior, moço, serviço militar, morando perto do Centro, com referências e documentos. Tratar sòmente de 9 às 10 horas. Sábados livre. Emprêsa Propaganda Sino — Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar.

EMPREGADO — Precisa-se com prática de generos alimentícios, solteiro e que dê referências. Tratar a Rua Leandro Martins, 61 loja.

FAXINEIRO — Precisa-se com prática, para trabalhar em escritório, horário integral — Av. Graça Aranha, 226 — 2.º.

MOÇA — Maior, ativa, honesta, inteligente, sábado livre, salário 200,00. Rua Teixeira Macedo 18-B. Inhaúma, próximo à Igreja.

MEIO EXPEDIENTE — Funcionários, Militares, ref. Universitários — Organização de amplitude internacional precisa de elementos com as especificações acima p| funcionarem no próprio local de trabalho ou em postos de gasolina. Remuneração à base de comissões. Av. Rio Branco, 185, sala 712.

[illegible]

PRECISA-SE de menor para limpeza consultório dentário, inclusive encerar. Av. Mem de Sá, 22—sob.

PRECISA-SE de um rapaz para os serviços de limpeza e entrega de pequenos volumes. Exigem-se referências. Tratar à Rua Uruguaiana, 58 — Loja.

PADARIA — Precisa-se uma caixa com prática. Av. Ataulfo de Paiva 1 144.

PRECISA-SE caixa e balconistas, com pratica. Confeitaria Eldorado Ltda. Rua Visconde de Pirajá n.º 477-A — Ipanema.

PRECISO trabalhar c| telefonista ou peq. serviços escritório de 13 às 19, hs. Chamar Isabel ... 236-0966 às 13,00 hs.

PRECISA-SE ajudante de mesa e caixeiro padaria — R. Teófilo Otoni 137-B.

PRECISA-SE rapaz maior, p|auxiliar de escritorio com ginasio — sem pratica — Tratar Av. Paris, 363 sobreloja. Bonsucesso.

PRECISA-SE menor de 15 a 17 para loja de ferragens. Rua Francisco Manuel 179 Benfica.

PRECISA-SE de meninos de 14 a 16 anos. Rua do Rosário n.º 104.

PADARIA — Precisa-se caxeiro com prática para balcão. R. Real Grandeza 265.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria com pratica. Rua Bolivar n.º 150-C.

PRECISA-SE de ofice-boy tratar com Dna. Ilda a Rua São Clemente nº 265 das 10.00 as 12.00 horas.

PRECISA-SE de caixa com pratica para trabalhar em padaria, à Rua Uruguai nº 468 LC.

PRECISA-SE de moças e senhoras de 20 a 35 anos, com boa aparencia e desembaraço. Paga-se o salario. Apresentar-se com D. Deolinda trazendo 2 retratos 3x4 e carteira profissional, à R. Barão de Melgaço 484 — Cordovil.

PRECISA-SE rapaz para serviços gerais e conhecimentos de ruas. Loja Devon — Copacabana 1074.

PRECISA-SE de empregado para balcão de padaria com prática — Rua Manuel Fontinele, 69 — Higienópolis.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em caixa, na R. Conde Bonfim, 360 — P. Fidalga.

PADARIA — Precisa-se 1 caixa, 1 moça para balcão, 1 caixeiro. Rua das Laranjeiras 251.

RAPAZ MAIOR de boa aparencia — Precisa-se p| loja de confecções. Exigem-se referencias - Rua Marquês de Abrantes, 12-B

TINTURARIA — Precisa-se de caixeira para balcão. Av. Copacabana, 308-A.

TELEFONISTA e datil. — Ao mesmo tempo as duas funções, salário 300. PBX. Almirante Barroso 6 s/1307.

TINTURARIA — Precisa uma boa caixeira, c/ pratica e referencias. R. Haddock Lôbo 373-A.

[illegible]

VENDEDORES e inspetores de bebidas c/ prática comissão 20%. Precisa-se: Av. Nilo Peçanha, .. 1 191|93 — D. Caxias.

DIVERSOS

ADMITO (2) boy maiores 18 anos c/instrução. Av. 13 Maio 47 s/ 1 507.

AUDITOR — JUNIOR — NCr$ 850, Cia. Aviação precisa 2 c| técnico, prática 1 ano, 25|36 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

ADMITIMOS: (6) auxs. escritório c| prática — Môça| rapaz, (2) operadores Olivetti, (1) cobrador c| prática, (4) auxs. contabilidade c| prática — rapaz| môça 500, (2) môça faturista — notista e livros fiscais — 400, (1) auxiliar ICM| IPI — custo, (2) recepcionista — telefonista — Av. Rio Branco, 185 — 10.º s. 1021.

AUXILIAR escrit. 220 datilógrafa 400 recepcionista 300 telefonista c/dat. 400 aux. cont. 400 taquig. 600. Av. Pres. Vargas 482/813.

ASSISTENTE P| ESCRITORIO — Precisamos de moça c| boa apresentação, experiencia anterior de escritorio, inclusive c| noções de contabilidade. Otimo ambiente e salario inicial de NCr$ 400,00 — Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115

ASSISTENTE - CORRESPONDENTE — Precisamos de rapaz até 30 anos c| experiencia anterior de escritorio, datilografo c| pratica em correspondencia, p| trabalhar junto à diretoria. Salario base inicial: NCr$ 400|500,00. Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115.

AUXILIAR esc. p. cadastro/Aux. Cont. Inic/F. Feed Aux. ICM, IPI Tec. Cont. Correntista-Dat. e telef ao mesmo tempo. Aux. Cont. c| prática Dat. Almirante Barroso, 6, s| 1 307.

AUXILIAR P| LIVROS FISCAIS — Precisamos c| pratica em ICM, IPI e ISS. Salário p| início: NCr$ 400|500,00. Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2115

[illegible]

... exige boa aparencia. Rua Voluntários da Pátria n.º 25. Lanchonete Mourisco. Tratar c/ Sr. Cardoso.

PRECISA-SE de balconista c/prática para padaria. Rua Jorge Rudge, 56-A. Tratar na Rua Frei Caneca, 175.

PRECISA-SE de balconistas com pratica no ramo de laticinios, frios, etc. Tratar na Dibraco Av. N.S. de Copacabana 1.085, sala 902. A partir das 14 horas.

PRECISA-SE balconista em padaria. Pedem-se referências. Av. Princesa Isabel 166.

PRECISA-SE de moça apresentavel ativa para boutique infantil — Tuninha — Av. N. S. Copacabana 956-B. Das 10 hs as 12,30 hs.

PRECISA-SE balconista padaria. Av. N. S. Copacabana 1130.

PRECISA-SE de um balconista prático de padaria. Boa aparencia. Paga-se bem. Av. Nossa Sra. de Fátima 60-A.

PRECISA-SE — Balconista com prática de Laticínios. Av. Suburbana, 8 579.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE. Precisa-se bom datilógrafo e boa letra. Admissão imediata. Ref. no local e assis. médica. Comparecer c| documentos. Av. Mal. Rondon 539.

AUXILIAR DE CONTADOR — Precisa-se de um (a) para organização contabil a fim de trabalhar de 18 às 20 horas, aproximadamente, e aos sábados de 14 às 20 horas, na base de NCr$ 2,50 p/hora. Necessário conhecimento de escrituração mercantil e fechamento de balanços. Procurar o Dr. Emmanuel, à Av. Treze de Maio, 23 s/ 2.004 no horario de 17 às 20 horas.

ADMITE-SE 1 contador(a) c|prática leg. fiscal 500,00 2 môças p| cont. 1 cp. feed 400,00 1 môça dat. exímia 450,00 2 môças auxs. escrit. 250,00 1 p|compras rapazes c|prática 1 auditor tec. 800,00 1 op. Olivetti Tijuca 300 Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

AUXILIAR CONTAB. — NCr$ ... 400|480, 3 rapazes prática classificação, p|S. Cristóvão, Penha Circular — Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILIARES — ótimos salários, contadores, aux. contab., rapaz p| crediário e p/t. CM., I.S.S. Datilógrafos, Steno Port. c|inglês, Espanhol, Môça c|inglês, Correspondente. Oo. Ruf. Av. 13 de Maio 47 s|1307.

PRECISAM-SE Para escrituração de livros diário e razão, boa caligrafia, prática e conhecimentos sólidos de contabilidade. Travessa do Paço nº 23 sobreloja. Esquina de Rua D. Manuel com Erasmo Braga.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES — Steno port. ing. 1250; Op. RUF saldo duplex c| tec. 600; Imp. Exp. c| 2.º tec 400; Dat. Telef. PBX 300; Dat. (a) inic. 156 — Rio Branco, 133|904.

ADMITIMOS — Môças com prática de datilog. aux. de escrit. e recepcionista. Oferecemos estágio para os principiantes. Tratar na Rua Maria Freitas n.º 42 s|211. Madureira.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

[illegible]

PRECISA-SE de servente. Av. das Missões, 651.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIO TECNICO — Precisa-se c| pratica — Rua Pedro Americo, 166 loja G — Catete.

GRÁFICOS

CORTADOR — Taloeiro. Precisa-se. Lavradio, 33.

DISTRIBUIDOR — Precisa-se à R. Cel. Audomaro Costa, 121 próx. E.F.C.B.

ENCADERNAÇÃO môça para costurar livros. Viveiros de Castro 32—502. Copacabana.

GRAFICOS — Compositores. Precisam-se competentes, para serviço comercial. R. Relação, 31 — Centro, c/ Neuza.

IMPRESSOR Katú — Precisa-se de um competente, para trabalhos comerciais. Av. Teixeira de Castro, 116-C.

MOÇA — Precisa-se para serviço de encadernação, com prática de talões, alceado, blocos etc., serve menor ou maior, tratar à Rua Viúva Cláudio, 247 — Jacaré.

TIPOGRAFIA — 1 vaga de compositor comercial competente com horas extras etc. Rua Ferreira Cantão 134-D. Irajá.

TIPOGRAFIA — Bom compositor precisa-se na Rua Barão de São Felix nº 93.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

[illegible]

CONSTRUÇÃO CIVIL

[illegible]

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se: tratar na Av. Churchil, 109 s| 602.

PRECISA-SE de estucadores. Rua Paula Matos, 87.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisa-se, meio-oficial, maior idade, e um torneiro, revolver, meio-oficial, com prática, na Rua Sertanópolis n.º 235-B — (Bonsucesso).

TORNEIRO — Precisa-se apresentar-se a Rua Santa Alexandrina 307.

TORNEIROS Mecanicos — Precisa-se com prática e conhecimento de desenho e medidas. Indústria Mecânica Couto Ltda. Estrada Padre Roser, 999 (antiga Estrada do Quitungo).

VAGA para colchoeiro c| experiencia. Pago bem. — Av. 28 de Setembro n. 191-B — Colchão Americano — Sr. Manuel.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom ajudante. Rua Haddock Lobo, 23 apto. 203.

ALFAIATARIA — Precisa-se ajudante adiantado — Av. Rio Branco 134 — 5.º.

ATENÇÃO precisa-se de overloquista para malhas e maillots — GALERIA MENESCAL 664 loja 5. Copacabana.

ALFAIATES — Oficial de paletó precisa-se trazer amostra. Av. Rio Branco, 108 — sala 1201.

ACABADEIRA de calça. Precisa-se Monte Alegre 31—29.

BUTEIRO para serviço fino. Largo do Machado 29-716. M. Souza.

CORTADOR com prática de fábrica de camisas, precisa-se para infestar. Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

COSTUREIRA p|alta costura, exige-se referencias. Rua Marques de Olinda, 61 3.º bloco apto. 405 — Botafogo.

CASCADURA — com prática confecções de senhora. Rua Regente Feijó, 70 — 29 andar.

COSTUREIRA — Mesmo menor que tenha prática. Paga-se bem. Constante Ramos 22|801 Copacabana, 237-0203.

COSTUREIRA e ajudantes — Precisa-se com prática de oficina para vestidos finos. Copacabana 897|206.

COSTUREIRA interna precisa-se com prática em costura fina — Paga-se bem. Santos Lima 13-A São Cristóvão. Tel. 235-4987.

CAMISEIRA E COSTUREIRA — Que tenha prática comprovada em artigos de senhora, serviço interno. Rua Regente Feijó, 70 — 29 andar.

CALCEIRAS internas c/prática de roupas p/homens. Av. Min. Edgard Romero, 955 V. Lôbo.

PRECISO — Costureira para alta costura. Semana de 5 dias. A Bulhões de Carvalho 563/803 CO-PA — 256-6207.

PRECISA-SE colarinheira com pratica, semana de cinco dias — Rua Evaristo da Veiga, 35 s|1314.

PRECISA-SE de costureira profissional — R. das Laranjeiras n.º 26. Procura D. Carmem.

PRECISA-SE de costureiras com pratica e cortinas e estofo, paga-se bem, Rua da Lapa, n.º 75 apto. 503. Tel. 252-5630.

PRECISA-SE de alfaiate oficial de paletó. Rua Miguel Lemos 54-B.

PRECISO costureira c/ pratica, que entenda de corte. Ord. 200. Não fez molde e ajudante. Rua Raul Pompéia 36 — 101.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se ... tivo, que trabalhe bem, 50% Estrada Barro Vermelho, 1401 — Colégio.

BARBEIRO — Precisa-se c| boa aparência p/ Rua Mariz e Barros, 1058 ...

BARBEIRO precisa-se que trabalhe bem. Rua Escobar ... S. Cristóvão.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo, ordenado ou comissão à Rua Tenente Araquem Batista 353. Penha.

CABELEIREIRA — Competente — precisa-se. Mon Petit. Rua Barata Ribeiro 200 sala 233.

PRECISA-SE de cabeleireira profissional, urgente. Salão Suely. Rua Pascoal, 397 — Vila Kosmos.

PRECISA-SE manicure não precisa trazer freguesia. Avenida Nossa Senhora Copacabana, n.º 1085 s|203.

PRECISA-SE de uma manicura e uma cabeleireira com prática. Rua Souza Barros nº 45-A. Sampaio.

PRECISA-SE de uma ajudante com prática de cabeleireiro e aplicações de tinta, para trabalhar com perucas. Rua Conde de Bonfim 370/201. Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de cabeleireiro ou cabeleireira com freguesia. Tratar Av. Copacabana n.º 605 sala 304.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de caixeiros acabador de balcão. R. Lopes Ferraz 155 S. Cristóvão — entrar pela Rua Fonseca Teles.

SAPATEIRO — Precisa-se de caixeiros de balcão para calçados Luiz XV, calçados Jorama. Rua Rio da Prata, 1096 Bangu.

SAPATEIRO — Modelador avulso de L. XV, esporte, homem c| criações ou p| figorino, atelier Veras Av. Mem de Sa, n.º 84 — Tel. 252-1021.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para consertos e para tomar conta de oficina. Rua Austrália 460. Eliópolis perto do Farrula.

SAPATEIRO MONTADOR preciso obra fechada. R. Miguel Angelo 152 — Maria da Graça.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 25 a 30 anos, c| prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 30 anos, c| prática de enfermagem. Devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

MOÇA — Auxiliar de enfermagem com diploma, precisa-se para Casa de Saúde na Tijuca. Horário a combinar. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinheiro com prática de churrascaria restaurante preciso na Rua Senador Furtado 22. Cantinho da Tijuca.

BAR — Precisa-se de senhora ou môça para trabalhar em café. R. Bulhões Maciel, 381|383. — P. Lucas.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de bar paga-se bem. R. Miguel Angelo 477-A — M. da Graça.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos, preciso — Rua Cachambi, 126 — Bar.

COZINHEIRA — Preciso muita pratica minutas salgadinhos. Pago bem. Não trabalha domingo. Rua Bela 1281 — S. Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se com referências para hotel. Tratar à Rua Ferreira Viana 29 — Flamengo.

COZINHEIRO ou cozinheira precisa para restaurante R. Santa Mariana, 370 Higienopolis.

COSINHEIRO 2.º — Segundo que tenha pratica de paneladas e minutas. Tratar a R. do Rosario, 133 Centro.

COZINHEIRA — Precisa-se Rua Bento Lisboa, 144.

COPEIRO para bar e lanchonete precisa-se com prática na Rua São Luis Gonzaga 304-A S. Cristóvão.

COPEIRO com prática precisa-se para lanchonete Rua São Januário, 54 — São Cristóvão.

EMPREGADO com pratica de pastelaria e salgadinhos. Da-se dormida, salario a combinar. Rua Furquim Wernek, n.º 86 — Paquetá — GB.

GARÇONETE — Precisa-se de duas e uma cozinheira c| prática e boa aparencia a Estrada dos Bandeirantes n.º 643. Folgar aos domingos.

GARÇONETA ou copeira — Precisa-se — Só biscate e para servir jantar em pensão na Rua das Marrecas, 13 sob.

GARÇONETE — Precisa-se Rua Padre Nobrega, n.º 16-A (Piedade).

GORÇOM — Churrascaria. R. Carolina Méier 72.

LANCHONETE precisa de empregado com prática de café com referências, Rua Euclides Faria 5 — Ramos.

PRECISA-SE de garçon. Avenida Brás de Pina nº 25-A.

PRECISA-SE — Empregado para Lanchonete com prática. Tratar à Rua Catete 32.

PRECISA-SE um rapaz com prática para ajudante de cozinha. Rua República do Líbano, 11 sob (Centro).

PRECISA-SE de um rapaz c/ prática de bar. Rua São Francisco Xavier 689.

PRECISA-SE — Cozinheiro(a) para Hotel fora do Rio. Tratar: Santa Clara 26|1002.

PRECISA-SE de um copeiro — Rua Bonfim, 286 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de lancheiro com prática de pastel. Av. Copacabana 683 sorveteria. Tratar de 7 às 11.

PRECISO — Copeiro com alguma prática de fazer lanches — Gustavo Sampaio n. 676 — Leme.

PRECISA-SE de um empregado com prática de bar. Av. Amaro Cavalcânti, 2039-A — Eng. de Dentro.

PADARIA — Precisa-se dois ajudantes de fôrno com prática. Rua Candido Benicio 2025-A. Praça Sêca — Jacarepaguá.

PRECISA-SE caixeiro e cozinheiro com prática. Rua do Catete 203.

PRECISA-SE de garçonete com prática só almoço. Praça Tiradentes 77 sob.

PRECISA-SE de lancheiro e cozinheiro, tratar a Rua São Bento, 22 Praça Maua C. S. Abel.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha desembaraçado para lavar louça — Rua Pedro I, 7 apto. 704 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha com bastante pratica de pensão. Rua Leandro Martins nº 2 — Centro.

PRECISA-SE de garçon tratar com Dna. Ilda Rua São Clemente nº 265 das 15.00 às 17.00 horas.

PRECISA-SE de um lancheiro c/ bastante pratica em lanches. Av. Marechal Floriano nº 40.

PRECISA-SE de garçom — Rua São Francisco. Xavier, 462.

PRECISA-SE de dois (2) copeiros com pratica e referencias. Tratar a Av. N. S. Copacabana, 647-A.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com pratica de lanche e cozinha. Rua Major Avila, 185 — Tijuca.

CHOFERES

CHOFER para Volks, precisa-se com prática, para acompanhar vendedor pracista. 200,00 com almoço. Exigem-se referências. Rua São Francisco Xavier, 910 sr. Samuel, das 7,30 às 9h.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em carro de entrega de cigarros, no mínimo com 2 anos de prática — Tratar na Rua Visconde da Gávea, 126, com o Sr. Ramalho.

MOTORISTAS — JOCEL TAXIS LTDA. Admite com pratica. Tratar R. Dr. Niemeier 78 Sr. Celso.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se para família de tratamento. Apresentar-se com referências a Rua da Assembléia nº 45 — 7º andar.

MOTORISTA Aposentado para pouco serviço. Tratar Av. N. S. Copacabana, 791 c| Sr. Carlos — box n.º 1.

MOTORISTA — Precisa-se com prática na entrega de mat. para construção. Rua Voluntários da Pátria 239-A.

MOTORISTA c| prática em Kombi que seja datilógrafo e tenha boa aparência, precisa-se inclusive p| trabalhar aos sábados. Ordenado NCr$ 250,00. Entrevistas Av. Copacabana 647 s| 607.

MOTORISTAS — Precisa-se para caminhões com prática comprovada em carteira. Rua Carlos Seidl, 935 — Sr. Victor.

OFERECE-SE chofer português, c/ 12 anos de carteira, c/prática e referências. 247-0795. Avelino.

PRECISA-SE — Motoristas p| caminhão. Tratar a Rua Cap. Abdalla Chamma, 170 — Benfica, com o Sr. Jorge.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de automóveis precisa-se 100% especializado. Rua Almirante Cocrane 137 Tijuca.

ELETRICISTA — Automoveis preciso, competente, longa prática. Rua Ministro Viveiro de Castro, 15 loja D. Copac. Geraldo das 7 às 18 horas.

LAVADOR de automóveis — Precisa-se com prática linha Volks. Rua Dr. Garnier 261 — Chico Fusca.

MECANICOS pintores e lanterneiros c| ferramentas Proc. Sr. Santos Rua Getúlio 262 Méier.

MECANICO para trabalhar em caixa de marchas. Rua Prof. Eurico Rabelo n.º 105, lojas F-G /Maracanã.

MECANICO Volks, completo, precisa-se trabalhar hoje mesmo — Sr. Pedro, 7 as 9 hs. Rua Sacadura Cabral, 91.

MEIO OFICIAL de pintura de automóveis precisam-se. Rua João Caetano, 191. Big-Car of Mocanicas Ltda.

MECANICOS VW — Precisa-se com prática em serviços gerais de motor etc. Av. Roma, 347-D. Bonsucesso.

MECANICO precisa-se com prática para emprêsa de transporte (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

MECANICO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (caminhões) Rua Diogo de Vasconcelos 98, Manguinhos. Ponto final do ônibus 900.

PINTOR de automóvel. Precisa. Rua Piauí 296. Todos os Santos. Eugênio.

PRECISA-SE lanterneiro. Tratar Av. Brigadeiro Lima e Silva 990 Caxias.

PRECISA-SE de um mecânico — Tratar na Rua Sousa Franco, 107.

PINTOR de automóveis precisa-se — Rua do Bispo, 120.

PINTOR e lanterneiro automóvel. Preciso R. Alberto de Campos, 2 Ipanema.

PINTOR — Automóveis VW. Admitimos profissional competente. Sinal revendedor Volkswagen. R. Barão de Mesquita, 777.

PRECISA-SE de lanterneiro e 1|2 oficiais de pintura — Tratar na Av. Osvaldo Cruz, Flamengo com o Sr. Raposo.

PRECISA-SE — Pintor de automoveis. Rua Julio do Carmo 172.

PRECISA-SE — Mecanico — Oleo Diesel tel. 252-3266 — 252-1271.

DIVERSOS

AJUDANTE de forno com prática precisa-se. Avenida Alberico Diniz nº 1567 — Sulacap.

ATENÇÃO! Firma precisa de serventes para limpeza, auxiliares de pintor e pintor com prática. Tratar com DR, IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, n.º 185, sala 1 605.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se para desosso e entrega. Rua Sá Ferreira 57-D, Copacabana.

COBRADORES — Precisa-se de cobradores para cobrança na GB., com boa aparência, podendo ser aposentado, tratar a Rua das Marrecas, 40 s/604 com Dna. Suelly no horário de 9.00 às 11.00 horas.

CONSERVADOR de elevadores — Precisa-se paga-se bem — Rua Fonseca Teles, 6.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça sw 25 a 30 anos, c| prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 30 anos, c| prática de enfermagem. Devendo morar no emprêgo — Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

CALAFATE — Precisa-se com experiência. Largo do Machado, 29 s/303.

FAXINEIRO — Precisa-se com referências para hotel. Tratar à Rua Ferreira Viana 29 — Flamengo.

JARDINEIRO biscateiro — Oferece-se para reformas e limpezas em geral de jardim. Tel. 248-8455. Chamar Sr. Silva.

JARDINEIRO — Precisa-se com pratica para cuidar de jardim e limpezas. Tratar Av. Pres. Vargas, 392 — Portaria.

MOÇO menor, com conhecimento das ruas da cidade precisa-se. R. Leandro Martins, 82 s/ 215.

PRECISO pintor competente. Tratar Sr. Alcides local R. Gago Coutinho, 66, Laranjeiras.

PRECISA-SE 2 ajudantes de padeiro c/prática e referências. Marquês Olinda 86.

PADARIA — Precisa-se de 1 caixeiro de balcão um aj. de confeiteiro e um aj. de forno. Todos com prática e boas referências. Com documentação em dia. À Rua do Catete 234-C.

PRECISA-SE de confeiteiro e ajudante na Rua Uranos, 1005 e um balconista com prática à Praça Botafogo, 18 — Inhaúma.

PADARIA — Precisa-se padeiro. Visconde Abaete 137 — Vila Isabel.

PRECISA-SE 2 ajudantes de confeiteiro c/ pratica. Avenida N. S. Copacabana 256-A.

MECÂNICOS DE LINOTIPOS

Precisamos com prática comprovada:

SALÁRIO COMPENSADOR
REFEIÇÃO NO LOCAL
ADMISSÃO IMEDIATA
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes. — Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 — 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4.

(P

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se para admissão imediata de elemento ativo para ficar encarregado dos assuntos administrativos de uma filial, de preferência com experiência de caixa e cobrança. Apresentar-se com documentos no horário comercial à Rua Anfilófio de Carvalho n.º 29 s/ 210.

Marcar entrevistas pelos telefones: 232-5640 e ... 222-1444.

(P

NCr$ 2.500,00 - EFICIÊNCIA

Desejamos selecionar 6 pessoas (homens e senhoras) para representar nossa companhia internacional na Guanabara, juntando-se a outros que já recebem a importância acima mencionada.

Candidatos devem ter personalidade, de boa aparência e ambição. Exigimos capacidade de liderança, pois nossos clientes são pessoas de alto nível social e financeiro.

Conhecimento do idioma inglês necessário, porém não imprescindível. Aos interessados será oferecido curso intensivo e especializado.

Entrevistas Iniciais com a secretária da gerência DONA MAYA à

AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 9.º ANDAR, HOJE, DIA 18, DAS 9,00 às 17,00 HORAS.

(P

PRECISA-SE de empregado com prática de triciclo à Rua das Laranjeiras n.º 374-B. Casas dos Cereais.

PRECISA-SE de um rapaz de 18 a 25 anos para fazer limpeza de escritório, serviço de rua e atender telefone. Tratar à Rua da Relação n 9 39 sala 206.

PRECISA-SE de um rapaz ou um senhor para trabalhar com doces nas feiras, que tenha carteira de saúde: Rua Conde de Bonfim 118 casa 107.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno. Rua Pereira Nunes 289.

PRECISA-SE estofador — Rua do Livramento, 157 — Saúde.

TRICICLISTA — Precisa-se à Rua das Laranjeiras nº 374-B. Casas dos Cereais. Pede-se referências e documentos.

Contador

Admite-se para importante emprêsa elemento altamente qualificado e que possa dar referências. Idade: 30 a 40 anos. Av. Rio Branco, 156, gr. 2828 — Dr. Miguel. (P

Datilógrafa

Precisa-se de boa datilógrafa com grande prática, e noções gerais de serviço de escritório. Exige-se referência — Carta para a portaria dêste jornal sob o n. 321 374.

Datilógrafa

Com experiência de arquivo, desembaraçada e com ótima apresentação. Semana de cinco dias. — Av. Beira Mar, 216, sala 704.

Desenhista

Precisa-se com prática de esquemas elétricos e tubulações. Apresentar-se à Av. Guilherme Maxwell, 316 — Bonsucesso.

Engenheiro civil

Firma precisa de engenheiro para pequenas obras e assinatura de plantas. Marcar hora pelo telefone 232-6883.

Lanterneiro

Precisa-se com prática. DELSUL — Revendedor Ford Willys. Rua General Polidoro, 81.

Procura-se

Vendedor autônomo com prática para visitar oficinas Volkswagen na Guanabara e Estado do Rio de Janeiro. Av. Almirante Barroso, 2, sala 1401, depois das 16 horas.

Pedreira

Encarregado para exploração de uma pedreira, desmonte para construção que seja a altura de assumir a responsabilidade. — Proposta na portaria dêste Jornal sob o n. 321 093.

Vendedor propagandista

Produtos farmacêuticos, que conheça Guanabara e Niterói — Rua Senador Dantas, 118, sala 412 — Horário comercial.

Vendedores

Precisamos para venda de acessório para automóvel, comissão 10% — Apresentar-se à Rua Alcantara Machado, 36, 2.º andar, s| 203.

1/2 oficial eletricista

PARA AUTO

Precisa-se com prática comprovada em carteira. Tratar na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias n. 545 — Benfica. (P

1/2 oficial mecânico

PARA AUTO

Precisa-se com prática comprovada em carteira. Tratar na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias n. 545 — Benfica. (P

Ladrilheiros

Precisa-se de profissionais especializados.

Tratar com documentos na Av. Suburbana, 10.087, Cascadura, com o Sr. Sebastião ou Sr. Campos. (P

Vendedores

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Precisa-se com experiência e idoneidade comprovada. Av. Mem de Sá, 146, das 9 às 10,30 horas, diàriamente.

Auxiliar — escritório

Preciso de pessoa com conhecimento e prática de administração de condomínio. Boa caligrafia. Noções de contabilidade. Alguma prática em atendimento. Exijo mais de uma referência.

Carta para a portaria dêste Jornal sob o número 321375 indicando idade, conhecimentos e ordenado pretendido.

Chefe de escritório

Indústria localizada em Jacarepaguá, em fase de expansão procura pessoa de experiência para ocupar o cargo acima; necessário conhecimento da legislação fiscal em vigor, escrituração dos livros fiscais de ICM, IPI, etc.

Apresentar-se na Estrada do Caribu, 348 — Freguesia — Jacarepaguá. (P

Chefe de vendas especializado em cosméticos e perfumaria

Firma distribuidora de várias marcas internacionais (artigos de luxo) necessita elemento Identificado com as casas do ramo da Guanabara e Niterói. Necessário experiência de trabalho comprovada, boa apresentação, instrução secundária, idade acima dos 30 anos. Atendimento pela parte da manhã. Rua Toneleros, 326, sobreloja.

Deseja trabalhar no Méier?

Estamos admitindo vendedores (as) com ou sem prática, que tenham realmente vontade de ganhar dinheiro. Entrevistas à Rua Lopes da Cruz, 222 ao lado do Shopping Center-Méier — c/o Sr. Paulo ou D. Zenilda.

Engenheiro para obra

Com experiência mínima de 5 anos. Tratar na parte da tarde. Dr. GLAUCO ou ROBERTO. Av. R. Branco, 133 — 21.º andar. (P

Laboratorista de solos

Firma de Engenharia admite profissionais com comprovada experiência em contrôle de terraplenagem. Entrevistas na Rua México, 90 — sala 910, das 14,00 às 16,00 horas, diàriamente.

AGÊNCIA LINK DE EMPRÊGOS

Rua México, 21 - sala 1001-B

PRECISA:

- **Senhor aposentado** com larga exper. contábil e escrit. em geral (pref. Contador) p/ serviço provisório de 3 meses.
- **Secretária Execut. — Estenógrafa** — Com curso secretariado, prát. atas e assembléias, conselho fiscal. Ótima apres. Idade 30/40 anos. Sal. 900.
- **Môça Aux. Contab.** prát. desconto bancário, cobrança, mov. de caixa, datilogr. e livros fiscais. Sal. 500/600.
- **Secretária Datil.** com redação, bom português e bons conhec., arquivo. Até 28 anos, boa apresentação. Sal. 450.
- **Môça faturista**, notista boa letra, prat. comprovada, boa apresentação, com ginásio até 30 anos. (P

Secretária executiva

Precisa-se, competência comprovada, salário inicial 500. Cartas com informações completas para Publicidade Certa, Av. Pres. Vargas, 542.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, testamento, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605 — Tel.: 242-6867 — Das 8 às 19 h.

DESENHISTA — projetista — Precisa-se com pratica de instalações eletricas e industriais — Rua México, 90 sala 708.

ESTUDANTE DE DIREITO — Môça precisa-se 4a. ou 5a. anista. Tratar Rua México 98 grs. 1212|13. Não atende p| telefone.

LEGALIZAMOS firmas em 3 dias e executamos serviços de contabilidade super-rápido! Temos profissionais especializados. Av. Pres. Vargas, 542, s| 708. Sr. Esdras.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

Varizes?

Tratamento moderno das pernas com aparelho "Varizcirculo" — Informações e venda Rua da Quitanda, 49, sala 404 — Telefone 242-7055.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 67 — Nôvo. Equipado e revisado. Entrada 2.500, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

AUSTIN A-40 — 1949. Caminhoneta. Vendo. Melhor oferta a vista. Rua Aristides Lobo n.º 238 sobrado.

AERO WILLYS 69 — O Kim. saldo Rio vendo troco financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel.: 248-5476.

AERO WILLYS 1964. Vendo ou troco em Kombi 66 ou Mercedes Benz Sedan 59. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

AERO WILLYS 64 — Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 66 — Equipado. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ATENÇÃO — Carros nacionais de 60 em diante. Escolha onde quiser. O vendedor recebe à vista e você pagará em 2 anos com juros de lei. Entrega imediata. R. México 41, gr. 605.

AERO WILLYS 63, DKW sedan 63, Dauphine 62, todos em excelentes condições. Revisados e equipados. Rua Barão de Mesquita 174-B.

AERO 65 — Excepcional, equip., todo 100%, 2 300, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel.: 254-4923 (até 22h).

AERO 63 — Impecável, máq., pintura, forr. 1 700, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173. Tel.: 254-4923 (até 22h).

AUTOMOVEIS Mercuri 53 mecanico 2 p. 800 entr. 120 p/ mes. Chevrolet 50 4 p. 800, entr. 150 p/ mes. Buick 49 mecanico 650 a vista. R. Petrocochino 59 — V. Isabel.

AERO 60 — Em excelente estado de conservação, revisado, a toda prova. Ent. 1 000. Prest. 252,90 R. S. Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1965 — Duas cores, impecavel, superequipado — Av. Santa Cruz, 523 — Realengo. Tel. Bangu, 828 — Vende urgente NCr$ 7 900.

AERO 65, 62 e 61, à vista ou fac. c| peq. ent., saldo até 24 meses. Trocamos. — Rua Lins de Vasconcelos n. 298. Lins

AERO WILLYS, 61 — Vdo. otimo est., sem ferrugem. Das 8 às 10 e das 17 às 20 hs. Rua João Romeriz, 86 — Ramos.

AERO WILLYS 1961 — Rádio, tranca direção, capas, pneus b| branca, em estado novo. P. NCr$ 3 600. Av. Paris 273. Bonsucesso.

AERO WILLYS 1963 — Suspensão do ferreiro, máquina nova, óleo 20, estôfo de couro. Este carro foi de um único dono, mecanicamente não existe igual. 1 800 entrada e 24 x 279, à vista 5 300. Aristides Caire 353. Méier.

AERO WILLYS 1964 — Rádio, capas, pneus novos, revisado, raríssima conservação, facilito c| 2 500 e 24 x 341,00 ou ótimo preço à vista. Aristides Caire, 353. Méier.

AERO WILLYS 66 equipado, ótimo estado geral. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Telefone: 248-5476.

AERO 61 côr vermelhinha, estado de nôvo, bonito, sem batidas, máquina nova. R. S. Luiz Gonzaga, 341. T. 228-4177.

AERO WILLYS 67 — Modêlo 3 000 rádio, capas vulcan. Ar condicionado, etc. Super novo. Financiamos p/ nova tabela. Telefone: 226-6834.

AERO 68, equipado, pouco uso, lindo, fac. c/ 3 600. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 62 superequip. em impecável est. de conservação e tôda prova a vista troco e fac. c|2.400 ent. saldo em 24ms. Rua S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

AERO 64 — azul, tcdo original, desde 0 K de um dono. NCr$... 2.000 e 24 x 310. Troco. Conde Bonfim. 18 — 34-5885.

AERO 61 — Vende-se todo novo, cor bege — preço NCr$ 4.500,00 a vista, estuda-se financiamento. Ver tratar Rua Marques Olinda, 88 apto. 201, Botafogo, parte da manhã.

AERO 65 — 2 cores, novo — A vista NCr$ 8.300 Av. Presidente Wilson, 210 s|1301 — Tel. 52-1845 — José.

AERO 64 — branco — mecanica excelente — c/capas de Vulkron e rádio — troco e facilito c/2.000 — saldo 330 mensais — (pela nova taxa de C.D. mais baixa) — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

AERO 63 — Equip. e revisado, ent. 1.700, saldo 24 prest. 301,00, s/m desp. Lavradio, 206. Tel. 242-0201.

AERO 66 — Cinza madrugada, equipado facil c/2.000. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

AERO 63 — Vendo perfeito estado por NCr$ 5.400 ou troco por Aero 66/67. Tratar tel. 252-2442 — Dr. Gilberto ou Mirabeau.

AERO WILLYS 65, equip. c| Motorola 3 faixas, calhas, garras, estado impecavel, 5 marchas. — Vendo hoje, apenas ... 6 800. Ver e tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616, Sr. Maia.

AERO 63 estado de novo a qualquer prova, vendo, troco e facilito c|1.800,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas lindo superequipado. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 248-5476.

AERO ITAMARATY 1968 e 1966 — Ambos excelentes — Equipados — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

AERO 62 equipado a toda prova pintura nova etc. Vendo troco, e facilito c| 1.500,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

AERO 66 cinza-kilimandjaro, equipado, em estado de nôvo. Pela melhor oferta à vista ou a prazo até em 24 meses. R. Júlio do Carmo, 94 — tel. 243-8430 c/ Soares.

AERO WILLYS 63, motor e susp. novos, revis., troco, fin. até 24ms. Av. Augusto Severo, 292-A|B. T. 252-8484 e 252-7937.

AERO WILLYS 63, 18 mil kms. rodados, excelente estado, único dono. Ver para crer. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

CAMINHÃO para ferro velho — Fargo, NCr$ 250,00, facilito. R. Macedo Costa, 31, Benedito — 229-5953.

CHEVROLET 57 — Vende-se, 6 cil., 4 ports., mec. part. Rua Haddock Lôbo, 312/603. — Telefone 228-7719.

CAMINHÕES ALFA — FNM — Vende-se caminhões Alfa em bom estado, maq. nova, com pequena entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar na Transportex Av. Suburbana n.º 757. Telefone 228-6091 c/ Sr. Silva.

CHEVROLET 60 — Passeio, h'dr. ar qte./frio, radio orig., pneus, maq. pint., forr., tudo novo. Espetacular. R. Mal. Aguiar, 23 c| 10 — Benfica. T. 234-1727. Urgente — 7 500,00.

CHEVROLET 63 — Perua c/ 3 bancos. 3 100. Estado excelente. Tudo novo. Vendo urgente. .... 6 700,00. R. Mal. Aguiar, 23, c/ 10. Benfica. T. 234-1727.

CHEVROLET 1956 — Bel-Air vendo só hoje apenas 2 980, ar quente, vidros ray-ban, radio. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

CORCEL ST. 2 e 4 p., entr. NCr$ 9 180,00, 50 prest. de NCr$ ... 176,40. Rua da Conceição 105, s| 2 109, esq. de Pres. Vargas.

CHEVROLET 65 (Station Wagon), mec., 6 cil., Bel-Air, supernova. 3.800. Saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173. Telefone 254-4923 (até 22 horas).

CHEVROLET 54 — 4 portas 6 cil. mec. for. courvin urgente 3 400 à vista. R. São Paulo 15-C — Mercearia esq. 24 Maio.

CHEVROLET (Corvair) 1961 6 cil. mecânico 2 portas radio, motor horizontal tipo Volks c/ 2 carburadores. Vendo troco facilito. Aceito proposta à vista. R. S. Francisco Xavier 164.

CHEVROLET 1959 — Hid. de 8 cil. Vendo, troco financio 24 meses. Aceito proposta à vista. R. São Francisco Xavier 164.

CORCEL — O Km. luxo, todas as cores, entrega imediata. Entrada 3 000, prestações 603,00. R. S. Fco. Xavier, 189.

CORCEL — OKm. Std., todas as cores, entrega imediata. Entrada 3 000. Prest. 554,90. R. S. Fco. Xavier, 189.

CORCEL LUXO 2 e 4 p. Entr. de NCr$ 10 098,00, 50 prest. de NCr$ 194,04. Rua da Conceição 105, sl. 2 109, esq. de Pres. Vargas.

CAMIONETE DODGE 65. Em estado de nova, 4 portas, 3 bancos, ar condicionado, vidros ray-ban, documentação de embaixada, vendo Rua República do Peru, 101, com porteiro.

CHEVROLET 67 — Caprice — SS Coupê 2 portas, s/ coluna, vinho interior preto super luxuoso e superequipado. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes. Tel.: 25-7831. Vendo ou troco.

CHEVROLET 65 — Mecanico, Station Wagon, 4 portas, equipado, diplomatico. Av. Franklin Roosevelt 126-D — Sr. Claes — Tel.: 25-7831.

CHEVROLET 64 — Impala. 4 portas, azul, hidramatico, 8 cilindros direção hidraulica. Radio, doc. de Embaixada. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes. Telefone: 25-7831.

CAMINHÃO F-5 ano 1950, vende-se no estado, Rua Belizario Pena, 36.

CAMINHÃO F-350, estado de nôvo, mecânica ótima, pneus novos. — Vendo pela melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 824 — Sr. Elias.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221.

GORDINI 62 — Otima aparencia e mecanica. Pneus novos 2... urgente. Rua São Fco. Xavier ... fundos.

GORDINI 1955 ent 1.000,00 ... 224,00 Gordini 1964 ent. 1.0... 24 x 224,00 revisados estado geral 100% Rua São Clemente ... Tel.: 226-7191 atendemos até 20 horas.

GORDINI 65 — Igual a 0 K... dio etc. Qualquer entrada ... como puder Rua 24 de Maio, ... Tel. 261-8008. Troco.

GALAXIE 67, diversas côres, pouco rodado, equip. prest. de 912,00 c| pequena entrada. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Rua Visconde de Cairu 75 e Mariz e Barros 824. Tel. 248-0616.

GORDINI 66 — Perfeito estado, ent. 1.500, saldo 24 prest. 22..., s/m desp. Lavradio, 206. Tel. 242-0201.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS